PDI

PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

VIGÊNCIA 2020-2024

UniFatecie
CENTRO UNIVERSITÁRIO

CI 5

PDI

PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

VIGÊNCIA 2020-2024

UniFatecie
CENTRO UNIVERSITÁRIO

CI 5

MISSÃO:

"Promover educação transformadora, inclusiva e de qualidade, contribuindo parao desenvolvimento humano, formando cidadãos éticos, comprometidos com a construção de uma sociedade mais justa e igualitária".

VISÃO:

"Ser reconhecida como um Grupo Educacional de excelência, consolidado no ensino nos seus diversos níveis e modalidades".

VALORES:

"Comprometimento; Hospitalidade; Inovação; Respeito; Responsabilidade Social; Sustentabilidade; e Transparência."

ADMINISTRAÇÃO GERAL

REITOR
ME. GILMAR DE OLIVEIRA

DIRETOR ACADÊMICO
ME. DANIEL DE LIMA

DIRETOR FINANCEIRO
EDUARDO LUIZ CAMPANO SANTINI

DIRETOR ADMINISTRATIVO
MS. RENATO VALENÇA CORREIA

PESQUISADOR INSTITUCIONAL
TIAGO PEREIRA DA SILVA

SECRETÁRIO ACADÊMICO
TIAGO PEREIRA DA SILVA

BIBLIOTECÁRIA
TATIANE VITURINO OLIVEIRA

NÚCLEO DE APOIO PSICOLÓGICO E PSICOPEDAGÓGICO
BRUNA TAVARES FERNANDES

NÚCLEO DE ENSINO À DISTÂNCIA (NEAD)
ME. JORGE LUIZ GARCIA VAN DAL

CONSELHO DE PESQUISA E EXTENSÃO (CONPEX)
DR. HUDSON SOUZA

MARKETING E MÍDIAS
THASSIANE DA SILVA JACINTO

DESIGN / DIAGRAMAÇÃO
ROBSON RODRIGUES MARTINS / LORENA GONZALEZ DONADON LEAL

PORTARIA DA DIRETORIA GERAL N°. 021/2020
DATADA DE 15/06/2020

NOMEIA A COMISSÃO PARA O ACOMPANHAMENTO, AVALIAÇÃO E SUPERVISÃO DO PDI 2020-2024

EIXO 1: PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL E A CPA

RESPONSÁVEL: ME. RENATO VALENÇA CORREIA

EIXO 2: DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

RESPONSÁVEL: ME. DANIEL DE LIMA

EIXO 3: POLÍTICAS ACADÊMICAS

RESPONSÁVEL: ME. DANIEL DE LIMA

EIXO 4: POLÍTICAS DE GESTÃO

RESPONSÁVEL: ME. MARIA ALBERTINA NASCIMENTO

EIXO 5: INFRAESTRUTURA

RESPONSÁVEL: ME. GILMAR DE OLIVEIRA

LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

ABNT - ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS

AVA - AMBIENTE VIRTUAL DE APRENDIZAGEM

CNE - CONSELHO NACIONAL DE EDUCAÇÃO

CNPQ - CONSELHO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO CIENTÍFICO E TECNOLÓGICO

CONSEPE - CONSELHO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO

CONSUP - CONSELHO SUPERIOR

CPA - COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO

DC - DATA CENTER

DML - DEPÓSITO DE MATERIAL DE LIMPEZA

DOU - DIÁRIO OFICIAL DA UNIÃO

EAD - EDUCAÇÃO À DISTÂNCIA

ENADE - EXAME NACIONAL DE DESEMPENHO DOS ESTUDANTES

FIES - FUNDO DE FINANCIAMENTO ESTUDANTIL

IES - INSTITUIÇÃO DE ENSINO SUPERIOR

LAV- LABORATÓRIO DE APRENDIZAGEM VIRTUAL

MBA - MASTER BUSINESS ADMINISTRATION

NDE - NÚCLEO DOCENTE ESTRUTURANTE

NEAD - NÚCLEO DE EDUCAÇÃO À DISTÂNCIA

PDI - PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

PPCs - PROJETOS PEDAGÓGICOS DOS CURSOS

PPI - PROJETO PEDAGÓGICO INSTITUCIONAL

PROUNI - PROGRAMA UNIVERSIDADE PARA TODOS

SINAES - SISTEMA NACIONAL DE AVALIAÇÃO DA EDUCAÇÃO SUPERIOR TI - TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO

TIC - TECNOLOGIAS DIGITAIS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO

LISTA DE FIGURAS

Figura 1: Município de Paranavaí
Figura 2: Estádio Municipal Dr. Waldemiro Wagner
Figura 3: Região de abrangência do Município de Paranavaí
Figura 4: Crachás de identificação do Centro Universitário UniFatecie.
Figura 5: Mapa Estratégico UniFatecie.
Figura 6: Organograma Unifatecie
Figura 7: Estrutura do Estágio Supervisionado
FIGURA 8: Estrutura do TCC
Figura 9: Estrutura das atividades complementares
Figura 10: Atividade Prática Presencial realizado no Mega Polo - Física
Figura 11: Atividade Prática Presencial realizado no Mega Polo: Cinesiologia e Biomecânica
Figura 12: Atividade Prática Presencial realizado no Mega Polo: Coloração de Gram
Figura 13: Simulador de Topografia
Figura 14: Simulador de Tipagem Sanguínea
Figura 15: Simulador de Microbiologia
Figura 16: Simulador de Anatomia em Realidade Virtual
Figura 17:Simulador de Anatomia Realidade Virtual
Figura 18: Laboratórios físicos acessados remotamente pelos discentes (a)
Figura 19: Laboratórios físicos acessados remotamente pelos discentes (b)
Figura 20: Agendamento de atividades práticas
Figura 21: Aba que apresenta as opções de aulas práticas disponíveis para os discentes
Figura 22: Informações teóricas sobre a aula e os equipamentos utilizados
Figura 23: Aula prática sendo realizada ao vivo com acionamento remoto e acompanhamento presencial pelo tutor
Figura 24: Resultados reais da aula prática para formulação do relatório da atividade prática
Figura 25: Atividade Prática em Ambiente Flexível – Extração de DNA Vegetal

Figura 26: Resultado da Atividade Prática em Ambiente Flexível – Extração de DNA Vegetal
Figura 27: Atividade Prática em Ambiente Flexível de Microbiologia e Biossegurança
Figura 28: Resultado da Atividade Prática em Ambiente Flexível de Microbiologia e Biossegurança
Figura 29: Coral Unifatecie
Figura 30: Coral desenvolvido com os Colaboradores da UniFatecie.
Figura 31: Exposição do Coral na Feira Científica, Extencionista e Cultural.
Figura 32: Startup Garage - Parceria UniFatecie, Sebrae e IFPR-Paranavaí-PR.
Figura 33: Startup Garage - Parceria UniFatecie, Sebrae e IFPR-Paranavaí-PR.
Figura 34: Jornada Acadêmica - Startup Garage
Figura 35: Jornada Acadêmica - Startup Garage Digital.
Figura 36: Serviço de Papelaria Disponível aos Acadêmicos da Unifatecie
Figura 37: Capelania Unifatecie
Figura 38: Agência Móvel Digital do Sicoob
Figura 39: Universidade Corporativa
Figura 40: Tutoria
Figura 41: Painel do tutor
Figura 42: Chat entre tutor e aluno extraído de nossas plataformas.
Figura 43: Sede da Unidade BR, UniFatecie.
Figura 44: Qr-Code Sistema Lima.
Figura 45: Logo Sistema Lima.
Figura 46: Infraestrutura do Auditório UniFatecie.
Figura 47: Plataforma utilizada para realização de videoconferência.
Figura 48: Plataforma utilizada para videoconferência.
Figura 49: Editoras do Acervo da IES.
Figura 50: Planta esquemática dos ambientes dos polos de apoio presencial
Figura 51: Planta esquemática dos ambientes dos Mega Polos
Figura 52: Usina de Energia Solar com placas fotovoltaicas, em formato de cobertura do estacionamento dos alunos.
Figura 53: Usina de Energia Solar com placas fotovoltaicas, em formato de cobertura do estacionamento dos alunos.
Figura 54: Linguagem HTML5

Figura 55. FatecieCast

Figura 56: FatecieCast - Publicações

Figura 57: Podcast UniFatecie

Figura 58: Gamificação - Quiz

Figura 59: Gamificação - Jogo da memória.

LISTA DE GRÁFICOS

Gráfico 1: Cursos Existentes, Indicadores de Qualidade e Situação Legal

Gráfico 2: Projeto de Extensão realizados no período 2010-2020

Gráfico 3: Projeto de Extensão Institucionais realizado no período 2010-2020

LISTA DE TABELAS

Tabela 1: Cursos existentes e situação legal

Tabela 2: Indicadores Institucionais de Qualidade

Tabela 3: Série Histórica dos Indicadores de Qualidade

Tabela 4: Dados Estatísticos do Município de Paranavaí

Tabela 5: Pilares Institucionais para a Gestão Estratégica da UniFatecie.

Tabela 6: Linhas de Pesquisa e de Trabalho

Tabela 7: Descrição das Metas e Ações

Tabela 8: Projetos Institucionais Realizados no Período 2019 - 2022

Tabela 9: Programação de abertura de Cursos de Graduação Presencial (Bacharelado, Licenciatura e Tecnológico).

Tabela 10: Programação de abertura de Cursos de Graduação EAD e Híbrido (Bacharelado, Licenciatura e Tecnológico).

Tabela 11: Programação de abertura de Cursos de Especialização nas modalidades Lato Sensu e Stricto Sensu

Tabela 12: Descrição Das Metas E Ações (2)

Tabela 13: Descrição das Metas e Ações (3)

Tabela 14: Descrição das Metas e Ações (3)

Tabela 15: Descrição das Metas e Ações (4)

Tabela16: Investimento financeiro Docente - Qualis.

Tabela 17: Investimento Financeiro - Classificação

Tabela 18: Investimento Financeiro - Qualis

Tabela 19: Investimento Financeiro – Classificação

Tabela 20: Descrição das Metas e Ações (5)

Tabela 21: Descrição das Metas e Ações (6)

Tabela 22: Descrição das Metas e Ações (7)

Tabela 23: Descrição das Metas e Ações (8)

Tabela 24: Descrição das Metas e Ações (9)

Tabela 25: Descrição das Metas e Ações (10)

Tabela 26: Sala de Aula Invertida

Tabela 27: Titulação dos Professores

Tabela 28: Regime de Trabalho
Tabela 29: Expansão do Corpo Docente
Tabela 30: Expansão do Corpo Docente
Tabela 31: Expansão Do Corpo Técnico-Administrativo
Tabela 32: Indicadores de Desempenho – Graduação.
Tabela 33: Indicadores de Desempenho – Pós-Graduação.
Tabela 34: Cursos previstos na UniFatecie no PDI 2020-2024
Tabela 35: Planejamento Econômico-Financeira PDI 2020-2024
Tabela 36: Unidades da IES
Tabela 37: Modelo de acompanhamento dos planos de manutenção.
Tabela 38: Cronograma Anual de manutenção Preventiva.
Tabela 39. Cronograma Anual de Manutenção Preventiva
Tabela 40: Acervo das Bibliotecas da IES
Tabela 41: Acervo por Área do Conhecimento
Tabela 42: Distribuição de Polos e Mega Polos da UniFatecie no Brasil.
Tabela 43: Notebooks
Tabela 44: Impressoras.
Tabela 45: Projetores.
Tabela 46: Equipamento Multimídia
Tabela 47: Telefones

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO 25

EIXO 1: PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 33

1.1 EVOLUÇÃO INSTITUCIONAL: A PARTIR DOS PROCESSOS DE PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 33

1.1.1 Dados da Mantenedora 33

1.1.2 Dados da Mantida 33

1.1.3 Corpo Dirigente 34

1.1.4 Apoio e Assessoramento 34

1.2 HISTÓRICO DE IMPLANTAÇÃO, DESENVOLVIMENTO E TRANSFORMAÇÃO DE ORGANIZAÇÃO ACADÊMICA 34

1.3 Inserção Regional 51

1.3.1 O Estado do Paraná 51

1.3.2 A Cidade de Paranavaí 52

1.3.3 História da População de Paranavaí 54

1.3.4 Perfil do Município de Paranavaí 56

1.4 Evolução Institucional: a partir dos processos de planejamento e avaliação institucional 58

PROCESSO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 66

Metodologia, Dimensões e Instrumentos a Serem Utilizados no Processo de Autoavaliação 67

DIMENSÕES 70

AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL: PARTICIPAÇÃO DA COMUNIDADE ACADÊMICA 71

1.1.1 Composição da CPA 71

1.2 AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL E AVALIAÇÕES EXTERNAS: ANÁLISE E DIVULGAÇÃO DOS RESULTADOS 73

1.5 RELATÓRIOS DE AUTOAVALIAÇÃO 83

EIXO 2: DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL 103

2.1 PROJETO PEDAGÓGICO INSTITUCIONAL 103

2.2 PRINCÍPIOS FILOSÓFICOS E TEÓRICOS METODOLÓGICOS GERAIS QUE NORTEIAM AS PRÁTICAS ACADÊMICAS DA INSTITUIÇÃO 103

2.3 MISSÃO, OBJETIVOS, METAS, VISÃO DE FUTURO E VALORES INSTITUCIONAIS 107

2.3.1 Missão 107

2.3.2 Objetivo 109

2.3.3 Metas 111

2.3.4 Visão de Futuro 112

2.3.5 Valores Institucionais 112

2.4 PROPÓSITO INSTITUCIONAL 114

2.5 AS POLÍTICAS INSTITUCIONAIS DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO 123

2.5.1 Linhas Estratégicas para o Ensino 123

2.6 ALTERAÇÃO DA ORGANIZAÇÃO ACADÊMICA (FACULDADE PARA CENTRO UNIVERSITÁRIO) 126

2.6 ÁREAS DE ATUAÇÃO ACADÊMICA 139

2.7 ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA 139

2.7.1 Seleção de Objetos de Conhecimento 140

2.7.2 Princípios Metodológicos 141

2.7.3 Processo de Avaliação 142

2.7.4 Inovações Consideradas Significativas, Especialmente Quanto à Flexibilidade dos Componentes Curriculares 144

2.7.5 Oportunidades Diferenciadas de Integralização Curricular 146

2.7.6 Estágio Supervisionado 147

2.7.7 Nivelamento 148

2.7.8 Trabalho de Conclusão de Curso 149

2.7.9 Atividades complementares 149

2.7.10 Atividades Programadas de Estudo (Finalidade: Complementação da Carga Horária de 50 para 60) 151

2.8 PDI, PLANEJAMENTO DIDÁTICO-INSTRUCIONAL E POLÍTICA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO 151

2.8.1 Modelo Pedagógico e Princípios Metodológicos para o ensino a distância 155

2.8.2. Sistema de Avaliação UniFatecie 158

2.8.2.1 Competências e Habilidades na Avaliação da Aprendizagem 159

2.8.2.2. Currículo e avaliação por competências 160

2.8.3. Diretrizes para Elaboração de Questões 164

2.8.4. Atividades Práticas Presencias 166

2.8.4.1. Atividades Práticas Presenciais nos Mega Polos 167

2.8.5. Metodologias e Ferramentas de Aprendizagem Diferenciadas 171

2.8.5.1. Simuladores Virtuais e Aplicativos 171

2.8.5.2. Laboratório de Anatomia Humana em Realidade Virtual 172

2.8.5.3. Laboratórios Físicos Remotos 174

2.8.5.4. Kits Pessoais para Atividades Práticas 180

2.8.5.5. Prática em Ambiente Flexível 181

2.8.5.6. Visita Técnica Guiada em Ambientes Profissionais 183

2.8.6. Articulação entre as Modalidades Presencial e a Distância e Incorporação de Recursos Tecnológicos 184

2.8.6.1. Sistema Acadêmico 186

2.8.6.2 Plataforma Moodle 187

2.9 PDI: PLANEJAMENTO DIDÁTICO-INSTRUCIONAL E POLÍTICA DE ENSINO DE PÓS-GRADUAÇÃO LATO-SENSU 189

2.10 PDI, POLÍTICA E PRÁTICAS DE PESQUISA OU INICIAÇÃO CIENTÍFICA, DE INOVAÇÃO TECNOLÓGICA E DE DESENVOLVIMENTO ARTÍSTICO E CULTURAL 194

2.10.1 Linhas de Pesquisa e de Trabalho 197

2.11 EDITORA DA UNIFATECIE 200

2.12 PDI: POLÍTICAS INSTITUCIONAIS VOLTADAS À VALORIZAÇÃO DA DIVERSIDADE, DO MEIO AMBIENTE, DA MEMÓRIA CULTURAL, DA PRODUÇÃO ARTÍSTICA E DO PATRIMÔNIO CULTURAL, E AÇÕES AFIRMATIVAS DE DEFESA E PROMOÇÃO DOS DIREITOS HUMANOS E DA IGUALDADE ÉTNICO-RACIAL 201

2.12.1 Projetos diversos 202

2.12.2 Metas 206

2.12.3 Grupo Coral UniFatecie 208

2.13 PDI: POLÍTICAS INSTITUCIONAIS VOLTADAS AO DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E À RESPONSABILIDADE SOCIAL. 209

2.13.1 Responsabilidade Social e a Política de Educação Inclusiva 211

2.13.2 Libras (Dec. Nº 5.626/2005) 215

2.13.3 Empreendedorismo – STARTUPS 215

EIXO 3: POLÍTICAS ACADÊMICAS 223

3.1 POLÍTICAS DE ENSINO E AÇÕES ACADÊMICO-ADMINISTRATIVAS PARA OS CURSOS DE GRADUAÇÃO 223

3.1.1 Cronograma da implantação, manutenção e desenvolvimento de cursos da Instituição para o período de vigência do PDI 228

3.1.2 Cursos e Atividades de Extensão e Pesquisa 234

3.1.3 Políticas de Ensino 235

3.1.4 Políticas de Pesquisa 236

3.1.5 Política de Extensão 238

3.1.6 Iniciação Científica 239

3.2 POLÍTICAS INSTITUCIONAIS E AÇÕES ACADÊMICO-ADMINISTRATIVAS PARA A PESQUISA OU INICIAÇÃO CIENTÍFICA, A INOVAÇÃO TECNOLÓGICA E O DESENVOLVIMENTO ARTÍSTICO E CULTURAL 240

3.3 POLÍTICAS INSTITUCIONAIS E AÇÕES ACADÊMICO-ADMINISTRATIVAS PARA A EXTENSÃO 242

3.4 POLÍTICAS INSTITUCIONAIS E AÇÕES DE ESTÍMULO E DIFUSÃO PARA A PRODUÇÃO ACADÊMICA DOCENTE 246

3.5 POLÍTICA INSTITUCIONAL DE ACOMPANHAMENTO DO EGRESSO 249

3.5.1 Objetivos 249

3.6 COMUNICAÇÃO DA IES COM A COMUNIDADE EXTERNA 252

3.6 COMUNICAÇÃO DA IES COM A COMUNIDADE INTERNA 253

3.7 POLÍTICA DE ATENDIMENTO E APOIO AO DISCENTE 254

3.7.1 Papelaria 256

3.7.2 Capelania 256

3.7.3 Agência Bancária Móvel 258

3.7.4 Apoio Pedagógico 258

3.7.5 Apoio Financeiro 259

3.7.6 Programa de Monitoria 260

3.7.7 Programa Estágio não Obrigatório 262

3.7.8 Programa de Nivelamento 263
3.7.9 Atendimento Psicopedagógico 263
3.7.10 Organização Estudantil - Espaço para Participação e Convivência Estudantil 264
3.7.11 Projeto de Acompanhamento de Egressos 264
3.7.12 Ouvidoria 266
3.7.13 Atendimento extraclasse 266
3.7.14 Apoio a Promoção de Eventos 266
3.7.15 Apoio para a participação em eventos científicos, técnicos ou culturais 267
3.7.16 Recepção aos calouros 267
3.7.17 Divulgação da produção discente 269
3.7.18 Atendimento aos discentes com Necessidades Especiais 269
3.7.19 Projeto de Oficina Aprender a Aprender 271
3.7.20 Apoio à Ambientação Acadêmico-pedagógica 271
3.7.21 Programa de participação em centro acadêmico, atlética e em intercâmbios 273
3.7.22 Parcerias 273
3.7.23 Políticas institucionais e ações de estímulo à produção discente e à participação em eventos (graduação e pós-graduação) 275
3.8 PLANO DE CONTINGÊNCIA DO ENSINO-APRENDIZAGEM 276
3.8.1 Do Plano de Contingência para o Período da Pandemia do COVID19 276
3.8.2 Orientações Didáticas e Pedagógicas 276
3.8.3 Planejamento de aulas 276
3.8.4 Metodologia utilizada e propostas de trabalho discente 277
3.8.5 Comunicação com estudantes 278
3.8.6 Organização didática das aulas 278
3.8.7 Processo avaliativo 279
3.8.8 Frequência 280
3.8.9 Adoção de plataforma de interação para o atendimento remoto de aulas 280
DECRETO FEDERAL 281
3.9 METODOLOGIA DE ENSINO 281
3.9.2 Sala de Aula Invertida 284
3.9.3 Metodologia de Aulas Remotas 286
3.9.4 Da Gravação das Aulas 289
3.9.5 Planejamento, atividades, registro e frequência 290
3.9.6 Atividades Avaliativas 291
EIXO 4: POLÍTICAS DE GESTÃO 295
4.1 POLÍTICA DE RECURSOS HUMANOS 295
4.1.1 Corpo Docente 295
4.1.2 Titulação do Corpo Docente 297
4.1.3 Requisitos de Titulação do Corpo Docente 297
4.1.5 Políticas de Capacitação do Corpo Docente e Formação Continuada 299

4.1.7 Participação em Eventos Científicos do Corpo Docente 300
4.1.8 Curso de Desenvolvimento Pessoal e Profissional 300
4.1.9 Qualificação Acadêmica em Programas de Mestrado, Doutorado e Pós-Doutorado 301
4.1.10 Plano de Carreira Docente 302
4.1.11 Critérios de Seleção e Contratação do Corpo Docente 303
4.1.12 Política de Contratação do Corpo Docente 303
4.1.13 Etapas do Processo de Seleção de Docentes: 305
4.1.14 Procedimentos para Substituição Eventual de Professores do Quadro Docente 305
4.1.15 Cronograma de Expansão do Corpo Docente 306
4.1.16 Perfil e Expansão do Corpo de Tutores 307
4.1.17 Corpo Social da Educação a Distância 308
4.2 POLÍTICA DE CAPACITAÇÃO E FORMAÇÃO CONTINUADA PARA O CORPO TÉCNICO-ADMINISTRATIVO E TUTORES 319
4.2.1 Participação de Eventos Científicos pelo Corpo Técnico-Administrativo e Tutores 319
4.2.2 Curso de Desenvolvimento Pessoal e Profissional para o Corpo Técnico-Administrativo e Tutoria 320
4.2.3 Curso de Qualificação Acadêmica de Graduação e Pós-Graduação para o Corpo Técnico-Administrativo e Tutoria 321
4.2.4 Corpo Técnico-Administrativo 322
4.2.5 Composição do Corpo Técnico Administrativo 322
4.2.6 Cronograma de Expansão do Corpo Técnico-Administrativo 323
4.3 POLÍTICA DE CAPACITAÇÃO DO CORPO DE TUTORES PRESENCIAIS E A DISTÂNCIA 323
4.3.1 Participação de Eventos Científicos pelo Corpo Tutores Presenciais e a Distância 336
4.3.2 Curso de Desenvolvimento Pessoal e Profissional para o Corpo Tutores Presenciais e a Distância 336
4.3.3 Curso de Qualificação Acadêmica de Graduação e Pós-Graduação para o Corpo de Tutores Presenciais e a Distância 337
4.4 PROCESSOS DE GESTÃO INSTITUCIONAL 338
4.4.1 Autonomia e Representatividade dos Órgãos Gestores e colegiados 339
4.4.1.1 Membros Participantes 340
4.4.1.2 Mandato dos Membros dos Órgãos Colegiados 342
4.4.1.3 Sistematização e Divulgação das Decisões do Colegiado 345
4.4.2 Comunicação Interna 346
4.4.3 Núcleo de Apoio Pedagógico e Psicológico - NAPP 348
4.4.4 Outras Ações junto ao Quadro Discente 348
4.4.4.1 Apoio financeiro 348
4.4.4.2 Programa de Nivelamento 350
4.4.4.3 Programa de Acompanhamento dos Egressos 351

4.4.4.4 Atendimento Extraclasse 351
4.4.4.5 Apoio para a participação em eventos científicos, técnicos ou cultural 351
4.4.4.6 Recepção aos Calouros 351
4.4.4.7 Divulgação da produção discente 352
4.4.4.8 Atendimento aos discentes com deficiências 352
4.4.4.9 Projeto de Oficina Aprender a Aprender 354
4.4.4.10 Apoio a Ambientação Acadêmico-Pedagógica 354
4.4.4.11 Programa de Participação em Centro Acadêmico, Atlética e em Intercâmbios 354
4.4.4.12 Parcerias 355
4.5 ORGANIZAÇÃO ADMINISTRATIVA 355
4.1.1 Estrutura Organizacional com as Instâncias de Decisão 356
4.1.1.1 Órgãos Colegiados Deliberativos e Normativos 356
4.1.1.2 Órgãos Executivos 356
4.1.1.3 Órgãos de Apoio Técnico-Administrativo 357
4.6 SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA: RELAÇÃO COM O DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL 357
4.6.1 Sustentabilidade Financeira 357
4.6.2 Políticas de Ensino, Pesquisa e Extensão 358
4.6.3 Ampliação e fortalecimento de fontes captadoras de recursos 359
4.6.5 Indicadores de Desempenho Institucionalizados 361
4.7 SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA: PARTICIPAÇÃO DA COMUNIDADE INTERNA 367
4.8 ACERVO ACADÊMICO FÍSICO E DIGITAL 369
EIXO 5: INFRAESTRUTURA 373
5.1 INSTALAÇÕES ADMINISTRATIVAS 375
5.1.1 PLANO DE AVALIAÇÃO PERIÓDICA, ACESSIBILIDADE E DE MANUTENÇÃO 377
5.1.2 SISTEMA LIMA (LIMPEZA E MANUTENÇÃO UNIFATECIE) 378
5.1.3 Gerenciamento de Manutenção Predial 380
5.1.4 Avaliação Periódica dos Espaços 382
5.2 SALAS DE AULA 383
5.3 AUDITÓRIO(s) 384
5.4 SALA DE PROFESSORES 388
5.5 ESPAÇO PARA ATENDIMENTO AOS DISCENTES 389
5.6 ESPAÇO DE CONVIVÊNCIA E DE ALIMENTAÇÃO 391
5.7 LABORATÓRIOS, AMBIENTES E CENÁRIOS PARA PRÁTICAS DIDÁTICAS: INFRAESTRUTURA FÍSICA 391
5.8 INFRAESTRUTURA FÍSICA E TECNOLÓGICA DESTINADA A CPA 397
5.9 BIBLIOTECA: INFRAESTRUTURA 400
5.10.1 POLÍTICA DE ATUALIZAÇÃO DO ACERVO 407
5.10.2 POLÍTICA E ACESSIBILIDADE MATERIAL 409

5.10.3 POLÍTICA E FACILIDADE DE ACESSO AO MATERIAL BIBLIOGRÁFICO: HORÁRIO 409
5.10.4 BIBLIOTECA VIRTUAL/DIGITAL MINHA BIBLIOTECA 410
5.10.5 LIVROS DA BIBLIOGRAFIA BÁSICA 411
5.10.6 LIVROS DA COMPLEMENTAR 412
5.10.7 PROGRAMA DE INOVAÇÃO TECNOLÓGICA 412
5.10.8 SERVIÇOS OFERECIDOS 412
5.11 SALAS DE APOIO DE INFORMÁTICA OU ESTRUTURA EQUIVALENTE 414
5.11.1 Recursos Tecnológicos Transformadores e Inovadoras 415
5.12 INSTALAÇÕES SANITÁRIAS 416
5.13 ESTRUTURA DOS POLOS EAD 416
5.13.1 Polos de Educação a Distância UniFatecie 425
5.13.2 Infraestrutura física em cada polo 425
5.14 INFRAESTRUTURA TECNOLÓGICA 429
5.14.1 Plano de Expansão e Atualização de Equipamentos 433
5.14.2 Recursos de Tecnologia da Informação 434
5.15 INFRAESTRUTURA DE EXECUÇÃO E SUPORTE 437
5.15.1 DISPONIBILIDADE DE SERVIÇOS 438
5.15.2 PLANO DE CONTINGÊNCIA TECNOLÓGICO 440
5.15.3 PLANO DE REDUNDÂNCIA 441
5.15.4 SEGURANÇA E ACESSO DAS INFORMAÇÕES 441
5.16 PLANO DE EXPANSÃO E ATUALIZAÇÃO DE EQUIPAMENTOS 444
5.17 RECURSOS DE TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO 445
5.17.1 RECURSOS TECNOLÓGICOS DE ACESSIBILIDADE: 446
5.17.2 Infraestrutura de Tecnologia da Informação 447
5.17.3 Recursos de Tecnologia e Informação (sede e polos) 449
5.17.4 ESTRUTURA TECNOLÓGICA 451
5.17.5 CAPACIDADE E ESTABILIDADE DA ENERGIA ELÉTRICA 451
5.17.6 SEGURANÇA E ACESSO DAS INFORMAÇÕES 452
5.17.7 Manutenção, Atualização e Contingência de Recursos Tecnológicos 454
5.17.8 Plano de Segurança e Ampliação de Conexão (internet) 455
5.17.9 MANUTENÇÃO PREVENTIVA E CORRETIVA 456
5.17.10 Tecnologias Digitais na Educação 456
5.17.11 INOVAÇÕES PEDAGÓGICAS 458
5.17.12 SIMULADORES VIRTUAIS E APLICATIVOS 458
5.17.13 LABORATÓRIOS FÍSICOS REMOTOS 458
5.18 AMBIENTE VIRTUAL DE APRENDIZAGEM - AVA 461
5.18.1 RECURSOS TECNOLÓGICOS DE ACESSIBILIDADE: 467
5.18.2 Tecnologias Digitais na Educação 468
5.18.3 INOVAÇÕES PEDAGÓGICAS 469

5.18.4 SIMULADORES VIRTUAIS E APLICATIVOS 469
5.18.5 LABORATÓRIOS FÍSICOS REMOTOS 470
5.18.6 HTML na Trilha de Aprendizagem 472
5.18.7 Audioaulas em streaming (Spotify) 473
5.18.8 GAMIFICAÇÃO 476
5.18.9 TRILHA DA DISCIPLINA 478
5.18.10 PLANO DE ACESSIBILIDADE 484
I. CRONOGRAMA DE IMPLANTAÇÃO E DESENVOLVIMENTO DA INSTITUIÇÃO PARA O PERÍODO DO PDI 485
II. Programação de Abertura de Cursos de Pós-Graduação "Lato-Sensu" 486
III. Programação de Abertura de Cursos de Pós-Graduação *"Stricto-Sensu"* 487
II.ACOMPANHAMENTO, AVALIAÇÃO E ATUALIZAÇÃO DO PDI 491
I. Concepção do Acompanhamento, Avaliação e Atualização 491
II. Articulação do PDI Com a Missão Institucional, com o Cronograma Estabelecido e Com os Resultados do Processo de Avaliação Institucional. 492
III. Dinâmica de Trabalho Para o Aprimoramento e Retroalimentação 492
IV. Acompanhamento do cronograma estabelecido 492
V. Avaliação e Acompanhamento da Coerência Entre o PDI e as Atividades de Ensino de Graduação e de Pós-Graduação, Pesquisa e Extensão. 493
VI. Avaliação e Acompanhamento da Coerência Entre o PDI e as Ações Institucionais, no Que se Refere à Diversidade, à Acessibilidade, ao Meio Ambiente, à Memória Cultural, à Produção Artística e ao Patrimônio Cultural 493
III.CONSIDERAÇÕES FINAIS 495

PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL 2020-2024

Em conformidade com o artigo 21 do Decreto 9.235 de 15/12/2017 D.O.U. 18/12/2017

APRESENTAÇÃO

O presente documento torna público o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) do Centro Universitário **UniFatecie**, enquanto instrumento administrativo e político-pedagógico que identifica a Instituição de Ensino Superior (IES) e estabelece um compromisso formal com as demandas da educação nacional, com a legislação vigente, com os seus propósitos estratégicos e com a sua comunidade acadêmica, oferecendo as diretrizes para atuação da Instituição e para o seu desenvolvimento no quinquênio 2020 a 2024.

O Ensino Superior na cena contemporânea de um mundo globalizado e modificado pela revolução tecnológica se reveste de novas exigências, pois a sociedade exige conhecimentos e competências que excedem o atual modelo industrial.

Um novo modelo ao quais os autores se permitem chamar pós-industrial, atendendo a sugestão de Alain Touraine[1], apresenta características bem distintas do anterior, industrial. Assim, em primeiro plano, a "Academia" tem de responder aqueles que serão os desafios éticos da "era das ideias", onde a experiência se une à inovação.

No mundo atual, globalizado ou mundializado como querem alguns, o aspecto cultural se sobrepõe aos demais e aumenta em muito a responsabilidade política e social das instituições de Ensino Superior. Educar numa época que se configura como uma economia do conhecimento inclui muito mais do que encaminhar para a memorização ou urdir um projeto de fundo conteudista.

Naquela que a UNESCO define como uma sociedade de informação, esta é um bem valioso com o qual o acadêmico pode contar para sua vida profissional, contudo, o sentido maior da educação pressupõe formar, agregar valores e com isso viabilizar a cidadania.

1 Alain Touraine é um sociólogo francês conhecido por sua obra dedicada à sociologia do trabalho e dos movimentos sociais. Tornou-se conhecido por ter sido o pai da expressão "sociedade pós-industrial"

Entre as quatro vias que se apresentam para um país chegar ao desenvolvimento realizar suas políticas públicas, a neoliberal e a socialista radical representam dois extremos. Entre eles a terceira via e, para a **UniFatecie**, a quarta via se afigura como a melhor, porque admite a possibilidade de consecução de uma democracia participativa, proposta de superação da atual, representativa que se apresenta em crise.

Para chegar a esse ideal é preciso fornecer subsídios aos acadêmicos e é fundamental a atuação do Ensino Superior. A escalada do conhecimento, estruturadora da sociedade do século XXI inclui não só anexar conhecimentos procedentes da aprendizagem teórico-formal, como também visar à valorização do prático e informal. Neste caso, a chamada aprendizagem ao longo da vida terá um ponto de inflexão decisivo após a permanência na Academia, viabilizando a capacidade de bem responder à veloz economia do conhecimento.

Ao Ensino Superior cabem atribuições em escala crescente, uma vez que para só uma competência não basta: a preparação profissional que antecede à capacidade de atuar como profissional inclui também aquela virtude especial que permite a um ser humano fazer a diferença ao reconhecer – e comunicar para seus semelhantes algumas das armadilhas que aqueles que pretendem o monopólio do saber. Decifrar o mundo que nos cerca, a partir de nossas raízes para entender o presente e, se possível antecipar o futuro, eis a meta ambiciosa que se propõe o ensino superior.

A Educação Superior tem a missão de oportunizar aos acadêmicos a busca, a produção e a divulgação do saber, da ciência e da tecnologia em todas as áreas do conhecimento humano desenvolvido pela humanidade até o presente. Ao mesmo tempo se incumbem da função de preparar profissionais integrados com a realidade, atentos às demandas regionais, nacionais e internacionais.

O desafio que se apresenta para o Ensino Superior se faz mais importante – e difícil – ainda quando se trata de uma Faculdade de Ciência e Tecnologia. Em instituições como essa uma primeira exigência é a conciliação entre a ciência e tecnologia e entre estas e o paradigma humanista que se impõe como condição inseparável da construção de um mundo melhor. O humanismo que tem de ser resgatado de momentos de desvalorização e equiparado ao primado tecnológico necessita, ainda, partir do passado clássico ao presente no qual a concepção mais valorizada do homem inclua também o planeta. Esta última observação faz-se necessária para explicar o cuidado que a **UniFatecie** tem com a formação geral, os estudos contemporâneos e, em especial, a educação ambiental.

O PDI - da **UniFatecie**, apresentado a seguir, além de constituir uma

exigência da atual legislação do ensino superior, expressa as finalidades e as projeções para o quinquênio 2020-2024.

Cumpre lembrar que o credenciamento da IES como Centro Universitário ainda em 2020 (Portaria MEC N.º 527, de 10 de junho de 2020, publicada no DOU em 15 de junho de 2020), tornou necessária a alteração da vigência deste PDI em relação ao planejamento institucional anterior (2018 a 2022), bem como requereu a sua imediata revisão e atualização. A Instituição se reestruturou em um novo modelo organizacional para exercer, de maneira estratégica e responsável, a autonomia de sua nova prerrogativa acadêmica.

Deste modo, o presente plano visa:

I. apresentar a atualização do seu Regimento Institucional, considerando suas novas prerrogativas acadêmicas;

II. estabelecer uma sistemática educacional que possa ser compreendida,

III. aplicada e validada em condições reais.

IV. estabelecer as bases conceituais, metodológicas e operacionais do projeto de desenvolvimento da instituição;

V. atender às necessidades institucionais de planejamento e permitir a adequação ao contexto econômico, social e cultural;

VI. consolidar as bases de agente transformador da sociedade na qual se insere.

Para a elaboração deste PDI foi mobilizada a participação de todos os setores da Instituição. Para tanto, a Diretoria Geral – nomeou 5 equipes responsáveis pelos eixos do formulário de avaliação constante no anexo II da Portaria 1.382 de 31/10/2017, as ações desencadearam dois grandes conjuntos de atividades:

I. Análise dos aspectos do PDI anterior, visão retrospectiva e seus resultados, realizado pela equipe do Eixo 1: Planejamento e Avaliação Institucional e a CPA;

II. Definição de estratégias, seus respectivos objetivos e metas para o PDI 2020-2024 de cada Eixo: 2 (Desenvolvimento institucional), 3 (Políticas acadêmicas), 4 (Políticas de Gestão) e 5 (Infraestrutura), em todas as abordagens e perspectivas futuras, trazendo no seu bojo o diagnóstico institucional e as propostas.

Já para a sua organização, foram adotados como referência os indicadores do “Instrumento de Avaliação Institucional Externa Presencial e a Distância (Recredenciamento - Transformação de Organização Acadêmica)”, conforme

Anexo II da Portaria MEC N.º 1.382 de 31/10/2017, que apresentam os tópicos que devem constar no PDI e que merecem atenção e avaliação do MEC/INEP, nos processos avaliativos da IES, bem como as diretrizes de regulamentação do ensino superior do Decreto N.º 9.235, de 15/12/17, D.O.U. de 18/12/17.

Considerando a dinâmica dos ambientes interno e externo da instituição, o presente PDI constitui-se de um conjunto de compromissos, possibilidades e intencionalidades da **UniFatecie** que deverá ser continuamente monitorado e ajustado para atender aos desafios apresentados, entendendo que somente com o envolvimento coletivo, a **UniFatecie** crescerá ainda mais com qualidade e contextualizada, superando desafios concretos e tendo noção exata de suas possibilidades e limitações.

EIXO 1

PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

UniFatecie
CENTRO UNIVERSITÁRIO

EIXO 1: PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

1.1 EVOLUÇÃO INSTITUCIONAL: A PARTIR DOS PROCESSOS DE PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

1.1.1 Dados da Mantenedora

- Código da Mantenedora: 3040
- Centro Universitário UniFatecie.
- CNPJ: 07.724.708/0001-34
- Endereço MATRIZ: Rodovia BR – 376, KM 102 Rodovia do Café Governador Ney Braga, nº 1000 Chácara Jaraguá – CEP 87720-140 - Paranavaí/PR.
- Tel.: (44)3045-9898
- E-mail: gilmar.oliveira@fatecie.edu.br
- Presidente da Mantenedora: Gilmar de Oliveira

1.1.2 Dados da Mantida

- Código da Mantida: 4751
- **UniFatecie** Centro Universitário UniFatecie
- Sigla: **UniFatecie**
- Endereço:
- **UNIDADE BR - MATRIZ:** Rodovia BR – 376, KM 102 Rodovia do Café Governador Ney Braga, nº 1000 Chácara Jaraguá – CEP 87720-140 - Paranavaí/PR.
- **UNIDADE GETÚLIO:** Rua Getúlio Vargas, 333, Centro, CEP: 87709-000 Paranavaí/PR.
- **UNIDADE SANEPAR:** Rua Manoel Ribas C/Cândido Berthier Fortes, 2178 - Centro - Paranavaí/PR.
- **FAZENDA EXPERIMENTAL**: Rodovia BR 376, Km 97, Chácara Jaraguá – CEP 87720-140 - Paranavaí/PR
- **NÚCLEO DE PRÁTICA JURÍDICA:** Avenida Distrito Federal Nº. 623 CEP 87701-310 – Paranavaí/PR
- **CLÍNICA ESCOLA DE PSICOLOGIA:** Avenida Distrito Federal Nº. 623 CEP 87701-310 – Paranavaí/PR - Tel.: (44)3045-9898
- E-mail: gilmar.oliveira@fatecie.edu.br

- Reitor: Gilmar de Oliveira

1.1.3 Corpo Dirigente

- Reitor: Prof. Me. Gilmar de Oliveira - gilmar.oliveira@fatecie.edu.br
- Diretor Acadêmico: Prof. Me. Daniel de Lima - daniel.lima@fatecie.edu.br
- Diretor Administrativo e Financeiro – Modalidade Presencial: Sr. Eduardo Santini - eduardo.santini@fatecie.edu.br
- Diretor Financeiro - Modalidade EAD: Prof. Me. Guilherme Augusto Robles Esquivel - guilherme.esquivel@ fatecie.edu.br

1.1.4 Apoio e Assessoramento

- Secretário Geral: Tiago Pereira da Silva – tiago.pereira@fatecie.edu.br
- Bibliotecária: Tatiane Viturino – biblioteca@fatecie.edu.br
- Pesquisador Institucional: Tiago Pereira da Silva – tiago.pereira@ fatecie. edu.br

1.2 HISTÓRICO DE IMPLANTAÇÃO, DESENVOLVIMENTO E TRANSFORMAÇÃO DE ORGANIZAÇÃO ACADÊMICA

A **UniFatecie** iniciou suas atividades na Área Tecnológica e, a partir de 2012, gradativamente na modalidade Bacharelado nas diversas áreas do conhecimento, atuando ainda na Pós-Graduação no nível de "lato-sensu", pesquisa, extensão e, iniciação científica.

A **UniFatecie** foi credenciada pelo Ministério da Educação - MEC por meio da **Portaria 1.179 de 5/12/2007**, **publicada no D.O.U. de 6/12/2007** e Recredenciada pela **Portaria nº 296 de 23/3/2015, publicada no D.O.U. de 24/03/2015** e através do Recredenciamento por meio da **Portaria nº 527 de 10 de junho de 2020, publicado no D.O.U. em 15 de junho de 2020** passando a se torna **Centro Universitário UniFatecie**, com conceito institucional - **CI "5"**.

A **UniFatecie** foi credenciada pelo Ministério da Educação - MEC para oferta de **Educação a Distância** (*"lato-sensu"* EAD) por meio da **Portaria 212 de 03/02/2017, publicada no D.O.U. 6/2/2017**. Ainda, credenciada pelo Ministério da Educação - MEC para oferta de **Educação a Distância** (Graduação) por meio da **Portaria 918 de 15/8/2017, publicada no D.O.U. 16/8/2017**. Nos indicadores

da qualidade do Ministério da Educação, a UniFatecie tem **IGC "6"** por seis anos consecutivos.

Tendo em vista as áreas definidas pelo CNPq (Ciências Exatas e da Terra, Ciências Biológicas, Engenharias, Ciências da Saúde, Ciências Agrárias, Ciências Sociais Aplicadas, Ciências Humanas, Linguística, Letras e Artes) a **UniFatecie** se organizou em **três núcleos**, com seus cursos, de graduação e tecnólogos, ofertados na modalidade **presencial e a distância**, sendo:

I. Núcleo de Ciências da Saúde - NCS

II. Núcleo de Ciências Sociais Aplicadas e Educação - NCSE

III. Núcleo de Ciências Agrárias, Engenharias e Tecnologias – NCAE

CURSO	CADASTRO E-MEC	SITUAÇÃO LEGAL	INDICADORES DO SINAES											
	Código e- MEC	Grau	Modalidade	Vagas	Autoriza-ção	Data D.O.U	Reconheci-mento	Data D.O.U	Renovação Reconhecimen-to	Data D.O.U	Ena-de	CPC	CC	IDD
ADMINIS-TRAÇÃO	1178816	Bacharelado	Educação Presen-cial	80	Portaria 246 de 31/5/2013	03/06/2013	Portaria 663 de 30/6/2017	03/07/2017					3	
ADMINIS-TRAÇÃO	1441589	Bacharelado	Educação a Distância	1000	Portaria 213 de 02/05/2019	03/05/2019							4	
AGROCOM-PUTAÇÃO	1575760	Tecnológico	Educação a Distância	1000	Resolução CONSUNI 009, de 12/04/2021								autonomia	
AGRONO-MIA	1322623	Bacharelado	Educação Presen-cial	110	Portaria 200 de 2/6/2016	06/06/2016							3	
ANÁLISE E DESENVOL-VIMENTO DE SISTE-MAS	1538612	Tecnológico	Educação a Distância	1000	Resolução CONSUNI 003, de 03/07/2020								autonomia	
ARQUITE-TURA E UR-BANISMO	1395825	Bacharelado	Educação Presen-cial	150	Portaria 995 de 19/9/2017	20/09/2017							4 autonomia	
ARQUITE-TURA E UR-BANISMO	1556816	Bacharelado	Educação a Distância	1000	Resolução CONSUNI 010, de 01/12/2020								autonomia	
ARTES	1575516	Licenciatura	Educação a Distância	1000	Resolução CONSUNI 009, de 12/04/2021								autonomia	
BIBLIOTE-CONOMIA	1575763	Bacharelado	Educação a Distância	1000	Resolução CONSUNI 009, de 12/04/2021								autonomia	
BIOMEDI-CINA	1556653	Bacharelado	Educação Presen-cial	1000	Resolução CONSUNI 010, de 01/12/2020								autonomia	

CIÊNCIA DA COMPUTA-ÇÃO	1575784	Licenciatura	Educação a Distância	1000	Resolução CONSUNI 009, de 12/04/2021								autonomia	
CIÊNCIAS BIOLÓGI-CAS	1556748	Bacharelado	Educação a Distância	1000	Resolução CONSUNI 010, de 01/12/2020								autonomia	
CIÊNCIAS BIOLÓGI-CAS	1556774	Licenciatura	Educação a Distância	1000	Resolução CONSUNI 010, de 01/12/2020								autonomia	
CIÊNCIAS CONTÁBEIS	1178817	Bacharelado	Educação Pre-sencial	80	Portaria 145 de 24/2/2014	25/02/2014	Portaria 546 de 14/8/2018	15/08/2018					4	
CIÊNCIAS CONTÁBEIS	1538757	Bacharelado	Educação a Distância	1000	Resolução CONSUNI 003, de 03/07/2020								autonomia	
CIÊNCIAS ECONÔMI-CAS	1575629	Bacharelado	Educação a Distância	1000	Resolução CONSUNI 009, de 12/04/2021								autonomia	
COMÉRCIO EXTERIOR	1575748	Tecnológico	Educação a Distância	1000	Resolução CONSUNI 009, de 12/04/2021								autonomia	
DESIGN DE INTERIO-RES	1556817	Tecnológico	Educação a Distância	1000	Resolução CONSUNI 010, de 01/12/2020								autonomia	
DESIGN DE MODA	1575590	Tecnológico	Educação a Distância	1000	Resolução CONSUNI 009, de 12/04/2021								autonomia	
DESIGN DE PRODUTO	1575747	Tecnológico	Educação a Distância	1000	Resolução CONSUNI 009, de 12/04/2021								autonomia	
DIREITO	1385214	Bacharelado	Educação Pre-sencia	150	Portaria 195 de 22/3/2018	23/03/2018							5	
EDUCAÇÃO FÍSICA	1397028	Licenciatura	Educação Pre-sencial	120	Portaria 995 de 19/9/2017	20/09/2017							4 autonomia	
EDUCAÇÃO FÍSICA	1365559	Bacharelado	Educação Pre-sencial	150	Portaria 242 de 30/3/2017	31/03/2017							4 autonomia	

EDUCAÇÃO FÍSICA	1539192	Bacharelado	Educação a Distância	1000	Resolução CONSUNI 003, de 03/07/2020								autonomia	
EDUCAÇÃO FÍSICA	1539193	Licenciatura	Educação a Distância	1000	Resolução CONSUNI 003, de 03/07/2020								autonomia	
ENFERMAGEM	1454463	Bacharelado	Educação Presencial	80	Portaria 63 de 03/03/2020	05/03/2020							4	
ENGENHARIA AGRONÔMICA	1556773	Bacharelado	Educação a Distância	1000	Resolução CONSUNI 010, de 01/12/2020								autonomia	
ENGENHARIA AMBIENTAL E SANITÁRIA	1556753	Bacharelado	Educação a Distância	1000	Resolução CONSUNI 010, de 01/12/2020								autonomia	
ENGENHARIA CIVIL	1260717	Bacharelado	Educação Presencial	100	Portaria 808 de 22/12/2014	24/12/2014	Portaria 459 de 09/10/2019	10/10/2019					5	
ENGENHARIA CIVIL	1556749	Bacharelado	Educação a Distância	1000	Resolução CONSUNI 010, de 01/12/2020								autonomia	
ENGENHARIA DE COMPUTAÇÃO	1556654	Bacharelado	Educação a Distância	1000	Resolução CONSUNI 010, de 01/12/2020								autonomia	
ENGENHARIA DE PRODUÇÃO	1454464	Bacharelado	Educação Presencial	80	Portaria 851 de 30/11/2018	04/12/2018							4 autonomia	
ENGENHARIA DE PRODUÇÃO	1556769	Bacharelado	Educação a Distância	1000	Resolução CONSUNI 010, de 01/12/2020								autonomia	
ENGENHARIA DE SOFTWARE	1575758	Bacharelado	Educação a Distância	1000	Resolução CONSUNI 009, de 12/04/2021								autonomia	
ENGENHARIA ELÉTRICA	1556772	Bacharelado	Educação a Distância	1000	Resolução CONSUNI 010, de 01/12/2020								autonomia	

ENGENHARIA MECÂNICA	1556771	Bacharelado	Educação a Distância	1000	Resolução CONSUNI 010, de 01/12/2020								autonomia	
ESTÉTICA E COSMÉTICA	1454466	Tecnológico	Educação Pre-sencial	80	Portaria 243 de 29/5/2019	31/5/2019							4 autonomia	
ESTÉTICA E COSMÉTICA	1556956	Tecnológico	Educação a Distância	1000	Resolução CONSUNI 010, de 01/12/2020								autonomia	
FARMÁCIA	1575690	Bacharelado	Educação Pre-sencial	100	Resolução CONSUNI 008, de 12/04/2021								autonomia	
FARMÁCIA	1556658	Bacharelado	Educação a Distância	1000	Resolução CONSUNI 010, de 01/12/2020								autonomia	
FILOSOFIA	1575519	Licenciatura	Educação a Distância	1000	Resolução CONSUNI 009, de 12/04/2021								autonomia	
FÍSICA	1556818	Licenciatura	Educação a Distância	1000	Resolução CONSUNI 010, de 01/12/2020								autonomia	
FISIOTERAPIA	1541970	Bacharelado	Educação Pre-sencial	100	Resolução CONSUNI 004, de 13/07/2020								autonomia	
FISIOTERAPIA	1556659	Bacharelado	Educação a Distância	1000	Resolução CONSUNI 010, de 01/12/2020								autonomia	
FONOAUDIO-LOGIA	1556656	Bacharelado	Educação a Distância	1000	Resolução CONSUNI 010, de 01/12/2020								autonomia	
GASTRONOMIA	1454465	Tecnológico	Educação Pre-sencial	80	Portaria 851 de 30/11/2018	04/12/2018							4 autonomia	

GASTRO-NOMIA	1556849	Tecnológico	Educação a Distância	1000	Resolução CONSUNI 010, de 01/12/2020								autonomia	
GEOGRAFIA	1556775	Licenciatura	Educação a Distância	1000	Resolução CONSUNI 010, de 01/12/2020								autonomia	
GERONTO-LOGIA	1575734	Tecnológico	Educação a Distância	1000	Resolução CONSUNI 009, de 12/04/2021								autonomia	
GESTÃO AMBIENTAL	108411	Tecnológico	Educação Pre-sencial	60	Portaria 620 de 19/12/2007	21/12/2007	Portaria 217 de 31/10/2012	06/11/2012	Portaria 820 de 30/12/2014 Portaria 135 de 1/3/2018	02/01/2015 02/03/2018	2	3	4	2
GESTÃO COMERCIAL	1540627	Tecnológico	Educação a Distância	1000	Resolução CONSUNI 003, de 03/07/2020								autonomia	
GESTÃO DA PRODUÇÃO INDUSTRIAL	1550072	Tecnológico	Educação a Distância	1000	Resolução CONSUNI 006, de 14/09/2020								autonomia	
GESTÃO DA QUALIDADE	1550077	Tecnológico	Educação a Distância	1000	Resolução CONSUNI 006, de 14/09/2020								autonomia	
GESTÃO DE COOPERA-TIVAS	1575749	Tecnológico	Educação a Distância	1000	Resolução CONSUNI 009, de 12/04/2021								autonomia	
GESTÃO DE RECURSOS HUMANOS	1537976	Tecnológico	Educação a Distância	1000	Resolução CONSUNI 003, de 03/07/2020								autonomia	
GESTÃO DE SERVIÇOS JURÍDICOS, NOTARIAIS E DE REGIS-TRO	1550625	Tecnológico	Educação a Distância	1000	Resolução CONSUNI 007, de 02/10/2020								autonomia	

GESTÃO DO AGRO-NEGÓCIO	1556812	Tecnológico	Educação a Distância	1000	Resolução CONSUNI 010, de 01/12/2020								autonomia	
GESTÃO FI-NANCEIRA	1538804	Tecnológico	Educação a Distância	1000	Resolução CONSUNI 003, de 03/07/2020								autonomia	
GESTÃO HOSPITA-LAR	1538962	Tecnológico	Educação a Distância	1000	Resolução CONSUNI 003, de 03/07/2020								autonomia	
GESTÃO PÚBLICA	1537963	Tecnológico	Educação a Distância	1000	Resolução CONSUNI 003, de 03/07/2020								autonomia	
HISTÓRIA	1550088	Licenciatura	Educação a Distância	1000	Resolução CONSUNI 006, de 14/09/2020								autonomia	
HOTELARIA	1575951	Tecnológico	Educação a Distância	1000	Resolução CONSUNI 010, de 23/04/2021								autonomia	
JOGOS DIGITAIS	1575761	Tecnológico	Educação a Distância	1000	Resolução CONSUNI 009, de 12/04/2021								autonomia	
LETRAS – LÍNGUA PORTU-GUESA E LIBRAS	1550089	Licenciatura	Educação a Distância	1000	Resolução CONSUNI 006, de 14/09/2020								autonomia	
LETRAS – PORTU-GUÊS E INGLÊS	1538867	Licenciatura	Educação a Distância	1000	Resolução CONSUNI 003, de 03/07/2020								autonomia	
LOGÍSTICA	1537965	Tecnológico	Educação a Distância	1000	Resolução CONSUNI 003, de 03/07/2020								autonomia	
MARKE-TING	108154	Tecnológico	Educação Pre-sencial	60	Portaria 620 de 19/12/2007	21/12/2007	Portaria 278 de 15/12/2010	27/12/2010	Portaria 704 de 18/12/2013 Portaria 268 de 3/4/2017	19/12/2013 04/04/2017	4	4	3	4

MARKE-TING	1538605	Tecnológico	Educação a Distância	1000	Resolução CONSUNI 003, de 03/07/2020								autonomia	
MATEMÁ-TICA	1550087	Licenciatura	Educação a Distância	1000	Resolução CONSUNI 006, de 14/09/2020								autonomia	
MEDICINA VETERINÁ-RIA	1440384	Bacharelado	Educação Pre-sencial	100	Portaria 929 de 28/12/2018	31/12/2018							5	
NEGÓCIOS IMOBILIÁ-RIOS	1539033	Tecnológico	Educação a Distância	1000	Resolução CONSUNI 003, de 03/07/2020								autonomia	
NUTRIÇÃO	1575691	Bacharelado	Educação Pre-sencial	100	Resolução CONSUNI 008, de 12/04/2021								autonomia	
NUTRIÇÃO	1556657	Bacharelado	Educação a Distância	1000	Resolução CONSUNI 009, de 12/04/2021								autonomia	
ODONTO-LOGIA	1365555	Bacharelado	Educação Pre-sencial	90	Portaria 1364 de 21/12/2017	22/12/2017							3	
PEDAGO-GIA	1304724	Licenciatura	Educação Pre-sencial	60	Portaria 917 de 27/11/2015	30/11/2015	Portaria772 de 29/10/2018	30/10/2018					4	
PEDAGO-GIA	1440383	Licenciatura	Educação a Distância	1000	Portaria 344 de 12/07/2019	15/07/2019							5	
PODOLO-GIA	1575522	Tecnológico	Educação a Distância	1000	Resolução CONSUNI 009, de 12/04/2021								autonomia	
PROCES-SOS CER-VEJEIROS	1575952	Tecnológico	Educação a Distância	1000	Resolução CONSUNI 010, de 23/04/2021								autonomia	
PROCES-SOS GE-RENCIAIS	108409	Tecnológico	Educação Pre-sencial	60	Portaria 620 de 19/12/2007	21/12/2007	Portaria 13 de 2/3/2012	06/03/2012	Portaria 704 de 18/12/2013 Portaria 268 de 3/4/2017	19/12/2013 04/04/2017	3	4	4	3

PROCES-SOS GE-RENCIAIS	1538609	Tecnológico	Educação a Distância	1000	Resolução CONSUNI 003, de 03/07/2020								autonomia	
PROCES-SOS QUÍMI-COS	1575558	Tecnológico	Educação a Distância	1000	Resolução CONSUNI 009, de 12/04/2021								autonomia	
PRODUÇÃO SUCROAL-COOLEI-RA	1575557	Tecnológico	Educação a Distância	1000	Resolução CONSUNI 009, de 12/04/2021								autonomia	
PSICOLO-GIA	1322579	Bacharelado	Educação Pre-sencial	150	Portaria 607 de 13/10/2016	14/10/2016							4	
PSICOPE-DAGOGIA	1575730	Bacharelado	Educação a Distância	1000	Resolução CONSUNI 009, de 12/04/2021								autonomia	
PUBLICIDA-DE E PRO-PAGANDA	1575630	Bacharelado	Educação a Distância	1000	Resolução CONSUNI 009, de 12/04/2021								autonomia	
QUÍMICA	1575556	Bacharelado	Educação a Distância	1000	Resolução CONSUNI 010, de 23/04/2021								autonomia	
QUÍMICA	1575950	Licenciatura	Educação a Distância	1000	Resolução CONSUNI 009, de 12/04/2021								autonomia	
SECRE-TARIADO EXECUTIVO	1575750	Tecnológico	Educação a Distância	1000	Resolução CONSUNI 009, de 12/04/2021								autonomia	
SEGU-RANÇA NO TRABALHO	1575751	Tecnológico	Educação a Distância	1000	Resolução CONSUNI 009, de 12/04/2021								autonomia	
SEGURAN-ÇA PÚBLICA	1556631	Tecnológico	Educação a Distância	1000	Resolução CONSUNI 010, de 01/12/2020								autonomia	

SERVIÇO SOCIAL	1540747	Bacharelado	Educação a Distância	1000	Resolução CONSUNI 003, de 03/07/2020								autonomia	
SISTEMAS DE INFOR-MAÇÃO	1575759	Bacharelado	Educação a Distância	1000	Resolução CONSUNI 009, de 12/04/2021								autonomia	
SISTEMAS PARA IN-TERNET	1114727	Tecnológico	Educação Pre-sencial	60	Portaria 217 de 29/11/2010	30/11/2010	Portaria 294 de 8/7/2016	11/07/2016					4	
SISTEMAS PARA IN-TERNET	1540629	Tecnológico	Educação a Distância	1000	Resolução CONSUNI 003, de 03/07/2020								autonomia	
SOCIOLO-GIA	1575520	Licenciatura	Educação a Distância	1000	Resolução CONSUNI 009, de 12/04/2021								autonomia	
TEOLOGIA	1550206	Bacharelado	Educação a Distância	1000	Resolução CONSUNI 006, de 14/09/2020								autonomia	
TERAPIA OCUPACIO-NAL	1575785	Bacharelado	Educação a Distância	1000	Resolução CONSUNI 009, de 12/04/2021								autonomia	
TERAPIAS INTEGRA-TIVAS E COMPLE-MENTARES	1575521	Tecnológico	Educação a Distância	1000	Resolução CONSUNI 009, de 12/04/2021								autonomia	

Gráfico 01: Cursos Existentes, Indicadores de Qualidade e Situação Legal

Fonte: UniFatecie, 2021.

Tabela 02: Indicadores Institucionais de Qualidade

CI - Conceito Institucional:	5	2019
CI-EaD - Conceito Institucional EaD:	-	-
IGC - Índice Geral de Cursos:	3	2018
IGC Contínuo:	2.8048	2018

Fonte: e-MEC, 2019.

Tabela 03: Série Histórica dos Indicadores de Qualidade

ANO	CI	IGC
2019	5	-
2018	-	3
2017	-	4
2016	-	4
2015	-	4
2014	-	4
2013	-	4
2012	-	3
2011	4	2
2010	-	2
2009	-	2

Fonte: e-MEC, 2019.

A **UniFatecie** é uma Instituição de Ensino Superior, cuja diversidade política, cultural, étnica e geográfica delineia a área geoeducacional de sua abrangência e foi concebida para atender às necessidades da comunidade local e regional no que diz respeito à formação de cidadãos no Ensino Superior e para fomentar o desenvolvi- mento da região do Noroeste do Paraná.

Consta de seu projeto ideal a crença no sonho coletivo de construção de uma sociedade mais justa e solidária a ser alcançada pela quarta via qual seja a da democracia participativa onde a educação prepara para a cidadania de qualidade.

A **UniFatecie** nasceu do sonho de um grupo de professores com elevada atuação e experiência no Ensino Médio que motivados pela experiência acumulada ao longo dos anos, se propuseram a atender a demanda da Cidade de Paranavaí, iniciando com a oferta de Cursos Superiores de Tecnologia.

A escolha se deveu ao fato de Paranavaí e sua região de abrangência apresentar elevada importância na atividade econômica do Estado, notadamente nos setores de indústria, comércio, educação e serviços (agroindústria, agropecuária, vestuário e prestação de serviços entre outros).

Um centro urbano em crescimento constante, com tendência a um aumento da oferta de empregos em todos os níveis, a formação de um mercado interno forte e que demande serviços mais diversificados, ocorre por decorrência.

Como reflexo direto da formação deste mercado interno, será consequência à diversificação da natureza de atividades profissionais. É dizer, quanto maior o incremento da atividade econômica, maior serão as diversidades e complexidades de profissões exercidas, resultando, portanto, na demanda por profissionais dos mais variados graus de qualificação, seja na formação fundamental, média ou de nível superior.

Fica claro que, pela natureza da atividade educacional a que se propõe, a **UniFatecie** se insere num contexto cuja demanda permitirá um crescimento constante tal como permite a concentração de atividades primárias, secundárias e terciárias na área de sua influência. Além disso, a atividade quaternária em expansão será susten tada pela própria estruturação da sociedade para a qual nos encaminhamos no século da reflexão e da produção do saber.

Por tudo isto, a **UniFatecie** optou pela área da Tecnologia no primeiro mo mento de implantação de sua proposta político-pedagógica sem desdenhar, porém, as ligações necessárias com outras áreas do conhecimento e da interdisciplinaridade com as ciências humanas e sociais que conferem a qualquer instituição os foros da reflexão e da produção do saber. E de seu propósito inicial avulta a intenção de conferir ao ensino de tecnologia o caráter de nível superior

e a busca contumaz de excelência.

Tendo a Tecnologia como o eixo dos cursos que oferece, a **UniFatecie** tem por primeiro objetivo conciliar ciência e tecnologia com humanismo. Assim, em que pese o primado da "onda" tecnológica e aqui incluímos estudos de Toffler, a ciência é igualmente importante. Aliás, vem do nosso passado renascentista, entre os séculos XV e XVI, uma verdade que ainda perdura: "os que se encantam com a prática sem a ciência são como os timoneiros que entram no navio sem timão nem bússola, nunca tendo certeza do seu destino" (Leonardo da Vinci).

Percorrendo a via histórica que liga passado, presente e futuro, não podemos ignorar um dos mais urgentes desafios éticos do século XXI: equilibrar tecnologia e humanismo. Sempre atento às lições dos pensadores, partimos como instituição do alerta que vem de Francis Fukuyama: quanto mais avançamos em tecnologia, mais corremos o risco de regredir em humanismo.

Humanismo, hoje, admite uma dupla concepção: o humanismo clássico, que vem de dois mil e quinhentos anos atrás, da Grécia antiga e o humanismo contemporâneo, uma urgência que inclui a necessidade da educação ambiental que consta de nossa grade.

De concepção mais valorizada do homem, visto como "a medida de todas as coisas", o humanismo do novo século precisa agregar forçosamente a natureza e este conjunto holístico inclui a sustentabilidade da vida no planeta.

O modelo industrial do século passado já provou que a tecnologia pode ofere cer maravilhas, mas que todas elas não terão valor se não servirem à humanidade e ao bem da nossa "casa", o meio ambiente. Em uma sociedade pós-industrial onde o conhecimento ocupa lugar central como bem de capital é do próprio capital que vem a exigência de equilibrar ciência com a sua prática, tecnologia com humanismo.

Por outro lado, vem de Peter Drucker, um dos pensadores que fizeram da administração um foco interdisciplinar, a ideia de que gestão – ou gerenciamento – é fundamental em nossos tempos. Criador de expressões como "economia do saber ou do conhecimento", Drucker inovou com o termo gestão e acrescentou estratégias a esta ação primeira. O administrador como gestor e trabalhador do conhecimento, de forma coerente à visão do nosso pensador, é uma figura central no século e personagem de nossos cursos e metas.

Como se pode inferir, a **UniFatecie** é uma instituição que tem o objetivo de oferecer um ensino de qualidade pautado na ética, na cidadania, no saber de transformação.

Na conciliação entre tecnologias e humanidades e, visando sempre a

consciência crítica dos acadêmicos, a **UniFatecie** reconhece e se arroga a magna responsabilidade própria do ensino superior. Seus cursos em interligação micro e macro, respeitando as competências próprias da profissão e visando a visão ampla e esclarecida que permite entender o não dito, as meias-verdades às quais Marilena Chauí atribui o poder de enganar ou iludir.

É uma realidade posta que o planejamento do negócio é vital para o seu sucesso. Quando não há planejamento, a empresa sobrevive em um mar de incertezas. Poderá vencer, mas terá grande probabilidade de não resistir. A utilização correta das ferramentas de gestão permite uma visualização diária da situação da empresa, e permite ações corretivas quando necessárias, evitando surpresas desagradáveis. Logo, uma gestão financeira adequada pode colaborar, e muito, para o desenvolvimento das micro e pequenas empresas da nossa região, e é esse o objetivo da **UniFatecie**, permitir ao aluno um contato direto com o mundo do trabalho, colocando em prática o que aprende em sala, e colaborando com a comunidade e com o crescimento de nossa cidade. Como já foi dito, a prática bem cuidada não exime a existência da, igualmente importante, fundamentação teórica.

Neste sentido, o recurso a temas básicos e introdutórios coerentes além de temas transversais é uma das bases da transposição didática visada pela instituição. E, sobretudo, o que se pretende fazer é a conexão entre um curso tecnológico de nível superior, e o cenário maior de uma transição Inter sociedade com a sempre lembrada globalização.

Quanto a esta congregação, uma de nossas disciplinas - a Formação Geral é o foco, que atende não só a mudança de paradigmas da pós-modernidade como a resposta que a academia tem de apresentar à sociedade em gestação.

Vale sempre questionar a existência e justificar a aplicação de uma disciplina como a Formação Geral. Afinal, onde ficaram os bons e velhos tempos, quando o diploma era um ponto de chegada, não apenas um marco para a partida? Por que não podemos mais nos limitar aos conhecimentos específicos de nossa área de atuação, tratada como um espaço confortável e imune a exigências como a visão ampla dos problemas locais, nacionais e internacionais?

As responsabilidades de um acadêmico são aparentemente simples, mas resumem toda a realidade que nos surpreendeu a partir da última década do século XX. Foi o mesmo Peter Drucker quem nos alertou para a necessidade de sermos responsáveis pela procura de informações que nos levem às competências e habilidades em termos de uma educação contínua. Esta, segundo ele, assinala que será o setor de maior crescimento dos próximos trinta anos.

O ambicioso projeto de nosso curso tecnológico de nível superior é formar especialistas com competências e habilidades em áreas específicas aliando o conhecimento às necessidades do mercado.

Na palavra do diretor da instituição “a necessidade de profissionais com um perfil, focado no conhecimento teórico e prático, está sendo estimulado pelo Governo Federal (MEC) e o grande exemplo vem da Europa ou dos Estados Unidos onde mais de 50% dos cursos superiores formam na área da tecnologia.

Cabe, ainda, acrescentar algo sobre a Pesquisa, o nó górdio da preparação profissional em nossos tempos, tanto para os indivíduos como para o país. A pesquisa representa a expressão do compromisso social de uma instituição e de sua implemen tação depende boa parte da excelência do ensino superior.

A dimensão teleológica[1] de implementar racional e concretamente um projeto é um dado distintivo dos seres humanos, mas tem de ser trabalhada, instrumentaliza- da pela atividade educativa. E, constitui uma das tarefas mais compensadoras, ainda que difíceis da atuação do Ensino Superior.

Desenvolver a atividade auto criativa do homem requer um longo processo que envolve a escalada do conhecimento, a começar pela leitura e terminar com as sínteses, com o pensamento autônomo que leva à concretude e realização.

O que fazer, para que fazer, como fazer, depois de saber como se faz. Nesse sentido, a pesquisa congrega simultaneamente a preparação de técnicos e profissionais executores do conhecimento à formação das elites pensantes, capazes de produção técnica e científica. Nessa vertente, encontra-se a junção entre ciência, tecnologia e invenção, considerada as alavancas do desenvolvimento de um país, com o acréscimo indissociável do humanismo, a razão primeira de todo o processo.

As acertadas observações de Severino sobre a educação como prática institucionalizada que contribui “para a integração dos homens no tríplice universo das práticas que tecem sua existência histórica concreta” o que equivale a dizer: “o universo do trabalho, âmbito da produção material e relações econômicas”, também “o universo da sociabilidade, âmbito das relações políticas” e, ainda, “o universo da cultura simbólica, âmbito da consciência pessoal, da subjetividade e das relações intencionais”, (2002:11)[2]

A tríplice realidade do ensino-pesquisa-extensão remete ao modelo de universidade e objetivos do Ensino Superior ao qual a **UniFatecie** procura se subordinar, apesar de ser ainda uma instituição “jovem”. Essa condição, po-

1
2

rém, não a impede de prosseguir uma meta cultural que inclui o melhor trabalho possível, fundamentado na coerência de seus projetos de curso e matrizes que atendam às diretrizes preconizadas. Fazer coincidir o discurso justificado com a prática eficaz faz, decididamente, parte de um programa que não pretende ficar só no papel.

A proposta global da **UniFatecie** consiste em criar um "ambiente" onde se desenvolvam as atividades de ensino, pesquisa e extensão, voltados para uma abor dagem interdisciplinar, complexa, crítica/reflexiva.

Nesse sentido, é de suma importância à integração entre o ensino, a pesquisa e a extensão, como forma de entrelaçar o processo de construção do conhecimento com a realidade social e, consequentemente com o envolvimento institucional, tanto do corpo docente e discente, como da própria IES, com as questões sociais que afligem o país e os países que englobam o MERCOSUL, inseridos no contexto atual de mundialização da economia.

A explicação de conceitos como mundialização e globalização tomada em suas sutis diferenças, faz parte dos itens abordados na disciplina de Formação Geral e envolve uma atividade interdisciplinar importante em nossa instituição, que torna visíveis seus objetivos.

Para consecução desses objetivos alguns fatos são imprescindíveis, tais como: currículo pleno dos cursos atendendo às exigências de formar profissionais efetivamente habilitados ao imediato exercício da profissão e ajustados às constantes e variadas necessidades do mundo do trabalho. Contudo, como nossos propósitos não têm por limite o mercado nem se restringem a uma visão unilateral, pretende-se também o estímulo "à criação cultural e o desenvolvimento do espírito científico e do pensamento reflexivo", conforme dispõe o artigo 43 da Lei de Diretrizes e Bases (LDB). Isto se evidencia na inclusão e abordagem interdisciplinar de disciplinas formativas, técnicas e atividades práticas com programas integrados e metodologia dialogada de ensino, o que possibilita a formação de um ambiente acadêmico caracterizado pelo envolvimento e inter-relações da comunidade universitária em atividades sociais.

Desenvolvida através da iniciação científica dos cursos a pesquisa se concretiza de forma simples, mas com bons resultados e ao falar da extensão, vivemos momentos de aprendizagem teórica e prática cujos frutos se fazem sentir a curto, médio e longo prazo.

Assim, as ações de extensão realizadas na **UniFatecie**, têm como objetivo promover a interação transformadora entre a Instituição e a sociedade, integrando-as às ciências e ao ensino, à iniciação científica e ao desenvolvimento social.

1.3 Inserção Regional

1.3.1 O Estado do Paraná

O Estado do Paraná ocupa uma posição estratégica em relação ao Brasil e ao Mercado Comum do Sul (Mercosul), mercado de 200 milhões de consumidores e um PIB de um trilhão de dólares, principal concentração econômica da América Latina. Com uma população de mais de 9 milhões de habitantes, energia farta e acessível, investindo maciçamente em infraestrutura. Em 2013, o Estado registrou PIB - renda de R$ 30.265 per capita.

Segundo o censo demográfico de 2010 realizado pelo IBGE, o estado do Pa raná possuía 10.444.526 habitantes, sendo o sexto estado mais populoso do Brasil, representando 5,47% da população brasileira. Segundo o mesmo censo, 5.128.503 habitantes eram homens e 5.311.098 habitantes eram mulheres. O mesmo apontou, ainda, que 8.906.442 habitantes viviam na zona urbana e 1.533.159 na zona rural. Em dez anos, o estado registrou uma taxa de crescimento populacional de 9,27%. Esse crescimento é explicado não só pelo aumento natural da população paranaense, mas também pela entrada de colonos vindos principalmente de São Paulo, Rio Grande do Sul, Santa Catarina e Minas Gerais, atraídos, pelos solos férteis de matas ainda virgens. A densidade demográfica no estado, que é uma divisão entre sua população e sua área, é de 52,40 habitantes por quilometro quadrado, sendo a décima segunda maior do Brasil.

Em relação à Educação no Paraná, segundo o IBGE, podemos observar que em 2012, estavam matriculados 1.541.736 alunos, nas 6.018 escolas de ensino fundamental do Estado, das quais 708.566 alunos estavam distribuídos em 3280 escolas municipais, 474 alunos estavam distribuídos em 1 escola federal, 651.654 alunos estavam distribuídos em 1922 escolas estaduais e 181.042 alunos estavam distribuídos em 815 escolas privadas. O corpo docente era constituído de 84.093 professores, sendo que 12.978 eram da rede particular e 71.115 da rede pública. No ensino médio, em 2012, estavam matriculados 484.607 alunos, nas 1.881 escolas de ensino médio do Estado, das quais 4.221 alunos estavam distribuídos em 21 escola federal, 416.299 alunos estavam distribuídos em 1.454 escolas estaduais e 64.087 alunos estavam distribuídos em 406 escolas privadas. O corpo docente era constituí- do de 38.236 professores, sendo que 5.896 eram da rede particular e 32.340 da rede pública. A taxa de reprovação do ensino fundamental foi de 10,3% na rede pública e 2,5% na rede particular, no ensino médio isto representa 14,1% na rede pública e 3,9% na rede privada. A taxa de abandono do ensino fundamental foi de 1,8 % na rede pública e 0,1 %

na rede particular, no ensino médio isto representa 7,1 % na rede pública e 0,4 % na rede privada (MEC/INEP, 2012). Estudos realizados no âmbito do INEP/MEC comprovam que, no ensino médio, mesmo com menor reprovação, muitos alunos desistem da escola ao atingir a idade mínima para entrar no mercado de trabalho, sem considerarem a falta de qualificação para exercer uma profissão que os possibilite obter um ganho salarial razoável. No ensino superior, em 2010, estavam matriculados 391.173 alunos, sendo que 253.400 eram da rede particular e 137.773 da rede pública. O número de alunos que faziam uma especialização de nível superior era de 50.270, sendo que 12.598 eram da rede pública e 37.673 eram da rede privada. Em relação ao mestrado o número total de alunos era de 10.766, sendo que 6.772 alunos estavam na rede pública e 3.994 estavam na rede privada; e os que frequentavam o doutorado tínhamos um total de 3.967, onde 2.942 estavam na rede pública e 1.025 na rede privada (IBGE, 2010).

1.3.2 A Cidade de Paranavaí

Paranavaí faz parte do Terceiro Planalto Paranaense, e sua geologia é caracterizada pela Formação de Arenito Caiuá, pertencente ao Grupo Bauru e Aluviões. Os principais tipos de solo da região são: Latossolo vermelho-escuro, Podzólico vermelho-amarelo e Aluviões. Ligação de Estradas com o Município: BR-376, que liga Paranavaí a Maringá e Marilena, PR-466, que liga Paranavaí a BR-158 e a PR-218, que liga Paranavaí a Divisa com o Mato Grosso do Sul. Distâncias dos Principais Municípios do Paraná: Curitiba – 508 km, Ponta Grossa – 398 km, Porto de Paranaguá – 600 km, Foz do Iguaçu - 433 km, Maringá - 76 km e Londrina – 178 km.

Figura 01: Município de Paranavaí

Fonte: Portal da cidade de Paranavaí. Disponível em: https://paranavai.com/fotos-de-parana-

va%C3%AD-pr

Figura 02: Estádio Municipal Dr. Waldemiro Wagner

Fonte: Portal da cidade de Paranavaí. Disponível em: https://paranavai.com/fotos-de-parana-va%C3%AD-pr

Paranavaí, encontra-se entre as mais jovens regiões do estado do Paraná a serem povoadas e colonizadas, como decorrência do ciclo do café. Geograficamente se limita como zona situada a noroeste, na bacia dos rios Paraná e Paranapanema, nos limites do Paraná com o Mato Grosso do Sul.

Figura 03: Região de abrangência do Município de Paranavaí

Fonte: Estado do Paraná - Secretaria de Estado da Agricultura e do Abastecimento – SEAB. Disponível em: https://www.agricultura.pr.gov.br/sites/default/arquivos_restritos/ files/documento/202010/municipios_pr_divisao_regional_seab_por_ordemregional.pdf

Em 2016, Paranavaí beneficia-se com a liberação do Governo do Estado da duplicação da BR-376, que conforme estudo feito pela Secretaria de Estado da Infraestrutura e Logística aponta que a BR-376 tem um alto fluxo diário de

veículos, o que justifica a continuidade da duplicação no trecho entre Paranavaí e Nova Esperança. Mais de 10 mil veículos passam todos os dias pela rodovia. A duplicação do trecho de 30 quilômetros vai beneficiar diretamente mais de 125 mil moradores de Paranavaí, Nova Esperança e Alto Paraná, além de quase meio milhão de pessoas de 15 municípios da região, facilitando a locomoção entre as cidades.

1.3.3 História da População de Paranavaí

Os espanhóis e os portugueses já faziam incursões por essas terras, desde 1501 abrindo primitivos caminhos e desencadeando lutas com os nativos (índios) com objetivo de adquirir a posse efetiva da terra, explorar os recursos naturais e conquistar braços para o trabalho. A região em que localiza o município de Paranavaí recebeu a visita de colonizadores europeus, mais propriamente, padres jesuítas por volta de 1600 como registram os livros de história e historiografia do Paraná.

O histórico Caminho Peabiru, que se estendia por mais de 200 léguas, da costa de São Vicente até o rio Paraná, atravessando os rios Tibagi, Piquiri e Ivaí, por onde os povos indígenas se comunicavam com o mar e com as regiões mais distantes a leste, a oeste do rio Paraná, e que prosseguia até o oceano Pacífico, é um marco de referência quando o assunto é colonização do Paraná.

A área de terras que constitui hoje todo o Estado do Paraná era denominada de província do Guairá e pertencia ao Paraguai sob o domínio dos espanhóis. Os portugueses reagiram à invasão das terras da região sul do Brasil e decidiram tomar a posse das terras pelas bandeiras paulistas. As bandeiras de Manoel Pedro e Antônio Raposo Tavares por volta de 1629 destruíram os centros de dominação espanhóis, desta forma foi garantida a conquista definitiva para o Brasil da região compreendida entre as bacias dos rios Paraná e Uruguai, onde estão os estados do Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul.

A história de Paranavaí, mais propriamente, teve início no início do século XX, naquela época quase toda a região do vale do Ivaí era despovoada, coberta de mata virgem, constituída de terras devolutas de propriedade do estado. Para o trabalho de colonização, o governo brasileiro contratava empresas subsidiárias estrangeiras e pagava com terras.

Repassou à Companhia Brasileira de Viação e Comércio S/A – Braviaco (braço brasileiro do Railway Company), cerca de 320 mil hectares de terra no noroeste do Paraná, em pagamento por serviços de construção de uma ferrovia e colonização.

Na região de Paranavaí, cujo primeiro nome foi Montóia, em homenagem a padre jesuíta, a União retomou a extensão de terra em 1930, sob a justificativa de que empresa não havia cumprido com o contrato assinado. Esta ação do governo não observou que já existam em torno de 300 famílias vivendo na região trazida do nordeste brasileiro para trabalharem no cultivo do café que já estavam com seus títulos e devidamente assentados em suas terras. Os acontecimentos que resultaram do ato do governo causaram desestruturação e vandalismo generalizado que acabou por quase deixar a região despovoada.

Em 1933, o governo paranaense, com o interventor Manuel Ribas, fez novo planejamento para a colonização da então chamada fazenda Brasileira. Os trabalhos começaram em 1944 quando a localidade passou se chamar Colônia Paranavaí.

Com a nova proposta de colonização do governo paranaense para a região, começaram a fluir pessoas para cá, ao receberem a promessa de terras e outras vantagens. Assim, um contingente de colonizadores aumentou e, com ele a volta da derrubada a mata, construção de casas, abertura de estradas, ruas, demarcação dos primeiros locais para construções comerciais, públicas e domiciliares.

O município foi criado com o desmembramento de Mandaguari, pela Lei Estadual nº. 790 de 14 de dezembro de 1951, e solenemente instalado em 14 de dezembro de 1952, com a posse do seu primeiro prefeito municipal, o médico Dr. José Vaz de Carvalho, e instalação da primeira Câmara Municipal. Na época de sua autonomia, o município de Paranavaí era formado apenas por dois distritos: Catarinenses e Porto São José.

A administração de José Vaz de Carvalho imprimiu tal progresso no município que, já em 1953, pela Lei Estadual nº. 1542, de 14 de dezembro, era elevado à categoria de Comarca, sendo instalada como Comarca de 2ª entrância em 1º de março de 1954, tendo como primeiro Juiz de Direito, Dr. Sinval Reis e primeiro Promotor Público, Dr. Carlos Alberto Manita.

O vertiginoso progresso do município foi de tal maneira impressionante que pela Lei No. 253, de 26 de novembro de 1954, Paranavaí foi desmembrada, saindo do seu território os seguintes municípios autônomos: Querência do Norte, Santa Cruz do Monte Castelo, Santa Isabel do Ivaí, Loanda, Nova Londrina, Terra Rica, Paraíso do Norte, Tamboara e São Carlos do Ivaí. Em 1956, foi criada a Comarca de Loanda, constituída dos cinco primeiros municípios, enquanto os outros foram instalados após a realização das eleições a 3 de outubro de 1955.

1.3.4 Perfil do Município de Paranavaí

Tabela 04: Dados Estatísticos do Município de Paranavaí

TERRITÓRIO E AUTORIDADE ELEITA				
Microrregião Geográfica (IBGE)	MRG de Paranavaí			
Desmembrado de	Mandaguari			
Data de Instalação	14/12/1952			
Data de Comemoração	14 de dezembro			
Altitude da sede (IBGE) (m)	470			
Distância à Capital (SEIL) (km)	493			
Autoridade Eleita (TRE-PR)	Carlos Henrique Rossato Gomes			
ELEITORES E ZONAS ELEITORAIS		**FONTE**	**DATA**	**MUNICÍPIO**
Número de Eleitores		TSE	2020	61.661
Quantidade de Zonas Eleitorais		TRE-PR	2020	1
ÁREA TERRITORIAL E DEMOGRÁFICA		**FONTE**	**DATA**	**MUNICÍPIO**
Área Territorial (km²)		IAT	2021	1.197,23
Densidade Demográfica (hab/km²)		IPARDES	2021	74,72
Grau de Urbanização (%)		IBGE	2010	95,27
População Estimada (habitantes)		IBGE	2021	89.454
População Censitária (habitantes)		IBGE	2010	81.590
População Censitária Urbana (habitantes)		IBGE	2010	77.728
População Censitária Rural (habitantes)		IBGE	2010	3.862
População - Contagem (habitantes)(1)		IBGE	2007	79.110
Taxa de Crescimento Geométrico Populacional (%)		IBGE	2010	0,75
Índice de Idosos (%)		IBGE	2010	9,43
Razão de Dependência (%)		IBGE	2010	44,22
Razão de Sexo (%)		IBGE	2010	92,85
Taxa de Envelhecimento (%)		PNUD/IPEA/FJP	2010	44,39
DESENVOLVIMENTO HUMANO E RENDA		**FONTE**	**DATA**	**MUNICÍPIO**
Índice de Desenvolvimento Humano (IDH-M)		PNUD/IPEA/FJP	2010	0,763
Índice de Gini da Renda Domiciliar Per Capita		IBGE	2010	0,4805
SAÚDE		**FONTE**	**DATA**	**MUNICÍPIO**
Estabelecimentos de Saúde (n°)		MS/CNES	2021	284,00
Leitos Hospitalares Existentes (n°)		MS/CNES	2021	157
Taxa de Fecundidade (filhos/mulher)		PNUD/IPEA/FJP	2010	1,86
Taxa Bruta de Natalidade (mil habitantes)		IBGE/SESA	2020	12
Taxa de Mortalidade Geral (mil habitantes) (P)		Datasus/SESA	2020	8
Taxa de Mortalidade Infantil (mil nascidos vivos) (P)		Datasus/SESA	2020	9
Taxa de Mortalidade em Menores de 5 anos (mil nascidos vivos) (P)		Datasus/SESA	2020	12
Taxa de Mortalidade Materna (100 mil nascidos vivos) (P)		Datasus/SESA	2020	-
DOMICÍLIOS E SANEAMENTO		**FONTE**	**DATA**	**MUNICÍPIO**
Número de Domicílios Recenseados		IBGE	2010	28.911,00
Número de Domicílios Particulares Permanentes		IBGE	2010	26.296
Domicílios Particulares Permanentes - Com Água Canalizada		IBGE	2010	26.251
Domicílios Particulares Permanentes - Com Banheiro ou Sanitário		IBGE	2010	26.259
Domicílios Particulares Permanentes - Destino do Lixo – Coletado		IBGE	2010	25.374
Domicílios Particulares Permanentes - Com Energia Elétrica		IBGE	2010	26.275
Abastecimento de Água (unidades atendidas (2))		Sanepar/Outras	2020	39.217
Consumo de Água - Volume Faturado (m³)		Sanepar/Outras	2020	5.297.921
Consumo de Água - Volume Medido (m³)		Sanepar/Outras	2020	5.059.106
Atendimento de Esgoto (unidades atendidas (2))		Sanepar/Outras	2020	31.847
ENERGIA ELÉTRICA		**FONTE**	**DATA**	**MUNICÍPIO**

Consumo de Energia Elétrica (Mwh)	COPEL	2020	296.786
Consumidores de Energia Elétrica (número) (3)	COPEL	2020	40.807
TRABALHO	**FONTE**	**DATA**	**MUNICÍPIO**
Estabelecimentos (RAIS) (n°)	MTP	2020	2.887
Comércio Varejista	MTP	2020	1.019
Agropecuária	MTP	2020	304
Alojamento, Alimentação, Radiodifusão e Televisão	MTP	2020	303
Empregos (RAIS) (n°)	MTP	2020	22.371
Estabelecimentos (RAIS) nas Atividades Características do Turismo (ACTs) (n°)	MTP	2020	285
Estabelecimentos (RAIS) nas ACTs - Alojamento (n°)	MTP	2020	12
Estabelecimentos (RAIS) nas ACTs - Alimentação (n°)	MTP	2020	191
Estabelecimentos (RAIS) nas ACTs - Transporte Terrestre (n°)	MTP	2020	28
Estabelecimentos (RAIS) nas ACTs - Transporte Aéreo (n°)	MTP	2020	-
Estabelecimentos (RAIS) nas ACTs - Transporte Aquaviário (n°)	MTP	2020	-
Estabelecimentos (RAIS) nas ACTs - Agências de Viagem (n°)	MTP	2020	16
Estabelecimentos (RAIS) nas ACTs - Aluguel de Transportes (n°)	MTP	2020	8
Estabelecimentos (RAIS) nas ACTs - Cultura e Lazer (n°)	MTP	2020	30
População em Idade Ativa (PIA) (pessoas)	IBGE	2010	70.888
População Economicamente Ativa (PEA) (pessoas)	IBGE	2010	43.835
População Ocupada (PO) (pessoas)	IBGE	2010	41.266
Taxa de Atividade de 10 anos ou mais (%)	IBGE	2010	61,87
Taxa de Ocupação de 10 anos ou mais (%)	IBGE	2010	94,14
AGROPECUÁRIA	**FONTE**	**DATA**	**MUNICÍPIO**
Valor Bruto Nominal da Produção Agropecuária (VBP) (R$ 1,00)	SEAB/DERAL	2020	562.580.280,63
Pecuária - Bovinos (cabeças)	IBGE	2020	119.850
Pecuária - Equinos (cabeças)	IBGE	2020	2.250
Pecuária - Ovinos (cabeças)	IBGE	2020	1.700
Pecuária - Suínos - Total (cabeças)	IBGE	2020	2.500
Pecuária - Suínos - Matrizes de Suínos (cabeças)	IBGE	2020	230
Aves - Galináceos - Total (cabeças)	IBGE	2020	1.601.478
Aves - Galináceos - Galinhas (cabeças)	IBGE	2020	19.763
Produção Agrícola - Laranja (toneladas)	IBGE	2020	95.764
Produção Agrícola - Cana-de-açúcar (toneladas)	IBGE	2020	716.184
Produção Agrícola - Mandioca (toneladas)	IBGE	2020	46.830
FINANÇAS PÚBLICAS	**FONTE**	**DATA**	**MUNICÍPIO**
Receitas Municipais (R$ 1,00)	Prefeitura	2020	291.710.677
Despesas Municipais (R$ 1,00)	Prefeitura	2020	258.245.445
ICMS (100%) por Município de Origem do Contribuinte (R$ 1,00)	SEFA	2021	62.907.247
ICMS Ecológico - Repasse (R$ 1,00)	SEFA	2020	77.458
Fundo de Participação dos Municípios (FPM) (R$ 1,00)	MF/STN	2021	48.840.866
PRODUTO E RENDA	**FONTE**	**DATA**	**MUNICÍPIO**
PIB Per Capita (R$ 1,00) (4)	IBGE/Ipardes	2019	30.397
Produto Interno Bruto (PIB) a Preços Correntes (R$ 1.000) (4)	IBGE/Ipardes	2019	2.686.279
PIB - Valor Adicionado Bruto (VAB) a Preços Básicos (R$ 1.000) (4)	IBGE/Ipardes	2019	2.420.335
PIB - VAB a Preços Básicos na Agropecuária (R$ 1.000) (4)	IBGE/Ipardes	2019	208.488
PIB - VAB a Preços Básicos na Indústria (R$ 1.000) (4)	IBGE/Ipardes	2019	442.689
PIB - VAB a Preços Básicos no Comércio e Serviços (R$ 1.000) (4)	IBGE/Ipardes	2019	1.377.346
PIB - VAB a Preços Básicos na Administração Pública (R$ 1.000) (4)	IBGE/Ipardes	2019	391.812
PIB - Impostos (R$ 1.000) (4)	IBGE/Ipardes	2019	265.944
Valor Adicionado Fiscal (VAF) (R$ 1,00)	SEFA	2020	1.713.015.254
VAF - Produção Primária (R$ 1,00)	SEFA	2020	415.141.985
VAF - Indústria (R$ 1,00)	SEFA	2020	745.626.592

VAF - Comércio e em Serviços (R$ 1,00)	SEFA	2020	548.014.540
VAF - Recursos/Autos (R$ 1,00)	SEFA	2020	4.232.137

(1) Resultados da população residente em 1º de abril de 2007, encaminhados ao Tribunal de Contas da União em 14 de novembro de 2007. Para os municípios com mais de 170.000 habitantes (Cascavel, Colombo, Curitiba, Foz do Iguaçú, Londrina, Maringá, Ponta Grossa e São José dos Pinhais) não houve contagem da população e nesses casos foi considerada a estimativa na mesma data.

(2) Unidades (economias) atendidas é todo imóvel (casa, apartamento, loja, prédio, etc.) ou subdivisão independente do imóvel para efeito de cadastramento e cobrança de tarifa (Adaptado do IBGE, CIDE, SANEPAR).

(3) Refere-se às unidades consumidoras de energia elétrica (relógio).

(4) Nova metodologia. Referência 2010

Convenção Utilizada:

(P) Dado preliminar

- Dado não existe

... Dado não disponível

Fonte: IPARDES, 2020.

1.4 Evolução Institucional: a partir dos processos de planejamento e avaliação institucional

A Avaliação Institucional da **UniFatecie** tem por objetivo a construção de uma radiografia virtual da IES de modo a disponibilizar informações institucionais fidedignas para orientar os órgãos superiores, gestores e mantenedores no processo de tomada de decisão, visando a consolidação da excelência dos serviços educacionais prestados pela UniFatecie com a permanente melhoria da qualidade acadêmica, científica e cultural da Instituição, a fim de contribuir para ampliar e diversificar sua inserção nos âmbitos regional, nacional e internacional.

Por meio da avaliação é possível identificar estratégias, instrumentos e ações institucionais necessários à formulação de políticas acadêmicas de mais largo alcance e, ao mesmo tempo, fornecer subsídios para a indispensável prestação de contas à comunidade acadêmica, aos órgãos reguladores e à sociedade. Nesse sentido, a avaliação institucional é um processo pelo qual a instituição não só se conhece, mas também, se torna conhecida pela sociedade e se projeta como instituição de ensino superior de excelência.

A participação dos membros da comunidade acadêmica e da comunidade externa é componente de extrema relevância neste processo. Do mesmo modo, é imprescindível que se promova a articulação entre avaliação, planejamento e processo de tomada de decisões tornando possível à avaliação institucional atuar, efetivamente, como instrumento de consolidação, ajustes, adequa-

ções e mudanças.

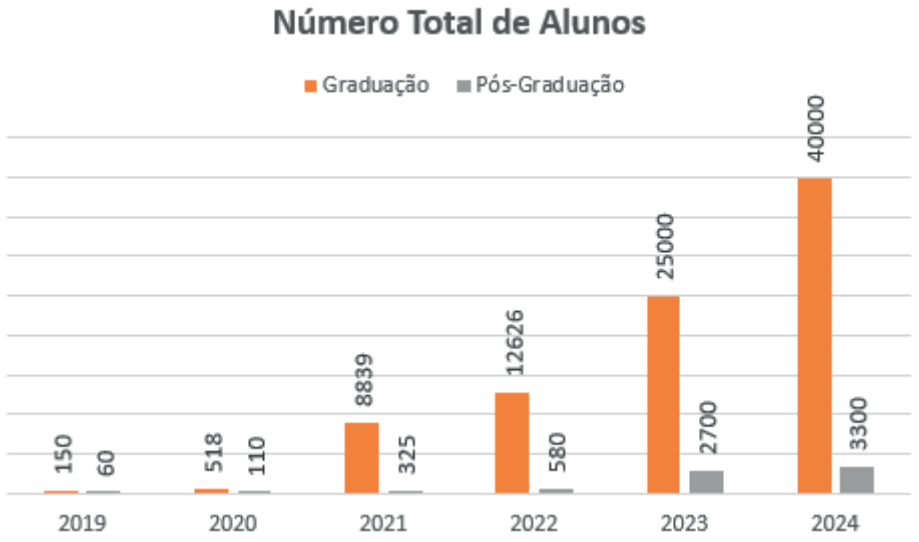
Ressalta-se a evolução institucional ao longo do tempo, destacando o marco de crescimento e expansão que a IES teve a partir do ano de 2019. A então Faculdade Fatecie, em seu ato de recredenciamento alcança conceito 5, nota máxima a ser considerada pelo MEC, sendo no mesmo processo de avaliação, credenciada como Centro Universitário, com o mesmo conceito conferido no seu recredenciamento.

Após esta data, a instituição passa por constantes investimentos físicos, tecnológicos e de recursos humanos para que possa ofertar mais cursos à população local e nacional, uma vez que, estando inserida no contexto da educação à distância, o seu leque de abrangência tem seu escopo maximizado.

A seguir, pode-se observar o crescimento advindo deste investimento citado anteriormente, ano a ano, no que se refere ao aumento de alunos, tutores, Polos de Atendimento Presencial e Mega Polos constituídos em cidades estratégicas para o crescimento da instituição e oferta de atividades práticas aos alunos nas áreas de Engenharia e Saúde.

Evolução Institucional EAD				
	2019	**2020**	**2021**	**2022**
Alunos da Graduação	150	518	8839	12626
Alunos da Pós-Graduação	60	110	325	580
Total de alunos	210	628	9164	13206
Tutores	2	4	55	87
Polos	5	50	290	420*
Mega Polos	0	0	0	10

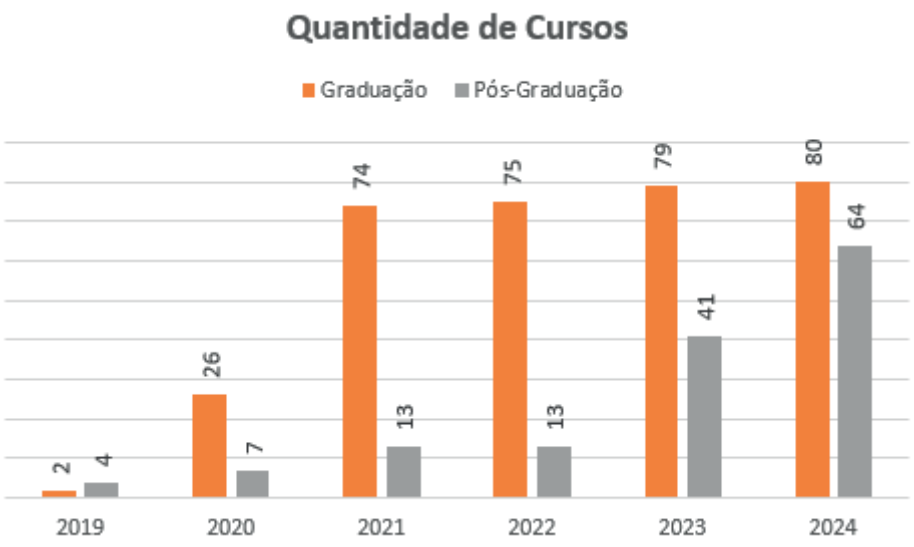
(*) estimativa para o ano de 2022



No ano de 2019, a instituição, sendo credenciada como faculdade, possuía 210 alunos (graduação e pós-graduação) na modalidade EAD, saltando para 13206 alunos matriculados no primeiro semestre do ano letivo de 2022, já sendo Centro Universitário, com um acréscimo de 63000% no período de 3 anos, havendo, no mesmo período, um crescimento de 12% dos alunos matriculados na modalidade presencial.

Alunos da Graduação Presencial	
Ano	**Alunos**
2019	2033
2020	2187
2021	2361
2022	2661

Observa-se também grande variação na oferta de cursos de graduação e pós-graduação na figura abaixo. Essa, ainda ilustra a projeção até 2024, subsidiando decisões de investimentos e contratações.



Nas tabelas a seguir estão apresentados os cursos de graduação e de pós-graduação que são ofertadas, assim como os que estão planejados para os anos seguintes. Os períodos indicados correspondem ao início a oferta, ou a previsão dele.

Plano de oferta de Curso de graduação	2019	2020	2021	2022	2023	2024
Administração						
Agrocomputação						
Análise e Desenv. de Sistemas						

Arquitetura e Urbanismo						
Artes						
Biblioteconomia						
Biomedicina						
Ciências Biológicas (Licenciatura)						
Ciências Biológicas (Bacharelado)						
Ciências Contábeis						
Ciências da Computação						
Ciências Econômicas						
Comércio Exterior						
Design de Interiores						
Design de Moda						
Design de Produto						
Direito						
Educação Física (Licenciatura)						
Educação Física (Bacharelado)						
Enfermagem						
Engenharia Agronômica						
Engenharia Ambiental e Sanitária						
Engenharia Civil						
Engenharia da Computação						
Engenharia de Design Digital						
Engenharia de Produção						
Engenharia de Software						
Engenharia Elétrica						
Engenharia Mecânica						
Estética e Cosmética						
Farmácia						
Filosofia						
Física						
Fisioterapia						
Fonoaudiologia						
Gastronomia						
Geografia						
Gerontologia						
Gestão Ambiental						
Gestão Comercial						
Gestão da Qualidade						
Gestão de Produção Industrial						
Gestão de Recursos Humanos						
Gestão de Serv. Jurídicos						
Gestão do Agronegócio						
Gestão Financeira						
Gestão Hospitalar						
Gestão Pública						

História						
Hotelaria						
Jogos Digitais						
Letras (Português/Inglês)						
Letras Língua Portuguesa e Libras						
Logística						
Marketing						
Matemática						
Medicina						
Negócios Imobiliários						
Nutrição						
Odontologia						
Pedagogia						
Podologia						
Processo Cervejeiros						
Processos Gerenciais						
Processos Químicos						
Psicologia						
Psicopedagogia						
Publicidade e Propaganda						
Química (Licenciatura)						
Química (Bacharelado)						
Secretariado Executivo						
Segurança do Trabalho						
Segurança Pública						
Serviço Social						
Sistemas de Informação						
Sistemas para Internet						
Sociologia						
Teologia						
Terapia Ocupacional						
Terapias Integrativas						

Plano de oferta de Curso de Pós-Graduação	**2019**	**2020**	**2021**	**2022**	**2023**	**2024**
Esp. Educação infantil						
Esp. Adm. Hosp..e serviços de saúde						
Esp. em Agroecologia						
Esp. Alfabetização e letramento						
Esp. Aprendizagem organizacional						
Esp. Artes e ludicidade						
Esp. Auditoria em saúde						
Esp. Audit., contábil. e perícia cont						
Esp. Avaliação de imóveis						

Esp. Avaliações e perícias						
Esp. B. cient. no treinam. do judô						
Esp. Concreto armado e protendido						
Esp. Controladoria e custos						
Esp. Did. e met. do ens. B. e superior						
Esp. Did. e metodologia do ensino						
Esp. Direito do trab. e previdenciário						
Esp. Direito civil e dir. processual civil						
Esp. Direito trib. e direito empresarial						
Esp. EAD e novas tecn. educacionais						
Esp. Ed. 5.0: met. tec. inovadoras						
Esp. Educação de jovens e adultos						
Esp. Educação do campo						
Esp. Ed. Esp. atend. .necessidades						
Esp. Ed. especial: ênfase em neu						
Esp. Educação infantil						
Esp. Educação no campo						
Esp. Enfermagem do trabalho						
Esp. Eng. segurança do trabalho						
Esp. Ensino religioso						
Esp. Experiência do Usuário						
Esp. Gerenciamento de obras						
Esp. Gerenciamento de projetos						
Esp. Gestão de TI						
Esp. Gestão do agronegócio						
Esp. Gestão escolar						
Esp. Gestão hospitalar						
Esp. Gestão pública						
Esp. Jovens e adultos						
Esp. Lean Construction						
Esp. Lean Manufacturing						
Esp. Negócios imobiliários						
Esp. Neuroaprendizagem						
Esp. Neurop. e psicomotricidade						
Esp. Pedagogia Empresarial e Social						
Esp. Produção de Material Didático						
Esp. P. de engenharia de estruturas						
Esp. Psicologia organizacional						
Esp. Psicop. institucional e clínica						
Esp. Saúde pública						
Esp. Seg. contra incêndio e pânico						
Esp. Segurança pública						
Esp. Turismo e Hospitalidade						
Esp. Urgência e emergência						
Esp. Gestão comercial e vendas						

Esp. Gest. de cooperativas de crédito						
MBA Análise de Dados e Big Data						
MBA Comunicação e mídias digitais						
MBA Gestão Bancária - Banking						
MBA Gestão empresarial						
MBA Gestão estratégica de pessoas						
MBA em Gest.o Estrat. em Compras						
MBA Gestão financeira						
MBA Gestão logística e operações						
MBA Marketing digital						

Nota-se um grande investimento de recursos humanos no período realizado, principalmente na Tutoria, onde em 2019 havia 02 Tutores e saltando para 87 no ano de 2022. Da mesma forma, o número de Polos também possui um crescimento exponencial, partindo de 05 para 291 no ano de 2021, havendo uma projeção para 420 até o fim do ano de 2022.

No quesito Polos, pode-se perceber a preocupação da instituição na universalização de acesso ao aluno, no que se diz respeito à distribuição geográfica, bem como na instalação de Mega Polos, tendo estes uma especificidade em relação aos então Polos, uma vez que estão aptos e tecnicamente prontos para atender às atividades práticas dos cursos das áreas de Engenharia e Saúde, estando localizados nas cidades de Manaus (AM), Salvador (BA), Fortaleza (CE), Belo Horizonte (MG), Curitiba (PR), Paranavaí (PR), Rio de Janeiro (RJ), Porto Alegre (RS), Andradina(SP) e São Paulo (SP). Tais unidades foram pensadas estrategicamente para atender às 5 regiões do Brasil (atingindo uma das metas institucionais, que é a de estar presente em todas as regiões do país), estando localizadas, majoritariamente, nas capitais dos estados, sendo que as exceções estão apenas nas cidades de Paranavaí, onde localiza-se a matriz da UniFatecie e em Andradina (SP), uma vez que esta cidade, estando localizada no extremo oeste paulista, abarcará uma grande região de São Paulo, bem como os estados da região Centro-Oeste, pois também faz divisa com Mato Grosso do Sul. Nota-se que nestes estados não há Mega Polos, até então constituídos.

Além da evolução institucional, no que se refere ao crescente número de alunos, funcionários e expansão física, nota-se a evolução, na participação da comunidade acadêmica na autoavaliação institucional (alunos, docentes e funcionários técnico administrativo), tanto no segmento presencial, quanto EAD, como segue:

Segmento	2019	2020	2021
Alunos presencial	62%	73%	80%
Alunos EAD	43%	56%	65%
Docentes	89%	90%	91%
Funcionários técnico-administrativo	93%	93%	95%

Esta crescente adesão dá-se, especificamente, pela presença e participação ativa da CPA em todos os segmentos da UniFatecie, pela suas ações institucionais (Autoavaliação Institucional, Mini CPA, Diretor em Sala).

Outro importante subsídio que alimenta a CPA de informações e demandas, além da comunidade interna, é a participação efetiva da Sociedade Civil na avaliação contínua da IES, sendo que, as entidades representadas entregam, anualmente, à UniFatecie uma avaliação e a percepção de como este segmento está enxergando as ações da instituição na comunidade, com pontos de melhorias e acertos encontrados.

Tanto a sociedade civil, quanto a comunidade acadêmica apropriam-se dos resultados das avaliações da seguinte maneira:

- Disponibilização de *QRcode* em murais com o resultado analítico da autoavaliação institucional em todos os prédios da IES, bem como murais com o resultado sintetizado da avaliação (em gráficos pizza);
- Divulgação no site institucional, no link CPA, de todos os documentos relativos à comissão (portarias, nomeações, resultados das autoavaliações);
- Entrega a cada docente, pela coordenação de curso (de maneira individualizada) da sua *performance* ponderada pelos alunos (tanto da autoavaliação institucional quanto da Mini CPA);
- Socialização dos resultados da autoavaliação institucional (sintetizada) a todos os alunos, pelos membros da CPA, em entradas em sala de aula, acatando assinatura de ciência e recebimento dos dados pelos presentes;
- Colocação de adesivos nos equipamentos, espaços construídos/adaptados que demonstrem que esta ação foi fruto da demanda apontada pela comunidade acadêmica.

Há uma preocupação contínua, por parte da UniFatecie em fazer com que a socialização e apropriação da autoavaliação e ações da CPA ocorram na comunidade acadêmica, para que seja visualizada e percebida a busca pela frequente melhoria, no que se refere à demanda de alunos, bem como na execução do plano de ação e melhorias também evidenciadas por cada coordenação de curso.

Em relação às avaliações externas, estas também são divulgadas e socializadas em todo meio de comunicação da IES, seja no site institucional, redes sociais (Facebook e Instagram), além de banners espalhados pelos *campi*.

INDICADORES INSTITUCIONAIS DE QUALIDADE

CI - Conceito Institucional:	5	2019
CI-EAD - Conceito Institucional EaD:	4	2016
IGC - Índice Geral de Cursos:	3	2018
IGC Contínuo:	2.8048	2018

Fonte: e-MEC, 2019.

SÉRIE HISTÓRICA DOS INDICADORES DE QUALIDADE

ANO	CI	IGC
2019	5	-
2018	-	3
2017	-	4
2016	-	4
2015	-	4
2014	-	4
2013	-	4
2012	-	3
2011	4	2
2010	-	2
2009	-	2

Fonte: e-MEC, 2019.

Todo o histórico relatado acima, vem demonstrar a celeridade e maturidade que este grupo de empreendedores têm para o progresso da cidade de Paranavaí e região, alicerçando o crescimento regional em um dos pilares mais robustos que é a educação de qualidade e comprometida com o desenvolvimento do ser humano em todas as suas esferas, sejam elas emocional, técnica e humana.

PROCESSO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

Em atendimento à Lei 10.861, de 14/4/2004, a **UniFatecie** apresentou sua proposta de avaliação, certa de que para dar cumprimento às tarefas a que se propôs, necessitava ter clara consciência de suas potencialidades e limites, deficiên-

cias e excelência. Para tanto, precisava dispor de mecanismos capazes de indicar, com exatidão, as diretrizes e metas futuras, conforme avaliação do presente e vida passada. Este é o pressuposto de qualquer processo de avaliação institucional: a partir do passado, avaliar o presente para se preparar para o futuro.

Avaliar é pronunciar-se sobre as características de certo sistema. Dado um sistema real qualquer, uma avaliação deste sistema pode ser caracterizada por toda e qualquer observação sobre ele expressada.

A aplicação prática da avaliação de desempenho é o conhecimento da situação (estado) do sistema avaliado. Tanto situações anteriores como situações atuais podem ser avaliadas para tornar possível a observação da evolução do sistema. Além disso, a observação do comportamento do sistema ajuda a entender o funcionamento do mesmo. Podem ser ainda avaliadas situações futuras, com a finalidade de previsão e planejamento.

Conforme Ribeiro (2000, p. 15),

> A avaliação é um instrumento fundamental para todo organismo social que busque desenvolvimento e qualidade (...) cujo propósito deve ser o de conduzir ao aperfeiçoamento constante dos empreendimentos humanos.

Neste contexto, a avaliação é uma ferramenta poderosa para as necessárias mudanças na educação, visando à melhoria na qualidade e maior aproximação com a sociedade contemporânea, não se limitando a fatores estanques e estáticos. Ela deve ser entendida como um insumo do processo mais amplo de planejamento da organização, permitindo, enfim, obter o diagnóstico de necessidades e identificar as ações a serem contempladas na gestão da organização.

De acordo com Chave (2044, p. 1),

> A avaliação institucional é feita mediante um enfoque interdisciplinar, cuja abrangência não envolve, exclusivamente, ao ensino, à relação professor ou ao currículo, mas também, a todo um conjunto de processos psicológicos e sociais, que perpassam a instituição em foco, seja no seu âmbito acadêmico ou no administrativo, propriamente dito.

Assim, a avaliação institucional consiste em um processo permanente de elaboração de conhecimento e de intervenção prática, que permite retroalimentar as mais diversas atividades durante todo o seu desenvolvimento cabendo ser visualizada como afirmação duradoura em busca de uma qualidade compatível entre a filosofia institucional e a realidade social, devendo ser utilizada como um mecanismo qualifica do para trabalhar com as diversas atividades e funções que são desenvolvidas pelas instituições de ensino superior.

Metodologia, Dimensões e Instrumentos a Serem Utilizados no Processo de Autoavaliação

O Relatório de Autoavaliação Institucional foi elaborado tendo por base o roteiro de orientações da Nota Técnica n. 65, publicada no dia 14 de outubro de 2014, pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP), pela Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior (CONAES) e pela Diretoria de Avaliação da Educação Superior (DAES).

O processo de Autoavaliação no contexto do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES) é entendida como um processo contínuo por meio do qual a Instituição constrói conhecimento sobre sua própria realidade, buscando compreender os significados do conjunto de suas atividades para melhorar a qualidade educativa e alcançar maior relevância social. Constitui-se em condição básica para o necessário aprimoramento do planejamento e gestão da Instituição, uma vez que propicia a constante reorientação de suas ações.

Para o Centro Universitário UniFatecie a Autoavaliação é um importante instrumento para a tomada de decisão e dela resulta uma autoanálise valorativa da coerência entre a missão e as políticas institucionais efetivamente realizadas, assim como, uma autoconsciência, nos membros da comunidade acadêmica, de suas qualidades, problemas e desafios para o presente e o futuro.

Deste modo, a Comissão Própria de Avaliação (CPA) desenvolveu, além da Autoavaliação Institucional, que é realizada anualmente ao final do 2º semestre letivo, um outro mecanismo de avaliação da instituição, sendo-lhe conferido o nome de Mini CPA.

Esta Mini CPA é realizada, anualmente, ao final do 1º semestre letivo, tendo um diferencial, se comparada à Autoavaliação Instituicional, uma vez que esta abrange somente os discentes dos cursos de graduação e pós-graduação, e não toda a comunidade acadêmica. Ela tem por foco medir o grau de satisfação do aluno em relação aos professores, curso, coordenação e estrutura, trazendo à gestão uma importante e valiosa informação na tomada de decisões.

Logo após tabulados os dados, gera-se um relatório por curso, que, por sua vez é entregue pela CPA aos coordenadores de curso e direção, para que socializem as informações aos professores e demais agentes envolvidos no processo de avaliação.

Além desta ferramenta, o Centro Universitáirio **UniFatecie** possui o projeto Diretor em Sala, onde a Direção Acadêmica faz visitações periódicas em todas as salas de aula, acompanhado do responsável pelo controle de evasão dos alunos, para, *in loco*, perceber demandas pontuais e demais solicitações da comunidade acadêmica.

Todos estes mecanismos de avaliação vêm corroborar para o grande evento do ano para a CPA, bem como para o Centro Educacional **UniFatecie**,

que é a Autoavaliação Institucional, realizada anualmente, conforme descrito acima, envolvendo todos os entes da comunidade acadêmica (sociedade civil, discentes, docentes, e funcionários técnico-administrativos).

a) Planejamento

A 1ª etapa do processo de desenvolvimento da Autoavaliação envolve as seguintes ações:

- Análise do Projeto de Autoavaliação;
- Estudo dos documentos – leis, portarias e normas técnicas e outros – que regulamentam o Sistema Nacional de Avaliação do Ensino Superior;
- Discussões acerca dos eixos e dimensões propostos pelo SINAES que abordam as temáticas a serem avaliadas;
- Cronograma de reuniões (definição de datas da aplicação dos questionários, apresentação dos resultados à comunidade acadêmica, dentre outros);
- Revisão do Regimento Interno da CPA;
- Reorganização dos membros da CPA.

b) Sensibilização

Nessa etapa visa:

- Apresentação da Comissão Própria de Avaliação (CPA), objetivos, atribuições e importância a toda à Comunidade Acadêmica, sobretudo, no que concerne aos discentes visitando as turmas de todos os períodos acadêmicos;
- Realização da Autoavaliação Institucional com a Comunidade Acadêmica;
- Demonstrar a importância dos alunos, professores e técnicos-administrativos na participação do processo de Autoavaliação como tomada de decisão no processo de melhoria da gestão acadêmica e administrativa do Centro Educacional UniFatecie;
- Explicitação dos itens avaliados preconizados pelo SINAES.

c) Aplicação dos questionários

- A aplicação do questionário on-line, realizado através do Sistema WAE acadêmico, no link Avaliação de Reação.
- A participação e adesão conta com cerca de 95% dos professores, 62% dos alunos e 100% dos técnicos-administrativos do Centro Universitário UniFatecie.

d) Coleta/Análise de dados

- O desenvolvimento da pesquisa deu-se num contexto qualitativo e quantitativo. Alguns aspectos dos desdobramentos acerca da coleta e a análise de dados.
- O questionário atendeu aos critérios preconizados pelo SINAES contemplando as 10 dimensões avaliativas em consonância ao Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI).
- Para compilação dos dados inseridos no Relatório de Autoavaliação Institucional foram sistematizados em tabelas e gráficos de forma a facilitar a análise e averiguação dos dados.

e) Apresentação dos Resultados

- Os dados foram amplamente divulgados à comunidade acadêmica, por meio de banners espalhados e painéis espalhados por todos os campi do Centro Universitário UniFatecie, bem como na disseminação da informação que todos os dados tabulados estaria disponíveis no link da CPA, no site institucional da UniFatecie.

f) Plano de melhoria

- Momento de tomada de decisão a partir dos resultados coletados, analisados e ponderados.
- Realizado pela CPA em consonância com os dados apresentados, tanto na Mini CPA, observação direta e na Autoavaliação Institucional, apontando melhorias a serem ponderadas pelo Centro Universitário UniFatecie, bem como o desenvolvimento de ações já realizadas e a realizar de caráter INOVADOR e EXITOSO.

DIMENSÕES:

A autoavaliação realizará uma retrospectiva crítica, configurando um diagnóstico para explicitação dos vários propósitos institucionais e assim realizar uma avaliação que proporcione a melhoria e o fortalecimento institucional.

Concluído esse diagnóstico, se construirá a base de dados necessários ao estabelecimento dos indicadores e variáveis específicas levando-se em consideração as dimensões que serão o foco da avaliação, que se encontram explicitados no Art. 3º da Lei 10.861, conforme reprodução abaixo e tendo como parâmetros as diretrizes, critérios e estratégias para o processo de avaliação, em conformidade os princípios e indicadores estabelecidos pela CONAES:

Dimensões que devem ser o foco da avaliação:

1. Missão e PDI da Instituição;
2. Política para o ensino, a pesquisa, a pós-graduação e a extensão;
3. Responsabilidade social da IES;
4. Comunicação com a sociedade;
5. As políticas de pessoal, as carreiras do corpo docente e técnico--administrativo;
6. Organização de gestão da IES;
7. Infraestrutura física;
8. Planejamento de avaliação;
9. Políticas de atendimento aos estudantes;
10. Sustentabilidade financeira.

AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL: PARTICIPAÇÃO DA COMUNIDADE ACADÊMICA

A Comissão Própria de Avaliação – CPA é constituída no âmbito da **UniFatecie**, e tem por atribuição a coordenação dos processos internos de avaliação da instituição, de sistematização e de prestação das informações solicitadas pelo INEP/MEC.

1.1.1 Composição da CPA

A CPA atua com autonomia em relação a conselhos e demais órgãos colegiados existentes na **UniFatecie**.

A Comunidade Acadêmica participa do processo de Autoavaliação Institucional tanto por meio de representatividade na Comissão Própria de Avaliação, como também sendo avaliadores.

A Comissão Própria de Avaliação é constituída por ato do dirigente máximo da instituição de ensino superior, assegurada a participação de todos os segmentos da comunidade acadêmica

1. Presidente da CPA;
2. Dois representantes discentes;
3. Dois representantes docentes;
4. Dois representantes do corpo técnico-administrativo e,
5. Dois representantes da sociedade civil organizada, sendo vedada a composição que privilegie a maioria absoluta de um dos segmentos.

Sempre quando demandado pela CPA, a mesma possui e tem acesso a documentos das mais diferentes naturezas, sejam estes financeiros, pedagógicos e de planejamento estratégico da instituição. Da mesma maneira, sempre que solicitado com antecedência, a UniFatecie reserva salas de aula e sua estrutura tecnológica e de recursos humanos para reuniões que envolvam um número de grande alunos e/ou funcionários, contando ainda com autonomia em relação a conselhos e demais órgãos colegiados existentes na IES.

O processo de autoavaliação institucional ocorre, anualmente, em dois momentos distintos, onde o primeiro deles é realizado sempre ao final do primeiro semestre, na **Mini CPA**. Este nome (apelido) foi conferido a esta avaliação pelo fato de ser mais resumida e objetiva, se comparada ao questionário que é aplicado ao fim do ano, abrangendo as 10 dimensões da autoavaliação institucional.

Na Mini CPA, especificamente, é requerido ao aluno que avalie a instituição em questões bastante pontuais, tais como: perfil dos professores, coordenadores, impressão do curso a qual está matriculado e condições físicas da IES. Este questionário é disponibilizado ao alunado via sistema acadêmico, onde o mesmo é tabulado e entregue às coordenações de curso e direção para tomada de decisões e demais deliberações que julgarem necessárias.

Ao final do segundo semestre letivo é aplicado o **questionário de autoavaliação institucional** a todos os atores envolvidos na comunidade acadêmica: docentes, alunos e funcionários técnicos-administrativos. Este questionário avalia as **10 dimensões preconizadas no SINAES** e sempre disponibilizadas no sistema acadêmico da IES e, para aqueles funcionários que não possuem acesso ao sistema, é liberado o mesmo questionário, porém, em formato papel, para que possam preenchê-lo e também participar do momento avaliativo.

As análises dos resultados (tabelas, gráficos e demais análises quanti e qualitativas) são desenvolvidas de forma automatizada e disponibilizadas a toda comunidade acadêmica para consulta dos resultados **(via site, banners e Qrcode espalhados nas unidades da IES)**.

No cenário da EAD, a ferramenta possibilita realizar a pesquisa por polo, conforme a necessidade da autoavaliação institucional. Esta avaliação ocorre a cada finalização da disciplina do módulo, onde o aluno avalia o material didático, formato das aulas, didática do professor, ambiente AVA e demais informações correlatas à modalidade à distância, além de, também participarem da autoavaliação institucional, no mesmo período em que esta é aplicada aos alunos do presencial.

Com vistas à melhoria contínua, a CPA tem conseguido alcançado conquistas relevantes desde os recursos tecnológicos ao processo em si de avaliação. Os departamentos de TI, em conjunto ao de Produção de Materiais,

aperfeiçoaram o mecanismo de avaliação dos alunos do EAD no **ambiente AVA (Moodle)**, sendo mais intuitivo e interativo para com os alunos e mais célere, no que refere ao tratamento dos dados por parte da IES. O aluno, assim que finalizada a avaliação da disciplina, recebe em seu e-mail o estrato com o resultado genérico, podendo acompanhar como a disciplina está sendo vista e avaliada pelos demais. Já no ambiente presencial, o **sistema acadêmico WAE**, que hospeda a avaliação institucional, também passou por melhorias e adaptações bastante sensíveis, trazendo uma maior praticidade e usuabilidade, por parte dos alunos, no uso da plataforma. Está ainda, em implantação, **o APP do sistema WAE** para a o acesso acadêmico, contendo as avaliações: Mini CPA e autoavaliação institucional do segundo semestre letivo.

Além de todo o esquema processual de avaliação, propriamente dito, que ocorre duas vezes ao ano, há também a ação do **Diretor em Sala**, onde a direção de ensino vai às salas de aula para ouvir as demandas dos alunos, juntamente com um funcionário designado pela secretaria para anotar os relatos, críticas e sugestões da comunidade acadêmica. Além do **canal de ouvidoria** disponibilizado ao aluno pelo e-mail **ouvidoria@fatecie.edu.br.**

Estas ações, em conjunto, fazem com que o processo de sensibilização do alunado ocorra durante todo o ano e, não somente no período que antecede a autoavaliação institucional, contudo, mesmo havendo esta sensibilização constante, há, pontualmente, um processo de despertar do aluno para que este participe no preenchimento dos questionários, onde os professores e demais funcionários, nas semanas que antecedem o período avaliativo, venham com a camiseta da CPA, além de espalharmos pela IES banners solicitando a participação dos alunos, docentes e funcionários técnico-administrativos, bem como anúncios no site e redes sociais da UniFatecie.

A presença percebida pelos alunos do papel da CPA na UniFatecie, faz com que o **percentual de adesão** seja crescente ano a ano, como podem ser comprovados nos relatórios anuais, visto que, no ano de 2021 houve uma adesão de cerca de **80% dos alunos presenciais, 91% de docentes e 95%** dos funcionários técnico-administrativos e, da mesma maneira, no **EAD**, houve uma participação recorde de **aproximadamente 65% dos mais de 30 mil alunos** da IES.

1.2 AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL E AVALIAÇÕES EXTERNAS: ANÁLISE E DIVULGAÇÃO DOS RESULTADOS

A etapa de execução, subsequente a qualquer processo avaliatório, será palco para a implantação de ações corretivas nos pontos de melhoria detectados,

ao mesmo tempo em que, por se tratar de um processo cíclico servirá de ponto de partida para novas autoavaliações. Cabe a esta etapa, comprometer a IES com alternativas viáveis de melhoria contínua; definir os problemas que exigem solução prioritária; elaborar calendário para execução de programa de ação.

A divulgação deve oportunizar a socialização dos resultados com a utilização de diversos meios, tais como: reuniões, documentos informativos (impressos e eletrônicos), seminários e outros. A avaliação institucional precisa ser um momento crucial de exposição pública da instituição e de comunicação transparente com a comunidade interna e externa. Essa interação deve produzir um dos insumos mais preciosos do processo avaliativo capaz de fertilizar, através da autoconsciência valorativa, a capacidade da instituição de planejar-se para o futuro com maior qualidade acadêmica e pertinência social.

Tanto a sociedade civil, quanto a comunidade acadêmica apropriam-se dos resultados das avaliações da seguinte maneira:

- Disponibilização de *QRcode* em murais com o resultado analítico da autoavaliação institucional em todos os prédios da IES, bem como murais com o resultado sintetizado da avaliação (em gráficos pizza);
- Divulgação no site institucional, no link CPA, de todos os documentos relativos à comissão (portarias, nomeações, resultados das autoavaliações);
- Entrega a cada docente, pela coordenação de curso (de maneira individualizada) da sua *performance* ponderada pelos alunos (tanto da autoavaliação institucional quanto da Mini CPA);
- Socialização dos resultados da autoavaliação institucional (sintetizada) a todos os alunos, pelos membros da CPA, em entradas em sala de aula, acatando assinatura de ciência e recebimento dos dados pelos presentes;
- Colocação de adesivos nos equipamentos, espaços construídos/adaptados que demonstrem que esta ação foi fruto da demanda apontada pela comunidade acadêmica.

Há uma preocupação contínua, por parte da UniFatecie em fazer com que a socialização e apropriação da autoavaliação e ações da CPA ocorram na comunidade acadêmica, para que seja visualizada e percebida a busca pela frequente melhoria, no que se refere à demanda de alunos, bem como na execução do plano de ação e melhorias também evidenciadas por cada coordenação de curso.

Em relação às avaliações externas, estas também são divulgadas e socializadas em todo meio de comunicação da IES, seja no site institucional, redes

sociais (Facebook e Instagram), além de banners espalhados pelos campi.

INDICADORES INSTITUCIONAIS DE QUALIDADE

CI - Conceito Institucional:	5	2019
CI-EaD - Conceito Institucional EaD:	4	2016
IGC - Índice Geral de Cursos:	3	2018
IGC Contínuo:	2.8048	2018

Fonte: e-MEC, 2019.

SÉRIE HISTÓRICA DOS INDICADORES DE QUALIDADE

ANO	CI	IGC
2019	5	-
2018	-	3
2017	-	4
2016	-	4
2015	-	4
2014	-	4
2013	-	4
2012	-	3
2011	4	2
2010	-	2
2009	-	2

Fonte: e-MEC, 2019.

Todo o histórico relatado acima, vem demonstrar a celeridade e maturidade que este grupo de empreendedores têm para o progresso da cidade de Paranavaí e região, alicerçando o crescimento regional em um dos pilares mais robustos que é a educação de qualidade e comprometida com o desenvolvimento do ser humano em todas as suas esferas, sejam elas emocional, técnica e humana.

CURSOS EXISTENTES, INDICADORES DE QUALIDADE E SITUAÇÃO LEGAL

CURSO	CADAS-TRO E-MEC	SITUAÇÃO LEGAL	INDICADO-RES DO SINAES											
	Código e- MEC	Grau	Modali-dade	Vagas	Autorização	Data D.O.U	Reconhe-cimento	DataD.O.U	Renovação Re-conhecimento	DataD.O.U	Enade	CPC	CC	IDD
ADMINISTRAÇÃO	1178816	Bacharelado	Educação Presencial	80	Portaria 246 de 31/5/2013	03/06/2013	Portaria 663 de 30/6/2017	03/07/2017					3	
ADMINISTRAÇÃO	1441589	Bacharelado	Educação a Distância	1000	Portaria 213 de 02/05/2019	03/05/2019							4	
AGROCOMPUTAÇÃO	1575760	Tecnológico	Educação a Distância	1000	Resolução CONSUNI 009, de 12/04/2021								autonomia	
AGRONOMIA	1322623	Bacharelado	Educação Presencial	110	Portaria 200 de 2/6/2016	06/06/2016							3	
ANÁLISE E DESEN-VOLVIMENTO DE SISTEMAS	1538612	Tecnológico	Educação a Distância	1000	Resolução CONSUNI 003, de 03/07/2020								autonomia	
ARQUITETURA E UR-BANISMO	1395825	Bacharelado	Educação Presencial	150	Portaria 995 de 19/9/2017	20/09/2017							4 autonomia	
ARQUITETURA E UR-BANISMO	1556816	Bacharelado	Educação a Distância	1000	Resolução CONSUNI 010, de 01/12/2020								autonomia	
ARTES	1575516	Licenciatura	Educação a Distância	1000	Resolução CONSUNI 009, de 12/04/2021								autonomia	
BIBLIOTECONOMIA	1575763	Bacharelado	Educação a Distância	1000	Resolução CONSUNI 009, de 12/04/2021								autonomia	
BIOMEDICINA	1541972	Bacharelado	Educação Presencial	100	Resolução CONSUNI 004, de 13/07/2020								autonomia	
BIOMEDICINA	1556653	Bacharelado	Educação Presencial	1000	Resolução CONSUNI 010, de 01/12/2020								autonomia	
CIÊNCIA DA COMPU-TAÇÃO	1575784	Licenciatura	Educação a Distância	1000	Resolução CONSUNI 009, de 12/04/2021								autonomia	
CIÊNCIAS BIOLÓGICAS	1556748	Bacharelado	Educação a Distância	1000	Resolução CONSUNI 010, de 01/12/2020								autonomia	

CIÊNCIAS BIOLÓGICAS	1556774	Licenciatura	Educação a Distância	1000	Resolução CONSUNI 010, de 01/12/2020								autonomia	
CIÊNCIAS CONTÁBEIS	1178817	Bacharelado	Educação Presencial	80	Portaria 145 de 24/2/2014	25/02/2014	Portaria 546 de 14/8/2018	15/08/2018					4	
CIÊNCIAS CONTÁBEIS	1538757	Bacharelado	Educação a Distância	1000	Resolução CONSUNI 003, de 03/07/2020								autonomia	
CIÊNCIAS ECONÔMI-CAS	1575629	Bacharelado	Educação a Distância	1000	Resolução CONSUNI 009, de 12/04/2021								autonomia	
COMÉRCIO EXTERIOR	1575748	Tecnológico	Educação a Distância	1000	Resolução CONSUNI 009, de 12/04/2021								autonomia	
DESIGN DE INTERIO-RES	1556817	Tecnológico	Educação a Distância	1000	Resolução CONSUNI 010, de 01/12/2020								autonomia	
DESIGN DE MODA	1575590	Tecnológico	Educação a Distância	1000	Resolução CONSUNI 009, de 12/04/2021								autonomia	
DESIGN DE PRODUTO	1575747	Tecnológico	Educação a Distância	1000	Resolução CONSUNI 009, de 12/04/2021								autonomia	
DIREITO	1385214	Bacharelado	Educação Presencia	150	Portaria 195 de 22/3/2018	23/03/2018							5	
EDUCAÇÃO FÍSICA	1397028	Licenciatura	Educação Presencial	120	Portaria 995 de 19/9/2017	20/09/2017							4 autonomia	
EDUCAÇÃO FÍSICA	1365559	Bacharelado	Educação Presencial	150	Portaria 242 de 30/3/2017	31/03/2017							4 autonomia	
EDUCAÇÃO FÍSICA	1539192	Bacharelado	Educação a Distância	1000	Resolução CONSUNI 003, de 03/07/2020								autonomia	
EDUCAÇÃO FÍSICA	1539193	Licenciatura	Educação a Distância	1000	Resolução CONSUNI 003, de 03/07/2020								autonomia	
ENFERMAGEM	1454463	Bacharelado	Educação Presencial	80	Portaria 63 de 03/03/2020	05/03/2020							4	
ENGENHARIA AGRO-NÔMICA	1556773	Bacharelado	Educação a Distância	1000	Resolução CONSUNI 010, de 01/12/2020								autonomia	

ENGENHARIA AMBIENTAL E SANITÁRIA	1556753	Bacharelado	Educação a Distância	1000	Resolução CONSUNI 010, de 01/12/2020								autonomia	
ENGENHARIA CIVIL	1260717	Bacharelado	Educação Presencial	100	Portaria 808 de 22/12/2014	24/12/2014	Portaria 459 de 09/10/2019	10/10/2019					5	
ENGENHARIA CIVIL	1556749	Bacharelado	Educação a Distância	1000	Resolução CONSUNI 010, de 01/12/2020								autonomia	
ENGENHARIA DE COMPUTAÇÃO	1556654	Bacharelado	Educação a Distância	1000	Resolução CONSUNI 010, de 01/12/2020								autonomia	
ENGENHARIA DE PRODUÇÃO	1454464	Bacharelado	Educação Presencial	80	Portaria 851 de 30/11/2018	04/12/2018							4 autonomia	
ENGENHARIA DE PRODUÇÃO	1556769	Bacharelado	Educação a Distância	1000	Resolução CONSUNI 010, de 01/12/2020								autonomia	
ENGENHARIA DE SOFTWARE	1575758	Bacharelado	Educação a Distância	1000	Resolução CONSUNI 009, de 12/04/2021								autonomia	
ENGENHARIA ELÉTRICA	1556772	Bacharelado	Educação a Distância	1000	Resolução CONSUNI 010, de 01/12/2020								autonomia	
ENGENHARIA MECÂNICA	1556771	Bacharelado	Educação a Distância	1000	Resolução CONSUNI 010, de 01/12/2020								autonomia	
ESTÉTICA E COSMÉTICA	1454466	Tecnológico	Educação Presencial	80	Portaria 243 de 29/5/2019	31/5/2019							4 autonomia	
ESTÉTICA E COSMÉTICA	1556956	Tecnológico	Educação a Distância	1000	Resolução CONSUNI 010, de 01/12/2020								autonomia	
FARMÁCIA	1575690	Bacharelado	Educação Presencial	100	Resolução CONSUNI 008, de 12/04/2021								autonomia	
FARMÁCIA	1556658	Bacharelado	Educação a Distância	1000	Resolução CONSUNI 010, de 01/12/2020								autonomia	
FILOSOFIA	1575519	Licenciatura	Educação a Distância	1000	Resolução CONSUNI 009, de 12/04/2021								autonomia	
FÍSICA	1556818	Licenciatura	Educação a Distância	1000	Resolução CONSUNI 010, de 01/12/2020								autonomia	

FISIOTERAPIA	1541970	Bacharelado	Educação Presencial	100	Resolução CONSUNI 004, de 13/07/2020								autonomia	
FISIOTERAPIA	1556659	Bacharelado	Educação a Distância	1000	Resolução CONSUNI 010, de 01/12/2020								autonomia	
FONOAUDIOLOGIA	1556656	Bacharelado	Educação a Distância	1000	Resolução CONSUNI 010, de 01/12/2020								autonomia	
GASTRONOMIA	1454465	Tecnológico	Educação Presencial	80	Portaria 851 de 30/11/2018	04/12/2018							4 autonomia	
GASTRONOMIA	1556849	Tecnológico	Educação a Distância	1000	Resolução CONSUNI 010, de 01/12/2020								autonomia	
GEOGRAFIA	1556775	Licenciatura	Educação a Distância	1000	Resolução CONSUNI 010, de 01/12/2020								autonomia	
GERONTOLOGIA	1575734	Tecnológico	Educação a Distância	1000	Resolução CONSUNI 009, de 12/04/2021								autonomia	
GESTÃO AMBIENTAL	108411	Tecnológico	Educação Presencial	60	Portaria 620 de 19/12/2007	21/12/2007	Portaria 217 de 31/10/2012	06/11/2012	Portaria 820 de 30/12/2014 Portaria 135 de 1/3/2018	02/01/2015 02/03/2018	2	3	4	2
GESTÃO AMBIENTAL	1540748	Tecnológico	Educação a Distância	1000	Resolução CONSUNI 003, de 03/07/2020								autonomia	
GESTÃO COMERCIAL	1540627	Tecnológico	Educação a Distância	1000	Resolução CONSUNI 003, de 03/07/2020								autonomia	
GESTÃO DA PRODUÇÃO INDUSTRIAL	1550072	Tecnológico	Educação a Distância	1000	Resolução CONSUNI 006, de 14/09/2020								autonomia	
GESTÃO DA QUALIDADE	1550077	Tecnológico	Educação a Distância	1000	Resolução CONSUNI 006, de 14/09/2020								autonomia	
GESTÃO DE COOPERATIVAS	1575749	Tecnológico	Educação a Distância	1000	Resolução CONSUNI 009, de 12/04/2021								autonomia	
GESTÃO DE RECURSOS HUMANOS	1537976	Tecnológico	Educação a Distância	1000	Resolução CONSUNI 003, de 03/07/2020								autonomia	

GESTÃO DE SERVIÇOS JURÍDICOS, NOTARIAIS E DE REGISTRO	1550625	Tecnológico	Educação a Distância	1000	Resolução CONSUNI 007, de 02/10/2020								autonomia	
GESTÃO DO AGRONE-GÓCIO	1556812	Tecnológico	Educação a Distância	1000	Resolução CONSUNI 010, de 01/12/2020								autonomia	
GESTÃO FINANCEIRA	1538804	Tecnológico	Educação a Distância	1000	Resolução CONSUNI 003, de 03/07/2020								autonomia	
GESTÃO HOSPITALAR	1538962	Tecnológico	Educação a Distância	1000	Resolução CONSUNI 003, de 03/07/2020								autonomia	
GESTÃO PÚBLICA	1537963	Tecnológico	Educação a Distância	1000	Resolução CONSUNI 003, de 03/07/2020								autonomia	
HISTÓRIA	1550088	Licenciatura	Educação a Distância	1000	Resolução CONSUNI 006, de 14/09/2020								autonomia	
HOTELARIA	1575951	Tecnológico	Educação a Distância	1000	Resolução CONSUNI 010, de 23/04/2021								autonomia	
JOGOS DIGITAIS	1575761	Tecnológico	Educação a Distância	1000	Resolução CONSUNI 009, de 12/04/2021								autonomia	
LETRAS – LÍNGUA PORTUGUESA E LIBRAS	1550089	Licenciatura	Educação a Distância	1000	Resolução CONSUNI 006, de 14/09/2020								autonomia	
LETRAS – PORTU-GUÊS E INGLÊS	1538867	Licenciatura	Educação a Distância	1000	Resolução CONSUNI 003, de 03/07/2020								autonomia	
LOGÍSTICA	1537965	Tecnológico	Educação a Distância	1000	Resolução CONSUNI 003, de 03/07/2020								autonomia	
MARKETING	108154	Tecnológico	Educação Presencial	60	Portaria 620 de 19/12/2007	21/12/2007	Portaria 278 de 15/12/2010	27/12/2010	Portaria 704 de 18/12/2013 Portaria 268 de 3/4/2017	19/12/2013 04/04/2017	4	4	3	4
MARKETING	1538605	Tecnológico	Educação a Distância	1000	Resolução CONSUNI 003, de 03/07/2020								autonomia	
MATEMÁTICA	1550087	Licenciatura	Educação a Distância	1000	Resolução CONSUNI 006, de 14/09/2020								autonomia	

MEDICINA VETERI-NÁRIA	1440384	Bacharelado	Educação Presencial	100	Portaria 929 de 28/12/2018	31/12/2018							5	
NEGÓCIOS IMOBILI-ÁRIOS	1539033	Tecnológico	Educação a Distância	1000	Resolução CONSUNI 003, de 03/07/2020								autonomia	
NUTRIÇÃO	1575691	Bacharelado	Educação Presencial	100	Resolução CONSUNI 008, de 12/04/2021								autonomia	
NUTRIÇÃO	1556657	Bacharelado	Educação a Distância	1000	Resolução CONSUNI 009, de 12/04/2021								autonomia	
ODONTOLOGIA	1365555	Bacharelado	Educação Presencial	90	Portaria 1364 de 21/12/2017	22/12/2017							3	
PEDAGOGIA	1304724	Licenciatura	Educação Presencial	60	Portaria 917 de 27/11/2015	30/11/2015	Porta-ria772 de 29/10/2018	30/10/2018					4	
PEDAGOGIA	1440383	Licenciatura	Educação a Distância	1000	Portaria 344 de 12/07/2019	15/07/2019							5	
PODOLOGIA	1575522	Tecnológico	Educação a Distância	1000	Resolução CONSUNI 009, de 12/04/2021								autonomia	
PROCESSOS CERVE-JEIROS	1575952	Tecnológico	Educação a Distância	1000	Resolução CONSUNI 010, de 23/04/2021								autonomia	
PROCESSOS GEREN-CIAIS	108409	Tecnológico	Educação Presencial	60	Portaria 620 de 19/12/2007	21/12/2007	Portaria 13 de 2/3/2012	06/03/2012	Portaria 704 de 18/12/2013 Portaria 268 de 3/4/2017	19/12/2013 04/04/2017	3	4	4	3
PROCESSOS GEREN-CIAIS	1538609	Tecnológico	Educação a Distância	1000	Resolução CONSUNI 003, de 03/07/2020								autonomia	
PROCESSOS QUÍMI-COS	1575558	Tecnológico	Educação a Distância	1000	Resolução CONSUNI 009, de 12/04/2021								autonomia	
PRODUÇÃO SUCROAL-COOLEI-RA	1575557	Tecnológico	Educação a Distância	1000	Resolução CONSUNI 009, de 12/04/2021								autonomia	
PSICOLOGIA	1322579	Bacharelado	Educação Presencial	150	Portaria 607 de 13/10/2016	14/10/2016							4	
PSICOPEDAGOGIA	1575730	Bacharelado	Educação a Distância	1000	Resolução CONSUNI 009, de 12/04/2021								autonomia	

PUBLICIDADE E PROPAGANDA	1575630	Bacharelado	Educação a Distância	1000	Resolução CONSUNI 009, de 12/04/2021								autonomia	
QUÍMICA	1575556	Bacharelado	Educação a Distância	1000	Resolução CONSUNI 010, de 23/04/2021								autonomia	
QUÍMICA	1575950	Licenciatura	Educação a Distância	1000	Resolução CONSUNI 009, de 12/04/2021								autonomia	
SECRETARIADO EXECUTIVO	1575750	Tecnológico	Educação a Distância	1000	Resolução CONSUNI 009, de 12/04/2021								autonomia	
SEGURANÇA NO TRABALHO	1575751	Tecnológico	Educação a Distância	1000	Resolução CONSUNI 009, de 12/04/2021								autonomia	
SEGURANÇA PÚBLICA	1556631	Tecnológico	Educação a Distância	1000	Resolução CONSUNI 010, de 01/12/2020								autonomia	
SERVIÇO SOCIAL	1540747	Bacharelado	Educação a Distância	1000	Resolução CONSUNI 003, de 03/07/2020								autonomia	
SISTEMAS DE INFORMAÇÃO	1575759	Bacharelado	Educação a Distância	1000	Resolução CONSUNI 009, de 12/04/2021								autonomia	
SISTEMAS PARA INTERNET	1114727	Tecnológico	Educação Presencial	60	Portaria 217 de 29/11/2010	30/11/2010	Portaria 294 de 8/7/2016	11/07/2016					4	
SISTEMAS PARA INTERNET	1540629	Tecnológico	Educação a Distância	1000	Resolução CONSUNI 003, de 03/07/2020								autonomia	
SOCIOLOGIA	1575520	Licenciatura	Educação a Distância	1000	Resolução CONSUNI 009, de 12/04/2021								autonomia	
TEOLOGIA	1550206	Bacharelado	Educação a Distância	1000	Resolução CONSUNI 006, de 14/09/2020								autonomia	
TERAPIA OCUPACIONAL	1575785	Bacharelado	Educação a Distância	1000	Resolução CONSUNI 009, de 12/04/2021								autonomia	
TERAPIAS INTEGRATIVAS E COMPLEMENTARES	1575521	Tecnológico	Educação a Distância	1000	Resolução CONSUNI 009, de 12/04/2021								autonomia	

Como finalização de cada fase da avaliação, a reflexão sobre o processo é necessária, visando a sua continuidade. Assim, uma análise das estratégias utilizadas, das dificuldades e dos avanços que se apresentaram durante o processo, permitirá planejar ações futuras.

Caracteriza-se como suporte valioso para as atividades de planejamento estratégico, de gestão acadêmico-administrativa e para os programas de melhoria contínua das funções de ensino, pesquisa e extensão.

1.5 RELATÓRIOS DE AUTOAVALIAÇÃO

Modelos e metodologias dependem das concepções de homem e de sociedade que adota cada Instituição de ensino. Mas, a todas cabe responder três questões fundamentais de forma dialética:

- O que queremos alcançar?
- A que distância estamos daquilo que queremos alcançar?
- O que faremos concretamente, dentro de um determinado prazo, para diminuir esta distância?

Sob esse contexto, a autoavaliação é capaz de realizar uma retrospectiva crítica, configurando um diagnóstico para explicitação dos vários propósitos institucionais e assim realizar uma avaliação que proporcione a melhoria e o fortalecimento institucional.

Na conclusão desse diagnóstico, se construiu a base de dados necessários ao estabelecimento dos indicadores e variáveis específicas levando-se em consideração as dimensões que são o foco da avaliação, que se encontram explicitados no Art.3º da Lei n.10.861, tendo como parâmetros as diretrizes, critérios e estratégias para o processo de avaliação, em conformidade os princípios e indicadores estabelecidos pela CONAES.

Anualmente, a CPA, por meio de seus membros, constrói o relatório da Autoavaliação institucional, que é divido por anos e triênios, sendo protocolados no E-Mec sempre cumprindo o prazo de envio que é o dia 31 de março do ano subsequente à sua realização.

Para formulação das potencialidades e fragilidades do Relatório Final são utilizadas diversas fontes de informação, a saber:

- Relatórios Parciais da CPA
- Relatórios das Avaliações Externas
- Relatórios do ENADE
- Questionários setoriais – poderão ser documentos de questões

elaboradas pela CPA ou das reuniões dos seus membros com os setores, preferencialmente documentadas sob a forma de ata.

Finalizado todo o processo de autoavaliação institucional, tem-se, então, um plano de ação a ser apresentado à Reitoria para deliberação, análise e execução, como segue:

Análise realizada pela CPA do Eixo 1: Planejamento e Avaliação Institucional

Dimensão 8: Planejamento e Avaliação

Descrição de demandas apontadas	Cronograma previsto de realização	Diagnóstico atual	Considerações da CPA
Adequar e adaptar o sistema online para a nova autoavaliação institucional	Cumprido	O sistema WAE acadêmico foi adaptado para a nova matriz de avaliação, bem como o padrão de perguntas sofreu adaptação.	Não há considerações
Ampliar a divulgação dos resultados da autoavaliação para a comunidade externa	2022 (processo contínuo)	A divulgação para a comunidade acadêmica já ocorre de maneira eficiente, contudo, torna-se necessário, para uma maior legitimidade do processo de avaliação, que este seja divulgado a toda a comunidade, não somente a interna.	Ação **EXITOSA** e **INOVADORA**.
Capacitar os membros da comissão	Cumprido	Em setembro do ano de 2018 o presidente da CPA participou de uma capacitação de 03 dias de um treinamento sobre os novos modelos de avaliação realizado em São Paulo, pela empresa Humus.	Ação **EXITOSA**.
Aprimorar e inovar a cultura avaliativa no Centro Universitário UniFatecie	Processo contínuo	Este processo realiza-se de forma continuada com toda a comunidade acadêmica, inclusive na adoção de novos mecanismos de avaliação e aproximando a sociedade civil da IES	Ação **EXITOSA** e **INOVADORA**. Trazer a sociedade civil para dentro do Centro Universitário UniFatecie é uma estratégia que legitima toda a cultura de avaliação da instituição.
Fortalecer a representação discente no processo de avaliação	Processo contínuo	A participação discente é uma constante dentro da cultura da CPA do Centro Universitário UniFatecie, onde seus membros, periodicamente são modificados, para que assim, o maior número possível de acadêmicos possa fazer parte, ao menos em um momento de sua graduação, do processo de avaliação institucional.	Ação **EXITOSA**.
Tornar mais participativa e aperfeiçoada a avaliação institucional nos cursos de pós-graduação (presenciais e EAD)	Cumprido	Os cursos de pós-do Centro Universitário UniFatecie, participam do processo de avaliação institucional.	Não há considerações.

Trocar a atual plataforma de preenchimento do questionário de avaliação institucional	Setembro de 2022	O link para preenchimento do questionário está disponível no sistema acadêmico WAE acadêmico, que apresenta algumas limitações, tanto de tabulação, quanto de construção das perguntas.	Não há considerações.
Minimamente manter o percentual de respondentes de uma avaliação para outra	Cumprido	No ano de 2021 houve um crescimento do percentual de respondentes, se comparada a última avaliação, realizada em 2020.	Não há considerações.

Fonte: UniFatecie, 2020.

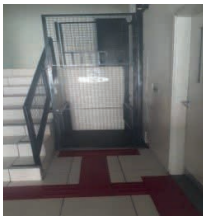
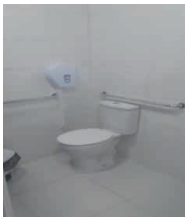
Análise realizada pela CPA do Eixo 2: Desenvolvimento institucional

Dimensão 1: Missão e plano de desenvolvimento

Descrição de demandas apontadas	Cronograma previsto de realização	Diagnóstico atual	Considerações da CPA
Registro da marca UniFatecie, junto ao I.N.P.I. (Instituto Nacional de Propriedade Intelectual).	Cumprido	O registro de marca foi contestado por duas I.E.S., uma de Fortaleza/CE (FATECI) e o Centro Universitário UNIFATEA, de Lorena/SP. Processo no I.N.P.I: - Número da Petição: 850180369416 - Número do Processo: 915168820 - Ato publicado na RPI nº: 2486	A direção do Centro Universitário UniFatecie entrou com recurso junto ao I.N.PI. para ter o direito de registro de propriedade da marca. O registro definitivo foi concedido em maio de 2022.
Divulgação e internalização da missão, visão e valores institucionais.	Contínuo	Ações continuamente realizadas para divulgação e internalização da missão, visão e valores. 	Ação **EXITOSA**. Uma das ações, dentre tantas realizadas pelo Centro Universitário UniFatecie para a divulgação e internalização da identidade corporativa da I.E.S. foi a de inserir no cordão dos crachás dos funcionários a missão e valores organizacionais, além de a missão estar inserida em todas as salas de aula, na impressão de provas, avaliações, bem como na assinatura de e-mail dos seus funcionários.

Desenvolvimento e constante adaptação das demandas internas (administrativas e pedagógicas) embasadas no P.D.I.	Contínuo	Periodicamente o diagnóstico das estratégias da IES são discutidos com uma comissão criada para este fim, composta por um representante de cada um dos 5 eixos do SINAES.	Ação **EXITOSA e INOVADORA**. Grupo coordenado pela direção geral do Centro Universitário UniFatecie, onde o grupo composto por 5 membros reúnem-se mensalmente para discutir as dimensões constantes de seus eixos, bem como repassar aos seus liderados (um para cada dimensão), as estratégias e orientações para a busca contínua pela nota 5 (de excelência) em seu eixo de análise.
Proporcionar ações que sejam voltadas ao desenvolvimento econômico e social do entorno, onde 0 Centro Universitário UniFatecie está inserido, bem como nas relações ético-raciais.	Cumprido e contínuo	O Centro Universitário UniFatecie realiza patrocínios, bem como incentivo a projetos (iniciação científica e extensão) que tenham como foco a melhoria na qualidade de vida da população, bem como de responsabilidade social.	Ações **EXITOSAS e INOVADORAS**. - Projeto Direito e Cinema (direitos humanos, educação ambiental, ético racial, indígena e responsabilidade social); - Educação para as relações ético-raciais; - Reflexões sobre a pessoa com AIDS; - Reflexões sobre pesquisas médicas e farmacêuticas com animais vivos; - Reflexões sobre eutanásia e obstinação terapêutica; - Reflexões sobre moral, morte violenta e mistanásia; - A criminalização da homossexualidade; - Manipulação genética e a vida; - Pluralidade cultural (os índios no Brasil)

Investimento em ações que promovam o meio ambiente	Cumprido e contínuo	O Centro Universitário UniFatecie incentiva e patrocina projetos (iniciação científica e extensão) que tenham como foco a preservação da sustentabilidade do meio ambiente.	Ações **EXITOSAS e INOVADORAS**. - Implantação de um sistema de compostagem na Unidade Básica de Saúde da Vila Operária; - Apoiar a implantação de uma horta em base agroecológica no Colégio Estadual Enira de Morais; - Adote uma nascente: avaliação florística; - Análise do potencial do sistema de compostagem do Hospital Santa Casa de Paranavaí; - P.G.R.S. (Plano de Gerenciamento de Resíduos Sólidos); - Montagem de hortas urbanas e periurbanas na região da AMUNPAR; - Projeto Movimentos Migratórios, Questões Sociais e Meio Ambiente; - A psicologia na defesa dos direitos humanos, da juventude e das mulheres vítimas de violência da comarca de Paranavaí; - Projeto Solidariedade, Cidadania e Desenvolvimento Sustentável.
Investimento em ações que promovam o esporte.	Cumprido e contínuo	O Centro Universitário UniFatecie patrocina times municipais de diferentes modalidades de esporte.	Ação **EXITOSA.** - Avaliação física e qualidade de vida para Paranavaí.
Investimento em ações que promovam a produção artística	Cumprido e contínuo	O Centro Universitário UniFatecie investe em eventos culturais e ações internas com seus funcionários para a promoção artística e cultural.	Ação **EXITOSA e INOVADORA.** - Implantação do Coral UniFatecie, aberto à toda comunidade acadêmica; - Aula de zumba para funcionários.
Proporcionar inclusão social e a adequação de conteúdos para estudantes que apresentem baixo rendimento acadêmico.	Cumprido e contínuo	O Centro Universitário UniFatecie possui um projeto, desenvolvido pelo NAPP, onde o aluno é triado no ato da matrícula e direcionado a um atendimento psicopedagógico ou psicológico, conforme demanda identificada pelos profissionais multidisciplinares.	Ação **EXITOSA e INOVADORA**.

Atendimento de apoio psicológico.	Cumprido e contínuo	O curso de Psicologia do Centro Universitário UniFatecie oferta o atendimento psicológico a todos acadêmicos, mediante horário previamente agendado.	Ação **EXITOSA e INOVADORA**.
Proporcionar ambientes e instalações com acessibilidade para portadores de necessidades especiais.	Cumprido	A UniFatecie disponibiliza um ambiente, tanto das instalações internas quanto de espaços de convivência adaptados a portadores de necessidades especiais.	Alguns exemplos de espaços adaptados e legalmente corretos para atender os portadores de necessidades especiais e com deficiências de mobilidade (elevador para cadeirante, banheiro adaptado e piso tátil):  

Fonte: UniFatecie, 2020.

Análise realizada pela CPA do Eixo 3: Políticas Acadêmicas

Dimensão 2: Políticas para o ensino de graduação e pós-graduação

Descrição de demandas apontadas	Cronograma previsto de realização	Diagnóstico atual	Considerações da CPA
Promover ações relacionadas para a educação das relações ético raciais, para o ensino da história e cultura afro-brasileira, africana e indígena, educação em direitos humanos e igualdade ético racial.	Cumprido e contínuo	Disciplinas que trabalham estes contextos, tais como: Formação Geral; Sustentabilidade e Meio Ambiente, bem como temas trabalhados em eventos institucionais e nos temos de estudos dirigidos das atividades complementares.	Não há considerações.
Implantar graduação EAD	Cumprido	Implantação dos cursos EAD	Não há considerações

Capacitação de direção, coordenadores, professores e demais funcionários nas atividades de ensino.	Contínuo	Através de reuniões existem discussões com todos os envolvidos no processo de ensino as concepções filosóficas da instituição, que estão descritas no P.D.I., buscando uma coerência entre o objetivo dos cursos, organização curricular entre o perfil dos seus ingressantes e egressos.	Estas discussões e socializações são constantemente realizadas.
Incentivar a participação dos acadêmicos em encontros, conferências e congressos.	Contínuo	Os acadêmicos são constantemente estimulados a participar destes eventos, inclusive, com incentivos financeiros.	Ampliar este incentivo para todos os cursos.
Promover a internacionalização do Centro Universitário UniFatecie	Dezembro de 2022	O Centro Universitário UniFatecie começou algumas tratativas com a Universidad de Belgrano (em Buenos Aires/Argentina) para parceria com professores e acadêmicos.	Ação **EXITOSA e INOVADORA**.
Promover a contínua avaliação dos cursos de graduação.	Cumprido e contínuo.	Por meio da comissão para avaliação do P.D.I. (5 eixos do SINAES), é realizada uma avaliação periódica dos cursos de graduação, em conjunto com o N.D.E., definindo, inclusive, ações decorrentes dos resultados obtidos na avaliação institucional.	Ação **EXITOSA e INOVADORA**. Fortalecer cada vez mais este modelo de avaliação dos cursos de graduação para uma aderência e maior das demandas do mercado e ao atendimento das constantes alterações da legislação de avaliação de cursos e institucional.
Criação de novos cursos de graduação	Cumprido e contínuo	Abertura, pelo Centro Universitário UniFatecie de novos cursos de graduação e pós graduação continuamente.	Constante levantamento das necessidades do mercado de trabalho local e regional para ofertas de novos cursos de graduação.
Maior oferta de cursos de pós-graduação (especialização EAD), conforme demanda de mercado	Contínuo	Através de uma pesquisa de necessidades locais, constantemente são revistos os cursos e propostas pedagógicas.	Não há considerações
Implantação de um curso de pós-graduação, a nível de Mestrado Interdisciplinar	Dezembro de 2022.	Foi criada uma comissão de professores doutores para analisar a viabilidade da implantação do curso na UniFatecie	Ação **EXITOSA**. Comissão já existente.

Fonte: UniFatecie, 2020.

Análise realizada pela CPA do Eixo 3: Políticas Acadêmicas

Dimensão 2: Políticas para a pesquisa e extensão

Descrição de demandas apontadas	Cronograma previsto de realização	Diagnóstico atual	Considerações da CPA
Incentivo à iniciação científica.	Cumprido e contínuo	O Centro Universitário UniFatecie possui um programa de incentivo à pesquisa, para com os acadêmicos intitulado Programa de Iniciação Científica (PIC)	Ação **EXITOSA**.
Criação de revistas científicas internas (por área) para publicação de produções de acadêmicos e docentes da UniFatecie	Cumprido e contínuo	Lançamento das revistas científicas (por área) dos cursos de graduação do Centro Universitário UniFatecie, por meio da Editora UniFatecie, para publicação e diagramação de todo o material	Ação **EXITOSA e INOVADORA**.
Obtenção de Qualis para as revistas científicas da UniFatecie	Dezembro de 2022	Conquista de Qualis para uma maior legitimidade de toda a produção científica da comunidade acadêmica envolvida	Ação **EXITOSA**.
Parceria de produções científicas com os alunos do ensino médio (Colégio Fatecie Premium) e do ensino fundamental (Escola Fatecie Max)	Novembro de 2022.	Ações a serem desenvolvidas em parcerias entre os cursos de graduação do Centro Universitário UniFatecie e os alunos da rede básica, da Escola Fatecie Max e Colégio Fatecie Premium.	Ação **EXITOSA e INOVADORA**.
Aprimorar e maximizar o programa de extensão, com a participação de acadêmicos, egressos e a comunidade	Contínuo	Vários cursos de extensão são realizados pelo Centro Universitário UniFatecie, abrangendo as mais diversas áreas do conhecimento.	Esta é uma ação onde nota-se uma necessidade de constante incremento, dado ao fato da relevância da instituição e de seus cursos, não só para Paranavaí, mas para toda a região onde está inserida.

Fonte: UniFatecie, 2020.

Análise realizada pela CPA do Eixo 3: Políticas Acadêmicas

Dimensão 4: Comunicação com a sociedade

Descrição de demandas apontadas	Cronograma previsto de realização	Diagnóstico atual	Considerações da CPA
Aumentar a divulgação de todas as ações do Centro Universitário UniFatecie, por meio da produção, impressão e distribuição de material físico.	Em análise	As ações do Centro Universitário UniFatecie são muito difundidas no meio eletrônico, seja no site institucional ou em mídias sociais, contudo, a impressão, no meio físico, foi uma demanda apontada que está em análise para sua execução.	Não há considerações.
Divulgação de novos cursos e promoções para ingresso de acadêmicos	Contínua	Neste quesito, o Centro Universitário UniFatecie tem um investimento considerável a cada campanha publicitária, tanto no material impresso, quanto em mídias digitais.	Imagem com algumas peças publicitárias:
Remodelação do site da instituição, contemplando todos os cursos de graduação, pós-graduação, egressos e demais unidades do Grupo Educacional Fatecie	Cumprido e contínuo	Realizada no ano de 2018 a remodelação de todo o site da instituição, atualizando dados de todos os cursos, abrindo canal com acadêmicos e egressos, bem como contemplando as demais unidades do Grupo Educacional Fatecie, composta pela Escola Fatecie Max, Colégio Fatecie Premium e Pós-graduação.	Não há considerações.
Fortalecer o elo com a comunidade civil	Cumprido e contínuo	O Centro Universitário UniFatecie, pelo fato de possuir uma ampla gama de cursos de graduação nas mais diversas áreas do conhecimento, solicitou uma avaliação externa de várias entidades representativas de classes, principalmente naquelas onde representam os cursos ofertados pela instituição, tais como: Associação Comercial de Paranavaí; OAB; CRMV; CREA; CRO; CRP; CRA; CRC; Associação dos Municípios do Noroeste do Paraná; CRM e COREN.	Ação **EXITOSA**.

Fonte: UniFatecie, 2020.

Análise realizada pela CPA do Eixo 3: Políticas Acadêmicas

Dimensão 9: Políticas de atendimento aos discentes

Descrição de demandas apontadas	Cronograma previsto de realização	Diagnóstico atual	Considerações da CPA
Incentivar a participação dos acadêmicos em encontros, conferências e congressos.	Contínuo	Os acadêmicos são constantemente estimulados a participar destes eventos, inclusive, com incentivos financeiros.	Ampliar este incentivo para todos os cursos.
Proporcionar inclusão social e a adequação de conteúdos para estudantes que apresentem baixo rendimento acadêmico.	Cumprido e contínuo	O Centro Universitário UniFatecie possui um projeto, desenvolvido pelo NAPP, onde o aluno é triado no ato da matrícula e direcionado a um atendimento psicopedagógico ou psicológico, conforme demanda identificada pelos profissionais multidisciplinares.	Ação **EXITOSA e INOVADORA**.
Atendimento de apoio psicológico.	Cumprido e contínuo	O curso de Psicologia do Centro Universitário UniFatecie oferta o atendimento psicológico a todos acadêmicos, mediante horário previamente agendado.	Ação **EXITOSA e INOVADORA**.
Canal de ouvidoria e atendimento às sugestões dos acadêmicos	Cumprido	Canal disponibilizado pelo email ouvidoria@fatecie.edu.br	Não há considerações.

Fornecer programas de incentivo e auxílio financeiro aos alunos não assistidos contemplados em programas como FIES e PROUNI	Cumprido e contínuo	O Centro Universitário UniFatecie oferta bolsas integrais, parciais, além de uma série de convênios com instituições, fomentando no ingresso de alunos não contemplados nos programas de crédito do governo federal, além de possuir uma linha própria de financiamento, facilitando e desburocratizando a concessão do crédito para a efetivação da matrícula do aluno, tanto na graduação, quanto na pós-graduação.	Ação **EXITOSA**. Observa-se que neste quesito, a instituição, de fato, possui uma série de canais que facilitam a entrada de alunos, priorizando a linha de crédito com diferenciais àqueles com menores condições financeiras, além de parcerias com municípios e empresas de Paranavaí e região.
Incentivar a permanência de acadêmicos que estejam em defasagem de conteúdo e problemas de aprendizagem, bem como com dificuldades financeiras	Cumprido e contínuo	O Centro Universitário UniFatecie criou um setor específico para lidar com o controle de evasão, tendo um funcionário específico para mapear os motivos que colaboram para o trancamento ou desistência, fazendo com que sua retenção seja mais assertiva.	Ação **EXITOSA**.
Acompanhamento dos egressos	Cumprido	O Encontro de Egressos do Centro Universitário UniFatecie, realizado na Associação Comercial de Paranavaí, foi suspenso em 2020 e 2021, sendo retomado em 2022.	Ação **EXITOSA**. Evento realizado com egressos dos diversos cursos de graduação. Foram entregues carteirinhas de fidelização, individual, com o nome do aluno egresso, onde o mesmo terá sempre descontos diferenciados em quaisquer serviços ofertados pelo Centro Universitário UniFatecie, além de continuar com o vínculo com a instituição, podendo fazer empréstimos de livros, fazer contato com a coordenação, utilizar da biblioteca, etc.

Fonte: UniFatecie, 2020.

Análise realizada pela CPA do Eixo 4: Políticas de Gestão

Dimensão 5: Políticas de pessoal

Descrição de demandas apontadas	Cronograma previsto de realização	Diagnóstico atual	Considerações da CPA
Manter o nível elevado, acima de 60% de professores entre mestres e doutores	Cumprido	O Centro Universitário UniFatecie possui em seu quadro um elevando número de professores mestres e doutores, sempre realizando bancas de contratações para as vagas em aberto para os cursos de graduação e pós-graduação.	Não há considerações.
Criação do plano de cargos e salários e benefícios (além dos constantes em CLT e sindicato da categoria).	Cumprido	Existe na instituição um plano de cargos e salários para os docentes e funcionários técnico-administrativos. Além disso, possui um plano de benefícios para funcionários com assiduidade, plano de saúde e bolsa de estudos para funcionários e dependentes, desde a Educação Infantil à Pós-graduação.	Ação **EXISTOSA**.
Criação do Departamento de Recursos Humanos.	Cumprido	Em abril de 2018 foi criado o departamento específico para as rotinas concernentes à área de Recursos Humanos, com espaço e funcionários lotados para a função.	Não há considerações.
Cursos, treinamentos e capacitações para todos os funcionários da instituição	Cumprido e contínuo	Vários projetos foram autorizados pela direção para que estes envolvam o maior número de funcionários quanto possível, para atender os mais variados tipos de demandas, desde as pessoais às profissionais, sendo encabeçadas pelos cursos de graduação da UniFatecie.	Ação **EXITOSA e INOVADORA**. Oratória (20 horas/aula); Curso básico de informática (16 horas/aula); Educação financeira (30 horas/aula); Clima organizacional (2 horas/aula); Ginástica laboral (semanalmente); Zumba (semanalmente); Treinamento em vendas e atendimento (4 horas/aula); Secretariado (carga horária a definir); Formação em coach pessoal (8 horas/aula); Auto maquiagem (8 horas/aula); Inteligência emocional e mindfulness (8 hroas/aula); Gerenciamento de reuniões (2 horas/aula); Gestão de conflitos (2 horas/aula); Marketing pessoal (carga horária a definir); Língua portuguesa experimental (20 horas/aula) e Coral (semanalmente).

Fonte: UniFatecie, 2020.

Análise realizada pela CPA do Eixo 4: Políticas de Gestão

Dimensão 6: Organização e gestão da instituição

Descrição de demandas apontadas	Cronograma previsto de realização	Diagnóstico atual	Considerações da CPA
Troca do atual sistema acadêmico	Cumprido	O Sistema Mateus foi substituído pelo WAE	Não há considerações.
Implantação da matrícula online	Realizado	Por conta da alta demanda de trabalho burocrático nos setores administrativo e financeiro, além da recorrente solicitação de alunos para que este serviço seja disponibilizado.	Não há considerações.

Fonte: UniFatecie, 2020.

Análise realizada pela CPA do Eixo 4: Políticas de Gestão

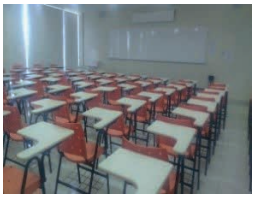
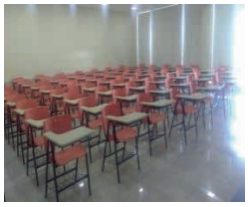
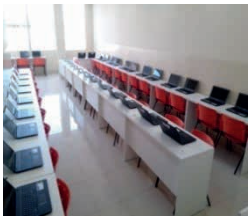
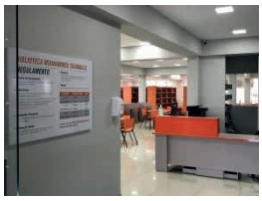
Dimensão 10: Sustentabilidade financeira

Descrição de demandas apontadas	Cronograma previsto de realização	Diagnóstico atual	Considerações da CPA
Fornecer programas de incentivo e auxílio financeiro aos alunos não assistidos contemplados em programas como FIES e PROUNI	Cumprido e contínuo	O Centro Universitário UniFatecie oferta bolsas integrais, parciais, além de uma série de convênios com instituições, fomentando no ingresso de alunos não contemplados nos programas de crédito do governo federal, além de possuir uma linha própria de financiamento, facilitando e desburocratizando a concessão do crédito para a efetivação da matrícula do aluno, tanto na graduação, quanto na pós-graduação.	Ação **EXITOSA**. Observa-se que neste quesito, a instituição, de fato, possui uma série de canais que facilitam a entrada de alunos, priorizando a linha de crédito com diferenciais àqueles com menores condições financeiras, além de parcerias com municípios e empresas de Paranavaí e região.
Controle de evasão	Cumprido e contínuo	O Centro Universitário UniFatecie criou um setor específico para lidar com o controle de evasão, tendo um funcionário específico para mapear os motivos que colaboram para o trancamento ou desistência, fazendo com que sua retenção seja mais assertiva.	Ação **EXITOSA**.
Capacidade de investimento e ampliação	Cumprido e Contínuo	O Centro Universitário UniFatecie mostra-se eficiente no que se refere à sua capacidade de investimento e adaptação dos espaços físicos e estruturais para a demanda da comunidade acadêmica, com salas de aula, bibliotecas, clínicas, laboratórios e demais estruturas aderentes às solicitações e especificações que os cursos exigem para seu funcionamento.	Não há considerações.

Fonte: UniFatecie, 2020.

Análise realizada pela CPA do Eixo 5: Infraestrutura Física

Dimensão 7: Infraestrutura física

Descrição de demandas apontadas	Cronograma previsto de realização	Diagnóstico atual	Considerações da CPA
Adequação da estrutura física do prédio da Unidade BR (salas de aula e laboratórios)	Cumprido	Unidade BR, ao receber os cursos de Engenharia Civil, Agronomia, Direito, Arquitetura e Urbanismo, Medicina Veterinária, Odontologia e Psicologia, tiveram um investimento financeiro compatível com todas as necessidades que estes cursos apresentam.   	Ação **EXITOSA**. Algumas imagens da Unidade BR (laboratórios, salas de aula, reformas, estacionamento, biblioteca): 

Adequação da estrutura física do prédio da Unidade Getúlio Vargas	Cumprido	Adaptação e adequação de toda a Unidade Getúlio Vargas. Cursos: Processos Gerenciais; Sistemas para Internet; Gestão Ambiental; Marketing; Gastronomia e Educação Física.	Ação **EXITOSA**. Algumas imagens da Unidade Getúlio Vargas:
Adequação da estrutura física do prédio da Unidade Sanepar	Cumprido	Adaptação e adequação de toda a Unidade Sanepar. Cursos: Engenharia de Produção; Administração, Ciências Contábeis e Pedagogia.	Ação **EXITOSA**. Algumas imagens da Unidade Sanepar:

Aquisição da Fazenda Experimental para os cursos de Agronomia, Medicina Veterinária e Gestão Ambiental	Cumprido	Fazenda Experimental de 10 alqueires, situada na Rodovia BR 376, km 97.	Ação **EXITOSA.** Algumas imagens da Fazenda Experimental:
Construção do Núcleo de Práticas Jurídicas	Cumprido	Área destinada às atividades práticas do curso de Direito.	Ação **EXITOSA**. Não há considerações.
Clínica Odontológica	Cumprido	Área destinada às atividades práticas do curso de Odontologia, na Unidade BR.	Ação **EXITOSA.** Algumas imagens da Clínica Odontológica:
Clínica de Psicologia	Cumprido	Atualmente a clínica funciona no prédio da Getúlio Vargas, no centro da cidade para atendimento das demandas oriundas do curso e para atendimento à população	Ação **EXITOSA**. Não há considerações.
Foram cumpridas todas as adequações de estrutura física referente a salas de aula, laboratórios de ensino (internet e demais laboratórios), áreas de convivência, piso tátil, acervo e prédio das bibliotecas, tornando os espaços aderentes e condizentes com o crescimento do número de acadêmicos e docentes.			

Fonte: UniFatecie, 2020.

Com a responsabilidade de planejar, organizar e aplicar uma avaliação interna que atenda aos critérios preconizados pelo Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), a CPA torna público potencialidades e fragilidades que permeiam o contexto da gestão acadêmica e administrativa.

A Autoavaliação Institucional é legitimada quando a pesquisa a qual foi desenvolvida vem à tona aos atores principais desse processo, como alunos, professores, coordenadores, diretores, técnicos-administrativos, enfim, à comunidade acadêmica, bem como a sociedade em geral através da divulgação nos meios midiáticos, sobretudo, site da Instituição. Nesse sentido, a participação da comunidade acadêmica tem um propósito transformar positivamente o Centro Universitário UniFatecie, demostrando os entraves para possíveis propostas de melhoria em qualquer instância.

O Centro Universitário UniFatecie iniciou seu processo de avaliação interna em 2008, com a implantação da CPA, em conformidade com a Lei nº 10.861/2004 que institui o SINAES, dessa forma, para o entendimento do sistema avaliativo torna-se necessário a Comissão mergulhar nos documentos que regem a avaliação interna (leis, portarias, normas técnicas e outros). Este plano de melhorias pode ser evidenciado conforme disposto acima, onde a CPA efetuou uma análise de todos os 5 eixos que compõem o instrumento de avaliação, bem como propôs melhorias e evidenciou aquelas já realizadas pela IES de cunho INOVADOR e EXITOSO.

EIXO 2

DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

UniFatecie
CENTRO UNIVERSITÁRIO

EIXO 2: DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

2.1 PROJETO PEDAGÓGICO INSTITUCIONAL

Inciso I, Art. 21, Decreto nº 9.235 de 15/12/17

O Projeto Pedagógico Institucional da **UniFatecie** tem como objetivo maior o atendimento das demandas profissional regional e nacional, resgatando diretamente o ensino-aprendizagem significativos valorizando o relacionamento, o diálogo com a comunidade, difundindo o saber aqui produzido e assim, efetivando melhorias concretas, novas formas de ler e fazer o mundo no qual se insere o indivíduo.

A **UniFatecie**, não contempla a ideia da acomodação, persistência por ser uma Instituição em desenvolvimento e renovação contínua, numa afirmação de seu valor e vontade de servir bem. A UniFatecie busca o desenvolvimento de uma educação empreendedora, com capacidade de inovar, de tomar riscos inteligentes, agir com rapidez e eficiência para se adaptar às contínuas mudanças do ambiente econômico, social, político e cultural do país.

Eis porque, buscando responder aos desafios enfrentados pelo sistema educacional e, sempre perseguindo as melhores soluções, que a UniFatecie, se vê motivada a planejar o seu PPI e definir o seu PDI para o período de 2020-2024, a fim de estabelecer novos horizontes para as suas futuras decisões e ações, com o recredenciamento Institucional da **UniFatecie**.

2.2 PRINCÍPIOS FILOSÓFICOS E TEÓRICOS METODOLÓGICOS GERAIS QUE NORTEIAM AS PRÁTICAS ACADÊMICAS DA INSTITUIÇÃO

Com o objetivo de promover a integralização da formação de um profissional capaz de interagir com sua realidade e, inspirando-se em uma concepção que ultrapasse a mera formação acadêmica, a **UniFatecie** sustenta sua organização didático-pedagógica no princípio primeiro da valorização do profissional como sujeito do próprio processo formativo. Cada vez mais, as demandas da sociedade contemporânea fazem emergir um novo conceito de aprender a aprender.

Dessa forma, concebe-se uma formação acadêmica que contemple e favoreça a autonomia, o autodesenvolvimento e a proatividade nas diferentes relações humanas. Essa formação se pauta na reflexão filosófica, na investiga-

ção científica, no entendimento dos impactos de uma sociedade tecnológica e no aguçar da sensibilidade humana. Além disso, desenvolve a autoconfiança, a disposição para a mudança e a capacidade de conviver e lidar com o que há de novo e diferente nos contextos de vida, respondendo aos constantes desafios das mais diferentes ordens.

Os cursos de graduação da **UniFatecie** assumem, por meio dos profissionais de ensino, uma formação inovadora em sua concepção e finalidade e tomam como base as tendências mais recentes no campo de formação profissional, em pressupostos de natureza epistemológica e de natureza pedagógica.

Do ponto de vista epistemológico, os cursos de graduação partem da concepção de que o conhecimento é resultado de um processo dinâmico, em que a interação sujeito-objeto se encontra mediada por outros sujeitos e pelas circunstâncias históricas e culturais. Buscam oferecer atividades que possibilitem condições de investigação e de pesquisa, de modo permanente e sistematizado. Objetivam, assim, uma formação que alie a teoria à prática e forneça os conhecimentos específicos necessários a essa formação e os instrumentos adequados à constituição de uma postura investigativa para a produção do conhecimento.

Os cursos de graduação da **UniFatecie** não se restringem a uma formação específica, mas buscam articular o conhecimento do campo específico a outros, necessários à compreensão da totalidade do conhecimento. Integra, dessa forma, diferentes conteúdos e disciplinas em objetivos comuns, considerando uma abordagem inter e transdisciplinar e, em algumas vezes, multidisciplinar. Visam, prioritariamente, formar um profissional que possa compreender o conhecimento como uma realidade adquirida na relação com o outro, em processo dialógico, de partilha e construção coletiva. Da mesma forma, compreende que toda atividade humana ocorre em determinado contexto imediato e que constitui a razão de sua formação e deve buscar responder às demandas sociais.

Por isso, os cursos de graduação da **UniFatecie** enfatizam as atividades de extensão e organiza-as para aguçar e desenvolver o pensamento reflexivo-prático e permitir a ação e a integração em busca do conhecimento.

Do ponto de vista pedagógico, desloca-se a ênfase: o centro não é o professor, nem no aluno, nem no conteúdo, mas as interações. A concepção de aprendizagem passa a ser a de que o conhecimento é fruto de uma relação em que o aluno atua como sujeito desse processo, sendo autônomo para aprender.

Dessa forma, o professor-sujeito prepara o egresso para se reconhecer, permanentemente, como aprendiz, condição necessária à capacitação para a pesquisa e atividades de extensão. Os cursos investem na reflexão coletiva, na revitalização das atividades pedagógicas e no trabalho em equipe, o que permite

superação do isolamento e do individualismo, criação de condições reforçadoras das práticas de pesquisa e de extensão e existência de uma comunidade de aprendizagem visando a uma profissionalização competente.

Os projetos interdisciplinares e demais atividades de pesquisa constituem-se em estratégias que têm o objetivo de fortalecer a ampliação do universo pessoal e social do egresso, redimensionar as relações pedagógicas, constituir novos espaços de referência e desenvolver relações de apoio mútuo.

Os cursos de graduação da **UniFatecie** têm um currículo dinâmico, atualizado e flexível. Compreende-se, também, que o processo educativo do profissional não se esgota quando termina sua formação inicial, o que faz com que a **UniFatecie** busque oferecer cursos de Pós-graduação *"lato-sensu"* com os mesmos princípios e objetivos dos cursos de Graduação.

Dessa forma, articula os diferentes níveis de ensino e possibilita o avanço permanente da profissionalização de seus egressos.

A **UniFatecie** desenvolve os Projetos Pedagógicos dos Cursos considerando uma linha organizacional cujas bases são os princípios Institucionais da UniFatecie e as Diretrizes emanadas do Ministério de Educação. Entre as principais iniciativas destacamos:

- As metodologias de ensino adotadas pelo professor estão de acordo com a realidade pedagógica, com o tipo de profissional que se pretende formar, com a busca permanente da aproximação da teoria com a prática e com as inovações e mudanças ocorridas na sociedade, no mundo do trabalho e nas organizações, bem como com a utilização de tecnologias educacionais contemporâneas;
- Oportunidades para o educando vivenciar situações de aprendizagem que vão além das aulas teórico-expositivas e da atividade rotineira do professor, com metodologias de ensino aprendizagem ativas, flexíveis, atraentes, motivadoras;
- Ao docente é dada a oportunidade de implementar seminários, simpósios, painéis, fórum de debates, estudos de casos, jogos de empresas, estudos em grupo, estudo dirigido, situações simuladas, conjugados com oferta das disciplinas de labora- tório de aprendizagem virtual, formação geral, atividades complementares, atividades de iniciação científica, participação efetiva em atividades de extensão e realização de trabalhos de conclusão de curso e estágios curriculares e extracurriculares.

A iniciação científica oferece ao aluno de graduação um primeiro contato com a prática da pesquisa científica e procura integrá-lo a um grupo de pesquisa

– de iniciação científica - de forma que ele passe a compreender a dinâmica da investigação científica, a importância da curiosidade intelectual, qualidades tão essenciais ao desenvolvimento da ciência. Espera-se que, ao fazer sua iniciação científica, o aluno compreenda o quanto ela pode ajudá-lo em sua formação como profissional, como indivíduo, como ser humano e como cidadão.

Entre as políticas institucionais adotadas para atualização e inovação curricular, encontra-se a revisão periódica dos Projetos Pedagógicos dos Cursos. Uma de suas metas é a adequação sistemática dos currículos às inovações do conhecimento e da tecnologia, tendo por base a LDB Nº. 9394/96, as diretrizes curriculares dos cursos e as orientações do MEC/INEP, atribuindo mais significado tanto a ementários e conteúdo a serem estudados, quanto a experiências trazidas pelos alunos, levando-se em consideração competências e habilidades necessárias à formação de um novo profissional, cidadão consciente e crítico, capaz de atuar com segurança em seu meio social. A estrutura dos currículos dos cursos segue os princípios da flexibilização e da diversidade cultural, articula-os com as demandas sociais e com o atendimento às multiculturas locais e regionais.

A **UniFatecie**, fundamentado numa pedagogia histórico-crítica, busca uma metodologia emancipatória, interdisciplinar. Emprega métodos, técnicas e materiais didáticos compatíveis com o conteúdo a ser ministrado, traduzindo-se em competências e habilidades, cujos objetivos estão respaldados em estratégias construtivas, em teorias e práticas educativas que visam à construção da vida acadêmica humana e científica, nutrindo-se da pesquisa e da extensão como um dos caminhos para alcan çar as grandes metas institucionais.

O Projeto Pedagógico de um curso é o ponto de partida e o ponto de chegada do processo avaliativo, e a informação é o elemento nobre da avaliação. Com base em informações fidedignas obtidas por meio de variados instrumentos (observação controlada, entrevista, reuniões, entre outros), é possível fazer o ajuizamento do projeto em andamento e, se for o caso, propor alteração de metas, estratégias, currículos, métodos de ensino.

A avaliação dos projetos pedagógicos na **UniFatecie** contempla: avaliação do currículo em funcionamento, do corpo docente, dos propósitos do projeto, dos conteúdos e sua pertinência, dos alunos, dos instrumentos avaliativos, da eficiência interna do curso e da coordenação do curso. A avaliação como parte do Projeto Pedagógico é um instrumento para sua elaboração quando ele é visto mais como um diagnóstico de curso do que como uma tarefa a ser cumprida por um programa. Isto requer um envolvimento de toda a comunidade acadêmica para que ela se sinta identificada e comprometida.

O desenvolvimento do projeto avaliativo de um curso com vistas a um diagnóstico deve, necessariamente, partir de informações básicas que permitam a elaboração de indicadores mais sistematizados. Nesse sentido, retorna-se à questão inicial do profissional que o curso pretende formar, além de todos os aspectos que envolvem a graduação em sua perspectiva institucional. Só assim, poderão ser elaboradas as atividades de avaliação propriamente ditas, como: avaliação de curso, de disciplina, de desenvolvimento docente e de alunos (ingressantes e egressos). É necessário entender a avaliação não como **um fim em si mesmo**, mas como **um meio para se atingir um fim**, encarando-a como parte integrante da organização dos cursos e do desenvolvimento do currículo. Só assim, ela poderá proporcionar alguma mudança dos projetos de curso de graduação.

2.3 MISSÃO, OBJETIVOS, METAS, VISÃO DE FUTURO E VALORES INSTITUCIONAIS

2.3.1 Missão

A missão de uma instituição de ensino superior está intrinsecamente relacionada a um compromisso permanente com princípios e propósitos que lhe imprimam um caráter de seriedade, compromisso social e competência técnica na formação profissional oferecida.

A **UniFatecie** como instituição de ensino superior, tem a missão de **"Promover educação transformadora, inclusiva e de qualidade, contribuindo para o desenvolvimento humano, formando cidadãos éticos, comprometidos com a construção de uma sociedade mais justa e igualitária"**.

Na busca por atingir o propósito declarado na MISSÃO, a instituição obedece estritamente aos princípios de respeito à dignidade da pessoa e aos seus direitos fundamentais, prescrevendo quaisquer formas de discriminação.

Por meio de um projeto de divulgação da missão e dos valores institucionais, a **UniFatecie** trocou os crachás dos colaboradores, enaltecendo o tempo de casa de seus técnico-administrativos e docentes, conforme figura a seguir:

FIGURA 04: CRACHÁS

Para que a divulgação melhor se efetivasse foram inseridas placas com a missão, visão e valores nos diversos espaços da IES, bem como mantém a missão estampada em rodapés de avaliações, em cartazes nas salas de aula e nas dependências da Instituição e na abertura do site da UniFatecie de forma visível.

FIGURA 05: MISSÃO, VISÃO E VALORES

2.3.2 Objetivo

As Instituições de Ensino Superior devem ter um compromisso efetivo para com o desenvolvimento regional em que atuam, buscando não só o atendimento destas vocações, mas o desenvolvimento de novas perspectivas que estimulem a atividade econômica, social e cultural de sua área de abrangência. Destaca-se, ainda, o papel que exercem como instrumento de democratização das oportunidades sociais.

Conforme, Paulo Freire, *"Educação não transforma o mundo. Educação*

muda às pessoas. Pessoas transformam o mundo". Acredita-se que só através da participação de todos será possível alcançar o comprometimento necessário para o crescimento e, assim, cumprir com eficiência a sua missão.

Ordenados à concretização da Missão e Visão institucional, fixa os seguintes objetivos e metas:

I. Desenvolver a educação superior formando profissionais nas diferentes áreas de conhecimento, aptos a integrar os setores profissionais e a participar da construção da cidadania, formando um sujeito capaz de interferir construtivamente na sociedade para transformá-la;

II. Desenvolver projetos inovadores que possibilitem a ampliação das fronteiras e a diversidade do conhecimento, combatendo a fragmentação e estendendo o diálogo entre os diferentes saberes com intuito de formar recursos humanos para o exercício da investigação científica, e tecnológica assim como para o desempenho docente e das demais profissões;

III. Promover a melhoria da qualidade acadêmica e privilegiar a qualificação formal e social dos indivíduos, proporcionando o desenvolvimento de ações administrativas pertinentes à sua missão com intuito de resultar na formação integral do ser humano, estimulando a criação cultural, o senso crítico e reflexivo, e do espírito científico;

IV. Incentivar o trabalho de pesquisa e a investigação científica buscando o incremento da ciência e tecnologia, colaborando com o desenvolvimento do ser humano e das comunidades local e regional, com vistas ao seu bem-estar social, econômico, político e cultural;

V. Promover, por meio de atividades de iniciação à pesquisa e extensão, o enriquecimento e a inovação do processo ensino-aprendizagem e a ampliação dos conhecimentos nas várias áreas do saber; estimulando a participação da população nos resultados da criação cultural e da pesquisa científica e tecnológica produzida na instituição;

VI. Estimular o aperfeiçoamento cultural e profissional integrando os conheci- mentos que vão sendo adquiridos numa estrutura intelectual sistematizadora do conhecimento de cada geração;

VII. Promover uma análise dos problemas do contexto atual, em particular os nacionais e regionais, prestando serviços especializados à comunidade e estabelecendo com esta uma relação de reciprocidade e de parceria;

VIII. Promover a capacitação do seu corpo técnico-administrativo,

tutores e docente, buscando a melhoria dos serviços prestados e o crescimento profissional daqueles que o constituem com a finalidade de tornar a educação mais democrática, no sentido de possibilitar o acesso de todos ao saber da educação continuada;

IX. Promover a divulgação de conhecimentos culturais, científicos e técnicos que constituem patrimônio da humanidade e comunicar o saber por meio do ensino, de publicações ou de outras formas de comunicação;

X. Participar ativamente da realidade social do seu entorno proporcionando parcerias com órgãos públicos, privados e entidades sociais, visando a melhoria de vida da população da região em que se insere;

XI. Colaborar permanentemente para que as mazelas sociais, como a corrupção, racismo, desigualdades sociais e injustiças sejam combatidas;

XII. Promover preparação para a participação social em termos de fortalecimento ao atendimento das demandas da comunidade, com o desenvolvimento de competências sociais, processos democráticos e eficazes de tomada de decisões, capacidade sociocomunicativa de iniciativa, de liderança e de solução de problemas.

XIII. Democratizar o acesso à educação a distância;

XIV. Proporcionar uma aprendizagem autônoma e ligada à experiência;

XV. Promover um ensino inovador e de qualidade;

XVI. Incentivar a educação permanente;

XVII. Reduzir os custos e, assim, garantir o direito à educação ser para todos, fazendo valer o que diz a Constituição de 1988.

2.3.3 Metas

As metas institucionais podem ser criadas em termos quantitativos, como descreve a etimologia da palavra. Porém, para o Grupo Fatecie e o Centro Universitário **UniFatecie** suas metas vão muito além de números ou dados estatísticos. Ser referência implica muito mais do que apenas dados numéricos. Nossas metas institucionais contemplam entre outros itens principalmente:

- Obter a qualidade cada vez maior na gestão acadêmica e administrativa;
- Desenvolver projetos de extensão e sociais que atendam a comunidade regional;

- Investir em competências institucionais inovadoras para o desenvolvimento de pesquisa;
- Cooperar em prol de objetivos comuns e benefícios mútuos fortalecendo a solidariedade e o espírito de equipe;
- Comprometer-se dia a dia com a sociedade regional, estadual e nacional;
- Promover a formação acadêmica que contemple e favoreça a autonomia, o autodesenvolvimento e a proatividade nas diferentes relações humanas;
- Promover qualidade em todos os cursos e programas ofertados.

2.3.4 Visão de Futuro

Considerando o atual contexto em que está inserida, a **UniFatecie** idealiza um sólido planejamento e organização de respeito ao futuro e transparência nas ações. Assim, tem por Visão: "Ser reconhecida como um Grupo Educacional de excelência, consolidado no ensino nos seus diversos níveis e modalidades".

Pretende ainda como Visão ser reconhecida como uma Instituição universitária de referência regional e nacional pela:

I. qualidade e compromisso do corpo docente;

II. aquisição de competências institucionais para o desenvolvimento de linhas de pesquisa;

III. consolidação da extensão universitária;

IV. qualidade da oferta do ensino presencial e a distância;

V. bem-estar e satisfação da comunidade interna e externa;

VI. qualidade da gestão acadêmica e administrativa;

VII. compromisso social de inclusão;

VIII. processos de cooperação e parceria com o mundo do trabalho;

IX. compromisso e relacionamento permanente com os egressos, incentivando a educação continuada.

2.3.5 Valores Institucionais

I. Comprometimento

II. Hospitalidade

III. Inovação

IV. Respeito

V. Responsabilidade Social

VI. Sustentabilidade

VII. Transparência

A **UniFatecie** reuniu seu grupo de gestores para a construção de sua carta de valores que ficou pautada em 6 valores fundamentais norteadores para toda a tomada de decisão da Instituição e orientador da visão de futuro:

Comprometimento em:

- Enxergar além dos interesses pessoais, dos outros e da instituição, assumindo o compromisso com a construção de uma sociedade mais justa e igualitária;
- Organizar a capacitação e desenvolvimento com a qualidade e qualificação do corpo docente;
- Consolidar-se na extensão universitária;
- Incentivar a educação continuada através do compromisso e relacionamento permanente com o egresso;
- Consolidar as bases de agente transformador da sociedade na qual se insere;
- Preparar o ensino como prioridade fundamentada em princípios éticos, filosóficos, culturais e pedagógicos que priorizem efetivamente a formação de pessoas, reconhecendo a educação como processo articulador/mediador indispensável a todas as propostas de desenvolvimento sustentável, a médio e longo prazos.

Hospitalidade em:

- Agregar valores humanos;
- Tratar bem quem se encontrar nos *Campi* da UniFatecie;
- Atender bem quem necessitar de prestação de serviços;
- Permear as relações de acolhimento e de redes de interação.
- Inovação em:
- Fazer a diferença, inovar, quebrar paradigmas;
- Transformar o sonho em realidade.

Respeito em:

- Considerar os valores humanísticos, respeitando as diferenças com consciência ética promovendo a inclusão;
- Comprometer-se socialmente com a inclusão.
- Responsabilidade Social em:
- Adotar posturas, comportamentos e ações que promovam o bem-estar da comunidade interna e externa;
- Atender às necessidades institucionais de planejamento e permitir a adequação ao contexto econômico, social e cultural.

Sustentabilidade em:

- Atuar no desenvolvimento econômico e material, através de recursos naturais de forma consciente, diminuindo desperdícios e conscientizando para dirimir o impacto social;

Transparência em:

- Praticar a verdade com integridade, que implica na coerência entre o que se acredita e se aplica;
- Cooperar em prol de objetivos comuns e benefícios mútuos fortalecendo a solidariedade e o espírito de equipe;
- Consolidar as bases de agente transformador da sociedade na qual se insere;
- Estabelecer uma sistemática educacional que possa ser compreendida, aplicada e validada em condições reais;
- Praticar a avaliação institucional em consonância com a Lei do SINAES proporcionando transparência dos atos institucionais como um meio para se atingir um fim, encarando-a como parte integrante da organização dos cursos e da gestão da IES.

2.4 PROPÓSITO INSTITUCIONAL

A educação de qualidade é um direito assegurado pela Constituição Federal do Brasil. A Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB) (Lei N° 9.394/96) é a primeira lei educacional no país a fornecer um significado do que é Educação:

> A educação abrange os processos formativos que se desenvolvem na

> vida familiar, na convivência humana, no trabalho, nas instituições de ensino e pesquisa, nos movimentos sociais e organizações da sociedade civil e nas manifestações culturais (BRASIL, 1996).

Um dos pontos altos da LDB nº. 9394/96 é o reconhecimento da importância dos valores na educação escolar, incorporando nas finalidades da educação, princípios e valores fundamentais que dão um tratamento novo e transversal ao currículo escolar no âmbito da formação da cidadania.

Anterior à promulgação da LDB, sabe-se que, tradicionalmente, os valores vinham sendo ensinados, em sala de aula, de forma implícita, sem aparecer na proposta pedagógica, configurando o que denominamos de currículo oculto da escola. A partir da nova LDB, promulgada em particular com os Parâmetros Curriculares Nacionais, ficou explicitado, em caráter normativo para todas as instituições de ensino, a importância e necessidade da inserção e integralização dos valores nos currículos escolares.

No contexto da Educação Superior, as Diretrizes Curriculares Nacionais estabelecem a base nacional comum, responsável por orientar a organização, a articulação, o desenvolvimento e a avaliação das propostas pedagógicas de todas as áreas de ensino da Educação Superior. A regulação e a avaliação dos cursos e das Instituições de Ensino Superior são realizadas pelo Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), que tem por finalidades a melhoria da qualidade da educação superior no Brasil e, especialmente, a promoção da consolidação dos compromissos e responsabilidades sociais das instituições de educação superior, por meio da valorização de sua missão pública, do desenvolvimento dos valores democráticos, do respeito à diferença e à diversidade, da afirmação da autonomia e da identidade institucional.

Conforme descrito no (PPI), o propósito da **UniFatecie** é oferecer uma formação de qualidade, que tem compromisso com o saber de transformação, com a cidadania, com o Paraná e o seu destino. Seu compromisso se cumpre pela oferta de cursos relacionados à conjuntura e a seus desdobramentos, trabalhando com o rompimento de formas ultrapassadas de organização e de produção e troca de conhecimentos. O perfil dos profissionais que deseja formar busca viabilizar o acompanhamento desta realidade.

Nesse sentido, a **UniFatecie** trilha seu caminho como uma Instituição que tem como finalidade atuar progressivamente na área educacional, em suas diversas amplitudes, constituindo-se em alternativa de desenvolvimento, contribuindo para o desenvolvimento sustentável não apenas do Estado em que atua, mas também de todo o País.

Os preceitos do PPI da **UniFatecie** fixam os propósitos e metas a serem alcançados durante a formação dos alunos, os critérios norteadores para a

definição do perfil do egresso pautam-se por uma visão humanista, que internaliza valores como responsabilidade social, justiça e ética profissional. O intuito da seleção de tais valores pauta-se na construção de uma cidadania ativa dos egressos.

A consagrada articulação entre ensino, pesquisa e extensão é fundamental para a sustentação da instituição. A qualidade do ensino vincula-se fortemente à competência em pesquisa, enquanto as atividades de extensão se articulam com as experiências de pesquisa e de ensino.

A participação de alunos em atividades de extensão, entre outras, constitui situação essencial do conhecimento acadêmico e profissional completando a formação integral do aluno.

Quanto à educação a distância é imperioso assumir que a **UniFatecie** reafirma todos os princípios e fundamentos da educação denominada presencial já amplamente discutida e assumida ao longo deste documento. Assim sendo, é necessário que partamos do princípio basilar de que a **UniFatecie**, neste documento, assume uma política de EAD de boa qualidade, o que não se coaduna com uma substituição ou um arremedo/precarização da educação, tendo em vista unicamente a sua massificação. O objetivo central é a ampliação quantitativa sim, mas mantendo-se a mesma qualidade ou, quando possível, ainda melhor do que a da educação desenvolvida de forma presencial.

Nesse sentido, considerando-se a educação como fenômeno social contextualizado, não se pode deixar de pensar na dimensão continental do nosso país e na quantidade de profissionais excluídos do processo produtivo, devido, entre outros fatores, às diferenças socioeconômicas, à dificuldade de acesso aos locais de estudo, a pouca disponibilidade de tempo. Nesse cenário, surge a necessidade de envidar esforços para ampliar as ofertas educativas na modalidade à distância. Claro está que, tomando como base esses princípios gerais, deve-se aliar a Educação Presencial à educação básica no intuito de atender às demandas pessoais, sociais e do mundo do trabalho da contemporaneidade.

A percepção da tecnologia como produto social - e não como autônoma por si só ou como ideologia – permite pensá-la como instrumento que pode viabilizar a formação de um número maior de profissionais, e de forma mais situada, segundo as necessidades locais, sem, no entanto, perder de vista o contexto global mais amplo. Trata-se de colocar a tecnologia e as novas tecnologias da informação e comunicação a serviço da formação integral do sujeito, considerando a construção de valores inerentes ao ser humano, os desempenhos éticos, críticos e técnicos de uma profissão e à percepção da capacidade transformadora do ser humano.

A estes princípios gerais, somam-se outros propósitos que sustentam o projeto de educação a distância da **UniFatecie**, dentre os quais se destacam:

I. Maior Amplitude de Abrangência Geográfica. Uma das grandes bases da opção dela educação a distância da UniFatecie é o fato de que os cursos à distância nivelam o campo de atuação, pois os cursos à distância permitem a oportunidade de se explorar muitas áreas temáticas. A ampliação do acesso ao ensino (unidades educacionais em localidades onde antes nem se pensava nesta possibilidade) tem sido uma prioridade na educação e os cursos à distância são parte integrante dessa iniciativa para incentivar as pessoas a continuarem aprendendo.

II. Flexibilidade no uso do Tempo para Trabalho/Estudos/Lazer. Os cursos à distância possibilitam aos alunos que se organizem de modo a conseguirem cumprir a carga horária do aprendizado, com certa flexibilidade, já que o aluno mesmo decide em que tempo se dedicará aos estudos e às avaliações da aprendizagem. A liberdade de se planejar o próprio estudo e o tempo de aprendizado permite que o aluno se torne um aprendiz ativo. Uma habilidade importante não apenas na educação, mas também no mundo do trabalho.

III. Flexibilidade de Ritmo. Se o aluno deseja revisitar um módulo ou levar mais tempo para trabalhar em uma unidade, ele o pode fazer tranquilamente, com a metodologia de ensino a distância. Com esta modalidade, o próprio aluno determina seu ritmo de estudos, podendo acelerar ou desacelerar, em conformidade com a possibilidade que tenha neste ou naquele momento da sua vida.

IV. Flexibilidade Geográfica. Conforme salientado anteriormente, o "onde e quando" estudar fica a critério do próprio aluno, enquanto agente ativo do processo. O local de estudo pode ser o mais variado possível (local de trabalho, nos intervalos, na própria residência, em outros locais escolhidos). Nesse caso, possibilita-se ainda a organização de grupos de estudos, o uso de bibliotecas e outros ambientes propícios para a aprendizagem.

A **UniFatecie** entende que a aprendizagem a distância existe há muito tempo, mas que apenas nos últimos tempos se tornou um fenômeno de alcance mais popularizado. Com o seu advento o aprendizado passa a não mais ser visto como uma atividade a ser realizada única e exclusivamente em uma mesa com um professor de forma presencial. Agora, o aluno tem acesso remoto a informações específicas, interagindo e construindo o seu aprendizado, através dos cha-

mados AVA - Ambientes Virtuais de Aprendizagem, que são portais interativos da dinâmica educacional pós-moderna.

Com isto, também, a própria caracterização de Instituição de Ensino Superior muda de perspectiva na visão do público-alvo da educação, sendo que "outras" personagens de ensino e aprendizagem também surgem em cena para ampliar ainda mais as oportunidades de estudos para a formação pessoal e profissional. Nesse sentido, percebe-se a importância dessa modalidade de ensino para que todos tenham acesso a uma educação de qualidade.

Considerando ainda a dimensão continental do nosso país e a característica básica do uso das novas tecnologias da informação e comunicação de encurtar distâncias, a EAD surge como uma forma de atingir as várias localidades, inclusive as mais remotas, sem necessidade de deslocamento do estudante ou do trabalhador. Além disso, pode-se lembrar ainda que a autonomia do estudante ou profissional em relação ao seu tempo de estudo, uma vez que ele pode gerenciar esse tempo para estudar quando tiver disponibilidade.

A **UniFatecie** assume como propósito social promover a educação científico-tecnológico-humanística visando à formação integral do profissional-cidadão crítico-reflexivo, competente técnica e eticamente e comprometido efetivamente com as transformações sociais, políticas e culturais e em condições de atuar no mundo do trabalho na perspectiva da edificação de uma sociedade mais justa e igualitária, através da formação inicial e continuada de trabalhadores; da educação profissional técnica de nível médio; da educação profissional tecnológica de graduação e pós-graduação; e da formação de professores, fundamentadas na construção, reconstrução e transmissão do conhecimento.

Assim sendo, essa modalidade educativa pode ser uma forte aliada para que a **UniFatecie** cumpra a função supracitada, desde que sejam adotados alguns compromissos fundamentais para a Educação em EAD:

I. Assumir a necessidade de formar cidadãos aptos a uma efetiva participação política, social, cultural e no mundo do trabalho. O desenvolvimento econômico é indispensável e, para que ele ocorra faz-se mister a presença de trabalhadores capacitados não apenas tecnicamente, mas que percebam as constantes mudanças que ocorrem na sociedade e no mundo do trabalho e estejam preparados para enfrentá-las. Além disso, não se pode pensar a capacitação de forma instrumental ou tecnicista. É necessário que esse trabalhador esteja capacitado também para transformar esse mundo do trabalho.

II. Comprometer-se com a educação inclusiva. Atualmente, existe uma preocupação cada vez maior de ampliar o acesso à educação,

tanto quantitativa quanto qualitativamente, das pessoas menos favorecidas da sociedade no que se refere à situação econômica ou as pessoas portadoras de necessidades educacionais especiais. Por outro lado, a formação continuada de trabalhadores para a permanência no mundo laboral é também um elemento a ser considerado como parte da educação que se preocupa com a responsabilidade social da Instituição com seus egressos e com a sociedade em geral e, portanto, com a inclusão social.

III. Comprometer-se com a interiorização das ofertas educativas.

IV. Comprometer-se com a democratização do uso crítico das novas tecnologias da informação e comunicação.

Considerando-se os compromissos acima assumidos e a educação a distância da **UniFatecie** busca proporcionar um caminho alternativo eficaz para maiores oportunidades na educação superior. A educação a distância **UniFatecie** atenderá aos diversos públicos para este nível de ensino, visto que sua metodologia, bem como suas tecnologias da informação e comunicação, adotadas, possuem grau regular de complexidade quanto ao uso, caracterizando-se como metodologia apropriada para o alcance de todos os públicos aptos para o ingresso neste nível de ensino.

Proporcionar uma educação eficiente e menos dispendiosa. Outra grande preocupação da **UniFatecie**, ao adotar a metodologia a distância de ensino e aprendizagem, é o fato de que a maioria da população brasileira apta para o ingresso na EAD, ainda carece de condições mais acessíveis em termos financeiros pessoais e familiares, o que torna os cursos da **UniFatecie** mais acessíveis, á que os valores praticados são aqueles de melhores condições de acesos. O aumento da população e as condições de recursos limitados, torna esse projeto, além de educacional, também social.

O objetivo dos cursos à distância da **UniFatecie** é, também, fornecer educação a todas as pessoas interessadas e que necessitem ampliar suas condições de uso das mais avançadas tecnologias de informação e comunicação que estejam disponíveis, ou seja, além da transmissão dos conhecimentos específicos de cada curso, a **UniFatecie** também levará aos seus acadêmicos, uma mais intensa familiaridade com os recursos citados, trazendo a esses seus públicos de interesse, maior afinidade com os mesmos e, com isto, o próprio senso de liberdade comunicacional.

Proporcionar oportunidades de realização de atividades acadêmicas de nível superior. Todos sabem que o ingresso no terceiro grau dos estudos não era, até então, uma possibilidade aberta a toda população. A **UniFatecie** enten-

de que, ao adotar esse método de ensino, vem possibilitar a milhares de brasileiros, tal acesso, inclusive com as mesmas possibilidades de acesso ao quarto grau da educação superior, que se configura nos cursos de pós-graduação.

Possibilitar o acesso à aprendizagem continuada. Na atual realidade do mercado de trabalho, fica praticamente impossibilitado a acesso a vagas de emprego, se a pessoa não se dedicar às atualizações permanentes de ensino e aprendizagem. A educação continuada se tornou uma exigência para todos os trabalhadores, sejam eles de quaisquer áreas do conhecimento e do trabalho. A **UniFatecie**, ciente desta demanda social inquestionável, abre suas portas para que pessoas que já tenham realizado estudos anteriores possam voltar à academia para o alcance deste avanço pessoal e profissional, que vem assegurar sua permanência no mercado de trabalho, além de influenciar significativamente os níveis motivacionais. A UniFatecie baseada em sua missão, visão e valores mantêm seus pilares para a gestão estratégica descritos na Tabela 4.

Tabela 4: Pilares Institucionais para a Gestão Estratégica da UniFatecie.

PILARES INSTITUCIONAIS			
INTELECTUAL	**PROFISSIONAL**	**EMOCIONAL**	**REALIZAÇÃO PESSOAL**
Conhecimento Conhecer profundamente a área de atuação, sendo referência de conhecimento e experiência. Buscar o aprendizado constante, mantendo o desejo por novas práticas e pela atualização dos acontecimentos.	**Foco no aluno** Reconhece o aluno como agente e foco da operação, garantindo a melhor experiência no processo de ensino e aprendizagem	**Preparado para as mudanças** Ter capacidade de se adaptar às mudanças, sendo resiliente e positivo diante delas	**Perseverança** Capacidade de resistir, persistir e de se automotivar diante de situações desafiadoras.
	Comunicação Ter habilidade de se comunicar de maneira clara, assertiva e positiva, com seus pares, superiores e alunos	**Controle emocional** Ter habilidade de controlar suas emoções diante de situações de conflito, buscando a resolução de problemas de maneira sensível e empática.	**Cuidado de si e do outro** Manifestar cuidado físico, emocional e espiritual, reconhecendo-se como agente de inspiração de seus alunos, colegas e liderados, mostrando-se preocupado consigo e com o outro.
Visão sistêmica **Conseguir olhar para o todo, manifestando cuidado e preocupação pela IES, bem como pelos seus resultados**	**Gestão** Ter capacidade de gerenciar, liderar e promover um ambiente harmônico e saudável, preocupando-se com o planejamento e a organização de suas atividades		
	Resultado Ter responsabilidade e cuidado com o resultado do seu trabalho, reconhecendo o impacto sobre a organização.	**Engajamento** Motivar-se a trabalhar com os princípios institucionais, demonstrando engajamento e pertencimento.	**Entusiasmo** Bom desempenho de suas atividades, com energia, manifestando felicidade e reconhecendo o propósito do seu trabalho e da organização.

MAPA ESTRATÉGICO UNIFATECIE

MISSÃO *Promover educação transformadora, inclusiva e de qualidade, contribuindo para o desenvolvimento humano, formando cidadãos éticos, comprometidos com a construção de uma sociedade mais justa e igualitária.*

VISÃO *Ser reconhecida como um grupo educacional de excelência, consolidado no ensino nos seus diversos níveis e modalidades.*

PROFISSIONAL | **INTELECTUAL** | **EMOCIONAL** | **REALIZAÇÃO PESSOAL**

Valores

- *Respeito ao ser humano de forma integral*
- *Excelência intelectual e profissional*
- *Promoção do desenvolvimento emocional e auto-realização*
- *Compromisso com o conhecimento, com a aprendizagem e com a transformação da sociedade*
- *Ética, cidadania, integridade e transparência*
- *Inovação tecnológica permanente*
- *Desenvolvimento e valorização da cultura e da arte*
- *Responsabilidade com o meio ambiente e promoção do desenvolvimento sustentável*
- *Inclusão das pessoas em todos os aspectos e visões*

Objetivos Estratégicos

PERSPECTIVAS EXTERNAS

Sociedade

1. *Formar cidadãos capazes de transformar a realidade social da região.*
2. *Promover inclusão social e desenvolvimento sustentável.*
3. *Capacitar profissionais em sintonia com as necessidades da sociedade.*
4. *Promover contribuições inovadoras para o avanço científico e tecnológica em nível local, regional, e nacional.*

DIRETRIZES INTERNAS

Excelência Acadêmica

1. *Promover a articulação e integração entre ensino, pesquisa e extensão*
2. *Fortalecer e ampliar atividades de pesquisa e fortalecimento de extensão acadêmica.*
3. *Promover e intensificar o uso de tecnologia nos processos educacionais*
4. *Fortalecer e acompanhar os IGCM – Indicadores Acadêmicos.*
5. *Fomentar parcerias estratégicas com instituições regionais, nacionais e internacionais*

Eficiência na gestão

1. *Promover a governança, gestão de riscos e controles internos*
2. *Intensificar e aprimorar a comunicação interna e externa*
3. *Fortalecer a integração entre as unidades institucionais*
4. *Aperfeiçoar e informatizar os processos de trabalho*
5. *Intensificar o Modelo de Excelência*
6. *Promover e intensificar o Portal de Gestão WAE.*

Gestão de Pessoas

Compreende os desafios para ter excelência nas atividades internas, como devem ser desenvolvidos as pessoas, suas competências e atendidas suas necessidades.

1. *Gestão por evolução de projetos colaborativos*
2. *Promover a capacitação e qualificação dos colaboradores*
3. *Proporcionar a melhoria contínua da promoção da segurança, saúde e bem-estar dos colaboradores*

Autoavaliação Institucional

Processo cíclico, criativo e renovador de análise, interpretação e síntese das dimensões institucionais. Sistematiza informações, analisa coletivamente os significados de suas realizações, desvenda formas de organização, administração e ação, para identificar os pontos de melhoria e estratégias de superação.

1. *Coavaliação, por meio de instrumentos como a autoavaliação, considerando-se o senso de autocrítica e autodesenvolvimento do aluno*

Infraestrutura e Tecnologia da Informação

Engloba os desafios de tecnologia para suportar as atividades prioritárias da instituição.

1. *Expandir e adequar a infraestrutura institucional.*
2. *Ampliar e adequar a infraestrutura de tecnologia da informação e comunicação*

Gastos Orçamentários

Diretrizes de garantia financeira para que a organização cumpra adequadamente suas atividades.

1. *Implementar o planejamento e gestão de orçamento participativo*
2. *Garantir a aplicação de recursos financeiros e orçamentários à estratégia*

Responsabilidade Social

- *Inclusão em todos os aspectos e visões*
- *O olhar para os discentes*
- *O olhar para os colaboradores*
- *O egresso e seu trabalho*
- *Meio ambiente e sustentabilidade*
- *A comunidade no entorno*

Pilares Institucionais

Construção do Mapa Estratégico

2.5 AS POLÍTICAS INSTITUCIONAIS DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO

Inciso II, Art. 21, Decreto nº 9.235 de 15/12/17

2.5.1 Linhas Estratégicas para o Ensino

Respeitando-se os princípios norteadores, a **UniFatecie** propõe-se a atuar academicamente nas seguintes linhas estratégicas para a educação presencial e em EAD:

a) Integrar os diversos níveis educacionais e esferas governamentais.

I. Atuar em consonância com as demandas profissionais da região a qual a UniFatecie está inserida, respeitando a diversidade regional.

II. Desenvolver programas de formação continuada de docentes em serviço, em parceria com o estado e os municípios e empresas privadas.

III. Promover cursos de capacitação e atualização.

IV. Disponibilizar softwares educacionais para serem utilizados como apoio em sala de aula.

V. Estimular e orientar o corpo docente a utilizar as tecnologias de informação e comunicação, como instrumento de ensino, aprimorando, dessa forma, o processo didático.

VI. Socializar tanto para a comunidade interna como externa da **UniFatecie**, os trabalhos produzidos pelos discentes desta Instituição em que se utilizam os mais diversos tipos de mídia.

VII. Romper com as barreiras geográficas, disponibilizando aos técnicos administrativos e de tutoria da **UniFatecie** oportunidades de capacitação, utilizando os recursos de videoconferência e teleconferência.

b) Democratizar o uso crítico das Novas Tecnologias de Informação e Comunicação

I. Criar um núcleo de pesquisa sobre educação à distância, com a finalidade de fortalecer essa modalidade de ensino.

II. Vincular a pesquisa à educação à distância.

III. Promover cursos de capacitação em EAD para a comunidade interna e externa.

IV. Alcançar as cinco regiões do território nacional, pela implantação de polos de apoio presencial e novas tecnologias de informação e comunicação.

V. Relação atual dos Polos de Apoio Presencial devidamente cadastrados na **UniFatecie**.

VI. Planejamento para implantação de novas unidades de Polos de Apoio Presencial **UniFatecie**, de acordo com o período de vigência do PDI.

c) Estabelecer como valores da Educação a Distância UniFatecie, as seguintes dimensões:

I. Acesso pleno em termos de acessibilidade legalmente estabelecida.

II. Ampliação das possibilidades de acesso, em termos de condições financeiras mais amplas, inclusive com programas de bolsas de estudo **UniFatecie**.

III. Acompanhamento permanente da evolução qualitativa do quadro social da **UniFatecie**, como forma de se manter elevados níveis de qualidade nos serviços educacionais entregues aos alunos e demais públicos de interesse.

IV. Plena responsabilidade socioambiental, com intensificação de elementos que remetam e incentivem o espírito de sustentabilidade legal (em todas as atividades educacionais na modalidade EAD, promover o senso de responsabilidade socioambiental).

V. Na administração dos recursos provenientes da Educação a Distância da **UniFatecie**, ações de plena austeridade e *compliance*.

VI. Atualização tecnológica permanente e intensiva.

VII. Inclusão socioeducacional.

VIII. Gestão institucional humanizada, com máxima atenção aos detalhes que acabam por construir o todo organizacional.

d) Manter atividades EAD através do Ambiente Virtual de Aprendizagem:

Incluir, também, atividades presenciais diferenciadas, como ambientes profissionais, que sejam e estejam adequadas às normativas legais da educação brasileira, bem como às possibilidades dos alunos desta modalidade.

e) Trabalhar conteúdos relacionados a situações-problema:

Induzir o aluno à perspectiva ativa da educação, inclusive promovendo discussões junto ao corpo de tutores, das tais situações-problema, bem como relacionadas a outras abordagens do ensino e da aprendizagem, cientes de que mais e melhores atividades acadêmicas implicará em mais acessos à tutoria EAD **UniFatecie**, estimulando o corpo discente a cada vez mais pensar, observar, raciocinar e entender quando no autoestudo.

f) Manter estrutura mínima de qualidade elevada, nos polos de apoio presencial:

I. Nos termos em que se dispõem as facilidades estruturais, seja na dimensão física, tecnológica ou de pessoal, elas propiciam a execução das pro- postas incluídas do PDI, a exemplo das práticas pedagógicas inovadoras e da avaliação discente (atividade presencial), contidas neste documento, que são possíveis em face da oferta de aulas ao vivo diversificadas e aplicação de provas nesse conjunto estrutural. Para tanto, atividades como aplicação de provas, aulas práticas, projetos e ambientação são ações de destaque em referência à materialização de estratégias inovadoras que se coadunam com a proposta pedagógica dos cursos.

II. Entendendo-se que espaços e meios de interação do tripé discentes, docentes e tutores propiciam oportunidades significativas de ampliação da aprendizagem formal, os polos dispõem de salas de aula e laboratórios de informática, os quais convergem com a intencionalidade de ofertar estratégias diferenciadas de aprendizagem, as quais articulam os conteúdos apreendidos nos momentos de aula com a interação entre os atores mencionados.

III. É nos polos que se dá a realização do tutorial presencial, na medida em que o tutor orienta e motiva os alunos a participarem das aulas via *chat*, fóruns, atividades de estudo, dentre outras.

IV. Além disso, o tutor acompanha, no Portal, o desenvolvimento do processo de aprendizagem do acadêmico, evitando a evasão; auxilia os alunos quanto ao acesso ao AVA; atua como interlocutor no contato com os tutores a distância e professores formadores para dirimir dúvidas a partir dos conteúdos estudados em grupo ou individualmente; recebe e organiza documentos e certificados referentes às atividades acadêmicas complementares para enviá-los à sede; dentre outras atividades.

V. As TIC's utilizadas nos polos objetivam propiciar a interação e co-

labo- ração entre alunos, professores formadores, tutores a distância, tutores presenciais, coordenador do curso e entre os próprios alunos, bem como fortalecer o processo de ensino e aprendizagem. Além disso, o AVA é utilizado com recursos de interação por meio de fóruns, chat, ambiente de pesquisa em bibliotecas virtuais e digitais e troca de informações e conhecimentos por meio de enquetes. Ou seja: ações que auxiliam na construção do conhecimento do acadêmico.

2.6 ALTERAÇÃO DA ORGANIZAÇÃO ACADÊMICA (FACULDADE PARA CENTRO UNIVERSITÁRIO)

A **UniFatecie** foi credenciada como Centro Universitário (Portaria N.º 527, de 10 de junho de 2020, publicada no DOU em 15 de junho de 2020), como consequência da sua consistente visão organizacional e do exitoso trabalho que vem sendo realizado desde o seu primeiro credenciamento, resultando em uma IES que possui clareza de sua missão e cujos princípios são vivenciados em seu cotidiano.

Além disso, seu projeto pedagógico institucional é sólido, caracterizado por projetos pluricurrilares e que consegue abranger as três grandes áreas do conhecimento. Também dota seus cursos com docentes altamente qualificados e busca ofertar à sua comunidade as melhores condições para a realização de seu trabalho acadêmico. Estes resultados fazem com que a **UniFatecie** seja amplamente reconhecida pela excelência.

Cumpre esclarecer que o credenciamento como Centro Universitário ocorreu durante o período de vigência do seu PDI anterior, que previa um planejamento institucional de 2018 a 2022. Ocorre que a Diretoria Geral, ante à previsibilidade deste credenciamento ser aprovado pelo MEC, antecipou-se e ainda em 2020 iniciou um debate com a comunidade acadêmica sobre as novas perspectivas e os novos rumos a serem tomados. Neste sentido, foram realizadas conversas e reuniões de discussão com o corpo social da **UniFatecie**, tendo sido ouvidos representantes dos dirigentes, docentes, pessoal técnico, administrativos e discentes.

Os diálogos com os estes diversos atores institucionais foram ricos, cheios de significados e deles depreendeu-se que, se houvesse de imediato o credenciamento como Centro Universitário, não faria sentido continuar com um PDI cujas metas haviam sido desenhadas para um modelo de faculdade, sob o risco de se perder a oportunidade de gozar, de maneira estratégica, da autonomia para criar, organizar e extinguir cursos e programas. Como consequência

desta primeira conclusão, chegou-se a outra: de que haveria necessidade de ofertar respostas mais adequadas ao seu novo modelo de organização e às suas novas prerrogativas acadêmicas.

Destaca-se que, para a que mudança de prerrogativa acadêmica de Faculdade para Centro Universitário fosse efetivada com sucesso, foram estabelecidas duas estratégias e que já vinham sendo postas em prática: 1) alcançar os objetivos estabelecidos no planejamento do PDI; e 2) atender aos requisitos da legislação que são específicos para tal mudança.

Conforme se apresenta na tabela abaixo, há um alto grau de efetividade nos objetivos macro estruturantes previstos no PDI anterior, vigência 2018 a 2022:

TABELA 07: OBJETIVOS MACRO-ESTRUTURANTES

OBJETIVO	EVIDÊNCIA
Desenvolver a educação superior formando profissionais nas diferentes áreas de conhecimento, aptos a integrar os se- tores profissionais e a participar da construção da cidadania, formando um sujeito capaz de interferir construtivamente na sociedade para transformá-la.	Em 2007 a IES foi credenciada com 3 cursos superiores e em 2019 já contava com 41 cursos, nas modalidades presencial e EAD, incluindo bacharelados, licenciaturas e cursos superiores de tecnologia.
Desenvolver projetos inovadores que possibilitem a ampliação das fronteiras e a diversidade do conhecimento, com- batendo a fragmentação e estendendo o diálogo entre os diferentes saberes com intuito de formar recursos humanos para o exercício da investigação científica, e tecnológica assim como para o desempenho docente e das demais profissões.	O NDE participa da efetiva constituição dos novos PPCs, bem como busca avaliar a relevância dos projetos existentes às demandas locais, regionais e nacionais.
Promover a melhoria da qualidade acadêmica e privilegiar a qualificação formal e social dos indivíduos, proporcionando o desenvolvimento de ações administrativas pertinentes à sua missão com intuito de resultar na formação integral do ser humano, estimulando a criação cultural, o senso crítico e reflexivo, e do espírito científico.	Dois aspectos são fundamentais para o alcance deste objetivo: o estímulo aos valores ético morais e o processo educativo voltado para a necessidade de constante aprendizagem (autorresponsabilidade).
Incentivar o trabalho de pesquisa e a investigação científica buscando o incremento da ciência e tecnologia, colaborando com o desenvolvimento do ser humano e das comunidades local e regional, com vistas ao seu bem-estar social, econômico, político e cultural.	A IES possui 49 linhas de pesquisa, as quais transversalizam todos os cursos ofertados.

Promover, por meio de atividades de iniciação à pesquisa e extensão, o enriquecimento e a inovação do processo ensino-aprendizagem e a ampliação dos conhecimentos nas várias áreas do saber; estimulando a participação da população nos resultados da criação cultural e da pesquisa científica e tecnológica produzida na instituição.	A IES conta em sua estrutura organizacional com a Coordenação de Ensino, Pesquisa e Extensão, enquanto órgão responsável pela efetivação destas atividades denominada CONPEx (Coordenação Geral de Ensino, Pesquisa e Extensão).

Além destas, foram implementadas ações para o atendimento dos pressupostos legais do Decreto MEC N.º 9.235/17, em seu artigo 16, para que a Faculdade tivesse alterado o seu modelo de organização e adquirisse a prerrogativa de Centro Universitário, compreendendo:

TABELA 08: REQUISITOS LEGAIS

REQUISITO LEGAL	EVIDÊNCIA
Um quinto do corpo docente estar contratado em regime de tempo integral.	Dos 105 docentes, 46 estão contratados em regime tempo integral, que corresponde a 44%.
Um terço do corpo docente possuir titulação acadêmica de mestrado ou doutorado.	Há 85 docentes, que correspondem a 81%, que possuem formação *stricto sensu*, sendo 27% com doutorado e 54% com mestrado.
No mínimo oito cursos de graduação te- rem sido reconhecidos e terem obtido conceito satisfatório na avaliação externa in loco realizada pelo Inep.	Tabela 1 - Cursos existentes, indicadores de qualidade e situação legal: - Bacharelado em Direito - Presencial - CC: 5 - Bacharelado em Eng. Civil - Presencial - CC: 5 - Bacharelado em Medicina Veterinária - Presencial - CC: 5 - Licenciatura em Pedagogia - EAD - CC: 5 - Bacharelado em Enfermagem - Presencial - CC: 4 - Bacharelado em Ciências Contábeis - Presencial - CC: 4 - Tecnológico em Gestão Ambiental - Presencial - CC: 4 - Licenciatura em Pedagogia - Presencial - CC: 4
Possuir programa de extensão institucionalizado nas áreas do conhecimento abrangidas por seus cursos de graduação.	RESOLUÇÃO CONSEPE Nº. 009/2020, DE 15 DE JUNHO DE 2020 REGULAMENTO DO PROGRAMA INSTITUCIONAL DE EXTENSÃO DA UNIFATECIE
Possuir programa de iniciação científica com projeto orientado por docentes doutores ou mestres, que pode incluir programas de iniciação profissional ou tecnológica e de iniciação à docência.	COORDENAÇÃO DE PESQUISA E EXTENSÃO - CONPEx E COORDENADORIA DO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA Regulamentos dos Programas Institucionais de Ensino (PIE), Pesquisa (PPD e PIC) Programa de Iniciação Científica da UniFatecie – PIC

Ter obtido Conceito Institucional - CI maior ou igual a quatro na avaliação externa in loco realizada pelo Inep.	A UniFatecie foi Recredenciamento por meio da Portaria no 527 de 10 de junho de 2020, publicado no D.O.U. em 15 de junho de 2020, passando a se torna Centro Universitário UNIFATECIE, com Conceito Institucional - CI “5”.
Não ter sido penalizada em decorrência de processo administrativo de supervisão nos últimos dois anos, contado da data de publicação do ato que penalizou a IES.	Não houve nenhum processo administrativo de supervisão nos últimos dois anos.

Assim, cumprida a expectativa e tão logo foi publicada a Portaria Ministerial dando o novo credenciamento como Centro Universitário, a Diretoria Geral, atendendo à compreensão da comunidade acadêmica, determinou a imediata revisão e atualização do PDI, formalizada por meio da Portaria Diretoria Geral N.º 021/2020, de 15 de junho de 2020, tendo como resultado o presente documento, com vigência de 2020 a 2024.

Tabela ? Cursos existentes, indicadores de qualidade e situação legal

CURSO	CADAS-TRO E-MEC	SITUAÇÃO LEGAL	INDICADO-RES DO SINAES											
	Código e- MEC	Grau	Modalidade	Vagas	Autorização	Data D.O.U	Reconheci-mento	Data D.O.U	Renovação Reconheci-mento	Data D.O.U	Enade	CPC	CC	IDD
ADMINISTRAÇÃO	1178816	Bachare-lado	Educação Presencial	80	Portaria 246 de 31/5/2013	03/06/2013	Portaria 663 de 30/6/2017	03/07/2017					3	
ADMINISTRAÇÃO	1441589	Bachare-lado	Educação a Distância	1000	Portaria 213 de 02/05/2019	03/05/2019							4	
AGROCOMPUTAÇÃO	1575760	Tecnológico	Educação a Distância	1000	Resolução CONSUNI 009, de 12/04/2021								autonomia	
AGRONOMIA	1322623	Bachare-lado	Educação Presencial	110	Portaria 200 de 2/6/2016	06/06/2016							3	
ANÁLISE E DESENVOLVI-MENTO DE SISTEMAS	1538612	Tecnológico	Educação a Distância	1000	Resolução CONSUNI 003, de 03/07/2020								autonomia	
ARQUITETURA E URBA-NISMO	1395825	Bachare-lado	Educação Presencial	150	Portaria 995 de 19/9/2017	20/09/2017							4 autonomia	
ARQUITETURA E URBA-NISMO	1556816	Bachare-lado	Educação a Distância	1000	Resolução CONSUNI 010, de 01/12/2020								autonomia	
ARTES	1575516	Licenciatura	Educação a Distância	1000	Resolução CONSUNI 009, de 12/04/2021								autonomia	
BIBLIOTECONOMIA	1575763	Bachare-lado	Educação a Distância	1000	Resolução CONSUNI 009, de 12/04/2021								autonomia	
BIOMEDICINA	1541972	Bachare-lado	Educação Presencial	100	Resolução CONSUNI 004, de 13/07/2020								autonomia	
BIOMEDICINA	1556653	Bachare-lado	Educação Presencial	1000	Resolução CONSUNI 010, de 01/12/2020								autonomia	
CIÊNCIA DA COMPUTA-ÇÃO	1575784	Licenciatura	Educação a Distância	1000	Resolução CONSUNI 009, de 12/04/2021								autonomia	

CIÊNCIAS BIOLÓGICAS	1556748	Bachare-lado	Educação a Distância	1000	Resolução CONSUNI 010, de 01/12/2020								autonomia	
CIÊNCIAS BIOLÓGICAS	1556774	Licenciatura	Educação a Distância	1000	Resolução CONSUNI 010, de 01/12/2020								autonomia	
CIÊNCIAS CONTÁBEIS	1178817	Bachare-lado	Educação Presencial	80	Portaria 145 de 24/2/2014	25/02/2014	Portaria 546 de 14/8/2018	15/08/2018					4	
CIÊNCIAS CONTÁBEIS	1538757	Bachare-lado	Educação a Distância	1000	Resolução CONSUNI 003, de 03/07/2020								autonomia	
CIÊNCIAS ECONÔMICAS	1575629	Bachare-lado	Educação a Distância	1000	Resolução CONSUNI 009, de 12/04/2021								autonomia	
COMÉRCIO EXTERIOR	1575748	Tecnológico	Educação a Distância	1000	Resolução CONSUNI 009, de 12/04/2021								autonomia	
DESIGN DE INTERIORES	1556817	Tecnológico	Educação a Distância	1000	Resolução CONSUNI 010, de 01/12/2020								autonomia	
DESIGN DE MODA	1575590	Tecnológico	Educação a Distância	1000	Resolução CONSUNI 009, de 12/04/2021								autonomia	
DESIGN DE PRODUTO	1575747	Tecnológico	Educação a Distância	1000	Resolução CONSUNI 009, de 12/04/2021								autonomia	
DIREITO	1385214	Bachare-lado	Educação Presencia	150	Portaria 195 de 22/3/2018	23/03/2018							5	
EDUCAÇÃO FÍSICA	1397028	Licenciatura	Educação Presencial	120	Portaria 995 de 19/9/2017	20/09/2017							4 autono-mia	
EDUCAÇÃO FÍSICA	1365559	Bachare-lado	Educação Presencial	150	Portaria 242 de 30/3/2017	31/03/2017							4 autono-mia	
EDUCAÇÃO FÍSICA	1539192	Bachare-lado	Educação a Distância	1000	Resolução CONSUNI 003, de 03/07/2020								autonomia	
EDUCAÇÃO FÍSICA	1539193	Licenciatura	Educação a Distância	1000	Resolução CONSUNI 003, de 03/07/2020								autonomia	
ENFERMAGEM	1454463	Bachare-lado	Educação Presencial	80	Portaria 63 de 03/03/2020	05/03/2020							4	

ENGENHARIA AGRONÔ-MICA	1556773	Bachare-lado	Educação a Distância	1000	Resolução CONSUNI 010, de 01/12/2020								autonomia	
ENGENHARIA AMBIENTAL E SANITÁRIA	1556753	Bachare-lado	Educação a Distância	1000	Resolução CONSUNI 010, de 01/12/2020								autonomia	
ENGENHARIA CIVIL	1260717	Bachare-lado	Educação Presencial	100	Portaria 808 de 22/12/2014	24/12/2014	Portaria 459 de 09/10/2019	10/10/2019					5	
ENGENHARIA CIVIL	1556749	Bachare-lado	Educação a Distância	1000	Resolução CONSUNI 010, de 01/12/2020								autonomia	
ENGENHARIA DE COMPU-TAÇÃO	1556654	Bachare-lado	Educação a Distância	1000	Resolução CONSUNI 010, de 01/12/2020								autonomia	
ENGENHARIA DE PRO-DUÇÃO	1454464	Bachare-lado	Educação Presencial	80	Portaria 851 de 30/11/2018	04/12/2018							4 autono-mia	
ENGENHARIA DE PRO-DUÇÃO	1556769	Bachare-lado	Educação a Distância	1000	Resolução CONSUNI 010, de 01/12/2020								autonomia	
ENGENHARIA DE SOF-TWARE	1575758	Bachare-lado	Educação a Distância	1000	Resolução CONSUNI 009, de 12/04/2021								autonomia	
ENGENHARIA ELÉTRICA	1556772	Bachare-lado	Educação a Distância	1000	Resolução CONSUNI 010, de 01/12/2020								autonomia	
ENGENHARIA MECÂNICA	1556771	Bachare-lado	Educação a Distância	1000	Resolução CONSUNI 010, de 01/12/2020								autonomia	
ESTÉTICA E COSMÉTICA	1454466	Tecnológico	Educação Presencial	80	Portaria 243 de 29/5/2019	31/5/2019							4 autono-mia	
ESTÉTICA E COSMÉTICA	1556956	Tecnológico	Educação a Distância	1000	Resolução CONSUNI 010, de 01/12/2020								autonomia	
FARMÁCIA	1575690	Bachare-lado	Educação Presencial	100	Resolução CONSUNI 008, de 12/04/2021								autonomia	
FARMÁCIA	1556658	Bachare-lado	Educação a Distância	1000	Resolução CONSUNI 010, de 01/12/2020								autonomia	
FILOSOFIA	1575519	Licenciatura	Educação a Distância	1000	Resolução CONSUNI 009, de 12/04/2021								autonomia	

FÍSICA	1556818	Licenciatura	Educação a Distância	1000	Resolução CONSUNI 010, de 01/12/2020								autonomia	
FISIOTERAPIA	1541970	Bachare-lado	Educação Presencial	100	Resolução CONSUNI 004, de 13/07/2020								autonomia	
FISIOTERAPIA	1556659	Bachare-lado	Educação a Distância	1000	Resolução CONSUNI 010, de 01/12/2020								autonomia	
FONOAUDIOLOGIA	1556656	Bachare-lado	Educação a Distância	1000	Resolução CONSUNI 010, de 01/12/2020								autonomia	
GASTRONOMIA	1454465	Tecnológico	Educação Presencial	80	Portaria 851 de 30/11/2018	04/12/2018							4 autono-mia	
GASTRONOMIA	1556849	Tecnológico	Educação a Distância	1000	Resolução CONSUNI 010, de 01/12/2020								autonomia	
GEOGRAFIA	1556775	Licenciatura	Educação a Distância	1000	Resolução CONSUNI 010, de 01/12/2020								autonomia	
GERONTOLOGIA	1575734	Tecnológico	Educação a Distância	1000	Resolução CONSUNI 009, de 12/04/2021								autonomia	
GESTÃO AMBIENTAL	108411	Tecnológico	Educação Presencial	60	Portaria 620 de 19/12/2007	21/12/2007	Portaria 217 de 31/10/2012	06/11/2012	Portaria 820 de 30/12/2014 Portaria 135 de 1/3/2018	02/01/2015 02/03/2018	2	3	4	2
GESTÃO AMBIENTAL	1540748	Tecnológico	Educação a Distância	1000	Resolução CONSUNI 003, de 03/07/2020								autonomia	
GESTÃO COMERCIAL	1540627	Tecnológico	Educação a Distância	1000	Resolução CONSUNI 003, de 03/07/2020								autonomia	
GESTÃO DA PRODUÇÃO INDUSTRIAL	1550072	Tecnológico	Educação a Distância	1000	Resolução CONSUNI 006, de 14/09/2020								autonomia	
GESTÃO DA QUALIDADE	1550077	Tecnológico	Educação a Distância	1000	Resolução CONSUNI 006, de 14/09/2020								autonomia	
GESTÃO DE COOPERA-TIVAS	1575749	Tecnológico	Educação a Distância	1000	Resolução CONSUNI 009, de 12/04/2021								autonomia	

GESTÃO DE RECURSOS HUMANOS	1537976	Tecnológico	Educação a Distância	1000	Resolução CONSUNI 003, de 03/07/2020								autonomia	
GESTÃO DE SERVIÇOS JURÍDICOS, NOTARIAIS E DE REGISTRO	1550625	Tecnológico	Educação a Distância	1000	Resolução CONSUNI 007, de 02/10/2020								autonomia	
GESTÃO DO AGRONE-GÓCIO	1556812	Tecnológico	Educação a Distância	1000	Resolução CONSUNI 010, de 01/12/2020								autonomia	
GESTÃO FINANCEIRA	1538804	Tecnológico	Educação a Distância	1000	Resolução CONSUNI 003, de 03/07/2020								autonomia	
GESTÃO HOSPITALAR	1538962	Tecnológico	Educação a Distância	1000	Resolução CONSUNI 003, de 03/07/2020								autonomia	
GESTÃO PÚBLICA	1537963	Tecnológico	Educação a Distância	1000	Resolução CONSUNI 003, de 03/07/2020								autonomia	
HISTÓRIA	1550088	Licenciatura	Educação a Distância	1000	Resolução CONSUNI 006, de 14/09/2020								autonomia	
HOTELARIA	1575951	Tecnológico	Educação a Distância	1000	Resolução CONSUNI 010, de 23/04/2021								autonomia	
JOGOS DIGITAIS	1575761	Tecnológico	Educação a Distância	1000	Resolução CONSUNI 009, de 12/04/2021								autonomia	
LETRAS – LÍNGUA POR-TUGUESA E LIBRAS	1550089	Licenciatura	Educação a Distância	1000	Resolução CONSUNI 006, de 14/09/2020								autonomia	
LETRAS – PORTUGUÊS E INGLÊS	1538867	Licenciatura	Educação a Distância	1000	Resolução CONSUNI 003, de 03/07/2020								autonomia	
LOGÍSTICA	1537965	Tecnológico	Educação a Distância	1000	Resolução CONSUNI 003, de 03/07/2020								autonomia	
MARKETING	108154	Tecnológico	Educação Presencial	60	Portaria 620 de 19/12/2007	21/12/2007	Portaria 278 de 15/12/2010	27/12/2010	Portaria 704 de 18/12/2013 Portaria 268 de 3/4/2017	19/12/2013 04/04/2017	4	4	3	4

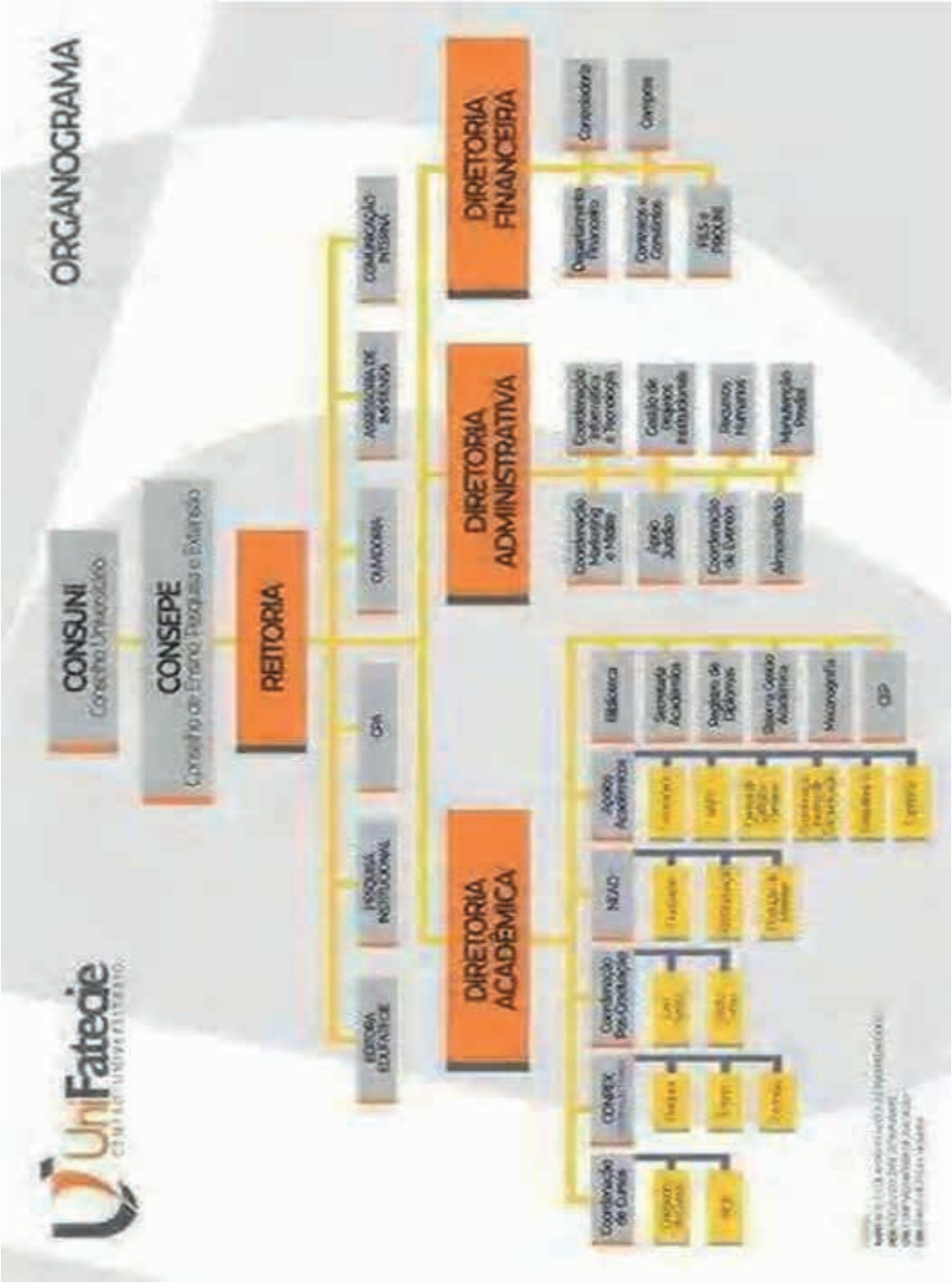
MARKETING	1538605	Tecnológico	Educação a Distância	1000	Resolução CONSUNI 003, de 03/07/2020								autonomia	
MATEMÁTICA	1550087	Licenciatura	Educação a Distância	1000	Resolução CONSUNI 006, de 14/09/2020								autonomia	
MEDICINA VETERINÁRIA	1440384	Bachare-lado	Educação Presencial	100	Portaria 929 de 28/12/2018	31/12/2018							5	
NEGÓCIOS IMOBILIÁRIOS	1539033	Tecnológico	Educação a Distância	1000	Resolução CONSUNI 003, de 03/07/2020								autonomia	
NUTRIÇÃO	1575691	Bachare-lado	Educação Presencial	100	Resolução CONSUNI 008, de 12/04/2021								autonomia	
NUTRIÇÃO	1556657	Bachare-lado	Educação a Distância	1000	Resolução CONSUNI 009, de 12/04/2021								autonomia	
ODONTOLOGIA	1365555	Bachare-lado	Educação Presencial	90	Portaria 1364 de 21/12/2017	22/12/2017							3	
PEDAGOGIA	1304724	Licenciatura	Educação Presencial	60	Portaria 917 de 27/11/2015	30/11/2015	Porta-ria772 de 29/10/2018	30/10/2018					4	
PEDAGOGIA	1440383	Licenciatura	Educação a Distância	1000	Portaria 344 de 12/07/2019	15/07/2019							5	
PODOLOGIA	1575522	Tecnológico	Educação a Distância	1000	Resolução CONSUNI 009, de 12/04/2021								autonomia	
PROCESSOS CERVEJEI-ROS	1575952	Tecnológico	Educação a Distância	1000	Resolução CONSUNI 010, de 23/04/2021								autonomia	
PROCESSOS GEREN-CIAIS	108409	Tecnológico	Educação Presencial	60	Portaria 620 de 19/12/2007	21/12/2007	Portaria 13 de 2/3/2012	06/03/2012	Portaria 704 de 18/12/2013 Portaria 268 de 3/4/2017	19/12/2013 04/04/2017	3	4	4	3
PROCESSOS GEREN-CIAIS	1538609	Tecnológico	Educação a Distância	1000	Resolução CONSUNI 003, de 03/07/2020								autonomia	
PROCESSOS QUÍMICOS	1575558	Tecnológico	Educação a Distância	1000	Resolução CONSUNI 009, de 12/04/2021								autonomia	

PRODUÇÃO SUCROAL-COOLEI-RA	1575557	Tecnológico	Educação a Distância	1000	Resolução CONSUNI 009, de 12/04/2021								autonomia	
PSICOLOGIA	1322579	Bachare-lado	Educação Presencial	150	Portaria 607 de 13/10/2016	14/10/2016							4	
PSICOPEDAGOGIA	1575730	Bachare-lado	Educação a Distância	1000	Resolução CONSUNI 009, de 12/04/2021								autonomia	
PUBLICIDADE E PROPA-GANDA	1575630	Bachare-lado	Educação a Distância	1000	Resolução CONSUNI 009, de 12/04/2021								autonomia	
QUÍMICA	1575556	Bachare-lado	Educação a Distância	1000	Resolução CONSUNI 010, de 23/04/2021								autonomia	
QUÍMICA	1575950	Licenciatura	Educação a Distância	1000	Resolução CONSUNI 009, de 12/04/2021								autonomia	
SECRETARIADO EXECU-TIVO	1575750	Tecnológico	Educação a Distância	1000	Resolução CONSUNI 009, de 12/04/2021								autonomia	
SEGURANÇA NO TRA-BALHO	1575751	Tecnológico	Educação a Distância	1000	Resolução CONSUNI 009, de 12/04/2021								autonomia	
SEGURANÇA PÚBLICA	1556631	Tecnológico	Educação a Distância	1000	Resolução CONSUNI 010, de 01/12/2020								autonomia	
SERVIÇO SOCIAL	1540747	Bachare-lado	Educação a Distância	1000	Resolução CONSUNI 003, de 03/07/2020								autonomia	
SISTEMAS DE INFOR-MAÇÃO	1575759	Bachare-lado	Educação a Distância	1000	Resolução CONSUNI 009, de 12/04/2021								autonomia	
SISTEMAS PARA INTER-NET	1114727	Tecnológico	Educação Presencial	60	Portaria 217 de 29/11/2010	30/11/2010	Portaria 294 de 8/7/2016	11/07/2016					4	
SISTEMAS PARA INTER-NET	1540629	Tecnológico	Educação a Distância	1000	Resolução CONSUNI 003, de 03/07/2020								autonomia	
SOCIOLOGIA	1575520	Licenciatura	Educação a Distância	1000	Resolução CONSUNI 009, de 12/04/2021								autonomia	
TEOLOGIA	1550206	Bachare-lado	Educação a Distância	1000	Resolução CONSUNI 006, de 14/09/2020								autonomia	

TERAPIA OCUPACIONAL	1575785	Bachare-lado	Educação a Distância	1000	Resolução CONSUNI 009, de 12/04/2021								autonomia	
TERAPIAS INTEGRATIVAS E COMPLEMENTARES	1575521	Tecnológico	Educação a Distância	1000	Resolução CONSUNI 009, de 12/04/2021								autonomia	

Fonte: UniFatecie, 2020.

FIGURA 06: ORGANOGRAMA UNIFATECIE



2.6 ÁREAS DE ATUAÇÃO ACADÊMICA

A UniFatecie se organizou em **três núcleos**, com seus cursos, de graduação e tecnólogos, ofertados na modalidade **presencial e a distância**, sendo:

I. Núcleo de Ciências da Saúde;

II. Núcleo de Ciências Sociais Aplicadas e Educação;

III. Núcleo de Ciências Agrárias, Engenharias, *Design* e Tecnologias;

A **UniFatecie**, sempre atento à demanda da comunidade regional e nacional por profissionais altamente qualificados, ofertará novos cursos segundo a demanda da sociedade.

Os cursos na modalidade a distância da **UniFatecie** acontecem sob a responsabilidade do Núcleo de Educação a Distância (NEaD), sendo viabilizados por uma equipe multidisciplinar e contam com uma proposta pedagógica que privilegia a combinação de procedimentos didáticos próprios da educação a distância, utilizando-se de vários meios e momentos de interatividade pedagógica para todos os módulos curriculares. A ideia de educação a distância, como modalidade, precisa ser compreendida como processo educativo e não como um processo tecnológico. Nela, as tecnologias são instrumentos, ou seja, um meio, como foram – e ainda o são – a escrita, o papel e a reprodução gráfica. É possível admitir que a proximidade de uma relação interativa entre professores e alunos, situados em pontos distantes do espaço territorial não seja menos intensa que a interação estabelecida em uma sala de aula convencional. A oferta da modalidade deve considerar, portanto, os benefícios relativos aos aspectos individuais e/ou sociais.

2.7 ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA

A proposta global da **UniFatecie** consiste em manter um “ambiente” onde se desenvolvam as atividades de ensino, pesquisa e extensão, voltados para uma abordagem interdisciplinar, complexa, crítica/reflexiva.

Nesse sentido, é de suma importância a integração entre o ensino, a pesquisa e a extensão, como forma de entrelaçar o processo de construção do conhecimento com a realidade social e, consequentemente com o envolvimento institucional, tanto do corpo docente e discente, como da própria IES, com as questões sociais que afligem o país e os países que englobam o Mercosul, inseridos no contexto atual de mundialização da economia.

Para consecução desses objetivos alguns fatos são imprescindíveis, tais como:

- Currículo pleno dos cursos atendendo às exigências de formar profissionais efetivamente habilitados ao imediato exercício da profissão e ajustados às constantes e variadas necessidades do mundo do trabalho, mas, também, "apto a estimular a criação cultural e o desenvolvimento do espírito científico e do pensamento reflexivo", conforme dispõe o artigo 43 da Lei de Diretrizes e Bases (L.D.B). Isto se evidencia na inclusão e abordagem interdisciplinar de disciplinas formativas, técnicas e atividades práticas com programas integrados e metodologia dialogada de ensino, o que possibilita a formação de um ambiente acadêmico caracterizado pelo envolvimento e inter-relações da comunidade universitária em atividades sociais;
- Corpo docente altamente qualificado, composto, preferencialmente, de professores com titulação de mestre e doutor, com visão crítica e reflexiva, com projetos integrados de ensino, pesquisa e extensão;
- Direção, coordenação e coordenações auxiliares, órgãos colegiados e assessorias da **UniFatecie** compostas por nomes de reputação acadêmica, profissional e política, com titulação de mestre e doutor, bem assim a participação docente, discente e administrativa nos órgãos deliberativos, no sentido de propiciar a construção de âmbitos democráticos e heterogê neos de tomadas de decisões;
- Administração acadêmico-administrativa formada por pessoal qualificado e experiente no sentido de aperfeiçoar a organização e registros acadêmicos, mormente no que se refere ao fluxo escolar e acompanhamento curricular, com ênfase a ampla e necessária relação com o corpo docente.

As ações institucionais propostas para a Organização Didático-Pedagógica da **UniFatecie** atendem aos seguintes pressupostos básicos, em conformidade com as Diretrizes Curriculares Nacionais e a legislação que o aluno desenvolva seu potencial ao buscar resultados positivos.

2.7.1 Seleção de Objetos de Conhecimento

A partir dos princípios e das finalidades estabelecidos, a UniFatecie se propõe a fornecer elementos ao aluno para que ele se sinta desafiado e estimulado a questionar, investigar, compreender, idealizar, transformar e construir a realidade em que está inserido.

Esses princípios estão pautados na pluralidade de ideias e de concepções pedagógicas. Os alunos, dessa forma, têm a oportunidade de se expressar e acompanhar o curso escolhido com liberdade, garantindo espaço para sua criatividade.

Essa postura pedagógica não é imposta por um simples ato de autoridade, mas vai sendo construída pelo próprio corpo docente e discente, juntamente com a administração, por meio de um processo de interação continuada.

Em cada curso é desenvolvido um modelo de currículo personalizado, em que na aprendizagem se considera a associação determinada pelo tipo de aluno e pelo ambiente bem como pela maneira de ensinar. O aluno passa a se envolver com o planejamento e a implementação das estratégias institucionais, com a finalidade de tornar o curso motivador e facilitador do desenvolvimento das habilidades e competências de solução de problemas e da tomada de decisão.

2.7.2 Princípios Metodológicos

Embora os dados e as informações colhidas no mundo real sejam as mesmas, a organização do conhecimento é individual, sendo que cada aluno se torna capaz de investigar determinado tema sob a ótica do seu conhecimento de mundo integrado ao teórico, apreendido no curso, juntamente com seu pensamento crítico e criativo e construir um conhecimento novo, mudando e transformando a sociedade.

Dessa forma, pretende-se chegar ao currículo com ênfase ao aprender "fazendo", processo essencialmente ativo, cuja intenção se baseia em dar prioridade ao próprio processo, em lugar do conteúdo.

As orientações docentes estão direcionadas para a leitura e interpretação de trabalhos científicos, que visam estimular a capacidade crítica do aluno. O professor possibilita ao aluno pensar e agir de forma responsável, com liberdade para investigar e dirigir a própria aprendizagem. O papel do professor é o de ser um estrategista, um agente de transformação.

A organização e participação em seminários integradores bem como em atividades extracurriculares, com vistas à discussão de temas polêmicos e verificação da integração das disciplinas do currículo, trata-se de posturas estimulantes para o corpo discente.

Preocupada com a formação integral do aluno, a **UniFatecie** o estimula a criar um grau de consciência que consolide os valores ético-morais. O conhecimento de mundo e a participação direta nesse contexto são considerados como mecanismo fundamental para tornar a vida mais satisfatória e mais

plenamente realizada.

Portanto, o processo educativo se volta para o sentido do “aprender a aprender”, possibilitando aos futuros profissionais, permanente atuação e liderança na sociedade. Para que essa postura pedagógica se concretize, há necessidade de avaliá-la permanentemente. O processo de avaliação é entendido como um elemento de tomada de decisão para o planejamento da aprendizagem. A partir das informações obtidas durante cada avaliação, reestruturam-se, reformulam-se e reorganizam-se os passos da próxima caminhada.

2.7.3 Processo de Avaliação

A avaliação não pode ser vista como um instrumento de punição ou de julgamento da incapacidade do aluno, ou do professor; ela é considerada a ferramenta que vai garantir a eficiência das experiências de ensino e de aprendizagem futura.

Avaliar e detectar os problemas advindos da forma de atuação docente e discente permitindo repensar constantemente, um rever as falhas, um ousar mudar a cada necessidade e, consequentemente, um acertar com maior probabilidade.

Os processos de avaliação dão significado ao trabalho escolar e docente e à relação professor-aluno, como ação transformadora e de promoção social em que todos devem ter direito a aprender, refletindo a sua concepção de sociedade, de educação, de ser humano e de cultura.

Avalia-se, portanto, para se constatar os conhecimentos dos alunos em nível conceitual, procedimental e atitudinal, para detectar erros, corrigi-los, não se buscando simplesmente registrar desempenho insatisfatório ao final do processo. Avaliar está relacionado com a busca de uma aprendizagem significativa para quem aprende e também para atender às necessidades do contexto atual.

Para tanto, o aluno deve saber o que será trabalhado em ambientes de aprendizagem, os objetivos para o estudo de temas e de conteúdo, e as estratégias que são necessárias para que possa superar as dificuldades apresentadas no processo.

Assim, essa avaliação tem como função priorizar a qualidade e o processo de aprendizagem, isto é, o desempenho do aluno ao longo do período letivo, quer seja bimestral, semestral, modular, entre outros, não se restringindo apenas a uma prova ou trabalho, conforme orienta a própria LDB.

Nesse sentido, a **UniFatecie** propõe-se a desenvolver a avaliação numa perspectiva processual e contínua, buscando a reconstrução e construção do

conhecimento e o desenvolvimento de hábitos e atitudes coerentes com a formação integral do profissional-cidadão, através de um processo interativo, considerando o aluno como ser criativo autônomo e participativo.

Nessa perspectiva, é de suma importância que o professor utilize instrumentos diversificados os quais lhe possibilitem observar melhor o desempenho do aluno nas atividades desenvolvidas e tomar decisões, tal como reorientar o aluno no processo diante das dificuldades de aprendizagem apresentadas, exercendo o seu papel de orientador que reflete na ação e que age.

De acordo com as diretrizes estabelecidas a **UniFatecie**, continua a assumir o pressuposto de que: o processo de ensino completa-se e retorna a seu ponto inicial com a avaliação da aprendizagem. É através dela que o professor, refletindo em conjunto com o aluno, acompanham e constatam os níveis de apropriação e construção do conhecimento, de desenvolvimento de habilidades e de formação de atitudes que se expressam através das competências requeridas nas diversas áreas profissionais. Assim sendo, a avaliação deverá permitir ao docente identificar os elementos indispensáveis à análise dos diferentes aspectos do desenvolvimento do aluno e do planejamento do trabalho pedagógico realizado. É, pois, uma concepção que implica numa avaliação que deverá acontecer de forma contínua e sistemática mediante interpretações qualitativas dos conhecimentos construídos e reconstruídos pelos alunos no desenvolvimento de suas capacidades, atitudes e habilidades.

Finalmente, a avaliação tem que ser considerada em suas múltiplas dimensões, ou seja:

I. **Diagnóstica:** na medida em que caracteriza o desenvolvimento do aluno no processo de ensino-aprendizagem;

II. **Processual:** quando reconhece que a aprendizagem não acontece pela simples fórmula informar-saber;

III. **Formativa:** na medida em que o aluno tem consciência da atividade que desenvolve, dos objetivos da aprendizagem, podendo participar na regulação da atividade de forma consciente, segundo estratégias metacognitivas. Pode expressar seus erros, limitações, expressar o que não sabe, para poder construir alternativas na busca dos conteúdos;

IV. **Somativa:** expressa o resultado referente ao desempenho do aluno no bimestre/semestre através de menções ou notas.

2.7.4 Inovações Consideradas Significativas, Especialmente Quanto à Flexibilidade dos Componentes Curriculares

A flexibilidade é uma das bases epistemológicas relevantes do currículo porque vivemos, mais do que nunca, numa sociedade onde a única certeza é a de que o futuro é incerto (MORIN, 2000). Isso não significa que devamos cruzar os braços e esperar que o futuro simplesmente chegue. Ao contrário, ao adotar o pensamento crítico-social-histórico como fundamento norteador do currículo, a **UniFatecie** assume a responsabilidade com a formação de cidadãos críticos, reflexivos, éticos e compro- metidos com as transformações sociais e coletivas voltadas para a construção de uma sociedade mais justa e igualitária. Entretanto, isso não significa que se possa prever o futuro e garantir que se alcançarão, de forma linear, os objetivos traçados, mas, sim, que eles deverão ser perseguidos, apesar das dificuldades e das incertezas próprias da contemporaneidade.

Nesse sentido, a mudança, assim como a expectativa de que ela ocorra, é o que gera a necessidade crescente de uma postura flexível, aberta, pois a mudança está presente em nossa realidade, em nossa corporeidade, já que é parte intrínseca da natureza da matéria. Está presente tanto nas circunstâncias que nos envolvem, como também em nossas estruturas biológicas. Isto pelo fato de a mudança fazer parte da própria dinâmica organizadora da vida.

Assim, ela está também presente nos processos de construção do conhecimento, na aprendizagem e na maneira como interpretamos a realidade, no modo de construir, desconstruir e reconstruir conhecimento. Isto pelo fato de os processos interpretativos possuírem uma natureza dialeticamente complexa e intrinsecamente reconstrutiva (DEMO, 2002). É a mudança implícita na reconstrução do conhecimento, no diálogo sujeito/objeto, nos processos auto-organizadores da vida que permite o desenvolvimento da autonomia e a emancipação do sujeito (FREIRE, 1987 e 1996).

Além disso, o currículo deve reforçar a consciência de nossa incompletude como humanos, indicando que somos seres históricos inacabados em processo constante de vir a ser (FREIRE, 1996) e, portanto, abertos constantemente à mudança, à reorganização e à auto-organização, que é a capacidade que todo sistema vivo possui de se autotransformar continuamente. É quando o sistema é capaz de se autoproduzir. Para tanto, interage com o meio exterior de onde extrai energia, matéria e informação, elementos constituintes de sua dinâmica organizacional, inclusive, para interferir nos rumos desse meio exterior.

Conhecer e aprender implica processos auto organizadores. Ambos requerem interpretação, criação e auto-organização e flexibilidade por parte do

aprendiz. Situações de desequilíbrios, de desafios facilitam o desenvolvimento da aprendizagem, pois requerem processos de auto-organização recorrentes. Assim, o conhecimento e a aprendizagem são processos de construção recursivos e interpretativos desenvolvidos por sujeitos ativos em sua interação com o mundo e a realidade que os cerca. Tais processos, para que aconteçam, requerem uma cooperação global de todo o organismo.

Finalmente, a flexibilidade implica na operacionalização de um currículo em que o formando tenha diferentes perspectivas na sua trajetória acadêmica, permitindo-lhe condições para avançar quando demonstrar condições para isso ou tiver estudos de complementação necessários ao desenvolvimento dos perfis próprios das áreas de conhecimentos científicos e/ou profissionais, quando necessário.

No que tange aos recursos inovativos na UniFatecie as políticas institucionais deverão ser dispostas de forma que permitam:

I. Desenvolver estratégias de gestão, comunicação e aprendizagem, suportadas por soluções tecnológicas convergentes;

II. Utilizar as ferramentas essenciais que possibilitem aos estudantes clareza acerca dos recursos metodológicos e tecnológicos trabalhados ao longo do processo educativo;

III. Desenvolver processos formativos contínuos que visem ao letramento e à atualização digital do corpo docente e acadêmico;

IV. Estimular o uso de recursos e objetos de aprendizagem que facilitem o processo educativo;

V. Desenvolver recursos de aprendizagem na estrutura de simuladores que permitam uma segura imersão nas diferentes realidades científicas e profissionais;

VI. Desenvolver tecnologias de aprendizagem que facilitem experiências de aprendizagem gamificadas, colaborativas e imersivas;

VII. Aproximar as práticas profissionais modernas dos recursos tecnológicos contemporâneos, garantindo a formação atualizada acerca das tendências mercadológicas;

VIII. Disponibilizar recursos que, ao serem dispostos e ofertados, deverão garantir a obtenção de informações e de indicadores capazes de aferir a assertividade do recurso e da metodologia, além de eventuais necessidades de correção, reparo ou substituição;

IX. Produzir recursos e objetos que proporcionem a aprendizagem por meio de dispositivos e Tecnologias Digitais de Informação e Co-

municação (TDICs) que garantam também a viabilidade e a facilidade do acesso;

X. Prever a estruturação tecnológica física e lógica necessária para atender às necessidades de ensino, pesquisa e extensão

XI. Estruturar um plano de contingência que preveja o suporte, o pleno atendimento e a garantia de estabilidade dos recursos e serviços tecnológicos;

XII. Atualizar constantemente os recursos, sempre prevendo a aquisição de novos dispositivos que garantam a contemporaneidade das produções institucionais;

XIII. Manter um corpo técnico-administrativo que esteja apto a desenvolver as atividades necessárias, sendo ampliado sempre que houver demanda.

2.7.5 Oportunidades Diferenciadas de Integralização Curricular

Dentro da compreensão exposta e vivenciada de flexibilização curricular e acompanhando as tendências internacionais de se adensar os cursos, sem se prescindir de sua qualidade, eliminando o supérfluo em informações que podem e devem ser adquiridas em outras formas, exigências de um mundo que apresenta outros paradigmas de informação. A **UniFatecie** reviu o tempo e as formas de integralização de seus cursos. Tais revisões foram dialogadas com os colegiados dos cursos, com o corpo discente, num processo de reelaboração das propostas curriculares consubstanciadas em seus projetos pedagógicos. Tudo feito dentro do que preconizam e possibilitam as Diretrizes Curriculares Nacionais dos cursos.

Tem sido padrão usual nas universidades estabelecer o tempo máximo de integralização dos cursos no dobro do tempo mínimo, definido a partir da legislação vigente. Dado o reconhecimento da aceleração crescente da obsolescência e do consequente descarte dos conhecimentos, o tempo máximo de integralização ficou estabelecido em uma vez e meia o tempo mínimo de duração. No caso de cursos com duração mínima estabelecida em número ímpar de semestres, a conta se dará com arredondamento para mais.

A política institucional permite transferências internas entre os cursos afins e o aproveitamento de disciplinas cursadas dentro ou fora da casa, nos termos da legislação em vigor. A **UniFatecie** está estudando a proposta de aproveitamento de conhecimentos adquiridos em serviço, ou em outras experiências formativas, de modo a abreviar a conclusão de cursos, desde que a avaliação da

banca de professores indique esse aproveitamento.

2.7.6 Estágio Supervisionado

As práticas educativas e o estágio supervisionado historicamente encontram-se engendrados às relações sociais do trabalho evidenciadas principalmente através das dicotomias entre trabalho manual x trabalho intelectual, teoria x prática, existentes e reproduzidas no contexto da pedagogia universitária.

Entendida como uma manifestação cultural e prática consolidadas nos processos de ensino e de aprendizagem, esta dicotomia é resultado da separação radical entre o mundo do trabalho e o mundo das ideias e reflexões. A fragmentação, a privação do universal, tende a valorizar em demasia as conhecidas especializações e/ ou especialidades, que se apresentam em um contraponto do próprio todo social com o qual nos comprometemos.

Os estágios atuam como instrumentos de integração e conhecimento do aluno com a realidade social e econômica, instrumento de iniciação ao ensino e à pesquisa e como instrumento de iniciação profissional, constam de atividades super visionadas com articulação teoria-prática, exercidas em situações reais, obedecendo a regulamentos próprios aprovados pelo Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão, por proposta do respectivo colegiado de curso, observando a legislação vigente.

Para cada aluno é obrigatória à integralização da carga horária total do estágio prevista no currículo do curso, nela podendo-se incluir as horas destinadas ao planejamento, orientação paralela e avaliação das atividades. Os estágios supervisionados são coordenados pelo setor de estágios, em conjunto com a coordenação do curso e supervisionados por docentes indicados pelas respectivas coordenadorias. Aos supervisores compete o efetivo acompanhamento dos estágios, a verificação do cumprimento das cargas horárias, para posterior encaminhamento dos resultados aos coordenadores de curso pertinentes.

O estágio obrigatório é aquele definido como requisito para a conclusão do curso nos termos do§1º, do art. 2º, da Lei nº11.788/2008. Ou seja, é aquele apresentado como disciplina específica, definido no projeto do curso, cuja carga horária é requisito para aprovação e obtenção de diploma. O estágio não obrigatório (remunerado) é aquele realizado como atividade opcional, com o intuito de complementar a formação do estudante mediante a vivência de experiências próprias da atividade profissional. Ou seja, desenvolvido como atividade opcional, poderá ser acrescido à carga horária regular e obrigatória como atividades complementares.

O Estágio Curricular Supervisionado possui Regulamento próprio aprovado pelo Núcleo Docente Estruturante (NDE) e Colegiado do curso, bem como da Coordenação Geral dos Programas de Ensino, Pesquisa e Extensão - CONPEX da IES. Neste sentido, os atores envolvidos no processo pedagógico do estágio são:

- NDE e Colegiado do curso;
- Coordenador do curso;
- Coordenador de estágio;
- Tutor de estágio (orientações sobre estágio);
- Coordenador pedagógico de estágio no polo (para os cursos EAD);
- Preceptor ou responsável técnico;
- Supervisor de Campo;
- Acadêmico (estagiário);
- Setor de Estágios.

FIGURA 07: ESTRUTURA DO ESTÁGIO SUPERVISIONADO

2.7.7 Nivelamento

A UniFatecie, atenta às necessidades e aos movimentos da Educação Superior, oferece cursos de nivelamento aos estudantes que ingressam no ensino superior. São elaborados com o intuito de promover o sucesso acadêmico por meio do desempenho cognitivo nas disciplinas específicas e de formação geral, em áreas como Língua Portuguesa, Matemática, Química, Física, Biologia e Informática. Os cursos de nivelamento são ofertados na modalidade presencial e a distância. Para participar do programa, os estudantes têm acesso aos materiais

orientadores (livro virtual) com questões elaboradas para suprir as eventuais dificuldades que surgirem durante o percurso acadêmico. O nivelamento pauta-se na concepção pedagógica baseada no Just-in-Time Teaching (JiTT) ou Ensino sob Medida (EsM), que consiste em ajustar a aula às necessidades dos estudantes, levando em consideração o novo formato do nivelamento com abordagem Just-in-Time. O professor mediador acompanha, mas só interfere nesse espaço para promover a troca de conhecimentos.

2.7.8 Trabalho de Conclusão de Curso

Por Trabalho de Conclusão de Curso, entende-se uma monografia ou artigo que demonstre capacidade de definir um problema em áreas específicas do curso, ou a elas relacionadas, com revisão da literatura, levantamento de dados ou pesquisa bibliográfica e utilização da informação obtida, que demonstre capacidade de reflexão e síntese, atendendo aos critérios da metodologia científica.

O trabalho de conclusão de curso é considerado componente curricular obrigatório para os cursos em que as Diretrizes Curriculares Nacionais dos Cursos de Graduação regulamentam o trabalho de conclusão de curso como obrigatório. Os trabalhos de conclusão de curso obedecerão a regulamentos próprios, aprovados pelos Colegiados de Cursos competentes.

O trabalho de conclusão de curso terá a seguinte estrutura: coordenador de curso, coordenador de TCC, Professores orientadores e acadêmicos.

FIGURA 08: ESTRUTURA DO TCC

2.7.9 Atividades complementares

As atividades complementares obrigatórias são consideradas componentes curriculares obrigatórios para os cursos em que as Diretrizes Curriculares Nacionais dos Cursos de Graduação regulamentam as atividades complementares como obrigatórias e têm por finalidade permitir aos alunos o enriquecimento cur-

ricular com experiências que contemplem os interesses e afinidades individuais.

As atividades complementares obrigatórias deverão ser cumpridas pelo discente, obedecendo à carga horária exigida na matriz curricular e serão facultadas ao estudante, desde que apresente concordância com o disposto nos regulamentos de atividades complementares obrigatórias dos cursos de graduação, aprovados pelos Colegiados de Cursos competentes. A integralização das atividades complementares obrigatórias é condição necessária para a colação de grau.

As atividades complementares obrigatórias estão normatizadas em resolução da **UniFatecie** e, são consideradas atividades complementares todas e quaisquer atividades não previstas no rol das disciplinas obrigatórias e optativas dos currículos dos cursos de graduação consideradas necessárias à formação acadêmica e ao aprimoramento pessoal e profissional dos graduandos.

As atividades complementares obrigatórias sejam promovidas pelos cursos, seja pela **UniFatecie** ou por qualquer outra instituição pública ou privada, ou por pessoa física, devem ser validadas pelos respectivos cursos. A carga horária atribuída a cada uma das atividades obedece a critérios fixados na regulamentação das atividades complementares pelo respectivo curso de graduação e devem ser realizadas durante o período de integralização curricular.

As atividades complementares obrigatórias de curso terão a seguinte estrutura de acompanhamento: Secretaria acadêmica, coordenador do curso, tutor, setor de protocolo e o acadêmico.

FIGURA 09: ESTRUTURA DAS ATIVIDADES COMPLEMENTARES

O material pedagógico utilizado na **UniFatecie** é desenvolvido pelos professores dos cursos, de acordo com a natureza dos componentes curriculares ministrados, dentro de especificações e padrões definidos pelas Coordenadorias de Curso.

A **UniFatecie** fomenta o desenvolvimento de novos materiais didáticos

para os cursos que são ministrados. Tal iniciativa tem fundamento na lacuna entre o tradicional processo de produção de material didático e as exigências inovadoras dos cursos.

De uma maneira geral, a literatura existente apresenta-se extremamente necessária, porém é insuficiente às crescentes demandas do ensino de graduação e pós-graduação. Isso ocorre porque as inovações propostas para os cursos, tais como a interdisciplinaridade, o caráter prático da educação e atualização permanente, não encontram respaldo nos materiais didáticos tradicionais.

O material pedagógico pode também ser adquirido, conforme indicação das Coordenadorias de Curso, de acordo com a natureza dos componentes curriculares e do nível exigido.

2.7.10 Atividades Programadas de Estudo (Finalidade: Complementação da Carga Horária de 50 para 60)

Tem como objetivo principal complementar a construção do conhecimento do aluno, por meio do reconhecimento explícito dos processos envolvidos na atividade de ensino, com o planejamento de atividades, em todas as disciplinas dos cursos de graduação. Essas atividades serão programadas e o aluno responderá fora do horário de sala de aula. O Sistema de Avaliação dessa atividade terá uma nota que será somada a média da prova e outras formas de avaliação previstas no Plano de Ensino de cada disciplina, totalizando a média 10,0. Essas atividades estão programadas, objetivando a complementação da carga horária de 60' em cada disciplina. Cada disciplina deverá ofertar no mínimo 2 (duas) atividades por semestre letivo.

2.8 PDI, PLANEJAMENTO DIDÁTICO-INSTRUCIONAL E POLÍTICA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO

O entrelaçamento entre ensino, pesquisa e extensão e a realidade ultrapassa a afirmação de ser um princípio constitucional. Trata-se de um dos passos fundamentais para trilhar o caminho da Educação.

A UniFatecie por meio da integração desses passos, reúne melhores condições para gerar e transmitir o conhecimento científico, considerado como atividade social, mediado pelo contexto histórico onde se realiza.

Ao tomar consciência da necessidade de produção do conhecimento regional e de sua difusão em nível nacional e mesmo internacional, a **UniFatecie** vem buscando formas que gerem recursos para serem investidos, proporcio-

nando titulação e capacitação aos docentes a fim de desenvolver projetos de pesquisa, programas de extensão e ação comunitária.

A avaliação, processo permanente da **UniFatecie**, presente em todos os passos dados, é o instrumento que identifica problemas, propõe-se a corrigir erros e introduzir as mudanças necessárias para que realmente se garanta que o ensino, a pesquisa e a extensão sejam relações que se mantenham de forma indissociável.

Os cursos de graduação têm por finalidade o autoconhecimento e a integração do ser humano consigo mesmo e com o mundo, o desenvolvimento do método científico, da capacidade de análise e de formulação de questões e a formação básica de nível superior viabilizando, simultaneamente, o preparo, a especialização, a atualização constante e a integração do profissional no mundo do trabalho.

Os cursos de graduação da **UniFatecie**, administrados em consonância com o projeto pedagógico, são trabalhados de forma a integrar o ensino, a pesquisa, a extensão e a cultura, objetivando a formação de profissionais em uma determinada área ou campo de atuação, cujo perfil privilegia a competência desejada e socialmente requerida.

O perfil do profissional esperado será o que consegue integrar vários campos do conhecimento, várias competências, unir teoria e prática e enfrentar e resolver os problemas que se apresentem.

Os currículos dos cursos de graduação integram disciplinas e atividades de formação humana e social, de desenvolvimento do método científico e de sua aplicação como base para a formação profissional de nível superior a ser transmitida, observando as diretrizes curriculares nacionais de cada curso, emanadas pelo órgão competente do Ministério da Educação.

Os cursos de graduação passaram por um detalhado processo de reconstrução de seu projeto, não apenas pela sintonia às respectivas diretrizes curriculares, mas para a incorporação de novas práticas que sintonizem a formação à realidade e às demandas sociais.

Como forma de organização, os currículos dos cursos de graduação podem organizar-se em séries anuais, períodos semestrais, ciclos, módulos ou blocos de disciplinas, alternância regular de períodos de estudo ou forma diversa de organização sempre que o interesse do processo de aprendizagem assim o recomendar.

Os projetos pedagógicos têm incorporado práticas que buscam a interdisciplinaridade, flexibilidade e a contextualização, seja utilizando novas ferramentas em sala de aula, sejam incorporando visitas técnicas ao processo de

aprendizagem, ou mesmo pelo desenvolvimento de projetos integradores, cujos resultados indubitavelmente confirmam o incremento do desempenho discente, a satisfação docente e a realização da missão institucional.

Os estágios, considerados como instrumento de conhecimento e de integração do aluno com a realidade social e econômica, como instrumento de iniciação à pesquisa e como instrumento de iniciação profissional, consta das atividades supervisionadas com articulação teórico-prática, exercidas em situações reais.

A flexibilidade é uma das bases epistemológicas relevantes do currículo por- que vivemos, mais do que nunca, numa sociedade onde a única certeza é a de que o futuro é incerto (MORIN, 2000). Isso não significa que devamos cruzar os braços e esperar que o futuro simplesmente chegue. Ao contrário, ao adotar o pensamento histórico-crítico como fundamento norteador do currículo, a **UniFatecie** assume a responsabilidade com a formação de cidadãos críticos, reflexivos, éticos e compro- metidos com as transformações sociais e coletivas voltadas para a construção de uma sociedade mais justa e igualitária.

As instituições educacionais se preparam para incorporar os avanços tecnológicos. Teremos instituições educacionais avançadas e tradicionais, como sempre, com propostas diferentes, assim como teremos escolas com propostas conservadoras e com tecnologias de ponta; outras, com propostas tecnológicas inovadoras para utilização massificadora no ensino. Teremos organizações que aprendem continuamente, interativamente, que integrarão as tecnologias avançadas com projetos pedagógicos inovadores. O que é claro é que qualquer pessoa poderá acessar através das tecnologias virtuais muitos cursos à distância de forma mais fácil do que hoje e haverá uma diversidade de oferta muito superior à atual.

Portanto, ensinar é um processo complexo que exige, neste momento, mudanças significativas. Investindo na formação de professores no domínio dos processos de comunicação envolvidos na relação pedagógica e no domínio das tecnologias, poderemos avançar mais depressa, sempre tendo consciência de que em educação não é tão simples mudar, porque há toda uma ligação com o passado que é necessário ser mantido, além de também estarmos atentos a um futuro que é bastante imprevisível.

A **UniFatecie**, consciente dos avanços na área tecnológica, mantém atualizações constantes, com vistas à sua consolidação como instituição de ensino superior moderna e adequada às novas realidades sociais e tecnológicas, estando credenciada para Educação a Distância em Graduação e Pós-Graduação.

Os cursos de graduação da UniFatecie, na modalidade presencial e a

distância, empregam elementos de inovação tecnológica nos processos de ensino e aprendizagem, fomentando a incorporação das Tecnologias de Informação e Comunicação (TICs), tanto para a interação direta com o estudante, quanto para as técnicas de educação e os métodos didático-pedagógicos.

Com a finalidade de atendimento aos 20% não presencial, a **UniFatecie** implantou nos currículos dos cursos de Graduação, que exigem a presencialidade, o **Laboratório de Aprendizagem Virtual** com intuito de preparar o aluno para o contexto da cultura contemporânea como sujeito ativo, reflexivo, criativo, inovador, empreendedor, que tenha autonomia nos estudos visando trazer uma mudança no processo de aprendizagem.

O **Laboratório de Aprendizagem Virtual** consiste em plataforma digital oferecida com o fim de dar suporte à realização de disciplinas sem a necessidade da presença do aluno na **UniFatecie**.

Assim, a Política dos Cursos de Graduação da **UniFatecie** são:

I. a formação básica e a valorização do ser humano que lhe permita o conhecimento do mundo em suas múltiplas dimensões, atendendo as diretrizes por meio de componentes curriculares e/ou projetos de ensino e extensão que contemplem a educação ambiental, as questões da sustentabilidade, da diversidade cultural, dos direitos humanos e da inclusão social, de forma a despertar nos acadêmicos a consciência em relação aos acontecimentos em seu entorno econômico, político e social;

II. a formação de um cidadão íntegro, participativo, atuante e comprometido com a sociedade e com as práticas culturais, políticas e sociais;

III. estimular a capacidade empreendedora nos acadêmicos por meio de componentes curriculares e/ou projetos de ensino e extensão;

IV. a integração entre teoria e prática, visando a experiência dos conteúdos ministrados;

V. a articulação entre atividades desenvolvidas pelo aluno no âmbito da **UniFatecie** com aquelas de seu campo de atuação profissional, mantendo-o atualizado sobre a legislação pertinente a cada curso de graduação;

VI. viabilizar práticas de interdisciplinaridade de modo a formar profissionais dotados de conhecimentos do todo e habilitados à prática competente, ética e socialmente responsável;

VII. a formação científica que lhe permita a compreensão e o uso do

método científico;

VIII. a sintonia entre o perfil proposto e o egresso, considerando a estruturação das atividades ao longo da permanência do aluno na instituição e as habilidades a serem desenvolvidas;

IX. promover programas de monitoria e nivelamento de conteúdos curriculares básicos e transversais a diferentes cursos;

X. regulamentar estágios, trabalhos de cursos, atividades complementares, monitoria, iniciação científica, projetos de ensino, de extensão e de visitas técnicas

XI. promover, de forma sistemática, atualização dos projetos pedagógicos dos cursos de graduação a partir de suas avaliações internas e externas.

XII. melhoria constante dos equipamentos audiovisuais e de tecnologia da informação para viabilizar o uso das metodologias ativas, imersivas e ágeis como práticas inovadoras;

XIII. promover a valorização dos docentes da instituição e a sua capacitação para melhoria contínua das práticas didáticas e metodológicas e aprimoramento no uso de tecnologias de comunicação e informação;

XIV. divulgar atuação do NAPP para atendimento de pessoas com necessidades especiais, seja no que se refere às melhorias constantes dos aspectos atitudinais e de acessibilidade física, como também em relação ao ambiente virtual de aprendizagem.

Observada a legislação em vigor, a **UniFatecie** pode articular-se com outros níveis de educação, com vistas à melhoria contínua dos processos educativos em todos os graus e ao melhor atendimento das demandas da sociedade ou às necessidades do mundo do trabalho, organizando cursos de diferentes níveis, modalidades e duração, desde que não caracterizados como graduação ou pós-graduação, abertos à comunidade interna e externa.

2.8.1 Modelo Pedagógico e Princípios Metodológicos para o ensino a distância

No paradigma da educação voltada para o desenvolvimento humano, o foco está na aprendizagem do aluno. Aprendizagem esta sustentada pelos 4 pilares da educação propostos pela UNESCO – aprender a ser, a conviver, a fazer e a conhecer. Embora os dados e as informações colhidas no mundo real

sejam as mesmas, a organização do conhecimento é individual, sendo que cada aluno se torna capaz de investigar determinado tema sob a ótica do seu conhecimento de mundo integrado ao teórico, apreendido no curso, juntamente com seu pensamento crítico e criativo e construir um conhecimento novo, mudando e transformando a sociedade.

Dessa forma, pretende-se chegar ao currículo com ênfase ao aprender "fazendo", processo essencialmente ativo, cuja intenção se baseia em dar prioridade ao próprio processo, em lugar do conteúdo.

As orientações docentes estão direcionadas para a leitura e interpretação de trabalhos científicos, que visam estimular a capacidade crítica do aluno. O professor possibilita ao aluno pensar e agir de forma responsável, com liberdade para investigar e dirigir a própria aprendizagem. O papel do professor é o de ser um estrategista, um agente de transformação.

Portanto, o processo educativo se volta para o sentido do "aprender a aprender", possibilitando aos futuros profissionais, permanente atuação e liderança na sociedade. Para que essa postura pedagógica se concretize, há necessidade de avaliá-la permanentemente. O processo de avaliação é entendido como um elemento de tomada de decisão para o planejamento da aprendizagem. A partir das informações obtidas durante cada avaliação, reestruturam-se, reformulam-se e reorganizam-se os passos da próxima caminhada.

A Metodologia de Educação a Distância adotada pelo Centro Universitário **UniFatecie** foi idealizada para promover uma aprendizagem significativa e sua elaboração está em consonância com os pressupostos apresentados e a legislação vigente. Sendo assim, o modelo pedagógico baseia-se na premissa de que o aluno deve desenvolver iniciativa e autonomia no processo de apreensão e construção do conhecimento.

O Centro Universitário **UniFatecie** definiu um modelo pedagógico que proporciona ao aluno a autonomia na aprendizagem, com a mediação de recursos didáticos sistematicamente organizados, apresentados em diferentes suportes de informação, utilizados isoladamente ou combinados, e veiculados pelos diversos meios de comunicação.

O desenvolvimento da aprendizagem na modalidade a distância do Centro Universitário **UniFatecie** baseia-se nos princípios da *e-learning*, com interação assíncrona que concede aos alunos a capacidade de debater suas dúvidas com coordenadores, professores e tutores, não limitando seu aprendizado a uma condição temporal de ensino. Nesse sentido, a proposta metodológica se define como um conjunto de procedimentos didático-pedagógicos visando levar aos alunos os conteúdos do curso, programa de disciplina, aulas, tutorias, ma-

terial didático, atividades presenciais e complementares, e avaliações por meio de ambientes virtuais.

Nos projetos pedagógicos dos cursos na modalidade a distância do Centro Universitário **UniFatecie** a ênfase é dada ao papel dos alunos enquanto agentes ativos do processo educacional que, seja como discente, desenvolvem um processo didático-interativo suficiente para que sejam incluídos nos processos educacionais e tenham altos índices de aprendizagem participativa.

Essa proposta metodológica dos cursos na modalidade a distância fica evidenciada durante o processo de ensino-aprendizagem de cada disciplina cursada pelo aluno durante seu curso, conforme destacado a seguir:

- **Momentos Presenciais Obrigatórios:** para a educação a distância, a legislação vigente – Art. 1o, § 1o do Decreto no 5.622 de 19 de dezembro de 2005, que regulamenta o Art. 80 da Lei no.9.394, de 20 de dezembro de 1996 – determina a obrigatoriedade de momentos presenciais destinados às seguintes finalidades: (i) avaliação dos alunos; (ii) estágios obrigatórios, quando previstos na legislação pertinente; (ii) defesa de trabalhos de conclusão de curso, quando previstos na legislação pertinente; (iv) atividades de ensino, como atividades práticas e prática como componente curricular, quando for o caso;
- **Momentos Interativos:** o conceito de interatividade é importante para entender a possibilidade de trabalhar com diversos tipos de profissionais, por meio do estudo mediado por tecnologias de informação e comunicação. Este conceito remete a um perfil muito particular de aluno que responde por seu planejamento pessoal, pela consciência e valorização da sua participação na aprendizagem e pela habilidade em organizar e aproveitar, ao máximo, os momentos de interação mediados pela tecnologia. Sendo assim, a metodologia de educação a distância adotada pelo Centro Universitário **UniFatecie** contempla momentos de interatividade síncronos, como por exemplo: aulas ao vivo dentro das disciplinas, palestras, simpósios, mesas redondas e outros eventos online ao vivo como *lives*, revisões, etc. Também os atendimentos realizados de forma sistemática pela tutoria, por meio de canais de comunicação síncronos como o BLIP, utilizado para dirimir dúvidas dos alunos de forma individual, ou ainda por meio do AVA e em pequenos grupos com possibilidade de interação entre docente e discente, como nos momentos assíncronos por meio dos fóruns;
- **Autoestudo:** a proposta de autoestudo vem ao encontro de um dos papéis da universidade na nossa sociedade contemporânea, que é formar cidadãos críticos, competentes e com autonomia. O professor, nesta perspectiva, deve ser um orientador e incentivador da busca permanente pelo conhecimento. Esta ferramenta objetiva motivar o aluno a aprender a planejar, organizar, selecionar,

sistematizar, sintetizar, generalizar, transferir e associar os conhecimentos a outros campos do saber. Para a compreensão da utilização desta estratégia no processo ensino e aprendizagem, é importante considerar os seguintes pontos: autonomia, auto-organização e ritmo próprio do desenvolvimento do aluno.

Para isso, o Centro Universitário **UniFatecie** oferta uma gama diversificada de recursos didáticos e interfaces para os momentos de autoestudo, dentre os quais se incluem o conteúdo programático das disciplinas em materiais impressos e eletrônicos, audiovisuais, prova comentada, estudo de caso, materiais extras e aulas conceituais utilizados de forma complementar, adequada e articulada, o que permite uma pluralidade de abordagens, possibilitando graus diferentes de aprofundamento nos estudos.

2.8.2. Sistema de Avaliação UniFatecie

O Centro Universitário **UniFatecie** propõe-se a desenvolver a avaliação numa perspectiva processual e contínua, buscando a reconstrução e construção do conhecimento e o desenvolvimento de hábitos e atitudes coerentes com a formação integral do profissional-cidadão, através de um processo interativo, considerando o aluno como ser criativo autônomo e participativo.

Nessa perspectiva, é de suma importância que o professor utilize instrumentos diversificados os quais lhe possibilitem observar melhor o desempenho do aluno nas atividades desenvolvidas e tomar decisões, tal como reorientar o aluno no processo diante das dificuldades de aprendizagem apresentadas, exercendo o seu papel de orientador que reflete na ação e que age.

De acordo com as diretrizes estabelecidas, a **UniFatecie** continua a assumir o pressuposto de que: o processo de ensino completa-se e retorna a seu ponto inicial com a avaliação da aprendizagem. É através dela que o professor, refletindo em conjunto com o aluno, acompanham e constatam os níveis de apropriação e construção do conhecimento, de desenvolvimento de habilidades e de formação de atitudes que se expressam através das competências requeridas nas diversas áreas profissionais.

Portanto, o Sistema de Avaliação da **UniFatecie** é estruturado para dar instrumentos aos docentes para identificar e desenvolver os elementos indispensáveis à análise dos diferentes aspectos do desenvolvimento do aluno e do planejamento do trabalho pedagógico realizado. É, pois, uma concepção que implica numa avaliação que deverá acontecer de forma contínua e sistemática mediante interpretações qualitativas dos conhecimentos construídos e reconstruídos pelos alunos no desenvolvimento de suas capacidades, atitudes e habi-

lidades.

Finalmente, a avaliação tem que ser considerada em suas múltiplas dimensões, ou seja:

I. **Diagnóstica:** na medida em que caracteriza o desenvolvimento do aluno no processo de ensino-aprendizagem;

II. **Processual:** quando reconhece que a aprendizagem não acontece pela simples forma de informar o saber;

III. **Formativa:** na medida em que o aluno tem consciência da atividade que desenvolve, dos objetivos da aprendizagem, podendo participar na regulação da atividade de forma consciente, segundo estratégias metacognitivas. Pode expressar seus erros, limitações, expressar o que não sabe, para poder construir alternativas na busca dos conteúdos;

IV. **Somativa:** expressa o resultado referente ao desempenho do aluno no módulo/bimestre/semestre através de menções ou notas.

2.8.2.1 Competências e Habilidades na Avaliação da Aprendizagem

Avaliação da aprendizagem é uma tarefa necessária e permanente no trabalho docente e tem por objetivo verificar a progressão ou evolução da aprendizagem do estudante, portanto, a avaliação deve ser formativa considerando de onde o aluno partiu até onde conseguiu chegar.

Na educação presencial ou a distância, o modelo de avaliação da aprendizagem deve ajudar o estudante a desenvolver graus mais complexos de competências cognitivas, habilidades e atitudes, possibilitando-lhe alcançar os objetivos propostos.

Sendo assim, o Centro Universitário **UniFatecie** prioriza em seu sistema de avaliação da aprendizagem, o modelo de avaliação somativa, que tem como finalidade avaliar quais foram as habilidades e competências adquiridas pelo aluno durante seu desenvolvimento educacional. O objetivo principal é proporcionar a aprendizagem dos alunos a partir de práticas pedagógicas efetivas e de qualidade. Para que isso ocorra, realiza-se de forma sistemática uma análise sobre os resultados obtidos após um processo educacional.

Nesse sentido, a avaliação somativa tem como função priorizar a qualidade e o processo de aprendizagem, isto é, o desempenho do aluno ao longo do período letivo, quer seja bimestral, semestral, modular, entre outros, não se restringindo apenas a uma prova ou trabalho, conforme orienta a própria LDB.

Para tanto, nosso sistema de avaliação comporta um processo contínuo

de verificação do desenvolvimento de competências e habilidades dos estudantes em relação as necessidades e exigências de sua futura atuação profissional.

Na educação, competência é o conjunto de conhecimentos, habilidades e atitudes que caracterizam uma determinada profissão. A habilidade por sua vez está diretamente relacionada ao saber fazer, ou seja, ação física ou mental que indica a capacidade adquirida. Portanto, as habilidades devem ser desenvolvidas na busca das competências, o estudante desenvolve as habilidades por meio dos conteúdos e o exercício destas habilidades o levam a adquirir as competências de sua profissão.

2.8.2.2. Currículo e avaliação por competências

O Centro Universitário **UniFatecie** trabalha sistematicamente no sentido de implementar o currículo por competências, no qual o acadêmico passa a ser responsável pelo ato de aprender e de construir a trajetória de sua aprendizagem, em contraposição ao ensino transmissor de conteúdos em que aluno atua como sujeito passivo.

O termo competência tem recebido vários significados ao longo do tempo. Na atual Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB), competência é definida como: “Capacidade de mobilizar, articular, colocar em ação valores, habilidades e conhecimentos necessários para o desempenho eficiente e eficaz de atividades requeridas pela natureza do trabalho.”

O pressuposto é o de que o conteúdo ensinado, por si só, não leva à formação do profissional que se deseja para enfrentar os desafios do mundo contemporâneo.

Nesse contexto, a articulação, a operacionalização e a contextualização são o cerne do processo de aprendizagem para que os conhecimentos adquiridos possam ser colocados em prática de forma eficaz. Consequentemente, torna-se imperativo que o processo de ensino-aprendizagem forneça ao acadêmico as ferramentas necessárias para que ele possa desenvolver capacidades, tais como: mobilizar o que aprendeu, desenvolver autonomia intelectual diante de um desafio profissional, saber transformar informações em conhecimentos pessoais, fazer análises e sínteses, relacionar aprendizado e tirar conclusões. Desta forma buscou-se uma definição que levasse a promover ações de ensino-aprendizagem que desenvolvessem as competências necessárias para a empregabilidade e para o desenvolvimento do indivíduo como um todo.

No processo, era necessário elaborar um conceito de competência que fosse coerente com o conceito de conhecimento adotado, ou seja, o Saber, Fa-

zer, Ser e Conviver. Assim, da junção dos conteúdos conceituais com os conteúdos procedimentais tem-se o Saber Fazer.

Da junção dos conteúdos procedimentais com os conteúdos atitudinais tem-se o Saber e Querer Agir. Da junção dos conteúdos atitudinais e conteúdos conceituais tem-se o Saber Ser e Conviver. E da junção dos conteúdos conceituais, procedimentais e atitudinais tem-se a Competência.

O desenvolvimento de competências, ganha espaço nas instituições educacionais por necessidades do mercado e por exigência da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional - LDB (BRASIL, 1996) e se torna o eixo do processo de ensino-aprendizagem. A LDB (BRASIL, 1996) focaliza a dimensão da competência quando diz que: “não se limita ao conhecer, vai mais além, porque envolve o agir numa determinada situação”.

As competências são, assim, as habilidades, atitudes e os conhecimentos em uso. A LDB (BRASIL, 1996) explicita que alguém é competente quando “(...) articula, mobiliza valores, conhecimentos e habilidades para a resolução de problemas não só rotineiros, mas também inusitados em seu campo de atuação.”

Assim, o indivíduo competente seria aquele que age com eficácia diante da incerteza, utilizando a experiência acumulada e partindo para uma atuação transformadora e criadora. As competências mobilizam habilidades, sendo ambas classificadas e associadas a comportamentos observáveis.

O Centro Universitário **UniFatecie** tem consciência de que a proposta só tem êxito se o Projeto Pedagógico Institucional se solidificar com esforço sistematizado e com a efetiva participação de todos.

Deve incidir, sobre alguns componentes didático-pedagógicos de cada curso como:

I. Identificação e definição dos blocos de competências, associados ao itinerário profissional (perfil, área de atuação, conhecimentos, habilidades, atitudes);

II. Seleção de atividades/situações de aprendizagem (projetos, situação problema, estudo de caso, etc.);

III. Avaliação prevista nas propostas das aulas dos docentes, sempre numa perspectiva integradora.

A ideia de competência pode ser sintetizada, segundo Moretto (2010) em três aspectos básicos: “Relaciona-se diretamente à ideia de pessoa, ser capaz de; vincula-se à ideia de mobilização, isto é, a capacidade de se mobilizar o que sabe para realizar o que se busca. É um saber em ação-movimentar com força interior; refere-se à palavra recursos da cognição (conhecimento intelectual) do

domínio emocional e habilidades do saber fazer."

O conceito de Competência, portanto, está ligado à sua finalidade que consiste em abordar e resolver situações complexas. Nesse contexto, o que muda na prática é que as atividades de aprendizagem antes continham apenas conteúdos conceituais, agora, necessariamente, deverão conter conteúdos procedimentais e atitudinais trabalhados metodologicamente numa proposta relacional dos diferentes conteúdos, atividades de aprendizagem e avaliação.

A **UniFatecie** define competência como: "Mobilização de conhecimentos, habilidades, atitudes e valores para a solução de problemas e construção de novos conhecimentos".

A **UniFatecie** procura construir uma relação com o Saber, menos pautada em uma hierarquia baseada no saber erudito e descontextualizado, visto que os conhecimentos sempre se ancoram, em última análise, na ação. Assim, no currículo por competência organizado por cada curso, os conteúdos (conceituais, procedimentais e atitudinais) passarão a ser definidos em termos de identificação com a aplicação que deve ser realizada pelo acadêmico. Desse modo, a exigência do Saber Fazer (somatório do conteúdo conceitual mais conteúdo procedimental) virá substituir apenas o Saber.

Essa lógica modifica a forma de pensar os conteúdos relacionando-os à capacidade efetiva de desempenhos, definindo um tratamento aplicado aos conteúdos de ensino-aprendizagem.

A noção de Competência, enquanto princípio de organização curricular da **UniFatecie** insiste na atribuição da aplicação de cada conteúdo a ser ensinado. Todos os conteúdos são revisados a fim de evitar superposição dos mesmos e sobrecarga de horário para o acadêmico. Os conteúdos desvinculados de aplicação e práticas profissionais e sociais são tratados como complementares. As competências a serem trabalhadas nos diversos cursos estão sempre de acordo com as respectivas Diretrizes Curriculares Nacionais – DCNs.

Assim, quando a **UniFatecie** entender que determinado curso (considerando o seu arcabouço legal) poderá ser ofertado na modalidade a distância e que, para tal, demandará de ambientes profissionais, então caberá à Coordenação e ao NDE de cada curso e, ainda, à Direção Acadêmica proporem adequações na matriz curricular, no que se refere à melhor disposição de disciplinas, revisando seus objetivos e alinhando conteúdos formativos às expectativas do perfil profissiográfico, Além de atualizarem ementas e, quando necessário, proporem adequação na carga horária de disciplinas.

De igual modo, deverá ser elencado o conjunto de atividades práticas necessárias para efetividade do curso, as quais deverão ser classificadas por

graus de complexidade, da menor à maior (por exemplo: da revisão literária, da observação, do planejamento à prática assistida).

Assim, serão realizadas alterações que se fizerem necessárias na sua estrutura curricular dos cursos à distância, de modo a comportar adequadamente as atividades práticas presenciais roteirizadas, em ambientes profissionais.

Por fim, trata-se de agregar significativos ganhos ao projeto de educação a distância, mediante a possibilidade de ampliação da atuação didático-pedagógica institucional, por meio de efetiva e responsável oferta de cursos até então restritos à modalidade presencial, ou limitados a polos de educação a distância dotados de uma complexa infraestrutura.

Reitera-se que a **UniFatecie** não deixa, sob nenhuma hipótese, de prever e realizar as atividades expressamente determinadas pelas diretrizes nacionais, antes amplia e estende a capilaridade dos projetos de curso ofertando novos ambientes profissionais, tendo em vista à realização de atividades presenciais pelos discentes, qualificando e enriquecendo o processo ensino-aprendizagem.

Desse modo, além de competências e habilidades específicas da profissão, estimulamos os docentes a elaborar avaliações que estimulem habilidades gerais, conforme descrito nos quadros a seguir:

Quadro 1: Habilidades Básicas

HABILIDADES BÁSICAS	
Habilidade	**Definição**
Analisar	Analisar é a habilidade cognitiva de separar um todo (objeto ou realidade) em seus elementos básicos ou partes componentes, visando sua compreensão.
Comparar	Comparar é a habilidade cognitiva de identificar as semelhanças e diferenças existentes entre dois ou mais objetos, ideias ou fatos.
Classificar	Classificar é a habilidade cognitiva de distribuir em grupos (categorias, classes ou tipos) um objeto ou mais, de acordo com um sistema ou modelo referencial, por semelhanças.
Avaliar	Avaliar é a habilidade cognitiva de atribuir valor a algo (objeto ou realidade) a partir da relação com um critério de referência.
Descrever	Descrever é a habilidade cognitiva de apresentar as características ou atributos de um objeto, ideia ou fato.
Definir	Definir é a habilidade cognitiva de delimitar uma ideia ou objeto, através de descrição de atributos, características ou qualidades próprias, de modo a indicar sua significação precisa e distingui-lo de outros.
Exemplificar	Exemplificar é a habilidade cognitiva de demonstrar algo, promovendo sua confirmação, através da indicação ou descrição de fatos, ideias ou objetos.
Explicar	Explicar é a habilidade cognitiva de tornar algo (objeto, fato ou ideia) claro ou inteligível através da identificação de relações de causa e efeito.

Interpretar	Interpretar é a habilidade cognitiva de atribuir significado a algo (objeto, ideia ou fato), ou seja, enunciar o que ele representa.

Fonte: Adaptado de Hopper Educacional (2016)

Quadro 2: Habilidades Específicas

HABILIDADES ESPECÍFICAS	
Habilidade	**Definição**
Argumentar	Argumentar é a habilidade cognitiva de defender ideias, opiniões ou posicionamentos, a partir da apresentação de conjunto de fatos, ideias, princípios e/ou razões lógicas.
Análise Argumentativa	Análise Argumentativa é a habilidade cognitiva de, em processos comunicativos (debates, discursos, textos), extrair os argumentos explícitos e implícitos, e decompô-los em elementos básicos (conclusão e premissas).
Avaliação Argumentativa	Avaliação Argumentativa é a habilidade cognitiva de atribuir valor de aceitabilidade aos argumentos, a partir dos critérios de decorrência e veracidade.

Fonte: Adaptado de Hopper Educacional (2016)

2.8.3. Diretrizes para Elaboração de Questões

Outra orientação descrita em nossos Manuais de Elaboração de Atividades é a utilização da Taxonomia de Bloom como um dos modelos de estrutura avaliativa, definida a partir desses níveis a serem alcançados para a aquisição de comportamentos e de competências por parte do estudante.

Os processos caracterizados pela taxonomia devem representar resultados de aprendizagem, ou seja, cada categoria taxonômica representa o que o indivíduo aprende, não aquilo que ele já sabe, assimilado do seu contexto familiar ou cultural. Sendo assim, os processos são cumulativos, uma categoria cognitiva depende da anterior e, por sua vez, dá suporte à seguinte.

Quadro 3: Níveis da Taxonomia de Bloom

NÍVEL FÁCIL	
Categoria	**Descrição**
Conhecimento	Habilidade de lembrar informações e conteúdos previamente abordados como fatos, datas, palavras, teorias, métodos, classificações, lugares, regras, critérios, procedimentos etc. A habilidade pode envolver lembrar uma significativa quantidade de informação ou fatos específicos. O objetivo principal desta categoria nível é trazer à consciência esses conhecimentos.

Compreensão	Habilidade de compreender e dar significado ao conteúdo. Essa habilidade pode ser demonstrada por meio da tradução do conteúdo compreendido para uma nova forma (oral, escrita, diagramas etc.) ou contexto. Nessa categoria, encontra-se a capacidade de entender a informação ou fato, de captar seu significado e de utilizá-la em contextos diferentes.
NÍVEL MÉDIO	
Categoria	**Descrição**
Aplicação	Habilidade de usar informações, métodos e conteúdos aprendidos em novas situações concretas. Isso pode incluir aplicações de regras, métodos, modelos, conceitos, princípios, leis e teorias.
Análise	Habilidade de subdividir o conteúdo em partes menores com a finalidade de entender a estrutura final. Essa habilidade pode incluir a identificação das partes, análise de relacionamento entre as partes e reconhecimento dos princípios organizacionais envolvidos. Identificar partes e suas inter-relações. Nesse ponto é necessário não apenas ter compreendido o conteúdo, mas também a estrutura do objeto de estudo.
NÍVEL DIFÍCIL	
Categoria	**Descrição**
Síntese	Habilidade de agregar e juntar partes com a finalidade de criar um novo todo. Essa habilidade envolve a produção de uma comunicação única (tema ou discurso), um plano de operações (propostas de pesquisas) ou um conjunto de relações abstratas (esquema para classificar informações). Combinar partes não organizadas para formar um “todo”.
Avaliação	Habilidade de julgar o valor do material (proposta, pesquisa, projeto) para um propósito específico. O julgamento é baseado em critérios bem definidos que podem ser externos (relevância) ou internos (organização) e podem ser fornecidos ou conjuntamente identificados. Julgar o valor do conhecimento.

Fonte: Ferraz (2010).

No decorrer das disciplinas, os professores e tutores apresentam ao aluno todos os critérios básicos que norteiam o processo de avaliação e as atividades que serão solicitadas. Para que o estudante tenha um bom resultado nos estudos é necessário cumprir todas as atividades estabelecidas nas diferentes etapas do curso.

O resultado final do desempenho acadêmico é composto pela soma das provas, atividades objetivas, fóruns e atividades desenvolvidas ao longo do módulo, que levará o aluno à aprovação ou reprovação nas disciplinas e, conse-

quentemente, nos módulos do curso.

Critérios de avaliação/correção: o aluno deve saber o que será trabalhado em ambientes de aprendizagem, os objetivos para o estudo de temas e de conteúdo, e as estratégias que são necessárias para que possa superar as dificuldades apresentadas no processo.

2.8.4. Atividades Práticas Presencias

As atividades práticas são obrigatórias e realizadas pelos discentes dos cursos de graduação presencial e EAD da UniFatecie que contemplam carga horária prática. Buscando potencializar nos alunos as competências e habilidades técnicas para o desenvolvimento de procedimentos que envolvam a realização de suas atribuições, por meio do conhecimento teórico e prático adquirido a partir da vivência nas disciplinas e da prática prévia realizada em diferentes ambientes.

São objetivos das atividades práticas:

I. Possibilitar ao acadêmico um contato mais próximo e uma vivência com as práticas necessárias para exercício de competências e habilidades gerais e específicas para o exercício de cada profissão;

II. Despertar a capacidade crítica e reflexiva do discente, os quais são considerados fatores determinantes para uma formação de qualidade e de destaque no mercado de trabalho;

III. Desenvolver a habilidade de analisar criticamente situações e tomada de decisões sobre as práticas da profissão;

IV. Conhecer a estrutura física e funcionamento dos ambientes profissionais relacionados à sua área de atuação durante as visitas guiadas;

V. Identificar as atividades desenvolvidas pelos profissionais que atuam em suas áreas de ensino durante as visitas guiadas;

As aulas práticas são especificadas no Projeto Pedagógico de cada curso e/ou determinados pela legislação, que atualmente estabelece:

a) Avaliações Presenciais obrigatórias, que o NEAD realiza ao término de cada módulo;

b) Estágios Curriculares, Aulas Práticas em laboratórios ou externas, Visitas Técnicas em Ambientes Profissionais, Prática como Componente Curricular, Atividades Complementares de Extensão com a comunidade e Trabalhos de Conclusão de Curso quando estabelecidos nas Diretrizes Curriculares.

As matrizes curriculares presentes nos Projetos Pedagógicos dos cursos de graduação apresentam as disciplinas que contemplam atividades práticas e sua respectiva carga horária, definidas e aprovadas pelo NDE, de acordo com as especificidades do curso e suas necessidades, em consonância com as Diretrizes Curriculares Nacionais, catálogo de cursos tecnológicos e outros requisitos legais e profissionais de cada curso.

O Plano de Ensino das disciplinas teórico-práticas apresenta a metodologia, os objetivos da atividade prática, bem como a avaliação e os critérios de avaliação da disciplina. A disciplina teórico-prática também contará com roteiro de atividades e modelos de relatórios para a avaliação do discente.

As práticas são organizadas de acordo com o objetivo de aprendizagem desejado, podendo ser: experimentos de demonstração de conceitos, análise observacional, experimentos de medidas e avaliações e desenvolvimento de habilidades práticas.

As práticas de demonstração de conceitos visam induzir o aluno a realizar uma atividade direcionada com conceitos teóricos e aplicabilidades práticas. As de análise observacional apresentam ao aluno uma maneira didático-prática com demonstração de experimentos auxiliando na diferenciação do aprendizado entre conceito teórico e prática.

Os experimentos de medidas e avaliações tem a finalidade de obter dados através de conteúdo teórico, conseguindo identificar e caracterizar uma aplicabilidade prática, fazendo com que o aluno obtenha resultados direcionados pela atividade.

As atividades práticas poderão ser desenvolvidas por meio de recursos digitais, como aplicativos, softwares, simuladores e laboratórios remotos ou físicos, nos ambientes flexíveis, nos Mega Polos da UniFatecie e em ambientes profissionais por meio de visitas técnicas guiadas.

2.8.4.1. Atividades Práticas Presenciais nos Mega Polos

A UniFatecie oferece cursos de Graduação e Pós-Graduação nas modalidades Presencial e a Distância. Oferta, na estrutura da Educação a Distância, o Ensino Híbrido.

O Ensino Híbrido da UniFatecie possui uma metodologia que integra o método presencial ao aprendizado on-line. A sala de aula, marcada pela a interação entre aluno e professor, é integrada às tecnologias digitais para possibilitar o acesso ao conhecimento com o controle do tempo e ritmo por parte do estudante.

Nessa metodologia, os Mega Polos dispõem de laboratórios físicos e tutores presenciais, o que auxilia na criação de um vínculo maior com o discente. Os encontros presenciais são roteirizados associando metodologias ativas de aprendizagem com práticas em laboratório. O modelo pedagógico dos cursos de ensino híbrido envolve a utilização das tecnologias para uma abordagem que integram o ambiente on-line e presencial. A modelagem híbrida oportuniza maior engajamento dos estudantes no aprendizado, a partir da oferta de experiências de aprendizagem que estão ligadas às diferentes formas de aprender dos estudantes e em consonância com o planejamento personalizado com acompanhamento individual.

Durante a oferta das disciplinas de caráter teórico-práticas presentes nas matrizes curriculares, são realizadas as atividades práticas presenciais nos Mega Polos. Nesse período as atividades presenciais são realizadas quinzenalmente, seguindo calendário acadêmico específico de cada curso.

Compete ao professor desenvolver o Plano de Aula, os roteiros de atividades e demais documentos referentes à execução e avaliação da atividade prática. Nos roteiros são apresentados os objetivos da atividade, embasamento teórico aprofundado, com vídeo informativo, indicação dos materiais e metodologia detalhada, com vídeo expositivo.

Os roteiros ficam à disposição dos acadêmicos desde o início da oferta da respectiva disciplina para auto estudo. Diante disso, as práticas representam também uma metodologia de aula invertida, em que o aluno estuda em um primeiro momento, para desenvolver as atividades nos laboratórios dos Mega Polos sob supervisão do tutor presencial, que dará o suporte para a realização das ações propostas.

Cabe ao tutor presencial acompanhar, orientar e avaliar o desenvolvimento dos alunos, conforme critérios estabelecidos pela IES, sendo este também responsável por registrar e informar para a IES se a atividade ocorreu conforme programado. Os tutores presenciais deverão ter formação no curso e ter notório conhecimento na área da atividade prática.

O ciclo de aprendizagem das disciplinas teórico-práticas consiste em:

a) Planejamento e estudo
b) Observação
c) Execução

Como estratégia para a primeira etapa de planejamento e estudo, é disponibilizado ao aluno, para cada portifólio de atividade prática, um capítulo teórico que compõe a apostila, com o objetivo de apresentar ao discente, de maneira

ampla, a importância e abrangência daquela atividade na atuação profissional. Junto a este material didático, disponibiliza-se ao discente uma videoaula como recurso de aprendizagem. Ainda, na fase de planejamento e estudo os alunos terão um roteiro de atividade práticas com embasamento teórico específico para a realização das atividades.

Na fase observacional os discentes terão nos roteiros de atividade práticas os procedimentos detalhados da atividade acompanhado de um vídeo demonstrativo de execução.

Seguindo o ciclo, tem-se a etapa de execução da atividade. Nesta, o discente, sob supervisão do tutor presencial, realizará a atividade proposta e desenvolverá as habilidades e competências as quais compõem os objetivos da prática dispostos no roteiro de atividades. O aprendizado será avaliado em todas as etapas por meio de atividades de autoestudo, vídeos roteirizados e relatório da atividade prática seguindo modelo descrito no roteiro da atividade prática.

Após a realização das atividades práticas, os alunos devem preencher o relatório padrão que fica à disposição no AVA. Neste o acadêmico deve apresentar seus resultados, com inclusão de imagens, e discuti-los a fim de que os objetivos propostos sejam atendidos. Este relatório é desenvolvido individualmente e será avaliado pelo tutor presencial.

Figura 1 – Atividade Prática Presencial realizado no Mega Polo: Física

Figura 2 – Atividade Prática Presencial realizado no Mega Polo: Cinesiologia e Biomecânica

Figura 3 – Atividade Prática Presencial realizado no Mega Polo: Coloração de Gram

2.8.5. Metodologias e Ferramentas de Aprendizagem Diferenciadas

O modelo de Educação a Distância da UNIFATECIE destaca outros momentos privilegiados para o desenvolvimento da aprendizagem, por meio da utilização das seguintes metodologias e ferramentas diferenciadas:

2.8.5.1. Simuladores Virtuais e Aplicativos

A rápida evolução, também acelerada pela Pandemia do COVID-19, transformou a forma como nos relacionamos com as outras pessoas e com o ambiente. Não nos comunicamos mais da mesma forma, tampouco aprendemos como antes. Nesse contexto, é importante considerarmos o papel dos alunos e o quanto é fundamental adotar práticas inovadoras na educação, isto é, tomar medidas que acompanhem as mudanças que ocorrem na realidade desses jovens. Os simuladores virtuais e os aplicativos utilizados pela laboratórios virtuais da **UniFatecie** são simuladores de um ambiente real que propiciam ao aluno entender conceitos complexos e simular a execução de executar experimentos em diversas áreas do conhecimento. Eles replicam com alto grau de fidelidade as práticas realizadas em um laboratório físico convencional. Os simuladores laboratórios virtuais possibilitam que os alunos acompanhem e realizem experimentos em áreas como saúde e engenharia sem sair de casa. Eles são uma tendência inovadora e exitosa em termos de soluções educacionais, principalmente para a modalidade de ensino a distância.

Figura 4 – Simulador de Topografia

Fonte: http://simuladores.unifatecie.com.br/topografia/

Figura 5 – Simulador de Tipagem Sanguínea

Fonte: https://simuladores.unifatecie.com.br/tipagem_sanguinea/

Figura 6 – Simulador de Microbiologia

Fonte: https://hybrcc.com.br/simuladores/Microbiologia/

2.8.5.2. Laboratório de Anatomia Humana em Realidade Virtual

O laboratório de realidade virtual (*MedRoom*) é uma ferramenta atual e tecnológica que leva ao aluno uma experiência nunca vista levando a uma visão dentro do corpo humano que na realidade virtual faz com que ele tenha uma visão mais específica de cada parte do corpo humano, com detalhamento de estruturas, texturas, aspecto de cor, e o funcionamento de cada parte do corpo humano deixando assim a experiência mais realista.

A (*MedRoom*) usa realidade virtual para tornar o ensino em saúde mais interativo. Experiências imersivas e realísticas que reduzem a distância entre a teoria e a prática da saúde.

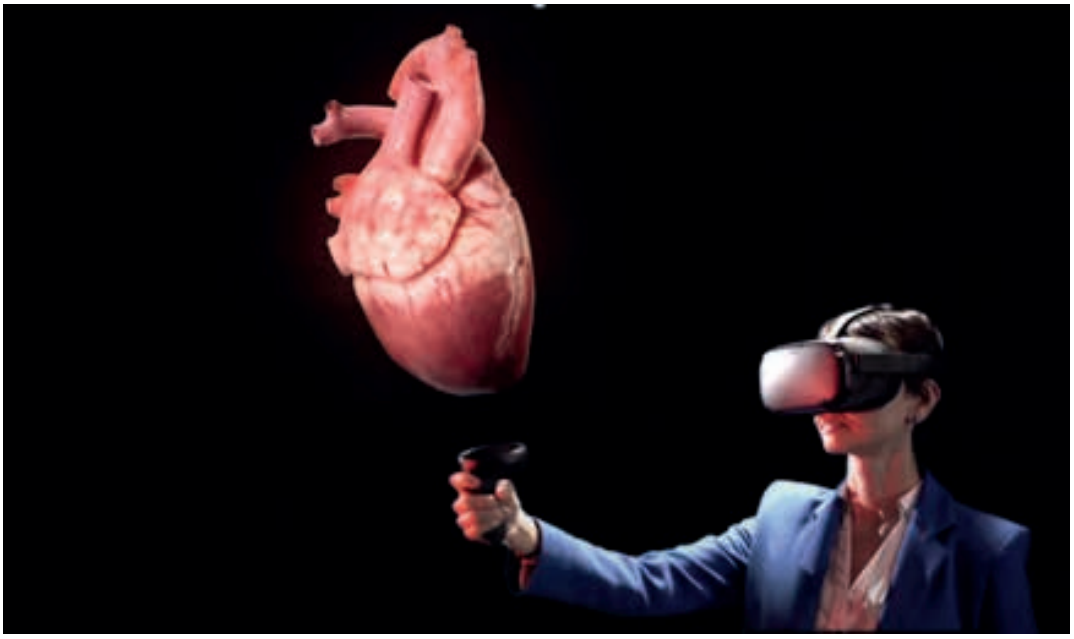
O laboratório de Anatomia Humana em realidade virtual permite estudar o corpo humano feminino e masculino em 3D com o máximo de fidelidade, simulando o aspecto vivo e real. São 13 sistemas, 7 partes do corpo e mais de 4400 estruturas modeladas.

Com essa tecnologia imersiva e realista, é possível remover, isolar, destacar, transparecer, aproximar, afastar e girar os órgãos, músculos, ossos e demais estruturas do corpo.

Este laboratório permite a criação de roteiros de aulas, com uma plataforma online que auxilia os professores a organizarem os conteúdos para suas aulas interagindo diretamente no laboratório de anatomia humana em realidade virtual. É possível anexar textos e mídias (áudio, vídeo, imagens) e selecionar as estruturas ou todo o corpo humano em 3D. As aulas são acessadas pelos alunos e professores através do Atrium VR e do aplicativo.

Figura 7 – Simulador de Anatomia em Realidade Virtual

Figura 8 – Simulador de Anatomia Realidade Virtual



2.8.5.3. Laboratórios Físicos Remotos

Além dos simuladores virtuais e dos aplicativos a **UniFatecie** possui laboratórios remotos aos quais o aluno agenda sua aula em equipamentos reais acionados remotamente que transmitem, as informações e sons do laboratório diretamente para o aluno. Estes Laboratórios são compostos por um conjunto de equipamento automatizado e uma plataforma na nuvem (denominado de *Ownlab*) que permite o controle e monitoramento de todas as variáveis do equipamento.

Atualmente, um dos principais desafios para a oferta de cursos na modalidade EAD, são os custos altos dos laboratórios, principalmente em virtude da necessidade de aquisição de diversos tipos de equipamentos, a infraestrutura, a mão de obra e a manutenção. Vale destacar, que por meio das Diretrizes Curriculares Nacionais (DCNs) do Ministério da Educação, é instituída a obrigatoriedade das atividades em laboratório das competências gerais e específicas.

Além disso, com a autorização pelo Ministério da Educação, para implementação de cursos de diferentes áreas como engenharia e saúde na modalidade híbrida (educação presencial e EAD conjugadas), gerou oportunidades e ameaças para o setor. A ameaça está atrelada, às instituições de ensino que possuem um campus com grande estrutura física e centralizada, que acaba tendo um custo de manutenção da estrutura do curso. Já, a oportunidade está atrelada, a uma ampliação de potencial de atuação das instituições, com a criação de polos em cidades menores e assim gerando grande dispersão dos alunos. E isso vem contribuindo para uma baixa taxa de utilização dos equipamentos,

aumentando assim o custo dos laboratórios sobre o custo total dos cursos de engenharia, consequentemente impactando também o valor das mensalidades destes cursos.

Vale salientar que a oferta de cursos da área de saúde e engenharias em EAD são, em geral, oferecidos em menos de 30% dos municípios brasileiros (base de dados oficial dos cursos de Instituições de Ensino Superior do MEC: http://emec.mec.gov.br/). Outro ponto a destacar, é a falta de personalização do ensino prático, que está vinculado a falta de flexibilidade e respeito aos diferentes ritmos de aprendizagem, algo que já é solicitado pela sociedade para a conciliação do trabalho com os estudos e será ainda mais demandado devido ao novo perfil de estudantes que está entrando nas universidades, estudantes que já estão imersos nas tecnologias de última geração e estão tendo contato com novas metodologias de ensino.

Cabe aqui um esclarecimento que os simuladores virtuais e aplicativos são uma importante ferramenta tecnológica para o ensino, no entanto não substituem a experiência prática do laboratório e não integram possibilidades de erros e de práticas que são importantes para o desenvolvimento de habilidades e competências profissionais. A partir dessas considerações, a **UniFatecie** apostou no desenvolvimento de laboratórios remotos conectados através de uma plataforma online em parceria com a *Ownlab*, pela qual é possível controlar os equipamentos totalmente automatizados para realizar os estudos práticos. A *Ownlab* é um ambiente virtual de aprendizagem em uma plataforma na nuvem. Que possui tanto conteúdo teórico quanto prático, sendo que conteúdo teórico está totalmente vinculado as atividades práticas que serão realizadas no equipamento real, que vem embarcado com diferentes tipos de mídias e conteúdo para melhor aprendizagem.

A plataforma é acessada através de um *browser* padrão (Google Chrome, Firefox, etc.), que pode ser por *desktop* ou mesmo pelo smartphone, permitindo que o usuário esteja em qualquer lugar e acesse em qualquer horário. Neste ambiente é possível ainda realizar a prática individual ou a prática em grupo. Ao conectar a *Ownlab* com os componentes de automação do equipamento é possível controlar, medir e monitorar todas as variáveis do sistema e então gerar gráficos, tabelas e relatórios, com dados de um equipamento real, medidos em tempo real. Além disso, o conjunto é composto por um sistema de monitoramento, contendo câmera e microfones localizados que proporcionam a sensação mais realista da operação do equipamento.

São equipamentos que possuem desde uma extrema precisão nas operações e medidas até possíveis com práticas e resultados reais gerados erros e

equívocos cometidos pelos alunos durante os procedimentos reais, com a diferença de o ambiente ser controlado, sem riscos ou custos elevados. Os laboratórios remotos da **UniFatecie** são extremamente inovadores e exitosos em trazer o ensino EAD para uma experiência remota real dentro de laboratórios de aula práticas.

Dessa maneira, o acadêmico EAD **UniFatecie** pode simular situações práticas a partir do conhecimento adquirido na teoria, por exemplo, sendo possível acessá-los de qualquer lugar, em qualquer horário. Basta ter em mãos um celular computador com acesso aos dados móveis de à internet.

Apesar de as plataformas serem desenvolvidas por equipes de Tecnologia da Informação de alta performance, em parceria com profissionais das disciplinas que estão sendo virtualizadas, são os professores **UniFatecie** que selecionam os experimentos que fazem sentido para as suas disciplinas para, em seguida, os simuladores, aplicativos e laboratórios remotos e virtuais serem integrados ao Ambiente Virtual de Aprendizagem.

Os simuladores de laboratórios virtuais da **UniFatecie** possuem benefícios tecnológicos, pedagógicos e de otimização dos recursos. São vantagens que incrementam o processo de aprendizado do nosso aluno e proporcionam ganhos de eficiência para a instituição.

Em primeiro lugar, por serem digitais e dinâmicos, eles estão alinhados à "linguagem" moderna com a qual os estudantes estão acostumados. Esse fator gera um engajamento maior nas atividades e facilita a absorção do conteúdo.

Do ponto de vista pedagógico, a **UniFatecie** utiliza os Laboratórios Remotos laboratórios virtuais por ressaltarem a realização de a possibilidade de fazer os experimentos individualmente e repeti-los quantas vezes for necessário. Sem riscos e com a presença síncrona de ou necessidade de técnicos e tutores guiando o trabalho.

Para utilizar os simuladores virtuais, aplicativos e Laboratórios Remotos e virtuais da **UniFatecie**, é necessário definir previamente quais cursos irão se valer desses recursos, bem como as unidades curriculares afins e a integração pedagógica entre o virtual e o físico. Como ressaltado anteriormente, os professores **UniFatecie** selecionam os experimentos que mais se adequam para as suas disciplinas. A prática laboratorial fica, então, dentro da esteira de formação do aluno no AVA, como uma unidade regular de aprendizagem.

Os Laboratórios Remotos laboratórios virtuais possibilitam aprendizagem autônoma, pois incentivam o aluno na construção do seu conhecimento. Com isto, são alcançados melhores resultados educacionais. Pode-se ressaltar, ainda, que os laboratórios remotos virtuais privilegiam as ações de interatividade mais intensas, o que por si só, eleva consideravelmente os níveis de aceitação

por parte dos discentes, bem como dos professores que se utilizam deste ferramental tecnológico tão avança- do. (SILVA, Juarez Bento da, *et al.*).

Para que o aluno possa absorver o conhecimento necessário com as práticas utilizando os Laboratórios Remotos, são ofertadas capacitações a docentes, tutores e alunos sobre a forma de utilização destes recursos tecnológicos, a forma correta sobre o acesso, escolha dos componentes, inserção dos dados, manipulação dos equipamentos remotamente, análises e extração dos resultados.

Figura 9 – Laboratórios físicos acessados remotamente pelos discentes (a)

Figura 10 – Laboratórios físicos acessados remotamente pelos discentes (b)

Nas imagens acima, vê-se equipamentos para práticas laboratoriais de mecânica dos fluidos, hidráulica, resistência dos materiais, instalações elétricas e eletrônicas.

No sistema *OwnLab* integrado à plataforma da UniFatecie o aluno agenda a aula de forma remota de acordo com a sua disponibilidade de horário; a opção do agendamento de acordo com as possibilidades do discente é umas das técnicas exitosas e inovadoras pois permite que o aluno organize suas atividades de acordo com sua rotina diária.

Figura 11 – Agendamento de atividades práticas

Figura 12: Aba que apresenta as opções de aulas práticas disponíveis para os discentes

Figura 13 – Informações teóricas sobre a aula e os equipamentos utilizados

Figura 14 – Aula prática sendo realizada ao vivo com acionamento remoto e acompanhamento presencial pelo tutor

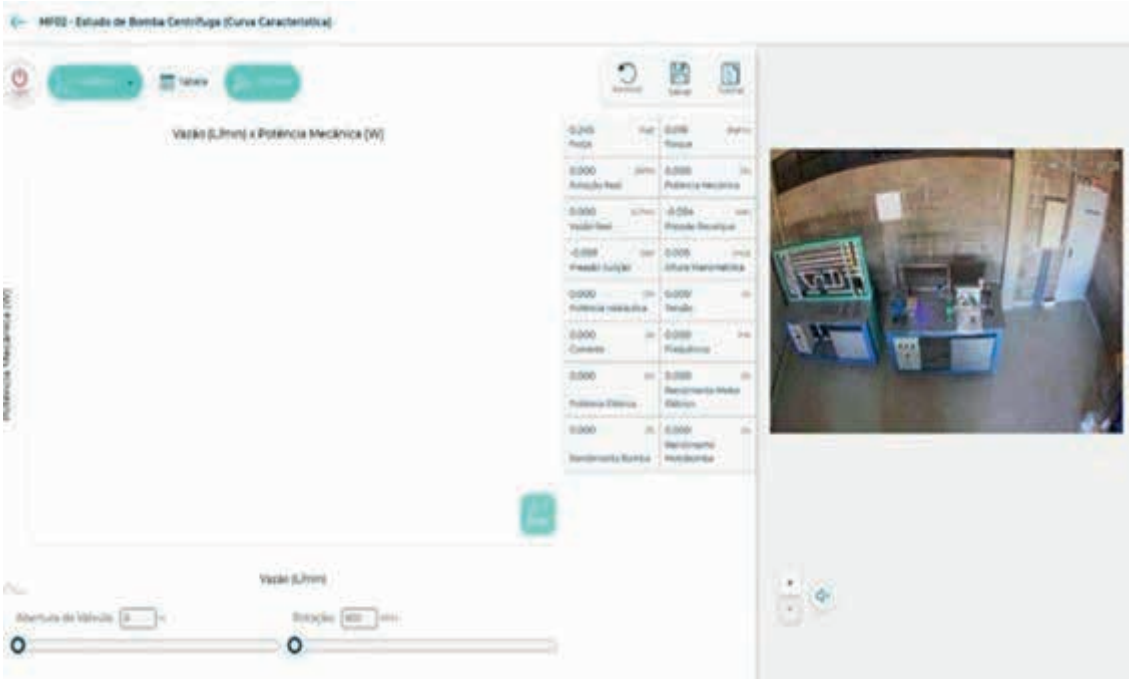


Figura 15 – Resultados reais da aula prática para formulação do relatório da atividade prática

2.8.5.4. Kits Pessoais para Atividades Práticas

A **UniFatecie** possui um compromisso com as inovações tecnológicas, pedagógicas, metodológicas e científicas que são concretizadas por meio de fortes investimentos em inovações no ensino-aprendizado. Neste sentido, uma das concepções da Instituição é o desenvolvimento e produção do material didático próprio. Um aspecto desafiador para o desenvolvimento das atividades práticas nos cursos em EAD diz respeito à estrutura necessária para a realização das práticas, o que geralmente impacta nas decisões gerenciais sobre a abertura de cursos à distância em uma determinada cidade, uma vez que os custos com infraestrutura inviabilizam a sua abertura do ponto de vista econômico.

Assim, a **UniFatecie** procura garantir condições para que os alunos, mesmo a distância, consigam desenvolver atividades práticas, simulando situações reais de trabalho. Nesse sentido, a Instituição adotou uma medida inovadora e exitosa ao garantir aos alunos um kit de uso individual composto por equipamentos e reagentes necessários para realizar os principais experimentos práticos dentro das disciplinas. As atividades práticas são definidas e roteirizadas pelo docente da disciplina e o uso dos kits para realizar as atividades práticas permitem a padronização, roteirização das atividades práticas e expansão das oportunidades de ensino aprendizagem visto que os discentes podem realizar as atividades e desafios em qualquer espaço disponível e de acordo com sua disponibilidade de horário.

2.8.5.5. Prática em Ambiente Flexível

Além das outras modalidades de atividades práticas a **UniFatecie**, contempla um conteúdo teórico totalmente ligado a concretização que acontece na atividade prática em um ambiente físico flexível, com a utilização de materiais simples e fáceis de ser encontrados, com baixo custo, possibilitando a todos os alunos a realização da atividade prática em sua própria casa.

Como estratégia para a primeira etapa de planejamento o aluno terá acesso uma apostila desenvolvida pelo professor formador para estudo prévio dos conteúdos. Contará também com os livros da Bibliografia Básica e demais referências digitais, que somados aos demais recursos disponíveis como estudos de casos, artigos publicados, materiais complementares, atividades de estudos e fórum de discussão focados na fixação e imersão nos conteúdos expostos promoverão plenamente o autoestudo. Ao final de cada capítulo será solicitado ao aluno que resolva as atividades de estudo propostas como forma de acompanhamento da aprendizagem. A modalidade à distância, sob a forma de autoaprendizagem, compreende a leitura, análise crítica e compreensiva dos textos, sendo este um pré-requisito fundamental para o aprendizado do acadêmico. Junto a este material didático, disponibiliza-se ao discente, videoaulas e um roteiro de atividade práticas com embasamento teórico específico para a realização das atividades práticas em ambiente flexível.

Na fase observacional os discentes terão nos roteiros de atividade práticas os procedimentos detalhados da atividade acompanhado de um vídeo demonstrativo de execução produzido pelo professor da disciplina. Esta fase é consolidada pelo desafio prático que pode ser realizado em ambiente virtual ou físico flexível em que o discente irá desenvolver a atividade – desafio roteirizada para o desenvolvimento das habilidades e competências as quais compõem os objetivos da prática. O aprendizado será avaliado em todas as etapas por meio de atividades de autoestudo, vídeos roteirizados e relatório da atividade prática seguindo modelo descrito no roteiro da atividade prática.

Figura 16 – Atividade Prática em Ambiente Flexível – Extração de DNA Vegetal

Figura 17 – Resultado da Atividade Prática em Ambiente Flexível – Extração de DNA Vegetal

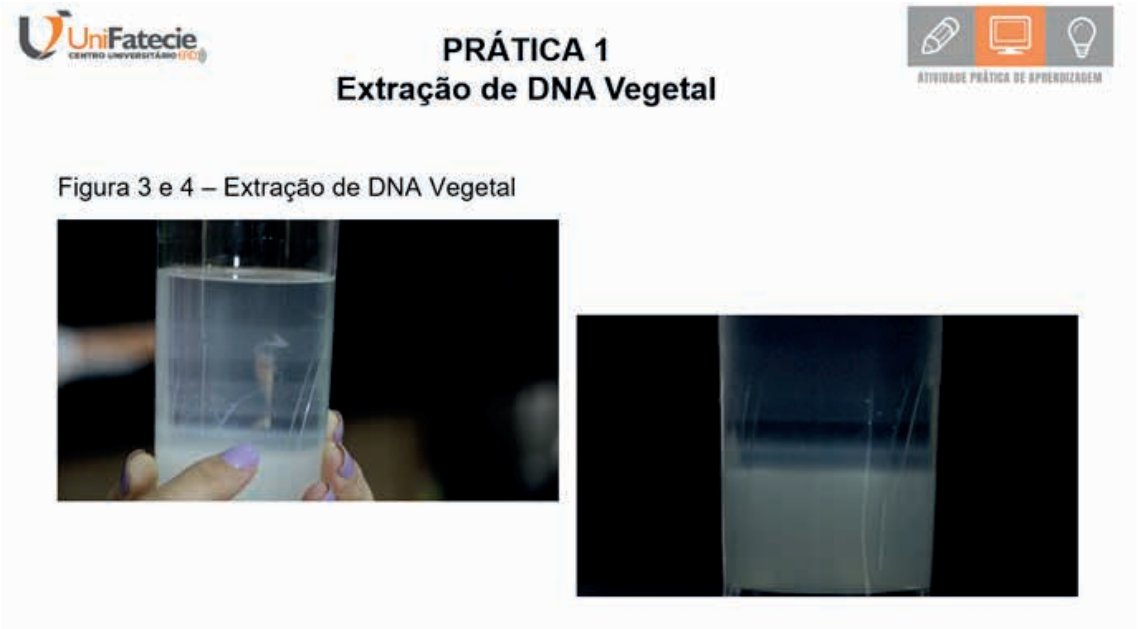
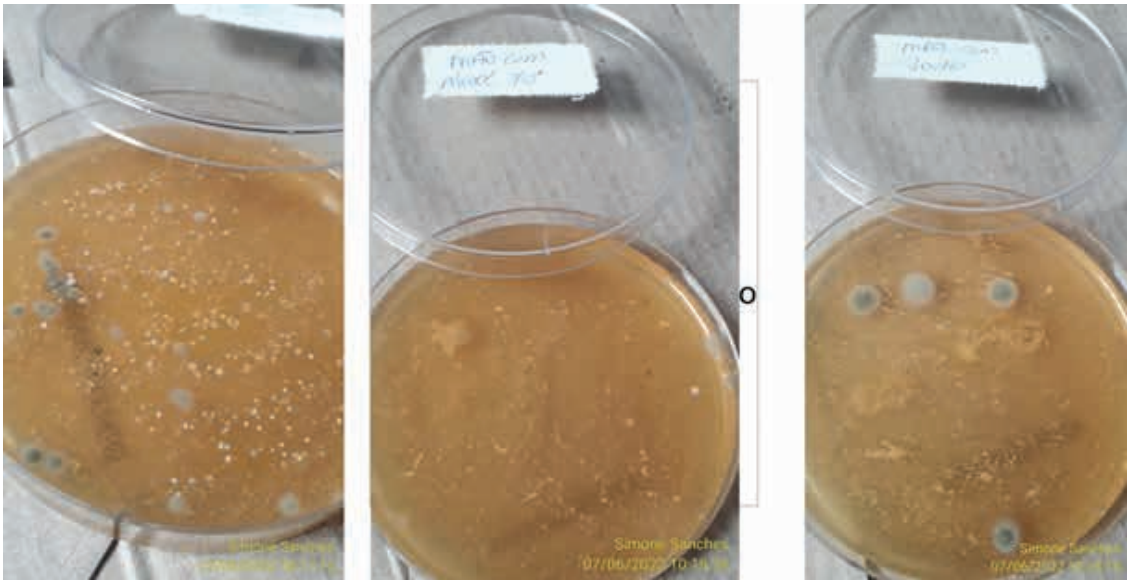


Figura 18 – Atividade Prática em Ambiente Flexível de Microbiologia e Biossegurança

Figura 19 – Resultado da Atividade Prática em Ambiente Flexível de Microbiologia e Biossegurança



2.8.5.6. Visita Técnica Guiada em Ambientes Profissionais

É premissa institucional oportunizar a oferta de espaços complementares para a aprendizagem prática, corroborando para uma experiência diferenciada ao estudante, por meio das visitas técnicas monitoradas realizadas nos ambientes profissionais. O foco é gerar oportunidade de aprendizagem em ativi-

dades presenciais, relacionadas a todas as áreas do conhecimento e orientada pelas diretrizes curriculares ou por análise do perfil do egresso objetivado.

As visitas técnicas guiadas em ambientes profissionais são práticas do tipo observacionais que apoiam o desenvolvimento das competências e habilidades, assim como das capacidades de análise e interpretação de vivências próprias das profissões, discriminadas nos projetos pedagógicos dos cursos.

São práticas desenvolvidas ao longo dos anos de formação do discente objetivando a aplicação prática dos conteúdos de caráter teórico. Estas visitas serão roteirizadas por um docente.

Os polos serão dotados de treinamento específico, oferecido pela IES, para proceder com a identificação de ambientes profissionais que atendam às necessidades formativas dos acadêmicos, conforme o objetivo da visita técnica. Tais ambientes profissionais deverão confirmar seu interesse em se tornar um ambiente profissional acadêmico, e informar os espaços e recursos que disporá para tanto.

2.8.6. Articulação entre as Modalidades Presencial e a Distância e Incorporação de Recursos Tecnológicos

A política institucional para a modalidade a distância da **UniFatecie** descrita e articulada neste PDI, contempla o alinhamento da base tecnológica institucional e com o projeto pedagógico da sua utilização, observando a formação pretendida para os discentes na sede e nos polos de apoio presencial, considerando as condições reais da localidade de oferta.

As diretrizes e formas nacionais para EAD, são indutoras da qualidade para a definição de nossa política institucional para a modalidade EAD, e os referenciais decorrentes destas constituíram-se em instrumentos legais imprescindíveis para que nossa IES desenvolve-se seu projeto de EAD, à luz da missão institucional, da visão de mundo e do contexto regional, expressos no PDI/PPI/PPC em consonância com o parecer CNE-CES nº 564-2015, que trata das Diretrizes e Normas Nacionais para a oferta de EAD. A metodologia das disciplinas a distância e dos cursos à distância ofertadas pela **UniFatecie** foram desenvolvidas para atender os conteúdos necessários a formação discente, por meio de estratégias de aprendizagem, contínuo acompanhamento das atividades, à acessibilidade metodológica e à autonomia do discente.

Nossa proposta pedagógica, além de oportunizar amplo conhecimento teórico, prioriza a prática com atividades de autoestudo, estudos de casos e atividades interdisciplinares, recursos esses que proporcionam aprendizagens

diferenciadas dentro da área. Nesse sentido, a metodologia adotada para promover uma aprendizagem significativa na modalidade de ensino a distância da **UniFatecie** está em consonância com os pressupostos apresentados e a legislação vigente. Sendo assim, o modelo pedagógico baseia-se na premissa de que o aluno deve desenvolver iniciativa e autonomia no processo de apreensão e construção do conhecimento.

A **UniFatecie** define um modelo pedagógico que proporcione ao aluno a autonomia na aprendizagem, com a mediação de recursos didáticos sistematicamente organizados, apresentados em diferentes suportes de informação, utilizados isoladamente ou combinados, e veiculados pelos diversos meios de comunicação. A proposta de autoestudo vem ao encontro de um dos papéis da universidade na nossa sociedade contemporânea, que é formar cidadãos críticos, competentes e com autonomia. O professor, nesta perspectiva, deve ser um orientador e incentivador da busca permanente pelo conhecimento. Esta ferramenta objetiva motivar o aluno a aprender a planejar, organizar, selecionar, sistematizar, sintetizar, generalizar, transferir e associar os conhecimentos a outros campos do saber. Para a compreensão da utilização desta estratégia no processo ensino e aprendizagem, é importante considerar os seguintes pontos: autonomia, auto-organização e ritmo próprio do desenvolvimento do aluno.

Para isso, a **UniFatecie** conta com uma oferta diversificada de recursos didáticos e interfaces para os momentos de autoestudo, dentre os quais incluem o conteúdo programático das disciplinas em materiais impressos e eletrônicos, audiovisuais, prova comentada, estudo de caso, materiais extras e aulas conceituais utilizados de forma complementar, adequada e articulada, o que permite uma pluralidade de abordagens, possibilitando graus diferentes de aprofundamento nos estudos. Assim, entendendo o autoestudo como meio fundamental para a formação acadêmica a distância, o NEAD da **UniFatecie** adotou o LAV (Laboratório Virtual de Aprendizagem), como ferramenta de auxílio à aprendizagem do aluno dos cursos presenciais, por meio do qual é possível acessar diversos materiais, sejam de aspectos pedagógicos ou administrativos.

O AVA da **UniFatecie** destinado as disciplinas online dos cursos presenciais foi denominado LAV (Laboratório de Aprendizagem Virtual) e está baseado no conceito de “trilhas de aprendizagem”. Essas trilhas correspondem a caminhos virtuais que conduzem o(a) acadêmico(a) em seus processos de aprendizagem. O objetivo de se trabalhar com trilhas de aprendizagem é contribuir para que o próprio aluno seja capaz de promover e desenvolver competências, habilidades, atitudes, interação e à autonomia. Esse processo é dinâmico e ocorre pode meio de diversas ferramentas disponíveis no AVA que visam nortear uma

aprendizagem contínua, significativa e autônoma.

O LAV da **UniFatecie** contempla ainda recursos de tecnologia de informação e comunicação, que proporcionam condições para interação permanente entre os atores pedagógicos (coordenador do curso, professor formador, tutores mediadores online e aluno). A ferramenta de mensagens possibilita que o aluno avalie o atendi- mento da equipe de tutoria e que seja monitorado pelos coordenadores de curso o tempo de resposta e a qualidade deste atendimento.

Além disso, o aluno poderá contar com o tutor presencial, que o auxiliará em suas demandas em horários de atendimento previamente agendados por calendário proposto pelo NEAD. Esses mecanismos partem do principal e interatividade previstos no Referencial de Qualidade para a Educação Superior a Distância, por meio da utilização das Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC).

Dentre os recursos tecnológicos utilizados pela **UniFatecie** e disponibilizados à comunidade acadêmica destaca-se o Ambiente Virtual de Aprendizagem Moodle (*Modular Object — Oriented Dynamic Learning Environment*).

Moodle: o Moodle é um software livre e de código aberto, o que permite desenvolver extensões e integrá-lo a outros sistemas. Dentre os recursos disponíveis utilizados pelo NEAD destacam-se o Fórum, o Chat, questionários online, links para endereços externos (aulas em vídeo) e arquivos disponibilizados para download, como o calendário do curso e o material de estudo e livro em PDF, para impressão.

2.8.6.1. Sistema Acadêmico

A **UniFatecie** utiliza recursos de tecnologias que permitem aos departamentos registrar, atualizar e manipular os dados que servem de orientação à comunidade acadêmica e à sociedade.

Através do Sistema de Gestão Acadêmica WAE, são disponibilizados uma série de recursos que auxiliam no cumprimento de suas atividades/demandas diárias. Este sistema, que é a principal ferramenta tecnológica utilizada para Gestão da instituição e que engloba e integra todos os seus setores administrativos ao acadêmico, permite ainda, através de sua versão online ou web, que docentes lancem seus conteúdos, notas e faltas, bem como disponibilizem materiais específicos de suas disciplinas diretamente aos seus alunos através do módulo PROFESSORNET.

O sistema poderá ser acessado de qualquer lugar, a qualquer momento, desde que o docente tenha recursos para acessar a Internet. O discente, por sua vez, além de conseguir visualizar todos os lançamentos e materiais disponíveis

pelos docentes, pode consultar sua vida financeira, gerar boletos, abrir solicitações junto à secretaria acadêmica, retirar boletins de notas dentre outras ações pertinentes. Visualizar informações de um determinado aluno referentes aos: dados cadastrais, financeiros, boletim de notas, material enviado e documentação. Permite ainda o envio e o registro de uma mensagem para os alunos. Apresenta, por meio de relatório, os alunos inadimplentes de um determinado curso, além de dados cadastrais como nome, telefone e parcelas vencidas. Além de outros relatórios que auxiliam na gestão de todas as áreas, sendo criadas outras, conforme demanda.

2.8.6.2 Plataforma Moodle

O **Ambiente Virtual de Aprendizagem** proporciona ao aluno acesso a ferra- mentas de cunho pedagógico e operacionais, tais como solicitações de serviços. Na primeira tela de acesso, aluno visualiza os ícones:

Fale com o tutor: esse é o principal canal de comunicação do aluno com os tutores mediadores e online. Esta ferramenta garante a interação entre as partes envolvidas no processo de ensino aprendizagem. Todas as mensagens trocadas ficam arquivadas no histórico de mensagens do aluno.

1. **Informações da disciplina:** aqui o aluno tem um panorama geral da disciplina, acesso ao plano de ensino, apostila e calendário de entrega das atividades.
2. **Mural de Avisos:** é um canal de informação onde o aluno tem acesso a todos os comunicados disponibilizados pelo tutor mediador: avisos de provas, atividades, aulas e demais informações.
3. **Atividades de Estudos:** local onde são disponibilizadas as atividades objetivas para realização no período de oferta da disciplina.
4. **Fóruns:** local onde são disponibilizadas as atividades dissertativas para realização no período de oferta da disciplina.
5. **Material complementar:** é um espaço no qual são disponibilizados todos os slides, textos e diversos materiais apresentados durante a aula conceitual e que sejam pertinentes à disciplina.

A plataforma AVA Moodle por padrão de instalação convencional atende as de- mandas para disponibilizar as disciplinas de educação a distância, porém para tornar o ambiente virtual mais agradável, exitoso e com mais recursos para aos professores, tutores e alunos, foram instalados alguns Plugins. Os plugins instalados no Moodle obedecem aos critérios técnicos da insta- lação da plataforma, sendo verificado versão do software Moodle, banco de dados, linguagem

de programação e de acessibilidade. s pacotes de plugin são baixados diretamente do Portal do Projeto Moodle [https://moodle.org/plugins/], o que garante confiabilidade e segurança dos pacotes. Além do Moodle a UniFatecie utiliza também:

***Zoom Meeting* – integração *Zoom* com *Moodle* para videoconferência:** Zoom é o serviço de videoconferência baseado na web e em aplicativos (http://zoom.us). Este plugin oferece forte integração com o Moodle, apoiando a criação, sincronização, avaliação e backup / restauração de reuniões/webinars.

Journal: Este módulo permite que um professor peça aos alunos que reflitam sobre um determinado tópico. Os alunos podem editar e refinar suas respostas com o tempo.

GeoGebra: É um software de matemática dinâmica multiplataforma grátis para todos os níveis de educação que reúne geometria, álgebra, tabelas, gráficos, estatística e cálculo em um pacote fácil de usar. Este módulo permite a incorporação de atividades do GeoGebra no Moodle. Suas principais características são: Permite incorporar facilmente atividades do GeoGebra em algum curso do Moodle. Facilita o rastreamento dos alunos, pois armazena a pontuação, data, duração e construção de cada uma das tentativas feitas pelos usuários. Os alunos podem salvar o estado das atividades para continuá-las mais tarde.

MathType filterby WIRIS: Digite e escreva a notação matemática à mão no Moodle com MathType. O popular editor de equações para MS Word agora está perfeitamente integrado ao Moodle. Experiência de usuário fácil que aumentará sua produtividade. Inclua equações matemáticas em tarefas, perguntas ou comunicações entre usuários. Aproveite ao máximo com o reconhecimento de escrita à mão em telas sensíveis ao toque. A experiência MathType também está disponível no Google Suite ou Microsoft Office. ChemType é um tipo de MathType desenvolvido para ajudá-lo a trabalhar com notação química. Uma barra de ferramentas personalizada com os símbolos químicos comuns, mas também uma experiência de usuário diferente adaptada às necessidades de notação química. Procure o ícone ChemType. MathType é fornecido como uma assinatura que permite que você aproveite a mesma solução de qualidade em seu LMS e processadores de texto. Suavize a curva de aprendizado das ferramentas matemáticas com uma experiência unificada.

Moodle Mobile APP: Suporta todos os recursos adicionados aos últimos lançamentos do aplicativo *Moodle*. Oferece acesso a atividades de educação e treinamento em movimento, quando e onde você precisar, mesmo offline. Desde o acesso a materiais de aprendizagem até o envio de questionários ou o recebimento de notificações push, entre outras, você tem tudo isso ao seu alcan-

ce. Este aplicativo oficial *Moodle Mobile* funcionará apenas em sites *Moodle* que tenham sido configurados para permitir seu uso.

2.9 PDI: PLANEJAMENTO DIDÁTICO-INSTRUCIONAL E POLÍTICA DE ENSINO DE PÓS-GRADUAÇÃO LATO-SENSU

Tendo como finalidade à produção e a difusão do saber científico, a **UniFatecie** se engaja ativa e criticamente no processo do conhecimento por meio da pós-graduação, essencial ao desenvolvimento da pesquisa e da produção científica institucionalizada. O ordenamento básico do ensino de pós-graduação está previsto na **UniFatecie** cujas normas gerais balizam o desenvolvimento dos cursos e programas a serem implantados pela **UniFatecie**. O avanço tecnológico produzido nos últimos anos, especificamente no que se refere às Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação (TDIC), exige a necessária reflexão sobre o ensino, a pesquisa e a extensão. Os cursos de pós-graduação lato sensu, denominados cursos de especialização de nível superior, e a Educação Continuada (Cursos Livres e Cursos de Aperfeiçoamento) são ofertados nas modalidades presencial e a distância em consonância com as políticas institucionais aprovadas pelo Conselho Universitário (CONSUNI).

Para poder atender as necessidades educacionais, científicas e tecnológicas, a **UniFatecie**, por meio de seus cursos de pós-graduação presencial e à distância, visa minimizar o índice de desemprego, de exclusão escolar e social, como também, possibilitar o acesso ao conhecimento sistematizado, a um número maior de profissionais. Para isso, propõe cursos de pós-graduação em diferentes áreas do conhecimento, focado na interdisciplinaridade do saber e na globalização social, para que cada área busque nas demais, a formação de cidadãos para o desenvolvimento profissional e social das regiões envolvidas, bem como do país.

Responsável por formar profissionais capacitados e aptos a responder aos anseios da instituição e das regiões do Brasil, avançando sempre no “saber”, a pós-graduação da **UniFatecie**, observada a legislação vigente, valorizando seus profissionais qualificados e aproveitando suas potencialidades, se voltará para a implantação e para o desenvolvimento de cursos de especialização, aperfeiçoamento e atualização de interesse regional e nacional, nas modalidades presencial e a distância.

Os cursos e programas de pós-graduação visam incutir nos egressos o compromisso de aperfeiçoamento pessoal permanente, diante do desenvolvimento regional, bem como torná-los aptos à promoção da pesquisa instituciona-

lizada e do trabalho com a comunidade regional e nacional.

A **UniFatecie**, consciente de seu papel social, se dispõe a avaliar os programas de pós-graduação de maneira interna, através da aplicação de avaliação (CPA), e externa, mediante ao acompanhamento do egresso no mercado e a sua efetividade, com a finalidade constante do aprimoramento da qualidade e relevância científico-política dos seus serviços. Nesta proposta de estar sempre atendendo a realidade, com a ampliação da oferta de cursos de Pós-Graduação, no nível de especialização, nas áreas que se evidenciar as necessidades.

Para ter a sustentação pedagógica necessária para a missão dos cursos de pós-graduação, a **UniFatecie** objetiva analisar a sua ação pedagógica em todas as dimensões e estruturas que caracterizam os cursos oferecidos, respeitando a pluralidade da abordagem teórico-prática existente, avançando de modo articulado na realização de atividades que ultrapassam a visão disciplinar com vista a interdisciplinaridade.

A pós-graduação *lato sensu* está estruturada a partir das principais demandas de formação especializada, contemplando a dinâmica do mundo moderno, das TDIC, do mercado e das novas competências profissionais. Nessa direção, os cursos de pós-graduação *lato sensu* são destinados a candidatos graduados no ensino superior. Os demais cursos de Educação Continuada (Cursos Livres e Cursos de Aperfeiçoamento) são destinados à comunidade acadêmica geral e aos profissionais desejosos de capacitação, aperfeiçoamento, atualização e desenvolvimento de habilidades em determinada área do conhecimento. Para a política de ensino de pós-graduação *lato sensu*, a **UniFatecie** estabelece, no presente PDI, o compromisso institucional de ampliação da oferta de ensino, o aperfeiçoamento das interações entre graduação e pós-graduação, as políticas de interação com egressos, o fortalecimento das políticas de acessibilidade educacional e do atendimento às demandas socioeconômicas das regiões atendidas pela sede e pelos polos de apoio presencial. De modo estratégico, alinhado à missão, aos princípios e ao desenvolvimento institucional propostos, são políticas institucionais para o ensino de pós-graduação *lato sensu*:

I. Fortalecer a pós-graduação *lato sensu*, respeitando os padrões de qualidade, a legislação vigente, a articulação da oferta dos cursos lato sensu com as áreas da graduação, de modo a formar cidadãos para o desenvolvimento profissional e social das regiões envolvidas, bem como do país;

II. Consolidar a pós-graduação *lato sensu* com o objetivo preferencial de ampliação do atendimento institucional e de aproveitamento da sua massa crítica e potencialidades;

III. Implementar práticas pedagógicas inovadoras e metodologias diversificadas que corroborem a melhoria da aprendizagem;

IV. Realizar estudos de mercado para a criação e o aprimoramento de cursos de pós-graduação coerentes com as demandas identificadas;

V. Desenvolver a responsabilidade social sem restrição aos limites geográficos e ofertar educação superior de qualidade para a qualificação profissional;

VI. Garantir o ensino orientado por professores qualificados e titulados (mestres e doutores);

VII. Ampliar os mecanismos de apoio à publicação aos professores e estudantes;

VIII. Incentivar constante participação de professores e estudantes de pós-graduação em eventos científicos, tecnológicos e culturais;

IX. Estimular apresentações e publicações de artigos científicos;

X. Oferecer flexibilidade curricular como condição de aprimoramento nas áreas de conhecimento.

Os cursos de especialização, pós-graduação *lato-sensu*, têm por finalidade proporcionar formação técnica, científica e cultural, ampla e aprofundada, nos diferentes ramos do saber, cujas normas e procedimentos para organização e funcionamento são aprovados pelos Conselhos Superiores, observada a legislação superior.

Na Pós-graduação, a **UniFatecie** teve início em 2012, com cursos de pós-graduação “lato-sensu” nas áreas de gestão, saúde e tecnologia.

Nos cursos de Pós-Graduação da **UniFatecie** buscam-se implementar práticas pedagógicas inovadoras e metodologias diversificadas com uso de avanços tecnológicos para corroborar com a melhoria da aprendizagem.

Com os programas de pós-graduação, ampliam-se também os mecanismos de apoio à publicação aos docentes e discentes, consolidando também as pesquisas dos grupos de pesquisa da **UniFatecie**. Estes programas também assumem papel social na qualificação de docentes.

Os Cursos de Pós-Graduação *“lato-sensu”* correspondem à aqueles que se enquadrem na legislação vigente, devendo sua implantação, oferta, desenvolvimento e certificação observar as disposições dessa legislação.

As propostas de criação desses cursos terão origem junto às Coordenações dos Cursos de Pós-Graduação, através da Diretoria Geral, devendo ser instruídas segundo normas próprias. Cabendo a **UniFatecie** a oferta mínima e manutenção de pelo menos dois cursos em nível de especialização por período

letivo vigente.

Cada curso poderá ter regulamento específico, observando os dispositivos contidos neste Regulamento Geral. Os Cursos de Pós-Graduação *"lato-sensu"* propostos sob a forma de cursos presenciais poderão ser apresentados em parte sob a forma de educação à distância, respeitada a legislação vigente.

Para os cursos à distância estão inclusos, necessariamente, provas presenciais e defesa presencial de monografia ou trabalho de conclusão de curso de acordo com o calendário acadêmico de cada curso.

Tanto para as ofertas de cursos presenciais quanto para cursos à distância a carga horária exigida terá duração mínima de 360 (trezentos e sessenta) horas. A duração poderá ser ampliada de acordo com o projeto pedagógico do curso e o seu objeto específico e divulgado em calendário acadêmico.

O corpo docente constituído para os cursos de especialização da **UniFatecie** atende a legislação vigente formado de professores portadores de título de mestre ou de doutor, obtido em programa de pós-graduação *"stricto sensu"* reconhecido. Os demais docentes comprovadamente possuem, no mínimo, também formação em nível de especialização "lato-sensu" conforme documentação probatória disponível e devidamente arquivada na secretaria específica.

Os cursos de especialização da **UniFatecie** utilizam-se de metodologias ativas para as aulas em formato presencial utilizando tecnologias do ensino a distância de acordo com os limites estabelecidos na legislação vigente, mesclando o conteúdo abordado nas disciplinas em dois formatos: presencial e LAV (laboratório de aprendizagem virtual). Exposição conceitual além de aulas práticas, com aplicação do conteúdo, estudos de casos, trabalhos em equipe com pesquisa de campo e bibliográfica. Realização de atividades e fóruns no Laboratório de Aprendizagem Virtual. Elaboração e socialização de Trabalho de Conclusão de Curso com fundamentação teórica.

Os certificados de conclusão de cursos de especialização em nível de pós-graduação terão registro próprio na instituição. Farão jus ao certificado apenas os alunos que tiverem obtido aproveitamento segundo os critérios de avaliação previamente estabelecidos no projeto pedagógico. Os critérios de avaliação deverão seguir métodos inovadores tais como metodologias ativas de ensino e avaliação e utilização de plataformas online de estudos de acordo com a legislação vigente.

Assegurada, nos cursos presenciais, pelo menos, 75% (setenta e cinco por cento) de frequência.

Para os cursos à distância serão expedidos certificados aos alunos que apresentarem aproveitamento após concluírem todas as etapas online (aulas/

atividades) bem como a realização da prova presencial.

Os Cursos de Pós-Graduação *"lato-sensu"* poderão, dentro dos limites estabelecidos em seus respectivos regulamentos, aproveitar, para sua integralização curricular, módulos/disciplinas correspondentes aos programas de cursos regulares de pós-graduação em Instituições credenciadas, nos quais o aluno tenha sido aprovado, observadas as seguintes normas gerais:

I. Tenha cursado, com aprovação, módulo/disciplina que guarde relação de correspondência com as do curso, fixando-se como parâmetro mínimo para tal aferição, 75% (setenta e cinco por cento) da carga horária e do conteúdo programático;

II. Tenha cursado, com aprovação, o módulo/disciplina apresentado para fins de aproveitamento de estudos, há no máximo 03 (três) anos;

III. A concessão de aproveitamento de estudos de módulos/disciplinas não poderá exceder a 75% (setenta e cinco por cento) do currículo do curso;

IV. O aproveitamento de estudos acadêmicos não gerará direito à isenção financeira. Entretanto, casos específicos poderão ser analisados pela Coordenação de Pós-Graduação.

Ciente de sua responsabilidade social, caberá a **UniFatecie** mediante aprovação do CONSEPE oferta de bolsas de estudo (parciais e integrais) para os cursos de especialização em nível de pós-graduação.

Cabe a **UniFatecie** fomentar o desenvolvimento e produção cientifica a fim de difundir e incentivar o conhecimento científico através da elaboração e socialização de artigos, bem como o incentivo na participação do Professor e do Aluno em eventos de exposição de painéis, semanas acadêmicas, mostras, publicações em revistas, mostras em nível nacional e internacional.

Os certificados de conclusão de curso expedidos pela **UniFatecie** devem mencionar a área de conhecimento do curso e serem acompanhados do respectivo histórico escolar, do qual deve constar, obrigatoriamente:

I. relação das disciplinas, carga horária, nota ou conceito obtido pelo aluno e nome e qualificação dos professores por elas responsáveis;

II. período e local em que o curso foi realizado e a sua duração total, em horas de efetivo trabalho acadêmico;

III. título da monografia ou do trabalho de conclusão do curso e nota ou conceito obtido;

IV. declaração da instituição de que o curso cumpriu todas as disposições da presente Resolução; e

V. indicação do ato legal de credenciamento da instituição o, tanto no caso de cursos ministrados a distância como nos presenciais;

Os cursos de especialização, aperfeiçoamento e atualização visam rever conhecimentos e técnicas específicas ou apresentar inovações em qualquer área do conhecimento, aplicáveis ao campo do ensino e da pesquisa e podem ser viabilizados por meio de módulos específicos, na própria **UniFatecie** ou em parceria com outras instituições conveniadas.

Utilizar na prática o espírito científico requer a incorporação de metodologias e práticas que valorizem as experiências de autoaprendizagem e trabalho cooperativo. Denomina-se formação básica nos cursos ofertados pela **UniFatecie**, o processo continuado e sempre atualizado de cultivo deste tipo de competência. É, essencialmente, fundamentado no saber pensar, interpretar a realidade crítica e criativamente, para nela intervir como fator de mudança histórica. Assim, a pesquisa não se deve restringir à fabricação da ciência, mas ser parte integrante do processo educacional.

2.10 PDI, POLÍTICA E PRÁTICAS DE PESQUISA OU INICIAÇÃO CIENTÍFICA, DE INOVAÇÃO TECNOLÓGICA E DE DESENVOLVIMENTO ARTÍSTICO E CULTURAL

A **UniFatecie** tem por objetivo a produção e a difusão do saber científico porque considera importante que um profissional esteja preparado para a constante atualização e para uma educação permanente. As ações acadêmico-administrativas para pesquisa e ou iniciação científica, a inovação tecnológica e o desenvolvimento artístico e cultural estão em conformidade com as políticas estabelecidas pela IES, tanto presencial quanto à distância. Com garantia de divulgação no meio acadêmico, essas ações são estimuladas com programas e bolsas da própria **UniFatecie** e promovem práticas reconhecidamente inovadoras.

A prática leva aquele que aprende a buscar sentido para a sua aprendizagem; o exercício da prática conduz à pesquisa, à busca da essência da natureza e da cultura. Em torno da produção e da difusão do saber científico socialmente comprometido, giram as diferentes atividades da pesquisa, realizadas de modo indissociável do ensino e da extensão, desde as atividades de sala de aula à orientação de trabalhos de iniciação científica, estágios, simpósios, encontros, atividades culturais, sociais, artísticas e políticas. Definir as práticas de ensino, pesquisa, extensão, implica selecionar e organizar elementos que possam propiciar vivências capazes de levar os alunos a desenvolver o perfil profissional previamente definido, em consonância com as concepções adotadas, tendo por

pano de fundo o contexto atual.

A pesquisa, enquanto princípio científico e educativo bem como estratégia de geração de conhecimento e de promoção da cidadania exige muita competência e atualização incessante dos professores; incrementa o conteúdo e o entusiasmo pelo ensino; inicia o estudante na aventura do conhecimento novo e acolhe o processo de confronto entre teoria e prática. Esse confronto se desfaz à medida que a teoria transforma a prática e esta, por sua vez, reformula a teoria. Nesse processo dialético, constrói-se um novo conhecimento.

A **UniFatecie**, ouvida a entidade mantenedora, incentivará e apoiará, a qualquer tempo, a pesquisa e a investigação científica, diretamente ou por meio da concessão de auxílio para a execução de projetos, bolsas especiais, formação de pessoal pós-graduado, promoção de eventos acadêmico-científicos, intercâmbio com outras instituições, divulgação dos resultados das pesquisas realizadas e outros meios ao seu alcance, visando ao desenvolvimento da ciência e da tecnologia, da criação e da difusão da cultura, ampliando, desse modo, o entendimento do ser humano e do meio em que vive.

A partir de 2019, os projetos são recebidos e analisados pela CONPEx, nos períodos determinados pelos Editais de Chamadas para Submissão, possibilitando que sejam desenvolvidos projetos multidisciplinares e projetos que envolvam diferentes cursos, presenciais e à distância, simulando a vida profissional do aluno e sua atuação em conjunto com outras áreas. A fim de promover a divulgação dos conhecimentos e resultados adquiridos com os projetos, os integrantes são incentivados a participarem de eventos e congressos e a publicarem nas Revistas Científicas da Instituição e/ou externas.

As atividades de pesquisa, associadas ao ensino e à extensão, são desenvolvidas a partir do estudo sistemático dos temas e dos problemas relevantes do ponto de vista científico, socioeconômico e cultural. As atividades de pesquisa, sob a forma de iniciação científica, são consideradas um instrumento básico de formação que permite introduzir os estudantes de graduação, presencial e à distância, na pesquisa científica, sob a orientação de pesquisadores qualificados. Tem por objetivos:

- Incentivar o corpo docente e discente a desenvolver projetos de iniciação científica vinculados aos cursos de graduação, presencial e à distância;
- Priorizar, nas investigações, problemas locais e regionais, que serão estudados e interpretados em conexão com o quadro nacional ou internacional;
- Divulgar a produção acadêmica dos docentes e discentes em nível

estadual, regional e nacional.

Em suma, o estímulo à iniciação e à investigação como princípio pedagógico é visto como uma grande oportunidade para o aluno aprender a conhecer, o que lhe possibilita a construção da autonomia intelectual, profissional e pessoal. Da mesma forma, para o professor, o estímulo à pesquisa científica o faz crescer como pesquisador e consolida o seu papel de agente de transformação social.

A IES entende a pesquisa como sendo uma atividade desafiadora e integradora assim como uma oportunidade para criação de novos conhecimentos de forma sistemática. Os programas de investigação e inovação devem ser desenvolvidos de forma integrada aos cursos de graduação, buscando sua utilidade prática como recursos para melhoria das organizações e sociedade em geral.

Ao pensar em tecnologia, a IES segue o princípio de utilizá-la como meio relevante para auxiliar a construção do conhecimento e como apoio a toda a gestão acadêmica. Dessa forma, com o intuito de nortear as atividades institucionais que demandam inovação tecnológica, faz-se necessária a construção de políticas que atendam a essas necessidades.

No que tange aos recursos inovativos, as políticas institucionais deverão ser dispostas de forma que permitam:

I. Desenvolver estratégias de gestão, comunicação e aprendizagem, suportadas por soluções tecnológicas convergentes;

II. Utilizar as ferramentas essenciais que possibilitem aos estudantes clareza acerca dos recursos metodológicos e tecnológicos trabalhados ao longo do processo educativo;

III. Desenvolver processos formativos contínuos que visem ao letramento e à atualização digital do corpo docente e acadêmico;

IV. Estimular o uso de recursos e objetos de aprendizagem que facilitem o processo educativo;

V. Desenvolver recursos de aprendizagem na estrutura de simuladores que permitam uma segura imersão nas diferentes realidades científicas e profissionais;

VI. Desenvolver tecnologias de aprendizagem que facilitem experiências de aprendizagem gamificadas, colaborativas e imersivas;

VII. Aproximar as práticas profissionais modernas dos recursos tecnológicos contemporâneos, garantindo a formação atualizada acerca das tendências mercadológicas;

VIII. Disponibilizar recursos que, ao serem dispostos e ofertados, deverão garantir a obtenção de informações e de indicadores capazes

de aferir a assertividade do recurso e da metodologia, além de eventuais necessidades de correção, reparo ou substituição;

IX. Produzir recursos e objetos que proporcionem a aprendizagem por meio de dispositivos e Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação (TDICs) que garantam também a viabilidade e a facilidade do acesso;

X. Prever a estruturação tecnológica física e lógica necessária para atender às necessidades de ensino, pesquisa e extensão.

XI. Estruturar um plano de contingência que preveja o suporte, o pleno atendimento e a garantia de estabilidade dos recursos e serviços tecnológicos;

XII. Atualizar constantemente os recursos, sempre prevendo a aquisição de novos dispositivos que garantam a contemporaneidade das produções institucionais;

XIII. Manter um corpo técnico-administrativo que esteja apto a desenvolver as atividades necessárias, sendo ampliado sempre que houver demanda.

O Brasil com dimensões territoriais continentais, traz consigo uma grande diversidade cultural. A **UniFatecie** incentiva a preservação dos saberes locais, os quais compõem um material rico e indispensável para a formação cultural dos discentes. Por meio de estudos dirigidos, seminários, pesquisas de campo e visitas, busca-se despertar nos acadêmicos e colaboradores o interesse em reconhecer a identidade sociocultural das comunidades a que pertencem.

O desenvolvimento artístico e cultural nos cursos da IES também é incentivado com projetos, campanhas artísticas, festivais, concursos culturais promovidos em datas específicas, tais como semanas acadêmicas e comemorações do dia do profissional da área, promovendo integração entre os alunos e maior vivência acadêmica.

2.10.1 Linhas de Pesquisa e de Trabalho

A pesquisa, enquanto princípio científico e educativo bem como estratégia de geração de conhecimento e de promoção da cidadania exige muita competência e atualização incessante dos professores; incrementa o conteúdo e o entusiasmo pelo ensino; inicia o estudante na aventura do conhecimento novo e acolhe o processo de confronto entre teoria e prática. Esse confronto se desfaz à medida que a teoria transforma a prática e esta, por sua vez, reformula a teoria. Nesse processo dialético constrói-se um novo conhecimento.

As linhas de pesquisa e de trabalho são transversais aos cursos ofertados pela UniFatecie, podendo haver participação de professores de quaisquer colegiados, desde que contempladas sua área de formação, especialização e/ou trabalho.

TABELA 16: LINHAS DE PESQUISA E DE TRABALHO

Linhas de Pesquisa e de Trabalho:
1. Planejamento e Gestão Organizacional
2. Comportamento do Consumidor
3. Inteligência e Sustentabilidade Urbana
4. Inteligência e Sustentabilidade Construtiva
5. PTPID - Projeto Técnico de Prevenção a Incêndio e a Desastres
6. Contabilidade Gerencial e Agronegócios
7. Contabilidade e Terceiro Setor
8. Contabilidade Tributária e Auditoria
9. Responsabilidade Civil
10. Família na Contemporaneidade
11. Negócios Jurídicos e os Contratos
12. Respostas Agudas e Crônicas do Exercício Físico
13. Educação Física no Contexto Escolar
14. Aspectos Históricos e Filosóficos da Educação Física
15. Agroinformática
16. Biotecnologia Agrícola
17. Sistemas de Produção Agrícola
18. Planejamento e infraestrutura de transportes
19. Sustentabilidade e Tecnologia da construção
20. Inovação tecnológica
21. Projeto e Análise de Estruturas
22. Estudo Princípios Ativo
23. Estudo dos Cosméticos
24. Ciência e tecnologia de alimentos
25. Gastronomia Brasileira
26. Gestão e cultura da Gastronomia
27. Educação Ambiental
28. Análise e Gestão Ambiental
29. Tecnologia Ambiental
30. Marketing e comportamento do consumidor
31. Gestão Estratégica, Marketing e Inovação
32. Marketing e Tecnologia da Informação
33. Produção Animal
34. Reprodução Animal
35. Clínica Médica e Cirúrgica
36. Odontologia
37. Epidemiologia e Saúde

38. Educação, História e Políticas
39. Formação Docente, Currículo e Práticas Pedagógicas Interdisciplinares
40. Organização Escolar, Processos Inclusivos, Cultura e Tecnologia
41. Gestão Econômico-Financeira de Organizações
42. Gestão de Pessoas e Organizações
43. Gestão Estratégica de Negócios, Sustentabilidade, Inovação e Competitividade
44. Psicologia Organizacional
45. Psicologia Escolar
46. Saúde e Processos Clínicos
47. Processamento Gráfico (Graphics)
48. Sistemas de Informação e Computação
49. Linguagem de Programação

Fonte: Coordenação de Ensino, Pesquisa e Extensão, 2020.

A **Coordenação de Ensino, Pesquisa e Extensão (CONPEx)** da **UniFatecie**, foi institucionalizada por Resolução do Conselho Superior e têm por competência:

I. propor diretrizes, normas e ações relativas aos Programas de Ensino, Pesquisa e Extensão da **UniFatecie**, a serem submetidas ao CONSEPE, respeitando suas políticas e programas, bem como as linhas de ação da **UniFatecie**, excetuando aquelas de sua competência;

II. propor normas internas para as atividades atreladas aos Programas de Ensino, de Pesquisa e Extensão da **UniFatecie**;

III. emitir parecer sobre o mérito técnico-científico e de exequibilidade de planos, projetos e programas de ensino, pesquisa e extensão da **UniFatecie**;

IV. emitir parecer sobre convênios que envolvam atividades atreladas aos Programas de Ensino, Pesquisa e Extensão, a serem firmados pela **UniFatecie**, para homologação pelo CONSEPE;

V. organizar informações, procedimentos e possibilidades de financiamento de planos, projetos e programas de ensino, pesquisa e extensão por instituições públicas e privadas, nacionais e internacionais;

VI. acompanhar e avaliar a execução dos planos, programas e projetos de ensino, pesquisa e extensão desenvolvidos pelos docentes da **UniFatecie**;

VII. assessorar o CONSEPE em assuntos pertinentes aos Programas de Ensino, à Pesquisa e à Extensão.

2.11 EDITORA DA UNIFATECIE

A **EduFatecie**, Editora da **UniFatecie**, foi institucionalizada pela Resolução do Conselho Superior e define-se como órgão suplementar, de natureza interdisciplinar, ligado à Direção Geral da **UniFatecie**.

A **EduFatecie** está a serviço do seu desenvolvimento institucional e da consolidação da sua função social que envolve:

a. Formar profissionais e cidadãos críticos, reflexivos, éticos, investigativos, comprometidos com o desenvolvimento e o bem-estar da sociedade;

b. Contribuir na geração e na difusão do conhecimento constituído pela produção científica, tecnológica, artística e cultural tanto de sua região de abrangência quanto das demais regiões do país.

c. Apoiar, de forma solidária, por meio da extensão, a resolução dos problemas da exclusão e da discriminação social, assegurando a emancipação dos atores envolvidos. Todas essas vertentes de ação da Instituição de Ensino Superior (IES) dependem do livro, da leitura e do pensamento crítico e reflexivo, justificando, assim, a existência da Editora Universitária, em sintonia com o Plano Nacional do Livro e da Leitura (Decreto Federal nº. 7.559/2011).

A **EduFatecie** será um dos mais importantes instrumentos de divulgação da produção científica dentro da **UniFatecie**, relacionados às mais diversas linhas de pesquisa e ensino existentes na instituição, vinculadas à graduação e pós-graduação, presenciais e à distância. Estará alicerçada nas seguintes linhas editoriais: livros didáticos, livros técnicos e tecnológicos, livros científicos, traduções, séries e coleções, crítica cultural, pesquisas, coedições e revistas científicas.

Pretende divulgar as pesquisas e produções internas junto à comunidade acadêmica regional, estadual e nacional e também estará aberta a publicações de pesquisadores externos à instituição, interessados em publicar e divulgar suas obras. A afirmação da **EduFatecie** frente ao mercado editorial pretende ser conquistada, principalmente, pela qualidade de sua produção – tanto no caráter acadêmico quanto no caráter gráfico – e pela sua rede de distribuição, através de livros digitais em for- mato E-book e exemplares impressos.

2.12 PDI: POLÍTICAS INSTITUCIONAIS VOLTADAS À VALORIZAÇÃO DA DIVERSIDADE, DO MEIO AMBIENTE, DA MEMÓRIA CULTURAL, DA PRODUÇÃO ARTÍSTICA E DO PATRIMÔNIO CULTURAL, E AÇÕES AFIRMATIVAS DE DEFESA E PROMOÇÃO DOS DIREITOS HUMANOS E DA IGUALDADE ÉTNICO-RACIAL

A **UniFatecie** mantém atividades voltadas à valorização da diversidade, do meio ambiente, na promoção dos direitos humanos e da igualdade étnico-racial por meio de projetos de ensino, pesquisa e extensão, bem como por meio da disciplina institucional de Formação Geral ofertada em todos os cursos de graduação da **UniFatecie**, com objetivo de: Estudar os acontecimentos sociais, políticos, econômicos, culturais com vistas à atualização permanente sobre a realidade brasileira, mundial e sobre outras áreas do conhecimento. Trata-se de uma disciplina institucional que tem por ementa o Estudo e interpretação sobre os acontecimentos sociais, políticos, econômicos, culturais e atualização permanente sobre a realidade brasileira, mundial e sobre outras áreas do conhecimento. Estudo dos valores éticos e culturais que permeiam as relações dos homens na sociedade contemporânea, focando as relações étnico-raciais, a história e a cultura afro-brasileira e indígena e reflexão crítica acerca das políticas de afirmação e resgate histórico da população brasileira. Políticas públicas de inclusão social; formação da identidade nacional brasileira e das políticas educacionais da valorização das diversidades e dos direitos humanos. Políticas de Educação Ambiental e Sustentabilidade. Além disso, oportuniza aos estudantes o acesso a um conjunto de textos dos mais diversos gêneros e assuntos.

A **UniFatecie** mantém projetos de fácil acesso que demonstraram o interesse do acadêmico sobre o assunto.

2.12.1 Projetos diversos

PROJETO "DIREITO & CINEMA" (DIREITOS HUMANOS, EDUCAÇÃO AMBIENTAL, ÉTICO RACIAL, INDÍGENA E RESPONSABILIDADE SOCIAL).

Objetivo Geral:	O projeto objetiva a discussão sistemática de temas afetos ao âmbito jurídico de forma a promover a cultura através da arte. Atua em dependência do compromisso e responsabilidade do integrante, em virtude das exigências de participação e produção acadêmica. Para tanto, será imprescindível que o integrante participe ativamente do grupo, tanto em relação às leituras obrigatórias quanto aos debates que ocorrerão nas sessões previamente agendadas.

CARANDIRU

Tema:	Debates jurídicos sobre o filme Carandiru, abordagem as questões de Direito Penal e as legislações de Direitos Humanos aplicáveis ao caso.
Transversalidade:	Disciplinas de Direito Penal e Direitos Humanos

QUANTO VALE OU É POR QUILO?

Tema:	Educação para as relações étnico-raciais.
Transversalidade:	Disciplinas de Direito Civil, Direito Penal e Direitos Humanos.

Tema:	Reflexões sobre a pessoa com AIDS.
Transversalidade:	Disciplinas de Direito do Trabalho, Direito Civil, Direitos Humanos.

PLANETA DOS MACACOS

Tema:	Reflexões sobre pesquisas médicas e farmacêuticas com animais vivos, a chamada vivisseção.
Transversalidade:	Disciplinas de Direito civil, bioética e Ética.

A BELA QUE DORME (BIOGRAFIA DOCUMENTAL)

Tema:	Reflexões sobre eutanásia e obstinação terapêutica
Transversalidade:	Disciplinas de Direito Civil, Direito Penal, Bioética e Ética.

O PACTO

Tema:	Reflexões sobre a moral, morte violenta e mistanásia.
Transversalidade:	Disciplinas de Direito Civil, Direito Penal, Bioética e Ética.

O JOGO DA IMITAÇÃO

Tema:	Uma perspectiva histórica e bioética acerca da criminalização da homossexualidade
Transversalidade:	Disciplinas de Direito Constitucional, Direito Civil, Direito Penal, Bioética e Ética.

AMIGOS IMPROVÁVEIS

Tema:	A pessoa com deficiência física e o cuidador: reflexões biojurídicas.
Transversalidade:	Disciplinas de Direito Constitucional, Direito Civil, Direito Penal, Bioética e Ética.

HOBBIN HOOD

Tema:	Reflexões sobre os limites do direito de propriedade.
Transversalidade:	Direito Constitucional e Direito Civil (propriedade).

UMA LIÇÃO DE AMOR

Tema:	Reflexões sobre a manipulação genética e a vida.
Transversalidade:	Direito Constitucional e Direito Civil (Parte Geral e Direito de Família).

PROJETO "DOCUMENTÁRIO: UMA VERDADE INCONVENIENTE"

Tema:	Reflexões de Direito Ambiental a partir do documentário "Uma verdade inconveniente"
Transversalidade:	Disciplinas de Direito Ambiental e Direito Penal.

PROJETO "DOCUMENTÁRIOS SOBRE AS QUESTÕES INDÍGENAS"

PLURALIDADE CULTURAL – ÍNDIOS NO BRASIL – QUEM SÃO ELES? (PARTE 1)

Endereço:	http://www.youtube.com/watch?v=VOLy04zEeK8

PLURALIDADE CULTURAL – ÍNDIOS NO BRASIL – QUEM SÃO ELES? (PARTE 2)

Endereço:	http://www.youtube.com/watch?v=03X-Tjyg2PM

A HISTÓRIA E A CULTURA INDÍGENA BRASILEIRA

Endereço:	http://www.youtube.com/watch?v=OsgA6Dt-OCM

PROJETO "DOCUMENTÁRIO E FILMES SOBRE A POLÍTICA DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL"

CONSUMO CONSCIENTE E AQUECIMENTO GLOBAL

Endereço:	www.akatu.org.br/Videos

UM NOVO OLHAR SOBRE O PLÁSTICO

Endereço:	www.akatu.org.br/Videos

CONSUMO CONSCIENTE

Endereço:	www.akatu.org.br/Videos

TODOS SOMOS UM – (WE ARE ALL ONE)

Endereço:	http://www.akatu.org.br/Video?pagina=2

HOME – NOSSO PLANETA, NOSSA CASA

Endereço:	http://www.ekadantayoga.com.br/assista-aqui-ao-documentário- home-nosso-planeta-nossa-casa.html

CONSCIENTE COLETIVO: ÁGUA

Endereço:	www.akatu.org.br/Videos

CONSCIENTE COLETIVO: CLIMA

Endereço:	www.akatu.org.br/Videos

CONSCIENTE COLETIVO: PAPEL

Endereço:	www.akatu.org.br/Videos

CONSCIENTE COLETIVO: RESÍDUOS

Endereço:	www.akatu.org.br/Videos

A ERA DA ESTUPIDEZ

Endereço:	http://poavive.wordpress.com/2009/09/20/a-era-da-estupidez/

PROJETO "MOVIMENTOS MIGRATÓRIOS, QUESTÕES SOCIAIS E MEIO AMBIENTES"

Movimentos migratórios, questões sociais e meio ambiente	
Objetivo Geral:	Envolver a comunidade acadêmica em questões atuais da sociedade e seu entorno ao exercício da cidadania e o auxílio para sanar questões relacionadas ao âmbito jurídico e social por meio do uso de mecanismos de solução alternativos e debates sociais, promovendo o desenvolvimento de ações práticas.
Temas envolvidos:	a) Refugiados internacionais; b) Movimentos internos; c) Questões políticas e sociais; d) Desastres ambientais.

PROJETO "SOLIDARIEDADE, CIDADANIA E DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL"

Solidariedade, cidadania e desenvolvimento sustentável	
Objetivo Geral:	Promover a colaboração entre a acadêmica e a comunidade do entorno no desenvolvimento de ações e práticas direcionadas a auxiliar na orientação e fomento de questões jurídicas, sociais, econômicas e o desenvolvimento sustentável trabalhando demandas locais e regionais e contemporâneas.
Temas envolvidos:	a) Urbanização e regularização de terras; b) Questões sanitárias e regulamentação / comércio internacional; c) Políticas ambientais; d) Participação econômica; e) Empreendedorismo sustentável; f) Inclusão social.

PROJETO “LEDORES SOLIDÁRIOS”

Projeto Ledores Solidários	
Objetivo Geral:	Promover a colaboração entre os acadêmicos onde o discente se oferece para ler os livros e realizar pesquisas para aluno deficiente visual, com atendimento em horários previamente agendados.

2.12.2 Metas

TABELA 17: DESCRIÇÃO DAS METAS E AÇÕES

DESCRIÇÃO DAS METAS E AÇÕES	2019/2020	2021/2022	2023/2024
META: Assegurar pleno atendimento as condições regulamentares de atuação no segmento do Ensino Superior, atualmente apontadas como “Requisitos Legais”, nas esferas de atuação da Gestão Acadêmica e Administrativa da UniFatecie, especialmente			
a) Políticas de educação ambiental, conforme disposto na Lei N° 9.795/1999, no Decreto N° 4.281/2002 e na Resolução CNE/CP N° 2/2012; b) Desenvolvimento Nacional Sustentável, conforme disposto no Decreto N° 7.746, de 05/06/2012 e na Instrução Normativa N° 10, de 12/11/2012; c) Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos, conforme disposto no Parecer CNE/CP Nº 8/2012, de 06/03/2012, que originou a Resolução CNE/CP N° 1, de 30/05/2012; d) Diretrizes Curriculares Nacionais para Edu- cação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-brasi- leira, africana e Indígena, nos termos da Lei N° 9.394/96, com a redação dada pelas Leis N° 10.639/2003 e N° 11.645/2008, e da Resolução CNE/CP N° 1/2004, funda- mentada no Parecer CNE/CP N° 3/2004; e) Libras: Língua Brasileira de Sinais; f) Condições de acessibilidade para pessoas com deficiência ou mobilidade redu- zida, conforme disposto na CF/88, Art. 205, 206 e 208, na NBR 9050/2004, da ABNT, na Lei N° 10.098/2000, nos Decretos N° 5.296/2004, N° 6.949/2009, N° 7.611/2011 e na Portaria N° 3.284/2003. g)Proteção dos Direitos da Pessoa com Transtorno do Espectro Autista, conforme disposto na Lei N° 12.764, de 27 de de- zembro de 2012. h) Outras Patologias ● Implantar um sistema de controle e avaliação de todas as exigências de requisitos legais.	X	X	X

TABELA 18: PROJETOS INSTITUCIONAIS REALIZADOS NO PERÍODO 2019 - 2022

TIPO	TÍTULO
INSTITUCIONAL	SUSTENTABILIDADE
INSTITUCIONAL	FATECIE- COLÉGIO ESTADUAL CECÍLIA MEIRELES OFICINA DE GARRAFA PET
INSTITUCIONAL	JORNADA TECNOLÓGICA FATECIE
INSTITUCIONAL	SUSTENTABILIDADE
INSTITUCIONAL	MINHA ESCOLA, MINHA COMUNIDADE: AMIGOS DA ESCOLA, FATECIE-RPC- COLÉGIO ESTADUAL CECÍLIA MEIRELES
INSTITUCIONAL	REVISTA ELETRÔNICA DA FATECIE
INSTITUCIONAL	PEDALA FATECIE PASSEIO CICLÍSTICO
INSTITUCIONAL	COLETA SELETIVA UM FUTURO MELHOR DEPEN DE DE UM SIMPLES GESTO A BUSCA PELA SUSTENTABILIDADE
INSTITUCIONAL	UM FUTURO MELHOR DEPENDE DE UM SIMPLES GESTO PROGRAMA COLETA SELETIVA
INSTITUCIONAL	PAEF - PROJETO DE ACOMPANHAMENTO DE EGRESSOS DA FATECIE
INSTITUCIONAL	CAPACITAÇÃO TECNICO-ADMINISTRATIVO
INSTITUCIONAL	SELO FATECIE DE SUSTENTABILIDADE
INSTITUCIONAL	NATAL CIDADÃO SOLIDÁRIO
INSTITUCIONAL	CAPACITAÇÃO DOCENTE FATECIE
INSTITUCIONAL	UM FUTURO MELHOR DEPENDE DE UM SIMPLES GESTO! PROGRAMA COLETA SELETIVA
INSTITUCIONAL	CENTRO DE VISITANTES E NUCLEO DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL
INSTITUCIONAL	CONHECIMENTO ITINERANTE
INSTITUCIONAL	II PEDALADA FATECIE - PASSEIO CICLISTICO
INSTITUCIONAL	NIVELAMENTO DE MATEMÁTICA
INSTITUCIONAL	CAMINHADA ECOLÓGICA
INSTITUCIONAL	CAPACITAÇÃO DOCENTE
INSTITUCIONAL	IV PARANAVAÍ UNIVERSITÁRIA
INSTITUCIONAL	ATENDIMENTO DISCENTE
INSTITUCIONAL	PROJETO DE ENSINO - JOGOS UNIVERSITÁRIOS DO PARANÁ 2018

Fonte: UNIFATECIE, 2022.

2.12.3 Grupo Coral UniFatecie

FIGURA 21: CORAL UNIFATECIE – Poderia colocar uma foto aqui...

Em uma perspectiva sistematizada, a música trabalha os sons em seus diversos modos contemplativos.

Dentre as formas musicais há a Canção, entendida como um gênero discursivo no qual se dá a união entre a linguagem verbal e a linguagem musical, entrelaçadas em uma forma artística única, pela qual as palavras, acompanhadas pelos elementos musicais - melodia; ritmo; harmonia - dão vazão a novos sentidos para o conhecimento humano.

Interpretando repertório de Canções que pode variar entre diversos estilos e procedências, um grupo Coral trabalha com a união de vozes masculinas e femininas separadas em naipes distintos (baixo, barítono e tenor, para a voz masculina; contralto, mezzosoprano e soprano, para a voz feminina) construindo um grupo vocal que, quando bem ensaiado, pode dispensar o uso de instrumentos musicais, tendo autonomia sobre a Canção.

Com o intuito de desenvolvimento de um **Grupo Coral** que possa representar a **UniFatecie** perante a sociedade paranaense, levando canções cantadas por um grupo de vozes, é que essa proposta se dá.

Para a formação do **Grupo Coral UniFatecie** será imprescindível que seus integrantes conheçam as técnicas utilizadas para o canto, como a maneira correta de se utilizar da respiração diafragmática; da melhor articulação das palavras dentro das frases; da afinação da palavra cantada em relação à melodia; da divisão rítmica que dá movimento a cada Canção; e da correta harmonização das vozes no Coro. Para tal, oficinas semanais deverão ser ministradas para o desenvolvimento das habilidades fonatórias individuais, com o objetivo de seu uso em grupo para a formação do Coral. Esse é um trabalho que exigirá tempo e dedicação dos integrantes do grupo que, sob a perspectiva de nossa experiência, passarão a demonstrar resultados satisfatórios após o primeiro ano de sua formação. Além dos benefícios do desenvolvimento artísticos que o Grupo Coral

UniFatecie pode trazer aos seus integrantes, também há o benefício à comunidade – que terá acesso a shows gratuitos.

O **Grupo Coral UniFatecie** objetiva também a comunhão entre os alunos e funcionários da instituição em torno de um objetivo artístico que não leva em consideração raça, credo ou gênero, antes, promove a interação entre os indivíduos em direção a um fim comum: a Arte.

2.13 PDI: POLÍTICAS INSTITUCIONAIS VOLTADAS AO DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E À RESPONSABILIDADE SOCIAL.

O Centro Universitário **Unifatecie** considera que uma empresa socialmente responsável se envolve de maneira forte, solidária e participativa com todo o seu entorno. Fornecedores, clientes, alunos, comunidade interna (corpo docente e corpo técnico) e comunidade externa (população do entorno, filhos dos colaboradores, entidades públicas, ONGs, governo local) têm o interesse especial da **UniFatecie**. Este relacionamento acontece em todos os níveis e momentos.

Confere-se à **UniFatecie** um relevante papel social na medida em que esta adota uma postura de investigação científica do contexto, detectando as causas determinantes dos problemas bem como as reais necessidades da sociedade, tornando-se, assim, um local de crítica e de transformação social. E pode a **UniFatecie** ser partícipe deste processo, de levantar problemas, pesquisar as alternativas de solução e muitas vezes implantar a solução do problema apresentado.

Nesse direcionamento, a **UniFatecie** estabelece as relações indissociáveis entre ensino (utilização dos problemas referentes às questões sociais como conteúdo do saber, formando alunos competentes, conscientes, críticos, aptos a gerar uma sociedade mais justa e humana); pesquisa (a produção científica é concebida por meio dos interesses e das necessidades da sociedade, cujos resultados serão utilizados no desenvolvimento econômico, social, tecnológico e científico); e a extensão (trata-se de um campo de produção e divulgação, onde de forma generalizada permite o acesso ao saber).

Quanto aos princípios éticos, estabelecem-se relações que contemplam cada indivíduo numa escala humana, relevando a linha da cidadania (emancipação e liberdade), da igualdade e da equidade. Não se pode em momento algum desvincular o trabalho acadêmico de uma proposta ética. Na pesquisa, na extensão e no ensino, a ética é elemento permanente e valorizado para que a **UniFatecie** tenha em seus atos um exemplo para a sociedade de Paranavaí e

para a sociedade brasileira como um todo.

O trabalho acadêmico tem o compromisso de promover a dignidade do homem e de erradicar qualquer forma de discriminação e de desrespeito à vida humana. Essa prática transparece nas relações entre lideranças e liderados, professores e alunos, professores e funcionários, alunos e funcionários, comunidade universitária e comunidade regional, sociedade e meio ambiente.

Consciente do seu papel social e ético, a **UniFatecie** se dispõe a avaliar sempre sua atuação, objetivando o aprimoramento da qualidade e a relevância científico-cultural dos seus serviços.

A **UniFatecie**, ao formar bem seu aluno e colocar um bom profissional no mercado, ao realizar um evento de divulgação de conhecimento, ao informar o resultado de suas pesquisas, ao democratizar os resultados de suas avaliações internas e externas, ao praticar a extensão, estará preocupada com a sociedade em que se insere. Isto é responsabilidade social.

A **UniFatecie** tem como foco de suas de ações de responsabilidade social seis pilares mestres:

I. Inclusão em todos os aspectos e visões;

II. Uma preocupação com seu discente;

III. O Olhar para os colaboradores;

IV. O egresso de seu trabalho

V. O foco no meio ambiente e na sustentabilidade;

VI. A comunidade em seu entorno.

São diretrizes da responsabilidade social:

I. A concessão de bolsas através de convênios e por iniciativa da Instituição no caso de estudantes que apresentam hipossuficiência econômica (Programa Institucional de Bolsas de Estudo);

II. Atendimentos à comunidade por meio de atividades práticas vinculadas aos cursos;

III. Adoção de Políticas de Educação Inclusiva;

IV. A Educação em Direitos Humanos, com a finalidade de promover a educação para a mudança e a transformação social, fundamentada nos seguintes princípios da dignidade humana; da igualdade de direitos; do reconhecimento e valorização das diferenças e das diversidades; da democracia na educação; da transversalidade, vivência e globalidade; e da sustentabilidade socioambiental;

V. Inclusão, nos conteúdos de disciplinas e atividades curriculares

dos cursos que ministra, da Educação das Relações Étnico-Raciais, bem como o trata- mento de questões e temáticas que dizem respeito aos afrodescendentes;

VI. A promoção da educação ambiental de maneira integrada aos programas educacionais que desenvolve;

VII. Formação de qualidade visando integrar profissionais competentes e comprometidos aptos a prestar sua contribuição para o desenvolvimento econômico e, ao mesmo tempo, melhorar a qualidade de vida da comunidade acadêmica, bem como da comunidade local e da sociedade como um todo;

VIII. Inserção de projetos de arrecadação de gêneros alimentícios não perecíveis e vestuários em eventos de cunho acadêmico da IES.

2.13.1 Responsabilidade Social e a Política de Educação Inclusiva

Do ponto de vista teórico, "a diversidade pode ser entendida como a construção histórica, cultural e social das diferenças" (GOMES, 2007, p. 17). Significa variedade e multiplicidade que se constroem no contexto social e assim pode ser entendida como uma questão que se torna cada vez mais complexa, quanto mais complexas vão se tornando as sociedades.

A discussão sobre a diversidade na política de uma instituição de ensino implica na compreensão de que os aspectos observáveis que se aprende a ver como diferentes (étnico-raciais, sociais, geracionais, de religiosidade, de gênero, de orientação sexual, de pessoas com deficiências, entre outros), só passaram a ser percebidos dessa forma, porque os sujeitos históricos, na totalidade das relações sociais, no contexto da cultura e do trabalho, assim os nomearam e identificaram. A importância desta compreensão está na relação estreita entre o olhar e o trato pedagógico da diversidade e a concepção de educação que informa as práticas educativas da instituição.

A concepção que identifica a diversidade como norma da espécie humana - os seres humanos são diversos em suas personalidades, em suas experiências culturais e em suas formas de perceber o mundo – orienta a abordagem da diversidade e também ressalta que a luta pelo direito à diversidade não se opõe à luta pela superação das desigualdades sociais.

Nesta linha de pensamento, o trato pedagógico da questão da diversidade indica que uma das dimensões do processo de inclusão social é a inclusão escolar, conjunto de políticas públicas e particulares com a finalidade de levar a escolarização a todos os segmentos humanos da sociedade, com ênfase na

infância e juventude.

A Constituição de 1988, assim como a LDB 9.394/96 (Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional) destacam a importância e urgência de se promover a inclusão educacional como elemento formador da nacionalidade.

A legislação recente, coloca a questão da inclusão escolar para todos aqueles que se encontram à margem do sistema educacional: a população que não participa do consumo de bens materiais (produtos e mercadorias) e/ou serviços; que está fora do processo produtivo, seja pelo subdesenvolvimento, desemprego e subemprego e do acesso a bens culturais, saúde, educação, lazer e outros componentes da cidadania, e também os estudantes com deficiências, transtornos globais de desenvolvimento e altas habilidades/superdotação. Alinhado com este objetivo, a UNIFATECIE implementou o benefício "GARANTIA EDUCACIONAL GRATUITA" que será concedido ao ALUNO que vier a ser dispensado, sem justa causa, pelo empregador, durante a realização de seu curso.

A **UniFatecie**, assumindo essas colocações, tem a compreensão da diferença e o respeito à diversidade como um dos eixos orientadores da sua ação e das práticas pedagógicas no ensino presencial e na educação à distância, que se traduzem nas seguintes ações:

I. acessibilidade: possibilidade e condição de alcance para utilização, com segurança e autonomia, dos espaços, mobiliários e equipamentos urbanos, das edificações, dos transportes e dos sistemas e meios de comunicação, por pessoa portadora de deficiência ou com mobilidade reduzida;

II. barreiras: qualquer entrave ou obstáculo que limite ou impeça o acesso, a liberdade de movimento e a circulação com segurança das pessoas, classificadas em:

a. barreiras arquitetônicas urbanísticas: as existentes nas vias públicas e nos espaços de uso público;

b. barreiras arquitetônicas na edificação: as existentes no interior dos edifícios públicos e privados;

c. barreiras arquitetônicas nos transportes: as existentes nos meios de transportes;

d. barreiras nas comunicações: qualquer entrave ou obstáculo que dificulte ou impossibilite a expressão ou o recebimento de mensagens por intermédio dos meios ou sistemas de comunicação, sejam ou não de massa;

III. pessoa portadora de deficiência ou com mobilidade reduzida: a

que temporária ou permanentemente tem limitada sua capacidade de relacionar-se com o meio e de utilizá-lo;

IV. elemento da urbanização: qualquer componente das obras de urbanização, tais como os referentes a pavimentação, saneamento, encanamentos para esgotos, distribuição de energia elétrica, iluminação pública, abastecimento e distribuição de água, paisagismo e os que materializam as indicações do planejamento urbanístico;

V. mobiliário urbano: o conjunto de objetos existentes nas vias e espaços públicos, superpostos ou adicionados aos elementos da urbanização ou da edificação, de forma que sua modificação ou traslado não provoque alterações substanciais nestes elementos, tais como semáforos, postes de sinalização e similares, cabines telefônicas, fontes públicas, lixeiras, toldos, marquises, quiosques e quaisquer outros de natureza análoga;

VI. ajuda técnica: qualquer elemento que facilite a autonomia pessoal ou possibilite o acesso e o uso de meio físico.

VII. Deficiência Visual - situação irreversível de diminuição da resposta visual, em virtude de causas congênitas ou hereditárias, mesmo após tratamento clínico e/ou cirúrgico e uso de óculos convencionais.

VIII. Deficiência Auditiva - Deficiência auditiva é considerada genericamente como a diferença existente entre a performance do indivíduo e a habilidade normal para a detecção sonora de acordo com padrões estabelecidos pela *American National Standards Institute* (ANSI - 1989).

Para os fins de atendimento ao objetivo da Educação Inclusiva no ensino presencial e à distância, a **UniFatecie** tem como diretrizes:

I. Ações na área arquitetônica,

II. Ações na área de comunicações e sistema;

III. Ações na área de atendimento ao discente.

As ações na área arquitetônica visam:

a. permitir o acesso de cadeirantes por rampas,

b. oferecer banheiros adaptados a portadores de mobilidade reduzida,

c. estabelecer mecanismos operacionais que asseguram o transporte e a remoção nas dependências da Instituição,

d. oferecer ao aluno portador de deficiência ou com mobilidade reduzida sala de atendimento ao discente,

e. readequar os equipamentos e mobiliários.

As ações na área de comunicações e nos sistemas de informação, tanto para o ensino presencial como para a educação à distância, visam:

a. promover o ensino de linguagem em sinais na matriz curricular dos Cursos de Graduação oferecidos pela Instituição,

b. providências para inclusão, em seu programa de capacitação do corpo técnico-administrativo e de tutoria, de formação para o atendimento especializado, tanto na modalidade oral e escrita, quanto na língua de sinais e cursos que favoreçam as relações interpessoais, o respeito e a valorização da diversidade envolvida na comunidade acadêmica,

c. equipar a Instituição com códigos específicos de comunicação e sinalização para circulação e acesso aos ambientes diversos área especial para embarque e desembarque,

d. instalar nos equipamentos de informática recursos que possibilitem aos portadores de necessidades especiais seu uso com autonomia

As ações na área de atendimento ao discente no ensino presencial e à distância visam:

a. promover a melhoria do desempenho dos alunos por meio de oficinas voltadas para a correção das dificuldades observadas na sua formação anterior ao ingresso na **UniFatecie**;

b. propiciar as condições necessárias para a permanência nos cursos de graduação dos ingressantes;

c. reforçar a política de assistência e acompanhamento estudantil;

d. ofertar aos discentes, assistências pedagógicas e tutoriais;

e. promover as ações necessárias para incentivar a redução das desigualdades sociais e regionais;

f. absorver parte do contingente de migrantes do município e da região mediante seus cursos superiores, qualificando e preparando os profissionais e trabalhadores para o desempenho eficiente de suas funções.

g. oferecer, dentro do possível, materiais didáticos e pedagógicos específicos;

h. desenvolver o apoio psicopedagógico no qual estudará programas de enriquecimento curricular e sensibilização da comunidade interna acerca dos direitos e deveres das pessoas com necessidades educacionais especiais;

i. realizar parceria com órgãos de integração empresa/ escola viabi-

lizando a inserção desses alunos no mundo do trabalho;

j. Possibilitar que os alunos que porventura venham a perder sua fonte de renda, possam continuar seus estudos por meio do programa de Garantia Educacional Gratuita.

2.13.2 Libras (Dec. Nº 5.626/2005)

A Lei nº 10.436, de 24 de abril de 2002 reconhece a Língua Brasileira de Sinais - Libras como meio legal de comunicação e expressão de natureza visual-motora, com estrutura gramatical própria, de uso das comunidades de pessoas surdas; e reza que os sistemas educacionais federal, estadual e municipal e do Distrito Federal devem garantir a inclusão nos cursos de formação de Educação Especial, de Fonoaudiologia e de Magistério, em seus níveis médio e superior, do ensino de Libras, como parte integrante dos Parâmetros Curriculares Nacionais – PCNs, conforme legislação vigente. Por sua vez, o Decreto nº 5.626, de 22 de dezembro de 2005, que regulamenta a lei nº 10.436, de 24 de abril de 2002, trata do papel do poder público e das empresas que detêm concessão ou permissão de serviços públicos, no apoio ao uso e difusão de Libras; na formação, capacitação e qualificação de docentes, servidores e empregados para o uso e difusão de Libras e à realização da tradução e interpretação de Libras - Língua Portuguesa, e, consequentemente, da formação em nível superior do docente de Libras, da formação em nível médio do instrutor de Libras, e da formação do tradutor e intérprete de Libras - Língua Portuguesa. O referido Decreto, no seu §2º do art. 7º, reza ainda que “A partir de um ano da publicação deste Decreto [2006], os sistemas e as instituições de ensino da educação básica e as de educação superior devem incluir o docente de Libras em seu quadro de magistério”. Em conformidade com a Lei nº 10.436, de 14 de abril de 2002, e o Decreto nº 5.626, de 22 de dezembro de 2005, a disciplina de LIBRAS será ofertada obrigatoriamente nos cursos previstos na legislação e de forma optativa nos demais cursos.

2.13.3 Empreendedorismo – STARTUPS

O Centro Universitário **Unifatecie** entende o incentivo e o fomento ao empreendedorismo como ferramenta fundamental ao desenvolvimento econômico e à responsabilidade social. O empreendedorismo pode ser considerado como o processo de iniciativa de implementar novos negócios ou mudanças em empresas já existente, sendo fundamental para o desenvolvimento da economia

nacional por proporcionar diversas melhorias como a geração de empregos, a produção de riquezas e os benefícios presentes nas inovações, que ajudam a sociedade e reduzem as instabilidades deixadas por crises.

O empreendedorismo como ferramenta de ensino, pesquisa e extensão possibilita o contato direto da instituição com o mundo dos negócios e possibilita que os discentes possam vislumbrar diferentes caminhos após sua formação profissional, contribuindo de forma significativa para o desenvolvimento econômico regional e nacional. Para tal, a **Unifatecie** oferece aos alunos a possibilidade de participação na StartUp Garage. O Programa Startup Garage é uma parceria entre SEBRAE, **UniFatecie** e IFPR-Campus Paranavaí para potencializar o empreendedorismo inovador em Paranavaí, e em outras regiões em que os alunos EAD da **Unifatecie** estejam inseridos.

Através da parceria entre UNIFATECIE, SEBRAE-PR e IFPR realizada no ano de 2017, este projeto veio como uma grande oportunidade para os alunos, professores, egressos, e para toda comunidade a identificar e fomentar ideias, de empresas e negócios com potencial de mercado e sucesso em forma de Startups. Visa oferecer um espaço especialmente configurado para transformar ideias em novos negócios, produtos, processos ou serviços, abrindo as portas para a inovação, a produção de conhecimento e novos empreendimentos.

O Programa Startup Garage é uma iniciativa do Sebrae/PR, que tem como propósito fortalecer o ecossistema de empreendedorismo do Estado do Paraná, por meio do estímulo à instalação de programas de criação de Startups em Instituições de Ensino Superior. O Programa Startup Garage tem como objetivo maior fortalecer o ecossistema de empreendedorismo, oferecendo aos alunos das IES um ambiente para criação de startups.

a. Oferecer condições e ambiente para que os alunos empreendam, criando startups.

b. Ser reconhecida como uma IES com ambiente que promove o empreendedorismo.

c. Fortalecer o Ecossistema de Empreendedorismo instalando programas de criação de Startups nas IES do Paraná.

d. Estimular jovens estudantes e trazer a experiência da criação e desenvolvimento de Startups.

Por meio do projeto Startup Garage, o Centro Universitário UNIFATECIE enxerga a possibilidade de envolver os alunos da Educação à Distância também neste processo de fomento ao empreendedorismo, aumentando as chances de uma melhor colocação do aluno no mundo dos negócios, com maiores ganhos e melhor posicionamento no mercado, contribuindo assim direta e indiretamente

para o desenvolvimento econômico local, regional e nacional. Abaixo seguem algumas evidências do projeto.

FIGURA: START UP GARAGE

FIGURA 23: SOBRE O PROGRAMA

FIGURA 24: JORNADA ACADÊMICA STARTUP GARAGE DIGITAL

EIXO 3

POLÍTICAS ACADÊMICAS

UniFatecie
CENTRO UNIVERSITÁRIO

EIXO 3: POLÍTICAS ACADÊMICAS

3.1 POLÍTICAS DE ENSINO E AÇÕES ACADÊMICO-ADMINISTRATIVAS PARA OS CURSOS DE GRADUAÇÃO

A Política de Ensino é um instrumento político, filosófico e teórico metodológico que norteia as práticas acadêmicas da Instituição de Ensino Superior (IES), tendo em vista sua trajetória histórica, inserção regional, vocação, missão, visão e objetivos gerais e específicos. Sintetiza as discussões travadas no seio da comunidade acadêmica, constituindo-se num produto coletivamente construído que sistematiza e consubstancia teorias, reflexões e práticas presentes no cotidiano da Instituição.

Se, por um lado, a diversidade de saberes e práticas, próprias da heterogeneidade da formação dos profissionais da Instituição, refletiu-se em diferentes e divergentes percepções e propostas em torno do fenômeno educativo, por outro, ampliou e enriqueceu os debates, contribuindo decisivamente para a qualificação teórica de todo o conjunto dos princípios acadêmicos.

Do ponto de vista do conhecimento e do saber, a Instituição procurou refletir e incorporar as mais recentes teorizações e princípios pertinentes, tanto no ensino presencial quanto EAD. No que concerne ao desenvolvimento regional para cursos presenciais, e também vendo a realidade nacional para cursos EAD, buscou atualizar a contribuição da IES para as necessidades do mercado de trabalho e desenvolvimento de tecnologias, sem, contudo, perder de vista o perfil de “homem-profissional cidadão” que se pretende formar. Quando se reflete sobre a educação na sociedade pós-moderna, a chamada “sociedade do conhecimento”, as dimensões Conhecimento/Saber e Homem/Sociedade se articulam e são interdependentes.

As políticas que direcionam nosso fazer pedagógico na graduação têm por orientação e diretrizes que seguem:

- Indissociabilidade das dimensões do ensino, pesquisa e extensão, como assegurado pelo projeto pedagógico de cada curso, conforme definido pela Constituição Federal de 1988 (art. 207), que em sua prática, a realidade das atividades acadêmicas, é realizada de forma integrada;
- A formação com caráter humanista, expressando a responsabilidade e compromisso social com as demandas da sociedade em todas as suas dimensões e aliada à competência teórica, ética, técnica e

perspectiva crítica frente à realidade social;

- A formação com caráter generalista, como condição para atuação crítica e competente em relação ao que é básico em sua área de estudo, considerando a sua diversidade. A formação generalista, mas sem perda do horizonte da especialização, sempre garantindo a competência acadêmica do estudante para que possa colocar-se em relação às demandas atuais com domínio dos fundamentos que sustentam as bases do conhecimento existente.
- Garantir as dimensões de interdisciplinaridade, considerando as várias possibilidades de sistematização, expressão e divulgação, mantendo-se sempre a referência histórica de sua produção em suas dimensões cultural, social e ética;
- Consideração da dimensão formativa e informativa no processo de ensino e aprendizagem, a partir da compreensão dos discentes nas suas inserções de classe social, de gênero e de religião, nas suas expressões de valores sociais, culturais e ideológicas e nas suas relações étnico-raciais e deste modo favorecer condições de acesso e permanência na Faculdade de indivíduos oriundos dos diferentes grupos sociais, incluindo pessoas portadoras de deficiências, sujeitos de diferentes experiências culturais e educacionais;
- Apoio a convênios e parcerias que intensifiquem a participação da Faculdade nas políticas públicas, especialmente e principalmente, aquelas voltadas para a formação de docentes;
- Elaboração do projeto pedagógico de cada curso em sintonia com o projeto educacional da Faculdade, bem como com as diretrizes curriculares nacionais, preconizados pela Lei 54 n° 9.394, de 20 de dezembro de 1996 – LDB, Lei 10.861, de 14 de abril de 2004 e demais normatizações do Ministério da Educação – MEC, considerando-se as vocações, as linhas de pesquisa e extensão de cada área, buscando garantir o que estabelece a LDB, preconizando a articulação entre ensino, pesquisa e extensão, a flexibilização dos currículos, interdisciplinaridade e avaliação/aprimoramento constantes;
- O reconhecimento da atividade de estágio como dimensão indissociável do processo de formação do estudante, assegurada pela supervisão acadêmica e profissional, pela articulação com a política de estágio da Faculdade pelo intercâmbio entre as unidades de ensino e os espaços sócio ocupacionais do mercado de trabalho;
- Apoio à internacionalização dos cursos, sempre estimulando opor-

tunidades de experiências diversificadas de mobilidade em instituições de educação superior estrangeiras, com o objetivo de ampliar o número de docentes e discentes de graduação que participam de programas de cooperação, intercâmbio, complementação, aperfeiçoamento, extensão universitária, dupla diplomação e estágios acadêmicos, em centros de ensino e pesquisa, e profissionais no exterior;

- Articulação nos cursos, nos casos em que couber, entre os bacharelados e os cursos de licenciatura, garantindo a identidade de cada área de conhecimento e buscando superar a dicotomia entre teoria e prática e entre as estruturas temáticas e o conhecimento pedagógico necessário, considerando a função social e comunitária da Faculdade e a formação de um profissional completo;

- O desenvolvimento da autonomia dos discentes, por meio de uma proposta de curso sempre em sintonia com as transformações tecnológicas e sociais, permitindo ao discente a eleição de programas de formação no próprio curso e em outros, que venham a complementar a formação ministrada no núcleo duro do curso, o reconhecimento e acolhimento de experiências prévias o estimulo à criação coletiva e aos processos a ela inerentes. Mas, caberá a cada curso, respeitando todas as disposições legais pertinentes, determinar a carga horária, que poderá ser dedicada a essas experiências diversificadas e qual a natureza e o tipo de atividades que poderão ser incorporadas à formação acadêmica do estudante e creditadas em seu histórico escolar, assim propiciando trajetórias diferenciadas e diversificadas aos discentes;

- Adiantamento de ações interdisciplinares que pressupõem a parceria, o diálogo, a articulação, a troca de conhecimentos, o questionamento e, principalmente, a busca da interação. A ação interdisciplinar deve constituir-se, portanto, como uma reação à fragmentação do conhecimento, assim implicando na busca constante de superação de uma mera superposição de conhecimentos, e para tanto, é fundamental o estímulo a práticas de reciprocidade e de troca entre áreas diferentes de saber, tanto para a produção de novos conhecimentos, em uma perspectiva interdisciplinar, como para a análise e solução de problemas, de modo mais abrangente e multidimensional;

- Uma graduação considerada como formação básica, que capacita o discente para o diagnóstico e para a resolução de problemas frente aos desafios da ação profissional em suas respectivas áreas,

preparando-o, simultaneamente, para a importância da formação continuada em um contexto de profundas e rápidas mudanças, assim implica assumir uma postura frente ao mundo do conhecimento, cuja expansão, atualização e especialização são contínuas, o que revela, portanto, que a formação não se esgota na graduação e essa consciência impõe novas fronteiras aos cursos de graduação, indicando a necessidade da inserção do estudante no processo de educação continuada e de pós-graduação;

- Sempre garantindo a qualidade de sua formação graduada, por meio da oferta de condições adequadas, que permitam a atualização constante e aprimoramento técnico-pedagógico aos Docentes.

Com esses princípios presentes, pode-se construir um quadro de referência conceitual e metodológica que norteia a missão institucional na medida em que se estabelecem os parâmetros de condução das atividades acadêmicas e se apresentam políticas institucionais e acadêmicas compostas por um conjunto de estratégias necessárias à consecução dos objetivos maiores da educação e da Instituição, o que aponta para o seu constante redimensionamento na perspectiva de sintonizar-se com os avanços científicos e tecnológicos e com o atendimento das demandas sociais da contemporaneidade.

A preocupação com a qualidade acadêmica dos cursos de graduação da **UniFatecie** constitui um objetivo a ser mantido e permanentemente renovado de forma a reiterar os princípios filosóficos e teórico-metodológicos, promovendo a diversidade de áreas de conhecimento, de produção científica, tecnológica e social, que caracterizam a sua atuação no ensino superior brasileiro. O desafio é ainda maior quando se aplica nos polos EAD a mesma qualidade que é aplicada nos cursos presenciais da sede. O Centro universitário **UniFatecie** trabalha de forma cotidiana para que o egresso de um curso EAD tenha as mesmas habilidades necessárias que são “entregues” aos alunos dos cursos presenciais.

É, pois, a explicitação de uma linha filosófico-pedagógica que fundamenta todos os cursos, programas e projetos da **UniFatecie** na direção de afirmar o princípio do funcionamento orgânico da Instituição (no sentido de corpo único, integrado e em interação dialógica) e favorecer a conquista de uma excelência reconhecida pelos atores internos e pela sociedade. Trata-se, portanto, de uma projeção de valores originados da identidade da instituição a se materializar no seu fazer específico, cuja natureza consiste em lidar com o conhecimento. Esta projeção de valores deve delinear o horizonte de longo prazo, não se limitando, portanto, a um período de gestão.

O Centro Universitário disponibiliza equipamentos de informática, recur-

sos áudio, visuais e de multimídia em quantidade suficiente para atender aos cursos de graduação e assim, assegurando condições apropriadas para que seus Docentes desenvolverem seus trabalhos de ensino, pesquisa e extensão. Em relação aos polos, toda estrutura necessária ao desenvolvimento de atividades pedagógicas práticas está contemplada na implantação de um polo ou **Megapolo UniFatecie**. Os recursos necessários, tais como, laboratório de informática, sala de aula, brinquedoteca, sala de tutoria, necessários ao desenvolvimento do curso, e constantes na unidade sede, são obrigatórios na implantação do polo. Também busca explorar de forma intensiva novos recursos de informática e de multimídia para que isso se constitua em característica de vantagem competitiva sustentada perante outros cursos superiores existentes na região e uma melhoria no âmbito pedagógico.

A IES aspira responder à sua missão como comunitária e confessional capaz de:

- Contribuir para o conjunto do sistema educacional com uma produção acadêmica de qualidade;
- Responder às exigências do mundo do trabalho, em constante transformação, que compreende a inserção profissional nos diversos campos de atuação;
- Atender de forma ágil às demandas das tecnologias digitais de informação e comunicação;
- Propiciar a formação competente de quadros para o ensino básico e superior, importantes agentes multiplicadores
- Saber articular o fenômeno da globalização e da internacionalização da cultura à defesa das peculiaridades culturais e linguísticas
- Contribuir para uma sociedade mais justa e equânime.

Desse modo, a política de graduação da **UniFatecie** visa ao estabelecimento de princípios e diretrizes gerais para os cursos presenciais, híbridos e EAD em todas as modalidades – bacharelado, licenciatura e superior de tecnologia –, constituindo a principal referência para novos cursos e para a reformulação dos cursos existentes, adequando-os às novas demandas sociais e educacionais, com vistas à busca pela excelência acadêmica e fortalecendo a imagem da Faculdade no cenário da educação superior brasileira.

3.1.1 Cronograma da implantação, manutenção e desenvolvimento de cursos da Instituição para o período de vigência do PDI

Os Cursos de Graduação objetivam a formação acadêmica e a habilidade ao exercício profissional na área de estudos abrangida pelo respectivo currículo pleno, promovendo periodicamente a adequação dos cursos da graduação com vistas ao seu aprimoramento e à proposição de cursos de excelência acadêmica, tendo como meta a avaliação pautada por critérios de excelência, tanto nacionais, como internacionais, e projetos pedagógicos atualizados e flexíveis, coerentes com as competências acadêmicas da **UniFatecie**, consistentes com as necessidades sociais contemporâneas e compatíveis com a proposta de uma Faculdade diversa e socialmente comprometida.

Sempre focando em estabelecer critérios de sustentabilidade para novos cursos, que deverão ser acompanhados de estudos de avaliação das demandas e necessidades da sociedade, com metas claras de desempenho de curto, médio e longo prazo, promovendo discussão sobre o futuro da Faculdade com os docentes das mais várias áreas, para estabelecimento de planos de crescimento e qualificação da Instituição.

A **UniFatecie** desde seu credenciamento, elabora pesquisas e estudos locais e regionais para os cursos presenciais e nacionais para cursos EAD, no sentido de planejar suas ações de médio e longo prazos e consequentemente, acompanhando o crescimento, foram e estão sendo criados os seguintes cursos, como está demonstrado na tabela abaixo:

Tabela XX – Programação de abertura de Cursos de Graduação Presencial (Bacharelado, Licenciatura e Tecnológico).

NOME DO CURSO	HABILITAÇÃO	MODALIDADE	Nº DE VAGAS	Nº DE TURMAS	TURNO(S) DE FUNCIONAMENTO	LOCAL DE FUNCIONAMENTO	ANO PREVISTO PARA A SOLICITAÇÃO
Relações Públicas	Bacharelado	Presencial	100	1	Noturno	FATECIE 4	2020
Engenharia Ambiental	Bacharelado	Presencial	100	1	Noturno	FATECIE 4	2020
Fisioterapia	Bacharelado	Presencial	100	1	Noturno	FATECIE 4	2020
Enfermagem	Bacharelado	Presencial	100	1	Noturno	FATECIE 4	2020
Farmácia	Bacharelado	Presencial	100	1	Noturno	FATECIE 4	2021
Nutrição	Bacharelado	Presencial	100	1	Noturno	FATECIE 4	2021
Biomedicina	Bacharelado	Presencial	100	1	Noturno	FATECIE 4	2020
Engenharia de Software	Bacharelado	Presencial	100	1	Noturno	FATECIE 4	2022
Engenharia Elétrica	Bacharelado	Presencial	100	1	Noturno	FATECIE 4	2023
Engenharia Mecatrônica	Bacharelado	Presencial	100	1	Noturno	FATECIE 4	2023
Medicina	Bacharelado	Presencial	100	1	Integral	FATECIE 4	2024

Fonte: UniFatecie 2022.

Tabela XX – Programação de abertura de Cursos de Graduação EAD e Híbrido (Bacharelado, Licenciatura e Tecnológico).

NOME DO CURSO	HABILITAÇÃO	MODALIDADE	Nº DE VAGAS	Nº DE TURMAS	ANO PREVISTO PARA A SOLICITAÇÃO
Administração	Bacharelado	EAD	1000	1	2019
Pedagogia	Licenciatura	EAD	1000	1	2019
Análise e Desenvolvimento de Sistemas	Tecnólogo	EAD	1000	1	2020
Ciências Contábeis	Bacharelado	EAD	1000	1	2020
Educação Física	Bacharelado	EAD	1000	1	2020
Educação Física	Licenciatura	EAD	1000	1	2020
Gestão Ambiental	Tecnólogo	EAD	1000	1	2020
Gestão Comercial	Tecnólogo	EAD	1000	1	2020
Gestão da Produção Industrial	Tecnólogo	EAD	1000	1	2020
Gestão da Qualidade	Tecnólogo	EAD	1000	1	2020
Gestão de Recursos Humanos	Tecnólogo	EAD	1000	1	2020
Gestão de Serviços Jurídicos, Notariais e de Registro	Tecnólogo	EAD	1000	1	2020
Gestão Financeira	Tecnólogo	EAD	1000	1	2020
Gestão Hospitalar	Tecnólogo	EAD	1000	1	2020
Gestão Pública	Tecnólogo	EAD	1000	1	2020
História	Licenciatura	EAD	1000	1	2020
Letras – Língua Portuguesa e Libras	Licenciatura	EAD	1000	1	2020
Letras – Português e Inglês	Licenciatura	EAD	1000	1	2020
Logística	Tecnólogo	EAD	1000	1	2020
Marketing	Tecnólogo	EAD	1000	1	2020
Matemática	Licenciatura	EAD	1000	1	2020
Negócios Imobiliários	Tecnólogo	EAD	1000	1	2020
Processos Gerenciais	Tecnólogo	EAD	1000	1	2020
Serviço Social	Bacharelado	EAD	1000	1	2020
Teologia	Bacharelado	EAD	1000	1	2020
Agrocomputação	Tecnólogo	EAD	1000	1	2021

Arquitetura e Urbanismo	Bacharelado	EAD	1000	1	2021
Artes	Licenciatura	EAD	1000	1	
Biblioteconomia	Bacharelado	EAD	1000	1	2021
Biomedicina	Bacharelado	EAD	1000	1	2021
Ciências Biológicas – Bacharelado	Bacharelado	EAD	1000	1	2021
Ciências Biológicas - Licenciatura	Licenciatura	EAD	1000	1	2021
Ciência da Computação	Tecnólogo	EAD	1000	1	2021
Ciências Econômicas	Bacharelado	EAD	1000	1	2021
Comércio Exterior	Tecnólogo	EAD	1000	1	2021
Design de Interiores	Tecnólogo	EAD	1000	1	2021
Design de Moda	Tecnólogo	EAD	1000	1	2021
Design de Produto	Tecnólogo	EAD	1000	1	2021
Engenharia Agronômica	Bacharelado	EAD	1000	1	2021
Engenharia Ambiental e Sanitária	Bacharelado	EAD	1000	1	2021
Engenharia Civil	Bacharelado	EAD	1000	1	2021
Engenharia de Computação	Bacharelado	EAD	1000	1	2021
Engenharia de Produção	Bacharelado	EAD	1000	1	2021
Engenharia de Software	Bacharelado	EAD	1000	1	2021
Engenharia Elétrica	Bacharelado	EAD	1000	1	2021
Engenharia Mecânica	Bacharelado	EAD	1000	1	2021
Estética e Cosmética	Tecnólogo	EAD	1000	1	2021
Farmácia	Bacharelado	EAD	1000	1	2021
Filosofia	Licenciatura	EAD	1000	1	2021
Física	Licenciatura	EAD	1000	1	2021
Fisioterapia	Bacharelado	EAD	1000	1	2021
Fonoaudiologia	Bacharelado	EAD	1000	1	2021
Gastronomia	Tecnólogo	EAD	1000	1	2021
Geografia	Licenciatura	EAD	1000	1	2021
Gerontologia	Tecnólogo	EAD	1000	1	2021
Gestão do Agronegócio	Tecnólogo	EAD	1000	1	2021
Hotelaria	Tecnólogo	EAD	1000	1	2021
Jogos Digitais	Tecnólogo	EAD	1000	1	2021

Nutrição	Bacharelado	EAD	1000	1	2021
Podologia	Tecnólogo	EAD	1000	1	2021
Processos Cervejeiros	Tecnólogo	EAD	1000	1	2021
Processos Químicos	Tecnólogo	EAD	1000	1	2021
Psicopedagogia	Bacharelado	EAD	1000		2021
Publicidade e Propaganda	Bacharelado	EAD	1000	1	2021
Química – Bacharelado	Bacharelado	EAD	1000	1	2021
Química – Licenciatura	Licenciatura	EAD	1000	1	2021
Secretariado Executivo	Tecnólogo	EAD	1000	1	2021
Segurança no Trabalho	Tecnólogo	EAD	1000	1	2021
Segurança Pública	Tecnólogo	EAD	1000	1	2021
Sistemas de Informação	Bacharelado	EAD	1000	1	2021
Sociologia	Licenciatura	EAD	1000	1	2021
Engenharia de Design Digital	Bacharelado	EAD	1000	1	2022
Enfermagem	Bacharelado	EAD	1000	1	2023
Psicologia	Bacharelado	EAD	1000	1	2023
Direito	Bacharelado	EAD	1000	1	2023

Fonte: Elaborado pela instituição.

Tabela XX – Programação de abertura de Cursos de Especialização nas modalidades Lato Sensu e Stricto Sensu

NOME DA ESPECIALIZAÇÃO	TIPO	MODALIDADE	Nº VAGAS	Nº DE TURMAS	TURNO(S) DE FUNCIONAMENTO	LOCAL DE FUNCIONAMENTO	ANO PREVISTO PARA A SOLICITAÇÃO
Saúde e Meio Ambiente	Mestrado Profissional	Presencial	50	1	sexta e sábado	FATECIE 4	2024

Tabela Xxx: Descrição Das Metas E Ações (2)

DESCRIÇÃO DAS METAS E AÇÕES	2020	2021	2022	2023	2024
Meta: Criar e implantar novos Cursos de Graduação para o período 2020 - 2024					
1) constituir os NDE de cada Curso para desenvolvimento dos PPC´s dos cursos presenciais e EAD;	X	X	X	X	X
2) analisar e emitir parecer sobre a proposta dos projetos pedagógicos;	X	X	X	X	X
3) submeter o projeto pedagógico à apreciação e manifestação e decisão dos órgãos colegiados da **UniFatecie**;	X	X	X	X	X
4) cadastrar a solicitação dos novos cursos no Sistema EMEC do Ministério da Educação, dentro das datas previstas na legislação vigente;	X	X	X	X	X
Meta: Ampliar e atualizar o material bibliográfico da UniFatecie					
1) viabilizar a aquisição do material bibliográfico (livros e periódicos) para as Bibliotecas da **UniFatecie**;	X	X	X	X	X
2) promover a atualização do material bibliográfico (livros e periódicos) para as Bibliotecas da **UniFatecie**;	X	X	X	X	X
3) rever rotinas e procedimentos da as Bibliotecas da **UniFatecie**;			X		
4) ampliar o acesso a Biblioteca Virtual.			X		
Meta: Acompanhar as avaliações externas do Ministério da Educação: dos Cursos de Graduação, do CENSO, do cadastro docente, do cadastro do ENADE.					
1) orientar os coordenadores de curso de graduação sobre providências pertinentes às avaliações externas: antes, durante e após a vinda da comissão de avaliação do MEC;			X		
2) cadastrar a solicitação de reconhecimento e renovação de reconhecimento, no Sistema EMEC do Ministério da Educação;			X		
3) acompanhar os prazos de validade de reconhecimento e renovação de reconhecimento;			X		
4) acompanhar a tramitação dos processos de avaliação;			X		
5) realizar o preenchimento do CENSO, Cadastro Docente e ENADE, conforme calendário do Ministério da Educação e em atendimento a legislação vigente;			X		
6) divulgar os resultados obtidos nas avaliações diversas promovidas pelo Ministério da Educação.			X		

Meta: Reestruturação Acadêmico-Curricular					
1) Implantar e avaliar os projetos pedagógicos dos cursos de graduação, sua matriz curricular e metodologias implantadas.			X		
2) Implementar e acompanhar a flexibilização das matrizes curriculares dos cursos de graduação.			X		
3) Promover a articulação do processo de avaliação dos projetos pedagógicos ao projeto de autoavaliação institucional e às considerações das comissões externas de avaliações dos cursos.			X		
4) Realizar evento de capacitação e atualização para os coordenadores de curso e setores acadêmicos relativos as questões de legislação vigentes e normas institucionais.			X		
5) Criar fórum de discussão das coordenações dos cursos de graduação.			X		
6) Realizar seminários para integrar as experiências entre docentes para melhoria dos cursos das modalidades de bacharelado e de tecnologia.			X		
7) Fortalecer o trabalho realizado pelo NAPP - Núcleo de Apoio Pedagógico e Psicopedagógico, a Tutoria/Acompanhamento Acadêmico junto aos cursos.			X		
8) Avaliar as atividades semipresenciais 20% não presencial			X		
9) Avaliar internamente os cursos e implementar ações para melhorar o índice de sucesso do Egresso na conclusão de cursos de graduação.			X		
10) Identificar as causas de evasão e retenção de acadêmicos			X		
11) Acompanhar o processo de Autoavaliação Institucional realizado pela CPA.			X		
Meta: Desenvolver o programa de gestão da qualidade					
1) Mapeamento dos processos			X		
2) Desenvolver ações para garantir a permanência da qualidade comprovada por meio das avaliações externas			X		

Fonte: UniFatecie, 2020.

3.1.2 Cursos e Atividades de Extensão e Pesquisa

Os Cursos e as atividades de Extensão destinam-se a difundir a cultura, os conhecimentos científicos, artísticos e técnicos à comunidade, criando oportunidades de aprimoramento intelectual e do diálogo intercultural. Nos cursos EAD os projetos de extensão são acompanhados pela tutoria do polo, propiciando a participação do aluno e sua inserção no contexto regional onde vive e trabalha.

As atividades de pesquisa destinam-se à ampliação do conhecimento humano e ao desenvolvimento de novas técnicas para a sua aplicação e ao desenvolvimento da ciência e da tecnologia e da criação e difusão da cultura.

3.1.3 Políticas de Ensino

Nos cursos da **UniFatecie**, visando à flexibilidade de organização dos componentes curriculares, a criação de oportunidades diferenciadas de integralização do curso por parte dos alunos, e às atividades práticas e estágios, promover e incentivar programas de atualização/ampliação das experiências curriculares dos estudantes, por meio da oferta de disciplinas e atividades que lhes propiciem trajetórias acadêmicas diferenciadas, assim prevê-se a implementação das seguintes inovações:

- Laboratório de prática – Visando propiciar uma visão mais próxima possível da realidade no futuro ambiente de trabalho, a FATECIE define como política institucional de ensino a inserção de atividades específicas a serem desenvolvidas no laboratório, observando sempre as diretrizes curriculares dos cursos quanto a obrigatoriedade desse tipo de atividade, e mesmo não havendo tal exigência, a FATECIE oportuniza esta possibilidade de inclusão nos projetos pedagógicos dos cursos o uso efetivo dos laboratórios de práticas.
- Disciplinas Optativas - No projeto pedagógico dos Cursos são oportunizadas a oferta de disciplinas optativas. O objetivo das Disciplinas optativas é a complementação de conteúdos contemporâneos ou suprir deficiências de conteúdos de semestres anteriores e que foram percebidas pelo aluno ou professor e comunicada à Coordenação do Curso.
- Atividades Complementares - O objetivo é promover a interdisciplinaridade e combinar a teoria com a prática. No decorrer de cada curso, o aluno tem que frequentar – e comprovar – uma quantidade determinada em horas de seminários, mesas redondas, palestras, eventos e cursos sobre a sua área de formação, seja na própria instituição ou fora dela, em entidades de classe, ou outras instituições congêneres. No início de cada período letivo, a coordenação do curso divulga os principais eventos propostos em nível institucional, municipal, estadual, nacional e internacional e cada aluno, no decorrer do curso, deverá apresentar os comprovantes de participação como requisito parcial para conclusão do curso.
- Programa de Recuperação de Dependência e Recuperação de Aprendizagem (RDRA) – Tem como objetivo ofertar aos discentes que não tenham logrado aprovação no processo regular de avaliação da aprendizagem ou que tenha um processo de adaptação, seguindo os

Critérios e Normas para o RDRA.

- Nivelamento – Tem como objetivo de reduzir problemas como a evasão ou reprovação do aluno já nos primeiros anos ou períodos do curso, ensejando, primeiramente, a adoção de métodos pedagógicos que permitam a reorientação do processo ensino-aprendizagem e o resgate dos conteúdos não assimilados pelo aluno advindo do Ensino Médio, essenciais ao aprendizado acadêmico, inscrevendo-se como instrumento que busca sistematizar esforços para o desenvolvimento do corpo discente, de modo contextualizado e consoante às diretrizes pedagógicas da **UniFatecie**.

3.1.4 Políticas de Pesquisa

A Pesquisa é o conjunto de atividades que objetiva construir, revisar, preservar, ampliar e divulgar o conhecimento científico e tecnológico sendo que a dimensão cientifica do conhecimento diz respeito ao estudo da natureza e da realidade social e humana em busca de seus princípios explicativos, ou seja, a dimensão tecnológica refere-se ao desenvolvimento de instrumentos, nas diversas áreas do saber, voltados ao atendimento de necessidades relevantes.

Nesse sentido, compete à Pesquisa desenvolver o conhecimento cientifico e tecnológico e sua aplicação, visando à qualidade do ensino. Deve, por isso, manter-se em sociedade, respondendo às exigências da função formadora pela qual o conhecimento é responsável.

A construção do conhecimento, no que concerne ao papel formador das pessoas, implica habilitar o indivíduo a dominar os conhecimentos já produzidos em sua área de interesse e a tornar-se capaz de criticar, reformular, ampliar, inovar e aplicar os resultados proporcionados pela ciência e pela tecnologia.

O estímulo às atividades de Pesquisa na **UniFatecie** consiste, principalmente, em:

- Conceder auxílio físico e financeiro para projetos específicos;
- Realizar convênios com instituições vinculadas à pesquisa ou empresas interessadas na pesquisa;
- Ampliar e manter atualizada sua biblioteca, principalmente com um programa de manutenção e ampliação de acervo;
- Divulgar os resultados das pesquisas realizadas, em periódicos institucionais, e em outros, nacionais ou estrangeiros, principalmente que estejam elencados na Qualis/CAPES;

- Implantar núcleos temáticos de estudos.

Cabe aos colegiados de cursos analisar e deliberar, inicialmente, sobre os projetos de pesquisas, observadas as condições e exigências existentes sobre a matéria e o disposto no Regimento.

Dar-se-á prioridade à pesquisa vinculada aos objetivos do ensino e inspirada em dados da realidade regional e nacional, sem detrimento da generalização dos fatos descobertos e de suas interpretações.

Para o financiamento das pesquisas, a **UniFatecie** firmará convênios com organismos especializados ou agências governamentais ou não-governamentais, além do montante constante em seu orçamento financeiro anual, recursos esses oriundos de sua receita operacional.

Visando cumprir os objetivos da interdisciplinaridade, a instituição criará núcleos temáticos. A função dos núcleos temáticos será:

- Estimular o desenvolvimento da iniciação científica, por meio do aperfeiçoamento de docentes e pesquisadores;
- Proporcionar treinamento eficaz de técnicas de alto nível, face ao desenvolvimento nacional;
- Criar condições favoráveis ao trabalho científico;
- Criar adequadas condições de trabalho a pesquisadores de diferentes áreas, que integrem o núcleo;
- Integrar espaço físico e recursos humanos, racionalizando o trabalho e a produção científica.

A instância deliberativa superior da Pesquisa é o Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão, a quem compete estabelecer políticas, diretrizes, estratégias especificas e planos de ação, além de acompanhar e produzir sistemas de registro e avaliação da produção de pesquisas. As ações de apoio, acompanhamento e fomento às atividades de pesquisa cabem ao Coordenador do Curso e o Coordenador do Programa de Pesquisa.

As linhas de pesquisa são estabelecidas, observadas a relação entre estas e o Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI em relação aos cursos da **UniFatecie**. O Centro universitário prioriza a pesquisa aplicada, pesquisas empíricas nas áreas de conhecimento dos cursos oferecidos, visando sempre o fortalecimento do ensino, direcionadas para áreas relacionadas com a região.

Os projetos são analisados tendo presente o conteúdo e a relevância do tema, a adequação entre os trabalhos a serem desenvolvidos e os recursos disponíveis. Terá prioridade os temas relacionados com a realidade local e regional, com ênfase para a área de influência da **UniFatecie**, conforme PROGRAMA

INSTITUCIONAL DE PESQUISA E EXTENSÃO.

3.1.5 Política de Extensão

As Atividades de Extensão, previstas no art. 44, inciso IV, da Lei 9.394/96 (LDB), cuja finalidade básica, dentre outras, consiste em propiciar à comunidade o estabelecimento de uma relação de reciprocidade com a instituição. É parte integrante deste projeto pedagógico. Por essa razão, na FATECIE a atividade de extensão se materializa com a vinculação do discente a um Projeto de Extensão de acordo com o Projeto Pedagógico de cada curso. Os discentes interessados, apresentam um projeto que, durante as horas previstas, prestará algum tipo de serviço à comunidade geral.

A Extensão na FATECIE é estruturada de forma a contemplar:

- A busca da sua inclusão na operacionalização do projeto pedagógico da Faculdade;
- A integração entre as diversas áreas de conhecimento, na investigação da verdade, na busca de soluções dos problemas coletivos, na construção da dignidade da vida e na difusão dos valores universais;
- A participação da população na produção e socialização do conhecimento, com vistas ao diálogo entre a criação cultural e a pesquisa científica e tecnológica na instituição e na comunidade;
- A interação entre o Centro Universitário e a sociedade, emergindo do contexto histórico, social, cultural e tecnológico da região, do país e do mundo, procurando resposta efetiva às demandas dos seus diversos segmentos, notadamente aqueles mais excluídos, visando a transformação social;
- A caracterização da interação como forma de ser e não somente de agir, propondo uma alternativa de ação transformadora, que se explicita na vitalidade de seu ser-fazer-conviver específico e na partilha com o meio cultural no qual se encontra;
- A compreensão do desenvolvimento sustentado a partir de um processo socialmente ético e justo, ecologicamente responsável, economicamente includente, politicamente consciente;
- A avaliação permanente das práticas de Extensão existentes, para que possam adequar-se às atuais necessidades, sempre privilegiando o reconhecimento de novas demandas.

As ações de extensão na **UniFatecie** são regulamentadas pela Lei de

Diretrizes e Bases da Educação (LDB) e pelo Regimento Interno da Faculdade, conforme Capítulo IV, do Título IV.

A instância deliberativa superior da extensão é o Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão a quem compete estabelecer políticas, diretrizes, estratégias especificas e planos de ação, além de acompanhar e produzir sistemas de registro e avaliação da produção extensionista. As ações de apoio, acompanhamento e fomento às atividades extensionistas cabem ao Coordenador dos cursos disponibilizados pela Faculdade.

A **UniFatecie** disponibiliza anualmente um percentual definido no orçamento para apoio às atividades de extensão.

Na **UniFatecie**, a atividade de extensão se materializa pela vinculação do aluno em um Projeto de Extensão elaborado por um docente e devidamente aprovado. Assim, de acordo com o Projeto de Extensão, a comunidade educativa da instituição vincula suas atividades com a comunidade que está inserida, proporcionando assim, uma integralidade com a sua Missão.

A **UniFatecie** oferece anualmente diversas atividades de extensão, que incluem seminários, cursos de curta duração, congressos, workshops e oficinas.

Todos os projetos, cursos e eventos de extensão promovidos pela **UniFatecie** são registrados para emissão de certificados de participação.

3.1.6 Iniciação Científica

A Iniciação Científica na **UniFatecie** terá como finalidades precípuas:

- Institucionalizar a pesquisa científica na graduação;
- Possibilitar maior interação entre a graduação e a pós-graduação, elemento fundamental na continuidade e homogeneidade do processo de ensino;
- Qualificar melhor os alunos que no futuro ingressarão na pós-graduação, bem como atrair alunos potenciais, visando à formação docente;
- Fortalecer áreas emergentes da pesquisa e consolidar as já existentes;
- Dar visibilidade ao processo acadêmico de forma a constituir-se em um forte instrumento de competitividade para o mercado interno e um ponto de destaque a ser considerado pelos avaliadores internos e externos.

A partir de um planejamento com o corpo docente, se delineará as alternativas de atividades que respondam ao desenvolvimento da produção cien-

tífica. A pesquisa se configura como um instrumento capaz de diagnosticar a realidade social, para tanto, antecede este momento as discussões através do Núcleo Docente Estruturante – NDE, bem como do Colegiado de Curso. Em seguida apontamos para a elaboração dos projetos de pesquisa, quando um leque de possibilidades é vislumbrado, numa realidade marcada por desigualdades sociais. Alguns dos objetivos da pesquisa é a adoção de uma postura acadêmica que resulte em produções científicas, que venham contribuir para um aprimoramento intelectual, por meio de um conhecimento fundamentado em termos qualitativo e quantitativo, que sirvam de base para intervenções, tanto por parte de profissionais, quanto por parte de instituições, públicas ou privadas, terceiro setor e movimentos sociais.

Por sua vez a extensão universitária deve ser compreendida como uma forma de interação com a sociedade. Ao utilizar vários instrumentos, entre eles projetos de extensão, que serão elaborados e executados de forma participativa pela comunidade acadêmica, considerando os interesses da comunidade assistida. Incluem-se também os cursos de Extensão, em parceria com Instituições Municipais, Estaduais ou Federais, ONG's ou empresas. Neste âmbito, vislumbram-se palestras, oficinas e seminários promovidos pela Faculdade Santa Teresinha com possíveis parceiros citados anteriormente.

A FATECIE disponibiliza anualmente um valor específico para apoio aos projetos e atividades de iniciação científica.

3.2 POLÍTICAS INSTITUCIONAIS E AÇÕES ACADÊMICO-ADMINISTRATIVAS PARA A PESQUISA OU INICIAÇÃO CIENTÍFICA, A INOVAÇÃO TECNOLÓGICA E O DESENVOLVIMENTO ARTÍSTICO E CULTURAL

TABELA 20: DESCRIÇÃO DAS METAS E AÇÕES (3)

A **UniFatecie** tem por objetivo a produção e a difusão do saber científico porque considera importante que um profissional esteja preparado para a constante atualização e para uma educação permanente. As ações acadêmico-administrativas para pesquisa e ou iniciação científica, a inovação tecnológica e o desenvolvimento artístico e cultural estão em conformidade com as políticas estabelecidas pela IES, tanto presencial quanto à distância. Com garantia de divulgação no meio acadêmico, essas ações são estimuladas com programas e bolsas da própria **UniFatecie** e promovem práticas reconhecidamente inovadoras.

As atividades de pesquisa, associadas ao ensino e à extensão, são de-

senvolvidas a partir do estudo sistemático dos temas e dos problemas relevantes do ponto de vista científico, socioeconômico e cultural. As atividades de pesquisa, sob a forma de iniciação científica, são consideradas um instrumento básico de formação que permite introduzir os estudantes de graduação, presencial e à distância, na pesquisa científica, sob a orientação de pesquisadores qualificados.

DESCRIÇÃO DAS METAS E AÇÕES	2020	2021	2022	2023	2024
Meta: Fortalecer o Programa de Bolsas de Iniciação Científica					
1) Realizar evento/encontros de iniciação científica.			X	X	X
2) Incentivar os egressos para o compromisso com o aperfeiçoamento pessoal permanente.	X	X	X	X	X
3) Viabilizar internamente o aumento das bolsas do Programa de Iniciação Científica.		X	X	X	X
4) Encaminhar projeto às agências de fomento para captação de recursos.			X	X	X
5) Promover cursos/seminários temáticos, presenciais e online, para bolsistas em Descrição de Metodologias, Elaboração de Resumos/ Artigos, Elaboração de Pôster/Transparências para Apresentação de Trabalhos em Eventos Científicos, Referências Bibliográficas, Elaboração de Currículo Lattes, dentre outros.	X	X	X	X	X
6) Intensificar a pesquisa e a produção científica dos acadêmicos através do PIC e também em projetos de pesquisa e extensão. Recrutar os acadêmicos com perfil adequado para produzirem artigos para a semana acadêmica, para os periódicos científicos institucionais e periódicos externos (locais, nacionais e internacionais), incentivando-os à publicação em periódicos qualis.	X	X	X	X	X
Meta: Integrar as ações de Políticas externas da UniFatecie, junto aos órgãos oficiais					
1) Integrar a **UniFatecie** junto ao CNPq		X	X	X	X
2) Integrar a **UniFatecie** junto a CAPES	X	X	X	X	X
3)Integrar a **UniFatecie** junto ao ENPROP/FOPROP – Fóruns Regionais e Nacional Pró-Reitores de Pesquisa e Pós-Graduação.				X	X
Meta: Fortalecer o Comitê de Ética em Pesquisa da UniFatecie (CEP)					
1) Criar um sistema online de apreciação e avaliação dos projetos.	X	X		X	
2) Tornar obrigatório a avaliação dos projetos de pesquisa pelo CEP.			X	X	X
3) Incluir 2 h/ aula semanais na carga horária de cada membro do CEP.			X	X	X
Meta: Implantar o Núcleo de Inovação Tecnológica					
1) Estabelecer regras e fluxo para tramitação de projetos de inovação tecnológica e de registro de patentes.					

2) Incubadora Tecnológica **UniFatecie** Start - Programa Startup Garage. Dar seguimento aos projetos selecionados pela **UniFatecie** Start (GpG e Moringa). 3) Oferecer infraestrutura adequada para o programa Startup Garage, em parceria com o SEBRAE, laboratório de Startups da **UniFatecie**, onde serão desenvolvidas as atividades pertinentes ao programa que está em andamento, gerando participação tanto da comunidade acadêmicas quanto da sociedade em geral, já que o programa não se limita a participação de acadêmicos. Participação e parceria com IAPAR e demais parceiros no projeto de implantação do parque tecnológico Agro.	X	X	X	X	X
Meta: Consolidar os grupos de pesquisa					
1) Promover a estruturação e ampliação dos grupos de pesquisa com a participação de alunos e docentes dos cursos presenciais e EAD.	X	X	X	X	X
2) Identificar as linhas mestras de pesquisa e fortalecê-las por meio dos grupos do CNPq.	X	X	X	X	X
3) Aprovar regulamentos com as diretrizes internas dos grupos de pesquisa.	X	X	X	X	X
4) Estabelecer e organizar grupos de pesquisa por área do conhecimento.	X	X	X	X	X
Meta: Desenvolvimento Artístico e Cultural					
1) Promover Shows de talentos, para sede e Megapolos, entre os acadêmicos da IES, envolvendo música, poesia, artes plásticas, etc. Oferecer oficinas de música, teatro ou outra opção artística para os acadêmicos.					X

Fonte: UniFatecie, 2022.

Em suma, o estímulo à iniciação e à investigação como princípio pedagógico é visto como uma grande oportunidade para o aluno aprender a conhecer, o que lhe possibilita a construção da autonomia intelectual, profissional e pessoal. Da mesma forma, para o professor, o estímulo à pesquisa científica o faz crescer como pesquisador e consolida o seu papel de agente de transformação social

3.3 POLÍTICAS INSTITUCIONAIS E AÇÕES ACADÊMICO-ADMINISTRATIVAS PARA A EXTENSÃO

A articulação e a integração da **UniFatecie** com a sociedade ocorrem por meio da extensão universitária, por projetos, eventos e cursos de extensão, da cooperação interinstitucional e da prestação de serviços.

Em consonância com a missão institucional e as orientações deste documento de PDI, garante a excelência de ensino e a qualidade na pesquisa e na extensão. A instituição, tanto no corpo presencial ou no corpo de docentes e tutores EAD, possui um corpo docente formado em sua maioria por doutores e mestres e uma equipe de técnicos e profissionais preparados para o desenvolvi-

mento das atividades necessárias ao bom desempenho da **UniFatecie**.

A **UniFatecie** tem por meta ampliar suas ações extensionistas visando o cumprimento de sua missão e também seu compromisso com a sociedade.

A consolidação da extensão universitária exige políticas e normas de operacionalização definidas e socializadas na comunidade universitária com vistas ao acompanhamento e à avaliação sistemática desse processo, indispensável na formação do aluno e no intercâmbio com a comunidade.

A política de Extensão Universitária está estabelecida em atendimento aos princípios de cidadania: equidade, justiça, respeito e dignidade, ética nas relações, responsabilidade institucional e social e se orienta pelas diretrizes do Plano Nacional de Educação, da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, agregando os objetivos estabelecidos no Plano Nacional de Extensão.

Para tanto, foram estabelecidas dez políticas de extensão da **UniFatecie**:

I. consolidar a Extensão Universitária como processo acadêmico indispensável na formação do aluno, na qualificação do professor e no intercâmbio com a sociedade;

II. promover a integração do ensino e da pesquisa com as demandas institucionais e sociais, priorizando atividades práticas voltadas ao atendimento de necessidades sociais, como as relacionadas com a área de educação, saúde e habitação, produção de alimentos, geração de emprego e ampliação da renda;

III. incentivar a prática acadêmica que contribua para o desenvolvimento da consciência social e política;

IV. reconhecer as ações extensionistas como atividades complementares nos projetos pedagógicos dos cursos de ensino superior;

V. incentivar e apoiar as atividades culturais, artísticas e desportivas;

VI. divulgar e apoiar a produção acadêmica;

VII. enfatizar a utilização de tecnologias para ampliar a oferta de oportunidades e melhorar a qualidade da educação, incluindo a educação continuada;

VIII. apoiar as atividades voltadas para a produção e preservação cultural e artística como relevantes para o desenvolvimento local e regional;

IX. estimular a inclusão da Educação Ambiental e do Desenvolvimento Sustentável como componentes da atividade extensionista;

X. viabilizar a prestação de serviços como produto de interesse acadêmico, científico, filosófico, tecnológico e artístico do Ensino, Pesquisa e Extensão.

A **UniFatecie** possibilitará ao acadêmico a participação em atividades de extensão, alinhados com a promoção do respeito à diversidade, da cultura da paz e dos direitos humanos, estabelecendo ser funcionamento e aproveitamento em regulamentos próprios, fomentando atividades e ações junto à sociedade de modo multidisciplinar objetivando o desenvolvimento de competências atitudinais, as articulando com as competências profissionais necessárias para sua futura profissão. Os projetos propostos nas unidades sedes que abrigam os cursos presenciais são replicados aos polos para possibilitar ao acadêmico dos cursos EAD, as mesmas oportunidades dadas aos alunos do presencial. A valoração desses trabalhos e sua computação como AAC ajuda e incentiva a participação de toda comunidade acadêmica. Dentro da proposta metodológica voltada à extensão, os projetos integradores presentes em todas as matrizes curriculares dos cursos de graduação presencial e EAD fazem um papel importante de extensão. São projetos integradores que integram as disciplinas do semestre com atividades voltadas especificamente a extensão.

O desenvolvimento cultural pode ocorrer por meio de eventos com significado regional e nacional, de serviços e de cursos gerando um processo de produção do conhecimento novo, promovendo, assim, a ação comunitária, parte integrante das atividades da **UniFatecie**.

A atividade de extensão está vinculada aos processos de ensino e de pesquisa e, a partir dessa concepção, objetiva o desenvolvimento de programas e projetos integradores entre a **UniFatecie** e a comunidade, de cunho educativo, científico, tecnológico ou artístico-cultural, seja de forma integradora das atividades de ensino ou de pesquisa, seja como ação comunitária desenvolvida com a finalidade de intensificar as inter-relações transformadoras da sociedade.

As atividades de extensão refletem o enraizamento da **UniFatecie** no contexto social, sendo base para o desenvolvimento de programas de ensino e para a produção do saber, visando à valorização e a estimulação da criação e da difusão da arte e da cultura. Não se trata de uma prestação de serviços, mas são ações comunitárias que objetivam transformar a realidade, sob o enfoque dos resultados provindos das atividades de ensino e de pesquisa.

A sociedade local, tanto na sede quanto nos polos, ganha com a presença de professores e alunos no desenvolvimento de ações de seu interesse e necessidades. A comunidade acadêmica por sua vez, ganha espaço estratégico para o desenvolvimento do processo de ensino-aprendizagem articulando o diálogo com a sociedade, para que as ações e transformações aconteçam reciprocamente, integrando o ensino, a pesquisa e a extensão, para que as ações extensionistas coadunem-se com as ações acadêmicas.

- suscitar a ministração de cursos de formação e qualificação, em nível superior, que contribuam para o desenvolvimento sociocultural e econômico do país e da região geoeconômica;
- ampliar a extensão, aberta à participação da comunidade, visando à difusão das conquistas e benefícios resultantes da criação cultural e da pesquisa científica e tecnológica geradas na instituição, bem como o estabelecimento de uma relação de reciprocidade entre a **UniFatecie** e a comunidade;
- ampliar a divulgação de conhecimentos culturais, científicos e técnicos que constituem patrimônio da humanidade e comunicar o saber por meio do ensino, de publicações ou de outras formas de socialização do conhecimento.

TABELA 21: DESCRIÇÃO DAS METAS E AÇÕES (4)

DESCRIÇÃO DAS METAS E AÇÕES	2020	2021	2022	2023	2024
Meta: Estruturar o Programa de Acompanhamento de Egresso da UniFatecie					
1) Levantar dados sobre egressos.	X	X	X	X	X
2) Organizar cadastro para contatos.	X	X	X	X	X
Meta: Incentivar cursos de formação e qualificação profissional					
1) Lançar edital para oferta de cursos de extensão.	X	X	X	X	X
2) Definir alocação de verbas, espaço físico e recursos humanos.	X	X	X	X	X
3) Incentivar o planejamento institucional dos cursos a serem oferecidos.	X	X	X	X	X
Meta: Incentivar atividades de extensão visando à formação continuada					
1) Promover atividades de extensão nos cursos de graduação da **UniFatecie**.	X	X	X	X	X
2) Convidar os egressos visando a formação continuada	X	X	X	X	X
3) Incrementar o planejamento institucional para as atividades de extensão.	X	X	X	X	X
4) Integração dos laboratórios de ensino com os projetos de extensão	X	X	X	X	X
5) Ampliação dos projetos de extensão existentes	X	X	X	X	X
Meta: Ampliar a divulgação da Revista UniFatecie					
1) Criar comitê de análise para a Revista.	X	X	X	X	X
2) Promover ações de divulgação da Revista.	X	X	X	X	X
3) Incentivar a publicação de docen tes e discentes da **UniFatecie** na Revista Institucional.	X	X	X	X	X

Fonte: UniFatecie, 2020.

Gráfico xxx: Projeto de Extensão realizados no período 2010-2020

Fonte: UniFate, 2020.

Gráfico xxx: Projeto de Extensão Institucionais realizado no período 2010-2020

Fonte: UniFatecie, 2020.

3.4 POLÍTICAS INSTITUCIONAIS E AÇÕES DE ESTÍMULO E DIFUSÃO PARA A PRODUÇÃO ACADÊMICA DOCENTE

O Centro Universitário **UniFatecie** busca incentivar a divulgação dos re-

sultados das pesquisas realizadas, possibilitar a troca de experiências entre pesquisadores e contribuir para o incremento da quantidade e da qualidade das pesquisas científicas, do desenvolvimento tecnológico e da inovação na IES. Como forma de apoiar difusão da produção acadêmica docente, através de Instrução Normativa, foi criado um programa fomento ao investimento financeiro aos seus docentes em produção que divulga conhecimento científico, tecnológico ou artístico, que objetiva viabilizar e subsidiar a publicação docente, das modalidades presencial e à distância, como autor de artigos científicos em periódicos nacionais e internacionais com *qualis* CAPES, artigos científicos em eventos nacionais e internacionais, livros e capítulos de livro publicados na Editora EduFatecie ou editora que possua Conselho Editorial. Independente se o docente, ou tutor for de cursos presenciais ou EAD, a remuneração de incentivo é a mesma. O incentivo financeiro tem base no percentual do Salário Mínimo Vigente (SMF) e obedecem ao seguinte percentual:

Tabelaxxx Investimento financeiro Docente - Qualis.

TABELA 01	
QUALIS	**Remuneração**
A1	400% SMF
A2	200% SMF
B1	100% SMF
B2	80% SMF
B3	70% SMF
B4	60% SMF
B5	50% SMF

Tabela xxx: Investimento Financeiro - Classificação

TABELA 02	
CLASSIFICAÇÃO	**Remuneração**
Qualis C	10% SMF
Revista da UniFatecie	10% SMF
Sem Qualis	10% SMF
Resumo Expandido	10% SMF
Resumo	10% SMF

Tabela xx: Investimento Financeiro - Qualis

QUALIS	Remuneração
A1	200% SMF
A2	100% SMF
B1	80% SMF
B2	60% SMF
B3	40% SMF
B4	20% SMF
B5	10% SMF

Tabela xxx: Investimento Financeiro - Classificação

TABELA 03	
CLASSIFICAÇÃO	**Remuneração**
Qualis C	5% SMF
Revista Cientifica da UniFatecie	5% SMF
Sem Qualis	5% SMF
Resumo Expandido	5% SMF
Resumo	5% SMF

Além disso, a **UniFatecie**, em sua missão de ser uma instituição inovadora e com grande interlocução com a comunidade, busca incentivar a produção discente e docente, dos cursos presenciais e à distância, investindo em ações que oportunizem a divulgação referente ao que for produzido. Os Trabalhos de Conclusão de Curso (TCCs), invariavelmente, geram produtos de alta qualidade e que poderiam produzir intervenções na realidade onde o aluno está inserido. Assim, a UniFatecie incentiva e mantém a publicação de periódicos de áreas específicas e interdisciplinares e que obedecem aos critérios do *qualis* CAPES. Estes periódicos visam oportunizar a publicação de artigos científicos externos e internos, projetando extramuros as vivências dos discentes e docentes e estimulando uma maior interação com a comunidade de seu entorno.

A qualificação e produção tem um olhar especial por parte da IES. Um programa de incentivo a capacitação foi criado com essa finalidade. Denominado de "**PROCAP - Programa de Capacitação e Qualificação dos Docentes, Funcionários Técnico-Administrativos e Tutoria**" da **UniFatecie**. O referido programa foi criado de acordo as necessidades da IES e separado em três modalidades de tal forma que atendesse aperfeiçoamento em três níveis: Detalhes sobre o referido programa é citado a frente no item 4.1.6.

TABELA 22: DESCRIÇÃO DAS METAS E AÇÕES (5)

DESCRIÇÃO DAS METAS E AÇÕES	2020	2021	2022	2023	2024
Meta: Aprimorar a Política de estímulo e difusão para a produção acadêmica docente					
1) Incentivar a produção docente em periódicos da **UniFatecie** e principalmente em periódicos externos (locais, nacionais e internacionais) com *qualis*.	X	X	X	X	X
2) Incentivar a publicação da produção docente da **UniFatecie** em eventos científicos de alcance local, nacional e internacional.	X	X	X	X	X
3) Estabelecer parceria com docentes de outra IES visando estímulo e difusão da produção docente e intercâmbio de artigos científicos para publicação em eventos e periódicos locais, nacionais e internacionais.	X	X	X	X	X
4) Elaborar planilha de produção docente.	X	X	X	X	X
Meta: Ampliar a divulgação da Revista Institucional					
1) Fortalecer o Conselho Editorial e o impacto dos periódicos institucionais da **UniFatecie**, visando a obtenção de *qualis*.	X	X	X	X	X
2) Promover ações de divulgação dos periódicos institucionais.	X	X	X	X	X
3) Captar artigos científicos externos para os periódicos institucionais da **UniFatecie** de autores vinculados à Pós-Graduação, visando a obtenção de *qualis*.	X	X	X	X	X

3.5 POLÍTICA INSTITUCIONAL DE ACOMPANHAMENTO DO EGRESSO

3.5.1 Objetivos

A política institucional para o egresso da **UniFatecie** garante mecanismos de acompanhamento de egressos, a atualização sistemática de informações a respeito da continuidade na vida acadêmica ou da inserção profissional, estudo comparativo entre a atuação do egresso e a formação recebida, subsidiando ações de melhoria relacionadas às demandas da sociedade e do mundo do trabalho, e promove outras ações reconhecidamente exitosas e inovadoras.

O Centro Universitário **UniFatecie** considera o acompanhamento dos egressos como fundamental para o conhecimento do perfil profissional dos graduados, tendo como objetivo buscar subsídios para melhorar a qualidade do ensino, da pesquisa, da extensão e da gestão universitária, fortalecendo as atividades institucionais e a permanente busca da melhor qualidade de vida da sociedade. O egresso poderá trazer contribuições valiosas para a instituição, possibilitando uma visão de aspectos relevantes de procedimentos de avaliação e de processos educativos, evidenciando as demandas da sociedade pela sua

percepção.

Uma prática inovadora e exitosa na política de acompanhamento de egressos concretizada no ano de 2022, foi o aprimoramento do Portal do Egresso e o início do processo de implantação Portal de Empregabilidade. O acompanhamento dos egressos é então possibilitado por tais canais que integram a política de empregabilidade da IES. Por meio do acesso a esses canais e do recebimento de mensagens e newsletters, o ex-aluno pode continuar fazendo parte da vida da instituição, além de conhecer as possibilidades de continuação de seus estudos, com a oferta de cursos livres e de pós-graduação. As pesquisas de empregabilidade, ao abranger ex-alunos também, permitem que, por meio de relatórios gerados no sistema, se obtenham conhecimentos sobre a evolução do desempenho dos alunos em suas carreiras e, assim, entender os efeitos da formação superior sobre suas vidas, retroalimentando as decisões no âmbito da IES.

Os egressos que se destacam na continuidade de sua vida acadêmica e no mercado de trabalho são convidados por coordenadores e professores dos cursos de graduação presencial e à distância, para a participação em eventos que são promovidos constantemente, como palestras, workshops, mesas redondas, entre outros eventos com presença de alunos egressos. Trata-se de oportunidade para que os ainda graduandos sejam motivados diante de seus futuros colegas de profissão. Também são agregadas a essas ações a participação em projetos de extensão realizados pela **UniFatecie** em áreas como as de saúde, direito, educação, gestão, etc. Os ex-alunos são constantemente convidados a atuarem em núcleos e eventos de atendimento à comunidade, seja de Paranavaí e região, como também nos demais estados do Brasil, alcançados por meio da nossa EAD.

Faz parte dos objetivos da **UniFatecie**, ter seus egressos inseridos no mercado de trabalho, com elevados níveis de empregabilidade. Para tal o Centro Universitário UniFatecie almeja ofertar ao menos 80 cursos de pós-graduação lato sensu ainda no ano de 2022, buscando atender às demandas sociais e econômicas locais, em consonância com as áreas de conhecimento da graduação, permitindo a formação continuada ao egresso e proporcionando o desenvolvimento à comunidade local.

A inserção do aluno no mercado de trabalho acontece por meio de pesquisas sobre a situação do egresso, portal do egresso e de empregabilidade, e visitas técnicas que colocam o aluno em contato com o mercado.

TABELA 23: DESCRIÇÃO DAS METAS E AÇÕES

DESCRIÇÃO DAS METAS E AÇÕES	2020	2021	2022	2023	2024
Meta 1: Estruturar a Coordenação do Programa de Acompanhamento de Egressos da UniFatecie					
Estruturação e nomeação da coordenação do Programa de Acompanhamento de Egressos.	X				
Planejamento das ações/ atividades para implementação do Programa de Acompanhamento de Egressos.	X	X	X	X	X
Programar e executar as ações/atividades estabelecidas no planejamento	X	X	X	X	X
Meta 2: Estruturar o Programa de Acompanhamento de Egresso da UniFatecie					
Levantar dados por meio de pesquisa de situação do egresso após o término do curso (emprego, cargo, continuidade dos estudos)	X	X	X	X	X
Organizar cadastro para contatos	X	X	X	X	X
Meta 3: Estabelecer as principais ações do Programa de Acompanhamento de Egresso					
Divulgação da política de acompanhamento de egressos	X	X	X	X	X
Oferecer uma identificação (Carteira Acadêmica entregue no ato da colação de grau), que permitirá ao egresso o uso de biblioteca e do webmail, assim como desconto em cursos de extensão e pós-graduação.	X	X	X	X	X
Disponibilizar ao egresso, através do site da IES, informações sobre mundo do trabalho, capacitação profissional, pós-graduação, extensão e outros assuntos de interesse dos mesmos.	X	X	X	X	X
Aplicação de questionários estruturados para obtenção de informações sobre o curso realizado, atuação no mercado de trabalho, dificuldades encontradas na profissão, interesse em realizar outros cursos de Graduação ou Pós-Graduação, etc.	X	X	X	X	X
Incentivo à formação continuada através da política de desconto de 50% aos egressos que venham cursar outra Graduação presencial e desconto de 70% para cursar uma nova graduação na modalidade EAD. Também oferece desconto de 30% para cursos de Pós-graduação, Extensão, Cursos de Aperfeiçoamento e Eventos Científicos.	X	X	X	X	X
Divulgação de concursos e vagas de emprego, oferecimento de informação profissional sobre o mercado de trabalho e empregabilidade, por meio do Portal do Egresso e rede LinkedIn.	X	X	X	X	X
Participação de Seminários, Fóruns, Semanas de Iniciação Científica, Apresentação de TCCs, Eventos específicos dos cursos, palestras e Encontro de Negócios quando ocorrerem na **UniFatecie** presencialmente ou de forma virtual para alunos EAD.	X	X	X	X	X
Desenvolver programas para o fortalecimento do desempenho acadêmico promovendo a condição de continuidade do acadêmico no ensino.	X	X	X	X	X
Manter um contato constante dentro do projeto de Avaliação Institucional, permitindo à UniFatecie ter um “feedback” de suas ações, avaliando seus projetos pedagógicos a partir de seu principal ator – o discente egresso.	X	X	X	X	X
A comissão permanente de Avaliação coletará os dados dos questionários para a organização e elaboração das estatísticas necessárias.	X	X	X	X	X

Promover contato permanente com a intenção de criar um banco de empregos e oportunidade, bem como realizar eventos periodicamente reunindo as turmas formadas em eventos sociais esporádicos, presenciais ou à distância.	X	X	X	X	X
Promover, em conjunto com a mantenedora, que o egresso tenha acesso a todos os convênios que a UniFatecie venha a firmar, tanto no aspecto acadêmico como financeiro.	X	X	X	X	X
Manter intercâmbio de informações, de pessoal docente e discente, de experiências, etc., com instituições congêneres, nacionais e estrangeiras.	X	X	X	X	X
Tornar o egresso uma referência para divulgação e valorização da Instituição;	X	X	X	X	X

Fonte: UniFatecie, 2020.

3.6 COMUNICAÇÃO DA IES COM A COMUNIDADE EXTERNA

Desde a fundação da IES a comunicação da **UniFatecie** conta com setor de Marketing e Mídias com o intuito de planejar, executar e avaliar ações de comunicação a fim de tornar a comunicação (tanto interna quanto externa) transparente e eficiente.

O trabalho do setor de Marketing e Mídias tem como objetivo o fortalecimento e relacionamento da marca com seu público-alvo, aumentando a visibilidade da instituição com a sociedade trazendo envolvimento regional, captação e permanência de estudantes e confiança na marca **UniFatecie** para o mercado de trabalho que irá absorver os profissionais graduados pela IES.

O portal www.fatecie.edu.br representa o melhor canal de comunicação da IES com a comunidade externa. Esses canais de comunicação externa divulgam informações de cursos, documentos institucionais, relatórios de avaliação, calendários, programas de extensão e de pesquisa, publicam documentos institucionais relevantes tais como PDI, Regimento Geral, PPCs e matrizes dos cursos. Suas ferramentas possuem mecanismos de transparência institucional e de ouvidoria, permitem o acesso às informações acerca dos resultados da avaliação interna e externa, apresentam instância específica que atua transversalmente às áreas e promovem outras ações reconhecidamente exitosas ou inovadoras. Como exemplo a disponibilização do link CANAIS DE ATENDIMENTO no portal. Nesse link o acadêmico ou a comunidade externa tem acesso a atendimentos tais como: ENTRE EM CONTATO, FALE CONOSCO, DÚVIDAS FIES PROUNI, FALE COM O DIRETOR, PROTOCOLO ONLINE, PEÇA SEU BOLETO E OUVIDORIA. Além disso há o BLIP. Nesse canal de atendimento via *whatsapp* o aluno e comunidade externa tem um único número que lhe resolve

problemas acadêmicos, problemas financeiros, fala com coordenador do curso através de uma portal eletrônico que seleciona a demanda da chamada por um painel de opções e direciona para o setor que finaliza o atendimento.

Dentre as premissas da comunicação da IES estão a valorização da transparência, facilidade no acesso à informação e o intercâmbio da opinião pública com a IES a fim de melhorar os serviços prestados.

TABELA 24: DESCRIÇÃO DAS METAS E AÇÕES (7)

DESCRIÇÃO DAS METAS E AÇÕES	2020	2021	2022	2023	2024
Meta: Incentivar a participação docente e discente nas atividades de formação geral					
1) Atendimentos à comunidade por meio de atividades práticas vincula- das aos cursos. Nesse quesito os alunos EAD são assistidos pelos polos e megapolos;	X	X	X	X	X
2) Adoção de Políticas de Educação Inclusiva	X	X	X	X	X
3) A promoção da educação ambiental de maneira integrada aos programas educacionais que desenvolve;	X	X	X	X	X
4) Formação de qualidade visando integrar profissionais competentes e comprometidos aptos a prestar sua contribuição para o desenvolvimento econômico e, ao mesmo tempo, melhorar a qualidade de vida da comunidade acadêmica, bem como da comunidade local e da sociedade como um todo;	X	X	X	X	X

Fonte: UniFatecie, 2020.

3.6 COMUNICAÇÃO DA IES COM A COMUNIDADE INTERNA

A divulgação deve oportunizar a socialização dos resultados com a utilização de diversos meios, tais como: reuniões, documentos informativos (impressos e eletrônicos), seminários e outros. A avaliação institucional precisa ser um momento crucial de exposição pública da instituição e de comunicação transparente com a **comunidade interna** e externa, estendendo-se também aos Polos que compõem o EAD. Para os cursos EAD a comunicação deve ser ainda mais intensa pela distância física natural desses alunos. Uma avaliação mais constante ocorre ao final de cada módulo para acompanhar em tempo real a visão e opinião do aluno em relação aos mais diversos elementos que compõem o momento do aprender. Essa interação deve produzir um dos insumos mais preciosos do processo avaliativo capaz de fertilizar, através da autoconsciência valorativa, a capacidade da instituição de planejar-se para o futuro com maior qualidade acadêmica e pertinência social.

Socializar tanto para a comunidade interna como externa da **UniFatecie**, os trabalhos produzidos pelos discentes desta Instituição em que se utilizam os mais diversos tipos de mídia. Essa socialização também deve se estender aos

Polos que fazem parte da **UniFatecie** para que todos estejam em sintonia com as produções realizadas. Como exemplo a disponibilização do link CANAIS DE ATENDIMENTO no portal. Nesse link o acadêmico ou a comunidade externa tem acesso a atendimentos tais como: ENTRE EM CONTATO, FALE CONOSCO, DÚVIDAS FIES PROUNI, FALE COM O DIRETOR, PROTOCOLO ONLINE, PEÇA SEU BOLETO E OUVIDORIA. Além disso há o BLIP. Nesse canal de atendimento via whatsapp o aluno e comunidade externa tem um único número que lhe resolve problemas acadêmicos, problemas financeiros, fala com coordenador do curso através de um portal eletrônico que seleciona a demanda da chamada por um painel de opções e direciona para o setor que finaliza o atendimento.

TABELA 25: DESCRIÇÃO DAS METAS E AÇÕES (8)

DESCRIÇÃO DAS METAS E AÇÕES	2020	2021	2022	2023	2024
Meta: Qualificação do Técnico-Administrativo					
1) Atendimentos à comunidade por meio de atividades práticas vincula- das aos cursos;	X	X	X	X	X
2) Adoção de Políticas de Educação Inclusiva;	X	X	X	X	X
3) A promoção da educação ambiental de maneira integrada aos programas educacionais que desenvolve;	X	X	X		X
4) Formação de qualidade visando integrar profissionais competentes e comprometidos aptos a prestar sua contribuição para o desenvolvimento econômico e, ao mesmo tempo, melhorar a qualidade de vida da comunidade acadêmica, bem como da comunidade local e da sociedade como um todo;	X	X	X	X	X

Fonte: UniFatecie, 2020.

3.7 POLÍTICA DE ATENDIMENTO E APOIO AO DISCENTE

A **UniFatecie** tem como uma de suas principais preocupações o seu aluno. Possibilitar que o aluno tenha acesso à formação superior e mantê-lo na **UniFatecie** não é somente a preocupação do aluno, de sua família, mas também da IES. Para tanto, a **UniFatecie** promove uma série de ações visando à possibilidade de o aluno efetivar a matrícula e viabilizar sua permanência na escola.

A participação de entes públicos e empresas do setor privado, em parceria com a **UniFatecie** permitirão que os alunos tenham melhores condições de estudo e citam-se abaixo algumas das ações, discutidas com a comunidade interna e externa, com a mantenedora que se tornam metas a serem alcançadas:

- Incentivar e interceder junto a instituições públicas que destinem verbas em forma de bolsa para alunos mais carentes, quando não existir ou for incipiente este tipo de ação no nível analisado. Por exemplo, buscar parceria com prefeituras, governo de Estado, autarquias,

órgãos de fomento educacional, entre outros.

- Formar parcerias com associações, cooperativas, grandes empresas, instituições religiosas, prefeituras municipais, em relação a bolsas parciais, com obrigatoriedade de o aluno prestar serviços à comunidade, permitindo acesso a um maior número de alunos ao curso superior.
- Promover cursos de nivelamento para que se reduza o impacto causado ao aluno egresso do ensino médio, tão diversificado que é hoje em nosso País.
- Oferecer bolsas trabalho e bolsas monitoria dentro das necessidades da **UniFatecie** e nas condições orçamentárias da Mantenedora.
- Oferecer serviços de alimentação em cantinas a preços populares, e manter um controle de qualidade sobre estes produtos, mesmo em caso de terceirização deste serviço.
- Procurar manter uma pequena livraria e papelaria para reduzir os custos do material para seus alunos, bem como serviço de reprografia com preços menores que o exercido no mercado local.
- Parceria e convênios com as escolas da região onde os polos se instalam (publica e privadas) de ensino médio, permitindo bolsas em processos seletivos mais baratos para os alunos oriundos destas instituições, bem como prestar serviços as escolas públicas no âmbito de prestação de serviços de qualificação de seus professores e premiação em material escolar para as escolas com alunos que optaram pela **UniFatecie**.
- Fazer convênios com grandes editoras que viabilize o acesso dos alunos a livros virtuais, bem mais baratos que livros reais.
- Incentivar a aquisição de livros por parte dos alunos através de programa de fidelidade e pontuação. Alunos mais frequentes, com boas notas, sem atrasos em seus compromissos com a **UniFatecie** (em relação à documentação, biblioteca, financeira) podem trocar seus pontos por descontos, livros, vales transportes, ingresso para eventos acadêmicos, entre outros brindes úteis.
- Estabelecer em acordo com a mantenedora um programa de incentivo a pontualidade financeira, com descontos para os alunos.
- Acesso as duas maiores bibliotecas virtuais do Brasil (Pearson e Minha Biblioteca) possibilitando aos alunos o acesso de acervo de toda a bibliografia sem a necessidade de aquisição de livros para estudo domiciliar.

3.7.1 Papelaria

O Centro Universitário **UniFatecie** pensando sempre na comodidade de seus alunos oferece na sede um serviço de papelaria com materiais de uso escolar a preço acessível aos universitários. Nos polos onde não há a livraria materiais mais acessíveis no dia a dia, tais como, caneta, lápis e borracha também é vendido aos alunos a preço acessível para facilitar o acesso aos acadêmicos que trabalham o dia todo e se deslocam a noite para estudar.

FIGURA 26: SERVIÇO DE PAPELARIA DISPONÍVEL AOS ACADÊMICOS DA UNIFATECIE

3.7.2 Capelania

FIGURA 27: CAPELANIA UNIFATECIE

A Capelania Universitária é um serviço de assistência com base nos princípios bíblicos contribuindo para o desenvolvimento pessoal e para a saúde espiritual e emocional do ser humano. O serviço prestado pela capelania visa atender, aos que desejam um auxílio espiritual, uma palavra de consolo e encorajamento para os momentos difíceis da vida e também poder exercer a gratidão. O serviço de capelania será para alunos, professores e colaboradores da instituição, podendo ser estendido aos familiares dos mesmos.

Todos nós enfrentamos problemas e momentos difíceis que as vezes não sabemos lidar, ou, outras vezes não temos forças ou coragem para fazer o que precisa ser feito. E na maioria das vezes isso acaba influenciando no nosso desempenho e no nosso relacionamento com os colegas de turma, colegas de trabalho, familiares e amigos. Sabemos que a fé e a esperança são muito importantes para a vida. Existem pessoas que para elas a fé é o combustível da alma, e como uma instituição humanizada prezamos pelo bem-estar do indivíduo como um todo.

Este projeto tem por objetivo aconselhar os alunos, professores e colaboradores da instituição com agendamento prévio. Acompanhar os alunos, professores e colaboradores da instituição em momentos difíceis. Desenvolver devocionais para os colaboradores, sendo de interesse da parte da direção.

Os atendimentos poderão ser feitos presencialmente na sede e nos Mega Polos. Em locais de acesso impossibilitado há ainda o serviço via meet/oni-line/remotamente nos Polos com agendamento prévio em uma escala alternada entre os capelães. Será disponibilizado cronograma de encontros de acordo com disponibilidade dos pastores, padres e capelães.

O intuito da capelania é prestar um atendimento de qualidade usando a figura sacerdotal capelão indiferente de religião e longe de qualquer proselitismo.

Os Mega Polo e Polos não terão custo nenhum com o serviço. Quando houver custo relacionado ao serviço será abarcado pela sede. Os Mega Polos devem apenas disponibilizar salas para os atendimentos e um colaborador para organizar e viabilizar o agendamento solicitado por meio das vias de contato no site do mega polo e ou do polo.

3.7.3 Agência Bancária Móvel

FIGURA 28: AGÊNCIA MÓVEL DIGITAL DO SICOOB

Fonte: UniFatecie, 2020.

Na unidade sede e alguns megapolos há a viabilização de visitas periódicas de agencias móveis que possibilitem a oferta de diversos serviços bancários, inclusive a abertura de conta universitária.

O veículo permanece no polo com agendamento, em dias específicos, com ações de atendimento aos colaboradores e acadêmicos, realizando o atendimento onde não há Pontos de Atendimentos (agências), realizando serviços de uma agência física.

3.7.4 Apoio Pedagógico

A política de atendimento ao discente da **UniFatecie**, atendendo às legislações pertinentes e de acordo com o PPC, privilegia ações que visam democratizar o ensino e estimular a permanência aos alunos. A **UniFatecie** mantém canais permanentes de comunicação e atendimento aos alunos. O representante de turma, coordenador do curso e o diretor de ensino e reitoria da **UniFatecie** são os canais imediatos.

No apoio pedagógico e psicológico a **UniFatecie** constituiu em sua estrutura, a implantação do **NAPP - Núcleo de Apoio Pedagógico e Psicopeda-**

gógico, que propicia um espaço institucional para reflexão, numa perspectiva ético-humanística, visando à discussão interdisciplinar e a busca de alternativas pedagógicas. Esse setor já existente na unidade sede está sendo estudado para implantação nos megapolos com atendimento agendado.

Tem como objetivos:

- assessorar a instituição educacional para que esta desenvolva a articulação dos processos de ensino e aprendizagem;
- oferecer ao corpo docente apoio didático pedagógico permanente e condições de formação continuada em serviço;
- viabilizar aos alunos mecanismos de melhoria do processo de aprendizagem.

3.7.5 Apoio Financeiro

No apoio financeiro a **UniFatecie** desenvolve um acompanhamento das atividades de orientação aos acadêmicos e na execução de programas de auxílio financeiro. É necessário estar enquadrado nas condições necessárias apresentadas e atender a todas as exigências solicitadas.

- **DESCONTO FAMILIAR (5%) –** desconto para os alunos que apresentarem a Certidão de Nascimento e comprovarem o vínculo sanguíneo. Também concedido para casais que comprovarem a relação estável;
- **BOLSAS INTEGRAIS / PARCIAIS (100%, 75%, 50%, 25%) –** concessão de bolsas a futuros alunos provenientes da rede pública de ensino médio, de acordo com a classificação no vestibular onde são ofertadas as vagas;
- **DESCONTOS PARA FUNCIONÁRIOS DE EMPRESAS CONVENIADAS –** concessão de desconto de valor correspondente a uma mensalidade, de acordo com o plano de pagamento optado pelo aluno;
- **DESCONTO NOTEBOOK (5%) –** concessão de desconto para os alunos que utilizarem máquinas próprias nas aulas.
- **SEGURO DE VIDA –** cobertura de todos os alunos, funcionários e professores de seguro de vida.
- **DESCONTO PONTUALIDADE –** concessão de desconto de R$50,00 nas mensalidades para os alunos que efetuam os pagamentos da mensalidade até a data de vencimento.
- **DESCONTO EGRESSO –** concessão de desconto de 30% para

cursos de Pós-graduação, 50% para outra graduação presencial e desconto de 70% nas mensalidades para cursar uma nova graduação na modalidade EAD

- **DESCONTO* SEMESTRAL –** ingresso no curso superior com pagamento do primeiro semestre apenas após formado (sem juros). Nessa modalidade o aluno ingressa na IES apenas com pagamento da taxa de matrícula e, ao final do curso, após formado, quita as parcelas oriundas desse primeiro semestre sem juros

3.7.6 Programa de Monitoria

Acolher, acompanhar e estimular vivências e experiências acadêmicas, sociais e profissionais bem-sucedidas são algumas das premissas que sustentam as ações desenvolvidas pela **UniFatecie** no que se refere ao apoio aos discentes, seja presencial ou a distância. Essas políticas institucionais adotam estratégias educativas que visam reconhecer e atender às necessidades dos alunos no decorrer de toda sua trajetória formativa. O programa de monitoria qualificada presencial e o programa de monitoria no EAD, complementa o conjunto de ações ofertadas pela **UniFatecie** destinadas a apoiar o discente em seu processo de aprendizagem, ofertando suporte acadêmico nos componentes curriculares considerados mais exigentes, assim como naqueles em que o acadêmico ou o professor /tutor sentir necessidade. É uma política institucional de acompanhamento complementar, pautada no preceito de promover o engajamento e o desenvolvimento da autonomia do aluno.

Um diferencial é que as práticas de monitoria não são estruturadas para serem uma ação pontual, ao contrário, destinam-se a um acompanhamento contínuo dos discentes. Assim, sua oferta não se encerrará no primeiro ciclo do ensino superior. As práticas de monitoria acompanham o aluno durante toda sua trajetória, em uma ação de apoio que supre as necessidades de acordo com os desafios que o aluno vai encontrando ao longo de seu percurso formativo.

O programa permite aos alunos a atuação como monitores, remunerados com recursos orçamentários da **UniFatecie**, ou como monitores voluntários, em ambos os casos desde que tenham sido aprovados com bom desempenho na disciplina e em avaliação seletiva.

Por outro lado, fornece ao corpo discente, em geral, a oportunidade de incrementar sua formação com o apoio dos monitores, devidamente orientados pelos docentes da disciplina.

O Programa de Monitoria Acadêmica a Distância visa contribuir para a

qualificação da formação dos alunos de graduação, através da mediação dos monitores nos processos pedagógicos e tecnológicos de EAD, criando condições para o aprofundamento teórico e para o desenvolvimento de habilidades relacionadas à atividade docente. O Programa de Monitoria Acadêmica a Distância valoriza a participação do aluno em atividades teóricas e práticas desenvolvidas por meio da promoção da resolução de problemas e do esclarecimento de tópicos relacionados ao conteúdo da(s) disciplina(s) e atividades da Graduação envolvendo a modalidade a distância. Através desse Programa, os alunos de graduação encontram mais um espaço de aprendizagem tanto para atuarem como monitores, como para serem apoiados quanto aos seus estudos durante a realização da disciplina. Com o intuito de fomentar esses processos na **UniFatecie**, nos Mega Polo e Polos, serão oferecidas três modalidades de monitoria:

I. disciplina a distância;

II. disciplina presencial

III. disciplina presencial que utiliza tecnologias EAD.

Objetivando que essa ação possa abranger as mais diversas áreas do conhecimento. O Programa busca atender às demandas da comunidade acadêmica, dando suporte aos professores e alunos, objetivando contribuir para a qualidade da formação dos estudantes por meio da mediação dos monitores nos processos pedagógicos.

Os alunos-monitores têm também a possibilidade de aprofundar os conteúdos estudados anteriormente na disciplina em questão e de desenvolver competências quanto à atividade docente. Dessa maneira, o monitor vivencia, de certo modo, a docência, compreendendo o funcionamento da EAD e construindo conhecimentos a respeito. É possível também iniciar o monitor em uma trajetória profissional como futuro tutor ou professor.

A monitoria ainda possibilita um atendimento mais individualizado aos alunos, potencializando as aprendizagens. Com o uso dos recursos digitais, especialmente dos ambientes virtuais de aprendizagem, aumentam as situações de interação e troca de ideias entre os alunos, aspecto fundamental para a construção de conhecimentos na medida em que os sujeitos apresentam seus pontos de vista e comparam-nos com outros. Esse processo ativo permite elaborar novas compreensões sobre os assuntos em debate. Os monitores têm direito a certificados ou atestados de participação, de acordo com o tempo de permanência no Programa e com o conceito obtido. Eles são orientados e avaliados pelos orientadores, professores preferencialmente em regime de dedicação exclusiva. A monitoria não substitui as aulas, mas é uma ação de suporte acadêmico que conta com o apoio discente. O relevante e diferencial é que acontece de aluno

para aluno, aspecto que fortalece os vínculos entre os estudantes, ao mesmo tempo em que contribui para a formação de ambos os envolvidos no processo. Trata-se de uma ação acadêmica e, sobretudo, de relacionamento e integração cooperativa, que conduz à equidade em sala de aula e favorece o processo de ensino-aprendizagem tanto daquele aluno que aprende, quanto daquele que ensina. O programa é inovador, já que os estudantes podem fazer a monitoria ofertada por qualquer Mega Polo ou Polo da **UniFatecie**. Dessa forma, os estudantes usufruem de uma ampla oferta de horário para receber a monitoria, que na sua maioria acontece em ambiente digital.

3.7.7 Programa Estágio não Obrigatório

O estágio não obrigatório (remunerado) é aquele realizado como atividade opcional, com o intuito de complementar a formação do estudante mediante a vivência de experiências próprias da atividade profissional. Ou seja, desenvolvido como atividade opcional, possibilita ao acadêmico um enorme ganho com a experiência e o contato com a prática profissional.

A **UniFatecie** reconhece a importância de:

I. apoiar os (as) alunos (as) de todos os cursos, presenciais e à distância, na aquisição de vagas para estágio não obrigatório;

II. manter controle efetivo de alunos (as) em estágio não obrigatório;

III. estabelecer regulamentos e normas para a execução dos estágios não obrigatórios;

IV. apoiar empresas externas na oferta de vagas;

V. apoiar as coordenações nas questões relacionadas a estágios não obrigatórios;

VI. manter os estágios não obrigatórios em consonância com a legislação vigente;

VII. manter controle efetivo de alunos (as) em estágio não obrigatório.

Desta forma, são funções do setor de estágios quanto aos estágios não obrigatórios:

a) Consultar e regulamentar os estágios não obrigatórios de acordo com a legislação vigente para estágios;

b) Atender as empresas concedentes de vagas para estágios não obrigatórios;

c) Atender aos Agentes de Integração para estágios não obrigatórios;

d) Emitir Acordo de Cooperação (**UniFatecie** x Empresas - Convê-

nios) para Estágios não Obrigatórios;

e) Emissão de Termos de Compromisso para Estágios Não obrigatórios;

f) Fiscalizar os Termos de Compromisso para estágios não obrigatórios;

g) Auxiliar os (as) alunos (as) de todos os cursos, presenciais e à distância, quanto à dúvidas e esclarecimentos sobre estágios não obrigatórios, seja presencialmente ou por meio das TIC´s (Tecnologia de Informação e Comunicação);

h) Cadastrar alunos (as) interessados (as) em realizar estágios não obrigatórios e controlar o banco de dados;

i) Divulgar as vagas ofertadas (banco de Dados, Site, Editais, LinkedIn);

j) Arquivar documentos como TCE (Termo Compromisso Estágio) e Termos de Convênio com unidades concedentes;

k) Analisar e encaminhar para assinatura do coordenador, Relatórios de Supervisão de estágio não obrigatório;

l) Realizar capacitações junto aos coordenadores e tutores quanto aos procedimentos para a realização de estágios não obrigatórios.

m) Realizar capacitações junto aos polos de apoio presencial, quanto aos procedimentos para a realização de estágios não obrigatórios.

3.7.8 Programa de Nivelamento

Outra ação da **UniFatecie** é o **Curso de Nivelamento**, ofertado no início do ano letivo, para os alunos ingressantes, em disciplinas consideradas primordiais a diversos cursos especificamente nas disciplinas de Português, Matemática que tem o objetivo de corrigir as deficiências dos conteúdos recebidos no Ensino Médio.

O ingresso nesse programa de nivelamento é facultado aos alunos, mas em cursos com exigências específicas, há um teste aplicado que indica essas deficiências. O aluno ao ser avaliado em prova específica, no início do ano letivo, não tendo atingido uma pontuação mínima em uma das disciplinas citadas, é convidado e poderá frequentar o curso de nivelamento.

3.7.9 Atendimento Psicopedagógico

O atendimento psicopedagógico da **UniFatecie** é realizado por profissional qualificado que identifica através de testes e entrevistas, os problemas

apresentados. Após a avaliação inicial, quando necessário, são agendados novos horários para orientações ou encaminhamento a tratamentos apropriados. O objetivo do atendimento é favorecer que o acadêmico tenha melhores condições psicológicas para a aprendizagem e que sua boa qualidade de vida seja preservada. Nas cidades onde há megapolos e profissionais especializados ao atendimento psicopedagógico é feito presencialmente, porém quando não há essa possibilidade presencial é oferecido atendimento por vídeo conferência via *Microsoft Teams*. Nessas situações é feito agendamento e atendimento online. Quando é detectado a necessidade de suporte e apoio individualizado, o polo regional é comunicado para providenciar esse apoio que é acompanhado pelo setor na unidade sede.

Quando o aluno já possui laudo de necessidade de apoio especial, esse protocola via sistema e, esse laudo é analisado pelo NAPP. Após deferimento, o coordenador é comunicado sobre os diferentes tipos de atendimentos exigidos pela equipe clínica que acompanhará esse aluno.

O apoio psicopedagógico é um importante elo entre discentes, professores, comunidade organizada, coordenação de curso, NAPP e Direção.

3.7.10 Organização Estudantil - Espaço para Participação e Convivência Estudantil

Os discentes da **UniFatecie** dispõem de espaços internos de participação e convivência, os quais oferecem locais para lazer, alimentação e convivência.

Para alunos da modalidade EAD, quando do agendamento das aulas práticas, o próprio polo oferecerá um *coffe break* para atender os alunos no intervalo de aulas. Essa oferta visa atender alunos que se deslocam de locais distantes e até alunos que trabalham e necessitam ir ao polo, direto do trabalho.

Quanto a representatividade, os discentes da **UniFatecie** são representados por 2 Representantes de curso, os quais tem encontros presenciais ou via teleconferência (*Microsoft Teams*) com a Direção e a Coordenação, uma vez por mês facilitando a comunicação do curso.

Os alunos são incentivados para organização do Diretório Acadêmico e da Atlética que tem total incentivo por parte da UniFatecie.

3.7.11 Projeto de Acompanhamento de Egressos

O Centro Universitário **UniFatecie** conta com um Programa de Acompanhamento de Egressos. Tal programa consiste em uma ferramenta de pesquisa e

avaliação que nasceu com o objetivo de facilitar a troca de experiências e a integração Escola / Aluno / Empresa / Instituição. O Programa disponibiliza ao egresso, através do site da IES, por meio do Portal do Egresso, bem como do Portal de Empregabilidade, informações sobre mundo do trabalho, capacitação profissional, pós-graduação, extensão e outros assuntos de interesse dos mesmos.

O Programa de Acompanhamento do Egresso do Centro Universitário **UniFatecie** tem como principais objetivos, desenvolver programas para o fortalecimento do desempenho acadêmico promovendo a condição de continuidade do acadêmico no ensino e manter intercâmbio de informações, de pessoal docente e discente, de experiências, etc., com instituições congêneres, nacionais e estrangeiras.

Uma série de medidas manterá nossos egressos em contato com a **UniFatecie**, permitindo que continuamente melhorem em suas habilidades e competências quanto à capacidade técnica, de conhecimento e de comportamento ético social. Para isto a **UniFatecie** implantou o Projeto Egresso que entre outras ações, visa a:

I. Oferecer uma identificação (Carteira Acadêmica entregue no ato da colação de grau), que permite ao egresso o uso de biblioteca (física e virtual), assim como desconto em cursos de extensão e pós-graduação.

II. Manter um contato constante dentro do projeto de Avaliação Institucional, permitindo à **UniFatecie** ter um *"feedback"* de suas ações, avaliando seus projetos pedagógicos a partir de seu principal ator – o discente egresso.

III. Promover contato permanente por meio do Portal do Egresso e Portal de Empregabilidade, com a intenção de criar um banco de empregos e oportunidade, bem como realizar eventos periodicamente, reunindo as turmas formadas em eventos físicos, ou por meio de recursos digitais, com eventos online direcionados aos alunos da EAD **UniFatecie**.

IV. Permitir que o egresso tenha participação nos conselhos da **UniFatecie** como colaborador da comunidade.

V. Promover, em conjunto com a mantenedora, que o egresso tenha acesso a todos os convênios que a **UniFatecie** venha a firmar, tanto no aspecto acadêmico como financeiro.

VI. A conta do e-mail institucional do aluno não é excluída ao término do curso, mantendo o acesso a todos os benefícios do Pacote Office da Microsoft, além da possibilidade da **UniFatecie** manter um canal

de comunicação mais eficiente com seus egressos.

O Programa de Acompanhamento – PAE da **UniFatecie** tem regulamento próprio e participa do sistema de avaliação conduzido pela CPA.

3.7.12 Ouvidoria

A Ouvidoria da **UniFatecie**, é um canal de comunicação entre acadêmicos, professores, funcionários, direção, mantenedores e a comunidade em geral. Tem por objetivo aprimorar o relacionamento institucional da comunidade acadêmica e da comunidade externa com a **UniFatecie**. Todo trabalho da ouvidoria é feito por site, e-mail ou whatsapp facilitando ao aluno presencial quanto ao discente EAD o acesso ao serviço de forma igualitária.

A Ouvidoria da **UniFatecie**, representada por um ouvidor, é o órgão independente de otimização da comunicação e aperfeiçoamento dos padrões e mecanismos de transparência, eficiência, segurança e controle dos serviços prestados no âmbito de suas unidades, e tem como objetivos:

I. Assessorar a Direção Geral da **UniFatecie** quanto aos itens de maior incidência ou de maior relevância, com o fim precípuo de reestruturação de ações e procedimentos para toda a comunidade acadêmica;

II. Orientar a comunidade acadêmica em relação à utilização da Ouvidoria;

III. Identificar suas instâncias e forma de resolução e orientação das necessidades de docentes e discentes; e

IV. Permitir a participação efetiva da comunidade, tendo em vista a melhoria das condutas acadêmicas e administrativas.

3.7.13 Atendimento extraclasse

O atendimento extraclasse aos alunos da **UniFatecie** é realizado pelo Coordenador de Curso, pelos professores em regime de trabalho de tempo integral e tempo parcial, com jornada semanal específica para essa finalidade.

3.7.14 Apoio a Promoção de Eventos

A **UniFatecie** conta com mecanismos efetivos de apoio sistemático à promoção de eventos presenciais e online para o corpo discente.

Os eventos realizados são organizados por tutores, docentes e pela Coordenação de Curso, que dispõem dos recursos necessários para o desenvolvimento das atividades.

A Coordenação de Curso promove uma série de eventos, tanto diretamente relacionados ao Curso, quanto de outras áreas do conhecimento.

Para os cursos EAD são oferecidos a cada módulo o contato com profissionais do mercado através de aulas ao vivo. Já nos cursos profissionais há evento semelhante denominado profissional em sala.

3.7.15 Apoio para a participação em eventos científicos, técnicos ou culturais

A **UniFatecie** conta com mecanismos de apoio aos discentes para a participação em eventos científicos, técnicos ou culturais. As demandas existentes são encaminhadas pela Coordenação do Curso para deliberação da Direção Geral.

3.7.16 Recepção aos calouros

A recepção aos calouros na **UniFatecie** é realizada no primeiro dia de aula, com uma saudação de boas-vindas e da apresentação do curso feita pela Coordenação, que coloca à disposição dos alunos os recursos da Instituição. Ainda no início do ano será oferecida uma palestra a título de Aula Magna, com tema emergente relacionado ao curso, ministrada por pessoa com reconhecimento público na área.

Nos cursos EAD há a disciplina de ambientação – **Educação a distância: conceitos e ambientação**. Essa disciplina foi criada pensando em proporcionar ao aluno um primeiro contato com o sistema de aulas online da **UniFatecie**, onde encontrará informações relevantes para a trajetória de sucesso na EAD como, por exemplo, acesso às aulas, conteúdos e atividades.

Também é ofertado aos acadêmicos do EAD um vídeo intitulado “Prepare-se para sua trilha de aprendizagem”. O intuito deste vídeo o disponibilizar conteúdo informativo, com uma linguagem descontraída, sobre como organizar seus estudos. (https://youtu.be/uCOzKgaxziM)

O Ambiente Virtual de Aprendizagem (Moodle) do Centro Universitário **UniFatecie** permite que o aluno resolva com rapidez, questões referentes aos materiais didáticos e seus conteúdos, bem como aspectos relativos à orientação de aprendizagem como um todo. Além disso, o aluno tem contato direto com os

professores, tutores, colegas, coordenadores de curso e disciplinas. Por outro lado, há também tutoriais facilitadores de acessos e consultas ao sistema de gerenciamento acadêmico (WAE).

O processo de Ambientação do aluno no EAD da **UniFatecie** se estabelece em consonância com os PPCs, previsto ainda no que tange a interação entre alunos, professores e tutores. A ambientação considera elementos importantes, a saber:

a) Tutorial de acesso ao Ambiente Virtual de Aprendizagem;

b) Apostila da disciplina;

c) Calendário acadêmico da disciplina;

d) Guia do aluno;

e) Regulamento de Atividades Acadêmicas Complementares;

f) Vídeos disponibilizados:

- Vídeo aula de apresentação e de boas vindas;
- Vídeo demonstrativo de funcionamento da plataforma Moodle;
- Vídeo aula sobre Fundamentos do EAD e *e-learning* - história da educação a distância;
- Vídeo aula sobre atividade estudo de caso;

A ambientação também é entendida como momento de como um espaço de aproximação, acessibilidade e continuidade, assim, são ofertados aos alunos ingressantes do EAD da **UniFatecie**:

a) Curso extra de Libras (Língua Brasileira de Sinais);

b) Curso extra de Inglês Instrumental;

c) Curso de Informática Básica.

Por fim, pensando no processo contínuo da Ambientação, assim como a inovação que ela por si própria possui o caráter de produzir e formar o aluno, foi criado o site de Ambientação. Este site foi pensando, de forma ampla, em todos os alunos do EAD da **UniFatecie**. Traz conteúdos que contempla:

a) metodologia;

b) calendário do módulo vigente;

c) vídeos tutoriais (Ambiente Virtual de Aprendizagem e Sistema Acadêmico (WAE).

Acesse o site da Ambientação fazendo a leitura do QR Code ao lado pelo seu celular ou clique sobre o QR Code para ser redirecionado ao site.

A **UniFatecie** também oferta a sues acadêmicos o Manual do Acadêmico. Nesse material encontra-se a disposição do aluno informativo sobre os principais processos acadêmicos que passará na sua jornada até a conclusão do seu curso. Também é apresentado, de forma geral, a organização de apoio pedagógico ofertada pela **UniFatecie**.

3.7.17 Divulgação da produção discente

A divulgação da produção discente na **UniFatecie** se dá de diferentes formas e em diferentes eventos. As Semanas de Apresentação dos Seminários são publicados em forma de livro, uma vez que os cursos têm convênio com a Editora para essa finalidade.

Em termos de divulgação interna, os cursos da **UniFatecie** contam com os murais físicos e virtuais específicos de cada curso em que são divulgadas as notícias dos eventos. As publicações e pesquisas dos discentes serão divulgadas também na página do curso na internet.

3.7.18 Atendimento aos discentes com Necessidades Especiais

A **UniFatecie** possui uma "Política de Atendimento ao Estudante com Necessidades Especiais" que prevê o desenvolvimento de ações voltadas para o acesso, para a permanência e para qualidade do ensino oferecidos a tais estudantes.

As ações consistem em:

I. Identificar no início de cada ano, junto a Secretaria Acadêmica, tutores e também por protocolo individualizado e coordenadores de curso, os estudantes com deficiência (auditiva, visual, motora, entre outras);

II. Verificar os recursos de apoio (materiais didáticos, softwares etc.) que a unidade dispõe e o que será necessário providenciar para atender o estudante;

III. Buscar parcerias junto a instituições que atendem pessoas com deficiências;

IV. Identificar junto ao estudante os recursos necessários para o acompanhamento das aulas e acessibilidade aos espaços da unidade;

V. Levantar os títulos fundamentais, antes do início do semestre, que serão utilizados e informar a Coordenação do Sistema de Bibliotecas,

para que sejam providenciados em formato acessível ao estudante com deficiência visual;

VI. Identificar junto aos docentes das disciplinas nas quais existem estudantes com deficiência, os recursos didáticos e metodológicos mais adequados a serem utilizados;

VII. Identificar as necessidades do estudante para a realização das avaliações de forma a respeitar as especificidades de cada um.

A **UniFatecie** sede e polos EAD mantém as dependências físicas adequadas com eliminação de barreiras arquitetônicas que possam inibir a circulação de pessoas portadoras de deficiências físicas. Nesse cuidado, foram observados os seguintes itens:

I. Assegurado o acesso aos espaços de uso coletivo, para que o deficiente possa interagir com a comunidade acadêmica;

II. Instalação de lavabos, bebedouros e banheiros adaptados ao uso de portadores de deficiência física;

III. Colocação de corrimãos e rampas que facilitam a circulação de cadeiras de rodas;

IV. Colocação de elevador para acesso aos níveis superiores;

V. Adaptação de portas e banheiros para permitir o acesso de cadeiras de rodas.

Além da infraestrutura necessária, a UniFatecie, proporciona relacionamento saudável, do portador de necessidade especial com toda a comunidade acadêmica visando a sua adaptação.

As instalações sanitárias atendem confortavelmente a demanda. Estão adaptadas para atender os portadores de necessidades especiais.

Todos os recursos necessários para o acompanhamento do estudante são providenciados pela IES com a colaboração de profissionais que atuam na unidade (diretor, coordenadores de curso, tutores, docentes, coordenador do Serviço de Atendimento ao Estudante, bibliotecária, entre outros).

Dentre os recursos disponíveis estão:

I. O Sistema DOSVOX (versão atualizada que interage com o usuário através de síntese de voz, viabilizando, deste modo, o uso de computadores).

II. O acompanhamento do estudante com deficiência auditiva/surdo pelo Intérprete de LIBRAS, quando solicitado pelo estudante.

III. Adaptações no projeto arquitetônico, de forma a viabilizar o acesso a todas as dependências acadêmicas e administrativas da insti-

tuição (rampas, sanitários adaptados, bebedouros e telefone público para cadeirantes, vagas exclusivas para pessoas com deficiência localizadas em pontos estratégicos em frente ao acesso principal da instituição, entre outros).

3.7.19 Projeto de Oficina Aprender a Aprender

Considerando as dificuldades vivenciadas pelo professor/coordenador frente à realidade atual dos discentes em sala de aula, a oficina constituir-se-á num espaço de escuta, que possibilitará acolher os discentes, dar-lhe voz e vez, possibilitará através da vivência dos discentes no espaço lúdico desenvolver quatro aprendizagens essenciais que servirá para cada sujeito como pilares para o conhecimento.

- Possibilitar um espaço de escuta e reflexões de maneira que se sintam envolvidos no processo na condição de ensinantes e aprendentes.
- Oportunizar o exercício da autonomia, que favoreça o autoconhecimento, orientação e aquisição de novos conhecimentos essenciais para construir- se como sujeitos pensantes.
- Implicar o desejo de saber envolvendo-os no processo conferindo a cada aprendendo uma autoria.
- Discutir possibilidades no planejamento da vida acadêmica a partir da capacidade de pensar sobre suas ações e repensá-las.

3.7.20 Apoio à Ambientação Acadêmico-pedagógica

A integração do discente ao ambiente acadêmico é primordial no seu ingresso no Curso na **UniFatecie**. O apoio ambientação acadêmica-pedagógico oferece momentos de acolhimento e espaços informativos sobre responsabilidades, direitos e deveres; setores de apoio ao discente; políticas institucionais e a estrutura do Curso e da **UniFatecie**. O objetivo é ambientar os novos alunos, quanto à estrutura e objetivos do Curso escolhido e da **UniFatecie**, enfatizando-se as questões organizacionais, funcionais e pedagógicas. Nos cursos EAD há uma disciplina de ambientação, já citada, com essa finalidade.

A recepção aos calouros na **UniFatecie** é realizada no primeiro dia de aula, com uma saudação de boas-vindas e da apresentação do curso feita pela Coordenação, que coloca à disposição dos alunos os recursos da Instituição. Ainda no início do ano será oferecida uma palestra a título de Aula Magna, com

tema emergente relacionado ao curso, ministrada por pessoa com reconhecimento público na área.

Nos cursos EAD há a disciplina de ambientação – **Educação a distância: conceitos e ambientação**. Essa disciplina foi criada pensando em proporcionar ao aluno um primeiro contato com o sistema de aulas online da **UniFatecie**, onde encontrará informações relevantes para a trajetória de sucesso na EAD como, por exemplo, acesso às aulas, conteúdos e atividades.

Também é ofertado aos acadêmicos do EAD um vídeo intitulado "Prepare-se para sua trilha de aprendizagem". O intuito deste vídeo o disponibilizar conteúdo informativo, com uma linguagem descontraída, sobre como organizar seus estudos. (https://youtu.be/uCOzKgaxziM)

O Ambiente Virtual de Aprendizagem (Moodle) do Centro Universitário **UniFatecie** permite que o aluno resolva com rapidez, questões referentes aos materiais didáticos e seus conteúdos, bem como aspectos relativos à orientação de aprendizagem como um todo. Além disso, o aluno tem contato direto com os professores, tutores, colegas, coordenadores de curso e disciplinas. Por outro lado, há também tutoriais facilitadores de acessos e consultas ao sistema de gerenciamento acadêmico (WAE).

O processo de Ambientação do aluno no EAD da **UniFatecie** se estabelece em consonância com os PPCs, previsto ainda no que tange a interação entre alunos, professores e tutores. A ambientação considera elementos importantes, a saber:

a. Tutorial de acesso ao Ambiente Virtual de Aprendizagem;
b. Apostila da disciplina;
c. Calendário acadêmico da disciplina;
d. Guia do aluno;
e. Regulamento de Atividades Acadêmicas Complementares;
f. Vídeos disponibilizados:
   - Vídeo aula de apresentação e de boas-vindas;
   - Vídeo demonstrativo de funcionamento da plataforma Moodle;
   - Vídeo aula sobre Fundamentos do EAD e *e-learning* - história da educação a distância;
   - Vídeo aula sobre atividade estudo de caso

A ambientação também é entendida como momento de como um espaço de aproximação, acessibilidade e continuidade, assim, são ofertados aos alunos ingressantes do EAD da **UniFatecie**:

a. Curso extra de Libras (Língua Brasileira de Sinais);

b. Curso extra de Inglês Instrumental;

c. Curso de Informática Básica.

Por fim, pensando no processo contínuo da Ambientação, assim como a inovação que ela por si própria possui o caráter de produzir e formar o aluno, foi criado o site de Ambientação. Este site foi pensando, de forma ampla, em todos os alunos do EAD da **UniFatecie**. Traz conteúdos que contempla:

a) metodologia;

b) calendário do módulo vigente;

c) vídeos tutoriais (Ambiente Virtual de Aprendizagem e Sistema Acadêmico (WAE).

Acesse o site da Ambientação fazendo a leitura do QR Code ao lado pelo seu celular ou clique sobre o QR Code para ser redirecionado ao site.

A **UniFatecie** também oferta a seus acadêmicos o Manual do Acadêmico. Nesse material encontra-se a disposição do aluno informativo sobre os principais processos acadêmicos que passará na sua jornada até a conclusão do seu curso. Também é apresentado, de forma geral, a organização de apoio pedagógico ofertada pela **UniFatecie**.

3.7.21 Programa de participação em centro acadêmico, atlética e em intercâmbios

A integração do discente ao ambiente acadêmico é primordial no seu ingresso no Curso na **UniFatecie**. O apoio ambientação acadêmica-pedagógico oferece momentos de acolhimento e espaços informativos sobre responsabilidades, direitos e deveres; setores de apoio ao discente; políticas institucionais e a estrutura do Curso e da **UniFatecie**. O objetivo é ambientar os novos alunos, quanto à estrutura e objetivos do Curso escolhido e da **UniFatecie**, enfatizando-se as questões organizacionais, funcionais e pedagógicas.

3.7.22 Parcerias

A **UniFatecie**, nas unidades sede e polos, manterá parcerias com a co-

munidade local e regional promovendo oportunidades para que seus discentes participem de atividades voluntárias fora da UniFatecie. Estas parcerias garantem políticas e ações sistemáticas de encaminhamento profissional dos discentes buscando a comprovada participação permanente de seu quadro discente em atividades articuladas com comunidade.

- Desenvolver programas para o fortalecimento do desempenho acadêmico promovendo a condição de continuidade do acadêmico no ensino;
- Manter intercâmbio de informações, de pessoal docente e discente, de experiências, etc., com instituições congêneres, nacionais e estrangeiras;

TABELA 26: DESCRIÇÃO DAS METAS E AÇÕES (9)

DESCRIÇÃO DAS METAS E AÇÕES	2020	2021	2022	2023	2024
Meta: Manter com prioridade o atendimento às pessoas com deficiência					
1) identificar as necessidades especiais dos acadêmicos;	X	X	X	X	X
2) elaborar o planejamento educacional especial;	X	X	X	X	X
3) estabelecer parceria com profissionais da educação especial para prestar suporte didático-pedagógico aos acadêmicos que necessitem do atendimento;	X	X	X	X	X
Meta: estruturar o programa de Concessão de Bolsas de Estudo					
1) identificar as necessidades especiais;	X	X	X	X	X
2) elaborar o programa de bolsas monitoria;	X	X	X	X	X
3) consolidar o programa de bolsas familiares e conveniadas com empresas;	X	X	X	X	X
4) acompanhar e fazer cumprir as Bolsas do Prouni e do FIES.	X	X	X	X	X
Meta: Desenvolvimento de Programas para o Fortalecimento do Desempenho Acadêmico					
1) consolidar o programa de nivelamento;	X	X	X	X	X
2) elaborar programa específico para produção de textos e oratória;	X	X	X	X	X
3) elaborar o programa de bolsas conveniadas com empresas;	X	X	X	X	X
4) ampliar o atendimento psicopedagógico;	X	X	X	X	X
5) consolidar a atuação do NAPP - Núcleo de Apoio Pedagógico e Psicopedagógico (Pedagógico com atendimento aos docentes e discentes); e,	X	X	X	X	X
6) consolidar o programa de monitoria.	X	X			
Meta: Manter convênios com Instituições Brasileiras e Estrangeiras					
1) Realizar convênios com instituições brasileiras e estrangeiras, visando a realização de estágios e intercâmbio;	X	X	X	X	X

2) incentivar a participação de acadêmicos na realização de estágios em instituições de educação superior brasileiras e estrangeiras conveniadas;	X	X	X	X	X
3) apoiar as iniciativas das coordenações de curso, neste sentido.	X	X	X	X	X

Fonte: UniFatecie, 2020.

3.7.23 Políticas institucionais e ações de estímulo à produção discente e à participação em eventos (graduação e pós-graduação)

A **UniFatecie**, em sua missão de ser uma instituição inovadora e com grande interlocução com a comunidade, buscará incentivar a produção discente investindo em ações que oportunizem a divulgação referente a tudo o que for produzido pelos alunos. Os Trabalhos de Conclusão de Curso, invariavelmente, geram produtos de alta qualidade e que poderiam produzir intervenções na realidade local. Para isso, a IES conta com periódicos internos de acesso aberto e demanda contínua, nas quais os/as discentes são incentivados à submissão de artigos científicos. Da mesma forma, realiza constantes eventos científicos (seminários, congressos, semanas acadêmicas, encontros de iniciação científica etc.), nos quais os/as discentes são convidados a apresentarem seus trabalhos. Ainda, conta com a Editora EduFatecie, aberta a publicações de livros e capítulos de livros, que poderão ser publicados em conjunto com os/as docentes orientadores dos trabalhos de pesquisa.

TABELA 27: DESCRIÇÃO DAS METAS E AÇÕES (10)

DESCRIÇÃO DAS METAS E AÇÕES	2020	2021	2022	2023	2024
Meta: Qualificação Docente					
1) investir na qualificação permanente do corpo docente com a maior integração entre docentes do presencial e EAD; 2) motivar os professores a participar de cursos de capacitação e de registro no curriculum lattes; 3) unificar as ações de formação pedagógica continuada através do NAPP.	X	X	X	X	X
Meta: Planejamento de Gestão e Orçamento					
Ações: 1) Priorizar os recursos orçamentários e financeiros para atividades que possibilitem a sustentabilidade do ensino, da pesquisa, da extensão e da manutenção de serviços fundamentais; 2) Estimular a elaboração de projetos que possibilitem a captação de recursos e contribuam para o fortalecimento das atividades meio e fim da Instituição; 3) Priorizar projetos e atividades conforme disponibilidade financeira; 4) Definir índice orçamentário destinado à participação dos gestores e docentes em congressos, seminários etc.;	X	X	X	X	X

3.8 PLANO DE CONTINGÊNCIA DO ENSINO-APRENDIZAGEM

3.8.1 Do Plano de Contingência para o Período da Pandemia do COVID19

A **UniFatecie**, adotou medidas para as instruções do Ministério da Educação, do Ministério da Saúde e dos órgãos responsáveis em relação ao avanço da pandemia do novo vírus COVID-19 para o Plano de Contingência do Coronavírus e sua execução:

A suspensão das aulas se deu a partir do dia 16/3/2020 e a partir dessa sus- pensão os coordenadores de curso e o corpo docente criaram a estratégia para desenvolvimento do PLANO DE ESTUDOS que o aluno terá que realizar neste contexto atual. As decisões foram registradas em Atas dos NDE e dos Colegiados de Curso.

3.8.2 Orientações Didáticas e Pedagógicas

Com o objetivo de orientar o atendimento aos estudantes, a organização pedagógica referente ao período de dispensa de aulas devido ao COVID-19 elaborou documento específico orientando as ações docentes cujo resumo se apresenta a seguir.

A **Rota de Ensino e de Aprendizagem** estabelecida pelos professores no Plano de Ensino e de Aulas no início do semestre foi adaptada ao atendimento remoto o que impactou na reorganização das aulas que passaram a ser ao vivo com acesso remoto, de forma síncrona, durante os períodos e horários de aulas já definidos previamente para o semestre. Para tanto, o docente planejou as aulas considerando orientações didáticas e pedagógicas que atendessem às necessidades de aprendizagem dos estudantes enquanto perdurassem a suspensão das aulas presenciais considerando:

3.8.3 Planejamento de aulas

As aulas foram planejadas para o primeiro semestre. A organização da **Rota de Ensino e de Aprendizagem**, seguiu um cronograma disponibilizado ao acadêmico com:

Atividade

- Planejamento/adaptação do Plano de Ensino para o Plano de Estudos.
- Apresentação e de orientações do plano de estudos aos estudantes.
- Aulas ao vivo por acesso remoto. Orientações e acompanhamento dos estudantes.
- Aulas ao vivo por acesso remoto. Feedback das atividades realizadas e acompanhamento dos estudantes.
- Aulas ao vivo por acesso remoto. Orientações e acompanhamento dos estudantes.
- Atividades avaliativas.

Tratamos de **Rota de Ensino e de Aprendizagem** a adaptação do Plano de Ensino e de Aulas para Plano de Estudos. Esta adaptação reorganiza o atendimento didático e pedagógico das aulas dos cursos de graduação uma vez que atenderá os estudantes em espaços diferentes, porém em um ambiente de aprendizagem por meio do atendimento remoto. Nesta oportunidade o docente estará à disposição dos estudantes nos horários de aulas para ministrar o conteúdo, interagir com os estudantes, bem como os estudantes interagirem com seus pares via web conferências e orientações quanto as produções necessárias para aquisição do conhecimento.

3.8.4 Metodologia utilizada e propostas de trabalho discente

O método de aplicação das aulas segue o PBL – *Problem Basead Learning* utilizando passo a passo das demais metodologias que foram orientadas nas formações docentes do início do semestre.

A sala de aula invertida se aplica como a orientadora das pesquisas a serem realizadas nas diferentes mídias (áudio visuais, impressa, digital, áudio). As pesquisas deverão ser feitas *on-line* utilizando a internet e o Portal do Aluno, como repositório dos materiais de apoio e postagem das respectivas respostas.

O Núcleo de Apoio Pedagógico - NAPE, sugere a indicação de podcasts, filmes, documentários, entrevistas, reportagens, artigos genéricos para a relação do conhecimento de senso comum ao científico a partir de consulta a artigos científicos e bibliografias indicadas. Assim, indica-se que seja disponibilizado aos estudantes o roteiro de estudos, o qual objetiva produzir, semana a semana, as atividades que concluirá o *PBL*, ou parte dele, planejado para o bimestre,

conforme o planejamento. Solicita-se que seja adaptada orientações dessas atividades para os estudantes que se encontram em licença especial, detalhando o que deverá ser realizado com prazos estendidos dentro do 1º bimestre, para as devidas providências junto a esses estudantes.

3.8.5 Comunicação com estudantes

A interação com os estudantes acontece via ferramenta web conferência e/ou reuniões *on-line* exatamente como no cronograma de aulas presenciais, nos mesmos dias e horários de aulas, conforme divulgado no início do semestre, contudo obedecendo as orientações do item 4, além do uso do Portal do Aluno no Sistema Acadêmico.

Orienta-se que o recebimento das atividades ocorra somente pelo Portal do Professor, evitando receber via e-mail. Quando não houver alternativa indica--se que seja postado nos materiais de apoio a instrução específica determinando e-mail de recebimento, prazo, resposta de envio dentro do Sistema Acadêmico e compartilha- mento da atividade realizada para o coletivo.

Solicita-se auxílio na orientação dos estudantes quanto a realização de reque rimento quando o assunto não esteja ligado à aplicação e interação com o conteúdo para que as providências sejam encaminhadas de melhor forma possível.

3.8.6 Organização didática das aulas

Para os cursos presenciais, onde as aulas ocorrem na sua quase totalidade 100% presenciais, as aulas aconteceram ao vivo e acontecerão por acesso remoto, pela ferramenta *Teams* disposta no e-mail institucional da **UniFatecie**. Para tanto, o docente deverá abrir seu e-mail, acessar o link de horários de aulas dos cursos de graduação que ministra aulas, o qual está disposto pela distribuição de dias e de horários em interações síncronas (interação com pessoas de forma direta, ao mesmo tempo), por meio de aulas por acessos remotos.

Orienta-se que as aulas deverão ser distribuídas de modo que atenda a exposição do conteúdo utilizando diferentes recursos como slides, pequenos vídeos, destaques do que é importante revisar dentro dos estudos e pesquisas orientadas para a participação e colaboração da aula e com abordagem sequencial e gradual para que o estudante possa acompanhar a evolução do conteúdo.

É muito importante que no início da aula o professor oriente os estudantes como se dará a dinâmica da aula remota enfatizando a organização e o

tempo destinado para cada momento de interação durante o horário destinado a referida estimulando a participação efetiva, além de iniciar o ambiente on-line com a antecedência de 3 minutos e quando do início das aulas aperte o botão de gravar para que na sequência seja disponibilizado aos estudantes que desejarem esse acesso.

A aula ao vivo será gravada e após disponibilizada aos alunos que não puderam acompanhá-la, bem como servirá de material de apoio para ser novamente revisitada por todos os estudantes a qualquer momento e quantas vezes desejar.

Para os cursos EADs ou Híbridos onde as atividades rodam no formato online as modificações foram sentidas de forma menos abrupta. As aulas teóricas continuam rodando no formato online assíncrono e as modificações mais bruscas ocorreram nas aulas práticas de nas avaliações. As avaliações em que os alunos fazem de forma presencial passam ao formato online da mesma forma que os cursos presenciais. Nesse caso, a frequência ao polo deixa de ser obrigatória durante o período pandêmico.

3.8.7 Processo avaliativo

O processo avaliativo seguirá a orientação de acompanhamento do desenvolvendo de competências descritas no Plano de Ensino e das habilidades no Plano de Aula que somados totalizam 7,0 (sete) pontos – Avaliação Competências, os quais são distribuídos desde o início das aulas até a finalização do Plano de Estudos integrante do Plano de Contingência, conforme o *PBL* ou parte de aplicado no bimestre de aulas.

Uma mudança significativa é que as provas deixam de ser presenciais como novo formato 100% remoto. Nesse caso, optou-se por utilização das avaliações dentro do Moodle. Diversos recursos foram implementados visando inibir o uso de “colas” por parte dos alunos que desenvolverão atividades avaliativas 100% online. Dentre esses recursos destacam-se alguns pontos positivos do processo de avaliação online a seguir:

- Melhoria dos processos de gestão da avaliação;
- Avaliações mais qualificadas calibradas dentro do banco de questões da instituição com seleção aleatória das questões a cada avaliação diferente;
- Agilidade na entrega dos resultados e no *workflow* de avaliações;
- Uso de ferramentas *printscreen* que possibilitam a webcam tirar fotos a cada 30 segundos durante a execução da prova.

Quanto a Avaliação Conceitual permanece com peso 3,0 (três), e deve ser encaminhado para secretaria da graduação, utilizando questões modelo ENADE para esse 1º bimestre para as providências necessárias. Informa-se que essa avaliação está sendo planejada e seguirá as orientações estabelecidas pela legislação sanitária vigente.

3.8.8 Frequência

A qualidade de exposição de conteúdo e de interação com estudantes definirá a adesão à aula com acesso remoto. Por isso, é muito importante priorizar recursos que permitam a compreensão dos estudantes sobre o conteúdo ministrado (slides, indicação teórica das bibliografias indicadas no estudo apresentado, bem como a organização da produção da atividade proposta), define a frequência e o engajamento dos estudantes em assistir e interagir com o professor.

A frequência deverá ser registrada pelo professor quando o estudante pedir para ingressar na aula (quando o estudante entra na sala o professor permite a sua entrada na aula disponibilizada pelo *Teams*).

Caso o estudante não consiga entrar no ambiente é importante orientar os participantes e o representante de turma que o estudante poderá acessar a aula após 24 horas pelo mesmo link de acesso que encaminhado no dia da aula.

3.8.9 Adoção de plataforma de interação para o atendimento remoto de aulas

As aulas serão ministradas pelo Teams. Para tanto, é muito importante que o professor tenha estudado o tutorial encaminhado após a formação oferecida para o uso dessa ferramenta, estar com seu e-mail institucional aberto antes de entrar no link da aula ao vivo.

Informamos que a **UniFatecie** aderiu a substituição das disciplinas presenciais por TIC´s, bem como aderiu a suspensão de atividades acadêmicas presenciais por remotas.

A **UniFatecie**, pensando na saúde e segurança dos seus acadêmicos, professores, coordenadores e colaboradores, decidiu que as atividades seriam realizadas remotamente por 100% da comunidade acadêmica, durante o período de suspensão das atividades presenciais.

DECRETO FEDERAL

Em 20 de março, o Congresso Nacional, atendendo solicitação da Presidência da República, editou o Decreto Legislativo no 6, de 20 de março de 2020, reconhecendo estado de calamidade pública.

Em 1o de abril de 2020, o Governo Federal editou a Medida Provisória no 934, que estabeleceu normas excepcionais para o ano letivo nos níveis da Educação Básica e da Educação Superior, decorrentes das medidas para enfrentamento da situação de emergência de saúde pública de que trata a Lei no 13.979, de 6 de fevereiro de 2020.

A **UniFatecie**, não alterou a data do calendário de férias dos acadêmicos, tendo sido possível atender a todas as atividades nos bimestres do ano letivo de 2020. A frequência, como prevista em Decreto Estadual n.º 4.230/2020 será computada a todos os discentes.

O Conselho Estadual de Educação do Paraná (CEE/PR), em resposta ao cancelamento das aulas presenciais devido à Pandemia do COVID-19, determinado pelo Decreto Estadual n.º 4.230/2020, exarou a Deliberação n.º 01/2020, aprovada em 31 de março de 2020, que institui regime especial para o desenvolvimento das atividades escolares no âmbito do Sistema Estadual de Ensino do Paraná em decorrência da legislação específica sobre a pandemia causada pelo novo Coronavírus – COVID-19. O regime especial para desenvolvimento das atividades, previsto na Deliberação n.º 01/2020 - CEE/PR tem início retroativo a 20 de março de 2020, com validade somente durante o período da pandemia, será automaticamente finalizado por meio de ato do Governador do Estado do Paraná ou por expressa manifestação do CEE/PR.

3.9 METODOLOGIA DE ENSINO

Como se sabe, historicamente, a grande preocupação da Educação Superior voltou-se para o ensino, em um paradigma de transmissibilidade do conhecimento, permeada pela concepção bancária de ensino, em um modelo centrado no professor. Nesse modelo, o professor é aquele que explica, que comunica, é o detentor de todo conhecimento que deve transmitir aos alunos, os quais se mantêm de forma passiva, são receptores e devem, nas atividades avaliativas, reproduzir a fala do professor (FREIRE, 1996). Em contrapartida a essa conjuntura, a sociedade atual requer a formação de um novo perfil profissional muito mais ativo, reflexivo, que seja capaz de tomar as iniciativas e que esteja apto para acompanhar o rápido desenvolvimento tecnológico.

Atualmente vive-se em momento histórico no qual o avanço, contínuo e veloz, da tecnologia requer dos profissionais a capacidade criativa e inovadora de acompanhar e desenvolver novas técnicas e novos saberes, o tempo todo. Nesse sentido, a educação superior, necessita, com urgência, de uma revisão substantiva do processo de aprendizagem, revisão metodológica e conteudista, somada a uma reflexão sobre o fazer docente no ensino.

A proposta global da **UniFatecie** consiste em manter um "ambiente" onde se desenvolvam as atividades de ensino, pesquisa e extensão, voltados para uma abordagem interdisciplinar, crítica/reflexiva.

Nesse sentido, é de suma importância a integração entre o ensino, a pesquisa e a extensão, como forma de entrelaçar o processo de construção do conhecimento com a realidade social e, consequentemente com o envolvimento institucional, tanto do corpo docente e discente, como da própria IES, com as questões sociais que afligem o país e os países que englobam o Mercosul, inseridos no contexto atual de mundialização da economia.

Para consecução desses objetivos alguns fatos são imprescindíveis, tais como:

I. Currículo pleno dos cursos atendendo às exigências de formar profissionais efetivamente habilitados ao imediato exercício da profissão e ajustados às constantes e variadas necessidades do mercado de trabalho, mas, também, "aptos a estimular a criação cultural e o desenvolvimento do espírito científico e do pensamento reflexivo", conforme dispõe o artigo 43 da Lei de Diretrizes e Bases (L.D.B). Isto se evidencia na inclusão e abordagem interdisciplinar de disciplinas formativas, técnicas e atividades práticas com programas integrados e metodologia dialogada de ensino, o que possibilita a formação de um ambiente acadêmico caracterizado pelo envolvimento e inter-relações da comunidade universitária em atividades sociais;

II. Corpo docente altamente qualificado, composto, preferencialmente, de docentes com titulação de mestre e doutor, com visão crítica e reflexiva, com projetos integrados de ensino, pesquisa e extensão;

III. Direção, coordenação e coordenações auxiliares, órgãos colegiados e assessorias da Faculdade compostas por nomes de reputação acadêmica, profissional e política, com titulação de mestre e doutor, bem como a participação docente, discente e administrativa nos órgãos deliberativos, no sentido de propiciar a construção de âmbitos democráticos e heterogêneos de tomadas de decisões;

IV. Administração acadêmico-administrativa formada por pessoal qua-

lificado e experiente no sentido de aperfeiçoar a organização e os registros acadêmicos, mormente no que se refere ao fluxo escolar e acompanhamento curricular, com ênfase na ampla e necessária relação com o corpo docente.

As ações institucionais propostas para a Organização Didático-Pedagógica da **UniFatecie** atendem aos seguintes pressupostos básicos:

I. Oferta de carga horária total de seus cursos distribuídas em disciplinas, atividades orientadas, monografia, estágio curricular supervisionado e atividades complementares;

II. Oferta de disciplinas e atividades acadêmicas extracurriculares, em regime especial, durante o decorrer do calendário escolar ou em cursos de férias, visando ao aperfeiçoamento, ao nivelamento e à integralização de horas de atividades complementares;

III. Publicação de informativo de divulgação das atividades da IES, com espaço

para docentes e discentes;

IV. Manutenção de sistema informatizado e página web para divulgação das atividades acadêmicas e administrativas;

V. Incentivo e apoio à participação discente em atividades acadêmicas externas, realizadas por outras Instituições;

VI. Incentivo e apoio à capacitação e participação dos docentes em congressos, seminários, cursos, comissões de assessoramento;

VII. Programa de concessão de bolsas de estudo para discentes carentes, indicados por organizações da sociedade civil;

VIII. Convênios com entidades e organizações da sociedade civil.

Os Cursos de Graduação da **UniFatecie**, atendendo as Diretrizes Curriculares Nacionais, buscará em seu planejamento acadêmico assegurar, em termos de carga horária e de planos de estudos, o envolvimento do aluno em atividades, individuais e de equipe, que incluam, entre outros:

I. aulas, conferências e palestras;

II. exercícios práticos;

III. projetos de pesquisa desenvolvidos por docentes do curso;

IV. consultas supervisionadas em bibliotecas para identificação crítica de fontes relevantes;

V. aplicação e avaliação de estratégias, técnicas, recursos e instrumentos psicológicos;

VI. visitas documentadas através de relatórios a instituições e locais onde estejam sendo desenvolvidos trabalhos com a participação de profissionais da área do curso;

VII. projetos de extensão universitária e eventos de divulgação do conhecimento, passíveis de avaliação e aprovados pela instituição;

VIII. práticas integrativas voltadas para o desenvolvimento de habilidades e competências em situações de complexidade variada, representativas do efetivo exercício profissional, sob a forma de estágio curricular supervisionado.

Preocupada com a formação integral do aluno, a **UniFatecie** o estimula a criar um grau de consciência que consolide os valores ético-morais. O conhecimento de mundo e a participação direta nesse contexto são considerados como mecanismo fundamental para tornar a vida mais satisfatória e mais plenamente realizada. O processo educativo se volta para o sentido do "aprender a aprender", possibilitando aos futuros profissionais, permanente atuação e liderança na sociedade.

As orientações docentes estão direcionadas para a leitura e interpretação de trabalhos científicos, que visam estimular a capacidade crítica do aluno. O professor possibilita ao aluno pensar e agir de forma responsável, com liberdade para investigar e dirigir a própria aprendizagem. O papel do professor é o de ser um estrategista, um agente de transformação.

3.9.2 Sala de Aula Invertida

Em consonância com as reflexões das inovações pedagógicas, os Cursos de Graduação buscam estratégias de ensino-aprendizagem baseadas nas metodologias alternativas que desenvolvam competências cognitivas necessárias ao egresso, pauta- das no desenvolvimento do pensamento crítico, da autoanálise e da autoaprendizagem.

A sala de aula é um espaço privilegiado de aprendizado dialógico baseado em contextos de aprendizagem e situações-problemas que instiguem reflexão e ação, contudo, não é o único lugar para que o aprendizado aconteça.

Dessa forma, a metodologia proposta para os Cursos de Graduação da UniFatecie será estruturada no que passaremos a chamar nova-aula, tendo como objetivos:

I. maximizar a eficácia das atividades em sala de aula;

II. estruturar o tempo fora da sala de aula para o máximo benefício de

aprendizagem; e

III. criar e manter o espírito de colaboração entre os discentes e docentes. Essa ideia de nova-aula se adequa a metodologia da “Sala de Aula Invertida”, estruturada em quatro pilares:

I. Pré-aula – momento que antecederá a aula e que terá por objetivos desafiar, incentivar e estimular o discente para a aprendizagem, por meio de proposições;

II. Momento Virtual de Aprendizagem – livro didático, objetos de aprendizagem, textos ou outros recursos que o docente julgar relevante que serão disponibilizados no ambiente virtual;

III. Aula – momento que serão retomados conceitos trabalhados na pré-aula, bem como desenvolvidas atividades para resolver situações-problema e estimular o debate, e a troca de experiências e conhecimentos, trabalho mediado pelo professor; e,

IV. Pós-aula – momento destinado à realização de exercícios, que consolidem os temas trabalhados.

TABELA 28: SALA DE AULA INVERTIDA

O aluno se prepara para aula, por meio do material disponibilizado pelo docente no ambiente virtual (livro online, periódicos, entrevistas e etc.)	**Sala de Aula Invertida**			
	O docente motiva os alunos a se preparem para a aula.	O docente disponibiliza material (livro online, periódicos online, entrevistas, etc.)	Apresenta o conteúdo, retomando conceitos e desenvolve atividades para resolver problemas simulados.	O docente disponibiliza atividades e material para a próxima aula.
	Pré-aula	**Ambiente Virtual**	**Aula-Mediada**	**Pós-aula**

Fonte: UniFatecie, 2020.

Para cursos na modalidade EAD a sala de aula invertida já é uma prática comum na IES. O aluno tem acesso antecipado a apostilas podendo fazer seu pré-estudo dentro de sua disponibilidade de horário. No momento de assistir as aulas e o vivo e aulas gravadas já tem parte da teoria assimilada pela leitura da apostila.

A Resolução n.º 3/2007 e o Parecer CNE/CES n.º 261/2006, que estabelecem que o conhecimento não deva ocorrer exclusivamente no período de sala da duração das aulas, conforme abaixo:

Art. 2º Cabe às Instituições de Educação Superior, respeitado o mínimo dos duzentos dias letivos de trabalho acadêmico efetivo, a definição da duração da atividade acadêmica ou do trabalho discente efetivo que compreenderá:

I – Preleções e aulas expositivas;

II – Atividades práticas supervisionadas, tais como laboratórios, atividades em biblioteca, iniciação científica, trabalhos individuais e em grupo, práticas de ensino e outras atividades no caso das licenciaturas.

Dessa forma, o discente desenvolverá no mínimo, 60 minutos de atividades acadêmicas efetivas. Todo conteúdo será planejado pelo professor da disciplina.

3.9.3 Metodologia de Aulas Remotas

Com o avanço da Pandemia do Novo Coronavírus, o COVID-19, ocorrida no ano de 2020, a suspensão das aulas presenciais tornou-se necessária para que a proliferação, deste novo vírus, não ocorresse dentro do ambiente escolar. Desta forma, estratégias foram criadas para o enfrentamento deste novo cenário frente a educação básica e superior.

Após a Organização Mundial de Saúde afirmar que o mundo enfrenta uma pandemia causada pelo Novo Coronavírus, o COVID-19, autoridades de vários países começam a executar medidas que visam à contenção da doença em sua população. A suspensão temporária de aulas presenciais é uma tentativa de minimizar a propagação da epidemia de Coronavírus e reduzir o risco de contágio e proliferação do vírus entre professores e alunos.

A partir da modernização de espaços, ferramentas e práticas educacionais, profissionais da educação em todo o mundo estão trabalhando por uma transformação cada vez mais profunda e efetiva no processo de ensino e aprendizagem. O desenvolvimento de um plano de aulas remotas é o momento ideal para colocarmos em prática novas ideias e fomentar as aprendizagens ativas. Vale ressaltar que o ensino a distância é benéfico, e, com criatividade, podemos enxergar grandes oportunidades, principalmente em momentos de desafios.

Levando em consideração que a pandemia do COVID-19 e sua disseminação, o Centro Universitário **UniFatecie**, para evitar o contágio, suspendeu suas aulas presenciais, e orientou coordenadores e professores para elaboração de um novo planejamento de atividades remotas que pudessem remediar esse período de suspensão de aulas presenciais.

Considerando a nota Oficial do Comitê de Emergência do Ministério da Educação/MEC e suas portarias que definiam as ações contra o COVID-19, esta-

beleciam novas práticas para as aulas presencias por metodologias a distância.

Levando em consideração as (PORTARIA Nº 343, DE 17 DE MARÇO DE 2020; PORTARIA Nº 345, DE 19 DE MARÇO DE 2020; PORTARIA Nº 544, DE 16 DE JUNHO DE 2020), que estabelecem que as aulas e demais atividades presenciais fossem realizadas por meio de metodologias a distância, utilizando-se das ferramentas de Tecnologia da Informação e Comunicação (TIC).

O Reitor, Direção Geral, juntamente com a Direção de Ensino, definiram que as atividades de ensino presencial suspensas seriam realizadas por meio de Atividades Remotas utilizando plataformas e metodologias a distância.

Evidencia-se que o termo de Atividades Remotas (AR) não se confunde ou se compara ao termo Atividades não presenciais (ANPs), já previsto no Projeto Pedagógico do Curso no coeficiente de 20% da carga horária disposta por disciplina.

Para que as aulas remotas fossem implementadas, em substituição à carga horária presencial, a Direção de Ensino orientou que o docente realizasse, inicialmente, o planejamento das aulas, organizada em período semanal, considerando a possibilidade de maior duração da suspensão de aulas presenciais.

I. Da utilização de plataformas on-line

Nos cursos EAD e híbridos as plataformas utilizadas em larga escala são o *Youtube* para armazenamento dos vídeos e o MOODLE para armazenamento dos materiais em PDF e interação com atividades, provas, chats, tec. Nos cursos presenciais, que utilizavam com pouca frequência dessas ferramentas, exceto as disciplinas em LAV, nossa principal ferramenta pedagógica, inicialmente, para aplicação das Atividades Remotas foi a Plataforma *Youtube*, disponibilizada pelo Google gratuitamente.

Essa ferramenta foi pensada no primeiro momento, por se tratar de um ambiente gratuito e de fácil acesso a todos os alunos e professores.

Posteriormente, a Instituição de ensino, disponibilizou a todos os alunos, professores e coordenadores a Plataforma *Teams*, disponibilizada através de um plano mensal com a empresa *Microsoft*.

Para flexibilizar a forma de transmissão online por parte dos docentes, assim como a recepção dos alunos e público em geral pelo canal do *Youtube* por meio de equipamentos como *Notebook, Smartphone, Tablets* ou *Smart TV*, foi adquirido a assinatura anual da plataforma *StreamYard*, da empresa *StreamYard*, Inc.

II. A utilização das plataformas digitais

Sobre a utilização das plataformas, orientou-se que:

a) Cada coordenador, juntamente com a sua equipe de doentes, organizará seus planejamentos semanais, baseando-se no Plano de Ensino trabalhado às aulas presenciais;

b) Cada coordenador deveria abrir, inicialmente um canal, no Youtube e *Teams*, para as suas turmas. Assim, facilitando a comunicação e a disponibilização de material aos discentes;

c) As Equipes pedagógicas, as coordenações organizassem salas de gravação de vídeos. Computadores na sala de coordenação e equipamentos que visassem a melhor estratégia;

d) Orientou-se que os planejamentos poderiam ser interdisciplinares, visando minimizar o número expressivo de atividades/tarefas solicitadas aos estudantes;

e) A Equipe de Mídia elaborou um tutorial com o passo a passo para orientar os estudantes para acesso e utilização das plataformas por computador ou dispositivo móvel.

III. Atividades realizadas

Atividades realizadas nas diferentes plataformas:

a) Fórum: um modelo de atividade de discussão coletiva com assunto relevante para a compreensão de temas tratados e que permite a análise crítica dos conteúdos trabalhados em aula;

b) Tarefa: são atividades de elaboração de textos e respostas a questionários, relatórios, ensaios, estudos de caso e outras formas para o desenvolvi- mento do ensino e aprendizagem;

c) Questionários: são exercícios com questões de vários tipos, incluindo múltipla escolha, verdadeiro ou falso, correspondência, resposta curta entre outros.

IV. Recursos disponíveis

As plataformas contam com recursos, tais como:

a) Arquivo: é um módulo que permite que o professor forneça um arquivo como um recurso do curso, disseminando informações. Este recurso não permite interação;

b) Chat: É um módulo que possibilita aos participantes uma interação síncrona (bate-papo, discussão, tira-dúvidas) via web. Bem como, é uma maneira de trocar ideias e discussões sobre os conteúdos trabalhados;

c) Escolha: permite ao professor fazer uma pergunta e especificar opções de múltiplas respostas. Resultados da escolha podem ser pu-

blicados depois que os estudantes responderem, após uma determinada data ou não;

d) Laboratório de avaliação: permite a coleta, revisão e avaliação individual do aluno. O estudante pode enviar qualquer conteúdo digital, como documentos de texto ou planilhas, além de digitar um texto diretamente em um campo próprio;

e) Pasta: permite ao professor exibir um número de arquivos relacionados dentro de uma pasta única;

f) URL: permite que um professor forneça um link de web como um recurso do curso. Qualquer coisa que esteja livremente disponível online, como documentos ou imagens.

3.9.4 Da Gravação das Aulas

I. Vídeos síncronos

Constitui material síncrono os vídeos ao vivo, popularmente chamados de *live*, que também pode ser utilizado pelos professores para aulas virtuais, atendimentos aos estudantes e web conferências, com duração de 50 minutos, do qual foram disponibilizadas no canal do curso e na plataforma *Teams*, com datas e horários definidos pelo coordenador do curso.

II. Material

Para gravação de vídeo ou transmissão ao vivo foi necessário:

a) Câmera: a câmera possui recursos de captação de imagens e de sons;

b) Tripé (opcional): equipamento auxiliar para regular o enquadramento da câmera, durante a gravação;

c) Sistema de edição de vídeo (opcional): programa de computador para edição básica de vídeos, como regulação de cores, inserção de recursos de animação, inserção de caracteres entre outros.

III. Da utilização de outros recursos e materiais

Além das plataformas virtuais de aprendizagem, outros recursos e materiais foram empregados para implementação das Atividades Remotas.

a) Aula ao vivo disponibilizada em canais de internet: tendo como requisito básico a boa qualidade da internet, é necessário escolher o

serviço de transmissão com antecedência para disponibilizar as informações ao público, tais como o link de acesso para a palestra/aula;

b) YouTube para disponibilização de sua aula: disponibiliza, por meio da sua conta do Google (Gmail), possibilidade de gravação de vídeos ao vivo. De fácil operação, há necessidade de configuração básica da câmera com o serviço. O público pode interagir apenas por meio de perguntas digitadas no canal durante a transmissão;

c) *Teams*: Recomendado para um menor grupo de pessoas, o *Teams* está disponível para os usuários da Microsoft e tem como finalidade a possibilidade de realizar web conferências diretamente do app para smartphones ou notebooks. O coordenador abre uma sala de aula, adiciona seus alunos por e-mail e elabora tarefas para eles. É possível anexar links e arquivos;

d) WhatsApp: aplicativo multiplataforma de mensagens instantâneas e chamadas de voz e vídeos;

e) Facebook: rede social que permite conversar e compartilhar mensagens, links, vídeos e fotografias. A ferramenta é relevante para realização de fóruns, envio de atividades, comunicação e acompanhamento dos discentes.

f) E-mail: para envio e recepção de atividades, envio de orientações, tira-dúvidas e acompanhamento;

g) *StreamYard*: ferramenta multiplataforma, utilizada para transmissão ao vivo de aulas, palestras, cursos, oficinas, etc.

3.9.5 Planejamento, atividades, registro e frequência

O planejamento das atividades remotas:

a) Carga horária e equivalência de dias letivos a que as atividades se referem;

b) Metodologia adotada;

c) Critérios par execução da atividade;

d) Cronograma de atividades e prazo;

e) Mecanismos de atendimento individualizado aos estudantes.

O docente deverá prever em seu plano inúmeras possibilidades de atividades para o período emergencial de suspensão de aulas presenciais, dentre elas destacamos:

a) Leitura de artigos, livros e textos;

b) Resolução de questões e problemas;

c) Relatórios, análises e sínteses.

d) Interpretação de textos e vídeos;

e) Debates virtuais;

f) Participação de fóruns e chats;

O registro de Atividades Remotas será efetivado através do Plano de Ensino, que deverá ser reelaborado prevendo as Atividades Remotas e postados no Sistema de Gestão Acadêmica WAE. Tanto no Plano de Ensino como no sistema, foi anotada a seguinte justificativa: as aulas presenciais foram ministradas por meio de atividades remotas em virtude da pandemia de Coronavírus (COVID-19). O registro nestes dois instrumentos é indispensável e configura a efetivação das atividades realizadas por meio remoto.

A frequência, como prevista em Decreto Estadual n.º 4.230/2020 será computada a todos os discentes.

O Conselho Estadual de Educação do Paraná (CEE/PR), em resposta ao cancelamento das aulas presenciais devido à Pandemia do COVID-19, determinado pelo Decreto Estadual n.º 4.230/2020, exarou a Deliberação n.º 01/2020, aprovada em 31 de março de 2020, que institui regime especial para o desenvolvimento das atividades escolares no âmbito do Sistema Estadual de Ensino do Paraná em decorrência da legislação específica sobre a pandemia causada pelo novo Coronavírus – COVID-19. O regime especial para desenvolvimento das atividades, previsto na Deliberação n.º 01/2020 - CEE/PR tem início retroativo a 20 de março de 2020, com validade somente durante o período da pandemia, será automaticamente finalizado por meio de ato do Governador do Estado do Paraná ou por expressa manifestação do CEE/PR.

3.9.6 Atividades Avaliativas

Considerando o ensino em relação as atividades remotas, criamos uma pontuação para nota bimestral, a saber:

a) Participação, interação, assiduidade nas aulas on-line e a realização das atividades propostas pelos docentes, gerando até 4 pontos na disciplina;

b) Prova online com questões objetivas e questões descritivas (opcionais) com o valor de 6 pontos.

EIXO 4

POLÍTICAS DE GESTÃO

UniFatecie
CENTRO UNIVERSITÁRIO

EIXO 4: POLÍTICAS DE GESTÃO

4.1 POLÍTICA DE RECURSOS HUMANOS

4.1.1 Corpo Docente

O Centro Universitário **Unifatecie**, visando oferecer uma educação de excelência para toda comunidade, procura manter um Corpo Docente constituído por professores que exercem atividades de ensino, pesquisa, extensão e administrativas, inclusive adequando-se ao percentual de mestres e doutores exigidos pelos órgãos reguladores educacionais. Todo o corpo docente busca a cada dia sua capacitação e atualização. O corpo docente integra a comunidade acadêmica como um todo, devendo, no desempenho de suas funções, levar em conta o processo global de educação segundo as políticas e objetivos da **UniFatecie**. Todos os docentes da UniFatecie possuem Pós-Graduação, *Lato-Sensu* e/ou *Stricto-Sensu*, sendo que, alguns deles em fase de conclusão de Mestrado, Doutorado e Pós-Doutorado. A formação destes professores é adequada às necessidades propostas para o perfil do egresso de cada curso em andamento.

A atuação e desempenho acadêmico e profissional têm sido considerados satisfatórios. O Centro Universitário **UniFatecie** mantém ações voltadas a dar condições aos seus docentes, pois têm participado de eventos científicos com apresentação de trabalhos, bem como tem divulgado os resultados de seus Projetos em periódicos, além de participarem de cursos de atualização e aperfeiçoamento profissional.

Com relação à formação e experiência pedagógica ressalta-se que a capacitação pedagógica do corpo docente, em sua maioria, acontece através dos programas de pós-graduação. Além disso, a instituição conta com o **NAPP - Núcleo de Apoio Pedagógico e Psicopedagógico**, que tem a função de estimular a totalidade da instituição na busca da qualidade do ensino. Suas ações concentram-se no acompanhamento e na análise das condições pedagógicas, nos procedimentos acadêmicos, de cada Curso, viabilizando estratégias direcionadas à superação de qualquer dificuldade detectada. O apoio oferecido pelo **NAPP** aos Coordenadores dos Cursos é associado ao apoio aos docentes de cada Curso, não só através de encontros específicos, no tratamento de questões pontuais, através de Seminários, Palestras, Debates, Fóruns, com temáticas definidas dentro da área de ensino-aprendizagem.

O Centro Universitário **UniFatecie** possui sala especial com total privacidade aos seus docentes para que desenvolvam pesquisas com maiores prazos

para retirada e permanência com o maior número de títulos. Possui, um programa de orçamentação que visa financiar as atividades de pesquisas e participações em eventos com intuito de melhorias em sua qualificação profissional. A Instituição conta com bolsas para cônjuge e filhos dos docentes em acordo com a mantenedora. Para uma efetiva divulgação de trabalhos de pesquisa e estudos, são realizados encontros entre os docentes, gestores e mantenedores. São ainda proporcionados aos docentes formação continuada através de seminários sobre educação e métodos pedagógicos que visam a orientação das práticas docentes e o desenvolvimento dos professores dentro da sala de aulas e em atividades curriculares propostas em matriz e/ou projetos.

A **UniFatecie** busca oferecer, aos seus professores, todas as condições técnicas para que se desenvolvam os procedimentos pedagógicos necessários para atingir os objetivos colimados pelos seus dirigentes. Assim, é condição imprescindível garantir, permanentemente, elevados níveis de motivação do pessoal docente pela valorização de seu potencial humano, de modo a que se vejam estimulados a desenvolver sua competência técnica e a atingir o grau de desempenho almejado.

Para tanto, há que se levar em conta:

I. a compreensão da filosofia institucional, bem como o entendimento das políticas e estratégias, fortalecendo a imagem institucional e garantindo a adesão consciente do pessoal envolvido em todos os níveis hierárquicos;

II. as qualidades intrínsecas dos dirigentes, como dinamizadores da prática de reconhecimento do desempenho dos seus funcionários;

III. o desenvolvimento de atitudes e habilidades de cooperação mútua, a transparência organizacional e o fortalecimento do espírito de equipe;

IV. a ampliação dos canais de comunicação;

V. a flexibilização funcional.

Concebido para constituir-se em ação institucionalizada, o Plano de Carreira, de Remuneração e de Capacitação Docente é parte integrante da política de valorização dos recursos humanos da **UniFatecie** e mecanismo de incentivo à qualificação e ao constante aperfeiçoamento do professor.

No entanto, buscar-se-á, em toda ocasião, contar com parcerias externas e fontes de recursos alternativas para viabilizar os empreendimentos pretendidos, sejam mediante convênios com outras Instituições de Ensino Superior, seja com empresas, especialmente com agências governamentais de fomento à

pesquisa e à pós-graduação e de organismos não-governamentais, do terceiro setor, objetivando desenvolver atividades de ensino, pesquisa e extensão.

4.1.2 Titulação do Corpo Docente

O Corpo Docente da **UniFatecie** é constituído por professores que exercem atividades de ensino, pesquisa, extensão e administrativas. Todo o corpo docente busca a cada dia sua capacitação e atualização. O corpo docente integra a comunidade acadêmica como um todo, devendo, no desempenho de suas funções, levar em conta o processo global de educação segundo as políticas e objetivos da **UniFatecie**. Todos os docentes da **UniFatecie** possuem Pós-Graduação, *Lato-Sensu* e/ou *Stricto-Sensu*, sendo que, alguns deles em fase de conclusão de Mestrado e Doutorado. A formação destes professores é adequada às necessidades propostas para o perfil do egresso de cada curso em andamento.

Concebido para constituir-se em ação institucionalizada, o Plano de Carreira, de Remuneração e de Capacitação Docente é parte integrante da política de valorização dos recursos humanos da **UniFatecie** e mecanismo de incentivo à qualificação e ao constante aperfeiçoamento do professor.

4.1.3 Requisitos de Titulação do Corpo Docente

A política de recursos humanos da **UniFatecie**, como demonstra a seguir, privilegia a titulação docente e neste o regime de trabalho.

A carreira docente da **UniFatecie** conta com três categorias de titulação, a saber:

I. Título de Doutor - Segundo nível da pós-graduação *stricto sensu*. Tem por fim proporcionar formação científica ou cultural ampla e aprofundada, desenvolvendo a capacidade de pesquisa e exigindo defesa de tese em determinada área de concentração que represente trabalho de pesquisa com real contribuição para o conhecimento do tema. Confere diploma de doutor. Serão considerados os títulos de doutorado, os obtidos em Programas de Pós-Graduação *Stricto Sensu*, avaliados e reconhecidos pelo MEC, ou os títulos obtidos no exterior e revalidados por universidades brasileiras.

II. Título de Mestre - Primeiro nível da pós-graduação stricto sensu. Tem por fim proporcionar formação científica ou cultural, desenvolvendo a capacidade de pesquisa e exigindo defesa de dissertação em determinada área de concentração que represente trabalho de pes-

quisa/produto com real contribuição para o conhecimento do tema. Confere diploma de mestre. Serão considerados os títulos de mestrado acadêmico e profissional, obtidos em Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu*, avaliado e reconhecidos pelo MEC, ou títulos obtidos no exterior e revalidados por universidades brasileiras.

III. Título de Especialista - Curso em área específica do conhecimento com duração mínima de 360 horas (não computando o tempo de estudo individual ou em grupo sem assistência docente, nem o destinado à elaboração do trabalho de conclusão de curso) e o prazo mínimo de seis meses. Pode incluir ou não o enfoque pedagógico. Confere certificado.

TITULAÇÃO DOCENTE UNIFATECIE			
TITULAÇÃO	**DOCENTES**	**PORC**	**ME+DR**
DOUTOR	27	**26%**	**83%**
MESTRE	60	**57%**	
ESPECIALISTA	18	**17%**	
TOTAL	**105**	**100%**	

Fonte: UniFatecie, 2020.

A carreira docente da **UniFatecie** conta com quatro categorias de regime de trabalho, a saber:

I. Tempo Integral – O regime de trabalho em tempo integral compreende a prestação de 40 horas semanais de trabalho, na mesma instituição, nele reservado o tempo de, pelo menos, 20 horas semanais para estudos, pesquisa, trabalhos de extensão, planejamento e avaliação. Observação: nas IES, nas quais, por acordo coletivo de trabalho, o tempo integral tem um total de horas semanais diferente de 40, esse total deve ser considerado, desde que pelo menos 50% dessa carga horária seja para estudos, pesquisa, extensão, planejamento e avaliação.

II. Tempo Parcial – docente contratado atuando com 12 ou mais horas se- manais de trabalho na mesma instituição, reservado pelo menos 25% do tempo para estudos, planejamento, avaliação e orientação de estudantes.

III. Tempo Horista – docente contratado pela instituição exclusivamente para ministrar aulas, independentemente da carga horária contrata-

da, ou que não se enquadre em outros regimes de trabalho definidos.

TABELA 30: REGIME DE TRABALHO

REGIME DE TRABALHO			
REGIME	DOCENTES	PORC	INT + PARC
INTEGRAL	47	45%	90%
PARCIAL	48	46%	
HORISTA	10	10%	
TOTAL	105	100%	

Fonte: UniFatecie, 2020.

4.1.5 Políticas de Capacitação do Corpo Docente e Formação Continuada

As diretrizes básicas para atendimento ao que se refere à titulação docente estão alinhadas ao que prevê o Art. 52 da Lei N° 9.394/96. Para tal, a **UniFatecie** propõe diretrizes que fomentam a consolidação de um quadro docente titulado e altamente qualificado para o exercício do magistério superior, da pesquisa e também que atenda aos anseios da comunidade em seus projetos de extensão, procurando atender aos padrões e indicadores de qualidade. Menciona-se ainda que sua política interna de qualificação de recursos humanos favorece os docentes a ingressar nos programas de Mestrado e/ou Doutorado para que se qualifiquem com os apoios e auxílios previstos nos programas de incentivo e Plano de Carreira Docente da IES.

Ressalta-se, ainda, que a Lei nº 9394/96 estabelece que os sistemas de ensino promovam a valorização dos profissionais da educação, atendendo aos objetivos dos diferentes níveis e modalidades, fundamentais na associação entre teorias e práticas, inclusive mediante a formação em serviço.

Modalidade I: Incentivo para cursos de graduação e pós-graduação.

Para atender a tais preceitos legais a UniFatecie empreende uma política de formação continuada. Dentro dessa política, entre outras ações, foi criado um programa denominado **"PROCAP-Programa de Capacitação e Qualificação dos Docentes, Funcionários Técnico-Administrativos e Tutoria"** da **UniFatecie**. O referido programa foi criado de acordo as necessidades da IES e separado em três modalidades de tal forma que atendesse aperfeiçoamento em três níveis:

4.1.7 Participação em Eventos Científicos do Corpo Docente

Modalidade II: Incentivo para a participação em eventos.

A **UniFatecie** através do Programa PROCAP busca estimular a participação de docentes em eventos internos e externos de técnicas educacionais e pedagógicas modernas, participação em eventos científicos, técnicos, artísticos e culturais. O Programa de incentivo à produção científica, técnica ou artística destina-se a apoiar financeiramente sendo concedida ao docente da **UniFatecie**, a partir de requerimento ao Departamento de Recursos Humanos, anexando a comprovação da produção correspondente na íntegra, quer sejam publicações na forma de livros, periódicos, impressos ou multimídia, bem como anais, livros-resumos e outras produções equivalentes. O incentivo deverá ser renovado a cada 02 (dois) anos, mediante requerimento com novas produções, devendo as mesmas ser submetidas à avaliação. O incentivo segue tabela de incentivo e especificidade de cada publicação.

O Programa de Apoio à Participação em Eventos Científicos destina-se a apoiar financeiramente a participação de professores e acadêmicos da **UniFatecie**, em eventos científicos. Parágrafo Único: Será priorizado apoio financeiro para participação em eventos científicos com apresentação de trabalhos completos.

4.1.8 Curso de Desenvolvimento Pessoal e Profissional

Modalidade III: Incentivo para a capacitação institucional

O regulamento foi socializado dentro da comunidade acadêmica no formato de Instrução Normativa de tal forma que pudesse atender todos os colaboradores da IES. O referido programa está inserido no PROCAP (Programa de Capacitação e Qualificação dos Docentes, Discentes e Funcionários Técnico-Administrativos e Tutores), que institui e disciplina as ações de apoio à qualificação e aperfeiçoamento do seu quadro de professores, tendo como objetivos:

I. Estimular a qualificação e o aperfeiçoamento contínuo do Corpo Técnico-Administrativo da Instituição;

II. Apresentar as formas de apoio institucional ao Corpo Técnico-Administrativo, quanto à qualificação e aperfeiçoamento contínuo;

III. Contribuir para a melhoria do processo educacional da Instituição;

IV. Possibilitar acesso do corpo Técnico-Administrativo a informações, métodos, tecnologias educacionais e pedagógicas modernas;

V. Contribuir para o desenvolvimento institucional;

VI. Estimular a participação do corpo Técnico-Administrativo em eventos internos e externos de técnicas educacionais e pedagógicas modernas;

VII. Estimular a formação continuada em nível de pós-graduação para Corpo Técnico-Administrativo.

As ações de qualificação e capacitação docente são agrupadas em três distinta s modalidades:

I. **Capacitação Interna -** caracteriza-se por atividades e/ou cursos promovi- dos ou patrocinados pela Instituição e propostos por seus órgãos, sendo desenvolvidos através de agentes internos ou externos;

II. **Capacitação Externa -** caracteriza-se pela participação do docente em cursos/eventos/seminários/congressos, propostos por órgãos de classe e outros agentes de fomento científico e acadêmico, externos à Instituição, com subsídios parciais fornecidos pela IES;

III. **Estudos Pós-Graduados -** caracteriza-se por subsídios oferecidos pela Instituição aos docentes vinculados aos Núcleos de Pós-Graduação. Tanto internamente quanto externamente os professores participam de cursos voltados à capacitação em Libras tendo em vista que a IES reconhece a Língua Brasileira de Sinais como meio legal de comunicação e expressão dos surdos. Semestralmente são disponibilizados para docentes e funcionários técnicos administrativos cursos de extensão presenciais e também na modalidade à distância, objetivando ampliar cada vez mais os processos comunicacionais. É importante mencionar também que o quadro docente da **UniFatecie**, mantem professor intérprete para atender aos estudantes com deficiência auditiva e ainda disponibiliza nas suas estruturas curriculares no rol de optativas para cursos Bacharelados e Tecnológicos e como disciplina obrigatória nas licenciaturas a disciplina de Libras, atendendo ao que prevê a legislação vigente.

4.1.9 Qualificação Acadêmica em Programas de Mestrado, Doutorado e Pós-Doutorado

Programa de Capacitação e Qualificação dos Docentes, Discentes e Funcionários Técnicos-Administrativos (PROCAP) da **UniFatecie** atende as políticas de desenvolvimento institucional e da qualificação acadêmica em programa de Mestrado, Doutorado e Pós-Doutoro, com auxílio financeiro.

O Programa de Capacitação e Qualificação dos Docentes, Discentes e

Funcionários Técnicos-Administrativos (PROCAP) da **UniFatecie** está devidamente institucionalizado através de Regulamento, tendo suas **práticas consolidadas, instituídas e publicizadas**.

A divulgação das ações ao corpo docente, técnico-administrativo, acadêmicos e a comunidade encontra-se socializado no Portal Web da **UniFatecie** na sessão Institucional.

4.1.10 Plano de Carreira Docente

O Plano de Carreira Docente regula as condições de admissão e demissão, os direitos e vantagens, bem como os deveres e responsabilidades dos membros do magistério superior da **UniFatecie**. As relações de trabalho dos membros do magistério superior da Mantenedora, são regidas pela Consolidação das Leis do Trabalho.

Os cargos ou funções do magistério superior da **UniFatecie**, são acessíveis a todos quantos satisfaçam os requisitos estabelecidos no Plano de Carreira Docente.

Entende-se como atividades de magistério superior, aquelas que são adequa- das ao sistema indissociável do ensino, pesquisa e extensão e sejam exercidas em uma Unidade de Ensino Superior, com o objetivo de ampliar e transmitir o saber.

São também consideradas como atividades de Magistério, aquelas inerentes à administração escolar e universitária, privativas de docentes de nível superior.

O Corpo Docente de cada Curso será constituído pelo pessoal que nele exerça atividades de ensino, pesquisa e extensão.

O Pessoal Docente será distribuído e lotado em Coordenações, constituídos de disciplinas afins, as quais passarão a caracterizar os respectivos cargos e/ou funções.

O Corpo Docente integrará o Quadro de Pessoal da **UniFatecie**, fixado por Resolução do Conselho Diretor.

A idoneidade profissional, a capacidade didática, a integridade moral e a boa conduta pública e privada, são condições fundamentais para o ingresso e permanência no magistério superior da **UniFatecie**.

A admissão de Pessoal Docente far-se-á mediante contrato de trabalho celebrado com a **UniFatecie**, e a seleção de candidatos será feita com observância dos critérios estabelecidos no Regimento da **UniFatecie**, e no Plano de

Carreira Docente. A Carreira do Pessoal Docente, integrante do magistério superior da **UniFatecie**, será constituída por 3 (três) Categorias e 5 (cinco) níveis.

§ 1º. As categorias de professor são constituídas de classe única em 5 (cinco) níveis.

§ 2º. O Corpo Docente será formado por:

I - Professor Titular - Doutor;

II - Professor Adjunto – Mestre;

III - Professor Assistente – Especialista;

A **UniFatecie**, fixará anualmente, por Departamento, o número de cargos do magistério superior, no Regime de Tempo Parcial - TP (12 horas ou 20 horas semanais) e o Regime de Tempo Integral - TI (40 horas semanais).

A **UniFatecie**, poderá, na medida de sua conveniência, contratar professores em regime de tempo determinado.

O Plano de Carreira Docente da **UniFatecie** é socializado com todos os docentes para fins de acompanhamento e integração.

4.1.11 Critérios de Seleção e Contratação do Corpo Docente

Os critérios de seleção e contratação dos docentes da **UniFatecie** são definidos, a partir da experiência, capacitação pedagógica e técnica dos mesmos.

A **UniFatecie** realiza um processo seletivo através de prova de conhecimento geral e avaliação do currículo-lattes. Ainda, é exigido ao candidato que apresente uma aula em assunto definido pela coordenação do curso.

4.1.12 Política de Contratação do Corpo Docente

1 – Objetivo: A política de contratação Docente visa definir os procedimentos para recrutamento, seleção e contratação de docentes para as unidades da IES.

2 – Justificativa: Contratar profissionais qualificados e capacitados no pro- cesso de ensino-aprendizagem, que possam transmitir conhecimento com qualidade.

3 – Procedimento:

- O coordenador do curso verifica a necessidade da abertura do processo seletivo (para aumento de quadro ou substituição de docente).

● Preenche o formulário de abertura de processo seletivo para docente, encaminha abertura para aprovação do Diretor Geral.

● Após o deferimento a abertura de vaga é encaminhada para o Recursos Humanos efetuarem a aprovação.

● Após a aprovação da vaga, o coordenador do curso inicia o processo seletivo externo e solicita currículos ao Recursos Humanos.

● O Recursos Humanos encaminha os currículos selecionados para o Coordenador, o mesmo efetua as entrevistas com os candidatos à docência.

● Aos docentes selecionados, o coordenador aplica prova elaborada pelo **NAPP - Núcleo de Apoio Pedagógico e Psicopedagógico** de conhecimentos gerais.

● O candidato selecionado pelo coordenador apresenta uma aula teste à banca avaliadora (prova prática).

● Após aprovação na prova do **NAPP** e na aula teste, o candidato é avaliado pelo setor de Recursos Humanos (avaliação psicológica).

● Recursos Humanos dá o parecer do docente ao coordenador do curso.

● Se o parecer do docente for favorável, coordenador envia o formulário de contratação de docente preenchido com os dados pessoais, com as disciplinas que o mesmo ministrará e o regime de contratação.

● O setor deverá encaminhar a documentação completa do docente para o Recursos Humanos central através de malote.

● Recursos Humanos dá prosseguimento no processo de contratação do docente e informa a data de início.

4 – Responsabilidades:

● O Coordenador do curso é responsável por efetuar a triagem dos docentes.

● O candidato aprovado na prova do NAPP e na banca deverá passar pelo teste psicológico aplicado pelo Recursos Humanos central.

● O Departamento de Recursos Humanos avalia as condições técnicas, profissionais, psicológicas e comportamentais dos candidatos.

● Os coordenadores de curso deverão efetuar a abertura de vaga através do formulário de Solicitação de docente.

5 – Observações:

- O processo seletivo de docente será iniciado após aprovação/ assinatura da abertura de vaga pela Direção.
- Os docentes só poderão iniciar suas atividades após a entrega da documentação completa solicitada pelo Recursos Humanos.
- A assistente do Recursos Humanos deverá entregar a relação de documentação docente e guia para realização do exame admissional.
- O coordenador deverá avaliar as questões pedagógicas do docente, no momento da banca (aula teste).
- Os novos docentes deverão participar do treinamento de integração.
- Caso o docente não apresente os comprovantes de especialização que o coordenador do curso descreveu no formulário de contratação, o mesmo receberá o salário baseado no título apresentado.

4.1.13 Etapas do Processo de Seleção de Docentes:

1) Triagem: Análise de Currículo Lattes, Produção Científica e Execução de Projetos;
2) Entrevista de Seleção;
3) Prova Didática: Aula de um tema referente a sua disciplina, avaliador por uma banca de professores da **UniFatecie**;
4) Admissão.

4.1.14 Procedimentos para Substituição Eventual de Professores do Quadro Docente

Atualmente, os Planos de Carreira não passam de normas internas das IES. A compreensão da importância e o assessoramento na avaliação, elaboração ou mesmo na negociação de alterações constitui, há muito tempo, envolvimentos da categoria com o tema Plano de Carreira.

O desafio de propor e colaborar para o projeto de reforma da Educação Superior de iniciativa do MEC, levou a IES a uma análise mais profunda dos Planos de Carreira.

Dentro dessa proposta a **UniFatecie**, implantou o Plano de Carreira para os Docentes, visando não somente o atendimento a legislação, mas, contribuindo com a satisfação do seu docente e incentivando para que a produção científica seja disseminada para todos os alunos.

A cada período letivo as atividades acadêmicas dos professores são avaliadas e mantidas ou redistribuídas, segundo os critérios estabelecidos no regulamento específico do seu respectivo regime de trabalho e nos atos executivos expedidos pela Diretoria Geral.

O regime de trabalho do professor pode ser alterado, a seu pedido, ou, por necessidade administrativa até a consolidação do Plano de Carreira Docente, desde que isto ocorra antes do início do período letivo, sempre com anuência do professor e mediante registro no Departamento de Recursos Humanos, responsável pelos registros trabalhistas.

4.1.15 Cronograma de Expansão do Corpo Docente

A **UniFatecie** tem meta de manter um corpo docente adequado ao desempenho das atividades de ensino, investigação científica e extensão da Instituição. Para tanto, se propõe a manter, no mínimo, 80% do corpo docente com titulação stricto sensu; e, no mínimo, 80% do corpo docente com os regimes de trabalho de tempo integral e parcial. Para atender a demanda gerada pelos cursos a serem implantados no período 2020-2024, a UniFatecie planeja uma expansão do corpo docente, conforme demonstrada no quadro a seguir:

TABELA 31: EXPANSÃO DO CORPO DOCENTE

DOCENTE	2020	2021	2022	2023	2024
Doutor	19	23	28	34	39
Mestre	44	52	57	67	73
Especialista	15	16	20	18	16
TOTAL	**78**	**92**	**105**	**119**	**128**

Fonte: UniFatecie, 2020.

TABELA 31: EXPANSÃO DO CORPO DOCENTE

DOCENTE	2020	2021	2022	2023	2024
Tempo Integral	28	32	46	52	58
Tempo Parcial	35	43	48	57	62
Horista	15	17	11	10	08
TOTAL	**78**	**92**	**105**	**119**	**128**

Fonte: UniFatecie, 2020.

4.1.16 Perfil e Expansão do Corpo de Tutores

A **UniFatecie** conta com uma política de capacitação e formação continuada para o corpo de tutores presenciais e a distância, de modo que incentiva a sua constante participação em eventos científicos, técnicos, artísticos ou culturais.

Para atender aos dispositivos legais dos órgãos reguladores e às exigências do mercado, considera como parte relevante o aperfeiçoamento contínuo de seus colaboradores. Por isso, a capacitação continuada é incentivada na Instituição como parte constante para o aperfeiçoamento profissional e pessoal, bem como para o exercício da cidadania. Assim a capacitação está sempre disponível a todos os seus colaboradores. O objetivo é o aperfeiçoamento técnico, científico e sociocultural dos tutores na perspectiva da construção sistêmica de um padrão unitário de qualidade, que se constitui em um diferencial competitivo da Instituição.

A **UniFatecie** dispõe da “Universidade Corporativa.”, que oferta capacitação aos tutores por meio da realização de trilhas de aprendizagens voltadas às funções que desempenham. Nessa universidade, também são disponibilizados os treinamentos de todos os processos formalizados da Instituição e que sejam necessários ao desempenho da função. Além disso, diversos cursos de desenvolvimento pessoal e profissional são disponibilizados para os tutores, com foco total na otimização da aprendizagem. A IES coloca à disposição dos seus colaboradores um conjunto de incentivos e práticas que têm em seu escopo melhorar as suas competências e habilidades, viabilizando, dessa forma o perfil mais adequado ao desempenho de suas funções.

A Instituição oferta bolsas de incentivo em mensalidade de cursos, oficinas, programas de pós-graduação próprios ou conveniados, considerados de interesse do setor ou área de atuação do colaborador e/ou bolsa parcial ou integral para aperfeiçoamento, nacional ou internacional. O colaborador contemplado com bolsa ou incentivo para cursos stricto sensu assume o compromisso de prestação de serviços na Instituição por, no mínimo, um período equivalente ao do benefício recebido.

A realização da Semana Pedagógica acontece no segundo semestre de cada ano letivo e visa capacitar e oportunizar uma formação continuada aos profissionais do corpo docente e tutorial, com temáticas inovadoras que possam contribuir para o desempenho acadêmico dos profissionais, o que, consequentemente, resulta em avanços no desenvolvimento pedagógico e no incremento da produção científica dos discentes.

FIGURA 29: UNIVERSIDADE CORPORATIVA

Fonte: UniFatecie, 2020.

4.1.17 Corpo Social da Educação a Distância

Em educação a distância, há uma diversidade de modelos, que resulta em possibilidades diferenciadas de composição dos recursos humanos necessários à estruturação e funcionamento de cursos nessa modalidade, no entanto, qualquer que seja a opção estabelecida, os recursos humanos devem configurar uma equipe multidisciplinar com funções de planejamento, implementação e gestão dos cursos a distância, onde três categorias profissionais, que devem estar em constante qualificação, são essenciais para uma oferta de qualidade:

- **Docentes;**
- **Tutores;**
- **Pessoal técnico-administrativo.**

Seguem os detalhes das principais competências de cada uma dessas classes funcionais.

Docentes

Em primeiro lugar, é enganoso considerar que programas a distância minimizam o trabalho e a mediação do professor. Muito pelo contrário, nos cursos superiores a distância, os professores veem suas funções se expandirem, o que requer que sejam altamente qualificados.

Em uma instituição de ensino superior que promova cursos a distância, os professores devem ser capazes de:

a) estabelecer os fundamentos teóricos do projeto;

b) selecionar e preparar todo o conteúdo curricular articulado a procedimentos e atividades pedagógicas;

c) identificar os objetivos referentes a competências cognitivas, habilidades e atitudes;

d) definir bibliografia, videografia, iconografia, audiografia, tanto básicas quanto complementares;

e) elaborar o material didático para programas a distância;

f) realizar a gestão acadêmica do processo de ensino-aprendizagem, em particular motivar, orientar, acompanhar e avaliar os estudantes;

g) avaliar-se continuamente como profissional participante do coletivo de um projeto de ensino superior à distância.

Professor Conteudista

Ao Professor Conteudista da **UniFatecie** compete à elaboração do material didático, de apoio ao aluno, em consonância com a ementa da disciplina e o Projeto Pedagógico do Curso.

São atribuições do Professor Conteudista:

I. Elaborar Plano e Guia didático da disciplina;

II. Elaborar material impresso e *on-line* (MID – Mídia Interativa Digital);

III. Gravar as aulas conceituais referentes ao material didático produzido;

IV. Propor leituras e atividades auxiliares de estudo para mediadores e alunos;

V. Orientar professores formadores e tutores no desenvolvimento da disciplina;

VI. Acompanhar o desenvolvimento dos Objetos de Aprendizagem;

VII. Propor e executar projetos de ensino e extensão;

VIII. Participar dos cursos de capacitação promovidos pelas Coordenadorias Tecnológica e Pedagógica;

IX. Participar das reuniões agendadas pela Direção do NEAD e Coordenadores de Curso.

Professor Formador

O Professor Formador da **UniFatecie** é o responsável por transmitir o conteúdo aos alunos de todos os polos através das aulas ao vivo, sendo ele, algumas vezes, o próprio professor Conteudista.

São atribuições do Professor Formador:

I. Ministrar ao vivo e gravar a aula a ser transmitida via satélite ou Internet;

II. Elaborar roteiro para aula a ser transmitida;

III. Elaborar material de apoio da aula ao vivo, que consiste nos slides, vídeos, entrevistas, entre outros;

IV. Planejar trabalhos de avaliação à distância e presencial, incluindo atividades (online e presenciais), fóruns e provas;

V. Orientar tutores no desenvolvimento da disciplina;

VI. Propor e executar projetos de ensino e extensão;

VII. Participar dos cursos de capacitação promovidos pelas Coordenadorias Tecnológica e Pedagógica e demais atividades, quando necessário; e;

VIII. Participar das reuniões agendadas pela Direção do NEaD e Coordenadores de Curso.

Nesse sentido, projeto pedagógico de cada curso apresenta o quadro de qualificação dos docentes responsáveis pela coordenação do curso como um todo, pela coordenação de cada disciplina do curso, pela coordenação do sistema de tutoria e outras atividades concernentes. Sendo assim, é preciso a apresentação dos currículos e outros documentos necessários para comprovação da qualificação dos docentes, inclusive especificando a carga horária semanal dedicada às atividades do curso. Além disso, a instituição apresenta uma política de capacitação e atualização permanente destes profissionais.

Tutores

O corpo de tutores desempenha papel de fundamental importância no processo educacional de cursos superiores a distância e compõem quadro diferenciado, no interior das instituições. O tutor deve ser compreendido como um dos sujeitos que participa ativamente da prática pedagógica. Suas atividades desenvolvidas a distância e/ou presencialmente devem contribuir para o desenvolvimento dos processos de ensino e de aprendizagem e para o acompanhamento e avaliação do projeto pedagógico.

Um sistema de tutoria necessário ao estabelecimento de uma educação a distância de qualidade deve prever a atuação de profissionais que ofereçam tutoria a distância e tutoria presencial. A tutoria a distância atua a partir da instituição, mediando o processo pedagógico junto a estudantes geograficamente distantes, e referenciados aos polos descentralizados de apoio presencial. Sua principal atribuição deste profissional é o esclarecimento de dúvidas através fóruns de discussão pela Internet, pelo telefone, participação em videoconferências, entre outros, de acordo com o projeto pedagógico.

Tutoria a Distância

A tutoria do EAD da **UniFatecie** está organizada em duas modalidades, à distância e presencial, considerando a atuação (i) dos tutores online e (ii) dos tutores presenciais. Os tutores online atuam à distância, ou seja, encontram-se no NEaD, mediando a construção do conhecimento com acadêmicos que se encontram geograficamente distantes. A tutoria a distância ocorre por meio do AVA, especificamente nos fóruns de discussão, nas atividades dissertativas interdisciplinares, por telefone, e-mail, chats, aulas ao vivo entre outros que são apresentados a seguir.

Tutoria Presencial

Os tutores presenciais, por sua vez, encontram-se nos polos nos quais o acadêmico está matriculado. A tutoria presencial da **UniFatecie** realiza a mediação auxiliando o aluno a desenvolver a disciplina de estudo, necessária para o seu processo de formação e, consequentemente, o hábito de estudos; orienta o aluno no uso das tecnologias da informação e comunicação, bem como no acesso ao AVA; acompanha a aplicação de provas e também a realização de atividades presenciais obrigatórias e coopera no desenvolvimento de projetos de extensão, entre outras atividades. O tutor presencial possui formação específica na área para acompanhar, quando necessário a realização das atividades práticas presenciais. Sendo que o acadêmico realiza suas atividades primeiramente em um ambiente virtual controlado, sendo acompanhado pelo Professor/Tutor da disciplina.

Tanto no processo de tutoria à distância quanto na tutoria presencial, os tutores partem do pressuposto de que a presença do aluno nesta modalidade de ensino está relacionada à interação, isto é, na medida em que o aluno interage está presente, e isso independe de a tutoria ser presencial física ou à distância.

Cabe ressaltar que as funções atribuídas a tutores a distância e a tutores presenciais são intercambiáveis em um modelo de educação a distância que privilegie forte mobilidade espacial de seu corpo de tutores. Em qualquer situação, ressalta-se que o domínio do conteúdo é imprescindível, tanto para o tutor presencial quanto para o tutor a distância e permanece como condição essencial para o exercício das funções.

Esta condição fundamental deve estar aliada à necessidade de dinamismo, visão crítica e global, capacidade para estimular a busca de conhecimento e habilidade com as novas tecnologias de comunicação e informação. Em função disto, é indispensável que as instituições desenvolvam planos de capacitação de seu corpo de tutores.

Um programa de capacitação de tutores deve, no mínimo, prever três dimensões:

- capacitação no domínio específico do conteúdo;
- capacitação em mídias de comunicação;
- capacitação em fundamentos da EAD e no modelo de tutoria.

Por fim, o quadro de tutores previstos para o processo de mediação pedagógica deve especificar a relação numérica estudantes/tutor capaz de permitir interação no processo de aprendizagem.

Corpo técnico-administrativo

O corpo técnico-administrativo tem por função oferecer o apoio necessário para a plena realização dos cursos ofertados, atuando na sede da instituição junto à equipe docente responsável pela gestão do curso e nos polos descentralizados de apoio presencial. As atividades desempenhadas por esses profissionais envolvem duas dimensões principais: a administrativa e a tecnológica.

Na área tecnológica, os profissionais devem atuar nos polos de apoio presencial em atividades de suporte técnico para laboratórios e bibliotecas, como também nos serviços de manutenção e zeladoria de materiais e equipamentos tecnológicos. A atuação desses profissionais, nas salas de coordenação dos cursos ou nos centros de educação a distância das instituições, tem como principais atribuições o auxílio no planejamento do curso, o apoio aos professores conteudistas na produção de materiais didáticos em diversas mídias, bem como a responsabilidade pelo suporte e desenvolvimento dos sistemas de informática e suporte técnico aos estudantes.

No que tange à dimensão administrativa, a equipe deve atuar em funções de secretaria acadêmica, no registro e acompanhamento de procedimentos de matrícula, avaliação e certificação dos estudantes, envolvendo o cumprimento de prazos e exigências legais em todas as instâncias acadêmicas; bem como no apoio ao corpo docente e de tutores nas atividades presenciais e a distância, distribuição e recebimento de material didático, atendimento a estudantes usuários de laboratórios e bibliotecas, entre outros.

Entre os profissionais do corpo técnico-administrativo, destaca-se o coordenador do polo de apoio presencial como o principal responsável pelo bom funcionamento dos processos administrativos e pedagógicos que se desenvolvem na unidade. Este coordenador necessita conhecer os projetos pedagógicos dos cursos oferecidos em sua unidade, atentando para os calendários, especialmente no que se refere às atividades de tutoria presencial, zelando para que os

equipamentos a serem utilizados estejam disponíveis e em condições de perfeito uso, enfim prezar para que toda a infraestrutura esteja preparada para a viabilização das atividades.

Outra importante atribuição do coordenador do polo é a supervisão do trabalho desenvolvido na secretaria da unidade, providenciando para que o registro dos estudantes e todas as demais ocorrências, tais como notas, disciplinas ou módulos cursados, frequências, transferências, sejam feitas de forma organizada e em tempo hábil. Portanto, para o exercício de suas funções, o coordenador do polo deve possuir prévia experiência acadêmica e administrativa e ser graduado em áreas pedagógicas.

Gestão acadêmico-administrativa

A gestão acadêmica de um projeto de educação a distância deve estar integrada aos demais processos da instituição, ou seja, é de fundamental importância que o estudante de um curso a distância tenha as mesmas condições e suporte que o presencial, e o sistema acadêmico deve priorizar isso, no sentido de oferecer ao estudante, geograficamente distante, o acesso aos mesmos serviços disponíveis para ao do ensino tradicional, como: matrícula, inscrições, requisições, acesso às informações institucionais, secretaria, tesouraria, etc.

Em particular, a logística que envolve um projeto de EAD, os processos de tutoria, produção e distribuição de material didático, acompanhamento e avaliação do estudante – são rigorosamente gerenciados e supervisionados, pois o conjunto de processos integrados, a gestão de um sistema de educação a distância em nível superior é complexa.

A **UniFatecie** utiliza os melhores referenciais de qualidade em seu processo de gestão, apresentando em seu projeto de sistema de educação a distância, o atendimento, em particular, a serviços básicos como:

a. um sistema de administração e controle do processo de tutoria especificando, quando for o caso, os procedimentos logísticos relacionados com os momentos presenciais e a distância;

b. um sistema (logística) de controle da produção e distribuição de material didático;

c. um sistema de avaliação de aprendizagem, especificando a logística adotada para esta atividade.

d. bancos de dados do sistema como um todo, contendo em particular: cadastro de estudantes, professores coordenadores, tutores, etc;

e. cadastro de equipamentos e facilidades educacionais do sistema;

f. sistema de gestão dos atos acadêmicos tais como: inscrição e trancamento de disciplinas e matrícula;

g. registros de resultados de todas as avaliações e atividades realizadas pelo estudante, prevendo-se, inclusive recuperação e a possibilidade de certificações parciais;

h. um sistema que permita ao professor ter autonomia para a elaboração, inserção e gerenciamento de seu conteúdo, e que isso possa ser feito de maneira amigável e rápida, com liberdade e flexibilidade.

Equipe Multidisciplinar

A equipe multidisciplinar, na **UniFatecie**, é constituída por profissionais de diferentes áreas do conhecimento, responsáveis pela concepção, produção e disseminação de tecnologias, metodologias e os recursos educacionais para a educação a distância.

A Equipe Multidisciplinar está preparada para os métodos e práticas de ensino-aprendizagem que incorporem o uso integrado de tecnologias de informação e comunicação para a realização dos objetivos pedagógicos, bem como prever encontros presenciais e atividades de tutoria. Na legislação entende-se que a tutoria das disciplinas ofertadas na modalidade a distância implica na existência de **profissionais da educação** com **formação na área do curso** e qualificados em nível compatível ao previsto no projeto pedagógico.

A Equipe Multidisciplinar da **UniFatecie** é formada por profissionais competentes das diversas áreas do conhecimento, com especialistas na área do curso conduzindo a implantação do EAD na modalidade presencial e fazendo cumprir as etapas do projeto pedagógico do curso.

Primando pela qualidade dos cursos ofertados e otimização dos recursos institucionais, o Núcleo de Educação a Distância (NEAD) funciona em parceria com os demais setores da instituição, em ações coordenadas, garantindo a geração das aulas, gestão da produção, disponibilização e distribuição dos materiais didáticos, gestão da rede de telecomunicações, a gestão da logística de operacionalização dos cursos, bem como a gestão da vida acadêmica dos alunos e acompanhamento pedagógico do funcionamento dos cursos.

A seguir, são descritos os principais cargos e funções e seus respectivos responsáveis, membros que atuam e interagem diretamente no desenvolvimento de todas as atividades e melhorias pertinentes às rotinas dos cursos de Educação a Distância da **UniFatecie**:

- **Coordenação Geral:** responsável pelo acompanhamento pedagó-

gico e operacional das rotinas e ações de coordenadores e tutores dos cursos de graduação e pós-graduação e pela execução do planejamento pedagógico previsto no calendário acadêmico. Sua ação consiste em selecionar (juntamente com as coordenações de cursos) candidatos para o trabalho na tutoria; promover capacitação com enfoque no processo de construção do conhecimento teórico-prático e acompanhar o desenvolvimento do tutor nas atividades propostas, bem como orientá-lo quanto a aplicação de estratégias de ensino e atendimento. Todos os encaminhamentos que são tratados com os setores citados colaboram diretamente na qualidade dos serviços prestados aos alunos e servem de indicadores na divulgação de relatórios para a direção.

- **Coordenação de Planejamento Pedagógico:** responsável pela concepção, difusão, gestão e avaliação de projetos e experiências em Educação a Distância, congregando equipes multidisciplinares representativas das diversas áreas de conhecimento, a fim de garantir a oferta de educação a distância da **UniFatecie**, nos níveis de extensão, graduação e pós-graduação. Orienta e esclarece as formas e critérios fundamentais para a organização dos procedimentos que indicam a atuação dos coordenadores e professores na execução dos Projetos Pedagógicos dos cursos.
- **Coordenação de Cursos (Graduação e Pós-graduação):** além das funções específicas descritas no Projeto Pedagógico do Curso, o coordenador de cursos a distância é responsável por manter o clima organizacional e motivacional do corpo docente e corpo discente do curso; controlar e minimizar índices de evasão do curso; apreciar todos os requerimentos formulados pelos acadêmicos; estimular a participação dos acadêmicos nas atividades do curso; promover ações de autoavaliação do curso; revisar e atualizar constantemente o curso (disciplinas, metodologias, práticas pedagógicas, relações com o mercado, etc.
- **Supervisão de Tutoria Graduação:** realiza o acompanhamento operacional das rotinas e ações dos tutores dos cursos de graduação; zela pela execução do planejamento pedagógico previsto no calendário acadêmico; participa ativamente da prática pedagógica; promove e orienta os processos de comunicação entre equipe de tutores e alunos e supervisiona os processos e demandas de atendimentos.
- **Supervisão de Tutoria Pós-Graduação:** realiza o acompanhamen-

to operacional das rotinas e ações dos tutores dos cursos de pós-graduação; zela pela execução do planejamento pedagógico previsto no calendário acadêmico; participa ativamente da prática pedagógica; promove e orienta os processos de comunicação entre equipe de tutores e alunos e supervisiona os processos e demandas de atendimentos.

- **Secretaria Acadêmica:** responsável pelo registro e acompanhamento de procedimentos de matrícula, avaliação e certificação dos estudantes, envolvendo o cumprimento de prazos e exigências legais em todas as instâncias acadêmicas; bem como no apoio ao corpo docente e de tutores nas atividades presenciais e a distância, distribuição e recebimento de material didático, atendimento a estudantes usuários de laboratórios e bibliotecas, entre outros.
- **Gestão e Expansão de Polos:** responsável pela expansão de polos de EAD por meio do estabelecimento de parcerias com potenciais interessados na estrutura de ensino a distância. Responde pela uma equipe comercial, além de treinar e avaliar a qualidade dos trabalhos de expansão da rede. Conduz a equipe de campo no desafio de expandir polos. Dá apoio na estruturação e amadurecimento da rede nos aspectos comerciais e operacionais. Busca garantir, por meio da análise e estudo dos potenciais parceiros de negócio, a qualidade das entidades parceiras da rede, a fim de que o polo apresente bom desempenho ao longo do tempo, tenha o aporte de investimento necessário por parte do associado e seja referência na cidade em que está alocado.
- **Coordenação de Produção de Materiais:** responsável pela produção dos materiais didáticos. Atua diretamente com os coordenadores de cursos; orienta e capacita os docentes no trabalho de elaboração dos planejamentos pedagógicos; gerencia e orienta a equipe de produção de materiais na execução do planejamento de oferta dos módulos e disciplinas; propõe o desenvolvimento de recursos pedagógicos, recursos de mídia; videoaulas; realiza a capacitação dos professores para a utilização de tecnologias educacionais e desenvolvimento do Ambiente Virtual de Aprendizagem - AVA.

Equipe de Produção de Materiais:

- **Designer Educacional (DE):** tem a função de avaliar a estrutura e organização dos conteúdos didáticos, bem como a correta utilização de elementos pedagógicos e tecnológicos que dão suporte ao proces-

so de ensino-aprendizagem da EAD.

- **Designer Instrucional (DI):** tem a função de planejar as etapas do processo de produção das disciplinas e orientar todos os profissionais envolvidos na elaboração dos materiais didáticos, em especial aos professores conteudistas. Além disso, sugere elementos visuais adequados para os materiais didáticos, visando oferecer a melhor experiência educacional para os seus alunos.
- **Revisores:** verificam a coerência, coesão textual e a originalidade de autoria (direitos autorais) nos livros, slides, provas, atividades e demais materiais didáticos. Esta equipe também é responsável pela adequação do material aos requisitos da ABNT, visando a uma melhor formatação e padronização de todos os materiais produzidos pelo NEAD.
- **Designer Gráfico:** responsável pela criação de layouts para projetos gráficos, artes finais, diagramação de livros, apostilas e demais materiais didáticos ofertados para os alunos da EAD nos diversos tipos de mídias disponíveis.
- **Diagramação:** responsável pela diagramação de materiais didáticos, como livros, apostilas e demais materiais didáticos nos diversos tipos de mídias disponíveis.
- **Supervisão de Estúdios:** responsável em realizar as gravações e transmissões das aulas e materiais audiovisuais, assim como capacitar professores e demais colaboradores para utilização dos recursos de gravação.
- **Edição de vídeos:** responsável em realizar a edição (pós-produção) dos materiais audiovisuais, incluindo as videoaulas, assim como a organização e disponibilização dos arquivos de áudio e vídeo nas plataformas de armazenagem e distribuição de conteúdos.
- **Publicação de Materiais (editora):** realiza e incentiva a produção de qualidade dos docentes, publicando livros, coletâneas, capítulos, manuais, revistas e anais por meio da Editora EduFatecie; envia regularmente diversas obras à Biblioteca Nacional e cumpre com todas as exigências legais para publicação de suas obras (ISBN, DOI, Códigos de Barra e QR-Code).
- **Inserção de Materiais:** responsável pela inserção de todos os conteúdos, documentos e materiais didáticos das disciplinas dos cursos no Ambiente Virtual de Aprendizagem (Moodle), zelando pela padronização de formatos, modelos e linguagens disponibilizados aos alunos de acordo com o layout pré-definido; realiza também a validação dos

materiais, atividades e avaliações no sistema juntamente com os coordenadores e tutores dos cursos/disciplinas ofertadas no módulo.

- **Assessoria Técnica (TI):** responsável pelo atendimento de suporte técnico demandado pelos usuários na utilização das ferramentas: AVA, Sistema EAD, Sistema de Protocolo, dentre outras. Cabe, também, a essa equipe garantir a acessibilidade e a capacitação na utilização dessas ferramentas. Além de identificar as necessidades de customização nas diversas ferramentas, visando o atendimento das necessidades dos usuários e o monitoramento dos dados acadêmicos no Sistema EAD.

Além da Equipe Multidisciplinar do NEAD, profissionais de diferentes áreas do conhecimento contribuem para a concepção, produção e disseminação de tecnologias, metodologias e os recursos educacionais para o nosso modelo de EAD. Para isso, todos possuem planos de ação e manuais atualizados periodicamente para formalizar e aperfeiçoar os processos de ensino-aprendizagem.

Em educação a distância, há uma diversidade de modelos, que resulta em possibilidades diferenciadas de composição dos recursos humanos necessários à estruturação e funcionamento de cursos nessa modalidade. no entanto, qualquer que seja a opção estabelecida, os recursos humanos devem configurar uma equipe multidisciplinar com funções de planejamento, implementação e gestão dos cursos a distância.

a) Planejamento de expansão do corpo de tutores

A **UniFatecie** possui uma política de expansão do corpo de tutores bem definida, para que atenda às demandas dos cursos de graduação e pós-graduação presencial e a distância, acompanhando o aumento da oferta de novos cursos e a abertura de novos Polo de apoio presencial no território nacional, conforme demostra- do na tabela de expansão do corpo de tutores para o quinquênio corrente.

b) Expansão do Corpo de Tutores

TABELA 32: EXPANSÃO DO CORPO DE TUTORES

DESCRIÇÃO	2020	2021	2022	2023	2024
Tutores (Sede)	02	30	48	53	64
Tutores (Polos)	02	25	39	45	56
TOTAL	**04**	**55**	**87**	**98**	**120**

Fonte: UniFatecie, 2020.

4.2 POLÍTICA DE CAPACITAÇÃO E FORMAÇÃO CONTINUADA PARA O CORPO TÉCNICO-ADMINISTRATIVO E TUTORES

O Centro Universitário **UniFatecie** possui uma política para a capacitação dos seus recursos humanos, são ações que visam o desenvolvimento, de acordo com as demandas pontuadas pela direção administrativa e acadêmica.

O setor de Recursos Humanos - RH da IES trabalha para aperfeiçoar a cada um dos seus colaboradores promovendo a melhoria da qualidade das funções de ensino, extensão e administração da Instituição, por meio de cursos de graduação, de pós-graduação, de treinamento e atualização profissional, voltado para a sua comunidade interna, oportunizando a seus professores e pessoal técnico administrativo condições de aprofundamento e/ou aperfeiçoamento de seus conhecimentos científicos, tecnológicos e profissionais.

Para as ações de capacitação e desenvolvimento serão levados em consideração as linhas de desenvolvimento institucional, os recursos orçamentários disponíveis para o exercício, a infraestrutura e as prioridades estabelecidas pela direção acadêmica, além de ser alinhados aos objetivos estratégicos delimitados no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI).

A política de formação continuada de funcionários técnico-administrativos dos diferentes setores inclui o incentivo à continuidade de estudos, participação em eventos específicos de sua área de atuação, treinamentos em serviço e incentivo financeiro para acesso aos cursos de Graduação e de Pós-Graduação ofertados pela Instituição. Os funcionários interessados em matricular-se em cursos da Instituição recebem o incentivo com bolsas de estudos, respeitada a disponibilidade orçamentária anual. Além disso, há incentivo permanente a participação em eventos de capacitação e aperfeiçoamento.

Compreende-se como Plano de capacitação por:

Capacitação: possui o propósito de contribuir para o desenvolvimento

4.2.1 Participação de Eventos Científicos pelo Corpo Técnico-Administrativo e Tutores

Dentre as políticas institucionais, foi criado um programa denominado **"PROCAP - Programa de Capacitação e Qualificação dos Docentes, Funcionários Técnico-Administrativos e Tutoria"** da **UniFatecie**.

O regulamento foi socializado dentro da comunidade acadêmica no formato de Instrução Normativa de tal forma que pudesse atender todos os colabo-

radores da IES.

O referido programa foi criado de acordo as necessidades da IES e separado em três modalidades de tal forma que atendesse aperfeiçoamento em três níveis:

Modalidade I: Incentivo para cursos de graduação e pós-graduação

Modalidade II: Incentivo para a participação em eventos.

A **UniFatecie** através do Programa PROCAP busca estimular a participação de corpo Técino-Administrativo em eventos internos e externos de técnicas educacionais e pedagógicas modernas, participação em eventos científicos, técnicos, artísticos e culturais.

O Programa de incentivo à produção científica, técnica ou artística destina-se a apoiar financeiramente sendo concedida ao corpo Técnico-Administrativo e Tutoria da **UniFatecie**, a partir de requerimento ao Departamento de Recursos Humanos, anexando a comprovação da produção correspondente na íntegra, quer sejam publicações na forma de livros, periódicos, impressos ou multimídia, bem como anais, livros-resumos e outras produções equivalentes. O incentivo deverá ser renovado a cada 02 (dois) anos, mediante requerimento com novas produções, devendo as mesmas ser submetidas à avaliação. O incentivo segue tabela de incentivo e especificidade de cada publicação.

O Programa de Apoio à Participação em Eventos Científicos destina-se a apoiar financeiramente a participação do corpo Técnico-Administrativo e Tutoria da **UniFatecie**, em eventos científicos. Parágrafo Único: Será priorizado apoio financeiro para participação em eventos científicos com apresentação de trabalhos completos.

4.2.2 Curso de Desenvolvimento Pessoal e Profissional para o Corpo Técnico-Administrativo e Tutoria

Modalidade III: Incentivo para a capacitação institucional.

O regulamento foi socializado dentro da comunidade acadêmica no formato de Instrução Normativa de tal forma que pudesse atender todos os colaboradores da IES. O referido programa de Capacitação e Qualificação do Corpo Técnico-Administrativo e Tutoria, que institui e disciplina as ações de apoio à qualificação e aperfeiçoamento do seu quadro de professores, tendo como objetivos:

I. Estimular a qualificação e o aperfeiçoamento contínuo do Corpo Técnico- Administrativo e Tutoria da Instituição;

II. Apresentar as formas de apoio institucional ao Corpo Técnico-Administrativo e Tutoria, quanto à qualificação e aperfeiçoamento contínuo;

III. Contribuir para a melhoria do processo educacional da Instituição;

IV. Possibilitar acesso do corpo Técnico-Administrativo e Tutoria a informações, métodos, tecnologias educacionais e pedagógicas modernas;

V. Contribuir para o desenvolvimento institucional;

VI. Estimular a participação do corpo Técnico-Administrativo e Tutoria em eventos internos e externos de técnicas educacionais e pedagógicas modernas;

VII. Estimular a formação continuada em nível de pós-graduação para Corpo Técnico-Administrativo e Tutoria.

4.2.3 Curso de Qualificação Acadêmica de Graduação e Pós-Graduação para o Corpo Técnico-Administrativo e Tutoria

As ações de qualificação e capacitação ao Corpo Técnico-Administrativo e Tutoria são agrupadas em três distintas modalidades:

1. **Capacitação Interna -** caracteriza-se por atividades e/ou cursos promovi- dos ou patrocinados pela Instituição e propostos por seus órgãos, sendo desenvolvidos através de agentes internos ou externos;
2. **Capacitação Externa -** caracteriza-se pela participação do Corpo Técnico-Administrativo e Tutoria em cursos/eventos/seminários/ congressos, propostos por órgãos de classe e outros agentes de fomento científico e acadêmico, externos à Instituição, com subsídios parciais fornecidos pela IES;
3. **Estudos Pós-Graduados -** caracteriza-se por subsídios oferecidos pela Instituição aos Corpo Técnico-Administrativo e Tutoria vinculados aos Núcleos de Pós-Graduação.

Tanto internamente quanto externamente os membros do Corpo Técnico-Administrativo e Tutoria podem participar de cursos voltados à capacitação em Libras tendo em vista que a IES reconhece a Língua Brasileira de Sinais como meio legal de comunicação e expressão dos surdos. Semestralmente são disponibilizados para docentes e funcionários técnicos administrativos cursos de extensão presenciais e também na modalidade à distância, objetivando ampliar cada vez mais os processos comunicacionais.

O Programa de Capacitação e Qualificação dos Docentes, Discentes e Funcionários Técnicos-Administrativos e Tutoria (PROCAP) da **UniFatecie** está

devida- mente institucionalizado através de Regulamento, tendo suas **práticas consolidadas, instituídas e publicizadas.**

A divulgação das ações ao corpo docente, técnico-administrativo, tutoria, acadêmicos e a comunidade encontra-se socializado no Portal Web da **UniFatecie** na sessão Institucional.

4.2.4 Corpo Técnico-Administrativo

O corpo técnico-administrativo é constituído por todos os funcionários não docentes, que tem a seu cargo os serviços necessários ao bom funcionamento da **UniFatecie** que deles emanam.

A **UniFatecie** zela pela manutenção de padrões de recrutamento e condições de trabalho condizentes com sua natureza de instituição educacional, assim como oferece oportunidades de aperfeiçoamento técnico-profissional a seus funcionários.

4.2.5 Composição do Corpo Técnico Administrativo

O Corpo Técnico-Administrativo da **UniFatecie** é constituído pelas seguintes categorias:

I. Auxiliar de Serviços Gerais;
II. Auxiliar Administrativo;
III. Técnico Administrativo de Nível Médio;
IV. Técnico Administrativo de Nível Superior.

Auxiliar de Serviços Gerais: é cargo da área administrativa que deve ser ocupado por funcionário com grau de escolaridade mínima de ensino fundamental completo e que desenvolva atividades de apoio administrativo e as de apoio operacional relacionadas a reformas, conservação, limpeza e manutenção da área física interna e externa da instituição.

Auxiliar Administrativo: é cargo da área administrativa que deve ser ocupado por funcionário com Ensino Médio (antigo segundo grau) completo, que exerça qualquer atividade administrativa, auxiliando o profissional técnico-administrativo de nível superior ou o de nível médio.

Técnico-Administrativo de Nível Médio: é o profissional que atue na área administrativa, com segundo grau completo, com habilitação técnica, que desenvolva atividades técnico-administrativas específicas da sua área de com-

petência e auxilie o profissional técnico-administrativo de nível superior.

Técnico-Administrativo de Nível Superior: é o profissional que atue na área administrativa, com curso superior completo, específico para a área de nível superior, que exerça atividades em nível superior.

4.2.6 Cronograma de Expansão do Corpo Técnico-Administrativo

A **UniFatecie** tem meta de manter um corpo técnico-administrativo adequado ao desempenho das atividades da Instituição. Para tanto, se propõe a manter, pessoal qualificado e capacitado auxiliando com o melhor atendimento ao processo de ensino-aprendizagem do acadêmico.

Haverá investimento em contratação de técnicos com ensino fundamental e médio para adentrarem no plano de qualificação de formação em nível superior, com bolsa de 100% na própria IES. Para os próximos anos teremos um número maior de técnicos que comprovadamente estarão no nível superior. Ainda, os já formados terão incentivo de prosseguir seus estudos nos Cursos de Pós-Graduação ofertados na IES. Os que pretenderem prosseguir estudos em *Stricto-Sensu* serão apoiados a prosseguir seus estudos.

Para atender a demanda gerada pelos cursos a serem implantados no período 2020-2024, a UniFatecie planeja uma expansão do corpo técnico-administrativo, conforme demonstrada no quadro a seguir:

TABELA 33: EXPANSÃO DO CORPO TÉCNICO-ADMINISTRATIVO

Técnico-Administrativo	2020	2021	2022	2023	2024
Fundamental Completo	4	6	6	4	5
Ensino Médio	9	10	10	11	12
Superior Completo	42	45	45	46	48
Especialização	12	15	15	18	20
Mestrado	2	2	2	2	2
Doutorado	2	2	2	1	3
TOTAL	**71**	**80**	**80**	**82**	**90**

Fonte: UniFatecie, 2020.

4.3 POLÍTICA DE CAPACITAÇÃO DO CORPO DE TUTORES PRESENCIAIS E A DISTÂNCIA

O Centro Universitário **UniFatecie** possui uma política de capacitação e formação continuada para o corpo de tutores presenciais e a distância articulada

com os principais referenciais de qualidade da educação a distância. Esta política está articulada com o PDI e possui parâmetros de planejamento e execução permeados por **práticas consolidadas e institucionalizadas**, que **garantem ao** corpo de tutores **a participação em eventos científicos, técnicos, artísticos ou culturais, em cursos de desenvolvimento pessoal e profissional** e a **qualificação acadêmica em graduação e/ou programas de pós-graduação**.

A tutoria do Centro Universitário **UniFatecie** é constituída por profissionais que atuam na mediação das ações pedagógicas de interação entre professores, alunos e conteúdos, de maneira articulada por meio das TIC no AVA ou presencialmente nos polos de apoio presencial. O processo de contratação destes profissionais se dá pelo Centro Universitário **UniFatecie**, no caso dos tutores a distância, e pelo polo de apoio presencial, no caso dos tutores presenciais, observados os requisitos estabelecidos na legislação trabalhista em vigor.

Atividades da Tutoria

Os tutores a distância realizam suas atividades a partir da sede do Centro Universitário **UniFatecie**, onde têm contato com o corpo docente do curso, sua respectiva coordenação e demais colegas, trocando experiências e contribuindo para a construção do ambiente colaborativo de ensino e aprendizagem. O tutor a distância também realiza a mediação nos encontros presenciais por meio das TIC e no AVA.

As atividades da tutoria a distância do Centro Universitário **UniFatecie**, seguem os seguintes processos:

- Interação contínua com os docentes;
- Recebimento de orientações dadas pela coordenação de curso;
- Participação no chat das aula ao vivoconforme escala previamente estabelecida;
- Participação nos chats de Aulas-Atividades e de provas presenciais das disciplinas;
- Acompanhamento pedagógico permanente e efetivo dos alunos no AVA.
- Participação nas capacitações continuadas propostas presencialmente e por meio das TIC;
- Apresentação ao aluno no início do semestre letivo, colocando-se à disposição para as dúvidas acadêmicas ou direcionamentos gerais que envolvam os encontros presenciais ou as atividades no AVA;
- Orientações gerais ao aluno sobre o AVA, Biblioteca Digital, Calen-

dário Acadêmico, Manual Acadêmico, Guia de Percurso do Curso e demais atividades desenvolvidas durante o semestre;

- Comunicação o aluno do início de cada disciplina e seus conteúdos digitais, guiando-o pela leitura dos materiais, sugerindo sua impressão prévia ou estudo autônomo a realizar-se durante as semanas de teleaulas de cada disciplina, leitura do livro didático e também informando e lembrando o aluno das atividades e prazos a serem cumpridos;
- Informação ao aluno do prazo de realização das avaliações virtuais, bem como monitoramento de sua realização, contatando o aluno em tempo hábil para que elas sejam realizadas, esclarecendo as dúvidas e reportando aos docentes e coordenação de curso eventuais dificuldades;
- Informação ao aluno com antecedência sobre o período das provas presenciais, de modo que ele tenha tempo hábil para preparar-se, acompanhando sua execução via chat com os docentes de cada disciplina;
- Mediação dos Fóruns, informando os alunos sobre sua abertura e encerramento, estimulando sua participação de maneira construtiva e contextualizada;
- Informação ao aluno sobre o período de início e término das postagens das Produções Textuais Interdisciplinares, mediando seu desenvolvimento com base nas orientações propostas pelos docentes das disciplinas, dirimindo as dúvidas e realizando orientações durante o processo, bem como sua correção no período regular e de recuperação, instruindo aos alunos quanto aos prazos e condições de melhoria das atividades;
- Envio aos alunos de mensagens de conteúdo motivacional, com intuito de estimular e promover o engajamento em relação aos estudos, fazendo-se presente de forma a eliminar a sensação de isolamento do aluno nos momentos de estudo autônomo;
- Correção das Provas Presenciais, realizadas por meio das TIC a partir das folhas de respostas individuais dos alunos, devidamente preenchidas e encaminhadas digitalmente pelos polos de apoio presenciais. A correção segue critérios estabelecidos pelos docentes nos gabaritos das questões produzidas, observando prazos previamente determinados no cronograma de atividades do semestre;
- Monitoramento do desenvolvimento e desempenho dos alunos du-

rante o semestre, identificando os que precisam de atenção diferenciada, estimulando o estudo e a autoaprendizagem;

- Acompanhamento permanente e efetivo dos chats referentes a teleaulas, provas presenciais e aulas atividades, interagindo com os alunos, de forma a auxiliar os professores nas atividades;
- Acompanhamento do Sistema de Mensagens em que o aluno envia individualmente ao tutor dúvidas, questionamentos, críticas, sugestões ou relatos diversos, que devem ser respondidos no prazo de 24 horas, exceto domingos e feriados, com a resolução ou encaminhamento claro e completo para as situações apresentadas.

Atividades a serem realizadas pelos tutores presenciais:

1. Acompanhar os alunos nos polos de apoio, orientando e assessorando em todas as circunstâncias ligadas à aprendizagem vivencial nos encontros semanais previstos no cronograma de atividades;
2. Organizar os grupos que realizam as produções textuais interdisciplinares, orientando sobre a condução das reuniões de discussão para desenvolvimento do trabalho, e sobre a forma e período de postagem no AVA;
3. Fazer a ponte entre os alunos, tutores a distância e docentes por meio das TIC durante as Teleaulas e Aulas-Atividades, enviando as dúvidas, críticas, sugestões e contribuições destes alunos em tempo real;
4. Realizar o controle de frequência dos alunos nos encontros presenciais previstos no cronograma de atividades, bem como seu registro em sistema;
5. Motivar e reforçar nos alunos a necessidade de organização e gestão do tempo em favor dos estudos prévios, da leitura dos materiais didáticos impressos ou digitais, da participação nos fóruns de discussão, bem como do esclarecimento e lembrança a respeito dos prazos de entrega das atividades virtuais e realização das provas presenciais;
6. Aplicar as provas presenciais, orientando e fiscalizando o processo, garantindo assim a lisura necessária, bem como orientar os alunos em caso de ausência sobre as regras e prazos para realização de provas de segunda chamada, ou recuperação;
7. Presenciar e avaliar, com base em critérios estabelecidos pela coordenação de curso, as apresentações das produções textuais interdisciplinares em grupo, promovendo a oralidade e compartilhamento

entre os acadêmicos dos conhecimentos adquiridos, registrando em formulário específico seu desempenho;

8. Assim como os tutores a distância e professores, os tutores presenciais também participam dos espaços mediados pelas TIC para interação em tempo real ou assíncrona, como chats, fóruns de discussão e sistema de mensagens.

A mediação pedagógica no Centro Universitário **UniFatecie** sustenta-se na chamada tríade de mediação: mediação pedagógica, mediação afetiva e mediação operacional. A mediação pedagógica cuida de questões relacionadas ao processo de aprendizagem, e tem relação direta com todas as atividades desenvolvidas pelos alunos; a mediação afetiva cuida de aproximar e motivar o aluno durante o desenvolvimento do curso, e a mediação operacional tem como foco atender as demandas operacionais do aluno, como por exemplo, informações e direcionamentos sobre processos administrativos.

Essa tríade de mediação é indissociável, e pode ser realizada por professores ou tutores, sendo sua atuação considerada muito mais do que um aspecto estrutural e de apoio ao estudante; ela é vista como o atendimento à educação individualizada e promotora de formas e processos cooperativos, ou seja, como uma estratégia de abordagem pedagógica centrada no ato de aprender, que põe à disposição do estudante todos os recursos que permitem a consecução dos objetivos previstos no curso, desenvolvendo nos alunos uma maior autonomia em seu percurso de aprendizagem.

Sustentado na tríade de mediação, o tutor realiza procedimentos como, por exemplo, a Tutoria Ativa, um modelo que visa aprimorar as atividades revisando rotinas, estabelecendo indicadores para a gestão e controle do processo, imprimindo maior qualidade no ensino e possibilitando um acompanhamento dos processos de tutoria.

Para que haja um bom funcionamento da Tutoria Ativa é imprescindível a integração existente entre coordenações de curso, professores e tutores a distância e a observação do cumprimento das tarefas da régua de comunicação, que prevê a organização e a resposta sistêmica a fatos geradores de ações, que como veremos a seguir estão vinculadas às atividades e atitudes dos alunos.

Perfil do Corpo de Tutores

O Centro Universitário **UniFatecie** conta com uma política de capacitação e formação continuada para o corpo de tutores presenciais e a distância,

de modo que incentiva a sua constante participação em eventos científicos, técnicos, artísticos ou culturais. Para atender aos dispositivos legais dos órgãos reguladores e às exigências do mercado, considera como parte relevante o aperfeiçoamento contínuo de seus colaboradores.

Nesse sentido, todas as questões administrativas e pedagógicas não são apenas formalidade, mas necessárias para o desenvolvimento e funcionamento da Instituição e devem fazer parte de seu Projeto Pedagógico de Curso. Portanto, para a contratação do corpor de tutores, o Centro Universitário **UniFatecie**, estabeleceu o seguinte Perfil Profissional, quanto às habilidades:

Habilidades Necessárias

I. **Segurança:** provém do resultado de sua qualificação sistemática, que busca e amplia o seu horizonte intelectual, além de ser o produto das relações que se constroem no universo da Instituição;

II. **Convicção:** é decorrente da identificação e do prazer de educar. É algo que está implícito e que promove harmonia pelo gosto de se fazer o que realmente se quer;

III. **Entusiasmo:** é o resultado de sua identificação com a profissão e com a Instituição, aliado à convicção de ser um profissional coerente, sereno, produto de sua opção consciente;

IV. **Parceria:** é o resultado de sua interação com a Instituição de forma responsável e compartilhada, na procura da qualidade do ensino por meio dos projetos que venham inovar e qualificar melhor a Instituição;

V. **Conhecimento:** resultado da apropriação da ciência e da técnica, de forma elaborada e sistematizada, e da experiência (aplicação, interpretação) desse saber para a compreensão das relações que se produzem no mundo. Esse conhecimento é utilizado como elemento estimulador e gerador de novas ideias e colocado de forma articulada e solidária com vistas ao atendimento da realidade existente.

Desempenho Esperado a Partir do Perfil Delineado

I. **Relacionamento interpessoal:** é a base para o exercício profissional. Importante para sua autoestima e fator que determina o bem-estar, sua eficiência, suas atividades e seu comportamento;

II. **Identificação com a sua função docente:** valoriza a sua profissão e seu grupo de trabalho. Busca a sua elevação social e cultural por meio da aquisição do conhecimento. É uma relação em que es-

tão contemplados certos valores, como a ética e a consciência de responsabilidade, de forma a contribuir na construção da ciência, da sociedade e da própria vida;

III. **Condições profissionais:** a identificação pedagógica não é suficiente. É preciso que seja reforçada por técnicas profissionais como a de conhecer profundamente sua área de formação e atuação, com a preocupação constante em buscar novas descobertas em sua área, compreendê-las e colocá-las em prática.

Compromisso Social do Professor com a Instituição

I. Estar identificado com a Instituição por meio do conhecimento de sua filosofia educacional, seus objetivos e metas;

II. Ser um divulgador da Instituição, por meio da participação com sua produção científica em eventos regionais, estaduais e internacionais;

III. Colocar seu conhecimento, suas habilidades profissionais e seu esforço pessoal como parceria da Instituição na busca da excelência;

IV. Participar das ações e eventos institucionais no sentido de somar esforços, fortalecendo o ensino e, consequentemente, reforçando a identidade cultural, social e científica de toda Instituição;

V. Procurar permanentemente ampliar a sua titulação no sentido de se adequar às metas propostas pela Instituição.

Atividades Administrativas

O tutor(a) do Centro Universitário **UniFatecie** deve desempenhar de forma integrada e articulada as questões administrativo-pedagógicas decorrentes de sua função, observando as orientações e as normas estabelecidas pelos órgãos colegiados e administrativos, especialmente no que se refere ao/à:

I. Encaminhamento ao coordenador do curso, no início de cada período letivo/módulo, dos programas de ensino e das atividades a seu encargo;

II. Encaminhamento, no final de cada avaliação, dos resultados do trabalho acadêmico dos seus alunos em termos de frequência e aproveitamento;

III. Cumprimento de encargos, como participação em reuniões, comissões e outros eventos decorrentes do interesse do ensino, da pesquisa e da extensão quando for convidado e/ ou convocado;

IV. Cumprimento do calendário acadêmico programado;

V. Cumprimento do horário integral;

VI. Disponibilização aos acadêmicos do plano de ensino da disciplina, guias, tutorias e roteiros, no primeiro dia de aula, em cada semestre letivo.

O Centro Universitário **UniFatecie** conta com três categorias de titulação que coompreende a carreira e desenvolvimento acadêmico de seu corpo de tutores, a saber:

1. **Especialização:** curso em área específica do conhecimento com duração mínima de 360 horas (não computando o tempo de estudo individual ou em grupo sem assistência docente, nem o destinado à elaboração do trabalho de conclusão de curso) e o prazo mínimo de seis meses. Pode incluir ou não o enfoque pedagógico. O programa confere certificado (conforme Resolução CNE nº 01/2018).

2. **Mestrado:** primeiro nível da pós-graduação *stricto sensu*. Tem por fim proporcionar formação científica ou cultural, desenvolvendo a capacidade de pesquisa e exigindo defesa de dissertação em determinada área de concentração que represente trabalho de pesquisa/produto com real contribuição para o conhecimento do tema. Confere diploma de mestre. Serão considerados os títulos de mestrado acadêmico e profissional, obtidos em Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu*, avaliados e reconhecidos pelo MEC, ou títulos obtidos no exterior e revalidados por universidades brasileiras.

3. **Doutorado:** segundo nível da pós-graduação stricto sensu. Tem por fim proporcionar formação científica ou cultural ampla e aprofundada, desenvolvendo a capacidade de pesquisa e exigindo defesa de tese em determinada área de concentração que represente trabalho de pesquisa com real contribuição para o conhecimento do tema. Confere diploma de doutor. Serão considerados títulos de doutorado os obtidos em Programas de Pós-Graduação *Stricto Sensu*, avaliados e reconhecidos pelo MEC, ou os títulos obtidos no exterior e revalidados por universidades brasileiras.

O Centro Universitário **UniFatecie** oferece, aos seus tutores, todas as condições técnicas para que se desenvolvam os procedimentos pedagógicos necessários para atingir os objetivos colimados pelos seus dirigentes. Assim, é condição imprescindível garantir, permanentemente, elevados níveis de motivação do pessoal docente pela valorização de seu potencial humano, de modo que os tutores se vejam estimulados a desenvolver sua competência técnica e a

atingir o grau de desempenho almejado.

Para tanto, há que se levar em conta:

I. A compreensão da filosofia institucional, bem como o entendimento das políticas e estratégias, fortalecendo a imagem institucional e garantindo a adesão consciente do pessoal envolvido em todos os níveis hierárquicos;

II. As qualidades intrínsecas dos dirigentes, como dinamizadores da prática de reconhecimento do desempenho dos seus funcionários;

III. O desenvolvimento de atitudes e habilidades de cooperação mútua, a transparência organizacional e o fortalecimento do espírito de equipe;

IV. A ampliação dos canais de comunicação;

V. A flexibilização funcional.

Programa de Capacitação Continuada – Tutores UniFatecie

A capacitação continuada é promovida e incentivada pelo Centro Universitário UniFatecie como parte constante para o aperfeiçoamento profissional e pessoal, bem como para o exercício da cidadania. Assim a capacitação está sempre disponível a todos os seus colaboradores. O objetivo é o aperfeiçoamento técnico, científico e sociocultural dos tutores na perspectiva da construção sistêmica de um padrão unitário de qualidade, que se constitui em um diferencial competitivo da Instituição.

Desse modo, a instituição tem atuado de forma diversificada, seja promovendo cursos de especialização na própria Instituição, seja apoiando iniciativas individuais dos docentes e tutores que buscam a sua qualificação, engajando-se em programas de pós-graduação em outras Instituições, recomendados pela CAPES.

O Centro Universitário **UniFatecie** mantém ações voltadas a dar melhores condições aos seus professores e tutores, sobretudo porque entende que um corpo docente satisfeito e partícipe do processo realiza satisfatoriamente seu trabalho e realiza um atendimento de excelência aos discentes.

Nesse sentido, a instituição busca permanente a capacitação e especialização de seu corpo de tutores por meio da educação continuada, participação em congressos e demais eventos científicos na área da disciplina e profissão, é preocupação constante do profissional da educação. Aliados a essa busca, a simpatia e o bom humor são qualidades necessárias a esse profissional, para que possa haver confiança, espontaneidade e idealismo no convívio e relaciona-

mento docente/discente.

O Programa de Capacitação Continuada de Tutores UniFatecie tem como objetivo principal a formação de profissionais da educação para atuarem como tutores de EAD e preve três dimensões:

- capacitação no domínio específico do conteúdo;
- capacitação em mídias de comunicação;
- capacitação em fundamentos da EAD e no modelo de tutoria.

Além dos treinamentos presenciais, da disponibilidade de materiais, informações e tutoriais em uma plataforma aberta para o grupo, nossos tutores contam com o apoio de uma Coordenação Pedagógica que tem por objetivo analisar avaliar e (re)orientar as tarefas e o desenvolvimento das ações de tutoria oferecido por nossos colaboradores aos alunos, de forma que as informações estejam sempre alinhadas com o desenvolvimento acadêmico e que os tutores tenham expertise ao trabalhar dentro de nossas plataformas digitais.

Fonte: UniFatecie, 2020.

Cabe lembrar que esses treinamentos, tutoriais e acompanhamento pedagógico cabe aos tutores da modalidade Presencial e a Distância sempre com o objetivo de garantir a qualidade do curso e bom atendimento dos alunos.

Portal dos Tutores

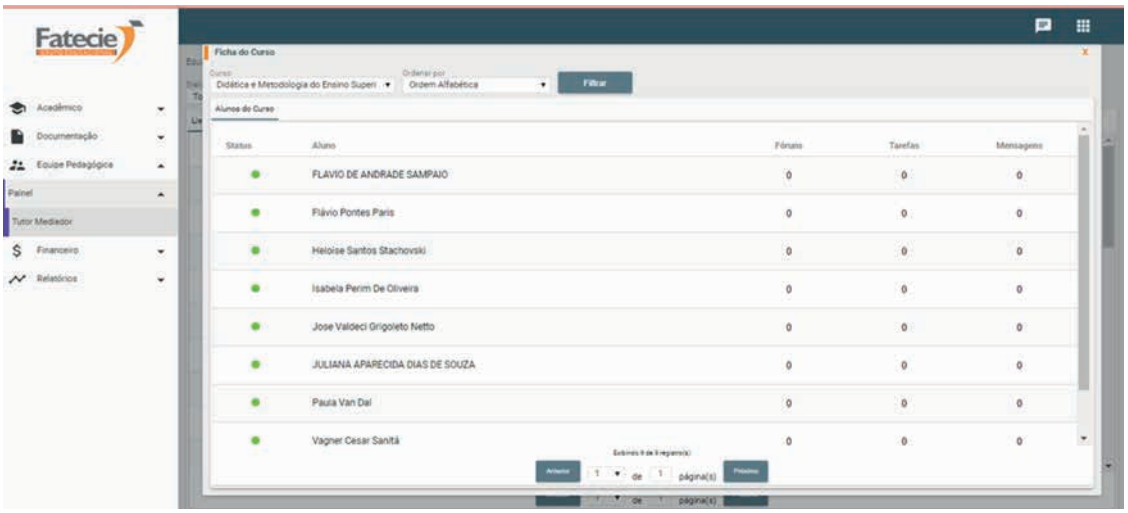
O Centro Universitário **UniFatecie** dispõe de **“Portal dos Tutores”**, que oferta capacitação aos por meio da realização de trilhas de aprendizagens voltadas às funções que de- sempenham. Nesse portal, também são disponibilizados os treinamentos de todos os processos formalizados da Instituição e que sejam necessários ao desempenho da função. Além disso, diversos cursos de desenvolvimento pessoal e profissional são disponibilizados para os tutores, com foco total na otimização da aprendizagem.

A disponibilização desses tutoriais em uma plataforma aberta para todos do grupo tem por finalidade deixar um canal de comunicação aberta e manter a formação contínua e atualizada, para que os tutores tenham sempre um suporte para que possam atender aos alunos da melhor maneira possível. Além disso, os tutoriais e informações que são disponibilizadas aos alunos também são postadas nessa plataforma para que nossos tutores saibam sempre o que está acontecendo nos cursos presenciais ou EAD.

Além de tutoriais escritos também serão disponibilizados em nossa plataforma tutoriais na forma de vídeos com instruções e comandos necessários para a postagem e inserção de conteúdos, de como fazer acessos em seu painel de tutor e etc.

Nosso painel de tutores funciona como uma plataforma extra, na qual o tutor pode acompanhar o andamento de cada aluno:

Figura: Imagem da tela do painel do tutor

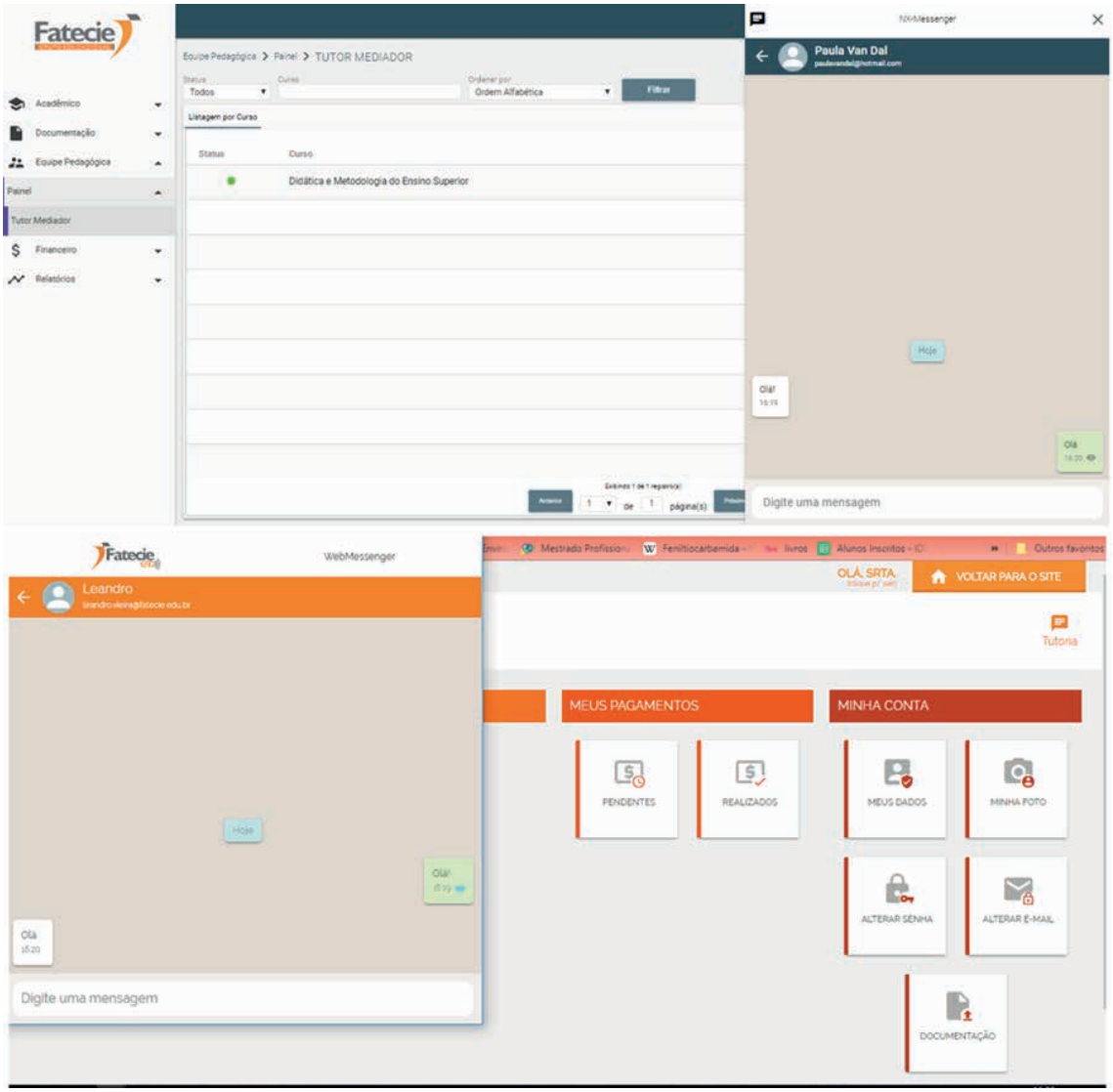


Fonte: Autor, 2020.

A partir desse painel o tutor pode acompanhar o desenvolvimento das atividades e entrar em contato com aqueles alunos que estão atrasados ou que precisam de determinado auxílio, ainda por esse caminho é possível corrigir os fóruns e interagir com os alunos.

Nosso painel de tutores ainda conta com uma ferramente interativa de mensagens, a qual permite a interação entre tutor-aluno via plataforma on line. Na imagem abaixo estão as imagens da plataforma do aluno (imagem de baixo) e a plataforma do tutor (imagem de cima):

Figura: Imagem do chat entre tutor e aluno extraído de nossas plataformas.



Fonte: o autor.

A Instituição ainda coloca à disposição dos seus colaboradores um conjunto de incentivos e práticas que têm em seu escopo melhorar as suas competências e habilidades, viabilizando, dessa forma o perfil mais adequado ao desempenho de suas funções.

A Instituição oferta bolsas de incentivo de até 100% na mensalidade de cursos, oficinas, programas de pós-graduação próprios ou conveniados, consi-

derados de interesse do setor ou área de atuação do colaborador e/ou bolsa parcial ou integral para aperfeiçoamento, nacional ou internacional. O colaborador contemplado com bolsa ou incentivo assume o compromisso de prestação de serviços na Instituição por, no mínimo, um período equivalente ao do benefício recebido.

A realização da Semana Pedagógica acontece no início de cada semestre letivo e visa capacitar e oportunizar uma formação continuada aos profissionais do corpo docente e tutorial, com temáticas inovadoras que possam contribuir para o desempenho acadêmico dos profissionais, o que, consequentemente, resulta em avanços no desenvolvimento pedagógico dos discentes.

Régua de comunicação

A Régua de Comunicação consiste em uma ferramenta informativa sobre os prazos de cumprimento de atividades relacionadas ao cotidiano vivencial dos alunos na modalidade a distância, em que os tutores a distância devem cumprir rotinas que visam engajar e manter o aluno inserido no contexto colaborativo do processo de ensino e aprendizagem. Os fatos geradores que acionam a Régua de Comunicação são:

1. Início das disciplinas com a disponibilização dos conteúdos digitais e web aulas;
2. Fóruns de discussão quando abertos pelos docentes das disciplinas;
3. Teleaulas a serem realizadas de acordo com o cronograma de atividades;
4. Leituras, com o início do período letivo e das atividades no cronograma de atividades;
5. Atividades avaliativas presenciais (provas presenciais) e virtuais (avaliações virtuais e produções textuais interdisciplinares;
6. Estágio e TCC (quando se aplicam).

Partindo destes fatos geradores os tutores a distância, sob gestão das coordenações de cursos a que estão vinculados e orientação dos docentes, trabalham com planejamento de comunicação periódica, confrontando os fatos geradores com o cronograma de atividades, de maneira a observar as datas de início e fim de cada instância, promovendo assim uma antecipação destas informações e a lembrança destas aos alunos para que eles realizem uma programação adequada de suas rotinas.

4.3.1 Participação de Eventos Científicos pelo Corpo Tutores Presenciais e a Distância

Dentro das políticas institucionais foi criado um programa denominado **"PROCAP - Programa de Capacitação e Qualificação dos Docentes, Funcionários Técnico-Administrativos e Tutoria"** da **UniFatecie**.

O regulamento foi socializado dentro da comunidade acadêmica no formato de Instrução Normativa de tal forma que pudesse atender todos os colaboradores da IES.

O referido programa foi criado de acordo as necessidades da IES e separado em três modalidades de tal forma que atendesse aperfeiçoamento em três níveis.

Modalidade I: Incentivo para cursos de graduação e pós-graduação

Modalidade II: Incentivo para a participação em eventos.

A UniFatecie através do Programa PROCAP busca estimular a participação do corpo Tutores Presenciais e a Distância em eventos internos e externos de técnicas educacionais e pedagógicas modernas, participação em eventos científicos, técnicos, artísticos e culturais.

O Programa de incentivo à produção científica, técnica ou artística destina-se a apoiar financeiramente sendo concedida ao docente da **UniFatecie**, a partir de requerimento ao Departamento de Recursos Humanos, anexando a comprovação da produção correspondente na íntegra, quer sejam publicações na forma de livros, periódicos, impressos ou multimídia, bem como anais, livros--resumos e outras produ ções equivalentes. O incentivo deverá ser renovado a cada 02 (dois) anos, mediante requerimento com novas produções, devendo as mesmas ser submetidas à avaliação. O incentivo segue tabela de incentivo e especificidade de cada publicação.

O Programa de Apoio à Participação em Eventos Científicos destina-se a apoiar financeiramente a participação de professores e acadêmicos da **UniFatecie**, em eventos científicos. Parágrafo Único: Será priorizado apoio financeiro para participação em eventos científicos com apresentação de trabalhos completos.

4.3.2 Curso de Desenvolvimento Pessoal e Profissional para o Corpo Tutores Presenciais e a Distância

Modalidade III: Incentivo para a capacitação institucional.

O regulamento foi socializado dentro da comunidade acadêmica no for-

mato de Instrução Normativa de tal forma que pudesse atender todos os colaboradores da IES. O referido programa de Capacitação e Qualificação do corpo Tutores Presenciais e a Distância, que institui e disciplina as ações de apoio à qualificação e aperfeiçoamento do seu quadro de tutores, tendo como objetivos:

I. Estimular a qualificação e o aperfeiçoamento contínuo do corpo Tutores Presenciais e a Distância;

II. Apresentar as formas de apoio institucional ao corpo Tutores Presenciais e a Distância, quanto à qualificação e aperfeiçoamento contínuo;

III. Contribuir para a melhoria do processo educacional da Instituição;

IV. Possibilitar acesso do corpo Tutores Presenciais e a Distância a informações, métodos, tecnologias educacionais e pedagógicas modernas;

V. Contribuir para o desenvolvimento institucional;

VI. Estimular a participação de docentes em eventos internos e externos de técnicas educacionais e pedagógicas modernas;

VII. Estimular a formação continuada em nível de pós-graduação para corpo Tutores Presenciais e a Distância.

4.3.3 Curso de Qualificação Acadêmica de Graduação e Pós-Graduação para o Corpo de Tutores Presenciais e a Distância

As ações de qualificação e capacitação ao Corpo de Tutores Presenciais e a Distância são agrupadas em três distintas modalidades:

I. Capacitação Interna - caracteriza-se por atividades e/ou cursos promovi- dos ou patrocinados pela Instituição e propostos por seus órgãos, sendo desenvolvi- dos através de agentes internos ou externos;

II. Capacitação Externa - caracteriza-se pela participação do corpo Tutores Presenciais e a Distância em cursos/eventos/seminários/ congressos, propostos por órgãos de classe e outros agentes de fomento científico e acadêmico, externos à Instituição, com subsídios parciais fornecidos pela IES;

III. Estudos Pós-Graduados - caracteriza-se por subsídios oferecidos pela Instituição ao corpo de Tutores Presenciais e a Distância vinculados aos Núcleos de Pós-Graduação.

Tanto internamente quanto externamente os membros do corpo Tutores

Presenciais e a Distância podem participar de cursos voltados à capacitação em Libras tendo em vista que a IES reconhece a Língua Brasileira de Sinais como meio legal de comunicação e expressão dos surdos. Semestralmente são disponibilizados para docentes e funcionários técnicos administrativos cursos de extensão presenciais e também na modalidade à distância, objetivando ampliar cada vez mais os processos comunicacionais. O Programa de Capacitação e Qualificação dos Docentes, Discentes, Funcionários Técnicos-Administrativos e corpo Tutores Presenciais e a Distância (PROCAP) da **UniFatecie** está devidamente institucionalizado através de Regulamento, tendo suas **práticas consolidadas, instituídas e publicizadas.**

A divulgação das ações ao corpo Tutores Presenciais e a Distância, técnico-administrativo, acadêmicos e a comunidade encontra-se socializado no Portal Web da **UniFatecie** na sessão Institucional.

4.4 PROCESSOS DE GESTÃO INSTITUCIONAL

Com a globalização e seus atuais cenários dinâmicos, que exigem agilidade por parte das organizações públicas e privadas, houve profundas transformações quanto ao modo de administração e gestão. As organizações têm buscado iniciativas para mudanças, porém na maioria das vezes, não chegam a ser efetivadas e, quando aplicadas, seus resultados raramente são avaliados de forma objetiva e clara. Isso mostra que o foco da qualidade e da melhoria não parte apenas da competência e da vontade dos profissionais, mas de uma série de fatores estratégicos que contribuem de fato para a mudança.

A **UniFatecie** tem como política de gestão:

I. buscar, de forma permanente, a excelência na qualidade do ensino, através do estabelecimento de adequadas diretrizes curriculares, da integração com o mundo do trabalho, do uso de novas tecnologias educacionais e da promoção de efetivas condições para a realização da prática profissional e da iniciação científica por parte dos alunos.

II. manter a Instituição sob permanente avaliação, visando ao conhecimento dos seus problemas, restrições e oportunidades, adotando medidas concretas de correção e/ou adequação de seus processos.

III. implantar uma estrutura administrativa moderna e eficiente, buscando sempre a racionalização dos custos e a otimização dos recursos existentes, dentro de uma filosofia de autonomia financeira, administração por projetos e de decisão colegiada sobre os destinos institucionais.

IV. divulgar de forma sistemática suas ações, consolidando sua reputação e preservando sua imagem institucional na comunidade em que se insere.

4.4.1 Autonomia e Representatividade dos Órgãos Gestores e colegiados

Os processos de gestão institucional consideram a autonomia e a representatividade dos órgãos gestores e colegiados visando tanto a autonomia, quanto a representatividade de suas ações institucionais.

A gestão por processos surge como uma metodologia consolidada tanto na iniciativa privada como nas organizações públicas, que visa alcançar melhores resultados através do aperfeiçoamento dos processos de trabalho. Desempenhado por todos os servidores e de forma contínua, envolve conhecer, analisar, mudar e monitorar as rotinas de trabalho. Uma "construção coletiva", que transcreve esse modelo de gestão mais ágil e eficiente, com gestores profissionalizados e visando cumprir sua missão institucional.

Nesse contexto, integrar a **gestão estratégica** com a **gestão por processos** é condição essencial para o sucesso de ambas as abordagens. O cumprimento das metas definidas é consequência direta da modernização dos processos que passam a atingir um novo nível de desempenho. Uma estratégia somente pode ser bem-sucedida pela transformação dos seus processos organizacionais. Afinal, os processos comportam pessoas, suportadas por sistemas e organizadas em áreas de atuação integradas para concretizar a estratégia.

A gestão de processos organizacionais se baseia em alguns princípios que norteiam o desenvolvimento das ações e encontram-se representados a seguir:

- **Satisfação dos clientes:** necessidades, perspectivas e requisitos dos clientes internos e externos devem ser conhecidos para que o processo seja projetado de modo a produzir resultados que satisfaçam suas necessidades.
- **Metodologia padronizada:** para evitar desvios de interpretação e alcançar os resultados esperados, é importante seguir os padrões e a metodologia definida, que poderá ser constantemente melhorada.
- **Melhoria contínua:** o comprometimento com o aperfeiçoamento contínuo é o principal objetivo da gestão de processos, de modo a evitar retrabalhos, gargalos e garantir a qualidade do processo de trabalho.
- **Busca da excelência:** para alcançar a excelência, os erros devem

ser mitigados e as suas causas eliminadas. Devem-se buscar as melhores práticas reconhecidas como geradoras de resultados e aprimoramento constante, visando à identificação e ao aperfeiçoamento de oportunidades de melhorias e reforço de pontos fortes da instituição.

4.4.1.1 Membros Participantes

Com a globalização e seus atuais cenários dinâmicos, que exigem agilidade por parte das organizações públicas e privadas, houve profundas transformações quanto ao modo de administração e gestão. As organizações têm buscado iniciativas para mudanças, porém na maioria das vezes, não chegam a ser efetivadas e, quando aplicadas, seus resultados raramente são avaliados de forma objetiva e clara. Isso mostra que o foco da qualidade e da melhoria não parte apenas da competência e da vontade dos profissionais, mas de uma série de fatores estratégicos que contribuem de fato para a mudança.

A gestão por processos surge como uma metodologia consolidada tanto na iniciativa privada como nas organizações públicas, que visa alcançar melhores resultados através do aperfeiçoamento dos processos de trabalho. Desempenhado por todos os servidores e de forma contínua, envolve conhecer, analisar, mudar e monitorar as rotinas de trabalho. Uma “construção coletiva”, que transcreve esse modelo de gestão mais ágil e eficiente, com gestores profissionalizados e visando cumprir sua missão institucional.

Nesse contexto, integrar a gestão estratégica com a gestão por processos é condição essencial para o sucesso de ambas as abordagens. O cumprimento das metas definidas é consequência direta da modernização dos processos que passam a atingir um novo nível de desempenho. Uma estratégia somente pode ser bem-sucedida pela transformação dos seus processos organizacionais. Afinal, os processos comportam pessoas, suportadas por sistemas e organizadas em áreas de atuação integradas para concretizar a estratégia.

A gestão de processos organizacionais se baseia em alguns princípios que norteiam o desenvolvimento das ações e encontram-se representados a seguir:

- **Satisfação dos clientes:** necessidades, perspectivas e requisitos dos clientes internos e externos devem ser conhecidos para que o processo seja projetado de modo a produzir resultados que satisfaçam suas necessidades.
- **Gerência participativa:** conhecer e avaliar a opinião dos seus colaborado- res é um aspecto importante para que sejam discutidas as

ideias e melhor desempenho do processo seja alcançado.

- **Desenvolvimento humano:** para se chegar a melhor eficiência, eficácia e efetividade da organização é necessário o conhecimento, as habilidades, a criatividade, a motivação e a competência das pessoas. De oportunidades de aprendizado e de um ambiente favorável ao pleno desenvolvimento depende o sucesso das pessoas.
- **Metodologia padronizada:** para evitar desvios de interpretação e alcançar os resultados esperados, é importante seguir os padrões e a metodologia definida, que poderá ser constantemente melhorada.
- **Melhoria contínua:** o comprometimento com o aperfeiçoamento contínuo é o principal objetivo da gestão de processos, de modo a evitar retrabalhos, gargalos e garantir a qualidade do processo de trabalho.
- **Informação e comunicação:** é de fundamental importância a disseminação da cultura organizacional, divulgar os resultados alcançados e compartilhar o conhecimento adquirido.
- **Busca da excelência:** para alcançar a excelência, os erros devem ser mitigados e as suas causas eliminadas. Devem-se buscar as melhores práticas reconhecidas como geradoras de resultados e aprimoramento constante, visando à identificação e ao aperfeiçoamento de oportunidades de melhorias e reforço de pontos fortes da instituição.

A **UniFatecie** integrada à gestão de processos institucionais mantém seus processos escritos de forma padronizada, facilitando a comunicação interna o compartilhamento visando uma gestão do conhecimento, profissionalizando seus gestores e buscando a excelência e qualidade, em consonância com a missão institucional. Acredita que o compartilhamento das informações de forma padronizada e participativa eleva o nível do conhecimento e facilita a gestão em toda sua dimensão. Os processos de gestão institucional consideram a autonomia e a representatividade dos órgãos gestores e colegiados e a participação do corpo de **docentes, tutores, técnicos administrativos, discentes e da sociedade civil organizada**, regulamentam o mandato dos membros que compõem os órgãos colegiados e sistematizam e divulgam as decisões colegiadas, cuja apropriação pela comunidade interna é assegurada.

Uma instituição de ensino superior só será de qualidade se estiver inserida no contexto técnico-científico, político e cultural em todos os níveis de relação. A comunidade acadêmica necessita estar imbuída de tal compreensão, pois, só assim, participará efetivamente dessa inserção.

A **UniFatecie** tem como política de gestão:

I. buscar, de forma permanente, a excelência na qualidade do ensino, através do estabelecimento de adequadas diretrizes curriculares, da integração com o mundo do trabalho, do uso de novas tecnologias educacionais e da promoção de efetivas condições para a realização da prática profissional e da iniciação científica por parte dos alunos.

II. manter a Instituição sob permanente avaliação, visando ao conhecimento dos seus problemas, restrições e oportunidades, adotando medidas concretas de correção e/ou adequação de seus processos.

III. implantar uma estrutura administrativa moderna e eficiente, buscando sempre a racionalização dos custos e a otimização dos recursos existentes, dentro de uma filosofia de autonomia financeira, administração por projetos e de decisão colegiada sobre os destinos institucionais.

IV. divulgar de forma sistemática suas ações, consolidando sua reputação e preservando sua imagem institucional na comunidade em que se insere.

4.4.1.2 Mandato dos Membros dos Órgãos Colegiados

O Conselho Universitário - CONSUNI, órgão com funções de natureza normativa, consultiva e deliberativa em matéria acadêmica, administrativa e disciplinar, tem a seguinte composição:

I. Reitor, seu presidente nato;

II. Vice-Reitor ou seu procurador;

III. Diretores Acadêmicos e Administrativos;

IV. um representante dos coordenadores de curso;

V. um representante da entidade mantenedora da **UniFatecie**;

VI. um representante do corpo técnico administrativo;

VII. um representante da comunidade local;

VIII. um representante discente;

IX. um representante do Corpo Docente; e,

X. um representante do Corpo de Tutores.

Os membros do **CONSUNI** têm os seguintes mandatos:

I. Coincidente com os mandatos ou tempo de permanência nos cargos consignados, nos casos do Reitor, do Vice-Reitor e dos Diretores

Acadêmicos e Administrativos;

II. Dois anos para o representante: dos coordenadores de curso, do representante da entidade mantenedora;

III. Um ano para o representante da comunidade local, para o representante do corpo técnico administrativo, para o representante do corpo docente e para o representante discente. O representante discente deverá ser substituído imediatamente caso o indicado venha a se desligar da **UniFatecie**.

O representante dos coordenadores de curso será escolhido pelo **CONSUNI** entre os componentes de uma lista tríplice indicado pelos pares em eleição direta.

O representante do corpo docente será escolhido pelo **CONSUNI** entre os componentes de uma lista tríplice indicado pelos pares em eleição direta O representante da entidade mantenedora é indicado pela Diretoria da entidade e o da comunidade local, indicado de acordo com os critérios estabelecidos pelo CONSUNI em regulamento específico.

O representante discente é escolhido entre seus pares através de eleição pelos alunos de graduação e pós-graduação, regularmente matriculados na **UniFatecie**, de acordo com procedimentos estabelecidos pelo Estatuto do Diretório Acadêmico.

O representante do corpo técnico administrativo será escolhido pelo CONSUNI entre os componentes de uma lista tríplice indicado pelos pares em eleição direta.

O Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão - **CONSEPE**, órgão com funções de natureza normativas, consultivas e deliberativas em matéria de ensino, pesquisa, extensão e cultura, tem a seguinte composição:

I. Reitor, seu presidente nato; Vice-Reitor;

II. Diretores Acadêmicos e Administrativos;

III. Coordenador Geral de pós-graduação;

IV. Coordenadores de cursos de graduação;

V. um representante do corpo docente;

VI. um representante da comunidade local;

VII. um representante do corpo técnico administrativo;

VIII. um representante discente; e,

IX. um representante do Corpo de Tutores.

Os membros do **CONSEPE** têm os seguintes mandatos:

I. coincidente com os mandatos ou tempo de permanência nos cargos consignados, nos casos do Reitor, Vice-Reitor, Diretores Acadêmicos e Administrativos, coordenadores de cursos de graduação e coordenador geral de pós-graduação;

II. dois anos para o representante do corpo docente;

III. um ano para o representante discente, para o representante da comunidade e para o representante do corpo técnico administrativo. O representante discente deverá ser substituído imediatamente caso o indicado venha a se desligar da **UniFatecie**. O representante do corpo docente será escolhido pelo **CONSEPE** entre os componentes de uma lista tríplice indicado pelos pares em eleição direta.

O representante discente é escolhido entre seus pares através de eleição pelos alunos de graduação e pós-graduação, regularmente matriculados na **UniFatecie**, de acordo com procedimentos estabelecidos pelo Estatuto do Diretório Acadêmico. O representante discente não poderá compor o **CONSUNI** e o **CONSEPE** simultaneamente.

O representante da comunidade local é indicado de acordo com os critérios estabelecidos pelo **CONSUNI**.

O Colegiado de Curso, órgão com funções de natureza normativa, consultiva e deliberativa, no âmbito do curso, tem a seguinte composição:

I. coordenador do curso, seu presidente nato;

II. todos os docentes do curso;

III. um representante discente, indicado pelos alunos matriculados no curso em eleição direta;

Os membros do Colegiado de Curso têm os seguintes mandatos:

I. coincidente com o tempo de permanência no cargo consignado, no caso do Coordenador do Curso;

II. docentes do curso, condicionado ao exercício da docência no curso de- vendo ser substituído no caso de inexistência de vínculo com o curso;

III. um ano para o representante discente. O representante discente deverá ser substituído imediatamente caso o indicado venha a se desligar ou trancar o curso na **UniFatecie**.

O N**úcleo Docente Estruturante de Curso - NDE**, órgão com funções de natureza normativa, consultiva e deliberativa, no âmbito do curso, tem a se-

guinte composição:

I. Ser constituído por no mínimo 5 (cinco) professores pertencentes ao corpo

docente do curso;

II. Ter pelo menos mínimo 60% (sessenta por cento) de seus membros com titulação acadêmica obtida em programas de pós-graduação *stricto sensu*.

III. Ter todos os membros em regime de trabalho de tempo parcial ou integral, sendo pelo menos 20% (vinte por cento) em tempo integral.

IV. Assegurar estratégia de renovação parcial dos integrantes do **NDE** de modo a assegurar continuidade no processo de acompanhamento do curso.

Sendo o **NDE** um grupo de acompanhamento, seus membros devem permanecer por quatro (4) anos, com possibilidade de recondução, e adotada estratégia de renovações parciais, de modo a haver continuidade no pensar do curso.

4.4.1.3 Sistematização e Divulgação das Decisões do Colegiado

O sistema de divulgação das decisões do colegiado é através das atas de reuniões, relatórios de aprovação de análise de andamento dos projetos pelo Conpex, estes divulgados também no site da **UniFatecie**.

Conforme Regimento: Às reuniões dos órgãos colegiados aplicam-se as seguintes normas:

I. os órgãos colegiados têm regulamentos internos próprios, respeitadas as disposições constantes deste Regimento;

II. os órgãos colegiados funcionam com a presença da maioria absoluta de seus membros e decide por maioria dos presentes, salvo nos casos previstos neste Regimento em que se exija quórum especial;

III. o Presidente do colegiado participa da votação e, no caso de empate, decide por meio do voto de qualidade;

IV. nenhum membro dos órgãos colegiados pode participar de sessão em que aprecie matéria de seu particular interesse;

V. ressalvados os impedimentos legais, nenhum membro dos órgãos colegiados pode recusar-se de votar;

VI. as reuniões ordinárias, num total de 4 anuais e extraordinárias são convocadas pelo seu presidente com antecedência mínima de 48 horas, salvo em caso de urgência, constando da convocação a pauta

dos assuntos.

VII. das reuniões, são lavradas atas, lidas, aprovadas e assinadas por todos os presentes, na mesma sessão ou na seguinte;

VII. o comparecimento dos membros do colegiado às reuniões plenárias é de caráter obrigatório e tem preferência sobre qualquer outra atividade acadêmica, perdendo o mandato aquele que, sem motivo justificado, deixar de comparecer a mais de três reuniões consecutivas ou cinco não consecutivas;

VIII. o comparecimento dos membros do colegiado às reuniões plenárias é de caráter obrigatório e tem preferência sobre qualquer outra atividade acadêmica, perdendo o mandato aquele que, sem motivo justificado, deixar de comparecer a mais de três reuniões consecutivas ou cinco não consecutivas;

IX.sempre que o assunto e interesse da matéria exigir, a critério do Diretor Geral, os colegiados podem se reunir e tomar decisões conjuntas, desde que convocados para esse fim, sendo lavrada ata de reunião conjunta e sancionados os atos decorrentes com as especificações necessárias.

4.4.2 Comunicação Interna

A Comunicação interna da **UniFatecie** ocorre por meio dos seguintes canais:

- **O portal da UniFatecie –** www.unifatecie.edu.br/
- **Murais Internos –** espaços destinados à publicação de avisos e informações diversas, de forma impressa.

No Sistema de Gestão Acadêmica WAE são disponibilizados uma série de recursos que auxiliam no cumprimento de suas atividades/demandas diárias. Este sistema, que é a principal ferramenta tecnológica utilizada para Gestão da instituição e que engloba e integra todos os seus setores administrativos ao acadêmico, permite ainda, através de sua versão online ou web, que docentes lancem seus conteúdos, notas e faltas, bem como disponibilizem materiais específicos de suas disciplinas diretamente aos seus alunos através do módulo PROFESSORNET.

O sistema poderá ser acessado de qualquer lugar, a qualquer momento, desde que o docente tenha recursos para acessar a Internet. O discente, por sua vez, além de conseguir visualizar todos os lançamentos e materiais disponíveis

pelos docente pode consultar sua vida financeira, gerar boletos, abrir solicitações junto à secretaria acadêmica, retirar boletins de notas dentre outras ações pertinentes. Visualizar in- formações de um determinado aluno referentes aos: dados cadastrais, financeiros, boletim de notas, material enviado e documentação. Permite ainda o envio e o registro de uma mensagem para os alunos. Apresenta, por meio de relatório, os alunos inadimplentes de um determinado curso, além de dados cadastrais como nome, telefone e parcelas vencidas. Além de outros relatórios que auxiliam na gestão de todas as áreas, sendo criadas outras, conforme demanda.

Ambiente Virtual de Aprendizagem: A **UniFatecie** utiliza a plataforma Moodle (AVA), como Ambiente Virtual de Aprendizagem. O aluno, através de login e senha, acessa o ambiente onde as disciplinas e atividades estão inseridas. O AVA pode ser acessado em qualquer plataforma (desktop, tablet, smartphone). Há mecanismos inseridos no AVA que possibilitam o aluno acionar o professor tutor da disciplina sempre que desejar. Os conteúdos são compostos por videoaulas, livro didático em formato PDF, aulas interativas, além das atividades de estudo, fóruns e Atividades Práticas de Aprendizagem.

Ouvidoria: A Ouvidoria da **UniFatecie**, representada por um ouvidor, é o órgão de otimização da comunicação e aperfeiçoamento dos padrões e mecanismos de transparência, eficiência, segurança e controle dos serviços prestados no âmbito de suas unidades, e tem como objetivos:

I. Assessorar a Reitoria da **UniFatecie** quanto aos itens de maior incidência ou de maior relevância, com o fim precípuo de reestruturação de ações e procedimentos para toda a comunidade acadêmica;

II. Orientar a comunidade acadêmica em relação à utilização da Ouvidoria;

III. Identificar suas instâncias e forma de resolução e orientação das necessidades de docentes e discentes; e

IV. Permitir a participação efetiva da comunidade, tendo em vista a melhoria das condutas acadêmicas e administrativas.

CPA: A **CPA – Comissão Própria de Avaliação** da **UniFatecie** encaminha anualmente ao Ministério da Educação o relatório anual da autoavaliação institucional A CPA realiza Mini-CPA ao longo do ano visando identificar possíveis problemas e insatisfações que podem ser corrigidas de imediato. A satisfação do aluno tem sido uma meta atingida e identificada pela CPA.

A Instituição divulga os resultados da CPA através de painéis que são colocados em pontos estratégicos das unidades da Faculdade e também no site da **UniFatecie**.

Comunicação interna através de Grupos de WhatsApp: A **UniFatecie** tem um contato que participa de praticamente todos os grupos de professores, funcionários e acadêmicos, disponibilizando informações importantes sobre prazos, eventos e questões ligadas ao cotidiano da vida da Faculdade.

Apoio Pedagógico e Psicológico: A política de atendimento ao discente da **UniFatecie**, privilegia ações que visam democratizar o ensino e estimular a permanência aos alunos. A **UniFatecie** mantém canais permanentes de comunicação e atendimento aos alunos. O coordenador do curso e o diretor acadêmico da UniFatecie são os canais imediatos.

4.4.3 Núcleo de Apoio Pedagógico e Psicológico - NAPP

No apoio pedagógico e psicológico a **UniFatecie** constituiu em sua estrutura, a implantação do Núcleo de Apoio Pedagógico e Psicológico - NAPP, que propicia um espaço institucional para reflexão, numa perspectiva ético-humanística, visando à discussão interdisciplinar e a busca de alternativas pedagógicas.

Tem como objetivos:

I. assessorar a instituição educacional para que esta desenvolva a articulação dos processos de ensino e aprendizagem;

II. oferecer ao corpo docente apoio didático pedagógico permanente e condições de formação continuada em serviço;

III. viabilizar aos alunos mecanismos de melhoria do processo de aprendizagem.

No atendimento psicológico é realizado por profissional qualificado que identifica através de testes e entrevistas, os problemas apresentados. Após a avaliação inicial, quando necessário, são agendados novos horários para orientações ou encaminhamento a tratamentos apropriados. O objetivo do atendimento é favorecer que o acadêmico tenha melhores condições psicológicas para a aprendizagem e que sua boa qualidade de vida seja preservada.

O apoio psicopedagógico é um importante elo entre discentes, professores, comunidade organizada e Direção.

4.4.4 Outras Ações junto ao Quadro Discente

4.4.4.1 Apoio financeiro

No apoio financeiro a **UniFatecie** desenvolve um acompanhamento das

atividades de orientação aos acadêmicos e na execução de programas de auxílio financeiro. É necessário estar enquadrado nas condições necessárias apresentadas e atender a todas as exigências solicitadas.

I. **Desconto familiar (5%) –** desconto para os alunos que apresentarem a certidão de nascimento e comprovarem o vínculo sanguíneo. também concedido para casais que comprovarem a relação estável;

II. **PROUNI –** a **UniFatecie** aderiu ao programa universidade para todos (Prouni), do ministério da educação (Mec). o processo de seleção dos bolsistas segue as diretrizes do governo federal;

III. **FIES –** financiamento estudantil disponibilizado aos alunos, seguindo as normas da legislação específica e as diretrizes do governo federal;

IV. **Bolsas integrais / parciais (100%, 75%, 50%, 25%) –** concessão de bolsas a futuros alunos provenientes da rede pública de ensino médio, de acordo com a classificação no vestibular onde são ofertadas as vagas;

V. **Descontos para funcionários de empresas conveniadas –** concessão de desconto de valor correspondente a uma mensalidade, de acordo com o plano de pagamento optado pelo aluno;

VI. **Desconto notebook (5%) –** concessão de desconto para os alunos que utilizarem máquinas próprias nas aulas.

VII. **Seguro de vida –** cobertura de todos os alunos, funcionários e professores de seguro de vida.

VIII. **Desconto pontualidade –** concessão de desconto nas mensalidades para os alunos que efetuam os pagamentos da mensalidade até a data de vencimento;

IX. **Garantia Educacional -** os alunos que perderem o emprego tem a carência de até 6 mensalidades para auxiliar em sua jornada acadêmica.

A **UniFatecie**, comprometida em oferecer condições que atendam a diferentes perfis socioeconômicos, tem opções próprias de financiamentos, que contribuem para um melhor planejamento financeiro de seus acadêmicos.

Com isso, a **UniFatecie** possibilita o pagamento do valor contratado através de planos diferenciados que vão de 24 a 60 parcelas, cabendo ao acadêmico escolher o plano de pagamento que seja mais adequado à sua necessidade.

Programa de Monitoria: A **UniFatecie** reconhece a importância de profissionais dotados de autonomia intelectual, capazes de assumir a responsabili-

dade não apenas pelo próprio desenvolvimento, mas também para o dos grupos em que está inserido: a sala de aula, a **UniFatecie** e a comunidade externa à instituição de ensino.

Ao mesmo tempo, verifica-se que o mercado de trabalho carece de profissionais com forte capacidade de adaptação às alterações do meio social e com aptidão para criar mecanismos de respostas eficazes às demandas sociojurídicas, com criatividade e desenvoltura.

Nessa esteira, soma-se às estratégias de formação já mencionadas o Programa de Monitoria, atividade comprovadamente eficaz na consolidação dessas competências. O programa permite aos alunos a atuação como monitores, remunerados com recursos orçamentários da **UniFatecie**, ou como monitores voluntários, em ambos os casos desde que tenham sido aprovados com bom desempenho na disciplina e em avaliação seletiva.

Por outro lado, fornece ao corpo discente, em geral, a oportunidade de incrementar sua formação com o apoio dos monitores, devidamente orientados pelos docentes da disciplina.

4.4.4.2 Programa de Nivelamento

Outra ação da **UniFatecie** é o **Curso de Nivelamento**, ofertado no início do ano letivo, para os alunos ingressantes, nas disciplinas de Português, Matemática que tem o objetivo de corrigir as deficiências dos conteúdos recebidos no Ensino Médio.

Para melhor familiarizar o aluno à modalidade de Educação a Distância, é oferecido, antes do início das atividades letivas, um curso de “Nivelamento em EAD”, mostrando ao aluno as especificidades de um curso em EAD, a dinâmica de estudo, os recursos disponíveis para a pesquisa e a plataforma tecnológica que será utilizada como meio de colaboração, interação e cooperação entre alunos/alunos e alunos/professores.

O curso possui uma carga horária de quarenta horas, distribuídas durante o primeiro semestre letivo e estas horas são integralizadas através de atividades online pelo AVA – Ambiente Virtual de Aprendizagem.

Por não possuir uma prova escrita como processo de avaliação, os alunos no curso de Nivelamento em EAD, para adquirirem os certificados de conclusão do curso passam por um processo avaliativo, onde realiza atividades presenciais durante os encontros presenciais, bem como o cumprimento das metas originadas por essas atividades, além da sua evolução de navegabilidade no Ambiente Virtual de Aprendizagem, aferida através de sua participação nas ati-

vidades virtuais, tais como sua participação nos fóruns de discussão, seminários e chats com assuntos relativos aos temas do curso. Visando auxiliar o aluno em todo o processo do curso de nivelamento, o NEAD produziu o material didático impresso intitulado Guia do Estudante e distribuído de forma digital.

4.4.4.3 Programa de Acompanhamento dos Egressos

O Programa de Acompanhamento dos Egressos – PAE da **UniFatecie** é uma ferramenta de pesquisa e avaliação, que nasceu com o objetivo de facilitar a troca de experiências e a integração Escola / Aluno / Empresa / Instituição.

O Programa disponibiliza ao egresso, através do site da IES, informações sobre mercado de trabalho, capacitação profissional, pós-graduação, extensão e outros assuntos de interesse dos mesmos.

Para a **UniFatecie**, o Programa possibilita o acompanhamento profissional e a inserção no mercado de trabalho de seus ex-alunos. Além disso, permite a avaliação da eficácia dos serviços educacionais promovidos pela UniFatecie, à adequação das matrizes curriculares oferecidas às demandas sociais e econômicas, a identificação do perfil profissional de seus egressos e a análise da inserção dos ex-alunos no mundo do trabalho.

O **Programa de Acompanhamento dos Egressos – PAE** da **UniFatecie** tem regulamento próprio e participa do sistema de avaliação conduzido pela CPA.

4.4.4.4 Atendimento Extraclasse

O atendimento extraclasse aos alunos é realizado pelo Coordenador de Curso, pelos professores em regime de trabalho de tempo integral e tempo parcial, com jornada semanal específica para essa finalidade.

4.4.4.5 Apoio para a participação em eventos científicos, técnicos ou cultural

A **UniFatecie** conta com mecanismos de apoio aos discentes para a participação em eventos científicos, técnicos ou culturais. As demandas existentes são encaminhadas pela Coordenação do Curso para deliberação da Reitoria.

4.4.4.6 Recepção aos Calouros

A recepção aos calouros é realizada no primeiro dia de aula, com uma saudação de boas-vindas e da apresentação do curso feita pela Coordenação, que coloca à disposição dos alunos os recursos da Instituição. Ainda no início do ano será oferecida uma palestra a título de Aula Magna, com tema emergente relacionado ao curso, ministrada por pessoa com reconhecimento público na área.

4.4.4.7 Divulgação da produção discente

A divulgação da produção discente se dá de diferentes formas e em diferentes eventos. Na semana pedagógica, os trabalhos apresentados serão publicados nos anais dos eventos e os melhores trabalhados serão publicados em forma de livro, uma vez que o Curso firmará convênio com a Editora para essa finalidade.

Em termos de divulgação interna, os cursos da **UniFatecie** contam com os murais específicos de cada curso em que são divulgadas as notícias dos eventos. As publicações e pesquisas dos discentes serão divulgadas também na página do curso na internet.

4.4.4.8 Atendimento aos discentes com deficiências

A **UniFatecie** possui uma "Política de Atendimento ao Estudante com Deficiência" que prevê o desenvolvimento de ações voltadas para o acesso, para a permanência e para qualidade do ensino oferecidos a tais estudantes.

As ações consistem em:

I. Identificar no início de cada ano, junto a Secretaria Acadêmica e coordenadores de curso, os estudantes com deficiência (auditiva, visual, motora, entre outras);

II. Verificar os recursos de apoio (materiais didáticos, softwares etc) que a unidade

dispõe e o que será necessário providenciar para atender o estudante;

III. Buscar parcerias junto a instituições que atendem pessoas com deficiências;

IV. Identificar junto ao estudante os recursos necessários para o acompanhamento das aulas e acessibilidade aos espaços da unidade;

V. Levantar os títulos fundamentais, antes do início do semestre, que serão utilizados e informar a Coordenação do Sistema de Bibliotecas, para que sejam providenciados em formato acessível ao estudante

com deficiência visual;

VI. Identificar junto aos docentes das disciplinas nas quais existem estudantes com deficiência, os recursos didáticos e metodológicos mais adequados a serem utilizados;

VII. Identificar as necessidades do estudante para a realização das avaliações de forma a respeitar as especificidades de cada um.

A **UniFatecie** mantém as dependências físicas adequadas com eliminação de barreiras arquitetônicas que pudessem inibir a circulação de pessoas portadoras de deficiências físicas, foram observados os seguintes itens:

- Assegurado o acesso aos espaços de uso coletivo, para que o deficiente possa interagir com a comunidade acadêmica;
- Instalação de lavabos, bebedouros e banheiros adaptados ao uso de portadores de deficiência física;
- Colocação de corrimãos e rampas que facilitam a circulação de cadeiras de rodas;
- Colocação de elevador para acesso aos níveis superiores;
- Adaptação de portas e banheiros para permitir o acesso de cadeiras de rodas.

Além da infraestrutura necessária, a **UniFatecie,** proporciona relacionamento saudável, do portador de necessidade especial com toda a comunidade acadêmica visando a sua adaptação.

As instalações sanitárias atendem confortavelmente a demanda. Estão adaptadas para atender as pessoas com deficiência.

Todos os recursos necessários para o acompanhamento do estudante são providenciados pela IES com a colaboração de profissionais que atuam na unidade (diretor, coordenadores de curso, docentes, coordenador do Serviço de Atendimento ao Estudante, bibliotecária, entre outros).

Dentre os recursos disponíveis estão:

I. O Sistema DOSVOX (versão atualizada que interage com o usuário através de síntese de voz, viabilizando, deste modo, o uso de computadores).

II. O acompanhamento do estudante com deficiência auditiva/surdo pelo Intérprete de LIBRAS, quando solicitado pelo estudante.

III. Adaptações no projeto arquitetônico, de forma a viabilizar o acesso a todas as dependências acadêmicas e administrativas da instituição (rampas, sanitários adaptados, bebedouros e telefone público para cadeirantes, vagas exclusivas para pessoas com deficiência localiza-

das em pontos estratégicos em frente ao acesso principal da instituição, entre outros).

4.4.4.9 Projeto de Oficina Aprender a Aprender

Considerando as dificuldades vivenciadas pelo professor/coordenador frente à realidade atual dos discentes em sala de aula, a oficina constituir-se-á num espaço de escuta, que possibilitará acolher os discentes, dar-lhe voz e vez, possibilitará através da vivência dos discentes no espaço lúdico desenvolver quatro aprendizagens essenciais que servirá para cada sujeito como pilares para o conhecimento.

- Possibilitar um espaço de escuta e reflexões de maneira que se sintam envolvidos no processo na condição de ensinantes e aprendentes.
- Oportunizar o exercício da autonomia, que favoreça o autoconhecimento, orientação e aquisição de novos conhecimentos essenciais para construir-se como sujeitos pensantes.
- Implicar o desejo de saber envolvendo-os no processo conferindo a cada aprendendo uma autoria.
- Discutir possibilidades no planejamento da vida acadêmica a partir da capacidade de pensar sobre suas ações e repensá-las.

4.4.4.10 Apoio a Ambientação Acadêmico-Pedagógica

A integração do discente ao ambiente acadêmico é primordial no seu ingresso no Curso. O apoio ambientação acadêmica-pedagógico oferece momentos de acolhimento e espaços informativos sobre responsabilidades, direitos e deveres; setores de apoio ao discente; políticas institucionais e a estrutura do Curso e da **UniFatecie**. O objetivo é ambientar os novos alunos, quanto à estrutura e objetivos do Curso escolhido e da **UniFatecie**, enfatizando-se as questões organizacionais, funcionais e pedagógicas.

4.4.4.11 Programa de Participação em Centro Acadêmico, Atlética e em Intercâmbios

Os discentes serão incentivados, por meio da coordenação de curso, a

participar do Centro Acadêmico, a motivar os líderes de turma, que serão eleitos a cada ano letivo, a manter essa atividade de forma contínua, dinâmica e renovável. Reuniões periódica serão agendadas pelo coordenador do curso com os líderes para que sejam discutidas questões relacionadas ao desenvolvimento das atividades acadêmicas, esportivas, científicas e culturais do curso. Além do Centro Acadêmico serão motivados a criarem a Atlética do curso, para representar a Instituição nos Jogos Jurídicos estaduais.

É de interesse de a **UniFatecie** aprimorar o ensino, propiciando a seus discentes a possibilidade de estabelecer e desenvolver relações com IES estrangeiras, pois se entende que o contato com culturas distintas se constitui em um importante mecanismo de desenvolvimento intelectual para os discentes.

O apoio ao intercâmbio será promovido pela **UniFatecie** por meio do Programa de Bolsas de Mobilidade Internacional Santander Universidades, que possibilitará a mobilidade internacional de seus discentes e terá por escopo propiciar aos discentes indicados pelas IES conveniadas a oportunidade de acesso a culturas estrangeiras, realizando cursos em renomadas universidades integrantes do programa.

4.4.4.12 Parcerias

A **UniFatecie** manterá parcerias com a comunidade local e regional promovendo oportunidades para que seus discentes participem de atividades voluntárias fora da IES. Estas parcerias garantem políticas e ações sistemáticas de encaminhamento profissional dos discentes buscando a comprovada participação permanente de seu quadro discente em atividades articuladas com comunidade.

4.5 ORGANIZAÇÃO ADMINISTRATIVA

Para sua organização acadêmico-administrativa a UniFatecie obedece aos seguintes princípios:

I. unidade de patrimônio e de administração;

II. estrutura orgânica, formada por órgãos colegiados, administrativos e de apoio;

III. racionalidade de organização, com utilização plena de recursos materiais e humanos;

IV. universalidade de campo, pelo cultivo de áreas fundamentais do

conhecimento humano;

V. flexibilidade de métodos e critérios, com vistas às diferenças individuais dos alunos, às peculiaridades regionais e às possibilidades de combinação dos conhecimentos para novos cursos e programas de educação superior e projetos de pesquisas;

VI. cooperação entre os diversos órgãos universitários, responsáveis pelos estudos e demais atividades empreendidas em cada curso, projeto ou programa.

As bases institucionais da **UniFatecie** estão definidas em seu Regimento Geral e Estatuto. A **UniFatecie** rege-se também pela legislação educacional, pelas disposições legais que lhe forem aplicáveis, pelo seu Regimento Geral e pelo Estatuto normas emanadas de seus Conselhos Superiores, observadas as disposições contidas no Contrato Social da Entidade Mantenedora.

4.1.1 Estrutura Organizacional com as Instâncias de Decisão

A **UniFatecie**, para os efeitos de sua administração, conta com órgãos colegiados deliberativos e normativos, órgãos executivos e órgãos de apoio técnico e administrativo.

4.1.1.1 Órgãos Colegiados Deliberativos e Normativos

I. Conselho Universitário - CONSUNI;
II. Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão - CONSEPE;
III. Núcleo Docente Estruturante de Curso – NDE;
IV. Colegiados de Curso.

4.1.1.2 Órgãos Executivos

I. Reitoria;
II. Vice-Reitoria;
III. Diretorias Acadêmicas e Administrativas;
IV. Coordenadorias de Curso;
V. Comissão Própria de Avaliação – CPA.

4.1.1.3 Órgãos de Apoio Técnico-Administrativo

I. Secretaria Geral;
II. Biblioteca;
III. Ouvidoria;
IV. NAPP - Núcleo de Apoio Pedagógico e Psicopedagógico.

O Regimento Geral define suas finalidades e objetivos, sua estrutura organizacional básica, as funções do ensino, pesquisa, extensão e cultura, o regime acadêmico, funcional, disciplinar e as relações com a entidade mantenedora.

4.6 SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA: RELAÇÃO COM O DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

4.6.1 Sustentabilidade Financeira

O **Centro Universitário UniFatecie** caracterizada como uma instituição de ensino superior, atuando na área educacional e com o dever de trazer ao mercado a responsabilidade social com relação a encargos financeiros compatíveis com a realidade, apresenta o demonstrativo de capacidade e sustentabilidade financeira, comprovados no **balanço anual da instituição**.

O planejamento econômico-financeiro é desenvolvido buscando abranger todas as necessidades institucionais, além do fomento de projetos e programas a serem oferecidos pela Instituição. A Estratégia de gestão econômico-financeira do **Centro Universitário UniFatecie** está fundada sobre os princípios da qualidade crescente, racionalização dos recursos disponíveis, e principalmente no critério absoluto da sustentabilidade.

Com esse crescimento o **Centro Universitário UniFatecie** pretende ampliar suas fontes de receitas com o desenvolvimento de projetos de parcerias com organizações públicas, privadas e do terceiro setor. Essa diversificação dá maior consistência à vida financeira da IES, preparando-a para enfrentar a inadimplência e outros fatores alheios externos, provenientes muitas vezes de fatores como a recessão e perda do poder aquisitivo da população.

Por meio dos resultados contábeis, pode-se evidenciar que a instituição é sustentável, buscando o equilíbrio entre as receitas e despesas, que podem ser verificados através do balanço patrimonial e demonstração de resultados do exercício do ano de **2021**, bem como do orçamento previsto para a vigência do

PDI 2020-2024. Através destes documentos, entre outros possíveis de se averiguar no setor contábil da Mantenedora, é possível afirmar que a IES demonstra excelente gestão dos recursos financeiros e o orçamento é formulado visando atender e cumprir os planos, metas e objetivos descritos no PDI.

Neste cenário, a Política Financeira da IES abrange todo um sistema que contempla políticas de captação e alocação de recursos financeiros internos e externos, além de investimentos em ativos de liquidez imediata, e ou bens de capital, tudo isso alicerçado em parâmetros responsáveis e seguros, consoante as pertinentes demonstrações financeiras e contábeis da IES.

Além disso, a IES investe na infraestrutura, na aquisição e manutenção de modernos equipamentos laboratoriais e atualização constante do acervo bibliográfico físico e virtual, com aquisição da Minha Biblioteca.

Em que pese à responsabilidade social ser um aspecto presente na Política Financeira do **Centro Universitário UniFatecie**, notório se faz compreender que as instituições particulares de ensino necessitam de um bom gerenciamento financeiro e econômico como forma de se manter no mercado competitivo.

Com efeito e visando a otimizar a sua atuação na seara financeira, a IES, através da sua Diretoria Financeira, procura traçar estratégias para manter os investimentos educacionais, possibilitando também a exploração de oportunidades mercadológicas; nesse sentido, a IES, direta ou indiretamente, incentiva e investe na qualificação dos profissionais do corpo docente e administrativo, tanto especificamente, quanto pela aplicação na do Plano de Cargos e Salários, devidamente homologado pelos órgãos competentes e na capacitação como forma de manter a eficácia na redução dos custos operacionais e alcance dos objetivos institucionais e da excelência acadêmica. Para tanto, o **Centro Universitário UniFatecie** contempla um corpo docente altamente qualificado e preparado para os desafios da educação moderna. O corpo técnico-administrativo preparado e atualizado para o melhor atendimento aos alunos que acreditaram na IES.

O planejamento econômico-financeiro do Plano de Desenvolvimento Institucional do **Centro Universitário UniFatecie** compreende a definição das fontes e aplicações de recursos referentes aos cursos em fase de implantação e a implantar no período correspondente.

4.6.2 Políticas de Ensino, Pesquisa e Extensão

O Planejamento Financeiro é um instrumento de gestão. Sua relação com a gestão institucional aponta para o suporte às políticas e ações decorrentes do ensino, da pesquisa e da extensão. Seus resultados (orçamento) com as

devidas especificações que caracterizam tanto a receita quanto as despesas de recursos financeiros, estão demonstrados no **balanço anual da instituição**.

A expansão das atividades de ensino, pesquisa e extensão e necessidades constantes de investimentos em equipamentos e infraestrutura constantes do Plano de Desenvolvimento Institucional da IES, demandam a dinâmica implantação de uma política financeira sólida que tem a finalidade precípua reforçar o equilíbrio do binômio qualidade de ensino ofertado aos alunos e mensalidades com preços competitivos no mercado.

4.6.3 Ampliação e fortalecimento de fontes captadoras de recursos

Segundo Regimento do **Centro Universitário UniFatecie**, o patrimônio da Mantenedora, colocado a serviço da Faculdade, é administrado por pleno direito e das resoluções específicas da Mantenedora. A manutenção e o desenvolvimento da IES, descritos no Regimento, faz-se por meio de dotações orçamentárias da Entidade Mantenedora; dotações que a qualquer título lhe concedam os poderes públicos, entidades privadas ou físicas; e anuidades e taxas escolares. Tais recursos são gerenciados pelo **Centro Universitário UniFatecie** a fim de dar suporte à operacionalização das políticas voltadas para os programas de ensino, iniciação científica, extensão e pós-graduação além da manutenção e melhorias em sua infraestrutura física e acadêmica. Para isso são definidos critérios de alocação dos recursos. Os recursos são alocados de acordo com a previsão orçamentária. Os recursos financeiros do **Centro Universitário UniFatecie** são oriundos essencialmente do recebimento das mensalidades dos cursos de graduação, pós-graduação, extensão, taxas e dotações financeiras da Mantenedora e são regidos pelo orçamento da Instituição que disciplina a previsão da receita e a fixação das despesas. Uma vez captados recursos, estes são alocados para as atividades de ensino, iniciação científica, extensão e gestão para que se possam suprir suas necessidades em decorrência da realização das atividades planejadas. Também são mantidas as atividades operacionais, investimentos em infraestrutura da IES, aquisição de materiais e equipamentos para a área administrativa e laboratórios assim como o efetivo pagamento de suas obrigações legais.

O presente PDI é o documento que norteia a alocação de recursos por definir os investimentos necessários para a manutenção e ampliação das instalações. Também é solicitada pelos coordenadores de curso, de acordo com o previsto em seu PPC, a alocação de recursos para implantação e ampliação de laboratórios e acervo bibliográfico. A Direção do **Centro Universitário UniFatecie**

é responsável pela gestão estratégica e operacional das finanças da Faculdade e compatibilização dos recursos recebidos com as necessidades institucionais, visando à manutenção do equilíbrio financeiro da Instituição, através do acompanhamento sistemático da receita/despesa e indicadores de desempenho. O desempenho econômico-financeiro e o comportamento e evolução da receita e da despesa são monitorados pela Mantenedora com a supervisão da Direção da Faculdade. Ressalta-se a estreita colaboração entre a Mantenedora e a Mantida, por intermédio de seus dirigentes superiores, o que facilita a promoção das atividades consideradas adequadas, a cada momento do crescimento institucional. Os ajustes são promovidos sempre que necessário, na receita, despesa ou nos investimentos através de revisões orçamentárias.

Com planejamento e prioridades bem definidas, os recursos provenientes das mensalidades são aplicados diligentemente em favor do seu projeto educacional e, consequentemente, dos alunos. Essa prática assegura para que o desenvolvimento da Faculdade seja efetivo e previsível. Vale ressaltar que o **Centro Universitário UniFatecie** mantém vários programas na área acadêmica para captação e manutenção dos alunos que, além de ajudá-los na efetivação dos seus estudos superiores, contribuem para a realização da receita prevista, possibilitando à Instituição o cumprimento do seu plano de investimentos e das despesas de custeio.

Para o acompanhamento da inadimplência, a Diretoria Financeira analisa alternativas de pagamento dos débitos vencidos, para possibilitar ao aluno a continuidade dos estudos. O orçamento é uma ferramenta indispensável para que os gestores acompanhem as finanças da Instituição, comparando o previsto com o realizado. Ele é elaborado de forma participativa, englobando todos os setores e núcleos da Instituição. A Contabilidade é, objetivamente, um sistema de informação e avaliação destinado a prover seus usuários com demonstrações e análises econômicas, financeiras, físicas e de produtividade, reunindo, no balancete, as informações de todos os setores responsáveis pela geração de despesa e de receita, para avaliação contábil da Instituição. Tem como principais funções a execução da contabilização de operações financeiras e de bens patrimoniais, o registro e a escrituração contábil da documentação e dos atos e fatos administrativos, a elaboração das demonstrações contábil e financeira, a análise e conferência da documentação das transações, a manutenção dos arquivos dos livros e documentação das transações, a elaboração de programas e procedimentos para encerramento do balanço geral e atualização do plano de contas.

A gestão orçamentária e a gestão econômico-financeira são de responsabilidade da Direção Financeira, a quem cabe liberar os pagamentos dos recur-

sos humanos (professores e técnico administrativos) e outras despesas de custeio, de acordo com orçamento operacional. Enfim, tem-se que os investimentos são realizados, tendo presente as metas e ações deste PDI.

4.6.5 Indicadores de Desempenho Institucionalizados

A previsão orçamentária para o período do PDI 2020-2024 foi projetada com base na receita principal, constituída pelas mensalidades dos cursos de graduação e pós-graduação.

Nesta previsão orçamentária foram contemplados os percentuais de despesas com investimentos em infraestrutura física, biblioteca, laboratórios e equipamentos, pessoal docente e técnico-administrativo entre outros.

A previsão orçamentária para a vigência do PDI 2020-2024 foi projetada com base na receita principal, constituída pelas mensalidades dos cursos de graduação e pós-graduação Lato Sensu.

Nesta previsão orçamentária foram contemplados os percentuais de despesas com investimentos em infraestrutura física, biblioteca, laboratórios e equipamentos, pessoais docentes e técnicos administrativos entre outros.

A seguir, apresentamos um cronograma para os próximos cinco anos, o qual contempla as ações definidas e os recursos necessários para a execução das mesmas:

CURSOS	MODALIDADE	METODOLOGIA	VAGAS	ANO PDI 2020	ANO PDI 2021	ANO PDI 2022	ANO PDI 2023	ANO PDI 2024
Administração	Bacharelado	Ed. Presencial	80	740.028,00	677.616,00	852.948,00	1.032.067,08	1.248.801,17
Administração	Bacharelado	Ed. à Distância	10000	111.488,40	541.728,00	773.388,00	1.082.743,20	1.515.840,48
Agrocomputação	Tecnológico	Ed. à Distância	10000		33.264,00	47.520,00	66.528,00	93.139,20
Agronomia	Bacharelado	Ed. Presencial	110	4.611.360,00	4.026.072,00	4.038.984,00	4.887.170,64	5.913.476,47
Análise e Desenv.de Sistemas	Tecnológico	Ed. à Distância	10000	33.566,40	305.316,00	435.996,00	610.394,40	854.552,16
Arquitetura e Urbanismo	Bacharelado	Ed. à Distância	10000		204.224,40	290.516,40	406.722,96	569.412,14
Arquitetura e Urbanismo	Bacharelado	Ed. Presencial	150	892.008,00	994.932,00	1.094.112,00	1.323.875,52	1.601.889,38
Artes	Licenciatura	Ed. à Distância	10000		30.139,20	43.056,00	60.278,40	84.389,76
Biblioteconomia	Bacharelado	Ed. à Distância	10000		51.084,00	72.468,00	101.455,20	142.037,28
Biomedicina	Bacharelado	Ed. à Distância	10000		215.730,00	307.774,80	430.884,72	603.238,61
Biomedicina	Bacharelado	Ed. Presencial	100		593.460,00	1.131.624,00	1.369.265,04	1.656.810,70
Ciências Biológicas	Licenciatura	Ed. à Distância	10000		46.285,20	66.736,80	93.431,52	130.804,13
Ciências Biológicas	Bacharelado	Ed. à Distância	10000		46.285,20	66.736,80	93.431,52	130.804,13
Ciências Contábeis	Bacharelado	Ed. à Distância	10000	64.735,20	425.304,00	608.256,00	851.558,40	1.192.181,76
Ciências Contábeis	Bacharelado	Ed. Presencial	80	1.248.240,00	989.676,00	950.988,00	1.150.695,48	1.392.341,53
Ciências da Computação	Licenciatura	Ed. à Distância	10000		44.132,40	62.431,20	87.403,68	122.365,15
Ciências Econômicas	Licenciatura	Ed. à Distância	10000		62.964,00	90.288,00	126.403,20	176.964,48
Comércio Exterior	Tecnológico	Ed. à Distância	10000		87.912,00	124.740,00	174.636,00	244.490,40
Design de Interiores	Tecnológico	Ed. à Distância	10000		117.612,00	168.696,00	236.174,40	330.644,16
Design de Moda	Tecnológico	Ed. à Distância	10000		81.972,00	117.612,00	164.656,80	230.519,52
Design de Produto	Tecnológico	Ed. à Distância	10000		32.076,00	45.144,00	63.201,60	88.482,24
Direito	Bacharelado	Ed. Presencial	150	5.135.808,00	6.405.804,00	8.272.572,00	10.009.812,12	12.111.872,67
Educação Física	Bacharelado	Ed. à Distância	10000	75.524,40	146.124,00	207.900,00	291.060,00	407.484,00
Educação Física	Licenciatura	Ed. à Distância	10000	28.771,20	79.596,00	114.048,00	159.667,20	223.534,08
Educação Física	Bacharelado	Ed. Presencial	150	421.152,00	385.200,00	469.116,00	567.630,36	686.832,74
Educação Física	Licenciatura	Ed. Presencial	120	277.344,00	246.528,00	237.384,00	287.234,64	347.553,91
Enfermagem	Bacharelado	Ed. Presencial	80	567.852,00	1.397.928,00	2.451.852,00	2.966.740,92	3.589.756,51
Engenharia Agronômica	Bacharelado	Ed. à Distância	10000		186.966,00	267.505,20	374.507,28	524.310,19
Engenharia Ambiental e Sanitária	Bacharelado	Ed. à Distância	10000		61.077,60	86.227,20	120.718,08	169.005,31

Engenharia Civil	Bacharelado	Ed. à Distância	10000		86.292,00	123.685,20	173.159,28	242.422,99
Engenharia Civil	Bacharelado	Ed. Presencial	100	3.740.052,00	2.932.728,00	2.156.280,00	2.609.098,80	3.157.009,55
Engenharia da Computação	Bacharelado	Ed. à Distância	10000		63.280,80	92.044,80	128.862,72	180.407,81
Engenharia de Design Digital	Bacharelado	Ed. à Distância	10000		37.393,20	51.775,20	72.485,28	101.479,39
Engenharia de Produção	Bacharelado	Ed. à Distância	10000		136.526,40	195.807,60	274.130,64	383.782,90
Engenharia de Produção	Bacharelado	Ed. Presencial	80	408.240,00	430.920,00	635.868,00	769.400,28	930.974,34
Engenharia de Software	Bacharelado	Ed. à Distância	10000		89.820,00	129.340,80	181.077,12	253.507,97
Engenharia de Software	Bacharelado	Ed. Presencial				362.340,00	438.431,40	530.501,99
Engenharia Elétrica	Bacharelado	Ed. à Distância	10000		140.943,60	201.348,00	281.887,20	394.642,08
Engenharia Mecânica	Bacharelado	Ed. à Distância	10000		112.179,60	158.202,00	221.482,80	310.075,92
Estética e Cosmética	Tecnológico	Ed. à Distância	10000		109.580,40	156.286,80	218.801,52	306.322,13
Estética e Cosmética	Tecnológico	Ed. Presencial	80	431.148,00	587.028,00	554.856,00	671.375,76	812.364,67
Farmácia	Bacharelado	Ed. à Distância	10000		172.584,00	244.494,00	342.291,60	479.208,24
Farmácia	Bacharelado	Ed. Presencial	100		145.068,00	391.716,00	473.976,36	573.511,40
Filosofia	Licenciatura	Ed. à Distância	10000		24.757,20	35.521,20	49.729,68	69.621,55
Física	Licenciatura	Ed. à Distância	10000		17.222,40	27.986,40	39.180,96	54.853,34
Fisioterapia	Bacharelado	Ed. à Distância	10000		192.718,80	273.258,00	382.561,20	535.585,68
Fisioterapia	Bacharelado	Ed. Presencial	100		633.024,00	1.320.228,00	1.597.475,88	1.932.945,81
Fonoaudiologia	Bacharelado	Ed. à Distância	10000		175.460,40	250.246,80	350.345,52	490.483,73
Gastronomia	Tecnológico	Ed. à Distância	10000		181.764,00	258.984,00	362.577,60	507.608,64
Gastronomia	Tecnológico	Ed. Presencial	80	383.520,00	214.320,00			
Geografia	Licenciatura	Ed. à Distância	10000		29.062,80	40.903,20	57.264,48	80.170,27
Gerontologia	Tecnológico	Ed. à Distância	10000		43.956,00	62.964,00	88.149,60	123.409,44
Gestão Ambiental	Tecnológico	Ed. à Distância	10000	33.566,40	277.992,00	396.792,00	555.508,80	777.712,32
Gestão Comercial	Tecnológico	Ed. à Distância	10000	13.186,80	363.528,00	519.156,00	726.818,40	1.017.545,76
Gestão da Qualidade	Tecnológico	Ed. à Distância	10000	9.590,40	217.404,00	311.256,00	435.758,40	610.061,76
Gestão de Produção Industrial	Tecnológico	Ed. à Distância	10000	7.192,80	146.124,00	207.900,00	291.060,00	407.484,00
Gestão de Recursos Humanos	Tecnológico	Ed. à Distância	10000	33.566,40	958.716,00	1.369.764,00	1.917.669,60	2.684.737,44
Gestão de Serv.Jurídicos	Tecnológico	Ed. à Distância	10000	17.982,00	147.304,80	210.178,80	294.250,32	411.950,45
Gestão do Agronegócio	Tecnológico	Ed. à Distância	10000		72.468,00	103.356,00	144.698,40	202.577,76
Gestão Financeira	Tecnológico	Ed. à Distância	10000	17.982,00	384.912,00	550.044,00	770.061,60	1.078.086,24
Gestão Hospitalar	Tecnológico	Ed. à Distância	10000	13.186,80	329.076,00	470.448,00	658.627,20	922.078,08

Gestão Pública	Tecnológico	Ed. à Distância	10000	20.379,60	639.144,00	912.384,00	1.277.337,60	1.788.272,64
História	Licenciatura	Ed. à Distância	10000	10.789,20	72.118,80	103.334,40	144.668,16	202.535,42
Hotelaria	Tecnológico	Ed. à Distância	10000		61.776,00	87.912,00	123.076,80	172.307,52
Jogos Digitais	Tecnológico	Ed. à Distância	10000		22.572,00	30.888,00	43.243,20	60.540,48
Letras (Português/Inglês)	Licenciatura	Ed. à Distância	10000	9.590,40	74.271,60	106.563,60	149.189,04	208.864,66
Letras Língua Portuguesa e Libras	Licenciatura	Ed. à Distância	10000	22.777,20	47.361,60	67.813,20	94.938,48	132.913,87
Logística	Tecnológico	Ed. à Distância	10000	25.174,80	357.588,00	510.840,00	715.176,00	1.001.246,40
Marketing	Tecnológico	Ed. à Distância	10000	49.150,80	331.452,00	472.824,00	661.953,60	926.735,04
Matemática	Licenciatura	Ed. à Distância	10000	5.994,00	50.590,80	72.118,80	100.966,32	141.352,85
Medicina Veterinária	Bacharelado	Ed. Presencial	100	2.313.360,00	3.534.300,00	5.088.096,00	6.156.596,16	7.449.481,35
Negócios Imobiliários	Tecnológico	Ed. à Distância	10000	11.988,00	92.664,00	131.868,00	184.615,20	258.461,28
Nutrição	Bacharelado	Ed. à Distância	10000		143.820,00	204.224,40	285.914,16	400.279,82
Nutrição	Bacharelado	Ed. Presencial	100		171.444,00	551.304,00	667.077,84	807.164,19
Odontologia	Bacharelado	Ed. Presencial	90	3.364.716,00	3.989.304,00	5.474.508,00	6.624.154,68	8.015.227,16
Pedagogia	Licenciatura	Ed. à Distância	10000	159.440,40	611.395,20	905.252,40	1.267.353,36	1.774.294,70
Pedagogia	Licenciatura	Ed. Presencial	60	431.424,00	395.472,00	322.164,00	389.818,44	471.680,31
Podologia	Tecnológico	Ed. à Distância	10000		71.280,00	100.980,00	141.372,00	197.920,80
Processo Cervejeiros	Tecnológico	Ed. à Distância	10000		13.068,00	17.820,00	24.948,00	34.927,20
Processos Gerenciais	Tecnológico	Ed. à Distância	10000	61.138,80	406.296,00	579.744,00	811.641,60	1.136.298,24
Processos Químicos	Tecnológico	Ed. à Distância	10000		74.844,00	106.920,00	149.688,00	209.563,20
Psicologia	Bacharelado	Ed. Presencial	150	4.061.196,00	4.535.700,00	4.757.880,00	5.757.034,80	6.966.012,11
Psicopedagogia	Bacharelado	Ed. à Distância	10000		61.776,00	87.912,00	123.076,80	172.307,52
Publicidade e Propaganda	Bacharelado	Ed. à Distância	10000		129.492,00	185.328,00	259.459,20	363.242,88
Química	Bacharelado	Ed. à Distância	10000		30.139,20	43.056,00	60.278,40	84.389,76
Química	Licenciatura	Ed. à Distância	10000		11.840,40	17.222,40	24.111,36	33.755,90
Secretariado Executivo	Tecnológico	Ed. à Distância	10000		103.356,00	147.312,00	206.236,80	288.731,52
Segurança do Trabalho	Tecnológico	Ed. à Distância	10000		165.132,00	235.224,00	329.313,60	461.039,04
Segurança Pública	Tecnológico	Ed. à Distância	10000		354.024,00	506.088,00	708.523,20	991.932,48
Serviço Social	Bacharelado	Ed. à Distância	10000	41.958,00	51.084,00	72.468,00	101.455,20	142.037,28
Sistemas de Informação	Bacharelado	Ed. à Distância	10000		84.348,00	119.988,00	167.983,20	235.176,48
Sistemas para Internet	Tecnológico	Ed. à Distância	10000	8.391,60	47.520,00	67.716,00	94.802,40	132.723,36
Sistemas para Internet	Tecnológico	Ed. Presencial	60	137.268,00	30.996,00		-	-

Sociologia	Licenciatura	Ed. à Distância	10000		22.604,40	32.292,00	45.208,80	63.292,32
Teologia	Bacharelado	Ed. à Distância	10000	22.777,20	191.599,20	273.405,60	382.767,84	535.874,98
Terapia Ocupacional	Bacharelado	Ed. à Distância	10000		97.797,60	138.067,20	193.294,08	270.611,71
Terapias Integrativas e Complementares	Tecnológico	Ed. à Distância	10000		47.520,00	67.716,00	94.802,40	132.723,36

CURSOS	MODALIDADE	METODOLOGIA	ANO PDI 2020	ANO PDI 2021	ANO PDI 2022	ANO PDI 2023	ANO PDI 2024
ESP. EM EAD E NOVAS TECNOLOGIAS EDUCACIONAIS - EAD	PÓS GRADUAÇÃO	ED. À DISTÂNCIA	10.065,60	12.582,00	20.970,00	29.358,00	41.101,20
ESP. EM SEGURANÇA CONTRA INCÊNDIO E PÂNICO EAD	PÓS GRADUAÇÃO	ED. À DISTÂNCIA		1.677,60	5.871,60	8.220,24	11.508,34
ESP.EM EDUCAÇÃO 5.0- MET. E TECNOLOGIAS INOVADORAS	PÓS GRADUAÇÃO	ED. À DISTÂNCIA		-	36.068,40	50.495,76	70.694,06
ESPECIALIZAÇÃO EM CONTROLADORIA E CUSTOS EAD	PÓS GRADUAÇÃO	ED. À DISTÂNCIA	2.516,40	5.871,60	25.164,00	35.229,60	38.752,56
ESPECIALIZAÇÃO EM EDUCAÇÃO INFANTIL EAD	PÓS GRADUAÇÃO	ED. À DISTÂNCIA		32.713,20			
ESPECIALIZAÇÃO EM ENGENHARIA SEGURANÇA DO TRABALHO	PÓS GRADUAÇÃO	ED. À DISTÂNCIA		15.098,40	6.710,40	9.394,56	13.152,38
ESPECIALIZAÇÃO EM GERENCIAMENTO DE OBRAS EAD	PÓS GRADUAÇÃO	ED. À DISTÂNCIA		14.259,60	16.776,00	23.486,40	32.880,96
ESPECIALIZAÇÃO EM GERENCIAMENTO DE PROJETOS EAD	PÓS GRADUAÇÃO	ED. À DISTÂNCIA		1.677,60	16.776,00	23.486,40	32.880,96
ESPECIALIZAÇÃO EM GESTÃO DE COOPERATIVAS EAD	PÓS GRADUAÇÃO	ED. À DISTÂNCIA	-	4.194,00	6.710,40	9.394,56	13.152,38
MBA EM GESTÃO COMERCIAL E VENDAS EAD	PÓS GRADUAÇÃO	ED. À DISTÂNCIA	1.677,60	3.355,20	36.068,40	50.495,76	70.694,06
MBA EM GESTÃO EMPRESARIAL EAD	PÓS GRADUAÇÃO	ED. À DISTÂNCIA	6.710,40	5.032,80	40.262,40	56.367,36	62.004,10
MBA EM GESTÃO ESTRATÉGICA DE PESSOAS EAD	PÓS GRADUAÇÃO	ED. À DISTÂNCIA	8.388,00	10.904,40	105.688,80	147.964,32	162.760,75
MBA EM MARKETING DIGITAL EAD	PÓS GRADUAÇÃO	ED. À DISTÂNCIA	8.388,00	14.259,60	42.778,80	59.890,32	65.879,35

Cursos previstos na UniFatecie no PDI 2020-2024

CURSOS	MODALIDADE	METODOLOGIA	VAGAS	ANO PDI 2020	ANO PDI 2021	ANO PDI 2022	ANO PDI 2023	ANO PDI 2024
Direito	Bacharelado	Ed. à Distância	10000			671.160,00	2.818.872,00	3.946.420,80
Enfermagem	Bacharelado	Ed. à Distância	10000				1.610.784,00	2.255.097,60
Medicina	Bacharelado	Ed. Presencial	100					9.600.000,00
Odontologia	Bacharelado	Ed. à Distância	10000				2.013.480,00	2.818.872,00
Psicologia	Bacharelado	Ed. à Distância	10000			575.280,00	2.416.176,00	3.382.646,40

Planejamento Econômico-Financeira PDI 2020-2024

ESPECIFICAÇÃO	Total				
	2020	2021	2022	2023	2024
Receitas	R$ 12.400.243,50	R$ 21.060.732,42	R$ 48.658.885,20	R$ 61.596.612,00	R$ 83.817.841,00
Anuidade/Mensalidade (+)	R$ 12.400.243,50	R$ 21.060.732,42	R$ 48.658.885,20	R$ 61.596.612,00	R$ 83.817.841,00
Bolsas (-)	R$ 2.480.048,70	R$ 4.212.146,48	R$ 9.731.777,04	R$ 12.319.322,40	R$ 16.763.568,20
Diversos (+)	R$	R$	R$		
Financiamentos (+)	R$	R$	R$		
Inadimplência (-)	R$ 2.852.056,01	R$ 4.843.968,46	R$ 11.191.543,60	R$ 14.167.220,76	R$ 19.278.103,43
Serviços (+)	R$	R$	R$		
Taxas (+)	R$	R$	R$		
TOTAL DAS RECEITAS	R$ 12.400.243,50	R$ 21.060.732,42	R$ 48.658.885,20	R$ 61.596.612,00	R$ 83.817.841,00
Despesas e Investimentos	R$ 7.960.272,57	R$ 15.105.987,31	R$ 28.097.270,59	R$ 41.496.161,18	R$ 56.251.393,28
Acervo Bibliográfico	R$ 202.292,35	R$ 240.498,79	R$ 336.698,31	R$ 471.377,63	R$ 659.928,68
Aluguel	R$ 290.400,00	R$ R$ 319.440,00	R$ 351.384,00	R$ 386.522,40	R$ 425.174,64
Despesas Administrativas	R$ 1.100.741,25	R$ 1.814.282,72	R$ 2.993.566,49	R$ 4.190.993,08	R$ 5.448.291,01
Encargos	R$ 80.916,94	R$ 96.199,51	R$ 134.679,31	R$ 188.551,04	R$ 263.971,46
Equipamentos	R$ 315.850,28	R$ 801.662,62	R$ 2.036.223,05	R$ 3.359.768,04	R$ 4.703.675,26
Eventos	R$ 67.430,78	R$ 80.166,26	R$ 112.232,76	R$ 157.125,87	R$ 219.976,22
Investimento (compra de imóveis)	R$ 418.520,65	R$ 1.460.251,02	R$ 3.636.025,04	R$ 5.999.441,32	R$ 8.399.217,84
Manutenção	R$ 450.610,28	R$ 961.995,15	R$ 2.049.049,67	R$ 3.380.931,95	R$ 4.733.304,74
Mobiliários	R$ 404.584,71	R$ 480.997,57	R$ 673.396,60	R$ 942.755,24	R$ 1.319.857,33
Pagto Pessoal Administrativo	R$ 1.060.673,32	R$ 2.404.987,86	R$ 4.304.928,27	R$ 6.026.899,58	R$ 8.437.659,41
Pagto Professores	R$ 3.212.540,93	R$ 5.761.822,64	R$ 10.313.662,53	R$ 14.439.127,54	R$ 18.770.865,80
Pesquisa e Extensão	R$ 281.552,88	R$ 475.250,89	R$ 803.174,00	R$ 1.357.364,07	R$ 2.036.046,10
Treinamento	R$ 74.158,20	R$ 208.432,28	R$ 352.250,55	R$ 595.303,43	R$ 833.424,81
TOTAL DE DESPESAS E INVESTIMENTOS	R$ 7.960.272,57	R$ 15.105.987,31	R$ 28.097.270,59	R$ 41.496.161,18	R$ 56.251.393,28

FLUXO DE CAIXA LÍQUIDO	R$ 4.439.970,93	R$ 5.954.745,11	R$ 20.561.614,61	R$ 20.100.450,82	R$ 27.566.447,72
MARGEM	35,81%	28,27%	42,26%	32,63%	32,89%

4.7 SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA: PARTICIPAÇÃO DA COMUNIDADE INTERNA

O orçamento global do Centro Universitário UniFatecie é feito com a participação dos gestores, ao final do segundo semestre de cada ano, contemplando os 5 anos seguintes. Ao mesmo tempo em que o orçamento anual é desenvolvido, as ações para os próximos 5 anos são planejadas e discutidas. A partir da visão do ano seguinte, é possível verificar a capacidade de investimentos dos anos posteriores. Os registros do orçamento são obtidos por curso, ou seja, receitas e despesas previstas por cada unidade de negócio da IES. Adicionalmente, o orçamento deve considerar os resultados dos relatórios das avaliações internas e externas, tendo em vista os investimentos necessários para corrigir as fragilidades apontadas.

Dessa forma, durante a elaboração do orçamento, gestores e coordenadores participam da atividade de planejamento. Isso propicia a confecção de um orçamento que terá confiabilidade internamente e que, como participantes do processo, todas as equipes se sentem mobilizadas em fazer valer os números propostos no orçamento. Após a validação do orçamento anual pela Mantenedora e pelos gestores de finanças, começa-se a importante atividade de acompanhamento. É com o devido rigor que os diversos setores deverão fazer valer o orçamento previsto. Todo mês, é feita a comparação entre o previsto e o realizado, de forma que ajustes possam ser feitos ao longo do ano, tendo em vista cumprir com o objetivo traçado no orçamento original.

Para tanto o Centro Universitário UniFatecie integrada à gestão de processos tem a participação de toda a comunidade interna visando à melhoria dos processos, a sustentabilidade financeira e a busca de recursos externos. O planejamento e o orçamento consideram as análises do relatório de avaliação interna realizado pela CPA e dispõe de ciência, participação e acompanhamento das instâncias gestoras e acadêmicas, orientando a tomada de decisões internas.

Atualmente, o orçamento previsto tem se aproximado bastante dos gastos e receitas realizados. Os serviços ofertados pela IES têm seus valores estabelecidos também com a participação da comunidade discente que é solicitada a participar, com a sua opinião, através do Questionário da CPA, aplicado anual-

mente, como forma de a IES conhecer melhor seu público alvo e poder adequar, com mais precisão, os valores dos serviços e atividades ofertados, ao seu perfil.

Para o PDI 2020-2024, foi mantido o projeto de desenvolvimento sustentável da Instituição iniciado em seus primórdios e renovado no PDI anterior, cujo maior objetivo é continuar, nos próximos cinco anos, a busca pelo equilíbrio econômico-financeiro da Instituição. A opção pela manutenção dos focos do projeto foi justificada pelos resultados positivos que o Centro Universitário UniFatecie vem apresentando nos últimos anos. A participação das instancias gestoras e acadêmicas se dá com a socialização do cronograma de investimentos e ações que é compartilhado antes de sua implementação.

Considerando o superávit calculado ano a ano, a Entidade Mantenedora destina, para financiar os programas de Pesquisa e Extensão, em média na ordem de 1% de sua receita bruta. Para aperfeiçoamento e capacitação de recursos humanos a cifra destinada chega a 1,3%. Registre-se, contudo, que, para os programas de pesquisa, iniciação científica e projetos de ensino e extensão, são investidos, ainda, recursos como pagamento de salários de docentes pesquisadores e de pessoal técnico de apoio, equipamentos e aparelhos para laboratórios e serviços e acervo da biblioteca. Os investimentos foram estimados para atender à readaptação, adaptação, melhoria e ampliação da infraestrutura física e de apoio, assim como a aquisição, melhoria e ampliação dos laboratórios e serviços e da Biblioteca (espaço físico e acervo), com a alocação de, no mínimo, 1,5% para a expansão e atualização do acervo da biblioteca. Há ainda uma demanda importante de recursos na ordem de 0,5% para realização de eventos na IES tais como Semanas Acadêmicas e Aulas magnas entre outros.

4.8 ACERVO ACADÊMICO FÍSICO E DIGITAL

A guarda dos documentos acadêmicos físicos é realizada em uma sala de arquivo no Bloco Administrativo, sendo o acesso restrito aos colaboradores responsáveis, garantindo a segurança das informações. Já os documentos digitais estão armazenados localmente no banco de dados do ERP de Gestão Educacional WAE da própria Instituição de Ensino. Os servidores são monitorados 24 horas e 7 dias por semana, por uma empresa de São Paulo especializada em banco de dados, chamada WAE GED.

Desde a publicação da portaria 315 de 04 de abril de 2018, cujo o objetivo é a virtualização do Acervo Documental Acadêmico, a Unifatecie vem realizando a digitalização de todo o acervo acadêmico físico, afim de garantir a segurança dos documentos e facilitar a consulta dos dados.

Atualmente todas as matrículas das modalidades presencial e a distância já são realizadas de forma online, e a documentação encaminhada através do Portal do aluno, onde a secretaria acadêmica apresenta um fluxo de procedimento desde o recebimento dos documentos até o seu arquivo no servidor do WAE GED.

EIXO 5

INFRAESTRUTURA

UniFatecie
CENTRO UNIVERSITÁRIO

EIXO 5: INFRAESTRUTURA

A **UniFatecie** situa-se em 5 Campi, os quais possuem localização estratégica e acesso diversificado. A instituição possui infraestrutura adequada em seus espaços físicos, os quais atendem às necessidades exigidas pelas normas institucionais, pelas diretrizes dos cursos e pelos órgãos oficiais de fiscalização pública. As edificações contam com sistema de ventilação natural e artificial (ar-condicionado) em sua totalidade e acabamentos civis com o objetivo de facilitar a manutenção e a higienização, disponibilizando uma infraestrutura assentada em mais de 11 mil m² de área construída. O quadro a seguir demonstra a distribuição das áreas dos mesmos:

TABELA 38: UNIDADES DA IES

UNIDADES	ÁREA CONSTRUÍDA (M²)	ÁREA TOTAL
BR (SEDE) MEGA POLO EaD	6627,12	491.598,00
FAZENDA EXPERIMENTAL	636,45	222.200,00
GETÚLIO	1670,36	2,484,00
NPJP - NÚCLEO DE PRÁTICA JURÍDICA E PSICOLÓGICA	160,50	172,94
SERVIÇO ESCOLA DE PSICOLOGIA	M² 318,29	M² 318,29
SANEPAR	1916,89	5.146,00
TOTAL	11.623,76 m²	721.600,70 m²

Suas instalações são totalmente acessíveis e atendem à legislação vigente: NBR 9.050/2004, da Associação Brasileira de Normas Técnicas; Constituição Federal de 1988, em seus artigos 205, 206 e 208; decretos 5.296/2004, 6.949/2009 e 7.611/2011; Portaria n. 3.284/2003. Ressalta-se que a instituição inseriu no sistema e-MEC o seu plano de garantia de acessibilidade e o seu plano de rota de fuga, conforme prevê o Decreto n. 9.235/2017.

Em todos os seus ambientes de aprendizagem nas unidades, possui um adequado sistema acústico, eliminando qualquer possibilidade de prejuízo ao ensino, bem como sistema de iluminação, respeitando as normas vigentes e com limite mínimo de 10w de iluminação fluorescente/m² nos ambientes de educação – biblioteca, salas de aula, ambientes administrativos e laboratórios.

Todos os campi possuem um sistema de prevenção e combate a incêndio adequado e aprovado junto à corporação do município, tendo em todos os seus ambientes um sistema de iluminação de emergência eficaz e seguro, bem como todos os recursos necessários para uma correta proteção aos usuários dos locais.

As unidades estão cobertas por rede Wireless, além de rede de TI física e pontual quando necessário, contando com uma sala para o Centro de Processamento de Dados, onde serão alocados links, servidores e demais ativos de informática para um eficaz atendimento às demandas da UniFatecie.

Conta com uma equipe exclusiva de limpeza, e os ambientes são limpos duas vezes ou mais por dia, dependendo da necessidade.

No que se refere aos recursos tecnológicos, o setor coloca à disposição dos corpos docente e discente equipamentos diversos, tais como: televisores, projetores multimídia, notebooks e aparelhagem de som em sala de aula e auditório.

A guardo e a manutenção do acervo acadêmico da UniFatecie obedecem ao disposto na Portaria n. 1.224, de 18 de dezembro de 2013. Todo o seu acervo é organizado seguindo as regras de arquivamento e descarte conforme previsto nessa norma. Já a documentação acadêmica segue critérios de indexação e padronização para que as informações sejam seguras e de fácil acesso aos usuários.

A infraestrutura física abriga as instalações administrativas e acadêmicas dos campi da UniFatecie, a exemplo: salas de aulas, biblioteca, controladoria, financeiro, secretaria do presencial, secretaria do EaD, laboratório de ensino e pesquisa, clínicas, gabinetes de trabalho, Empresa Junior, instalações esportivas, áreas de serviço, áreas de alimentação e lazer, mecanografia, tutorias do Presencial, tutorias do EaD, estúdio de gravação de aulas EaD, laboratório para as práticas dos alunos dos cursos de engenharia e saúde EaD, oficinas de manutenção, estacionamentos internos estruturados para acomodar em torno de 450 veículos, entre outras.

Importante destacar que o Campus Unidade BR – Matriz e Sanepar, são autossustentáveis na geração de energia com placas fotovoltaicas capazes de fornecer a energia necessária.

5.1 INSTALAÇÕES ADMINISTRATIVAS

Endereços:

1. UNIDADE BR - MATRIZ: Rodovia BR – 376, KM 102, Rodovia do Café Governador Ney Braga, nº 1.000 - Chácara Jaraguá – CEP 87720-140 - Paranavaí/PR.

2. MEGA POLO EaD: Rodovia BR – 376, KM 102, Rodovia do Café Governador Ney Braga, nº 1.000 - Chácara Jaraguá – CEP 87720-140 - Paranavaí/PR.

3. UNIDADE GETÚLIO: Rua Getúlio Vargas, 333, Jardim São João, CEP: 87709-000 - Paranavaí/PR.

4. UNIDADE SANEPAR: Rua Manoel Ribas C/Cândido Berthier Fortes, 2178 - Centro - CEP 87709-080 - Paranavaí/PR.

5. FAZENDA EXPERIMENTAL: Rodovia BR 376, Km 97 - Chácara Jaraguá - CEP 87720-140 - Paranavaí/PR.

6. NÚCLEO DE PRÁTICA JURÍDICA: Avenida Distrito Federal Nº. 623 - Centro - CEP 87701-310 – Paranavaí/PR.

7. SERVIÇO ESCOLA DE PSICOLOGICA: Rua Getúlio Vargas, 333, Jardim São João, CEP: 87709-000 Paranavaí/PR

As instalações Administrativas atendem aos padrões de acessibilidade estabelecidas na Lei nº 13.145/2015, artigo 3º, I, permitindo o uso e acesso de modo seguro e autônomo às pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida, sendo alvo de avaliação periódica externa e interna. As instalações administrativas da UniFatecie foram cuidadosamente projetadas para atender o pleno desenvolvimento das atividades e programas curriculares, com o objetivo de propiciar a cada estudante, condições adequadas para o máximo desenvolvimento de seus potenciais, com vistas a melhor qualificação possível para que os mesmos possam ingressar no mercado profissional. A instalações administrativas atendem às necessidades institucionais, e para que estes objetivos possam ser atingidos, a UniFatecie disponibiliza, em todos os seus campi, polos e Mega Polo EaD uma infraestrutura de alta qualidade, sempre zelando e priorizando a manutenção, bem como a expansão da mesma no que tange não somente à quantidade, como também à qualidade de seus espaços e equipamentos, prezando pela eficiência, segurança, acessibilidade, comodidade, conforto, luminosidade e estética. O uso das instalações administrativas da UniFatecie é privativo do

corpo docente, discente e técnico-administrativo, sendo permitido o acesso de pessoas estranhas quando da realização de eventos, encontros culturais, seminários ou em casos de expressa autorização da Direção Geral. A infraestrutura física está à disposição dos alunos na sua totalidade para atividades extraclasses, desde que pertinentes aos cursos ofertados e dentro dos horários reservados previamente.

Todos as instalações administrativas dispõem de tamanho adequado ao número de usuários, além de serem climatizadas, adequadamente iluminadas, e uma ótima acústica, mobiliário, e uma segurança em conformidade com os padrões de qualidade propostos pela ABNT. Contam, ainda, com recursos tecnológicos adequados às funções administrativas existentes. O prédio é dotado de estação elevatória e rampas que permitem o acesso a cadeirantes a todos os andares, atendendo às necessidades institucionais, às leis de acessibilidade e às exigências do MEC. A manutenção nesses ambientes é realizada de forma periódica pela equipe administrava, por meio de uma gestão de demandas de modo preventivo e reativo.

As especificações de serventias obedecem aos padrões arquitetônicos recomendados quanto:

1. **Dimensão:** O tamanho do ambiente é excelente, com todos os equipamentos necessários que são destinados aos docentes com regime de trabalho integral.
2. **Acústica:** A acústica do ambiente é excelente, facilitando a concentração necessária quando for o caso em momentos de execução de atividades.
3. **Iluminação:** A sala possui excelente disposição de luminárias com lâmpadas fluorescentes que atendem de forma excelente, diminuindo os espaços de sombras, amplas janelas para iluminação natural; cortinas para o controle da incidência solar.
4. **Ventilação:** A sala possui amplas janelas com ventilação natural; caso seja necessário, possuem também aparelho de ar-condicionado Split, que consegue manter de forma controlada a temperatura do ambiente sem produzir ruído.
5. **Mobiliário:** mesa e cadeiras, para trabalho e atendimento individual, mesa grande com 6 cadeiras e frigobar.
6. **Limpeza:** Há alguns cestos de lixo que atendem o uso durante as aulas, já nos intervalos entre os turnos, a Instituição possui equipe

própria de limpeza que realiza toda a remoção de papéis dos móveis e pisos, mantendo sempre o ambiente higiênico e agradável. As instalações gozam de perfeitas condições de limpeza com pisos, paredes e aparelhos lavados e desinfetados. Para isso a **UniFatecie** mantém pessoal adequado e material de limpeza disponível.

7. **Conservação:** Estão em ótimo estado de conservação.

8. **Comodidade:** Oferecem toda a comodidade necessária para que as atividades sejam desenvolvidas da melhor maneira possível (cadeiras confortáveis, sala com frigobar, ar-condicionado, alimentos, café, chá etc.). Satisfaz plenamente, por sua adequação, utilidade aos fins que se atende.

5.1.1 PLANO DE AVALIAÇÃO PERIÓDICA, ACESSIBILIDADE E DE MANUTENÇÃO

A avaliação periódica da infraestrutura é realizada pela CPA e pela Prefeitura dos Campi, por meio do Plano de avaliação periódica, de acessibilidade e de manutenção.

Segundo a NBR 5462:1992, a manutenção é uma prática que envolve ações técnicas e administrativas que, juntas, manterão ou devolverão a um item a capacida- de de desempenhar determinada função. A NBR 5674:1999 define:

> "Manutenção predial o conjunto de atividades a serem realizadas para conservar ou recuperar a capacidade funcional da edificação e de suas partes constituintes de atender as necessidades e segurança de seus usuários."

Existem, entretanto, diversos tipos e níveis de manutenção. GOMIDE et al. (2006) identifica basicamente as seguintes modalidades:

- **Preditiva:** é a atividade de inspeção que visa o estudo de sistemas e equipamentos a fim de prever possíveis anomalias ou falhas nos mesmos, baseado no seu desempenho e comportamento, e, a partir disso, imple- mentar e direcionar os procedimentos de manutenção preventiva;
- **Preventiva:** é a atividade que entra em ação antes que haja a necessi- dade de reparo. Exige uma programação, com datas preestabelecidas obedecendo a critérios técnicos determinados pelo fornecedor ou fabri- cante do produto.
- **Corretiva:** é a atividade que visa à reparação ou restauração de falhas ou anomalias, seja ela planejada ou não. Implica, necessaria-

mente, a paralisação total ou parcial de um sistema. É o tipo de manutenção que apresenta os custos mais elevados de execução;

- **Detectiva:** é a atividade que visa identificar as causas de falhas e ano- malias, auxiliando nos planos de manutenção, com o objetivo de atacar a origem do problema, e não apenas o sintoma do mesmo.

A infraestrutura da UniFatecie oferece toda a possibilidade e condição de alcance para utilização, com segurança e autonomia, dos espaços, mobiliários e equipamentos urbanos, das edificações, dos transportes e dos sistemas e meios de comunicação por qualquer pessoa e/ou por pessoa portadora de deficiência ou com mobilidade reduzida. (Lei 13.146/2015 – art. 3º, inciso I).

As instalações físicas estão identificadas com placas normais e em braile. Piso tátil. Mesas apropriadas para cadeirantes e programa de acessibilidade para deficiente visual. Intérprete de Libras. Não existem barreiras que dificultem a estadia do acadêmico que necessite de acessibilidade.

5.1.2 SISTEMA LIMA (LIMPEZA E MANUTENÇÃO UNIFATECIE)

Todas as dependências da UniFatecie foram projetadas para atender o plano desenvolvimento das atividades e programas curriculares. As instalações administrativas atendem às necessidades institucionais, considerando a sua adequação às atividades a guarda, manutenção e disponibilização de documentação acadêmica, a acessibilidade, a avaliação periódica dos espaços, o geren-

ciamento da manutenção e a existência de recursos tecnológicos diferenciados.

Visando a maior agilidade nos processos de abertura de chamados, foi implementado o Sistema LIMA (Limpeza e Manutenção UniFatecie) que consiste em utilização em QR Codes nos ambientes direcionados para um formulário no site onde colaborador pode acionar o departamento de limpeza ou manutenção para realizar o reparo necessário.

SISTEMA LIMA
LIMPEZA E MANUTENÇÃO UNIFATECIE

SISTEMA LIMA
LIMPEZA E MANUTENÇÃO UNIFATECIE

5.1.3 Gerenciamento de Manutenção Predial

A coordenadoria de gerenciamento de manutenção predial é o setor responsável pela manutenção da infraestrutura da UniFatecie através da resolução do CONSUP Nº 003/2017 são estabelecidas as diretrizes para a realização do gerenciamento da manutenção predial das edificações das unidades acadêmicas da instituição.

As atividades de manutenção e a conservação dos equipamentos são executadas por funcionários da instituição ou através de contratos com os fornecedores dos equipamentos, conforme especificidade e complexidade da situação.

De acordo com o normativo, o gestor da área de manutenção deverá elaborar cronograma para execução do plano de manutenção. Todo o processo é monitorado pelo software http://unifatecie.edu.br/ordem-servico/ onde são extraídos indicadores de desempenho para cumprimento das metas estabelecidas pela área de manutenção

A figura abaixo apresenta um modelo de plano de acompanhamento das manutenções previstas para determinado período.

MODELO DE ACOMPANHAMENTO DOS PLANOS DE MANUTENÇÃO - 2020

DATA	NOME	SETOR	UND	SERVIÇO	E-MAIL	TELEFONE	STATUS
01/04/2020	VANDERLEI FERREIRA	COORDENADOR	SANEPAR	AR CONDICIONADO DA SALA 01 ESTÁ FAZENDO MUITO BARULHO	VANDERLEIVASSI@GMAIL.COM	44999601323	FINALIZADO
01/04/2020	YASMIN CRISTINA	BIBLIOTECA	SANEPAR	VAZAMENTO AR CONDICIONADO	YASMIN.ANDRETTA@FATECIE.EDU.BR	9 98693625	FINALIZADO
01/04/2020	PALLOMA SABRINA	SECRETARIA	SANEPAR	CONTROLES DE AR-CONDICIONADO SALAS:	PALLOMA.SABRINA@FATECIE.EDU.BR	(44) 991488513	FINALIZADO
01/04/2020	ANTONIO CARLOS	INFORMÁTICA	UNIDADE BR	AR-CONDICIONADO DA SALA 58 DESLIGANDO.	ANTONIO.CARLOS@FATECIE.EDU.BR	44 3045-9898	FINALIZADO
01/04/2020	VANDERLEI VASSI	COORDENADOR	SANEPAR	AR CONDICIONADO SALA 01	VANDERLEIVASSI@GMAIL.COM	44999601323	FINALIZADO
01/04/2020	ANTONIO CARLOS	INFORMÁTICA	UNIDADE BR	DISJUNTO DA SALA 37 DESARMANDO, CAINDO DIRETO	ANTONIO.CARLOS@FATECIE.EDU.BR	44 3045-9898	FINALIZADO
01/04/2020	ANTONIO CARLOS	INFORMÁTICA	UNIDADE BR	O APARELHO DE AR-CONDICIONADO PAROU DE FUNCIONAR	ANTONIO.CARLOS@FATECIE.EDU.BR	44 3045-9898	FINALIZADO
01/04/2020	MARCELO T.I	T.I	SANEPAR	AR DA SALA 2 NÃO ESTA FUNCIONANDO	MARCELO.LIMA@FATECIE.EDU.BR	44998351523	FINALIZADO
01/04/2020	MARCELO T.I	T.I	SANEPAR	AR DA SALA 8 NÃO ESTÁ FUNCIONANDO (2º AR NO FUNDO DA SALA)	MARCELO.LIMA@FATECIE.EDU.BR	44998351523	FINALIZADO
01/04/2020	MARCELO T.I	T.I	SANEPAR	ALTERAR A ALTURA DA TELA DE PROJEÇÃO DA SALA 3	MARCELO.LIMA@FATECIE.EDU	44998351523	FINALIZADO
01/04/2020	MARCELO T.I	T.I	SANEPAR	COLOCAR TELA DE PROJEÇÃO NA SALA 7	MARCELO.LIMA@FATECIE.EDU	44998351523	FINALIZADO
01/04/2020	MARCELO T.I	T.I	SANEPAR	CORREDOR DA SALA DOS PROFESSORES NÃO ESTÁ FUNCIONANDO	MARCELO.LIMA@FATECIE.EDU	44998351523	FINALIZADO
01/04/2020	NATÁLIA	SECRETARIA	BR	BEBEDOURO NÃO ESTA GELANDO	NATALIA.MACEDO@FATECIE.EDU.BR	4499999-6828	FINALIZADO
01/04/2020	FABIANA ROCHA	SECRETARIA	BR	AR CONDICIONADO COM BARULHO E BEBEDOURO NÃO GELA	FABIANA.ROCHA@FATECIE.EDU.BR	44991625422	FINALIZADO
01/04/2020	NATÁLIA	SECRETARIA	BR	SALA 38 ESTÁ COM UM AR CONDICIONADO PINGANDO	NATALIA.MACEDO@FATECIE.EDU.BR	4499999-6828	FINALIZADO
01/04/2020	NATÁLIA	SECRETARIA	BR	O BEBEDOURO QUE FICA ENTRE A SALA 33 E 34 ESTÁ VAZANDO	NATALIA.MACEDO@FATECIE.EDU.BR	4499999-6828	FINALIZADO
01/04/2020	DÉBORA VIOTO	SALA DOS PROF.	BR	ARRUMAR A DESCARGA DO BANHEIRO FEMININO	DEBORA.VIOTO@FATECIE.EDU.BR	4499975-0020	FINALIZADO

FIGURA 30: MODELO DE ACOMPANHAMENTO DOS PLANOS DE MANUTENÇÃO

CRONOGRAMA ANUAL DE MANUTENÇÃO PREVENTIVA - 2021

SISTEMA	SERVIÇO	JAN/21				FEV/21				MAR/21				ABR/21				MAIO/21				JUN/21				JUL/21				AGO/21				SET/21				OUT/21				NOV/21				DEZ/21			
SEMANA		1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4
1 - PAISAGISMO																																																	
GRAMADO	Corte, roçada, poda de plantas, irrigação, replantio, manutenção dos jardins.	x		x			x		x		x		x		x		x		x		x		x		x		x		x		x		x		x		x		x		x		x		x		x	
CAPIM			x		x			x		x		x		x		x		x		x		x		x		x		x		x		x		x		x		x		x		x		x		x		x
JARDINAGEM		x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
2 - REFRIGERAÇÃO																																																	
AR COND. / TROCA FILTRO	Inspeção do sistema, troca de filtros de ar, limpeza dos filtros, manut. Periódica.		x		x			x		x		x		x		x		x		x		x		x		x		x		x		x		x		x		x		x		x		x		x		x
BEBEDOUROS		x		x			x		x		x		x		x		x		x		x		x		x		x		x		x		x		x		x		x		x		x		x		x	
MANUT. PERIÓDICA PREDIAL		x												x												x												x				x				x			
3 - REDE ELÉTRICA																																																	
QUADRO DE PAINÉIS	Inspeção, troca de disjuntores, reparos, ventilação, tensão de continuidade e aterramento, manutenção periódica do sistema.	x				x				x				x				x				x				x				x				x				x				x				x			
CIRCUITOS			x				x				x				x				x				x				x				x				x				x				x				x		
TOMADAS				x				x				x				x				x				x				x				x				x				x				x				x	
INTERRUPTORES			x				x				x				x				x				x				x				x				x				x				x				x	
ILUMINAÇÃO PREDIAL				x				x				x				x				x				x				x				x				x				x				x				x
GRUPO GERADOR		x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
4 - REDE SANITÁRIA / ESGOTO																																																	
REDE PRIMÁRIA	Inspeção visual, detecção de vazamentos, reparos, limpeza da cx d´água, inspeção visual do funcionamento da válvula, etc.	x				x				x				x				x				x				x				x				x				x				x				x			
REDE SECUNDÁRIA		x				x				x				x				x				x				x				x				x				x				x				x			
TUBOS DE QUEDA, VENT.			x				x				x				x				x				x				x				x				x				x				x				x	
CXS, RALOS, SIFÕES		x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
REDE COLETORA				x				x				x				x				x				x				x				x				x				x				x				x	
CAIXA DE GORDURA					x				x				x				x				x				x				x				x				x				x				x				x
5 - REDE HIDRÁULICA FRIA / QUENTE																																																	
SISTEMA ÁGUA/RAMAL	Inspeção visual, detecção de vazamentos, reparos, limpeza da caixa d'água, inspeção visual do funcionamento da válvula, etc.		x				x				x				x				x				x				x				x				x				x				x				x	
LOUÇAS, BANCADAS		x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
TORNEIRAS, REGISTROS		x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
HIDRÔMETRO		x				x				x				x				x				x				x				x				x				x				x				x			
RAMAL DE ALIMENTAÇÃO		x				x				x				x				x				x				x				x				x				x				x				x			

TABELA 39: CRONOGRAMA ANUAL DE MANUTENÇÃO PREVENTIVA

CRONOGRAMA ANUAL DE MANUTENÇÃO PREVENTIVA - 2022

SISTEMA	SERVIÇO	JAN/22				FEV/22				MAR/22				ABR/22				MAIO/22				JUN/22				JUL/22				AGO/22				SET/22				OUT/22				NOV/22				DEZ/22			
SEMANA		1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4
1 - PAISAGISMO																																																	
GRAMADO	Corte, roçada, poda de plantas, irrigação, replantio, manutenção dos jardins.	x		x			x		x		x		x		x		x		x		x		x		x		x		x		x		x		x		x		x		x		x		x		x	
CAPIM			x		x			x		x		x		x		x		x		x		x		x		x		x		x		x		x		x		x		x		x		x		x		x
JARDINAGEM		x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
2 - REFRIGERAÇÃO																																																	
AR COND. / TROCA FILTRO	Inspeção do sistema, troca de filtros de ar, limpeza dos filtros, manut. Periódica.		x		x			x		x		x		x		x		x		x		x		x		x		x		x		x		x		x		x		x		x		x		x		x
BEBEDOUROS		x		x			x		x		x		x		x		x		x		x		x		x		x		x		x		x		x		x		x		x		x		x		x	
MANUT. PERIÓDICA PREDIAL		x												x												x												x				x				x			
3 - REDE ELÉTRICA																																																	
QUADRO DE PAINÉIS	Inspeção, troca de disjuntores, reparos, ventilação, tensão de continuidade e aterramento, manutenção periódica do sistema.	x				x				x				x				x				x				x				x				x				x				x				x			
CIRCUITOS			x				x				x				x				x				x				x				x				x				x				x				x		
TOMADAS				x				x				x				x				x				x				x				x				x				x				x				x	
INTERRUPTORES			x				x				x				x				x				x				x				x				x				x				x				x	
ILUMINAÇÃO PREDIAL				x				x				x				x				x				x				x				x				x				x				x				x
GRUPO GERADOR		x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
4 - REDE SANITÁRIA / ESGOTO																																																	
REDE PRIMÁRIA	Inspeção visual, detecção de vazamentos, reparos, limpeza da caixa d'água, inspeção visual do funcionamento da válvula, etc.	x				x				x				x				x				x				x				x				x				x				x				x			
REDE SECUNDÁRIA		x				x				x				x				x				x				x				x				x				x				x				x			
TUBOS DE QUEDA, VENT.			x				x				x				x				x				x				x				x				x				x				x				x	
CXS, RALOS, SIFÕES		x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
REDE COLETORA				x				x				x				x				x				x				x				x				x				x				x				x	
CAIXA DE GORDURA					x				x				x				x				x				x				x				x				x				x				x				x
5 - REDE HIDRÁULICA FRIA / QUENTE																																																	
SISTEMA ÁGUA/RAMAL	Inspeção visual, detecção de vazamentos, reparos, limpeza da caixa d'água, inspeção visual do funcionamento da válvula, etc.		x				x				x				x				x				x				x				x				x				x				x				x	
LOUÇAS, BANCADAS		x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
TORNEIRAS, REGISTROS		x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
HIDRÔMETRO		x				x				x				x				x				x				x				x				x				x				x				x			
RAMAL DE ALIMENTAÇÃO		x				x				x				x				x				x				x				x				x				x				x				x			

TABELA 39: CRONOGRAMA ANUAL DE MANUTENÇÃO PREVENTIVA

5.1.4 Avaliação Periódica dos Espaços

Além disso, no processo de avaliação periódica dos espaços destinados ao seu funcionamento, a Unifatecie poderá contar com a participação de consultores externos especializados para analisar suas condições e sugerir medidas de ampliação, reformulação e/ou atualização dos espaços. Periodicamente a Unifatecie providenciará uma Inspeção Predial e Parecer Técnico, vistoria onde serão determinadas as condições técnicas, funcionais e de conservação de uma edificação, visando orientar e/ ou avaliar as manutenções preventivas e corretivas.

Por meio do processo de autoavaliação institucional (CPA) a Instituição realizará, também, avaliação periódica dos espaços destinados ao seu funcionamento, incluindo instalações administrativas; salas de aula; auditório; sala dos professores; espaços para atendimento aos discentes; espaços de convivência e de alimentação; biblioteca; laboratórios, ambientes e cenários para práticas didáticas e instalações sanitárias. O objetivo é garantir a constante adequação, em termos quantitativos e qualitativos (adequação, pertinência, atendimento às demandas, serviços prestados e qualidade) dos diversos espaços destinados ao funcionamento da Faculdade.

Para tanto, a Unifatecie , por meio da Comissão Própria de Avaliação (CPA), aplicará, semestralmente, questionários dirigidos a comunidade acadêmica (docentes, técnicos-:administrativos e discentes), que visam avaliar a infraestrutura institucional. A avaliação consistirá, basicamente, em uma análise que considera os seguintes aspectos:

a) avaliar o quantitativo de espaços X o número de usuários;

b) avaliar as dimensões dos espaços considerando o seu uso, serviços oferecidos e o número de usuários;

c) avaliar os espaços em termos de climatização, iluminação, acústica;

d) avaliar os espaços em termos de mobiliário e equipamentos disponíveis;

e) avaliar os espaços em termos de limpeza.

Serão utilizados, ainda, quando for o caso, as respostas estudantis ao questionário do Enade, particularmente as respostas aos seguintes itens do Questionário Socioeconômico:

- Os professores utilizaram tecnologias da informação e comunicação (TICs) como estratégia de ensino (projetor multimídia, laboratório de informática)?
- A instituição dispôs de quantidade suficiente de funcionários para o

apoio administrativo e acadêmico?

• As condições de infraestrutura das salas de aula foram adequadas?

• Os equipamentos e materiais disponíveis para as aulas práticas foram adequados para a quantidade de estudantes?

• Os ambientes e equipamentos destinados às aulas práticas foram adequados ao curso?

• A instituição dispôs de cantina e banheiros em condições adequadas que atenderam as necessidades dos seus usuários?

A partir dos resultados obtidos, a Unifatecie implantará estratégias ou ações que visem adequar, em termos quantitativos e qualitativos, os diversos espaços destinados ao funcionamento da Unifatecie, tendo como prioridade a suficiência de:

• Espaços existentes para atendimento aos alunos;

• Salas de aula; Sala de professores (atendimento às necessidades institucionais e dos cursos);

• Espaços de trabalho para docentes em tempo integral;

• Salas de Coordenadoria;

• Instalações administrativas;

• Instalações sanitárias;

• Espaços de alimentação e convivência;

• Auditório; • Biblioteca;

• Laboratórios específicos (ou cenários para práticas didáticas);

• Salas de apoio de informática (adequação, atualização, qualidade e pertinência: disponibilidade de equipamentos; conforto; estabilidade e velocidade de acesso à internet, à rede sem fio; adequação do espaço físico; hardwares e softwares);

• Demais instalações;

5.2 SALAS DE AULA

A Unifatecie disponibiliza salas de aula que atendem às necessidades institucionais, sendo que todas possuem acessibilidade e tamanho adequado ao número de usuários.

As salas de aulas são arejadas, climatizadas, com iluminação adequada, boa acústica, lousas com amplo espaço visual, quadro de avisos, mobiliário com cadeiras estofadas e carteiras individuais com porta objetos, além de possi-

bilitar a flexibilidade relacionada às configurações espaciais.

Contam ainda com tomadas de energia, computadores e internet para acesso ao sistema de registro acadêmico de frequência e ao ambiente virtual de aprendizagem. Em sala de aula, a internet possibilita também o acesso a conteúdos eletrônicos simultâneos à aula para as apresentações dos professores.

Do mesmo modo, são disponibilizados aos docentes sistemas de som e de projeção de alta resolução.

As salas contam, ainda, com orientações de ergonomia cognitiva, isto é, como ter postura correta ao sentar-se, visando à percepção do aluno não apenas quanto ao cuidado com a saúde, mas também com a melhoria do aprendizado.

Temos uma Sala Invertida com recursos variados de tecnologia da informação. O espaço pode ser utilizado como ferramenta para práticas de metodologias ativas, tornando o acadêmico agente participativo no processo de ensino-aprendizagem, conforme orientação do projeto pedagógico de curso.

Todas as salas possuem acessibilidade por meio de elevadores e/ou rampas, carro escalador, piso tátil, placas informativas em braile, mesas para cadeirantes e cadeiras para obesos, atendendo às necessidades institucionais, às leis de acessibilidade e às exigências do MEC.

5.3 AUDITÓRIO(s)

A Unifatecie possui auditórios que, conjuntamente, atendem cerca de 300 pessoas. São eles:Todos os auditórios são climatizados, possuem púlpito, mesa diretora, poltronas almofadadas reclináveis, lousa branca, ótima acústica, paredes revestidas que evitam dissipação do som para outros ambientes; obedecem às normas de acessibilidade, bem como saídas de emergência, além de proporcionar toda comodidade necessária aos usuários. São dotados ainda de recursos tecnológicos fixos, como projetores de última geração com telão, caixas de som, amplificadores, microfones e computador com internet para utilização em videoconferências.

A avaliação e manutenção dos auditórios são realizadas de forma periódica pela equipe administrativa, por meio de apontadores de demandas e pelas indicações da equipe de zeladoria. As eventuais adequações são realizadas pela equipe de manutenção de modo preventivo e corretivo, com a possibilidade de contratação de terceiros especializados nas áreas de reparos de instalações. Para avaliação e controle dos auditórios, a equipe administrativa utiliza o sistema LIMA descrito anteriormente.

Todos os auditórios possuem acessibilidade por meio de elevadores e/ou rampas, carro escalador, piso tátil, placas informativas em braile, espaços próprios para cadeirantes e obesos, atendendo às necessidades institucionais, às leis de acessibilidade e às exigências propostas pelo MEC.

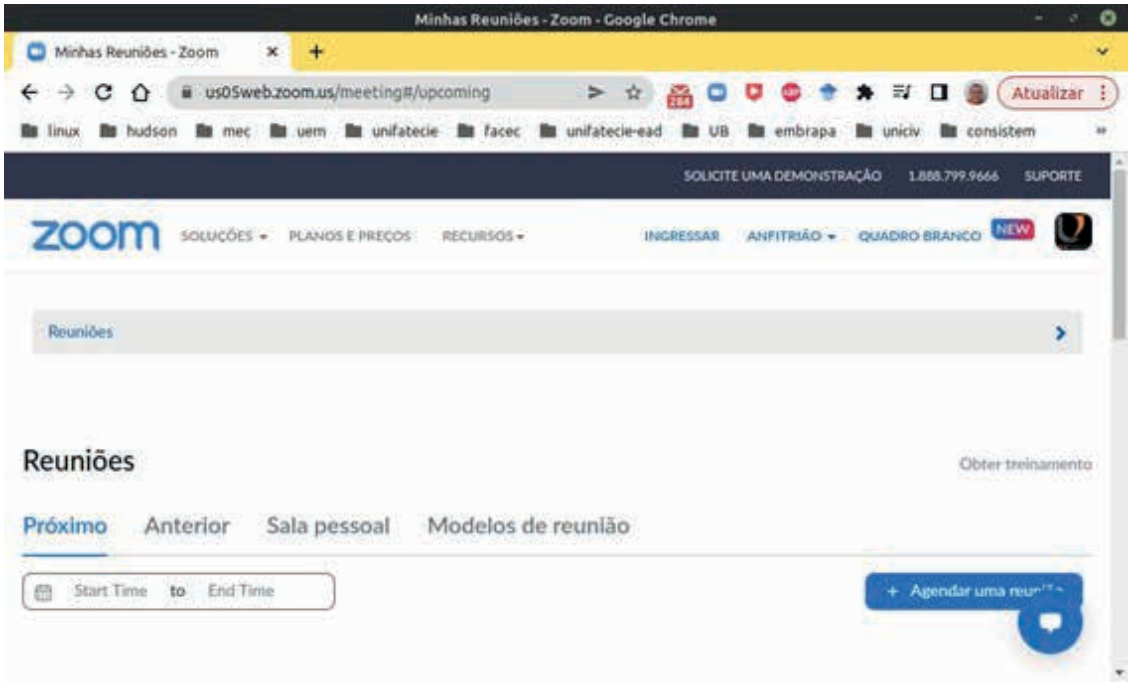
Equipamentos de informática de Videoconferência:

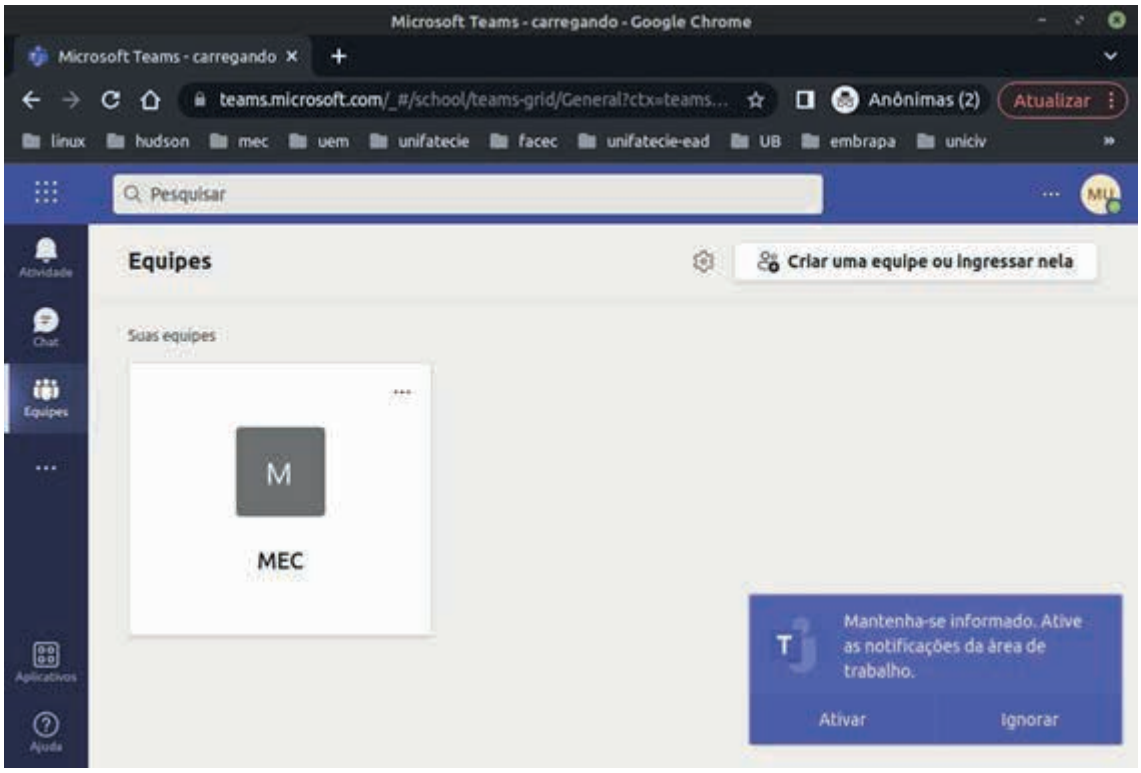
- Microcomputador
- Tripé
- Webcam de Full-HD
- Notebook
- Tripé
- Webcam de Full-HD
- Microfone e Fone de Ouvido
- Mesa de Som
- Microfone
- Caixa de Som
- Datashow
- Software Zoom
- Software Teams

Fatecie

UniFatecie
CENTRO UNIVERSITÁRIO

08/08/2022 11:19


Minhas Reuniões - Zoom - Google Chrome
Minhas Reuniões - Zoom
us05web.zoom.us/meeting#/upcoming
Atualizar
linux hudson mec uem unifatecie facec unifatecie-ead UB embrapa uniciv consistem
SOLICITE UMA DEMONSTRAÇÃO 1.888.799.9666 SUPORTE
zoom
SOLUÇÕES
PLANOS E PREÇOS
RECURSOS
INGRESSAR
ANFITRIÃO
QUADRO BRANCO
NEW
Reuniões
Reuniões
Obter treinamento
Próximo
Anterior
Sala pessoal
Modelos de reunião
Start Time to End Time



5.4SALA DE PROFESSORES

As salas de professores, distribuídas entre os blocos, que atendem às necessidades institucionais, dispondo de recursos de tecnologia de informação, tais como: computadores, telefone, internet, acesso ao sistema acadêmico (WAE), intranet, portal, Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) e a biblioteca on-line, o que favorece o trabalho acadêmico.

Os docentes contam com salas devidamente mobiliadas com mesas para reuniões que comportam até 20 pessoas, mesas de computadores, sofás e pufes apropriados ao número de pessoas, frigobar, poltronas, quadro de avisos, assinatura de revistas e jornais, permitindo assim o acolhimento, descanso e atividades de lazer e integração.

Os espaços são climatizados, possuem ótima acústica, conservação e comodidade necessárias às atividades desenvolvidas. Além disso, ofertam-se escaninhos, armários individuais e atendimento técnico administrativo de um auxiliar de supervisão operacional, além de um espaço de convivência com café e bebedouros refrigerados.

5.5 ESPAÇO PARA ATENDIMENTO AOS DISCENTES

A Unifatecie dispõe de espaços diversificados para atendimentos aos discentes. Esses espaços atendem às necessidades institucionais, considerando a sua adequação às atividades. Os atendimentos são realizados por setores que possibilitam variadas formas de assistência, quer de forma individualizada ou em grupo, de acordo com as necessidades e anseios dos acadêmicos. A seguir, são apresentados os diferentes setores que realizam esse suporte aos alunos:

- Multiatendimento: é o setor responsável pelo atendimento à comunidade acadêmica. Nesse setor, são protocolados requerimentos, recebidas matrículas, inscrições e solicitações dirigidas aos diferentes departamentos da Instituição, assim como feita a retirada de documentos, como declaração de matrícula, histórico escolar, diplomas, entre outros. O setor possui toda comodidade necessária com ampla área para atendimento aos discentes, contendo guichês de atendimento com profissionais capacitados, inclusive com atendimento em Libras.

Estão disponíveis aos discentes lugares para espera, lugares nos guichês, além de conjuntos de mesa e cadeiras para apoio ao preenchimento de documentos. O espaço conta ainda com uma estação de autoatendimento para impressão de documentos e sala de espera equipada com sofás, mesas de centro, aparadores com jornais e revistas atualizados periodicamente, além de uma fonte para humanização do ambiente. O atendimento é organizado por meio de senhas e painel eletrônico.

- Secretaria Acadêmica: é o setor responsável pelo acompanhamento de processos, registros controles e documentação acadêmica. Nesse setor, são realizados os registros de matrículas, transferências internas e externas, processos de aproveitamento de estudos, trancamento, cancelamento de matrícula e emissão de documentos acadêmicos, tais como: declarações de matrícula, certidões de conclusão e históricos escolares. Em cada bloco onde se localizam as salas de aula, estão disponíveis extensões da Secretaria Acadêmica com o objetivo de facilitar e dar celeridade às solicitações realizadas pelos acadêmicos.

- Coordenações de Cursos: possuem espaços individuais para as

atividades dos coordenadores de curso que, por característica da função, prestam atendimento também aos discentes. Cada coordenação possui espaço próprio para atendimento. Sua localização procurou obedecer à organização das salas de aula dos cursos.

- Secretaria de Coordenação de Curso: é responsável pelo atendimento de alunos, coordenadores e professores dos cursos ministrados, acompanhamento das Atividades Complementares, encaminhamentos de requerimentos e auxílio aos professores na emissão de listas de chamada.

- Secretaria de Professores de Tempo Integral: espaço no qual é realizado o atendimento aos alunos e suporte aos professores com disponibilidade integral e parcial. Nessa secretaria, são realizados agendamentos de atendimento dos professores de acordo com sua disponibilidade, impressão de materiais pedagógicos, agendamento da sala de estudos, controle de horários e recebimento de trabalhos e projetos dos estudantes.

- Núcleo de Apoio Pedagógico e Psicológico (NAPP): tem o objetivo de auxiliar o aluno em suas dúvidas, dificuldades e necessidades, que possam vir a influenciar no bom andamento de sua vida acadêmica, de modo a proporcionar uma melhor adaptação e integração ao ambiente e à rotina do Ensino Superior, promovendo sua permanência acadêmica.

- Salas de Tutoria: estão localizadas nos blocos e contam com a mesma estrutura das salas de aula, com mesas, cadeiras estofadas, ar condicionado e equipamentos e telas para projeção. As salas de tutoria atendem todos os cursos de, possuem uma ampla mesa de reuniões que comporta os alunos, tendo disponíveis pontos elétricos para uso de notebooks e pontos de rede para acesso à internet.

- **SALAS DE MONITORIA**

Todos esses espaços dispõem de tamanho adequado ao número de usuários, são climatizados, com iluminação adequada, boa acústica, mobiliário, equipamentos tecnológicos: computadores, telefone, internet, acesso ao

sistema acadêmico (WAE), intranet, portal, Ambiente Virtual de Aprendizagem e à biblioteca on-line. Possui acessibilidade por meio de elevadores e/ou rampas, carro escalador, piso tátil, placas informativas em braile, espaços próprios para cadeirantes e obesos, atendendo às necessidades institucionais, às leis de acessibilidade e às exigências do MEC.

A avaliação e manutenção dos espaços de atendimento aos discentes são realizadas de forma periódica pela equipe administrativa, por meio de apontadores de demandas e pelos apontamentos da equipe de zeladoria, sendo as adequações realizadas pela equipe de manutenção de modo preventivo e corretivo, além da contratação de terceiros especializados nas áreas de reparos de instalações. A equipe administrativa utiliza o sistema LIMA para avaliação e manutenção dos espaços de atendimento aos discentes. A utilização do sistema foi caracterizada num momento anterior.

5.6 ESPAÇO DE CONVIVÊNCIA E DE ALIMENTAÇÃO

Nas 6 unidades da UniFatecie , existem cantinas e espaços de convivência onde o aluno pode desfrutar de tranquilidade e descanso, nos horários necessários e previstos.

Os espaços de convivência e de alimentação atendem às necessidades institucionais, considerando a sua adequação às atividades, acessibilidade, a dimensão necessária para integração entre os membros da comunidade acadêmica e a existência de serviços variados e adequados.

Os preços são acessíveis favorecendo o aluno que vem diretamente do trabalho poder jantar na UniFatecie.

5.7 LABORATÓRIOS, AMBIENTES E CENÁRIOS PARA PRÁTICAS DIDÁTICAS: INFRAESTRUTURA FÍSICA

A UniFatecie vem se apresentando como uma instituição inovadora e empreendedora que adota uma metodologia de ensino que possibilita formar profissionais cada vez mais aptos para atender a sociedade e o mundo do trabalho.

A introdução de laboratórios adequados às necessidades de cada curso para o aprendizado prático gera competitividade e diferenciação entre as Instituições Educacionais de Ensino Superior, permitindo desta forma que o corpo discente desenvolva um senso crítico e adquira preparação eficiente para atuar na área que escolheu.

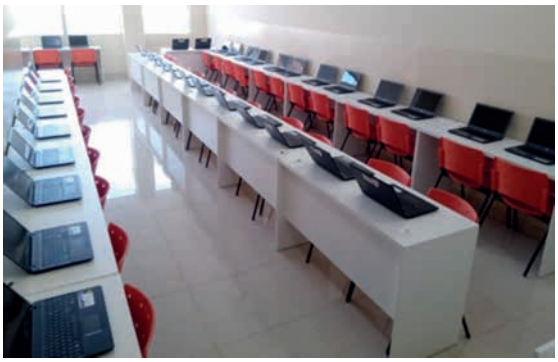
A UniFatecie apresenta laboratórios, ambientes e cenários para práticas didáticas que atendem às necessidades institucionais para desenvolver as atividades de ensino e extensão, de modo a articular a prática com a teoria. A estrutura física dos laboratórios e demais ambientes prático-profissionalizantes observa todas as regras e legislações relacionadas às questões sanitárias, de segurança e administrativas, proporcionando espaços seguros e adequadamente saudáveis e limpos à comunidade acadêmica e externa. A estrutura possui acessibilidade, permitindo que pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida participem das aulas práticas.

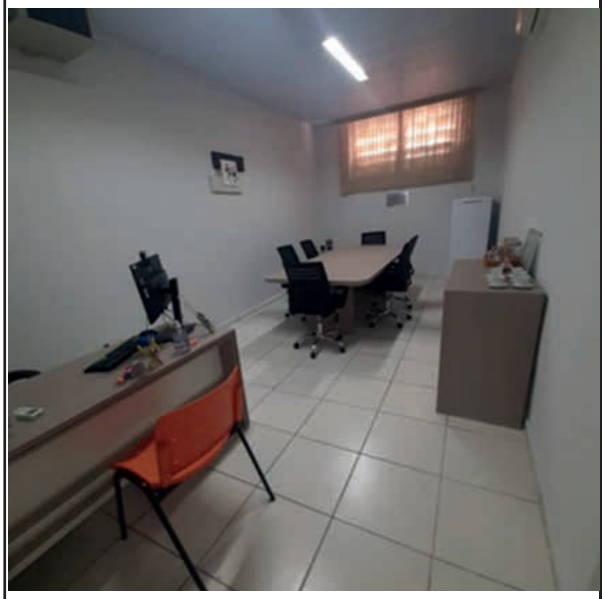
Os laboratórios, ambientes e cenários para práticas didáticas estão elencados a seguir:

Dependência:	Capacidade:	Imagens:
1. Laboratório de Química/ Física/ Biologia.	25	
2. Laboratório de Patologia Geral/ Bucal/ Genética/ Fisiologia/ Bio. Celular.	25	
3. Laboratório de Microbiologia/ Parasitologia/ Imunologia.	25	

4. Laboratório de Esterilização.	Espaço utilizado apenas pelos técnicos.	
5.Laboratório de Anatomia e Neuroanatomia.	25	
5.1 Laboratório de Microscopia.	25	
6. Laboratório de Solos/ Hidráulica/ Materiais de Construção/ Topografia/Elétrica/ Mecânica.	25	
7. Laboratório de Semiologia e Semiotécnica.	25	

8. Laboratório de Fisioterapia I e II.	25	
9. Laboratório de Anatomia Animal.	25	
10. Laboratório de Materiais e Prótese.	30	
11. Clínica Odontológica.	50	

12. Laboratório de Desenho.	25	
13. Laboratório de Informática.	25	
14. Laboratório de Educação Física.	20	
15. Laboratório de Estética.	20	
16. Cozinha de Gastronomia e Nutrição.	30	

17. Fazenda Experimental	---	
18. NPJ – Núcleo de Práticas Jurídicas	---	
19. Hospital Veterinário	---	
20. Clínica Escola de Psicologia		

A limpeza dos laboratórios é realizada por colaboradores da limpeza contratados diretamente pela instituição. Além disso, a UniFatecie conta com uma laboratorista coordenadora dos laboratórios, além de técnicos e tutores que

tem a função de garantir o bom funcionamento das atividades práticas e o estado e a conservação das instalações e mobiliário.

A unidade conta com iluminação artificial provida de lâmpadas fluorescentes e natural, a ventilação nos laboratórios conta com ar-condicionado.

A manutenção dos equipamentos segue, em linhas gerais, o seguinte procedimento: se o equipamento se encontra em período de garantia, este é destinado ao fornecedor para que as providências sejam tomadas. Caso contrário, se o problema for de simples solução, o próprio técnico do laboratório realiza a manutenção do mesmo. Os problemas mais complexos são encaminhados para assistência técnica especializada.

Os resíduos gerados nas práticas de química e laboratório anatomia animal serão destinados conjuntamente com os resíduos dos laboratórios da saúde, atendendo todos os aspectos determinados pela vigilância sanitária. Os resíduos controlados são retirados por empresa devidamente registrada nestes órgãos e apta a realizar a destinação final dos mesmos.

Os equipamentos de laboratório são etiquetados com número de patrimônio pela laboratorista encarregada dos laboratórios, quando necessário com ajuda dos demais técnicos. Esses equipamentos são dimensionados para atender os requisitos exigidos para as atividades práticas das modalidades presenciais e EAD.

Cada laboratório atende um grupo de disciplinas e tanto a construção da infraestrutura quanto a aquisição dos equipamentos é analisada através da demanda pela encarregada dos laboratórios e pela direção financeira.

A atualização tecnológica dos equipamentos dos laboratórios é feita em função necessidades apontadas pelos coordenadores de curso, ou em função de necessidades apontadas pelos técnicos de laboratório, tais como dificuldades de manutenção, alto custo ou dificuldades em adquirir peças de reposição ou falta de assistência técnica especializada.

5.8 INFRAESTRUTURA FÍSICA E TECNOLÓGICA DESTINADA A CPA

A Comissão Própria de Avaliação – CPA é constituída no âmbito da Uni-Fatecie e, tem por atribuição, a coordenação dos processos internos de avaliação da instituição, de sistematização e de prestação das informações solicitadas ao INEP/MEC.

A CPA fundamenta-se na necessidade de promover a melhoria da qualidade da educação superior, por meio do processo de Avaliação Institucional,

como um instrumento norteador das ações e transformações necessárias ao pleno desenvolvimento da Instituição, conforme preceitua a Lei 10.861, de 14 de abril de 2004, que institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES.

Para o desenvolvimento dos trabalhos, a CPA conta com instalação de sala privativa com toda a estrutura necessária para o desenvolvimento dos trabalhos. A sala possui climatização, bem iluminada, com segurança e acessibilidade. Conta ainda com auxílio de uma secretária e de sistema informatizado que auxilia no desenvolvimento dos instrumentos avaliativos.

Sempre quando demandado pela CPA, a mesma possui e tem acesso a documentos das mais diferentes naturezas, sejam estes financeiros, pedagógicos e de planejamento estratégico da instituição. Da mesma maneira, sempre que solicitado com antecedência, a UniFatecie reserva salas de aula e sua estrutura tecnológica e de recursos humanos para reuniões que envolvam um número de grande alunos e/ou funcionários, contando ainda com autonomia em relação a conselhos e demais órgãos colegiados existentes na IES.

O processo de autoavaliação institucional ocorre, anualmente, em dois momentos distintos, onde o primeiro deles é realizado sempre ao final do primeiro semestre, na **Mini CPA**. Este nome (apelido) foi conferido a esta avaliação pelo fato de ser mais resumida e objetiva, se comparada ao questionário que é aplicado ao fim do ano, abrangendo as 10 dimensões da autoavaliação institucional.

Na Mini CPA, especificamente, é requerido ao aluno que avalie a instituição em questões bastante pontuais, tais como: perfil dos professores, coordenadores, impressão do curso a qual está matriculado e condições físicas da IES. Este questionário é disponibilizado ao alunado via sistema acadêmico, onde o mesmo é tabulado e entregue às coordenações de curso e direção para tomada de decisões e demais deliberações que julgarem necessárias.

Ao final do segundo semestre letivo é aplicado o **questionário de autoavaliação institucional** a todos os atores envolvidos na comunidade acadêmica: docentes, alunos e funcionários técnicos-administrativos. Este questionário avalia as **10 dimensões preconizadas no SINAES** e sempre disponibilizadas no sistema acadêmico da IES e, para aqueles funcionários que não possuem acesso ao sistema, é liberado o mesmo questionário, porém, em formato papel, para que possam preenchê-lo e também participar do momento avaliativo.

As análises dos resultados (tabelas, gráficos e demais análises quanti e qualitativas) são desenvolvidas de forma automatizada e disponibilizadas a toda comunidade acadêmica para consulta dos resultados **(via site, banners e**

Qrcode espalhados nas unidades da IES).

No cenário da EAD, a ferramenta possibilita realizar a pesquisa por polo, conforme a necessidade da autoavaliação institucional. Esta avaliação ocorre a cada finalização da disciplina do módulo, onde o aluno avalia o material didático, formato das aulas, didática do professor, ambiente AVA e demais informações correlatas à modalidade à distância, além de, também participarem da autoavaliação institucional, no mesmo período em que esta é aplicada aos alunos do presencial.

Com vistas à melhoria contínua, a CPA tem conseguido alcançado conquistas relevantes desde os recursos tecnológicos ao processo em si de avaliação. Os departamentos de TI, em conjunto ao de Produção de Materiais, aperfeiçoaram o mecanismo de avaliação dos alunos do EAD no **ambiente AVA (Moodle)**, sendo mais intuitivo e interativo para com os alunos e mais célere, no que refere ao tratamento dos dados por parte da IES. O aluno, assim que finalizada a avaliação da disciplina, recebe em seu email o estrato com o resultado genérico, podendo acompanhar como a disciplina está sendo vista e avaliada pelos demais. Já no ambiente presencial, o **sistema acadêmico WAE**, que hospeda a avaliação institucional, também passou por melhorias e adaptações bastante sensíveis, trazendo uma maior praticidade e usuabilidade, por parte dos alunos, no uso da plataforma. Está ainda, em implantação, o APP do sistema WAE para a o acesso acadêmico, contendo as avaliações: Mini CPA e autoavaliação institucional do segundo semestre letivo.

Além de todo o esquema processual de avaliação, propriamente dito, que ocorre duas vezes ao ano, há também a ação do **Diretor em Sala**, onde a direção de ensino vai às salas de aula para ouvir as demandas dos alunos, juntamente com um funcionário designado pela secretaria para anotar os relatos, críticas e sugestões da comunidade acadêmica. Além do **canal de ouvidoria** disponibilizado ao aluno pelo email **ouvidoria@fatecie.edu.br**.

Estas ações, em conjunto, fazem com que o processo de sensibilização do alunado ocorra durante todo o ano e, não somente no período que antecede a autoavaliação institucional, contudo, mesmo havendo esta sensibilização constante, há, pontualmente, um processo de despertar do aluno para que este participe no preenchimento dos questionários, onde os professores e demais funcionários, nas semanas que antecedem o período avaliativo, venham com a camiseta da CPA, além de espalharmos pela IES banners solicitando a participação dos alunos, docentes e funcionários técnico-administrativos, bem como anúncios no site e redes sociais da UniFatecie.

A presença percebida pelos alunos do papel da CPA na UniFatecie, faz

com que o **percentual de adesão** seja crescente ano a ano, como podem ser comprovados nos relatórios anuais, visto que, no ano de 2021 houve uma adesão de cerca de **80% dos alunos presenciais, 91% de docentes e 95%** dos funcionários técnico-administrativos e, da mesma maneira, no **EAD**, houve uma participação recorde de **aproximadamente 65% dos mais de 30 mil alunos** da IES.

5.9 BIBLIOTECA: INFRAESTRUTURA

Biblioteca Mouhammed Soumaille

A biblioteca da UniFatecie, como órgão da administração geral é responsável por todo o acervo. A biblioteca está vinculada à Reitoria da UniFatecie, mantendo relacionamento sistêmico com os demais setores e constituindo-se em fundamental apoio às atividades para fins de ensino, pesquisa e extensão da Instituição.

Assim, oferece à comunidade acadêmica, o suporte informacional necessário ao desenvolvimento dos cursos.

A atuação da Biblioteca alinha-se com o PDI da UniFatecie, o que proporciona a otimização dos recursos financeiros e humanos, bem como implementações visando o interesse coletivo, de forma cooperativa. e através do compartilhamento de conhecimentos e recursos bibliográficos. A biblioteca tem como objetivo prover informações, o ensino, a pesquisa e a extensão, pautando sua atuação na democratização do acesso à informação e ao acervo sob sua responsabilidade, respeito ao princípio do controle bibliográfico universal, atendimento à comunidade da UniFatecie em geral.

Como **dispositivo tecnológico Inovador**, em nossa infraestrutura tecnológica, nossos alunos podem acessar as bibliotecas digitais **Pearson** e **Minha Biblioteca** de seus celulares e tablets, pois elas possuem em suas configurações sistemas que facilitam a leitura para alunos com deficiência visual. Ambas podem ser baixadas via app, também implantamos o **Repositório Digital UniFatecie – RDU:** A partir de 2021, foi disponibilizada a produção cientifica da comunidade acadêmica, por meio do Repositório Digital UniFatecie – RDU. O Repositório tem como objetivo armazenar, preservar, disseminar e garantir o acesso à produção cientifica e acadêmica, disponibilizado digitalmente no site da UniFatecie no “Ambiente virtual” na aba da Biblioteca.

Acesse Repositório Acesse Minha Biblioteca Acesse Biblioteca virtual Pearson

A biblioteca tem como atribuições:

I. Adquirir, receber, organizar guardar e promover a utilização do acervo para o ensino, a pesquisa, a extensão, a administração e a cultura;

II. Promover a difusão do acervo, visando otimizar o seu uso;

III. Oferecer serviços bibliográficos e de informação que contribuam para o desenvolvimento do ensino, da pesquisa, da extensão e das atividades cientificas e culturais;

IV. Guardar, preservar e divulgar a produção técnica, científica e cultural da UniFatecie;

V. Executar outras atividades pertinentes ou que venham a ser delegadas pela autoridade competentes.

Atuando como centro de documentação e informação do Centro Universitário UniFatecie, a biblioteca está a serviço do corpo docente, discente, do pessoal técnico-administrativo e da comunidade local.

No que se refere à facilidade de acesso ao material bibliográfico, são adotadas as seguintes políticas:

- Horários de acesso;
- Forma de e empréstimo;
- Facilidades de reservas;
- Qualidade da catalogação e disposição do acervo;

- Formas de acesso as bases de dados: internet, bibliotecas digitais, repositório digital e outras.

A biblioteca tem em seu quadro profissional legalmente habilitado (bibliotecária) que responde pela administração do setor e pela gestão do pessoal. É integrada por funcionários de apoio técnico em número suficiente para prestar atendimento educacional especializado a comunidade acadêmica e a comunidade externa.

O acervo referente à formação geral e específica é constituído dos livros textos indicados na bibliografia básica das disciplinas, que conta no mínimo com 3 (três) indicações. A bibliografia complementar conta com 5 (cinco) ou mais indicações e são adquiridos dois exemplares de cada título e/ou no formato virtual. Todo acervo está informatizado, atualizado e tombado junto ao patrimônio da IES. Através da Política de Atualização do Acervo, as Bibliografias dos cursos são atualizadas semestralmente. O acervo físico conta com 9.988 títulos e, é ampliado com o acesso aos livros eletrônicos bases assinadas: **Minha Biblioteca e biblioteca virtual da Pearson**. O quadro a seguir apresenta a quantidade

de livros do acervo físico.

TABELA 41: ACERVO DAS BIBLIOTECAS DA IES

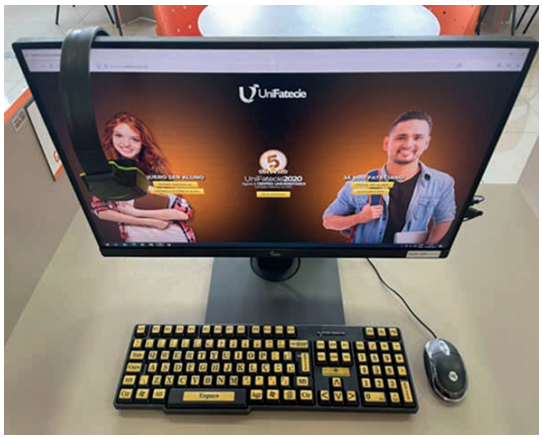
ACERVO POR ÁREA DO CONHECIMENTO	Títulos	Exemplares
Ciências da Natureza e suas Tecnologias	361	1402
Ciências Humanas e suas Tecnologias	770	3017
Linguagens, Códigos e suas Tecnologias	263	970
Matemática e suas Tecnologias	326	1211
Outros	1275	3388
TOTAL	**2996**	**9.988**

FIGURA 119: BIBLIOTECA MOUHAMMED SOUMAILLE

Entrada de acesso para biblioteca

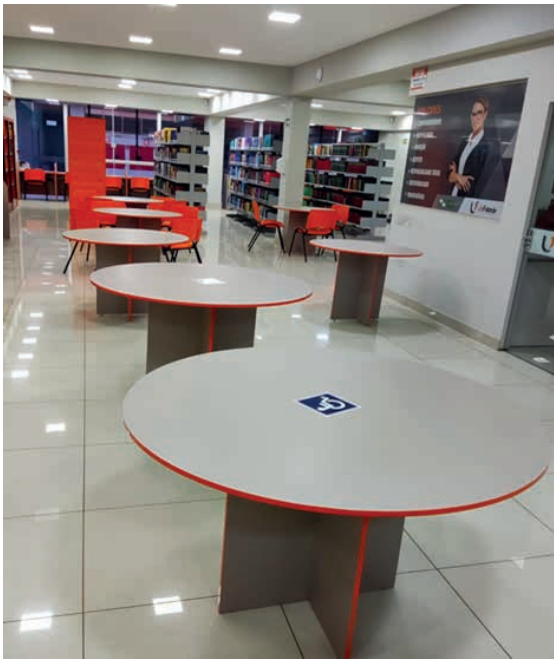
Estante da Editora EduFatecie

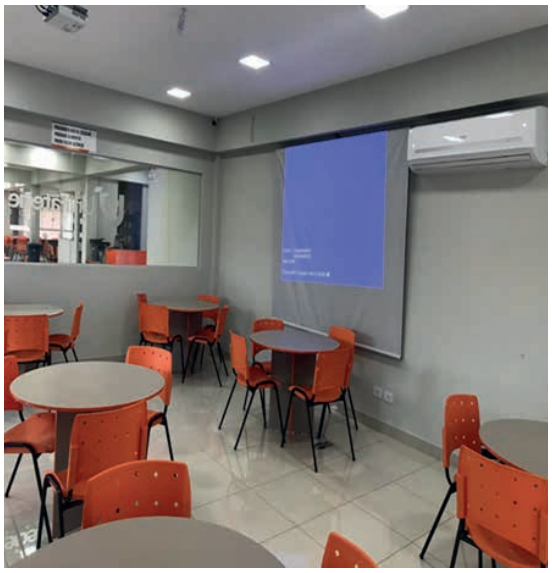
Teclado de baixa visão



Sistema DOSVOX

FIGURA 120: BIBLIOTECA MOUHAMMED SOUMAILLE (2)

Gabinetes para estudo 	Espaço para Leitura
Mesa para cadeirantes 	Mesas para estudos

Sala de Metodologias Ativas 	Espaço interno Sala de Metodologias Ativas 
Espaço interno Sala de Metodologias Ativas 	Espaço interno para estudos

Espaço do Acervo Físico 	Espaço do Acervo Físico
Espaço interno do acervo 	Gabinetes para estudos individuais

Armários com chaves 	Gabinetes para estudo (2)
Piso Tátil 	Piso Tátil de acesso ao bloco da biblioteca
Rampa do estancionamento acesso para biblioteca 	Rampa do estancionamento - acesso para biblioteca (2)

5.10 BIBLIOTECA: PLANO DE ATUALIZAÇÃO DO ACERVO

A atualização do acervo é feita através de um trabalho conjunto entre a bibliotecária da unidade, coordenadores e professores em função da sua política para a atualização e expansão do acervo. em função das bibliografias adotadas nos Planos de Ensino e devidamente validades pelo Núcleo Docente Estruturante (NDE). Os Planos de Ensino das disciplinas (bibliografias básica e complementar) são o ponto de referência fundamental para a atualização de acervo e futuras aquisições e/ou renovações de contrato de bases de dados e, ainda, as novas tecnologias disponíveis no mercado. Esse trabalho é realizado no início de cada semestre, obedecendo ao Plano de Atualização e Expansão do Acervo. A existência de salas de consulta, com um ambiente tranquilo e adequado ao estudo é também essencial. A secretaria da biblioteca (SEB) promove a Campanha semestral para atualização do acervo em maio e novembro, para que os alunos tenham a bibliografia indicada disponível no semestre letivo. Os professores registram na SEB as indicações de novos títulos ou atualização de edições, de acordo com conteúdo da disciplina e após análise do coordenador de cursos e seus órgãos colegiados, principalmente o núcleo docente estruturante (NDE), a Coordenação do Curso valida os pedidos dos professores na SEB. Cabe a Direção do SEB, analisar todos os pedidos e validar a compra de acordo com os critérios qualitativos e quantitativos e disponibilidade orçamentária. O solicitante e Coordenação podem acompanhar o status do pedido na SEB. A expansão do acervo e atualização ocorre independente de campanha, por determinação e autorização de aumento de vagas, alteração no currículo, entre outros. A evolução e atualização do acervo só foram possíveis pelo apoio recebido da alta administração, com o orçamento aprovado.

5.10.1 POLÍTICA DE ATUALIZAÇÃO DO ACERVO

A política de desenvolvimento de aquisição, e expansão e atualização do acervo da biblioteca UniFatecie tem por finalidade a definição de critérios para a atualização do acervo, bem como a necessidade da aplicação correta dos recursos orçamentários disponibilizados pela instituição, uma vez que essa política prevê a otimização da utilização dos recursos financeiros disponíveis. Para que os objetivos sejam alcançados, é fundamental que não só os profissionais da informação estejam envolvidos no processo decisório, mas também o corpo técnico (coordenadores, professores), pois contribuirão sobremaneira para a tomada de decisão, por meio de seus conhecimentos. A política elaborada

apresenta diretrizes para:

I. Organizar a formação de coleções em conformidade com a missão da instituição;

II. Propiciar normas para atualização do acervo e, por meio disso, equilibrar o crescimento racional do acervo nas áreas de atuação de atuação da Instituição;

III. Estabelecer diretrizes para orientar o processo de seleção de material;

IV. Planejar e prever a disponibilidade dos recursos orçamentários destinados à aquisição;

V. Definir normas para o descarte de material.

O acervo das Bibliotecas da UniFatecie compreende a bibliografia básica e de referência dos cursos aprovados, periódicos, obras de referência como dicionários, manuais e enciclopédias, além de CD-ROM, jornais e revistas, filmes, vídeos, softwares, aplicativos na área educacional, científica e tecnológica, diapositivos, transparências, mapas e demais recursos da tecnologia educacional.

Semestralmente, será elaborada uma programação de aquisições prevendo-se a ampliação para os cursos existente e para os futuros a serem implantados.

Na escolha das obras a adquirir, considerar-se-á a atualidade dos temas, sua importância para o acervo e a idoneidade intelectual do autor, bem como as recomendações e sugestões dos professores e alunos.

Para que se consiga consistência, atualidade, uniformidade, equilíbrio e otimização dos recursos disponíveis faz-se necessário à adoção de uma política de desenvolvimento de coleções, contendo:

- Critérios para seleção;
- Níveis de abrangência;
- Tipos de materiais (cds, fitas de vídeos etc.);
- Normas para duplicação, reposição, substituição, descarte;
- Fontes para seleção;
- Normas para intercâmbio e aceitação de doações;
- Prioridades para aquisição;
- Planejamento para aplicação de recursos.

A política de atualização do acervo da Biblioteca, da UniFatecie está

prevista na demanda da comunidade acadêmica e na disponibilidade financeira da Mantenedora. Deverá acompanhar a sequência da implantação dos cursos e compreenderá a implementação das decisões tomadas na seleção, podendo ser realizada através de compra e doação. Para **Inovar** e uma forma de manter o acervo atualizado, foi decidido juntamente com a reitoria e a coordenação de ensino que através de um **Qr** o professor poderá solicitar o título que não estiver disponível nas bibliotecas digitais. Os relatórios são recebidos e atendidos pelo setor da biblioteca que cuidará do processo de compra e catalogação.

Para solicitar acesse

5.10.2 POLÍTICA E ACESSIBILIDADE MATERIAL

Em conformidade com a Portaria nº 3.284, de 7 de novembro de 2003, do Ministério da Educação, a Rede de Bibliotecas dá acessibilidade aos seus usuários com necessidades educacionais especiais a diferentes fontes de informação, através de recursos diferenciados:

- **Auditiva –** Desenvolvida uma apostila contendo conceito, legislação, alfabeto na Língua Brasileira de Sinais – LIBRAS com exemplos de sinais e orientações para facilitar a leitura labial.
- **Visual –** Implantado na Biblioteca da UniFatecie o Sistema **DOSVOX** (versão atualizada que interage com o usuário através de síntese de voz, viabilizando, deste modo, o uso de computadores). Para o atendimento a pesquisas e leitura de textos, será desenvolvido o Programa de Ledores Solidários, onde alunos se oferecem para este atendimento em horários previamente agendados.
- **Física –** A biblioteca foi adequada e planejada com os espaços internos apropriados para o deslocamento de cadeirantes.

5.10.3 POLÍTICA E FACILIDADE DE ACESSO AO MATERIAL BIBLIOGRÁFICO: HORÁRIO

A Biblioteca da UniFatecie funciona de segunda a sexta-feira, das 8:00 às 22:00 horas e aos sábados, das 8:00 às 12:00 horas, de maneira a permitir melhor aproveitamento e disponibilidade dos alunos.

5.10.4 BIBLIOTECA VIRTUAL/DIGITAL MINHA BIBLIOTECA

A biblioteca virtual da UniFatecie é um espaço que facilita o acesso à informação científica e cultural, além de levar comodidade aos alunos e eliminar barreiras de espaço e tempo. Com acesso fácil, alinhado com que existe de atual em suporte em sala de aula. A IES possui assinaturas das bibliotecas virtuais Minha Biblioteca e Pearson, para 50.000 alunos.

A UniFatecie realizou assinaturas com as Bibliotecas Virtuais "Minha Biblioteca (MB) e Biblioteca virtual Universitária Pearson (BVU)". A Minha Biblioteca é um consórcio formado pelas quatro principais editoras de livros acadêmicos do Brasil

- Grupo A, Grupo Gen-Atlas, Manole e Saraiva - que oferece às instituições de ensino superior uma plataforma prática e inovadora para acesso a um conteúdo técnico e científico de qualidade pela internet. Através da plataforma MB, os acadêmicos da UniFatecie têm acesso rápido e fácil a milhares de títulos acadêmicos entre as principais publicações de diversas áreas de especialização: direito, ciências sociais aplicadas, saúde, entre outras. A Minha Biblioteca conta atualmente com mais de 12.000 títulos, das principais editoras acadêmicas do país.
- O acervo da Biblioteca Digital "Minha Biblioteca" conta atualmente com as mais renomadas editoras acadêmicas do país.

FIGURA 123: EDITORAS DO ACERVO DA IES

Minha Biblioteca

Pearson

5.10.5 LIVROS DA BIBLIOGRAFIA BÁSICA

Os livros da Bibliografia Básica são avaliados pela adequação em relação às disciplinas aos conteúdos descritos no PPC (matriz curricular, perfil do egresso e perfil do corpo docente).

As bibliografias básicas indicadas pelos docentes nos planos de ensino constam do acervo da IES e atendem às necessidades de ensino de cada disciplina, com no mínimo 3 referências por disciplina.

A Política da UniFatecie define que a bibliografia básica estará disponível na proporção média de 1 (um) exemplar para menos de 5 (cinco) vagas anuais autorizadas, de cada uma das disciplinas, estando informatizado e tombado junto ao patrimônio da UniFatecie.

O acervo está atualizado e referendado pelo NDE e é compatível com o número de vagas autorizadas, considerando sempre todos os cursos que utilizam os títulos.

As indicações das referências serão enviadas pelos professores das disciplinas, mas os relatórios de adequação serão elaborados e aprovados pelo NDE e são regularmente revistos com as justificativas registradas e documentadas para manutenção, substituição, acréscimo ou exclusão de títulos;

O acervo é físico e digital com aderência a proposta do curso levando em consideração a atualização contínua, a adequação com as vagas autoriza-

das (do curso e por outros cursos que utilizem a mesma bibliografia) e a disponibilidade tecnológica permanente do acervo virtual;

5.10.6 LIVROS DA COMPLEMENTAR

As bibliografias complementares indicadas pelos docentes nos planos de ensino constam no acervo da IES e atendem às necessidades de ensino de cada disciplina, no mínimo 5 referências por disciplina, com 2 (dois) exemplares de cada título com acesso virtual em algumas obras. O acervo está atualizado e referendado pelo NDE e é compatível com o número de vagas autorizadas, considerando sempre todos os cursos que utilizam os títulos.

5.10.7 PROGRAMA DE INOVAÇÃO TECNOLÓGICA

Este programa tem como objetivos: Garantir a permanente renovação e atualização existente na Biblioteca; Pensar a biblioteca como espaço de inovação que possam enriquecer a experiência do usuário e tornar os serviços mais amigáveis e eficientes; Disponibilizar notebooks em toda a Biblioteca; Integração de dados e informações dos produtos e serviços mantidos pelo SEB; Toda a Biblioteca esta integrada e utiliza Tecnologia de Informação e Comunicação através do Sistema Acadêmico, que gerência todos os serviços da Biblioteca da rede. O sistema maximiza o atendimento aos usuários e contempla as principais funções de uma biblioteca, funcionando de forma integrada da pesquisa ao empréstimo.

A biblioteca dispõe de uma equipe capacitada para desenvolver as atividades de suporte a apoio à comunidade acadêmica auxiliando nos serviços de pesquisa, organização, conservação e guarda de livros, revistas e jornais na biblioteca. O corpo técnico semestralmente é capacitado com o apoio do Departamento de Recursos Humanos, com cursos, seminários, objetivando treinamento ou reciclagem de conhecimentos para melhoria da qualidade no atendimento e nos serviços. A equipe conta com 3 colaboradores, sendo 1 bibliotecária, e 2 auxiliares.

5.10.8 SERVIÇOS OFERECIDOS

São prestados os seguintes serviços:

- **APOIO EM TRABALHOS ACADÊMICOS:** Padronização e normalização, segundo as normas da ABNT, dos trabalhos científicos realizados pelos alunos da **UniFatecie**. Os Alunos de EAD devem solicitar a Bibliotecária respon-

sável pelas Bibliotecas dos Polos.

- **BASE DE DADOS POR ASSINATURA:** A Biblioteca assina e disponibiliza bases de dados nas diversas áreas do conhecimento.
- **BIBLIOTECA DIGITAL:** O Sistema Integrado de Bibliotecas disponibiliza aos usuários através do site de pesquisa acervos digitais.
- **CONSULTA AO CATÁLOGO ON-LINE:** O acervo das Bibliotecas digitais pode ser consultado através do site: https://unifatecie.edu.br/site/biblioteca/
- **CONSULTA ABERTA A COMUNIDADE EM GERAL:** A Biblioteca disponibiliza seu acervo para consulta local à comunidade em geral.
- **EMPRÉSTIMO DOMICILIAR:** Empréstimo domiciliar restrito aos alunos, professores, funcionários, de todos os itens do acervo, segundo políticas estabelecidas pela Biblioteca, relativas a cada tipo de usuário.
- **RECEPÇÃO AOS CALOUROS:** No início letivo, as bibliotecas recebem os alunos calouros, promovendo a integração, apresentando seus serviços e normas através do vídeo institucional; visita monitorada e treinamentos específicos. Aos alunos do EAD é enviado tutoriais de como fazer acesso as bibliotecas digitais.
- **RENOVAÇÃO E RESERVA ON-LINE:** Os usuários do Sistema de Bibliotecas contam com a facilidade da renovação on-line de materiais.
- **SERVIÇO DE INFORMAÇÃO E DOCUMENTAÇÃO:** Proporciona aos usuários a extensão do nosso acervo através de intercâmbios mantidos com outras instituições:
- **COMUT (Programa de Comutação Bibliográfica)** junto a BIREME e ao IBICT - Programa de Comutação Bibliográfica, permitindo a toda comunidade acadêmica e de pesquisa o acesso a documentos em 226 todas as áreas do conhecimento, através de cópias de artigos de revistas técnico-científicas, teses e anais de congresso. Acesso através do site www.ibict.br
- **CAPACITAÇÃO NA USABILIDADE DOS RECURSOS DISPONÍVEIS:** A Equipe da Biblioteca promove capacitações aos docentes nas Jornadas Pedagógicas e aos discentes quando da implantação de novos recursos e/ou quando solicitado. A biblioteca Mouhammed Soumaille conta com 27 gabinetes de estudo individual, 1 terminal de acesso para pesquisa do acervo, 1 sala para leitura com poltronas, cadeiras e sofá, 2 salas de es- tudo em grupo, 1 sala de Metodologias ativas, 5 notebooks, 1 computador com teclado em braile e fone de ouvido. Todas as unidades iluminadas e climatizadas, com acesso a internet para melhor atender toda a comunidade interna e externa da IES.

5.11 SALAS DE APOIO DE INFORMÁTICA OU ESTRUTURA EQUIVALENTE

Os professores, técnicos e alunos utilizam o laboratório da UniFatecie, com agendamento para as aulas e em horários livres para consecução de seus trabalhos. Os professores têm ainda computadores disponíveis nas salas dos professores.

A infraestrutura é adequada quanto aos espaços, suficiente ao número de alunos, equipamentos e recursos tecnológicos, o que permite aos professores, técnicos e alunos boas condições para o desenvolvimento das atividades pedagógicas dos cursos. Os espaços são organizados de acordo com as necessidades dos cursos de forma a propiciar a integração de atividades multidisciplinares, o que assegura condições adequadas em relação à iluminação, limpeza, mobiliário e equipamentos, ventilação apropriada às necessidades locais ou com equipamentos de ar-condicionado, vestiários, almoxarifado e depósito de materiais.

Todos os espaços internos da UniFatecie são cobertos por Rede Lógica de Internet WIFI e em pontos estratégicos por Rede Lógica de Internet Cabeada, garantindo a estabilidade e velocidade ideal para o perfeito atendimento dos equipamentos, softwares e necessidades dos usuários.

O planejamento dos laboratórios de informática da UniFatecie atende às exigências dos projetos pedagógicos dos cursos de graduação e pós-graduação Lato Sensu. Para isso, são disponibilizados suporte técnico, equipamentos, instalações e normas de segurança compatíveis ao desenvolvimento de atividades propostas. Os laboratórios de informática da UniFatecie atendem às necessidades de cada curso com infraestrutura e regulamentação apropriadas. Todos laboratórios se encontram implantados com normas de funcionamento, regulamento do laboratório de informática, utilização e segurança, câmera de monitoramento, manual de biossegurança, equipamentos de emergência e extintores de incêndio. Todos os laboratórios possuem equipamentos compatíveis às dimensões do espaço físico. Quanto às dimensões e quantidade de equipamentos, os laboratórios possuem capacidade suficiente para atender ao número de alunos e vagas disponibilizadas pela IES. No que se refere à manutenção dos equipamentos e do espaço, trata-se de um procedimento periódico. As manutenções patrimoniais dos laboratórios são realizadas da seguinte forma:

I. Manutenção preventiva: atuação realizada de forma a reduzir ou evitar a falha ou queda no desempenho;

II. Manutenção corretiva: é caracterizada pela atuação da manutenção em fato já ocorrido, seja este uma falha ou um desempenho me-

nor do que o esperado;

III. Manutenção permanente: se faz pela verificação diária dos ambientes e equipamentos pelos técnicos de laboratório ou professores da Instituição.

A manutenção ou reparação de máquinas e equipamentos são realizadas por equipe técnica própria e/ou empresas terceirizadas. A manutenção simples de bens, máquinas e equipamento é fornecida pela área de Manutenção Interna da IES para serviços de elétrica, hidráulica, alvenaria, pintura e marcenaria. Já a aquisição de móveis, peças, máquinas e equipamentos é realizada para ampliação ou melhoria dos laboratórios já existentes, oferta de novos cursos e aumento do número de vagas anuais dos cursos em andamento. A ampliação ou melhoria dos laboratórios acontece mediante solicitação acompanhada de parecer técnico do Coordenador do Curso e do Diretor da Unidade, levando em consideração o Plano Orçamentário da UniFatecie para aquele período.

A atualização e/ou aquisição de softwares são elencados pelos docentes no início de cada período letivo, conforme planejamento prévio e identificado no plano de ensino.

5.11.1 Recursos Tecnológicos Transformadores e Inovadoras

Na UniFatecie os recursos tecnológicos transformadores e inovações tecnológicas são constantemente avaliadas e implementadas, conforme a necessidade de cada curso, oferecendo novas possibilidades cada vez mais atrativas ao desenvolvimento das atividades práticas, tais como: óculos 3D, impressora 3D, simuladores de tipagem sanguínea, simulador hidráulico de bomba centrífuga, simulador de comportamento do “rato” Sniff em ambiente natural, simulador de usinagem de concreto, entre outras ferramentas. A avaliação e manutenção dos laboratórios são realizadas de forma periódica pela equipe administrativa, por meio de apontadores de demandas e pelas indicações da equipe de zeladoria. As adequações realizadas pela equipe de manutenção são preventivas e corretivas. Finalmente, há a possibilidade de contratação de terceiros, especializados nas áreas de reparos de instalações. Todos os laboratórios possuem acessibilidade, são dotados de elevadores e/ou rampas, carro escalador, piso tátil, placas informativas em braile, espaços próprios para cadeirantes e obesos, atendendo às necessidades institucionais, às leis de acessibilidade e às exigências do Ministério da Educação (MEC).

5.12 INSTALAÇÕES SANITÁRIAS

A Unifatecie dispõe de instalações sanitárias distribuídas em todos os blocos. Dispõe ainda de fraldários e banheiro familiar. Todas as instalações gozam de perfeitas condições de limpeza, com pisos, paredes e aparelhos lavados e desinfetados periodicamente; bancadas em granito e torneiras com fechamento automático, o que evita o desperdício de água, além de válvulas sanitárias Hydra. Todos os banheiros possuem avisos para utilização adequada, visando à manutenção do espaço às condições de higiene.

Nos banheiros dos blocos, estão instalados aparelhos Atmosphera, os quais são utilizados para purificar o mau odor e, ao mesmo tempo, aromatizar o ambiente, deixando o ar sempre puro e livre de bactérias.

A Instituição dispõe de banheiros masculinos e femininos adaptados para atender aos critérios de acessibilidade. São instalações com piso nivelado, áreas para manobras de cadeira de rodas, maçanetas de alavanca, barram de apoio, assentos com design especial para necessidades especiais e torneiras ao alcance do usuário.

Estão disponíveis também na Instituição vestiários e banheiros equipados com chuveiros para atender aos discentes e colaboradores que praticam atividade física dentro da Unifatecie.

5.13 ESTRUTURA DOS POLOS EAD

O Centro Universitário UniFatecie desenvolve e executa um projeto de expansão baseado na criação, fomento e apoio dos polos de educação a distância com diretrizes articuladas aos seus aspectos estruturais nas dimensões: física, tecnológica e pessoal (recursos humanos). Tais diretrizes propiciam a execução das propostas incluídas no PDI, a exemplo das práticas pedagógicas inovadoras e da avaliação discente (atividade presencial), contidas neste documento.

Para tanto, atividades como aplicação de provas, aulas ao vivo e ambientação são ações de destaque em referência à materialização de estratégias inovadoras que se coadunam com a proposta pedagógica dos cursos.

Entendendo-se que espaços e meios de interação do tripé: discentes, docentes e tutores propiciam oportunidades significativas de ampliação da aprendizagem formal, os polos dispõem de salas de aula, laboratórios e demais estruturas físicas e tecnológicas, que convergem com a objetivo de ofertar estratégias diferenciadas de aprendizagem, as quais articulam os conteúdos apre-

endidos nos momentos de aula com a interação entre os atores mencionados.

É nos polos que se dá a realização do tutorial presencial, na medida em que o tutor orienta e motiva os alunos a participarem das aulas via: chat, fóruns, atividades de estudo, aulas ao vivo, enquetes e encontros presenciais, dentre outras. Além disso, o tutor acompanha, no portal online, o desenvolvimento do processo de aprendizagem do acadêmico, evitando a evasão; auxilia os alunos quanto ao acesso ao AVA; atua como interlocutor no contato com os tutores a distância e professores formadores para dirimir dúvidas a partir dos conteúdos estudados em grupo ou individualmente; recebe e organiza documentos e certificados referentes às atividades acadêmicas complementares para enviá-los à sede; dentre outras atividades.

As TIC's utilizadas nos polos objetivam propiciar a interação e colaboração entre alunos, professores formadores, tutores a distância, tutores presenciais, coordenador do curso e entre os próprios alunos, bem como fortalecer o processo de ensino e aprendizagem. Além disso, o AVA é utilizado com recursos de interação por meio de fóruns, chat, ambiente de pesquisa em bibliotecas virtuais e digitais e troca de informações e conhecimentos por meio de enquetes. Ou seja: ações que auxiliam na construção do conhecimento do acadêmico.

A UniFatecie conta com Polos EAD distribuídos em todas as Unidades das Federação, sendo 280 Polos e 10 Mega Polos, perfazendo um total de 290 Polos por todos o Brasil.

Os 10 Mega Polos da UniFatecie estão localizados em:

- Manaus (AM)
- Salvador (BA)
- Fortaleza (CE)
- Belo Horizonte (MG)
- Curitiba (PR)
- Paranavaí (PR)
- Rio de Janeiro (RJ)
- Porto Alegre (RS)
- Andradina (SP)
- São Paulo (SP)

Quadro: Distribuição de Polos e Mega Polos da UniFatecie distribuídos em todo o Brasil.

TIPO	DENOMINAÇÃO	MUNICÍPIO	UF
Polo	ASSIS BRASIL - AC	Assis Brasil	AC
Polo	Cruzeiro do Sul - AC	Cruzeiro do Sul	AC
Polo	EPITACIOLÂNDIA ? AC	Epitaciolândia	AC
Polo	FEIJÓ - AC	Feijó	AC
Polo	MARECHAL THAUMATURGO - AC	Marechal Thaumaturgo	AC
Polo	PLÁCIDO DE CASTRO - AC	Plácido de Castro	AC
Polo	RODRIGUES ALVES - AC	Rodrigues Alves	AC
Polo	Arapiraca - AL	Arapiraca	AL
Polo	MACEIO - AL	Maceió	AL
Mega Polo	Manaus-AM	Manaus	AM
Polo	RIO PRETO DA EVA - AM	Rio Preto da Eva	AM
Polo	MACAPA - AP	Macapá	AP
Polo	SANTANA - AP	Santana	AP
Polo	Alagoinhas - BA	Alagoinhas	BA
Polo	Barreiras - BA	Barreiras	BA
Polo	CATU - BA	Catu	BA
Polo	FEIRA DE SANTANA - BA	Feira de Santana	BA
Polo	IAÇU - BA	Iaçu	BA
Polo	IBITIARA - BA	Ibitiara	BA
Polo	ILHÉUS - BA	Ilhéus	BA
Polo	IPIRÁ - BA	Ipirá	BA
Polo	ITABERABA - BA	Itaberaba	BA
Polo	JOÃO AMARO - BA	João Amaro	BA
Polo	MADRE DE DEUS - BA	Madre de Deus	BA
Polo	PAULO AFONSO - BA	Paulo Afonso	BA
Mega Polo	SALVADOR	Salvador	BA
Polo	SALVADOR (NORTE) - BA	Salvador	BA
Polo	VITÓRIA DA CONQUISTA - BA	Vitória da Conquista	BA
Polo	Aquiraz - CE	Aquiraz	CE
Polo	Aracati- CE	Aracati	CE
Polo	Beberibe - CE	Beberibe	CE
Polo	Camocim - CE	Camocim	CE
Polo	Cascavel - CE	Cascavel	CE
Polo	EUSÉBIO - CE	Eusébio	CE
Mega Polo	Fortaleza - CE	Fortaleza	CE
Polo	Fortaleza (Cidade Funcionários) - CE	Fortaleza	CE
Polo	Fortaleza (Parquelândia) - CE	Fortaleza	CE
Polo	Frecheirinha - CE	Frecheirinha	CE
Polo	Groaíras ? CE	Groaíras	CE
Polo	IGUATU - CE	Iguatu	CE

Polo	IPUEIRAS - CE	Ipueiras	CE
Polo	ITAPIPOCA - CE	Itapipoca	CE
Polo	JIJOCA DE JERICOACOARA - CE	Jijoca de Jericoacoara	CE
Polo	JUAZEIRO DO NORTE - CE	Juazeiro do Norte	CE
Polo	MORAUJO - CE	Moraújo	CE
Polo	NOVA OLINDA - CE	Nova Olinda	CE
Polo	NOVA RUSSAS - CE	Nova Russas	CE
Polo	QUIXADÁ - CE	Quixadá	CE
Polo	QUIXERAMOBIM - CE	Quixeramobim	CE
Polo	RUSSAS - CE	Russas	CE
Polo	Sobral-CE	Sobral	CE
Polo	SOBRAL (PEDRINHAS) - CE	Sobral	CE
Polo	TAUÁ - CE	Tauá	CE
Polo	TIANGUÁ - CE	Tianguá	CE
Polo	Brasília (Águas Claras) ? DF	Brasília	DF
Polo	Brasília (Asa Sul) ? DF	Brasília	DF
Polo	Vila Velha-ES	Vila Velha	ES
Polo	VITÓRIA - ES	Vitória	ES
Polo	Águas Lindas de Goiás - GO	Águas Lindas de Goiás	GO
Polo	Águas Lindas de Goiás - GO	Águas Lindas de Goiás	GO
Polo	Anápolis - GO	Anápolis	GO
Polo	CERES - GO	Ceres	GO
Polo	GOIÂNIA - GO	Goiânia	GO
Polo	ITUMBIARA ? GO	Itumbiara	GO
Polo	URUAÇU - GO	Uruaçu	GO
Polo	Buriticupu ? MA	Buriticupu	MA
Polo	PRESIDENTE DUTRA - MA	Presidente Dutra	MA
Polo	SÃO JOÃO DOS PATOS - MA	São João dos Patos	MA
Polo	SÃO LUÍS - MA	São Luís	MA
Polo	ARAXÁ - MG	Araxá	MG
Polo	Astolfo Dutra - MG	Astolfo Dutra	MG
Polo	Cataguases - MG	Astolfo Dutra	MG
Polo	Belo Horizonte-MG	Belo Horizonte	MG
Mega Polo	Belo Horizonte (Centro) - MG	Belo Horizonte	MG
Polo	Betim - MG	Betim	MG
Polo	Carmo do Rio Claro-MG	Carmo do Rio Claro	MG
Polo	Cataguases-MG	Cataguases	MG
Polo	DIVINO - MG	Divino	MG
Polo	Esmeraldas - MG	Esmeraldas	MG
Polo	ESPÍRITO SANTO DO DOURADO - MG	Espírito Santo do Dourado	MG
Polo	Governador Valadares - MG	Governador Valadares	MG
Polo	INHAPIM - MG	Inhapim	MG
Polo	IPATINGA - MG	Ipatinga	MG

Polo	ITAJUBÁ - MG	Itajubá	MG
Polo	ITAÚ DE MINAS - MG	Itaú de Minas	MG
Polo	JEQUITAI - MG	Jequitaí	MG
Polo	LAVRAS - MG	Lavras	MG
Polo	MARIA DA FÉ - MG	Maria da Fé	MG
Polo	MONTES CLAROS - MG	Montes Claros	MG
Polo	POÇOS DE CALDAS - MG	Poços de Caldas	MG
Polo	POUSO ALEGRE - MG	Pouso Alegre	MG
Polo	SANTA MARIA DO SUAÇUÍ - MG	Santa Maria do Suaçuí	MG
Polo	São José da Lapa-MG	São José da Lapa	MG
Polo	SETE LAGOAS - MG	Sete Lagoas	MG
Polo	TOMBOS - MG	Tombos	MG
Polo	TRÊS CORAÇÕES - MG	Três Corações	MG
Polo	TRÊS PONTAS - MG	Três Pontas	MG
Polo	UBERABA - MG	Uberaba	MG
Polo	UBERLÂNDIA - MG	Uberlândia	MG
Polo	VARGINHA - MG	Varginha	MG
Polo	VESPASIANO - MG	Vespasiano	MG
Polo	BATAGUASSU - MS	Bataguassu	MS
Polo	Campo Grande - MS	Campo Grande	MS
Polo	CARACOL - MS	Caracol	MS
Polo	Cassilândia-MS	Cassilândia	MS
Polo	Dourados - MS	Dourados	MS
Polo	TRÊS LAGOAS - MS	Três Lagoas	MS
Polo	Barra do Garças- MT	Barra do Garças	MT
Polo	COLÍDER - MT	Colíder	MT
Polo	Confresa - MT	Confresa	MT
Polo	Cuiabá - MT	Cuiabá	MT
Polo	NOVA XAVANTINA - MT	Nova Xavantina	MT
Polo	POXORÉU - MT	Poxoréo	MT
Polo	RIBEIRÃO CASCALHEIRA - MT	Ribeirão Cascalheira	MT
Polo	SINOP - MT	Sinop	MT
Polo	SORRISO - MT	Sorriso	MT
Polo	VÁRZEA GRANDE - MT	Várzea Grande	MT
Polo	Altamira ? PA	Altamira	PA
Polo	Ananindeua - PA	Ananindeua	PA
Polo	Belém- PA	Belém	PA
Polo	CHAVES - PA	Chaves	PA
Polo	PARAUAPEBAS - PA	Parauapebas	PA
Polo	SÃO MIGUEL DO GUAMÁ - PA	São Miguel do Guamá	PA
Polo	Cajazeiras - PB	Cajazeiras	PB
Polo	Campina Grande-PB	Campina Grande	PB
Polo	GUARABIRA - PB	Guarabira	PB

Polo	João Pessoa-PB	João Pessoa	PB
Polo	São João do Rio do Peixe - PB	São João do Rio do Peixe	PB
Polo	Solânea-PB	Solânea	PB
Polo	SOUSA - PB	Sousa	PB
Polo	Arcoverde - PE	Arcoverde	PE
Polo	Bom Conselho - PE	Bom Conselho	PE
Polo	Camaragibe - PE	Camaragibe	PE
Polo	EXU	Exu	PE
Polo	Garanhuns - PE	Garanhuns	PE
Polo	PETROLINA - PE	Petrolina	PE
Polo	Recife - PE	Recife	PE
Polo	RECIFE (BOA VISTA) - PE	Recife	PE
Polo	SANTA CRUZ DO CAPIBARIBE - PE	Santa Cruz do Capibaribe	PE
Polo	VITÓRIA DE SANTO ANTÃO - PE	Vitória de Santo Antão	PE
Polo	TERESINA (PARQUE PIAUÍ) - PI	Teresina	PI
Polo	TERESINA (CENTRO SUL) - PI	Teresina	PI
Polo	Amaporã ? PR	Amaporã	PR
Polo	Apucarana - PR	Apucarana	PR
Polo	Arapongas-PR	Arapongas	PR
Polo	CAMBÉ - PR	Cambé	PR
Polo	Campo Mourão-PR	Campo Mourão	PR
Polo	Cascavel-PR	Cascavel	PR
Polo	Cianorte - PR	Cianorte	PR
Polo	Colombo - PR	Colombo	PR
Polo	COLORADO - PR	Colorado	PR
Mega Polo	Curitiba-PR	Curitiba	PR
Polo	Fazenda Rio Grande-PR	Fazenda Rio Grande	PR
Polo	FOZ DO IGUAÇU - PR	Foz do Iguaçu	PR
Polo	GUARAPUAVA - PR	Guarapuava	PR
Polo	IPIRANGA - PR	Ipiranga	PR
Polo	Irati- PR	Irati	PR
Polo	Lapa-PR	Lapa	PR
Polo	LONDRINA - PR	Londrina	PR
Polo	MALLET-PR	Mallet	PR
Polo	MANDAGUAÇU	Mandaguaçu	PR
Polo	MARINGÁ I	Maringá	PR
Polo	MARINGÁ II	Maringá	PR
Polo	MARUMBI - PR	Marumbi	PR
Polo	NOVA ESPERANÇA - PR	Nova Esperança	PR
Polo	NOVA LONDRINA - PR	Nova Londrina	PR
Polo	Palmas-PR	Palmas	PR
Polo	PARAÍSO DO NORTE - PR	Paraíso do Norte	PR
Mega Polo	Unidade SEDE BR	Paranavaí	PR

Polo	PINHAIS - PR	Pinhais	PR
Polo	Ponta Grossa - PR	Ponta Grossa	PR
Polo	PRANCHITA - PR	Pranchita	PR
Polo	PRIMEIRO DE MAIO - PR	Primeiro de Maio	PR
Polo	RESERVA - PR	Reserva	PR
Polo	RIO BOM - PR	Rio Bom	PR
Polo	SANTA ISABEL DO IVAÍ - PR	Santa Isabel do Ivaí	PR
Polo	Santo Antônio da Platina-PR	Santo Antônio da Platina	PR
Polo	SÃO JOSÉ DOS PINHAIS - PR	São José dos Pinhais	PR
Polo	TAMARANA - PR	Tamarana	PR
Polo	Terra Rica-PR	Terra Rica	PR
Polo	TOLEDO - PR	Toledo	PR
Polo	Umuarama-PR	Umuarama	PR
Polo	UNIÃO DA VITÓRIA (CENTRO) - PR	União da Vitória	PR
Polo	Barra do Piraí - RJ	Barra do Piraí	RJ
Polo	Cabo Frio - RJ	Cabo Frio	RJ
Polo	Cordeiro - RJ	Cordeiro	RJ
Polo	ITAPERUNA - RJ	Itaperuna	RJ
Polo	MARICÁ - RJ	Maricá	RJ
Polo	PORCIÚNCULA - RJ	Porciúncula	RJ
Mega Polo	RIO DE JANEIRO - RJ	Rio de Janeiro	RJ
Polo	RIO DE JANEIRO (COPACABANA) - RJ	Rio de Janeiro	RJ
Polo	TRÊS RIOS - RJ	Três Rios	RJ
Polo	Ceará-Mirim - RN	Ceará-Mirim	RN
Polo	MACAIBA - RN	Macaíba	RN
Polo	Natal - RN	Natal	RN
Polo	GUAJARÁ MIRIM - RO	Guajará-Mirim	RO
Polo	JI-PARANÁ - RO	Ji-Paraná	RO
Polo	PORTO VELHO - RO	Porto Velho	RO
Polo	BOA VISTA DO BURICÁ - RS	Boa Vista do Buricá	RS
Polo	CAXIAS DO SUL - RS	Caxias do Sul	RS
Polo	Erechim - RS	Erechim	RS
Polo	Frederico Westphalen-RS	Frederico Westphalen	RS
Polo	NOVO HAMBURGO - RS	Novo Hamburgo	RS
Polo	PALMEIRA DAS MISSÕES - RS	Palmeira das Missões	RS
Polo	PELOTAS - RS	Pelotas	RS
Mega Polo	Porto Alegre - RS	Porto Alegre	RS
Polo	PORTO ALEGRE (ZONA NORTE) - RS	Porto Alegre	RS
Polo	Rodeio Bonito-RS	Rodeio Bonito	RS
Polo	SANTA MARIA - RS	Santa Maria	RS
Polo	SÃO MARTINHO - RS	São Martinho	RS
Polo	BALNEÁRIO CAMBORIÚ - SC	Balneário Camboriú	SC
Polo	Blumenau-SC	Blumenau	SC

Polo	Chapecó - SC	Chapecó	SC
Polo	FLORIANÓPOLIS - SC	Florianópolis	SC
Polo	ITAJAÍ - SC	Itajaí	SC
Polo	JOINVILLE - SC	Joinville	SC
Polo	NAVEGANTES - SC	Navegantes	SC
Polo	Rio do Sul-SC	Rio do Sul	SC
Polo	SÃO JOSÉ - SC	São José	SC
Polo	TIMBÓ - SC	Timbó	SC
Polo	Aquidabã-SE	Aquidabã	SE
Polo	Aracaju- SE	Aracaju	SE
Polo	Japoatã-SE	Japoatã	SE
Polo	Lagarto-SE	Lagarto	SE
Polo	NEÓPOLIS - SE	Neópolis	SE
Polo	Nossa Senhora Aparecida-SE	Nossa Senhora Aparecida	SE
Polo	Porto da Folha-SE	Porto da Folha	SE
Polo	AGUDOS - SP	Agudos	SP
Polo	AMERICANA - SP	Americana	SP
Mega Polo	ANDRADINA - SP	Andradina	SP
Polo	Araçatuba - SP	Araçatuba	SP
Polo	ARARAQUARA - SP	Araraquara	SP
Polo	Assis-SP	Assis	SP
Polo	Batatais - SP	Batatais	SP
Polo	BAURU - SP	Bauru	SP
Polo	Botucatu- SP	Botucatu	SP
Polo	Bragança Paulista - SP	Bragança Paulista	SP
Polo	Caçapava - SP	Caçapava	SP
Polo	Campinas - SP	Campinas	SP
Polo	Campinas-(Bonfim)	Campinas	SP
Polo	Capivari - SP	Capivari	SP
Polo	Caraguatatuba - SP	Caraguatatuba	SP
Polo	Catanduva - SP	Catanduva	SP
Polo	Cruzeiro - SP	Cruzeiro	SP
Polo	Diadema - SP	Diadema	SP
Polo	DOIS CÓRREGOS - SP	Dois Córregos	SP
Polo	Fernandópolis-SP	Fernandópolis	SP
Polo	FRANCA - SP	Franca	SP
Polo	GUAPIARA - SP	Guapiara	SP
Polo	GUARAÇAÍ - SP	Guaraçaí	SP
Polo	GUARATINGUETÁ - SP	Guaratinguetá	SP
Polo	GUARULHOS - SP	Guarulhos	SP
Polo	ITAQUAQUECETUBA - SP	Itaquaquecetuba	SP
Polo	Itararé - SP	Itararé	SP
Polo	ITUVERAVA - SP	Ituverava	SP

Polo	Limeira - SP	Limeira	SP
Polo	LORENA - SP	Lorena	SP
Polo	MARÍLIA ? SP	Marília	SP
Polo	MATÃO - SP	Matão	SP
Polo	MAUÁ - SP	Mauá	SP
Polo	Mogi das Cruzes-SP	Mogi das Cruzes	SP
Polo	MOGI GUAÇU - SP	Mogi Guaçu	SP
Polo	NOVO HORIZONTE - SP	Novo Horizonte	SP
Polo	PATROCÍNIO PAULISTA - SP	Patrocínio Paulista	SP
Polo	PEDERNEIRAS - SP	Pederneiras	SP
Polo	PERUÍBE - SP	Peruíbe	SP
Polo	PINDAMONHANGABA - SP	Pindamonhangaba	SP
Polo	PRAIA GRANDE - SP	Praia Grande	SP
Polo	Presidente Epitácio-SP	Presidente Epitácio	SP
Polo	Presidente Prudente-SP	Presidente Prudente	SP
Polo	Ribeirão Preto-SP	Ribeirão Preto	SP
Polo	SANTA CRUZ DO RIO PARDO - SP	Santa Cruz do Rio Pardo	SP
Polo	Santo André-SP	Santo André	SP
Polo	SANTOS - SP	Santos	SP
Polo	SÃO BERNARDO DO CAMPO - SP	São Bernardo do Campo	SP
Polo	SÃO BERNARDO DO CAMPO (ASSUNÇÃO) - SP	São Bernardo do Campo	SP
Polo	SÃO JOSÉ DO RIO PRETO - SP	São José do Rio Preto	SP
Polo	SÃO JOSÉ DOS CAMPOS - SP	São José dos Campos	SP
Mega Polo	SÃO PAULO (CENTRO) - SP	São Paulo	SP
Polo	SÃO PAULO (CIDADE TIRADENTES) - SP	São Paulo	SP
Polo	SÃO PAULO (IPIRANGA) - SP	São Paulo	SP
Polo	SÃO PAULO (SÃO MIGUEL PAULISTA) - SP	São Paulo	SP
Polo	SÃO VICENTE - SP	São Vicente	SP
Polo	Sorocaba-SP	Sorocaba	SP
Polo	Suzano-SP	Suzano	SP
Polo	TABAPUÃ - SP	Tabapuã	SP
Polo	TAUBATÉ - SP	Taubaté	SP
Polo	TEODORO SAMPAIO - SP	Teodoro Sampaio	SP
Polo	UBATUBA - SP	Ubatuba	SP
Polo	PALMAS - TO	Palmas	TO

Fonte: UniFatecie, 2022.

5.13.1 Polos de Educação a Distância UniFatecie

Em todas as unidades e polos do Centro Universitário UniFatecie, são realizadas atividades presenciais previstas em Lei, tais como avaliações dos estudantes, defesas de trabalhos de conclusão de curso, aulas práticas em laboratório específico, quando for o caso, estágio obrigatório – quando previsto em legislação pertinente - além de orientação aos estudantes pelos tutores, videoconferência, atividades de estudo individual ou em grupo, com utilização do laboratório de informática e da biblioteca, entre outras.

O Polo UniFatecie, desempenha papel de grande importância para o sistema de educação a distância. Sua instalação auxilia o desenvolvimento do curso e funciona como um ponto de referência fundamental para o estudante.

Nossas unidades, possuem horários de atendimento diversificados, principalmente para incluir estudantes trabalhadores, com horário disponível reduzido e devem, se possível, funcionar durante todos os dias úteis da semana, incluindo sábado, nos três turnos. Deve-se ressaltar que, por meio da implantação dos polos, o Centro Universitário UniFatecie busca viabilizar sua expansão, interiorização e regionalização para oferta de seus cursos a um maior número possível de pessoas com a melhor qualidade, levando educação e formação profissional de forma acessível a diversas regiões do país.

Assim, a escolha da localização dos mesmos e sua estruturação buscam respeitar as peculiaridades de cada região e localidade, bem como as particularidades dos cursos ofertados e suas respectivas áreas de conhecimento. Essa escolha criteriosa considera a vinculação entre os cursos ofertados e as demandas locais, em favor do desenvolvimento social, econômico e cultural da região.

Nesse sentido, os polos de apoio presencial do Centro Universitário UniFatecie contam com estruturas essenciais, cuja finalidade é assegurar a qualidade dos conteúdos ofertados por meio da disponibilização aos estudantes de material para pesquisa e recursos didáticos para aulas práticas e de laboratório, em função da área de conhecimento abrangida pelos cursos.

5.13.2 Infraestrutura física em cada polo

De acordo com a legislação vigente, o polo de apoio presencial é a unidade operacional, no país ou no exterior, para o desenvolvimento descentralizado de atividades pedagógicas e administrativas relativas aos cursos e programas ofertados a distância.

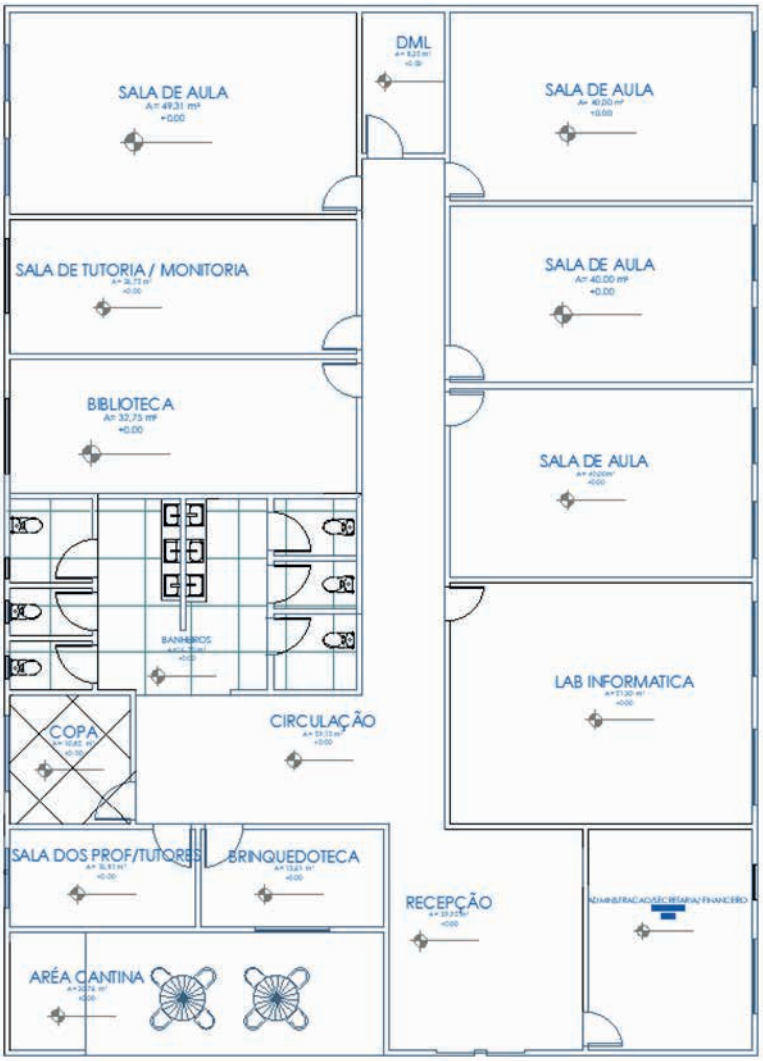
O polo é o espaço dotado de uma infraestrutura física e logística de fun-

cionamento, reservado para o atendimento aos alunos.

O Polo deve ser constituído com laboratórios de ensino e pesquisa (para Mega Polos), laboratórios de informática, biblioteca, recursos tecnológicos, entre outros, compatíveis com os cursos que serão ofertados.

A UniFatecie recomenda que a estrutura mínima seja de 550 metros quadrados de área útil e que a fachada e comunicação visual sejam readequadas de acordo com os padrões da UniFatecie. Todos os ambientes devem atender aos critérios mínimos de acessibilidade. Segue apresentação dos ambientes:

Figura – Planta esquemática dos ambientes dos polos de apoio presencial



a) Recepção:

Espaço físico do polo para um primeiro atendimento do aluno. É o primeiro recinto que as comunidades interna e externa passam ao chegar ao polo. Deverá ser dotado de cadeiras de espera e ser um ambiente acolhedor

b) Secretaria, administração e financeiro:

Local de orientação e apoio administrativo, equipado de recursos e serviços tecnológicos como computador, impressora, e acesso à internet. Nesse local será realizado também a gestão orçamentária e financeira. O gestor do polo poderá estar alocado nesse recinto, ou em outro ambiente, caso exista espaço físico para tal.

c) Laboratório de Informática:

Um espaço adequado em determinado ambiente, ou na própria sala de aula, desde que neste espaço, o Polo proporcione ao aluno, computador com acesso à internet. Notebooks com formatação básica, são, possivelmente, os mais adequados por propiciarem um laboratório móvel, no entanto, nada impede que máquinas desktop sejam utilizadas. Deverão ser equipados de recursos de mídia (data show, sistema de áudio), 30 computadores (notebooks ou desktops), fones de ouvido. Deverão ser ambientes bem iluminados, ventilados e climatizados.

d) Sala de aula:

Deverão apresentar três ou quatro salas de aula que comporte, ao menos, 30 alunos. Deverá conter carteiras para destros, canhotos e obesos, com quantidades adequadas à legislação vigente. As salas de aula também deverão dispor de mesa e cadeira para o tutor presencial, possuir sistema de mídia instalado para propiciar flexibilidade metodológica e quadro branco. Deverão ser ambientes bem iluminados, ventilados e climatizados.

e) Sala de Tutoria e Monitoria:

Sala dedicada ao atendimento de demandas particulares do aluno e eventuais demandas que exijam maior privacidade. Monitores selecionados por processo seletivo dos programas de monitoria acadêmico farão o uso deste ambiente semanalmente. Deverão ser ambientes bem iluminados, ventilados e climatizados.

f) Biblioteca:

Um espaço adequado para estudo individual ou coletivo, podendo ser, inclusive, uma sala “adequada” e deverá constar, no formato impresso, os materiais que forem disponibilizados aos alunos para estudo. A UniFatecie possui uma parceria com a Biblioteca Digital da Pearson e a Minha Biblioteca. Para isso, será necessário, ao menos, de dois computadores e uma impressora. Devem conter três notebooks, ou desktops, para estudo e consultas. Deverá ser ambiente bem iluminado, ventilado e climatizado.

g) Sanitários:

De uso comum e com acessibilidade. São dimensionados para atender

ao fluxo de alunos diários, em números de instalações sanitárias e lavatórios.

h) Copa:

Local de uso de funcionários que possua eletrodomésticos, pia e utensílios para atendimento diário às demandas de condicionamento de alimentos e de elaboração de pequenas refeições.

i) Sala de professores e tutores:

Ambiente de estudo e preparo de aulas pelos tutores. Entre aulas, os tutores presenciais poderão utilizá-la para de descanso. Deve conter, além de mesas e cadeiras, internet e televisão.

j) Brinquedoteca:

É um laboratório lúdico pedagógico de apoio técnico ao curso, onde os alunos, sob supervisão dos professores, poderão realizar práticas pedagógicas, tais como oficinas, projetos didáticos e pesquisas. Deve conter estações diferenciadas para brincar e aprender e livro de controle de empréstimos de brinquedos.

k) Cantina:

Espaço de convivência de acadêmicos e funcionários. Poderá ser comercializado alimentos e bebidas. Deverá ser dotado de mesas e cadeiras para atendimento ao público interno nos horários de intervalo entre aulas.

De modo a atender as aulas das disciplinas teórico-práticas dos cursos ofertados pela UniFatecie, os Mega Polos, além de toda a infraestrutura apresentada no polo de apoio presencial, descrito acima, apresentam laboratórios de uso específicos. Estes laboratórios, são equipados com bancadas de trabalho, cadeiras, armários, equipamentos, ferramentas e materiais necessários ao desenvolvimento das atividades práticas. Abaixo, lista-se os laboratórios específicos dos Mega Polos

· Laboratório de Fundamentação para atender as disciplinas de química, física, biologia e anatomia;

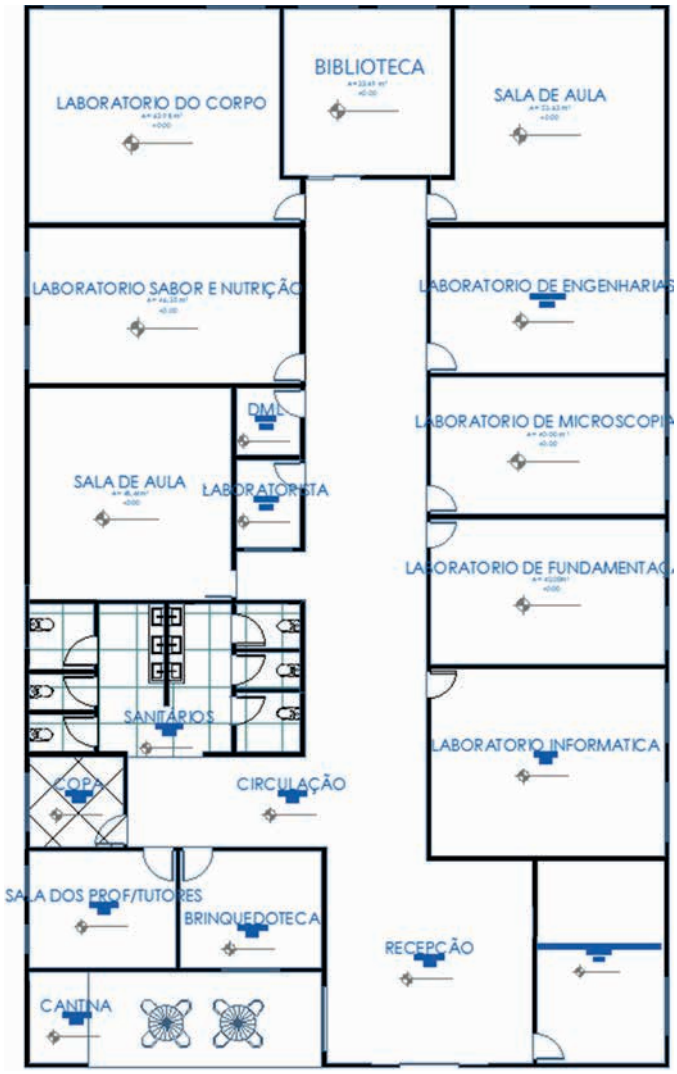
· Laboratório de Microscopia para atender às disciplinas de microscopia, microbiologia, imunologia e parasitologia;

· Laboratório de Engenharias para atender às disciplinas de solos, topografia, hidráulica, materiais de construção, mecânica, elétrica e outras disciplinas relacionadas às engenharias;

· Laboratório do Corpo para atender às atividades práticas das disciplinas de fisioterapia, estética, podologia, educação física, terapia ocupacional e outras áreas relacionadas;

· Laboratório de Sabor e Nutrição para atender às disciplinas de Nutrição e de Gastronomia.

Figura XX – Planta esquemática dos ambientes dos Mega Polos



5.14 INFRAESTRUTURA TECNOLÓGICA

A UniFatecie dispõe atualmente de infraestrutura de Tecnologia da Informação (TI) com rede de comunicação que interliga computadores, impressoras entre outros dispositivos. Essa rede está conectada à Internet banda larga que cobre toda a estrutura física do campus da UniFatecie com Rede Lógica WIFI e em alguns casos específicos com Rede Lógica Cabeada, garantindo o pleno atendimento aos equipamentos, software e usuários.

A base tecnológica apresenta a descrição dos recursos tecnológicos disponíveis e considera a capacidade e a estabilidade da energia elétrica, a rede lógica, o acordo do nível de serviço, a segurança da informação e o plano de contingência, com condições de funcionamento 24 horas por dia, 7 dias por semana perfazendo os 365 dias do ano com estabilidade no fornecimento de re-

cursos elétricos e lógicos.

A UniFatecie vem buscando pela completa autossustentabilidade na geração de energia elétrica, atualmente conta com 2 (duas) usinas geradoras:

- A primeira usina geradora está situada na UniFatecie Unidade IV - BR,, conta com 620 placas fotovoltaicas capazes de fornecer 254,2 KWP de energia elétrica, sendo as placas montadas no formato de telhado para estacionamento dos veículos dos alunos;

A segunda usina geradora está situada na UniFatecie Unidade II - Sanepar, conta com 144 placas fotovoltaicas capazes de fornecer 48,2 KW de energia elétrica;

Além disso, destaque-se o respeito ao meio ambiente, já que o bloco possui um sistema de captação de água da chuva e dos drenos dos aparelhos de refrigeração.

Figura – Usina de Energia Solar com placas fotovoltaicas, em formato de cobertura do estacionamento dos alunos.

A Diretoria de Tecnologia da Informação conta com cerca de 20 profissionais dedicados, divididos por nível de especialização e papéis distintos. A estrutura organizacional divide-se em 4 grandes áreas: Análise e Desenvol-

vimento de Sistemas, Infraestrutura, Inovação e Banco de Dados. A equipe de Análise e Desenvolvimento de Sistemas atua na gestão e melhorias contínuas dos sistemas legados da IES e é composta por duas lideranças que atendem, com exclusividade, as modalidades Presencial e EaD e têm o apoio de mais dois coordenadores.

O time de Infraestrutura é responsável pela gestão do Datacenter e de toda infraestrutura dos campi da IES, assim como toda gestão de serviços, apoiada por um Gerente dedicado, que atendem aos usuários da sede e dos campi, além de apoiar nas dúvidas técnicas para aproximadamente 300 Polos de EaD. A área de Inovação tem ênfase em novos produtos e no Sistema de Gestão de Aprendizagem da IES: Sistema Acadêmico WAE, novo módulos de recursos implantados ao Moodle. Por fim, a equipe de Banco de Dados atua na gestão do banco de dados da IES, além do desenvolvimento de tecnologias de inteligência artificial e machine learning para soluções preditivas.

Além disso, destaque-se o respeito ao meio ambiente, já que o bloco possui um sistema de captação de água da chuva e dos drenos dos aparelhos de refrigeração.

Os equipamentos disponíveis na estrutura tecnológica estão distribuídos da seguinte forma:

TABELA 43: NOTEBOOKS

NOTEBOOKS		
UNIDADE	**SETOR**	**QUANTIDADE**
Unidade 2	Secretaria	5
Unidade 2	Financeiro	7
Unidade 2	Colégio Fatecie Premium	3
Unidade 2	Biblioteca	7
Unidade 2	RH	3
Unidade 2	Comercial	4
Unidade 2	Adm. e Outros	4
Unidade 1	Direção	2
Unidade 1	Secretaria	2
Unidade 1	Escola Fatecie Max	4
Unidade 1	Laboratório Móvel	17
Unidade BR	Secretaria	3
Unidade BR	Laboratório	2
Unidade BR	Adm. e Outros	3
Unidade BR	Laboratório de Informática	25
TOTAL	**91**	

TABELA 44: IMPRESSORAS

IMPRESSORAS		
UNIDADE	SETOR	QUANTIDADE
Unidade 2	Secretaria	2
Unidade 2	Financeiro	1
Unidade 2	RH	1
Unidade 2	Mecanografia	2
Unidade 1	Secretaria	1
Unidade 1	Escola Fatecie Max	1
Unidade 1	Direção	1
Unidade BR	Secretaria	2
Unidade BR	Biblioteca	1
TOTAL	12	

TABELA 45: PROJETORES

PROJETORES		
UNIDADE	SETOR	QUANTIDADE
Unidade 2	Salas de Aula	10
Unidade 2	Eventos	1
Unidade 1	Salas de Aula	10
Unidade BR	Salas de Aula	10
TOTAL	31	

TABELA 46: EQUIPAMENTO MULTIMÍDIA

EQUIPAMENTO MULTIMÍDIA		
UNIDADE	SETOR	QUANTIDADE
Unidade 2	Sala de Aula c/ Amplificador + 2 Caixas de Som	6
Unidade 2	Caixa de Som Avulsa	2
Unidade 1	Sala de Aula c/ Amplificador + 2 Caixas de Som	4
Unidade BR	Caixa de Som Avulsa	2
TOTAL	14	

TABELA 47: TELEFONES

TELEFONES		
UNIDADE	SETOR	QUANTIDADE
Unidade 2	Secretaria	5
Unidade 2	Financeiro	5

Unidade 2	Colégio Fatecie Premium	3
Unidade 2	Biblioteca	2
Unidade 2	RH	1
Unidade 2	Adm. e Outros	1
Unidade 2	Comercial	5
Unidade 1	Secretaria	1
Unidade 1	Escola Fatecie Max	3
Unidade 1	Adm. e Outros	2
Unidade 1	Direção	2
Unidade BR	Secretaria	3
TOTAL	**33**	

TABELA 48: DESKTOPS

DESKTOPS		
UNIDADE	**SETOR**	**QUANTIDADE**
Unidade 2	Secretaria	1
Unidade 2	Biblioteca	7
Unidade 2	Sala de Informática	1
Unidade 2	Brinquedoteca	3
Unidade 1	Sala de Sistemas para Internet	1
Unidade 1	Secretaria	1
Unidade BR	Laboratório	1
TOTAL	**15**	

5.14.1 Plano de Expansão e Atualização de Equipamentos

A UniFatecie possui um Plano de aquisição, manutenção e atualização dos equipamentos que visa assegurar aos alunos, docentes e demais funcionários condições de desempenharem suas funções e o desenvolvimento das atividades de ensino, pesquisa, extensão e administrativas. A política de desenvolvimento para aquisição, manutenção e atualização de equipamentos da Instituição tem por finalidade a definição de critérios para a atualização dos equipamentos, bem como a necessidade da aplicação correta dos recursos orçamentários disponibilizados pela Instituição, uma vez que a política tem como um de seus objetivos a otimização da utilização dos recursos financeiros disponíveis. Anualmente, são identificadas todas as necessidades de atualização ou aquisição de equipamentos e softwares da UniFatecie. Essas identificações são baseadas no Planejamento Financeiro e no PDI. A necessidade de atualização ou aquisição de equipamentos e softwares da UniFatecie acontece periodicamente, preferen-

cialmente acompanhando o início dos períodos letivos semestrais. Os critérios de prioridade de atualização dos equipamentos são analisados em duas dimensões: a) critérios estratégicos para os serviços educacionais da Instituição; e/ou b) curso e critérios técnicos. Os critérios técnicos são identificados pelo tempo de uso do equipamento, atualização, atendimento às necessidades do curso e demanda de manutenções corretivas. Semestralmente, são identificadas todas as necessidades de atualização ou aquisição de equipamentos e softwares. Essas identificações são baseadas no Planejamento Financeiro e no PDI. Há um órgão que avalia as diretrizes estratégicas da IES e norteia o uso dos investimentos de forma a garantir a plena execução da missão institucional, do PDI e de todos os PPCs. Esse órgão é o Comitê Gestor de Informática (CGI), composto por Diretores de diversas áreas, apoiado pela célula de Gestão de Projetos da TI, que realiza reuniões ordinárias mensais e, se for o caso, reuniões extraordinárias. Esse comitê analisa o portfólio de Projetos da TI e estabelece prioridades, recursos e metas para desenvolvimento desses projetos. Todos os projetos, por sua vez, são realizados seguindo uma metodologia híbrida, baseada em artefatos do PMI e em conceitos de metodologias ágeis. Tal metodologia permite a gestão continuada dos projetos, mapeia riscos, permite a proposição de soluções para mitigar esses riscos e proporciona uma base de conhecimento acumulado que permite à IES investir os recursos de forma cada vez mais assertiva. Quanto à atualização tecnológica, periodicamente, a área de Ensino, juntamente com a área de TI, avalia as necessidades de recursos tecnológicos para a execução dos PPCs dos cursos vigentes. Dessa análise, resulta a identificação de aquisição de novos recursos, atualização tecnológica de recursos existentes ou ainda a troca por motivo de necessidade operacional ou obsolescência. Na sequência, essa análise é apresentada à Mantenedora, que aloca os recursos necessários e faz a programação dos investimentos.

5.14.2 Recursos de Tecnologia da Informação

A Instituição dispõe de recursos de tecnologia da informação internos e externos que asseguram a disponibilidade, continuidade e desempenho dos serviços vinculados à área. Em 2015, foi inaugurado o novo DataCenter (DC), instalado na Mantenedora, o qual teve seu projeto e execução realizados por diversos parceiros tecnológicos, respeitando todas as normas nacionais e internacionais que mitigam os riscos e aumentam a disponibilidade e continuidade das operações. Esse novo DC conta com os seguintes recursos:

1. **Cabeamento Lógico:** executado e certificado pela Furukawa, conta

com um anel de fibra ótica e cabeamento estruturado Categoria 6;

2. Projeto Elétrico: todos os equipamentos hospedados no DC contam com 2 redes elétricas independentes e fontes redundantes que garantem contingência. Além disso, o DC conta com baterias (nobreak) e gerador próprio automatizado, o que garante a continuidade das operações por período indefinido, posto que basta manter o tanque de óleo diesel do gerador abastecido para a produção de 100% da energia consumida por todo o DC;

3. Segurança Física: O DC localiza-se no subsolo da Sede administrativa da IES e conta com proteção contra inundação (piso elevado e comportas), acesso exclusivo por biometria somente às pessoas autorizadas, câmeras de segurança inteligentes, alarme, ar-condicionado e vigilância por monitoramento 24 horas;

4. Proteção contra incêndio: o DC conta com sistema automático de última geração para proteção de incêndios, com detectores de focos de incêndio precoce e disparo automático de gás específico para supressão de incêndios sem afetar os equipamentos. O DC foi construído com paredes físicas que conseguem suportar um incêndio externo sem comprometer as operações dos equipamentos por até 4 horas, tempo suficiente para atuação dos Bombeiros;

5. Climatização: o DC conta com equipamentos de climatização com controle de precisão de temperatura, que permite maior eficiência energética e controle preciso da temperatura em cada equipamento. O sistema consiste em insuflamento do ar frio através do piso, coleta do ar quente através de sugadores no teto e resfriamento dentro de equipamentos específicos para esse fim e com redundância de operação;

6. Servidores Virtuais: Para hospedagem dos serviços, o DC conta com enclosures e blades de última geração, que garantem a operação contínua com redundância de mais de 250 servidores virtuais, por meio de software de gestão da marca VMWare. Tais equipamentos contam com tecnologia hotswap, que permite a troca de componentes que falharem sem o desligamento dos equipamentos e consequente interrupção dos serviços. Além disso, o DC conta ainda com 2 apliances BIGIP, que balanceiam todas as requisições de serviços dos principais sistemas e garantem o uso otimizado de todos os recursos dos servidores;

7. Armazenamento: O DC conta com diversos storages de diversos fabricantes e tecnologias, desde que discos rápidos até memória sólida (SSD). Juntos, esses equipamentos armazenam mais de 250 TB de informação;

8. Backup: O DC conta com equipamentos de tecnologias distintas e complementares para backup de dados. Os dados nobres são copiados constantemente para um equipamento que utiliza de duplicação e backup em disco,

enquanto robôs de backup fazem o armazenamento redundante em fitas LTO que são armazenadas em cofres específicos;

9. Conectividade: O DC possui equipamentos gerenciáveis de rede, que permitem o monitoramento de todos os ativos de rede de todas as unidades em tempo real. Na parte de Internet, o DC conta com 2 links dedicados de 500Mbps e 100Mbps full de provedores distintos e com backbones que utilizam rotas diferentes, o que garante a continuidade das operações mesmo no caso de interrupção de serviços de 1 fornecedor;

10. Segurança: O DC conta com 4 equipamentos da marca Fortinet, que fazem o papel de firewall e webfilter, garantindo uma barreira eficiente contra ataques externos e a utilização racional e de acordo com as políticas internas da Internet e dos recursos computacionais. Todo o parque tecnológico conta também com a proteção de um software corporativo de antivírus da empresa Kasepersky;

11. Comissionamento Externo: o DC garante que todos os testes em todos os sistemas foram realizados seguindo os mais altos padrões internacionais de segurança.

Além do DC interno, a instituição conta com mais 3 fornecedores de DCs externos. Esses DCs garantem a redundância e a continuidade nas transmissões das aulas ao vivo e sob demanda. Toda a estrutura tecnológica possui plano de contingência — Plano de Gestão de Crise —, garantindo condições de funcionamento da infraestrutura tecnológica ininterruptamente

A Instituição possui diversos recursos tecnológicos que lhe permitem planejar, executar e acompanhar ações de produtividade e comunicação. A IES conta com mais de uma centena de sistemas de informação e recursos de comunicação baseados em tecnologias. Podem-se destacar os seguintes: serviço de e-mail corporativo, ferramentas de webconference, ferramenta própria de transmissão de aulas e interação com os alunos, ferramenta de treinamento corporativo, ambiente virtual de aprendizagem próprio, sistema de gestão acadêmica e financeira, sistema de gestão de ERP, sistema de gestão de Recursos Humanos, sistemas específicos para complementação do ensino (software de terceiros), plataformas de apoio às atividades docentes e de coordenação, painéis de gestão desenvolvidos em software de BI, sistema de gestão de fluxos de trabalho e sistema de gestão do relacionamento com o aluno.

Utilizando o software de BI QlikView, dezenas de dashboards, contendo centenas de indicadores, já foram desenvolvidos para as seguintes áreas: Ensino, Planejamento, Finanças, Marketing, Comercial, Operações e RH. Esses indicadores permitem o estabelecimento contínuo de metas para cada área, que

por sua vez norteiam os planos de ações construídos para atingi-las. Um Programa de Gestão foi definido para a padronização dos rituais de gestão em cada área e produzir evidências que o planejamento estratégico realmente está sendo desdobrado em ações. Há uma plataforma, denominada Portal Corporativo, que permite aos gestores acompanhar as ações de suas áreas e registrar as evidências que demonstram que os rituais de gestão estão sendo seguidos.

5.15 INFRAESTRUTURA DE EXECUÇÃO E SUPORTE

A UniFatecie dispõe de infraestrutura de Tecnologia da Informação com rede de computadores que interliga os equipamentos, computadores, notebooks, impressoras entre outros. Essa rede está conectada à Internet banda larga que cobre toda a estrutura física do campus da UniFatecie com Rede Lógica WIFI e em alguns casos específicos com Rede Lógica Cabeada, garantindo o pleno atendimento aos equipamentos, software e usuários.

A base tecnológica apresenta a descrição dos recursos tecnológicos disponíveis e considera a capacidade e a estabilidade da energia elétrica, a rede lógica, o acordo do nível de serviço, a segurança da informação e o plano de contingência, com condições de funcionamento 24 horas por dia, 7 dias por semana, perfazendo os 365 dias do ano com estabilidade no fornecimento de recursos elétricos e lógicos. Este recurso está disponível internamente aos alunos, tanto para as atividades de aula como para as atividades extra aula, oferecendo possibilidades de pesquisa, acesso a biblioteca virtual e desenvolvimento de trabalhos, distribuídas nas Unidades:

Quadro 1 – Links e velocidade de Internet contratada por empresas distintas para garantir a continuidade e a redundância do fornecimento de internet ao Centro Universitário UniFatecie.

UNIDADES	FORNET	SOLUÇÃO NETWORK
UniFatecie Unidade I - Getúlio	100Mb	200 Mb
UniFatecie Unidade II - Sanepar	150 Mb	250 Mb
UniFatecie Unidade III - Fazenda		6 Mb (rádio)
UniFatecie Unidade IV - BR	500 Mb (dedicado)	100 Mb (dedicado)
UniFatecie Unidade V - NPJ	200 Mb	

Fonte: UniFatecie, 2022.

Para manter este parque tecnológico a Instituição conta com um Departamento de Tecnologia da Informação com um responsável local pela manuten-

ção preventiva e corretiva dessa infraestrutura. A política de aquisição, atualização e manutenção de equipamentos de Tecnologia da Informação visa garantir aos cursos de Graduação e Especialização Lato Sensu da UniFatecie a infraestrutura de tecnologia adequada para seu melhor funcionamento. O programa de atualização da UniFatecie oferece acesso à tecnologia de hardwares e softwares disponíveis no mercado.

O Plano de Manutenção, Atualização e Contingência de Recursos Tecnológicos tem como objetivo fornecer diretrizes para a organização, alinhando tecnologia e planejamento e alocando de maneira estruturada os recursos orçamentários de infraestrutura tecnológica.

Este plano abrange os seguintes componentes de Tecnologia da Informação:

- Infraestrutura;
- Hardware;
- Softwares acadêmicos;
- Softwares específicos;
- Infraestrutura em nuvens;
- Equipamentos de rede;
- Sistemas Operacionais;
- Comunicações;
- Pessoas (responsáveis pelos serviços);
- Processos.

Os critérios de prioridade de atualização dos equipamentos são analisados em duas dimensões: critérios estratégicos para os serviços educacionais da Instituição (passíveis de deferimento pelo Departamento de Tecnologia da Informação do Grupo Educacional) e critérios técnicos que são identificados pelo tempo de uso do equipamento, porcentagem de uso de recursos de processamento, capacidade de armazenamento, acesso à rede e demanda de manutenções corretivas.

5.15.1 DISPONIBILIDADE DE SERVIÇOS

A UniFatecie dispõe atualmente de infraestrutura de Tecnologia da Informação (TI) com rede de comunicação que interliga computadores, impressoras

entre outros dispositivos. Essa rede está conectada à Internet banda larga.

A base tecnológica apresenta a descrição dos recursos tecnológicos disponíveis e considera a capacidade e a estabilidade da energia elétrica, a rede lógica, o acordo do nível de serviço, a segurança da informação e o plano de contingência, com condições de funcionamento 24 horas por dia, 7 dias por semana.

A UniFatecie vem buscando a completa autossustentabilidade na geração de energia elétrica, atualmente conta com 2 (duas) usinas geradoras:

- A primeira usina geradora está situada na UniFatecie Unidade BR, conta com 620 placas fotovoltaicas capazes de fornecer 254,2 KWP de energia elétrica, sendo as placas montadas no formato de telhado para estacionamento dos veículos dos alunos;
- A segunda usina geradora está situada na UniFatecie Unidade Sanepar, conta com 144 placas fotovoltaicas capazes de fornecer 48,2 KW de energia elétrica;

Além disso, destaque-se o respeito ao meio ambiente, já que o bloco possui um sistema de captação de água da chuva e dos drenos dos aparelhos de refrigeração.

Figura – Usina de Energia Solar com placas fotovoltaicas, em formato de cobertura do estacionamento dos alunos.

A Diretoria de Tecnologia da Informação conta com cerca de 20 profissionais dedicados, divididos por nível de especialização e papéis distintos. A estrutura organizacional divide-se em 4 grandes áreas: Análise e Desenvolvimento de Sistemas, Infraestrutura, Inovação e Banco de Dados. A equipe de Análise e Desenvolvimento de Sistemas atua na gestão e melhorias contínuas dos sistemas legados da IES e é composta por duas lideranças que atendem, com exclusividade, as modalidades Presencial e EaD e têm o apoio de mais dois coordenadores.

O time de Infraestrutura é responsável pela gestão do Datacenter e de toda infraestrutura dos campi da IES, assim como toda gestão de serviços, apoiada por um Gerente dedicado, que atendem aos usuários da sede e dos campi, além de apoiar nas dúvidas técnicas para aproximadamente 300 Polos de EaD. A área de Inovação tem ênfase em novos produtos e no Sistema de Gestão de Aprendizagem da IES: Sistema Acadêmico WAE, novo módulos de recursos implantados ao Moodle. Por fim, a equipe de Banco de Dados atua na gestão do banco de dados da IES, além do desenvolvimento de tecnologias de inteligência artificial e machine learning para soluções preditivas.

Além disso, destaque-se o respeito ao meio ambiente, já que o bloco possui um sistema de captação de água da chuva e dos drenos dos aparelhos de refrigeração.

5.15.2 PLANO DE CONTINGÊNCIA TECNOLÓGICO

Para manter o parque tecnológico a Instituição conta com um Departamento de Tecnologia da Informação com um responsável local pela manutenção preventiva e corretiva dessa infraestrutura. Em caso de falha elétrica, a garantia de funcionamento será realizada através de no-breaks (para falhas elétricas de curta duração) e um grupo gerador a com- bustível (diesel) com capacidade para geração de energia elétrica de 260.000 KVA, fornecendo baixa tensão 127V/220V com disjuntor de entrada de 630 Amperes, para situações em que a energia elétrica demora para ser restabelecida.

O Centro Universitário UniFatecie conta ainda conta com uma estrutura própria de acesso à Internet, disponível através de computadores ligados a rede cabeada e pontos de transmissão de rede sem fio, cobrindo todo perímetro da instituição, conforme Quadro 1.

Quadro 1 – Links e velocidade de Internet contratada por empresas distintas para garantir a continuidade e a redundância do fornecimento de internet ao Centro Universitário UniFatecie.

UNIDADES	FORNET	SOLUÇÃO NETWORK
UniFatecie Unidade I - Getúlio	100 Mb	200 Mb
UniFatecie Unidade II - Sanepar	150 Mb	250 Mb
UniFatecie Unidade III - Fazenda	-	6 Mb (rádio)
UniFatecie Unidade IV - BR	500 Mb (dedicado)	100 Mb (dedicado)
UniFatecie Unidade V - NPJ	200 Mb	-

Fonte: UniFatecie, 2022.

Os links de internet estão disponíveis através de computadores ligados a rede cabeada e pontos de transmissão de rede sem fio (WIFI), cobrindo todo perímetro da instituição. Sistema de monitoramento por câmeras em todas as salas e demais dependências, gerenciados por aparelhos DVR com HD de grande capacidade de gravação. Sistema de monitoramento via web, onde somente os diretores e alguns funcionários qualificados têm acesso a esse sistema.

5.15.3 PLANO DE REDUNDÂNCIA

Para garantir o funcionamento da infraestrutura tecnológica, algumas ações foram tomadas, como:

· A redundância de links de internet através do fornecimento de internet por 2 (duas) empresas distintas, onde os links são controlados através de equipamentos e softwares que monitoram o fornecimento do link de internet e em caso de interrupção a lentidão da banda de internet o outro link assume a demanda interna, garantindo assim a redundância e o fornecimento de internet de forma interrupta e transparente aos equipamentos, softwares e usuários;

· Há redundância no acesso ao serviço de armazenamento no ambiente de Data Center externo da Amazon;

· A redundância para problemas de interrupção do fornecimento de energia elétrica e o funcionamento dos equipamentos, se dá através de nobreaks (falhas elétricas de curta duração).

5.15.4 SEGURANÇA E ACESSO DAS INFORMAÇÕES

Uma das grandes preocupações da **UniFatecie** é com a segurança das

informações de cadastros acadêmicos, conteúdo online e acesso ao sistema acadêmico por parte dos discentes, docentes e setor administrativo da instituição.

Para isso utiliza alguns recursos que mantem essas informações seguras através da tecnologia de armazenagem em nuvens.

O armazenamento na nuvem é adquirido de um fornecedor externo de nuvem, que tem e opera capacidade de armazenamento físico de dados e entrega essa capacidade pela Internet com um modelo de pagamento conforme o uso. Esses fornecedores de armazenamento na nuvem gerenciam a capacidade, a segurança e a resiliência para disponibilizar dados aos aplicativos em todo o mundo.

A **UniFatecie** utiliza a **Amazon** como estrutura de armazenamento em nuvens.

A **Amazon** oferece vários recursos para armazenagem do banco de dados do sistema acadêmico e de documentos importantes para a instituição. Tendo as seguintes vantagens:

- **Custo total de propriedade.** Com o armazenamento na nuvem, não é necessário adquirir hardware, provisionar armazenamento ou usar capital para futuros cenários. Você pode adicionar ou remover capacidade sob demanda, alterar rapidamente características de desempenho e retenção, além de pagar apenas pelo armazenamento que de fato for utilizado. Os dados acessados com menor frequência podem ainda ser transferidos au- tomaticamente para camadas de custo mais baixo de acordo com regras auditáveis, gerando economias de escala.
- **Tempo de implantação.** Quando as equipes de desenvolvimento estiverem prontas para executar os aplicativos, a infraestrutura não deverá nunca ser um obstáculo. O armazenamento em nuvem permite que o departamento de TI disponibilize rapidamente o volume exato de armazenamento neces- sário, no momento em que for preciso. Isso permite que o departamento de TI se concentre na resolução de problemas complexos relacionados a aplicações, em vez de precisar gerenciar sistemas de armazenamento.
- **Gerenciamento de informações.** A centralização do armazenamento na nuvem cria uma enorme vantagem para novos casos de uso. Ao usar as políticas de gerenciamento do ciclo de vida do armazenamento em nuvem, você poderá executar tarefas importantes de gerenciamento de informa- ções, que incluem a estratificação auto-

mática ou o bloqueio de dados para sustentar requisitos de conformidade.

Todo os equipamentos utilizam os **softwares** mais atualizados e adequados às necessidades de acesso e pedagógicas, tendo os seguintes softwares:

- **Windows 10 Home** (sistema operacional)
- **LibreOffice** (edição de textos, planilhas e apresentações)
- **Autodesk Autocad** (arquitetura e engenharia)
- **Sisvar** (programa de análise estatística e planejamento de experimentos)
- **Sniffy** (rato virtual de experimentos)

- Para as necessidades de acessibilidade temos equipamentos com o DOSVOX para deficientes visuais. Ele é um sistema computacional, baseado no uso intensivo de síntese de voz, desenvolvido pelo Instituto Tércio Paciti (antigo Núcleo de Computação Eletrônica (NCE) da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), que se destina a facilitar o acesso de deficientes visuais a microcomputadores. Através de seu uso é possível observar um aumento muito significativo no índice de independência e motivação das pessoas com deficiência visual, tanto no estudo, trabalho ou interação com outras pessoas. Atualmente o projeto conta com mais de 80.000 usuários espalhados pelo Brasil, Portugal e América Latina.
- Já para a utilização do nosso LAV (Laboratório de Aprendizagem Virtual), utilizamos o Sistema de Gestão Acadêmica WAE e o Moodle.
- Dentro do Moodle o aluno tem acesso às videoaulas, material didático e as atividades de estudo, fóruns e material adicional, controlados por tutores especializados nas áreas.
- Visto essa necessidade, encontra-se em estudo técnicos e financeiros em adotar a implantação do modelo Google For Education (Google), que irá substituir o Moodle em suas funcionalidades e aprimorar ainda mais a experiência do aluno com os materiais e a aprendizagem.
- Além disso é possível a utilização do Google Workspace dentro da plataforma do Google For Education que oferece diversas funcionalidades essenciais para a melhoria do ensino e do uso da tecnologia online.

- O Google Workspace contém um pacote completo de serviços para seu escritório ou empresa. Eles realizam as mesmas funções principais dos programas de computador tradicionais, mas a um custo muito menor. Além disso, todas as funções são executadas na nuvem, ou seja, em computadores e servidores compartilhados e interligados por meio da internet. Isso significa nunca mais ter aquele problema do funcionário incapaz de recuperar um arquivo porque ele foi salvo só em um computador específico e quem tem a senha está de férias ou na hora do almoço.
- § Ferramentas de colaboração: Google Documentos, o Google Planilhas e o Google Apresentações estão incluídos no Google Workspace. O primeiro é um editor de textos, para trabalhar com cartas, currículos e brochuras. O segundo é um editor de planilhas tão completo quanto outros editores de planilhas, com as mesmas funções, inclusive para produzir gráficos, tabelas dinâmicas e fazer cálculos automáticos. Já o Apresentações, como se infere pelo nome, produz ótimas apresentações.
- Além dessas três, outras duas ferramentas também estão no grupo de colaboração. O Google Sites permite facilmente criar páginas na internet sem a necessidade de ter conhecimentos em programação, e o Google Formulários permite criar e aplicar pesquisas, enquetes e formulários, tanto para uso interno da empresa quanto para a clientes.
- § Ferramentas de comunicação: Funcionários precisam trabalhar, mas também se comunicar entre si e com os clientes. Entram aí Gmail, Google Meet, Agenda e Google+.

5.16 PLANO DE EXPANSÃO E ATUALIZAÇÃO DE EQUIPAMENTOS

A expansão da infraestrutura de tecnologia deve ser prevista no **PDI (Plano de Desenvolvimento Institucional)** da **UniFatecie**. O plano de expansão e de atualização de equipamentos disponibilizados na IES, seja nos laboratórios de informática, na biblioteca ou nos demais laboratórios profissionalizantes, é realizado por meio de um trabalho conjunto entre corpo técnico, coordenadores e gestores, seguindo política própria e efetivada de modo anual.

A **UniFatecie** planeja durante o período de vigência do PDI, a expansão da infraestrutura física das suas unidades, de forma a adequá-las às necessidades dos cursos em implantação de acordo com sua política de crescimento, suas metas e objetivos expostos no PDI.

Os equipamentos existentes na **UniFatecie** farão parte de um plano de expansão e atualização sempre que houver necessidade, evitando assim que os laboratórios se tornem obsoletos.

Faz parte do plano de expansão e atualização:

- avaliar a demanda e possível aquisição de equipamentos para os laboratórios da IES;
- administrar a utilização dos equipamentos de uso comunitário e reorganizar os itens de consumo e produtos periodicamente;
- analisar mudanças e melhorias realizadas nos softwares;
- apoiar os usuários na utilização dos equipamentos e das ferramentas existentes na UniFatecie;
- elaborar projeto de instalação de máquinas e equipamentos de processamento de dados e das redes de comunicação de dados;
- especificar e acompanhar o processo de compra de equipamentos de informática, de softwares e demais equipamentos necessários aos laboratórios específicos;
- instalar, acompanhar e controlar a performance dos equipamentos e das redes de comunicação de dados;

5.17 RECURSOS DE TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO

As Tecnologias de Informação e Comunicação adotadas no processo de ensino-aprendizagem do Centro Universitário UniFatecie permitem a execução dos projetos pedagógicos dos cursos, garantem a acessibilidade digital e comunicacional (acessível, responsiva e inclusiva), promovem a interatividade entre docentes, discentes e tutores e asseguram o acesso a materiais ou recursos didáticos a qualquer hora e lugar e possibilitam experiências diferenciadas de aprendizagem (inovação) baseadas em seu uso.

O Centro Universitário UniFatecie compreende o estudante como centro do processo educacional, para isso reforçamos o princípio da interação e da interatividade, fundamental para o processo de comunicação e um dos pilares para garantir a qualidade dos cursos à distância. Nesse sentido, nossos esforços são para desenvolver e garantir processos facilitados pelo avanço das TIC (Tecnologias de Informação e Comunicação).

Todos os nossos cursos e disciplinas estão ancorados em um sistema de comunicação que permite aos estudantes resolverem, com rapidez, questões

referentes ao material didático e seus conteúdos, bem como aspectos relativos à orientação de aprendizagem como um todo, articulando o estudante com docentes, tutores, colegas, coordenadores de curso e disciplinas e com os responsáveis pelo sistema de gerenciamento acadêmico e administrativo.

Para atender às exigências de qualidade nos processos pedagógicos as disciplinas EAD UniFatecie são oferecidas e contempladas, prioritariamente, as condições de telecomunicação (telefone, correio eletrônico, fórum de debate pela Internet, ambientes virtuais de aprendizagem, etc.), promovendo uma interação que permita uma maior integração entre professores, tutores e estudantes. Esta é uma prática muito valiosa, capaz de contribuir para evitar o isolamento e manter um processo instigante, motivador de aprendizagem, facilitador de interdisciplinaridade e de adoção de atitudes de respeito e de solidariedade ao outro, possibilitando ao estudante o sentimento de pertencimento ao grupo.

Como essa estratégia, o conjunto de Tecnologias de Informação e Comunicação disponíveis no processo ensino-aprendizagem, o Centro Universitário UniFatecie proporciona a cooperação entre os estudantes, coordenação, tutoria e demais setores institucionais com o objetivo de estimular o diálogo entre todos os agentes do processo educacional, criando condições para diminuir a sensação de isolamento, apontada como uma das causas de perda de qualidade no processo educacional, e uma dos principais responsáveis pela evasão nos cursos a distância.

A interação acontece por meio de uma gama de canais de comunicação ofertados pela instituição: fóruns, mural de avisos, chat, telefone, e-mail, mensagens no AVA e SMS. Todas as ferramentas do eixo de comunicação visam a apoiar discussões de resolução de exercícios, dúvidas de conteúdo, trocas de informações, experiências, informações relacionadas às práticas didáticas, indicação de leitura, curiosidades entre outros.

As TIC's utilizadas nos polos objetivam propiciar a interação e colaboração entre alunos, professores formadores, tutores a distância, tutores presenciais, coordenador do curso e entre os próprios alunos, bem como fortalecer o processo de ensino e aprendizagem. Além disso, o AVA é utilizado com recursos de interação por meio de fóruns, chat, ambiente de pesquisa em bibliotecas virtuais e digitais e troca de informações e conhecimentos por meio de enquetes. Ou seja: ações que auxiliam na construção do conhecimento do acadêmico.

5.17.1 RECURSOS TECNOLÓGICOS DE ACESSIBILIDADE:

Os materiais didáticos utilizados nos cursos de educação a distância do

Centro Universitário UniFatecie contemplam as exigências de formação apontadas no PPC, e seus textos possuem uma linguagem inclusiva e acessível, disponibilizados em diferentes formatos de mídia.

O Centro Universitário UniFatecie possui um amplo acervo bibliográfico com diversas plataformas de Biblioteca Digital em que todo o conteúdo fica disponível em meio virtual com ferramentas de acessibilidade, tais como: leitores de texto, formato Preto e Branco e ampliação de fonte, além de outros recursos que facilitam o acesso ao conteúdo.

Os livros didáticos disponibilizados no Ambiente Virtual de Aprendizagem, são especialmente elaborados para que, por meio da linguagem dialógica, possam expressar os fundamentos teóricos que possibilitarão a compreensão dos conceitos inerentes à disciplina em estudo.

Além disso, o Ambiente Virtual de Aprendizagem (Moodle) do Centro Universitário UniFatecie possui em suas disciplinas, os seguintes recursos que garantem a acessibilidade:

- **Legenda nas videoaulas;**
- **Download do áudio das aulas em formato mp3 ou streaming em plataformas de áudio;**
- **Recurso de leitura em voz alta dos textos;**
- **VLIBRAS:** conjunto de ferramentas gratuitas e de código aberto que traduz conteúdos digitais (texto, áudio e vídeo) em Português para Libras, tornando computadores, celulares e plataformas Web mais acessíveis para as pessoas surdas.

5.17.2 Infraestrutura de Tecnologia da Informação

O Centro Universitário UniFatecie dispõe de infraestrutura de Tecnologia da Informação com rede de computadores que interliga os equipamentos entre computadores, notebooks, impressoras entre outros. A instituição conta ainda conta com uma estrutura própria de acesso à Internet, possuindo na **Unidade I, 2 Links de 20 megabytes cada, na Unidade II, 2 links sendo um de 20 megabytes e outro de 30 megabytes e na Unidade da BR 1 link de 100 megabytes**, disponível através de computadores ligados a rede cabeada e pontos de transmissão de rede sem fio, cobrindo todo perímetro da instituição.

A Instituição dispõe de recursos de tecnologia da informação internos e externos que asseguram a disponibilidade, continuidade e desempenho dos

serviços vinculados à área, com os seguintes recursos:

- **Cabeamento Lógico:** executado e certificado pela *Furukawa*, conta com um anel de fibra ótica e cabeamento estruturado;
- **Projeto Elétrico:** todos os equipamentos contam com 2 redes elétricas independentes e fontes redundantes que garantem contingência. Além disso, conta com baterias (*nobreak*) , o que garante a continuidade das operações ;
- **Proteção contra incêndio:** sistema automático de última geração para proteção de incêndios, com detectores de focos de incêndio precoce e disparo automático de gás específico para supressão de incêndios sem afetar os equipamentos;
- **Climatização:** equipamentos de climatização de precisão que permite maior eficiência energética e controle preciso da temperatura em cada equipamento;
- **Servidores Virtuais:** para hospedagem dos serviços, contamos com *enclosures* e *blades* de última geração que garantem a operação contínua com redundância em servidores virtuais, por meio de *software* de gestão. Tais equipamentos contam com tecnologia *hotswap*, que permite a troca de componentes que falharem sem o desligamento dos equipamentos e consequente interrupção dos serviços.
- **Armazenamento:** contamos com diversos *storages* de diversos fabricantes e tecnologias, desde que discos rápidos até memória sólida (SSD). Juntos, esses equipamentos armazenam mais de 100 TB de informação.
- ***Backup*:** contamos com equipamentos de tecnologias distintas e complementares para *backup* de dados. Os dados nobres são copiados constantemente para um equipamento que utiliza de duplicação e *backup* em disco;
- **Conectividade:** equipamentos gerenciáveis de rede que permitem o monitoramento de todos os ativos de rede de todas as unidades em tempo real. Na parte de Internet, conta com 3 links dedicados de 150MBPS *full* de provedores distintos e com *backbones* que utilizam rotas diferentes, o que garante a continuidade das operações mesmo no caso de interrupção de serviços de até 2 fornecedores. Além disso, há um quarto link, de 20MBPS *full*, utilizado exclusivamente para a transmissão das aulas no EAD;
- **Segurança:** equipamentos da marca *Fortinet,* que fazem o papel

de *firewall* e *webfilter*, garantindo uma barreira eficiente contra ataque externos e a utilização racional e de acordo com as políticas internas da Internet e dos recursos computacionais.

Estes recursos estão disponíveis internamente aos alunos, tanto para as atividades de aula como para as atividades extra-aula, oferecendo possibilidades de pesquisa, acesso a biblioteca virtual e desenvolvimento de trabalhos.

Para manter este parque tecnológico a Instituição conta com um Departamento de Tecnologia da Informação com um responsável local pela manutenção preventiva e corretiva dessa infraestrutura. Além disso, temos uma política institucionalizada para aquisição, atualização e manutenção de equipamentos de Tecnologia da Informação visa garantir aos cursos de Graduação e Pós-Graduação UniFatecie com uma infraestrutura de tecnologia adequada para seu melhor funcionamento. Temos um programa de atualização constante que busca acesso à tecnologia de hardwares e softwares disponíveis no mercado.

5.17.3 Recursos de Tecnologia e Informação (sede e polos)

A Instituição possui diversos recursos tecnológicos que lhe permitem planejar, executar e acompanhar ações de produtividade e comunicação. A IES conta com mais de uma centena de sistemas de informação e recursos de comunicação baseados em tecnologias. Podem-se destacar os seguintes:

- Serviço de e-mail corporativo;
- Ferramentas de *webconference*;
- Ferramenta de transmissão de aulas e interação com os alunos;
- Ferramenta de treinamento corporativo;
- Ambiente virtual de aprendizagem próprio;
- Sistema de gestão acadêmica e financeira;
- Sistemas específicos para complementação do ensino (*software* de terceiros, utilizados nos laboratórios de informática);
- Plataformas de apoio às atividades docentes e de coordenação;
- Plataforma para gestão dos polos;
- Sistema de gestão de fluxos de trabalho (*Business Process Management-BPM*) e
- Sistema de gestão do relacionamento com o aluno (*Costumer Relationship Management-CRM*).

Todas essas plataformas permitem uma gestão transparente por parte

do corpo diretivo, sem ter de, necessariamente, aprender a lidar com todas essas ferramentas separadamente. Há camadas de gestão que facilitam a consolidação das informações mais relevantes e permitem tomadas de decisão mais precisas e céleres.

Considerando as diversas formas de atendimento ao discente, seja através de uma central de atendimento, que será provido de forma virtual através da central do aluno, seja por telefone, e-mail, WhatsApp, outros canais de comunicação poderão ser disponibilizados para garantir a qualidade dos serviços oferecidos , seja para responder as solicitações e dúvidas dos acadêmicos de todo o território nacional.

Dessa forma, além da equipe central e multiprofissional, um número mínimo de colaboradores in loco em cada polo exigido visando um atendimento com maior eficiência aos estudantes. Todas as demandas são registradas em um único sistema informatizado com meta de resposta em no máximo 24 horas úteis.

Entendendo-se que espaços e meios de interação do tripé: discentes, docentes e tutores propiciam oportunidades significativas de ampliação da aprendizagem formal, os polos dispõem de salas de aula, laboratórios e demais estruturas físicas e tecnológicas, que convergem com a objetivo de ofertar estratégias diferenciadas de aprendizagem, as quais articulam os conteúdos apreendidos nos momentos de aula com a interação entre os atores mencionados.

É nos polos que se dá a realização do tutorial presencial, na medida em que o tutor orienta e motiva os alunos a participarem das aulas via: chat, fóruns, atividades de estudo, aulas ao vivo, enquetes e encontros presenciais, dentre outras. Além disso, o tutor acompanha, no portal online, o desenvolvimento do processo de aprendizagem do acadêmico, evitando a evasão; auxilia os alunos quanto ao acesso ao AVA; atua como interlocutor no contato com os tutores a distância e professores formadores para dirimir dúvidas a partir dos conteúdos estudados em grupo ou individualmente; recebe e organiza documentos e certificados referentes às atividades acadêmicas complementares para enviá-los à sede; dentre outras atividades.

As TIC's utilizadas nos polos objetivam propiciar a interação e colaboração entre alunos, professores formadores, tutores a distância, tutores presenciais, coordenador do curso e entre os próprios alunos, bem como fortalecer o processo de ensino e aprendizagem. Além disso, o AVA é utilizado com recursos de interação por meio de fóruns, chat, ambiente de pesquisa em bibliotecas virtuais e digitais e troca de informações e conhecimentos por meio de enquetes. Ou seja: ações que auxiliam na construção do conhecimento do acadêmico.

5.17.4 ESTRUTURA TECNOLÓGICA

Anualmente são revistas todas as necessidades de atualização tecnológica do parque de equipamentos e softwares do Centro Universitário UniFatecie. Estas revisões são baseadas no orçamento corporativo para investimentos. As revisões acontecem nos meses de Janeiro e Julho, acompanhando o início dos períodos letivos semestrais.

Para fazer frente aos desafios da prestação de serviços de Tecnologia, o Centro Universitário UniFatecie, ao longo do tempo, adequado a Gestão da Tecnologia da Informação ao Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI).

5.17.5 CAPACIDADE E ESTABILIDADE DA ENERGIA ELÉTRICA

O Centro Universitário UniFatecie solicitou um **laudo de Análise do Fornecimento de Energia Elétrica para a UniFatecie Unidade BR**, ao Eng. Elétrico Fábio Silca Neves Havro de Sá, CREA-PR 87.165/D, celular (44) 999800-1515, e-mail: fabio.havro@icloud.com, a qual apresenta a conclusão do laudo:

- Bloco 1 (novo) e sua iluminação externa frontal: está sendo atendida por um grupo de geradores à combustível (diesel) com capacidade de 260.000 KVA, fornecendo baixa tensão 127V/220V, com disjuntor de entrada de 630 Amperes em regime trifásico, operando no período de segunda a sexta feira por aproximadamente 12 horas/dia. Sendo que uma unidade do gerador trabalha no fornecimento de energia e a outra unidade do gerador trabalha como backup do sistema, caso uma unidade apresente falha por algum motivo, a outra unidade entra em funcionamento automaticamente evitando assim o interrompimento do fornecimento de energia. O contrato vigente de locação dos geradores a combustível (diesel) com a empresa Motormac Rental CNPJ 09.348.706/0006-28 Contrato n. 22595 em 04/04/2019 Maringá-PR, possui data prevista de locação entre 04/04 a 04/06/2019;
- Blocos 2, Bloco 3, áreas externas, cantina e estacionamento: estão sendo atendidas por uma rede de propriedade da Copel como fornecimento em baixa tensão 127V/220V com disjuntor de proteção para 200 Amperes em regime trifásico.

A demanda máxima estará na ordem de 600.000VA, divididos em dois transformadores para que estrategicamente possam atender toda a área.

5.17.6 SEGURANÇA E ACESSO DAS INFORMAÇÕES

Uma das grandes preocupações DO Centro Universitário UniFatecie é com a segurança das informações de cadastros acadêmicos, conteúdo online e acesso ao sistema acadêmico por parte dos discentes, docentes e setor administrativo da instituição.

Para isso utiliza alguns recursos que mantem essas informações seguras através da tecnologia de armazenagem em nuvens. O armazenamento na nuvem é adquirido de um fornecedor externo de nuvem, que tem e opera capacidade de armazenamento físico de dados e entrega essa capacidade pela Internet com um modelo de pagamento conforme o uso. Esses fornecedores de armazenamento na nuvem gerenciam a capacidade, a segurança e a resiliência para disponibilizar dados aos aplicativos em todo o mundo.

O Centro Universitário UniFatecie utiliza duas estruturas de armazenamento em nuvens: **Amazon e Google**.

A **Amazon** oferece vários recursos para armazenagem do banco de dados do sistema acadêmico e de documentos importantes para a instituição. Tendo as seguintes vantagens:

- **Custo total de propriedade.** Com o armazenamento na nuvem, não é necessário adquirir hardware, provisionar armazenamento ou usar capital para futuros cenários. Você pode adicionar ou remover capacidade sob demanda, alterar rapidamente características de desempenho e retenção, além de pagar apenas pelo armazenamento que de fato for utilizado. Os dados acessados com menor frequência podem ainda ser transferidos automaticamente para camadas de custo mais baixo de acordo com regras auditáveis, gerando economias de escala.
- **Tempo de implantação.** Quando as equipes de desenvolvimento estiverem prontas para executar os aplicativos, a infraestrutura não deverá nunca ser um obstáculo. O armazenamento em nuvem permite que o departamento de TI disponibilize rapidamente o volume exato de armazenamento necessário, no momento em que for preciso. Isso permite que o departamento de TI concentre-se na resolução de problemas complexos relacionados a aplicações, em vez de precisar gerenciar sistemas de armazenamento.
- **Gerenciamento de informações.** A centralização do armazenamento na nuvem cria uma enorme vantagem para novos casos de uso. Ao usar as políticas de gerenciamento do ciclo de vida do armazenamento em nuvem, você poderá executar tarefas importantes de gerenciamento de informações, que incluem a estratificação automática ou o bloqueio de dados para sustentar requisitos

de conformidade.

Já com o **Google**, é possível utilizar diversas ferramentas para armazenagem de material didático, aulas, vídeos e atividades acadêmicas necessárias no dia a dia da instituição.

O **Google Drive** é o serviço de disco virtual que permite o armazenamento de arquivos na nuvem do Google e possui aplicativos para sincronização para Windows, Mac e Android. Os dispositivos iPad e iPhone deverão receber aplicativos exclusivos em breve.

- Os arquivos armazenados no Google Drive, podem ser compartilhados com alunos e colaboradores através da conta do Google. Ainda é possível decidir com quem irá compartilhar cada arquivo além de decidir o nível de permissão de cada pessoa, escolhendo quem apenas poderá visualizar, editar ou comentar os arquivos.
- Para arquivos compatíveis com o Google Docs, o novo serviço tem integração automática, oferecendo aos usuários edição colaborativa de seus arquivos no Google Docs. Além desta integração, o Google Drive traz integração com o Google+, pois adiciona fotos e vídeos do Google Drive em um álbum da rede social do Google, permitindo que o usuário compartilhe o material. Existe ainda a integração com o Gmail, para que seja enviado um link da versão atual dos arquivos para alunos e colaboradores.
- O Google Drive possui uma ferramenta de visualização dos arquivos, que exibe no navegador do usuário mais de 30 tipos de arquivos. Os arquivos variam de vídeos em alta definição a arquivos do Adobe Photoshop, passando por documentos de texto, planilhas e apresentações.
- Embora ofereça 5 GB gratuitos para seus usuários, o Google Drive tem opções de armazenagem que variam de 25 GB a pacotes gigantes como os 16 TB oferecidos.

Além disso é possível a utilização do **Google Suite** dentro da plataforma do **Google For Education** que oferece diversas funcionalidades essenciais para a melhora do ensino e do uso da tecnologia online.

O **G Suite** contém um pacote completo de serviços para seu escritório ou empresa. Eles realizam as mesmas funções principais dos programas de computador tradicionais, mas a um custo muito menor. Além disso, todas as funções são executadas na nuvem, ou seja, em computadores e servidores compartilhados e interligados por meio da internet. Isso significa nunca mais ter aquele problema do funcionário incapaz de recuperar um arquivo porque ele foi salvo só em um computador específico e quem tem a senha está de férias ou na hora do almoço.

- **Ferramentas de colaboração:** Google Documentos, o Google Planilhas e o Google Apresentações estão incluídos no G Suite. O primeiro é um editor de textos, para trabalhar com cartas, currículos e brochuras. O segundo é um editor de planilhas tão completo quanto outros editores de planilhas, com as mesmas funções, inclusive para produzir gráficos, tabelas dinâmicas e fazer cálculos automáticos. Já o Apresentações, como se infere pelo nome, produz ótimas apresentações.

Além dessas três, outras duas ferramentas também estão no grupo de colaboração. O Google Sites permite facilmente criar páginas na internet sem a necessidade de ter conhecimentos em programação, e o Google Formulários permite criar e aplicar pesquisas, enquetes e formulários, tanto para uso interno da empresa quanto para clientes.

- **Ferramentas de comunicação:** Funcionários precisam trabalhar, mas também se comunicar entre si e com os clientes. Entram aí Gmail, Hangouts, Agenda e Google +.

O Gmail é o melhor serviço de e-mails do mundo. Agrupa as infinitas respostas de e-mails em conversas, possui grande capacidade de armazenamento e tem sistema de buscas para ajudar a achar e-mails antigos.

O Hangouts facilita muito a comunicação interna e permite que videoconferências sejam feitas de maneiras simples, apenas com uma webcam. O Google Agenda é um serviço de agendamento — e, mais importante, lembretes. E o Google + é uma rede social que pode ser usada tanto para fins profissionais como pessoais.

- **Guardando tudo:** As planilhas, documentos e outros trabalhos ficam salvos no Google Drive, a nuvem do Google. Ela é muito melhor que um HD externo. É acessível de qualquer computador, celular ou tablet e não precisa ser ligada na tomada. O Google Drive ainda permite salvar arquivos que não foram produzidos nas ferramentas do G Suite, como um pacote de fotos ou um relatório em PDF, por exemplo.

Ter arquivos na nuvem tem ainda outra vantagem: todo mundo tem acesso à última versão do trabalho, sem necessidade de ficar trocando e-mails com anexos do tipo “versão final”, “versão final 2” e assim por diante.

5.17.7 Manutenção, Atualização e Contingência de Recursos Tecnológicos

Anualmente são revistas todas as necessidades de atualização tecnológica do parque de equipamentos e softwares do Centro Universitário UniFatecie.

Estas revisões são baseadas no orçamento corporativo para investimentos. As revisões acontecem nos meses de Janeiro e Julho, acompanhando o início dos períodos letivos semestrais.

Para fazer frente aos desafios da prestação de serviços de Tecnologia, o Centro Universitário UniFatecie tem, ao longo do tempo, adequado a Gestão da Tecnologia da Informação ao Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI).

O **Plano de Manutenção, Atualização e Contingência de Recursos Tecnológicos** tem como objetivo fornecer diretrizes para a organização, alinhando tecnologia e planejamento e alocando de maneira estruturada os recursos orçamentários de infraestrutura tecnológica.

Este plano abrange os seguintes componentes de Tecnologia da Informação:

- Infraestrutura
- Hardware
- Softwares acadêmicos
- Softwares específicos
- Infraestrutura em nuvens
- Equipamentos de rede
- Sistemas Operacionais
- Comunicações
- Pessoas (responsáveis pelos serviços)
- Processos

5.17.8 Plano de Segurança e Ampliação de Conexão (internet)

O Centro Universitário UniFatecie conta com internet banda larga de dois links de 200 MB distribuída em toda a instituição através de rede cabeada e rede sem fio. Para melhorar a segurança é utilizado 1 (um) Servidor Proxy com Firewall para monitoramento da Internet, proporcionando maior segurança e possibilitando uma expansão gradativa da velocidade de conexão sem a troca de equipa mentos, bastando a contratação de mais banda com o provedor atual.

Sendo assim, o Centro Universitário UniFatecie está preparado para qualquer problema durante as aulas com a queda ou fata de internet, mantendo um servidor com arquivos off-line disponíveis para uso emergencial com acesso local.

Desta forma não haverá a possiblidade de falta de aulas por não ter acesso a alguma informação que está nas nuvens ou em outra forma de armazenamento.

5.17.9 MANUTENÇÃO PREVENTIVA E CORRETIVA

O Departamento de Tecnologia da Informação Centro Universitário UniFatecie possui equipe técnica. Estes profissionais são responsáveis por manter a infraestrutura de Tecnologia da Informação em condições perfeitas de uso, oferecendo serviços de suporte, manutenção preventiva e manutenção corretiva.

Este departamento planeja e executa um cronograma de manutenção preventiva anualmente em todos os equipamentos de Tecnologia da Informação da Instituição.

As manutenções corretivas são realizadas através das ocorrências identificadas na manutenção preventiva. E também podem ser solicitadas pelos usuários diretamente ao Departamento de Tecnologia da Informação, pelos canais de comunicação no site www.unifatecie.edu.br na aba Canais de Atendimento.

O suporte e manutenção dos equipamentos obedecem ao seguinte Programa de Manutenção:

- **Manutenção Permanente:** Realizada pelo técnico da Faculdade. Consiste na verificação diária do funcionamento normal de todos os computadores, antes do início de utilização do Laboratório de Informática;
- **Manutenção Preventiva:** Realizada semanalmente no Laboratório de Informática pelo técnico da Faculdade, onde é realizada a verificação das conexões e estado geral dos equipamentos;
- **Manutenção Corretiva (interna):** Realizada pelo técnico. Consiste na solução dos problemas detectados na manutenção permanente e preventiva;
- **Manutenção Corretiva (externa):** Realizada por empresa de suporte externa. Consiste na solução dos problemas detectados na manutenção permanente e preventiva, não solucionados pela manutenção corretiva interna. Realiza manutenção e/ou troca de componentes.

5.17.10 Tecnologias Digitais na Educação

Vivemos na era das conexões e, por essa razão, o uso da tecnologia no Centro Universitário UniFatecie e nas práticas de ensino-aprendizagem é um requisito inerente em todas nossas formas de atuação. Para a IES, a integração do

ensino mediado pelas novas tecnologias caminha rumo à construção de uma verdadeira educação móvel, que rompe fronteiras ou dicotomias entre quando e onde os estudantes aprendem, seja nos tempos e espaços físicos, seja nos virtuais.

Nesse sentido, as tecnologias portáteis ou nômades vieram romper com os limites de tempo e de espaço em todas as esferas das atividades humanas, no contexto da vida contemporânea, permitindo que qualquer pessoa aprenda a todo momento e em qualquer lugar.

No entanto, o Centro Universitário UniFatecie, condiciona a necessidade de se incorporar tecnologias digitais educacionais à análise dos objetivos do processo de ensino-aprendizagem, do contexto em que estão inseridos alunos e professores e dos conteúdos que serão explorados em cada momento de aprendizagem dos cursos. Portanto, não se trata de tecnologia por tecnologia, mas aquela que, com objetivos pedagógicos claros, possa abrir um leque enorme de possibilidades de aprendizagem.

Essa prática educacional pode ser projetada a partir de uma concepção de dispositivo informacional, o que significa a apresentação não linear dos conteúdos e das possibilidades de interligações e acesso entre eles. Esse planejamento contempla, também, o dispositivo comunicacional, que abre ou restringe "navegações" para que as pessoas envolvidas no processo de comunicação possam interagir entre si por meio das ferramentas educacionais, que são acessadas via ambiente multimidiático.

A utilização de estratégias multimídia nos cursos ofertados pelo Centro Universitário UniFatecie, busca tornar o ambiente educacional rico em situações propícias para que o aluno e o professor possam experienciar, de forma significativa, a busca pela informação, a compreensão dos conceitos e das relações complexas que os conectam, a aplicação do conteúdo apreendido por meio de situações-problema, a análise crítica da área do conhecimento estudada, a estruturação de sínteses que despertem o reconhecimento de padrões estabelecidos dos temas discutidos e a avaliação para se formar opinião própria diante dos desafios propostos.

Sendo assim, compreendemos as tecnologias digitais são recursos para potencializar a aprendizagem e, ao mesmo tempo, valorizar os momentos de ensino presencial, em que a mediação é feita pelo professor, envolvendo atividades colaborativas com os pares em sala de aula. Tem-se, então, educação a todo tempo, em todos os momentos, em qualquer lugar.

5.17.11 INOVAÇÕES PEDAGÓGICAS

O modelo de Educação a Distância do Centro Universitário UniFatecie destaca outros momentos privilegiados para o desenvolvimento da aprendizagem, por meio da utilização das seguintes metodologias e ferramentas diferenciadas:

5.17.12 SIMULADORES VIRTUAIS E APLICATIVOS

Os simuladores virtuais e os aplicativos utilizados pelos laboratórios virtuais UniFatecie são simuladores de um ambiente real que propiciam ao aluno entender conceitos complexos e simular a execução de executar experimentos em diversas áreas do conhecimento. Eles replicam com alto grau de fidelidade as práticas realizadas em um laboratório físico convencional.

Os simuladores laboratórios virtuais possibilitam que os alunos acompanhem e realizem experimentos em áreas como saúde e engenharia sem sair de casa. Eles são uma tendência inovadora e exitosa em termos de soluções educacionais, principalmente para a modalidade de ensino a distância.

5.17.13 LABORATÓRIOS FÍSICOS REMOTOS

Além dos simuladores virtuais e dos aplicativos, o Centro Universitário UniFatecie possui laboratórios remotos aos quais o aluno agenda sua aula em equipamentos reais acionados remotamente que transmitem, as informações e sons do laboratório diretamente para o aluno. Estes Laboratórios são compostos por um conjunto de equipamento automatizado e uma plataforma na nuvem (denominado de *Ownlab*) que permite o controle e monitoramento de todas as variáveis do equipamento.

Atualmente, um dos principais desafios para a oferta de cursos na modalidade EAD, são os custos altos dos laboratórios, principalmente em virtude da necessidade de aquisição de diversos tipos de equipamentos, a infraestrutura, a mão de obra e a manutenção. Vale destacar, que por meio das Diretrizes Curriculares Nacionais (DCNs) do Ministério da Educação, é instituída a obrigatoriedade das atividades em laboratório das competências gerais e específicas.

Além disso, com a autorização pelo Ministério da Educação, para implementação de cursos de diferentes áreas como engenharia e saúde na modalidade híbrida (educação presencial e EAD conjugadas), gerou oportunidades e ameaças para o setor. A ameaça está atrelada, às instituições de ensino que

possuem um campus com grande estrutura física e centralizada, que acaba tendo um custo de manutenção da estrutura do curso. Já, a oportunidade está atrelada, a uma ampliação de potencial de atuação das instituições, com a criação de polos em cidades menores e assim gerando grande dispersão dos alunos. E isso vem contribuindo para uma baixa taxa de utilização dos equipamentos, aumentando assim o custo dos laboratórios sobre o custo total dos cursos de engenharia, consequentemente impactando também o valor das mensalidades destes cursos.

Vale salientar que a oferta de cursos da área de saúde e engenharias em EAD são, em geral, oferecidos em menos de 30% dos municípios brasileiros (base de dados oficial dos cursos de Instituições de Ensino Superior do MEC: http://emec.mec.gov. br/). Outro ponto a destacar, é a falta de personalização do ensino prático, que está vinculado a falta de flexibilidade e respeito aos diferentes ritmos de aprendizagem, algo que já é solicitado pela sociedade para a conciliação do trabalho com os estudos e será ainda mais demandado devido ao novo perfil de estudantes que está entrando nas universidades, estudantes que já estão imersos nas tecnologias de última geração e estão tendo contato com novas metodologias de ensino.

Cabe aqui um esclarecimento que os simuladores virtuais e aplicativos são uma importante ferramenta tecnológica para o ensino, no entanto não substituem a experiência prática do laboratório e não integram possibilidades de erros e de práticas que são importantes para o desenvolvimento de habilidades e competências profissionais. A partir dessas considerações, a UniFatecie apostou no desenvolvimento de laboratórios remotos conectados através de uma plataforma online em parceria com a *Ownlab*, pela qual é possível controlar os equipamentos totalmente automatizados para realizar os estudos práticos.

A *Ownlab* é um ambiente virtual de aprendizagem em uma plataforma na nuvem. Que possui tanto conteúdo teórico quanto prático, sendo que conteúdo teórico está totalmente vinculado as atividades práticas que serão realizadas no equipamento real, que vem embarcado com diferentes tipos de mídias e conteúdo para melhor aprendizagem.

A plataforma é acessada através de um *browser* padrão (Google Chrome, Firefox, etc.), que pode ser por *desktop* ou mesmo pelo smartphone, permitindo que o usuário esteja em qualquer lugar e acesse em qualquer horário. Neste ambiente é possível ainda realizar a prática individual ou a prática em grupo.

Ao conectar a *Ownlab* com os componentes de automação do equipamento é possível controlar, medir e monitorar todas as variáveis do sistema e então gerar gráficos, tabelas e relatórios, com dados de um equipamento real,

medidos em tempo real. Além disso, o conjunto é composto por um sistema de monitoramento, contendo câmera e microfones localizados que proporcionam a sensação mais realista da operação do equipamento.

São equipamentos que possuem desde uma extrema precisão nas operações e medidas até possíveis com práticas e resultados reais gerados erros e equívocos cometidos pelos alunos durante os procedimentos reais, com a diferença de o ambiente ser controlado, sem riscos ou custos elevados.

Os laboratórios remotos UniFatecie são extremamente inovadores e exitosos em trazer o ensino EAD para uma experiência remota real dentro de laboratórios de aula práticas.

Dessa maneira, o acadêmico EAD UniFatecie pode simular situações práticas a partir do conhecimento adquirido na teoria, por exemplo, sendo possível acessá-los de qualquer lugar, em qualquer horário. Basta ter em mãos um celular computador com acesso aos dados móveis de à internet.

Apesar de as plataformas serem desenvolvidas por equipes de Tecnologia da Informação de alta performance, em parceria com profissionais das disciplinas que estão sendo virtualizadas, são os professores UniFatecie que selecionam os experimentos que fazem sentido para as suas disciplinas para, em seguida, os simuladores, aplicativos e laboratórios remotos e virtuais serem integrados ao Ambiente Virtual de Aprendizagem.

Os simuladores de laboratórios virtuais UniFatecie possuem benefícios tecnológicos, pedagógicos e de otimização dos recursos. São vantagens que incrementam o processo de aprendizado do nosso aluno e proporcionam ganhos de eficiência para a instituição.

Do ponto de vista pedagógico, o Centro Universitário UniFatecie utiliza os Laboratórios Remotos laboratórios virtuais por ressaltarem a realização de a possibilidade de fazer os experimentos individualmente e repeti-los quantas vezes for necessário. Sem riscos e com a presença síncrona de ou necessidade de técnicos e tutores guiando o trabalho.

Para utilizar os simuladores virtuais, aplicativos e Laboratórios Remotos e virtuais UniFatecie, é necessário definir previamente quais cursos irão se valer desses recursos, bem como as unidades curriculares afins e a integração pedagógica entre o virtual e o físico. Como ressaltado anteriormente, os professores UniFatecie selecionam os experimentos que mais se adequam para as suas disciplinas. A prática laboratorial fica, então, dentro da esteira de formação do aluno no AVA, como uma unidade regular de aprendizagem.

Os Laboratórios Remotos laboratórios virtuais possibilitam aprendizagem autônoma, pois incentivam o aluno na construção do seu conhecimento.

Com isto, são alcançados melhores resultados educacionais. Pode-se ressaltar, ainda, que os laboratórios remotos virtuais privilegiam as ações de interatividade mais intensas, o que por si só, eleva consideravelmente os níveis de aceitação por parte dos discentes, bem como dos professores que se utilizam deste ferramental tecnológico tão avança- do. (SILVA, Juarez Bento da, et al.).

Para que o aluno possa absorver o conhecimento necessário com as práticas utilizando os Laboratórios Remotos, são ofertadas capacitações a docentes, tutores e alunos sobre a forma de utilização destes recursos tecnológicos, a forma correta sobre o acesso, escolha dos componentes, inserção dos dados, manipulação dos equipamentos remotamente, análises e extração dos resultados.

5.18 AMBIENTE VIRTUAL DE APRENDIZAGEM - AVA

O Centro Universitário UniFatecie possui em seu DNA o viés inovador voltado às demandas de qualificação do século XXI por meio da flexibilização e personalização do ensino em uma estrutura modular com diversos elementos inovadores incorporados ao AVA facilitar e qualificar o processo de ensino-aprendizagem.

Entendendo o autoestudo como meio fundamental para a formação acadêmica a distância, o NEAD do Centro Universitário UniFatecie adotou o Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) - Moodle, como ferramenta de auxílio à aprendizagem do ano, por meio do qual é possível acessar diversos materiais, sejam de aspectos pedagógicos ou administrativos.

O Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) é um conjunto de elementos tecnológicos capaz de potencializar a construção de conhecimentos através da interação e da interatividade entre estudantes e formadores envolvidos no processo de ensinar e aprender, sem a necessidade de dividirem os mesmos espaços geográficos.

O Portal Educacional da UniFatecie se constitui como um Ambiente Virtual de Aprendizagem totalmente integrado com o sistema acadêmico atendendo aos processos de ensino-aprendizagem, conforme disposto nas políticas institucionais para educação a distância estabelecidas pela IES. Tal sistema garante a interação entre docentes, discentes e tutores, com adoção de recursos inovadores e proporcionam uma gama de ferramentas para auxiliar o aluno nos seus estudos.

Fica evidenciado que o AVA da UniFatecie possui recursos tecnológicos adequados para a modalidade a distância para a oferta e transmissão de cursos,

disciplinas e videoaulas gravadas (assíncronas) aulas ao vivo (síncronas) que também são posteriormente. Tais recursos permitem ao aluno fazer seu curso conforme sua disponibilidade de tempo, programando-se com suas anotações e pesquisas em momentos diferentes, a qualquer hora e de qualquer lugar.

Com um único login e senha (integrado), o aluno tem acesso ao Sistema Educacional no qual todas as informações do curso estarão à sua disposição: calendário de aulas, calendário de provas, requerimentos, acesso à biblioteca virtual, legislação e comunicação entre a comunidade acadêmica.

O Sistema Educacional da UniFatecie, que utiliza o AVA Moodle, está hospedado em site local na Internet identificado pelo domínio (http:// www.eadunifatecie.com.br/), enquanto que a secretaria acadêmica encontra-se disponível no Sistema Acadêmico WAE (https://waeweb.unifatecie.edu.br/servlet/ hnwamnu?1,N), construído por uma ou mais páginas de hipertexto, que podem conter textos, gráficos, informações, avaliações, aulas gravadas, dentre outras ferramentas.

O AVA da UniFatecie destinado as disciplinas dos cursos está baseado no conceito de “trilhas de aprendizagem”. Essas trilhas correspondem a caminhos virtuais que conduzem o(a) acadêmico(a) em seus processos de aprendizagem. O objetivo de se trabalhar com trilhas de aprendizagem é contribuir para que o próprio aluno seja capaz de promover e desenvolver competências, habilidades, atitudes, interação e à autonomia. Esse processo é dinâmico e ocorre pode meio de diversas ferramentas disponíveis no AVA que visam nortear uma aprendizagem contínua, significativa e autônoma.

O AVA da UniFatecie contempla ainda recursos de tecnologia da informação e comunicação, que proporcionam condições para interação permanente entre os atores pedagógicos (coordenador do curso, professor formador, tutores mediadores online e aluno). A ferramenta de mensagens possibilita que o aluno avalie o atendi- mento da equipe de tutoria e que seja monitorado pelos coordenadores de curso o tempo de resposta e a qualidade deste atendimento.

Portanto, o uso de novas tecnologias da informação aliadas ao ensino, o desenvolvimento de um robusto ambiente virtual de aprendizagem, a concepção de programas de capacitação continuada de docentes e a adoção de metodologias ativas de aprendizagem. De maneira detalhada, as inovações pedagógicas propostas pelo Centro Universitário UniFateciem promovem:

- aproximação gradativa de aspectos da vida pessoal e da vida universitária por meio da criação de aplicativos digitais;
- busca pela aglutinação de novas ideias e propostas de trabalhos de estudantes e professores em espaços digitais compartilhados;
- aproximação entre projeto acadêmico-profissional e projeto de vida

dos estudantes com a busca pelo desenvolvimento de habilidades e competências essenciais para a vida e o trabalho, de forma cidadã e comprometida com o seu entorno;

- busca de incrementos na articulação entre o ensino presencial e o uso de novas tecnologias de informação, favorecendo processos de interatividade e possibilidades infinitas de ensinar e aprender;
- criação e ao fomento de novos espaços de criação e socialização do conhecimento, entendendo que a universidade não é tão somente um lugar para se ter aula, mas também para conhecer pessoas e trocar experiências e conhecimentos, além de viver e experimentar o desenvolvimento intelectual e acadêmico.

Além disso, o aluno poderá contar com os tutores on-line e presencial (este segundo, quando o caso), que o auxiliará em suas demandas em horários de atendimento previamente agendados por calendário proposto pelo NEAD. Esses mecanismos partem do principal e interatividade previstos no Referencial de Qualidade para a Educação Superior a Distância, por meio da utilização das Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC).

Dentre os recursos tecnológicos utilizados pela UniFatecie e disponibilizados à comunidade acadêmica destaca-se o Ambiente Virtual de Aprendizagem Moodle (*Modular Object—Oriented Dynamic Learning Environment*).

Moodle: o Moodle é um software livre e de código aberto, o que permite desenvolver extensões e integrá-lo a outros sistemas. Dentre os recursos disponíveis utilizados pelo NEAD destacam-se o Fórum, o Chat, questionários online, links para endereços externos (aulas em vídeo) e arquivos disponibilizados para download, como o calendário do curso e o material de estudo e livro em PDF, para impressão.

A **plataforma AVA/Moodle** por padrão de instalação convencional atende as de- mandas para disponibilizar as disciplinas de educação a distância, porém para tornar o ambiente virtual mais agradável, exitoso e com mais recursos para aos professores, tutores e alunos, foram instalados alguns Plugins.

Os plugins instalados no Moodle obedecem aos critérios técnicos da insta- lação da plataforma, sendo verificado versão do software Moodle, banco de dados, linguagem de programação e de acessibilidade. s pacotes de plugin são baixados diretamente do Portal do Projeto Moodle [https://moodle.org/plugins/], o que garante confiabilidade e segurança dos pacotes.

***Zoom Meeting* - integração *Zoom* com *Moodle* para videoconferência:** Zoom é o serviço de videoconferência baseado na web e em aplicativos (http:// zoom. us). Este plugin oferece forte integração com o Moodle, apoiando a criação,

sincro- nização, avaliação e backup / restauração de reuniões/webinars. Requer uma conta comercial ou educacional do *Zoom* para configurar e configurar.

Journal: Este módulo permite que um professor peça aos alunos que reflitam sobre um determinado tópico. Os alunos podem editar e refinar suas respostas com o tempo.

GeoGebra: É um software de matemática dinâmica multiplataforma grátis para todos os níveis de educação que reúne geometria, álgebra, tabelas, gráficos, estatística e cálculo em um pacote fácil de usar. Este módulo permite a incorporação de atividades do GeoGebra no Moodle. Suas principais características são: Permite incorporar facilmente atividades do GeoGebra em algum curso do Moodle. Facilita o rastreamento dos alunos, pois armazena a pontuação, data, duração e construção de cada uma das tentativas feitas pelos usuários. Os alunos podem salvar o estado das atividades para continuá-las mais tarde.

MathType filterby WIRIS: Digite e escreva a notação matemática à mão no Moodle com MathType. O popular editor de equações para MS Word agora está perfeitamente integrado ao Moodle. Experiência de usuário fácil que aumentará sua produtividade. Inclua equações matemáticas em tarefas, perguntas ou comunicações entre usuários. Aproveite ao máximo com o reconhecimento de escrita à mão em telas sensíveis ao toque. A experiência MathType também está disponível no Google Suite ou Microsoft Office. ChemType é um tipo de MathType desenvolvido para ajudá-lo a trabalhar com notação química. Uma barra de ferramentas personalizada com os símbolos químicos comuns, mas também uma experiência de usuário diferente adaptada às necessidades de notação química. Procure o ícone ChemType. MathType é fornecido como uma assinatura que permite que você aproveite a mesma solução de qualidade em seu LMS e processadores de texto. Suavize a curva de aprendizado das ferramentas matemáticas com uma experiência unificada.

Moodle Mobile APP: Suporta todos os recursos adicionados aos últimos lançamentos do aplicativo Moodle. Aplicativo Moodle oferece acesso a atividades de educação e treinamento em movimento, quando e onde você precisar, mesmo offline. Desde o acesso a materiais de aprendizagem até o envio de questionários ou o recebimento de notificações *push*, entre outras.

Sistema Acadêmico: a gestão acadêmica é feita por meio do **Software WAE** o que permite e auxilia para que a tomada de decisões pedagógicas e operacionais ocorram de forma bidirecional. As funcionalidades disponíveis nesse sistema auxiliam na gestão acadêmica, que tem em seu foco principal o aluno.

Destaca-se nesta ferramenta:

- Visualizar informações de um determinado aluno referentes aos:

dados cadastrais, financeiros, boletim de notas, material enviado e documentação.

- Permite ainda o envio e o registro de uma mensagem para os alunos.
- Apresenta, por meio de relatório, os alunos inadimplentes de um determinado curso, além e dados cadastrais como nome, telefone e parcelas vencidas.
- Além de outros relatórios que auxiliam na gestão de todas as áreas, sendo criadas outras, conforme demanda.

Dessa forma, é possível concluir que todas as informações necessárias para o bom andamento dos estudos do aluno é registrada em um local único, o WAE, e aquilo que é necessário para o processo de ensino e aprendizagem é disponibilizado por meio do AVA (Moodle), garantindo a bidirecionalidade de informações.

As integrações entre essas duas ferramentas permitem à Instituição acompanhar toda a jornada do aluno e realizar políticas segmentadas visando sempre ao sucesso em sua aprendizagem. Nesse ambiente, o aluno tem recursos disponíveis como disciplinas, matrículas, atividades, histórico, além de acesso a informações financeiras, serviços, materiais, aulas ao vivo e sob demanda, registro de frequência, entre outros recursos necessários para o seu estudo.

Todas essas informações são disponibilizadas mediante rotinas de integração, síncronas e assíncronas, que garantem que o aluno tenha acesso à informação que necessita para o bom anda- mento de suas atividades acadêmicas.

Por meio do AVA, o aluno assiste as aulas conceituais, participa dos fóruns de discussão, troca mensagens e realiza as atividades de estudo, além de acessar as informações e orientações disponibilizadas pelos tutores e professores formadores.

Importante destacar que a interface desenvolvida teve inspiração em plataformas consagradas de redes sociais, cuja usabilidade é bastante intuitiva e propicia conforto ao aluno. Tudo isso pode ser acessado de qualquer dispositivo, posto que a plataforma é 100% responsiva, adaptando-se a smartphones, tablets ou notebooks, sempre preservando a melhor experiência ao aluno.

O Ambiente Virtual de Aprendizagem do Centro Universitário UniFatecie proporciona ao aluno acesso a ferramentas de cunho pedagógico e operacionais, tais como solicitações de serviços. Na primeira tela de acesso, aluno visualiza os ícones:

1. **Fale com o tutor:** esse é o principal canal de comunicação do

aluno com os tutores mediadores e online. Esta ferramenta garante a interação entre as partes envolvidas no processo de ensino aprendizagem. Todas as mensagens trocadas ficam arquivadas no histórico de mensagens do aluno.

2. **Informações da disciplina:** aqui o aluno tem um panorama geral da disciplina, acesso ao plano de ensino, apostila e calendário de entrega das atividades.

3. **Mural de Avisos:** é um canal de informação onde o aluno tem acesso a todos os comunicados disponibilizados pelo tutor mediador: avisos de provas, atividades, aulas ao vivo e demais informações.

4. **Atividades de Estudos:** local onde são disponibilizadas as atividades objetivas para realização no período de oferta da disciplina.

5. **Fóruns:** local onde são disponibilizadas as atividades dissertativas para realização no período de oferta da disciplina.

6. **Material complementar:** é um espaço no qual são disponibilizados todos os slides, textos e diversos materiais apresentados durante a aula conceitual e que sejam pertinentes à disciplina.

Assim, objetiva-se que os estudantes absorvam os conteúdos das disciplinas na medida em que os compreendam. Para isso, o AVA conta com uma oferta diversificada de recursos didáticos e interfaces para os momentos de autoestudo, dentre os quais se incluem o conteúdo programático das disciplinas em materiais impressos e eletrônicos, audiovisuais, objetos de aprendizagem e aulas gravadas em mídia eletrônica, utilizados de forma complementar, adequada e articulada, o que permite uma pluralidade de abordagens possibilitando graus diferentes de aprofundamento nos estudos.

No AVA, por meio da Internet, é possível a disponibilização de materiais diversos, disponibilização de textos, realização de atividades, manutenção do histórico do estudante e socialização de conteúdo, dos quais se destacam:

- Conteúdo programático das disciplinas e todo material de estudo (textos, aulas gravadas, links e referências);
- Material complementar (plano de ensino das disciplinas, atividades de estudo, fóruns, atividades ao vivo, atividades por demanda e conceituais, estudos de caso, avaliações)
- Webinar, arquivos de MP3, Realidade Aumentada, QRCode,
- Livros didáticos, materiais extras, aulas estruturadas);
- Desenvolvimento de atividades de estudo e atividades interdisciplinares, com orientação dos docentes.

Tudo isso pode ser acessado de qualquer dispositivo, posto que a plataforma é 100% responsiva, adaptando-se a smartphones, tablets ou notebooks, sempre preservando a melhor experiência ao aluno.

A consulta de acervo da Biblioteca Digital e a consulta de publicações livres de direitos autorais através da Biblioteca Virtual, publicações do corpo de docentes e pesquisadores da UniFatecie e das instituições conveniadas;

A forma de acesso às bibliotecas virtuais Pearson e Minha Biblioteca, diferentes tipos de busca de obras, manipulação dos livros virtuais, localização de conteúdo específico, identificação das referências bibliográficas, impressão parcial das obras, etc.

A Coordenação do Curso, que é exercida por professor Mestre ou Doutor, participa da orientação pedagógica dos professores para a elaboração do material didático na concepção da EAD UniFatecie.

Os temas serem abordados nas interatividades são propostos pelo professor da disciplina e a participação do aluno é fundamental, pois a participação é um dos elementos de avaliação.

Isto oferece motivação e flexibilidade, além de facilitar o desenvolvimento do pensamento crítico. Em todas as unidades curriculares estão previstas atividades destinadas a promover a aprendizagem e a investigação, orientadas por atividades já desenhadas no material didático.

Tais atividades devem ser cumpridas, conforme definido pela Coordenação de Curso, sendo que durante sua realização o aluno pode consultar os professores do polo de apoio presencial pessoalmente ou os tutores do curso, na tutoria central, via internet.

5.18.1 RECURSOS TECNOLÓGICOS DE ACESSIBILIDADE:

Os materiais didáticos utilizados nos cursos de educação a distância do Centro Universitário UniFatecie contemplam as exigências de formação apontadas no PPC, e seus textos possuem uma linguagem inclusiva e acessível, disponibilizados em diferentes formatos de mídia.

O Centro Universitário UniFatecie possui um amplo acervo bibliográfico com diversas plataformas de Biblioteca Digital em que todo o conteúdo fica disponível em meio virtual com ferramentas de acessibilidade, tais como: leitores de texto, formato Preto e Branco e ampliação de fonte, além de outros recursos que faciitam o acesso ao conteúdo.

Os livros didáticos disponibilizados no Ambiente Virtual de Aprendiza-

gem, são especialmente elaborados para que, por meio da linguagem dialógica, possam expressar os fundamentos teóricos que possibilitarão a compreensão dos conceitos inerentes à disciplina em estudo.

Além disso, o Ambiente Virtual de Aprendizagem (Moodle) do Centro Universitário UniFatecie possui em suas disciplinas, os seguintes recursos que garantem a acessibilidade:

- **Legenda nas videoaulas;**
- **Download do áudio das aulas em formato mp3 ou streaming em plataformas de áudio;**
- **Recurso de leitura em voz alta dos textos;**
- **VLIBRAS:** conjunto de ferramentas gratuitas e de código aberto que traduz conteúdos digitais (texto, áudio e vídeo) em Português para Libras, tornando computadores, celulares e plataformas Web mais acessíveis para as pessoas surdas.

5.18.2 Tecnologias Digitais na Educação

Vivemos na era das conexões e, por essa razão, o uso da tecnologia no Centro Universitário UniFatecie e nas práticas de ensino-aprendizagem é um requisito inerente em todas nossas formas de atuação. Para a IES, a integração do ensino mediado pelas novas tecnologias caminha rumo à construção de uma verdadeira educação móvel, que rompe fronteiras ou dicotomias entre quando e onde os estudantes aprendem, seja nos tempos e espaços físicos, seja nos virtuais.

Nesse sentido, as tecnologias portáteis ou nômades vieram romper com os limites de tempo e de espaço em todas as esferas das atividades humanas, no contexto da vida contemporânea, permitindo que qualquer pessoa aprenda a todo momento e em qualquer lugar.

No entanto, o Centro Universitário UniFatecie, condiciona a necessidade de se incorporar tecnologias digitais educacionais à análise dos objetivos do processo de ensino-aprendizagem, do contexto em que estão inseridos alunos e professores e dos conteúdos que serão explorados em cada momento de aprendizagem dos cursos. Portanto, não se trata de tecnologia por tecnologia, mas aquela que, com objetivos pedagógicos claros, possa abrir um leque enorme de possibilidades de aprendizagem.

Essa prática educacional pode ser projetada a partir de uma concepção

de dispositivo informacional, o que significa a apresentação não linear dos conteúdos e das possibilidades de interligações e acesso entre eles. Esse planejamento contempla, também, o dispositivo comunicacional, que abre ou restringe "navegações" para que as pessoas envolvidas no processo de comunicação possam interagir entre si por meio das ferramentas educacionais, que são acessadas via ambiente multimidiático.

A utilização de estratégias multimídia nos cursos ofertados pelo Centro Universitário UniFatecie, busca tornar o ambiente educacional rico em situações propícias para que o aluno e o professor possam experienciar, de forma significativa, a busca pela informação, a compreensão dos conceitos e das relações complexas que os conectam, a aplicação do conteúdo apreendido por meio de situações-problema, a análise crítica da área do conhecimento estudada, a estruturação de sínteses que despertem o reconhecimento de padrões estabelecidos dos temas discutidos e a avaliação para se formar opinião própria diante dos desafios propostos.

Sendo assim, compreendemos as tecnologias digitais são recursos para potencializar a aprendizagem e, ao mesmo tempo, valorizar os momentos de ensino presencial, em que a mediação é feita pelo professor, envolvendo atividades colaborativas com os pares em sala de aula. Tem-se, então, educação a todo tempo, em todos os momentos, em qualquer lugar.

5.18.3 INOVAÇÕES PEDAGÓGICAS

O modelo de Educação a Distância do Centro Universitário UniFatecie destaca outros momentos privilegiados para o desenvolvimento da aprendizagem, por meio da utilização das seguintes metodologias e ferramentas diferenciadas:

5.18.4 SIMULADORES VIRTUAIS E APLICATIVOS

Os simuladores virtuais e os aplicativos utilizados pelos laboratórios virtuais UniFatecie são simuladores de um ambiente real que propiciam ao aluno entender conceitos complexos e simular a execução de executar experimentos em diversas áreas do conhecimento. Eles replicam com alto grau de fidelidade as práticas realizadas em um laboratório físico convencional.

Os simuladores laboratórios virtuais possibilitam que os alunos acompanhem e realizem experimentos em áreas como saúde e engenharia sem sair de casa. Eles são uma tendência inovadora e exitosa em termos de soluções

educacionais, principalmente para a modalidade de ensino a distância.

5.18.5 LABORATÓRIOS FÍSICOS REMOTOS

Além dos simuladores virtuais e dos aplicativos, o Centro Universitário UniFatecie possui laboratórios remotos aos quais o aluno agenda sua aula em equipamentos reais acionados remotamente que transmitem, as informações e sons do laboratório diretamente para o aluno. Estes Laboratórios são compostos por um conjunto de equipamento automatizado e uma plataforma na nuvem (denominado de *Ownlab*) que permite o controle e monitoramento de todas as variáveis do equipamento.

Atualmente, um dos principais desafios para a oferta de cursos na modalidade EAD, são os custos altos dos laboratórios, principalmente em virtude da necessidade de aquisição de diversos tipos de equipamentos, a infraestrutura, a mão de obra e a manutenção. Vale destacar, que por meio das Diretrizes Curriculares Nacionais (DCNs) do Ministério da Educação, é instituída a obrigatoriedade das atividades em laboratório das competências gerais e específicas.

Vale salientar que a oferta de cursos da área de saúde e engenharias em EAD são, em geral, oferecidos em menos de 30% dos municípios brasileiros (base de dados oficial dos cursos de Instituições de Ensino Superior do MEC: http://emec.mec.gov. br/). Outro ponto a destacar, é a falta de personalização do ensino prático, que está vinculado a falta de flexibilidade e respeito aos diferentes ritmos de aprendizagem, algo que já é solicitado pela sociedade para a conciliação do trabalho com os estudos e será ainda mais demandado devido ao novo perfil de estudantes que está entrando nas universidades, estudantes que já estão imersos nas tecnologias de última geração e estão tendo contato com novas metodologias de ensino.

Cabe aqui um esclarecimento que os simuladores virtuais e aplicativos são uma importante ferramenta tecnológica para o ensino, no entanto não substituem a experiência prática do laboratório e não integram possibilidades de erros e de práticas que são importantes para o desenvolvimento de habilidades e competências profissionais. A partir dessas considerações, a UniFatecie apostou no desenvolvimento de laboratórios remotos conectados através de uma plataforma online em parceria com a *Ownlab*, pela qual é possível controlar os equipamentos totalmente automatizados para realizar os estudos práticos.

A *Ownlab* é um ambiente virtual de aprendizagem em uma plataforma na nuvem. Que possui tanto conteúdo teórico quanto prático, sendo que conteúdo teórico está totalmente vinculado as atividades práticas que serão realizadas no

equipamento real, que vem embarcado com diferentes tipos de mídias e conteúdo para melhor aprendizagem.

A plataforma é acessada através de um *browser* padrão (Google Chrome, Firefox, etc.), que pode ser por *desktop* ou mesmo pelo smartphone, permitindo que o usuário esteja em qualquer lugar e acesse em qualquer horário. Neste ambiente é possível ainda realizar a prática individual ou a prática em grupo.

Ao conectar a *Ownlab* com os componentes de automação do equipamento é possível controlar, medir e monitorar todas as variáveis do sistema e então gerar gráficos, tabelas e relatórios, com dados de um equipamento real, medidos em tempo real. Além disso, o conjunto é composto por um sistema de monitoramento, contendo câmera e microfones localizados que proporcionam a sensação mais realista da operação do equipamento.

São equipamentos que possuem desde uma extrema precisão nas operações e medidas até possíveis com práticas e resultados reais gerados erros e equívocos cometidos pelos alunos durante os procedimentos reais, com a diferença de o ambiente ser controlado, sem riscos ou custos elevados.

Os laboratórios remotos UniFatecie são extremamente inovadores e exitosos em trazer o ensino EAD para uma experiência remota real dentro de laboratórios de aula práticas.

Dessa maneira, o acadêmico EAD UniFatecie pode simular situações práticas a partir do conhecimento adquirido na teoria, por exemplo, sendo possível acessá-los de qualquer lugar, em qualquer horário. Basta ter em mãos um celular computador com acesso aos dados móveis de à internet.

Apesar de as plataformas serem desenvolvidas por equipes de Tecnologia da Informação de alta performance, em parceria com profissionais das disciplinas que estão sendo virtualizadas, são os professores UniFatecie que selecionam os experimentos que fazem sentido para as suas disciplinas para, em seguida, os simuladores, aplicativos e laboratórios remotos e virtuais serem integrados ao Ambiente Virtual de Aprendizagem.

Os simuladores de laboratórios virtuais UniFatecie possuem benefícios tecnológicos, pedagógicos e de otimização dos recursos. São vantagens que incrementam o processo de aprendizado do nosso aluno e proporcionam ganhos de eficiência para a instituição.

Do ponto de vista pedagógico, o Centro Universitário UniFatecie utiliza os Laboratórios Remotos laboratórios virtuais por ressaltarem a realização de a possibilidade de fazer os experimentos individualmente e repeti-los quantas vezes for necessário. Sem riscos e com a presença síncrona de ou necessidade de técnicos e tutores guiando o trabalho.

Para utilizar os simuladores virtuais, aplicativos e Laboratórios Remotos e virtuais UniFatecie, é necessário definir previamente quais cursos irão se valer desses recursos, bem como as unidades curriculares afins e a integração pedagógica entre o virtual e o físico. Como ressaltado anteriormente, os professores UniFatecie selecionam os experimentos que mais se adequam para as suas disciplinas. A prática laboratorial fica, então, dentro da esteira de formação do aluno no AVA, como uma unidade regular de aprendizagem.

Para que o aluno possa absorver o conhecimento necessário com as práticas utilizando os Laboratórios Remotos, são ofertadas capacitações a docentes, tutores e alunos sobre a forma de utilização destes recursos tecnológicos, a forma correta sobre o acesso, escolha dos componentes, inserção dos dados, manipulação dos equipamentos remotamente, análises e extração dos resultados.

5.18.6 HTML na Trilha de Aprendizagem

O HTML5 é uma linguagem criada para substituir o tradicional HTML (Hyper Text Markup Language), linguagem de programação utilizada para criar páginas da web que vemos e acessamos todos os dias. Além disso, a proposta do HTML5 é também substituir a linguagem Flash, erradicando erros na navegação ocasionados por esta, que geralmente precisa de centenas de plug-ins e atualizações para funcionar corretamente.

O Centro Universitário UniFatecie está utilizando o recurso da linguagem HTML5 como forma de inovação tecnológica no desenvolvimento e apresentação dos conteúdos didáticos da disciplinas ofertadas nos cursos de educação a distância.

Foi desenvolvida uma nova trilha de aprendizagem dentro do Ambiente Virtual estruturada em formato HTML. Entre algumas das vantagens desse recurso, destaca-se a possibilidade d do aluno estudar por fragmentos de seu ebook, navegando por meio de links na mesma sequência hierárquica do sumário do livro tradicional.

Além disso, o estudante pode encontrar todos os recursos didáticos interativos disponibilizados, dentro de uma única página navegável de forma dialógica e responsiva.

5.18.7 Audioaulas em streaming (Spotify)

A utilização do áudio como recurso pedagógico e elemento motivador do aprendizado é conhecida em todo o mundo, tendo o rádio como seu principal meio de propagação. No entanto, com os recentes avanços das tecnologias digitais estão democratizando e popularizando ainda mais a utilização do áudio como mídia de entretenimento, informação e educação.

Cada dia crescem os números de canais de podcast e também os *dowlnloads* de audiolivros ou *audiobooks*. Esses formatos de mídias digitais associados ao amplo acesso da população aos aparelhos móveis como: celulares, smartphones, tablets e tocadores de música, estão facilitando o acesso e consumo de conteúdos em formato de áudio com a conveniência da mobilidade e portabilidade.

Com o objetivo de ampliar a experiência de aprendizagem dos estudantes e promover maior acessibilidade comunicacional, o Centro Universitário UniFatecie disponibiliza o **conteúdo de todas as videoaulas em áudio (mp3)** dentro do AVA e também em **plataformas de streaming de áudio como o Spotify**. Esse recursopermite ainda mais mobilidade e portabilidade aos estudantes ao disponibilizar os conteúdos em formato de áudio para que possam ser acessados online ou baixados para serem ouvidos em qualquer momento em dispositivos móveis.

As audioaulas têm como eixo principal o ensino dos conteúdos das disciplinas a partir dos conteúdos programáticos ministrados pelos professores, com os seguintes objetivos:

- Democratização da comunicação, oportunizando aos alunos novas formas de se apropriar dos conteúdos.
- Familiarização com a linguagem sonora.
- Intercâmbio de informação e comunicação, ampliando o conhecimento cultural de outras disciplinas/cursos.
- Conhecimento das mensagens elaboradas por meio das técnicas de edição, interpretação dos conteúdos veiculados, roteiros, trilhas sonoras e musicais.

Nesse sentido, compreendemos que a utilização do áudio como meio para a construção de conhecimento por si só é um formato estimulante, com características importantes, conforme destacamos a seguir:

- **Sensorialidade:** dá vazão à imaginação, contribuindo com a complementação da interpretação de mensagens pelo ouvinte e resgatando, portanto, a relação emocional presente nos diálogos.
- **Dinâmica:** rapidez na produção de conteúdos, imediatismo, instantaneidade das mensagens.
- **Baixo custo e Acessibilidade:** a relação custo x benefício da infraestrutura é compensadora, considerando a quantidade de ouvintes e a gratuidade de acesso as plataformas de streaming de áudio.
- **Mobilidade:** permite a audição dos conteúdos sem impedir outras atividades, e garante presença afirmativa entre os diversos segmentos receptores.

https://open.spotify.com/show/5vojcrOznPloUgfd5k8Z3A?si=743ae6b-5304d4ff7

Podcast UniFatecie

O *podcast* é uma ferramenta que resgata a **oralidade**, inspira **criatividade** e é usado cada vez mais por professores e alunos. Esse recurso digital foi escolhido para integrar a divaricada gama de materiais didáticos disponibilizados para os alunos da EAD UniFatecie por seu potencial para desenvolver **habilidades** cognitivas e ampliar as possibilidades de acesso ao conhecimento com temas transversais e atuais.

O *podcast* UniFatecie é gravado em episódios com temas atuais e disponibilizados em arquivos de áudio e/ou vídeo em formato digital e funciona basicamente como um rádio digital.

O aluno pode assistir pelo YouTube, ouvir plataformas de streaming de

áudio ou baixar o arquivo em mp3 no computador ou celular para ouvir quando e onde quiser, seja no trajeto para o trabalho, na academia, no ônibus ou em casa.

Link de acesso

- **Episódio 1 :** https://www.youtube.com/watch?v=E7U5uWbtzb0

Link de acesso

- **Episódio 2 :** https://www.youtube.com/watch?v=2xVhaZz4vEY

5.18.8 GAMIFICAÇÃO

Oferecer a Gamificação como um instrumento de conhecimento, é um fenômeno que emergiu e ganhou fôlego no início do século XXI graças às tecnologias da informação, que permitiram implementar, elementos dos jogos, tais como controle, feedback instantâneo e conectividade.

Outra prática que tem sido aplicada no ensino presencial e com certeza será inovadora na Educação a Distância que aproxima o acadêmico das novas tecnologias propiciando o letramento digital é a gamificação, onde o professor precisa ser um pensador sistêmico e um integrador do bem-estar, capaz de entender o relacionamento entre os alunos e a comunidade escolar, além de ser um integrador de tecnologia, preparado para utilizar a tecnologia como uma ferramenta de ensino. As instituições de ensino lidam com estudantes que desenvolveram um modo de organizar o pensamento com base em meios não só analógicos, mas também digitais, e essa combinação permite um nível de ação e de interação mais dinâmico e instantâneo.

As infinitas possibilidades de socialização, aprendizagens e criação proporcionadas pela cultura digital são mais tentadoras para a atenção do que o típico e tradicional currículo acadêmico. Essa suposta concorrência pela atenção do estudante tem promovido uma revolução na educação e ascensão de novas abordagens e metodologias ativas e estratégias de aprendizagem, entre elas a gamificação.

Gamificação é um fenômeno que emergiu e ganhou fôlego no início do século XXI graças às tecnologias da informação, que permitem implementar, elementos dos jogos, tais como controle, feedback instantâneo e conectividade. Ela vem ganhando espaço na educação superior, aplicada como estratégia de ensino e aprendizagem dirigida a uma geração que teve contato direto com os videogames.

O Centro Universitário UniFatecie conta com o recurso de Gamificação

como inovação tecnológica disponível em diversas disciplinas e cursos ofertados na modalidade de educação a distância. Esse recurso é uma parceria com a empresa Telesapiens.

Os jogos são interativos e buscam aliar teoria e prática das disciplinas de forma dinâmica e contextualizada. Dentro do AVA, o estudante é convidado a participar de uma ação lúdica interativa, envolvendo os temas discorridos ao longo do componente curricular em tela.

Abaixo link completo do link com o texto do indicador:

INDICADOR 5.18 - Ambiente Virtual de Aprendizagem - AVA (1) (2).docx

Clique no link para acesso o texto completo.

5.18.9 TRILHA DA DISCIPLINA

A Trilha de Aprendizagem da disciplina está subdividida em cinco etapas: Unida- de I; Unidade II; Unidade III; Unidade IV e Estudo de Casso. Cada etapa é composta por material didático (apostila), videoaula conceitual e atividades de estudo, enquetes, dicas de estudo e lembretes das atividades a serem desenvolvidas. São potencializados, em cada etapa, os recursos pedagógicos relacionados à especificidade dessas, como:

Plano de Ensino; Calendário de Atividade; Slides; Capítulo da apostila a ser estudado, Vídeo da Disciplina; Material de Apoio; Fórum, etc.

Percurso de Aprendizagem:

1. Ler o capítulo da apostila referente a Unidade;
2. Baixar os slides;
3. Assistir as Vídeo aulas;
4. Realizar as atividades.

Trilha do Curso: A Trilha do Curso apresenta aos acadêmicos um vídeo de boas-vindas e o Guia do Aluno, que possibilitam ao aluno a integralização ao modelo de EAD da **UniFatecie**. Assim como os detalhes sobre o sistema e critérios de avaliação.

Atualização do parque tecnológico: Anualmente são revistas todas as neces- sidades de atualização tecnológica do parque de equipamentos e softwares da **UniFatecie**. Estas revisões são baseadas no orçamento corporativo para investimentos. As revisões acontecem nos meses de janeiro e julho, acompanhando o início dos períodos letivos semestrais.

Para fazer frente aos desafios da prestação de serviços de Tecnologia a **UniFatecie** tem, ao longo do tempo, adequado a Gestão da Tecnologia da Informação ao Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI).

Com seu parque tecnológico atual, atende satisfatoriamente 19 (dezenove) cursos presenciais: ADMINISTRAÇÃO, ARQUITETURA e URBANISMO, CIÊNCIAS CONTÁBEIS, DIREITO, EDUCAÇÃO FÍSICA (Licenciatura), EDUCAÇÃO FÍSICA (Bacharelado), ENGENHARIA AGRONÔMICA, ENGENHARIA CIVIL, ENGENHARIA DA PRODUÇÃO, ESTÉTICA e COSMÉTICA, GASTRONOMIA, GESTÃO AMBIENTAL, MARKETING, MEDICINA VETERINÁRIA, ODONTOLOGIA, PEDAGOGIA, PROCES- SOS GERENCIAIS, PSICOLOGIA, SISTEMAS para INTERNET, com capacidade para novos cursos.

O Plano de Manutenção, Atualização e Contingência de Recursos Tecnológicos tem como objetivo fornecer diretrizes para a organização, alinhando tecnologia e planejamento e alocando de maneira estruturada os recursos orçamentários de infraestrutura tecnológica.

Este plano abrange os seguintes componentes de Tecnologia da Informação:

- Infraestrutura
- Hardware
- Softwares acadêmicos
- Softwares específicos
- Infraestrutura em nuvens
- Equipamentos de rede
- Sistemas Operacionais
- Comunicações
- Pessoas (responsáveis pelos serviços)
- Processos

Laboratório de Informática, Departamentos Acadêmicos e Departamentos Administrativos: A **UniFatecie** possui 60 computadores distribuídos entre os Laboratórios de Informática, sendo 2 Laboratórios com computadores DELL Core i3, Laboratório de Redes e Hardware, Departamentos Acadêmicos e Departamentos Administrativos da **UniFatecie**, e 30 projetores que atentem aulas e atividades práticas nos cursos de graduação e pós-graduação. Periodicamente, são realizadas atividades de manutenção e no caso de defeito em equipamentos, a substituição deste é realizada.

Os critérios de prioridade de atualização dos equipamentos são anali- sados em duas dimensões: critérios estratégicos para os serviços educacionais da Instituição (passíveis de deferimento pelo Departamento de Tecnologia da Informação do Grupo Educacional) e critérios técnicos.

Os critérios técnicos são identificados pelo tempo de uso do equipamento, porcentagem de uso de recursos de processamento, capacidade de armazenamento, acesso à rede e demanda de manutenções corretivas.

Plano de Ampliação da Internet: A UniFatecie conta com internet banda larga de dois links de 25 MB distribuída em toda a instituição através de rede cabeada e rede sem fio.

Para melhorar a segurança é utilizado 1 (um) Servidor Proxy com Firewall para monitoramento da Internet, proporcionando maior segurança e possibilitando uma expansão gradativa da velocidade de conexão sem a troca de equipamentos, bastando a contratação de mais banda com o provedor atual.

Há projeção para aumento da velocidade dos 2 (dois) links de banda larga para 50 MB, com implantação ainda no decorrer do ano de 2018, melhorando significativamente a utilização do acesso à internet pelos usuários.

Expansão de hardware e software: A expansão da infraestrutura de tecnologia deve ser prevista no PDI (Plano de Desenvolvimento Institucional) da **UniFatecie**. Após aprovação pela direção, a necessidade de expansão deve ser encaminhada ao Departamento de Tecnologia da Informação do Grupo Educacional que, por sua vez, definirá as configurações de hardwares e softwares necessárias, bem como o projeto de implantação, e encaminhará para o Departamento de Compras e Financeiro.

Manutenção preventiva e corretiva: O Departamento de Tecnologia da Informação da **UniFatecie** possui um técnico. Este profissional é responsável por manter a infraestrutura de Tecnologia da Informação em condições perfeitas de uso, oferecendo serviços de suporte, manutenção preventiva e manutenção corretiva.

Este departamento planeja e executa um cronograma de manutenção preventiva anualmente em todos os equipamentos de Tecnologia da Informação da Instituição. As manutenções corretivas são realizadas através das ocorrências identificadas na manutenção preventiva. E também podem ser solicitadas pelos usuários diretamente ao Departamento de Tecnologia da Informação, pelos canais de comunicação no site www.fatecie.edu.br na aba Canais de Atendimento.

O suporte e manutenção dos equipamentos obedecem ao seguinte Programa de Manutenção:

- **Manutenção Permanente:** Realizada pelo técnico da **UniFatecie**. Consiste na verificação diária do funcionamento normal de todos os computa- dores, antes do início de utilização do Laboratório de Informática;
- **Manutenção Preventiva:** Realizada semanalmente no Laboratório de Informática pelo técnico da **UniFatecie**, onde é realizada a verificação das conexões e estado geral dos equipamentos;
- **Manutenção Corretiva (interna):** Realizada pelo técnico. Consiste na solução dos problemas detectados na manutenção permanente e preventiva;

- **Manutenção Corretiva (externa):** Realizada por empresa de suporte externa. Consiste na solução dos problemas detectados na manutenção permanente e preventiva, não solucionados pela manutenção corretiva interna. Realiza manutenção e/ou troca de componentes.

Segurança e acesso das informações: Uma das grandes preocupações da **UniFatecie** é com a segurança das informações de cadastros acadêmicos, conteúdo online e acesso ao sistema acadêmico por parte dos discentes, docentes e setor administrativo da instituição.

Para isso utiliza alguns recursos que mantem essas informações seguras através da tecnologia de armazenagem em nuvens.

O armazenamento na nuvem é adquirido de um fornecedor externo de nuvem, que tem e opera capacidade de armazenamento físico de dados e entrega essa capacidade pela Internet com um modelo de pagamento conforme o uso. Esses fornecedores de armazenamento na nuvem gerenciam a capacidade, a segurança e a resiliência para disponibilizar dados aos aplicativos em todo o mundo.

A **UniFatecie** utiliza duas estruturas de armazenamento em nuvens: **Amazon** e **Google**.

A **Amazon** oferece vários recursos para armazenagem do banco de dados do sistema acadêmico e de documentos importantes para a instituição. Tendo as seguintes vantagens:

- **Custo total de propriedade**. Com o armazenamento na nuvem, não é necessário adquirir hardware, provisionar armazenamento ou usar capital para futuros cenários. Você pode adicionar ou remover capacidade sob demanda, alterar rapidamente características de desempenho e retenção, além de pagar apenas pelo armazenamento que de fato for utilizado. Os dados acessados com menor frequência podem ainda ser transferidos au- tomaticamente para camadas de custo mais baixo de acordo com regras auditáveis, gerando economias de escala.

  • **Tempo de implantação.** Quando as equipes de desenvolvimento estiverem prontas para executar os aplicativos, a infraestrutura não deverá nunca ser um obstáculo. O armazenamento em nuvem permite que o departamento de TI disponibilize rapidamente o volume exato de armazena- mento necessário, no momento em que for preciso. Isso permite que o departa- mento de TI se concentre na resolução de problemas complexos relacionados a aplicações, em

vez de precisar gerenciar sistemas de armazenamento.

- **Gerenciamento de informações.** A centralização do armazenamento na nuvem cria uma enorme vantagem para novos casos de uso. Ao usar as políticas de gerenciamento do ciclo de vida do armazenamento em nuvem, você poderá executar tarefas importantes de gerenciamento de informa- ções, que incluem a estratificação automática ou o bloqueio de dados para sustentar requisitos de conformidade.

Já com o Google, é possível utilizar diversas ferramentas para armazena- gem de material didático, aulas, vídeos e atividades acadêmicas necessárias no dia a dia da instituição.

O **Google Drive** é o serviço de disco virtual que permite o armazenamento de arquivos na nuvem do Google e possui aplicativos para sincronização para Windows, Mac e Android. Os dispositivos iPad e iPhone deverão receber aplicativos exclusivos em breve.

- Os arquivos armazenados no **Google Drive**, podem ser compartilhados com alunos e colaboradores através da conta do Google. Ainda é possível decidir com quem irá compartilhar cada arquivo além de decidir o nível de permissão de cada pessoa, escolhendo quem apenas poderá visualizar, editar ou comentar os arquivos.
- Para arquivos compatíveis com o **Google Docs**, o novo serviço tem inte- gração automática, oferecendo aos usuários edição colaborativa de seus arquivos no Google Docs. Além desta integração, o **Google Drive** traz integração com o **Google+**, pois adiciona fotos e vídeos do **Google Drive** em um álbum da rede social do Google, permitindo que o usuário com- partilhe o material. Existe ainda a integração com o Gmail, para que seja enviado um link da versão atual dos arquivos para alunos e colaboradores.
- **O Google Drive** possui uma ferramenta de visualização dos arquivos, que exibe no navegador do usuário mais de 30 tipos de arquivos. Os arquivos variam de vídeos em alta definição a arquivos do Adobe Photoshop, pas- sando por documentos de texto, planilhas e apresentações.
- Embora ofereça 5 GB gratuitos para seus usuários, o **Google Drive** tem opções de armazenagem que variam de 25 GB a pacotes gigantes como os 16 TB oferecidos.

Além disso é possível a utilização do Google Suite dentro da plataforma do Google For Education que oferece diversas funcionalidades essenciais para a melho- ria do ensino e do uso da tecnologia online.

O **G Suite** contém um pacote completo de serviços para seu escritório ou empresa. Eles realizam as mesmas funções principais dos programas de computador tradicionais, mas a um custo muito menor. Além disso, todas as funções são executa- das na nuvem, ou seja, em computadores e servidores compartilhados e interligados por meio da internet. Isso significa nunca mais ter aquele problema do funcionário incapaz de recuperar um arquivo porque ele foi salvo só em um computador específico e quem tem a senha está de férias ou na hora do almoço.

- **Ferramentas de colaboração:** Google Documentos, o Google Planilhas e o Google Apresentações estão incluídos no G Suite. O primeiro é um editor de textos, para trabalhar com cartas, currículos e brochuras. O segundo é um editor de planilhas tão completo quanto outros editores de planilhas, com as mesmas funções, inclusive para produzir gráficos, tabelas dinâmicas e fazer cálculos automáticos. Já o Apresentações, como se infere pelo nome, produz ótimas apresen- tações.

Além dessas três, outras duas ferramentas também estão no grupo de colaboração. O Google Sites permite facilmente criar páginas na internet sem a ne- cessidade de ter conhecimentos em programação, e o Google Formulários permite criar e aplicar pesquisas, enquetes e formulários, tanto para uso interno da empresa quanto para a clientes.

- **Ferramentas de comunicação:** Funcionários precisam trabalhar, mas também se comunicar entre si e com os clientes. Entram aí Gmail, Han- gouts, Agenda e Google +.

O Gmail é o melhor serviço de e-mails do mundo. Agrupa as infinitas res- postas de e-mails em conversas, possui grande capacidade de armazenamento e tem sistema de buscas para ajudar a achar e-mails antigos. O Hangouts facilita muito a comunicação interna e permite que videoconferências sejam feitas de maneiras simples, apenas com uma webcam. O Google Agenda é um serviço de agendamento

- e, mais importante, lembretes. E o Google + é uma rede social que

pode ser usada tanto para fins profissionais como pessoais.

o **Guardando tudo:** As planilhas, documentos e outros trabalhos ficam salvos no Google Drive, a nuvem do Google. Ela é muito melhor que um HD externo. É acessível de qualquer computador, celular ou tablet e não precisa ser ligada na tomada. O Google Drive ainda permite salvar arquivos que não foram produzidos nas ferramentas do G Suite, como um pacote de fotos ou um relatório em PDF, por exemplo.

Ter arquivos na nuvem tem ainda outra vantagem: todo mundo tem acesso à última versão do trabalho, sem necessidade de ficar trocando e-mails com anexos do tipo “versão final”, “versão final 2” e assim por diante.

Ausência de internet: A **UniFatecie** está preparada para qualquer problema durante as aulas com a queda ou fata de internet, mantendo um servidor com arquivos offline disponíveis para uso emergencial com acesso local.

Desta forma não haverá a possiblidade de falta de aulas por não ter acesso a alguma informação que está nas nuvens ou em outra forma de armazenamento.

5.18.10 PLANO DE ACESSIBILIDADE

O Plano de Acessibilidade e o documento de adequação da infraestrutura física destinado à Vigilância Sanitária do Município de Paranavaí, visando a aprovação de projeto arquitetônico e memorial físico/funcional para o funcionamento de um estabelecimento de ensino.

I. CRONOGRAMA DE IMPLANTAÇÃO E DESENVOLVIMENTO DA INSTITUIÇÃO PARA O PERÍODO DO PDI

A aprendizagem é, antes de tudo, mudança de comportamento. Pela aquisição e assimilação de informações, pela formação de atitudes e habilidades, os estudantes se capacitam para a atuação prática. Logo, as atividades de ensino têm em mente o crescimento de pessoa, pois a formação intelectual torna os indivíduos conscientes e propensos à autodeterminação.

Pode-se dizer que os esforços e os recursos empreendidos numa IES, visam garantir um processo de formação com qualidade, de acordo com a demanda, for- mando profissionais capazes de atuar no mundo do trabalho com eficiência, eficácia, compromisso ético e apto a corresponder às necessidades regionais e da sociedade.

Com isso, definimos que para a elaboração deste PDI e a indicação dos novos cursos de Graduação, as ações deveriam refletir objetivamente as necessidades e anseios da região.

Para tanto, a **UniFatecie** realizou uma pesquisa em Paranavaí e nas cidades da região, onde, através dos resultados, indicaremos os cursos para o próximo período do PDI.

Os cursos da **UniFatecie** previstos para o PDI foram aprovados pela Mantenedora, após análise das condições Didático-Pedagógica, Corpo Docente e Infraestrutura e a análise de viabilidade econômico-financeira.

Tendo em vista as áreas definidas pelo CNPq (Ciências Exatas e da Terra, Ciências Biológicas, Engenharias, Ciências da Saúde, Ciências Agrárias, Ciências Sociais Aplicadas, Ciências Humanas, Linguística, Letras e Artes) a **UniFatecie** se organizou em três núcleos, com seus cursos, de graduação e tecnólogos, ofertados na modalidade presencial e a distância, sendo:

a. Núcleo de Ciências da Saúde - NCS
b. Núcleo de Ciências Sociais Aplicadas e Educação - NCSAE
c. Núcleo de Ciências Agrárias, Engenharias e Tecnologias – NCAET

I. Programação de Cursos de Graduação - Plano de Expansão: Implantação de Novos Cursos (Bacharelado e Tecnológico)

i. Núcleo de Ciências da Saúde

vagas PDI 2018_2022 **Tecnológico em Estética e Cosmética** _2018_80 vagas PDI 2018_2022 **Curso de Bacharelado em Enfermagem**_2020_100 vagas PDI 2018_2022 **Curso de Bacharelado em Farmácia**_2021_80 vagas PDI 2018_2022 **CST em Gestão Hospitalar**_EAD_2022_1000 vagas

PDI 2018_2022 **Bacharelado em Medicina**_2022_100 vagas

ii. Núcleo de Ciências Sociais Aplicadas e Educação

PDI 2018_2022 **Curso de Bacharelado em Administração**_EAD_2018_1000 vagas PDI 2018_2022 **Curso de Licenciatura em Pedagogia**_EAD_2018_1000 vagas PDI 2018_2022 **Curso Tecnológico em Gastronomia**_2018_80 vagas

PDI 2018_2022 **Curso Bacharelado em Relações Públicas**_2018_80 vagas PDI 2018_2022 **Curso Bacharelado em Direito**_2018_EAD_1000 vagas

iii. Núcleo de Ciências Agrárias, Exatas e Tecnológicas

PDI 2018_2022 **Curso de Bacharelado em Engenharia de Produção**_2018_80 vagas PDI 2018_2022 **Curso de Bacharelado em Engenharia Ambiental**_2019_100 vagas PDI 2018_2022 **Curso de Bacharelado em Engenharia de Software**_2019_100 vagas

II. Programação de Abertura de Cursos de Pós-Graduação "Lato--Sensu"

A **UniFatecie** acredita que os Cursos de Pós-Graduação devem difundir na- queles que os realizam o compromisso permanente com seu próprio aperfeiçoamento e com o desenvolvimento de Paranavaí e região, tornando-os aptos à promoção da pesquisa institucionalizada e do trabalho com a comunidade regional e nacional e, assim pensando vai ampliar na oferta, cursos de Pós-Graduação em nível de Especialização nas áreas em que houver interesse e necessidade emergencial para a oferta.

TABELA 49: CURSOS DE PÓS-GRADUAÇÃO PRESENCIAL E EAD

Nome do Curso	Modalidade	Nº Alunos/ Turma	Nº de Turmas	Ano previsto para oferta

Contabilidade Fiscal e Tributária	Presencial	40	2	2018
MBA em Gestão de Negócios	Presencial	40	2	2018
Urgência e Emergência	Presencial	40	2	2018
Docência no Ensino Superior	EAD	1000		2019
Docência na Educação Básica	EAD	1000		2019
MBA em Gestão de Academias	EAD	1000		2019
MBA em Gestão Hospitalar	EAD	1000		2019

III. Programação de Abertura de Cursos de Pós-Graduação *"Stricto-Sensu"*

A **UniFatecie** pretende implantar seus cursos de pós-graduação em nível *stricto sensu*, tendo em vista já agregar em seu contexto educacional, todas as condições necessárias para ofertar com a devida qualidade, este nível de educação.

Em seu contexto atual, já atua amplamente nas atividades educacional dos três pilares da educação superior, quais sejam:

a. Ensino
b. Pesquisa
c. Extensão

Além, desta referência, a instituição conta ainda com um quadro de professores altamente qualificado, com titulação suficiente e também dedicados ao processo de pesquisa e publicação.

Tendo em vista ainda a vocação de influência e alteração de toda região do seu raio de abrangência, a UniFatecie certamente contribuirá com a dinâmica do desenvolvimento da sua região de abrangência, implantando programas de pesquisa de alto nível, para a produção de novos e mais amplos conhecimentos científicos, bem como contribuirá por disponibilizar grande quantidade de profissionais melhores qualificados.

Planejamento Geral da implementação de cursos de pós- Graduação *stricto sensu*

TABELA 50 : PLANEJAMENTO DE IMPLEMENTAÇÃO

PROGRAMA	ANO DE IMPLANTAÇÃO				
Mestrado Profissional em	2020	2021	2022	2023	2024
Desenvolvimento Comunitário				X	X

A **UniFatecie**, após consolidar-se na sociedade paranaense com ampla formação em seus cursos de Graduação, além de seus cursos de pós-graduação em nível lato sensu nas áreas do conhecimento em que atua, conquistou no cenário educacional paranaense a respeitabilidade de seu princípio fundamental – capacitar o discente à apreensão adequada das relações de imbricações entre o sistema educacional e a sociedade, seja como fator gerador de agentes sociais, seja como parte indispensável na construção da "massa crítica" necessária à vida e à dinâmica das relações sociais.

Nesse contexto de aproximação entre áreas e de diálogo entre as formas de conhecimento, a **UniFatecie** submeterá, em momento oportuno, conforme previsto neste PDI, para avaliação junto ao Ministério da Educação – MEC, o Mestrado Profissional em Educação e Sociedade, com o fito de atender às possibilidades da formação interdisciplinar e, sobretudo, às necessidades regionais, oriundas do crescimento das cidades que alcançam uma área geográfica de 500 km em torno da cidade de Paranavaí, região que apresenta demandas por formação continuada, melhor qualificação em conhecimentos estratégicos e que apresenta crescimento econômico e social significativo. Convém dizer que não há nenhum mestrado que conjugue essas áreas, assumindo a formação qualificada de forma interdisciplinar como é a proposta do projeto de mestrado a ser apresentado ao MEC.

A natureza do mestrado profissional contribuirá para o aprofundamento da qualidade profissional e docente da região, que resultará da combinação de diálogos com o exercício das práticas do corpo discente em sua atividade profissional. Nesse sentido, é um mestrado que dialoga com a teoria e está em sintonia, portanto, com a prática profissional do corpo discente. Assim, o corpo docente terá sua constituição no aspecto multidisciplinar e as perspectivas representadas garantirão a integração da proposta às demandas da sociedade e de uma formação acadêmica que assuma as várias interfaces da atividade profissional da sociedade contemporânea, mais especificamente na região geográfica em foco.

Este programa de mestrado será construído num momento histórico significativo que não podemos deixar de assinalar: Possui um diferencial peculiar no âmbito das Instituições Privadas de Ensino Superior, quando todo seu corpo docente – de graduação e pós-graduação – são pesquisadores credenciados pelo Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico – CNPq, formando entre os discentes um espírito de iniciação científica com alta representatividade nas suas formações.

Os docentes da **UniFatecie** atuam em diversas linhas de pesquisa, das quais se poderão obter o fruir de grandes e valiosos valores científicos, para a formação da linha de frente deste projeto de mestrado profissional da UniFatecie. Todas essas pesquisas envolvem estudantes de graduação, mestrado e doutorado, de filosofia, educação, administração, saúde, exatas e tecnologia; além de outros professores pesquisadores de universidades públicas e privadas. Este grupo de profissionais educadores repercute intra campus na formação de pesquisadores tanto na graduação como na pós-graduação; extra campus na sociedade civil organizada na promoção de artigos científicos, seminários, minicursos e outro eventos voltados para a formação da consciência ética e cidadã.

As pesquisas dos docentes da UniFatecie são vinculadas em seminários, simpósios, congressos e periódicos – nacionais e internacionais. Essa jornada de trabalho, evidentemente, condiciona e em parte determina o referido Projeto de Mestrado. Essas razões impulsionam nossa instituição, por intermédio deste projeto, a construir seu futuro a partir de uma proposta inovadora de um Programa de mestrado Profissional em Educação e Sociedade.

Sob um olhar retrospectivo, a 'história' da **UniFatecie** está inscrita no legado deixado pelo seu corpo docente, corpo discente, funcionários, estruturas curriculares de seus cursos, nas produções acadêmicas e científicas realizadas, nas estruturas físicas de suas instalações e nas histórias da vida de seus protagonistas. A UniFatecie é uma instituição diferenciada, visto que integra harmoniosamente os pilares da educação, isto é, pelo ensino, pesquisa e extensão.

Todos os envolvidos na **UniFatecie** testemunham os esforços e as tentativas dos que nos precederam em acompanhar as políticas educacionais do país e desta Instituição e, assim, manter viva e atuante a presença das áreas de conhecimento por ela vivenciadas, em sua região de abrangência. Dessa história, destacamos, apenas alguns momentos importantes que condicionaram a consolidação desses cursos na **UniFatecie.**

Na realidade, a preocupação com a pesquisa e com o estudo dos textos das ciências e habilidades profissionais em geral sempre esteve presente, pelo menos de alguma maneira. Desde a sua fundação, se realizam Seminários nos

seus diversos cursos.

Assim, a **UniFatecie** sente-se segura em dar esse tão relevante passo, como forma de ampliar ainda mais suas soluções educacionais, bem como de contribuir de forma bastante real e efetiva na formação continuada dos profissionais paranaenses e de outros estados.

II.ACOMPANHAMENTO, AVALIAÇÃO E ATUALIZAÇÃO DO PDI

Para efeitos de avaliação, é necessário assegurar que as dez dimensões do Sistema Nacional de Avaliação do Ensino Superior (SINAES) estejam contempladas nas políticas, ações e metas constantes neste PDI da **UniFatecie**. Essas dez dimensões podem ser agrupadas em cinco eixos, conforme preconiza o atual instrumento de Avaliação Institucional Externa, o qual subsidia os atos de credenciamento, recredenciamento e transformação da organização acadêmica (presencial). Conforme a seguir.

Eixo 1 – Planejamento e avaliação Institucional: considera a **dimensão 8** (Planejamento e Avaliação) do SINAES, inclui, também, um Relato Institucional, que descreve e evidencia os principais elementos do seu processo avaliativo (interno e externo), em relação ao PDI, incluindo os relatórios elaborados pela Comissão Própria de Avaliação (CPA) do período que constitui o objeto de avaliação.

Eixo 2 – Desenvolvimento institucional: comtempla as **dimensões 1** (Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional) e **3** (Responsabilidade Social da Instituição) do SINAES.

Eixo 3 – Políticas Acadêmicas: abrange as **dimensões 2** (Política para o ensino, a Pesquisa e a Extensão), **4** (Comunicação com a Sociedade) e 9 (Políticas de Atendimento aos Discentes) do SINAES.

Eixo 4 – Políticas de Gestão: compreende as **dimensões 5** (Políticas de Pessoal), **6** (Organização e Gestão da Instituição) e **10** (Sustentabilidade Financeira) do SINAES.

Eixo 5 – Infraestrutura Física: corresponde à **dimensão 7** (Infraestrutura Física) do SINAES.

I. Concepção do Acompanhamento, Avaliação e Atualização

O presente PDI é o instrumento de planejamento e gestão da **UniFatecie**. Sendo assim, deverá considerar a sua identidade, no âmbito da sua filosofia de trabalho, da missão, a que se propõe, das estratégias para atingir duas metas e objetivos da sua estrutura organizacional, do Projeto Pedagógico Institucional (PPI), com as diretrizes pedagógicas que orientam as suas ações e as atividades acadêmicas e científicas que desenvolve e visa desenvolver.

Obrigatoriamente, deverá contemplar, também, o cronograma e a me-

todologia de implementação dos objetivos, as metas e ações da **UniFatecie**, observando a coerência e a articulação entre as diversas ações; a manutenção de padrões de qualidade; o perfil do corpo docente; a oferta de cursos de graduação; pós-graduação, presenciais e/ou à distância; a descrição da infraestrutura física e instalações acadêmicas, com ênfase na Biblioteca e nos laboratórios; e o demonstrativo de capacidade e sustentabilidade financeiras.

II. Articulação do PDI Com a Missão Institucional, com o Cronograma Estabelecido e Com os Resultados do Processo de Avaliação Institucional.

Este PDI da **UniFatecie** deverá estar em constante aprimoramento, levando em consideração o contexto educacional em nível nacional, as demandas sociais e as eventuais modificações no contexto institucional, resultantes da dinâmica das políticas educacionais e financeiras, ao longo dos seus cinco anos de vigência. Também será fator preponderante para o aprimoramento do PDI, os resultados da autoavaliação institucional, bem como as avaliações externas realizadas nos âmbitos institucional e nos cursos de graduação e pós-graduação. Portanto, o cronograma estabelecido será um balizador da avaliação, mas sofrerá adequações para contemplar a retroalimentação necessária desencadeada pelos processos de avaliação.

III. Dinâmica de Trabalho Para o Aprimoramento e Retroalimentação

A cada ciclo de avaliação, seja ela interna ou externa, uma vez de posse dos relatórios dos avaliados, o PDI deverá ser atualizado, buscando-se corrigir as eventuais fragilidades apontadas nos relatórios e ajustar os rumos, de maneira a buscar a excelência quantitativa e qualitativa nas ações acadêmicas e administrativas da **UniFatecie**. Para essas atualizações, a missão institucional deverá ser o norteador e, obrigatoriamente, deverão ser estabelecidas discussões anuais dessas atualizações com a comunidade acadêmica.

IV. Acompanhamento do cronograma estabelecido

O cronograma constante neste PDI será acompanhado continuamente. Serão designados, núcleos organizacionais, gestores do PDI, o que, após serem orientados para a função, serão os responsáveis pelo acompanhamento e pela indução do cumprimento do cronograma estabelecido.

A partir das informações cadastradas pelos responsáveis, não somente a CPA, mas também toda comunidade universitária poderá fazer o acompanhamento e avaliação, em tempo real, de todas as ações previstas no PDI 2018-2022. Esse acompanhamento poderá ser realizado por meio da página na internet **"PDI 2020- 2024 – UniFatecie"**, acessada pelo endereço www.fetecie.edu.br/pdionline.

V. Avaliação e Acompanhamento da Coerência Entre o PDI e as Atividades de Ensino de Graduação e de Pós-Graduação, Pesquisa e Extensão.

Nas decisões acadêmicas e administrativas que, no caso da **UniFatecie** são tomadas de forma colegiada em diversas instâncias, será necessária a supervisão de que essas decisões estão em consonância com este PDI. Tal supervisão, será responsabilidade do presidente de cada órgão colegiado da instituição. Obviamente, nas decisões tomadas de forma monocrática, deverá ser respeitado o estabelecido no PDI, para garantir o fiel cumprimento do mesmo. Entretanto, como o PDI não é estático e, sim, dinâmico, tanto os órgãos colegiados como os gestores, a todo momento, poderão indicar a necessidade de atualização do PDI, ao constatarem inconsistências, por razões diversas.

Essa dinâmica deverá ser considerada, inclusive, no âmbito das atividades de iniciação científica, tecnológica, artística e cultural; iniciação à docência; iniciação à extensão; e em todas as ações institucionais relacionadas ao ensino, à pesquisa e à extensão.

VI. Avaliação e Acompanhamento da Coerência Entre o PDI e as Ações Institucionais, no Que se Refere à Diversidade, à Acessibilidade, ao Meio Ambiente, à Memória Cultural, à Produção Artística e ao Patrimônio Cultural

a. Ações Referentes à Diversidade

Este PDI deverá contemplar, de maneira explícita, ações institucionais em relação à diversidade de gênero, etnia, socioeconômica e cultural, dentre outras. O acompanhamento dessas ações e avaliação de sua efetividade será responsabilidade da Comissão de Gestão do PDI, nomeada para implantação do mesmo, a qual deverá considerar os interesses e as características dos diferentes grupos que representam essa diversidade. Essa avaliação será considerada

nas revisões periódicas deste PDI.

b. Ações Referentes à Acessibilidade

A diversidade física deverá, também, ser norteadora das políticas acadêmicas e administrativas integrantes deste PDI. Dessa maneira, a acessibilidade deve ser considerada condição para utilização, com segurança e autonomia, total ou assistida, dos espaços, mobiliários e equipamentos urbanos, das edificações, dos serviços de transporte e dos dispositivos, sistemas e meios de comunicação e informação, por pessoas com deficiência.

III.CONSIDERAÇÕES FINAIS

Existem vários caminhos para a construção do **Plano de Desenvolvimento Institucional** que por se constituir num processo estará em contínua construção, avaliação e reelaboração.

Nas discussões para a construção do **Plano de Desenvolvimento Institucional** entendeu-se que ele não deve existir apenas para o atendimento de exigências de organismos burocráticos.

Não temos dúvidas de que elaborar e construir um **Plano de Desenvolvimento Institucional** próprio, implementar e aperfeiçoá-lo constantemente num processo coletivo, é um grande desafio, principalmente, em razão das expectativas geradas pela melhoria da qualidade dos serviços educacionais e dos seus resultados.

Portanto, não se trata apenas de mais um documento, mas de um processo de ação-reflexão-ação que exigirá de toda a comunidade acadêmica, empenho para a construção do trabalho, que deve ser vivenciado como parte dinâmica da prática dos educadores.

"A educação é a arma mais poderosa que você pode usar para mudar o mundo."

Nelson Mandela

UniFatecie
CENTRO UNIVERSITÁRIO